O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 27,2-18,2; Santa Cruz, 27,8-17,2; Barão da Taquara, 26,0-14,0; Méier, 28,5-15,4; Penha, 26,8-15,5; J. Botânico, 25,4-14,2 e P. Quinze, 25,1-17,2.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Julho de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7887

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1811.

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 11 PAGS. - Cr$ 0,50

Não cederão os EE. UU. ante a nova ordem russa

Pretendem as autoridades soviéticas inspecionar todos os automóveis que saiam da parte bloqueada de Berlim

Dispostos os ocidentais a sustentar a luta dispendiosa para se manterem na capital alemã — Talvez a URSS volte atrás — Protesto russo

BERLIM, 10 (De *Walter Rundle*, correspondente da U. P.) — Um autorizado porta-voz norte-americano declarou que os Estados Unidos não cederão ante a nova ordem russa, a qual afirma o direito de as autoridades soviéticas inspecionar todos os automóveis que saiam desta cidade bloqueada. "Por acôrdo internacional, disse o porta-voz, temos o direito de livre acesso a Berlim. Essa ordem não significa que permitiremos ser objetos de inspeções russas. Jamais aceitaremos isso". O porta-voz assinalou que o comandante norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, assentou um precedente em princípios de abril, quando recusou acatar ordens russas sôbre inspeção de caminhões e trens que entravam em Berlim, procedentes das zonas de ocupação ocidentais.

Essa ordem de inspeção de automóveis foi dada a conhecer à noite passada pela agência noticiosa "ADN", autorizada pelos russos; porém ainda não foi recebida pelas autoridades aliadas ocidentais.

Luta dispendiosa . . . .

WASHINGTON, 10 (de *John Hightower*, da A. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França parecem certos hoje de que vão empenhar-se numa luta dispendiosa, longa e perigosa para se manterem em Berlim, caso os russos rejeitem os seus pedidos para a suspensão do bloqueio contra a capital alemã. Tanto Washington como Londres esperam uma resposta imediata de Moscou.

Talvez concorde . . . .

LONDRES, 10 (De *Alex Singleton*, da A. P.) — A Rússia talvez concorde com o pedido das potências ocidentais, para a suspensão do bloqueio de Berlim, mediante condições rigorosas, talvez inaceitáveis. Esta é a opinião dos diplomatas ocidentais nesta capital, ao fazerem conjecturas sôbre a resposta russa às notas de protesto dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. As conjecturas em Londres se baseiam na premissa de que a Rússia não deseja uma guerra e que os planos e provocações soviéticos têm como objetivo imediato minar a influência ocidental, sem forçar uma crise irremediável.

Protestam os russos . .

BERLIM, 10 (U. P.) — As autoridades soviéticas protestaram, esta noite, junto às autoridades inglesas e norte-americanas, em virtude da "sistemática violação das mais elementares regras de segurança aérea", no serviço de transporte, por avião, que os aliados ocidentais estão empregando para abastecer os seus setores de Berlim. O protesto foi assinado pelo tenente-general Lukjantschenko, como chefe do Estado Maior do govêrno militar russo na Alemanha, e foi dirigida aos vice-governadores militares general Nevil Brown John, da Inglaterra, e tenente-general George Hays, dos Estados Unidos.

nem assanhado...
nem emplastrado...
mas... bem penteado!

TRICOFERO DE BARRY
FIXA O CABÊLO

Friccione diàriamente seus cabelos com Tricófero de Barry. Tricófero de Barry é feito à base de rícino; fixa, suaviza e embeleza o cabelo.

TRICÓFERO DE BARRY
é um produto
Lanman & Kemp - Barclay & Co.
of Brazil - New York - Rio de Janeiro

Inter - Continental

Abdullah não quer ficar mal com a ONU

SOCIALIZAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

Não dormirá o Partido Trabalhista sôbre os lauréis conquistados

KINGSWINFORD, Inglaterra, 10 (U. P.) — O ministro da Guerra britânico, Emanuel Shinwell, ex-presidente do Partido Trabalhista, disse que o mesmo está determinado a continuar a socialização do país.

«Poderíamos, por suposição, adotar a fácil decisão de dormirmos sôbre os nossos lauréis, porém, isso significaria fugirmos completamente dos nossos princípios» — disse Shinwell durante uma reunião do Partido.

Acrescentou que «o nosso objetivo é fazer da Grã-Bretanha uma nação socialista, onde a agricultura, a indústria e tudo quanto esteja relacionado com a produção e a distribuição possa ser organizado de forma tão eficiente, que o povo possa viver decentemente e estar a salvo da insegurança.»

Grande a pressão diplomática exercida pela Grã-Bretanha sôbre os árabes, a fim de que cessem a luta na Palestina

Bernadotte, a caminho de Lake Sucess, chega a Genebra e mostra-se otimista — Sangrentos encontros na Galiléia

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — O Conselho de Segurança pretende reunir-se na terça-feira, a fim de ouvir o relatório do mediador da ONU, conde Folke Bernadotte, sôbre a decisão dos árabes de reiniciar a guerra na Palestina. Bernadotte encontra-se em viagem para esta cidade, proveniente de Rhodes. No entretanto, funcionários da ONU declararam que se a situação piorar muito na Terra Santa, durante êste fim de semana, o Conselho poderá convocar uma da-feira, à tarde, imediatamente reunião de emergência, seguinte após a chegada de Bernadotte. Um porta-voz britânico declarou que o seu govêrno está exercendo grande pressão diplomática sôbre os árabes, a fim de que êstes aceitem a nova trégua, e expressou as suas dúvidas quanto à intensificação da luta na Terra Santa, em data próxima. O mesmo porta-voz declarou que ainda há a possibilidade de que os árabes aceitem o apêlo formulado por Bernadotte, antes de deixar Rhodes, no sentido da prorrogação da trégua por mais 10 dias. Salientou que os judeus já deram o seu assentimento a essa prorrogação. O referido porta-voz disse que «duvidava muito» que a legião árabe do rei Abdullah da Transjordânia ataque, durante êste fim de semana, a menos que os judeus ataquem primeiro. Indicou que Abdullah não deseja ficar mal com a ONU e com a Grã-Bretanha, por motivo do reinício da luta na Palestina.

Espera-se que os Estados Unidos e a Rússia tomem iniciativas para que a ONU adote alguma decisão no caso da Palestina. Os Estados Unidos pretendem propôr que os árabes sejam declarados «agressôres», caso insistam em repelir a trégua.

Bernadotte otimista

GENEBRA, 10 (A. P.) — O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas para a Palestina, chegou aqui, procedente de Roma, devendo continuar viagem amanhã.

O conde Bernadotte reiterou seu otimismo sôbre uma eventual solução para o problema da Terra Santa.

Sangrentos encontros

HAIFA, 10 (U. P.) — Informações judáicas dizem que estão sendo travados sangrentos encontros para ocupar posições na Galiléia, onde as fôrças irregulares árabes, apoiadas por tropa regulares, parecem estar contendo a ofensiva judaica em direção à Síria. Diz-se que ambos os bandos estão empregando aviões e tanques.

Anunciou-se que as fôrças irregulares árabes sob o comando de Fawzi el Kuwakji reconquistaram duas aldeias capturas pelos judeus o mês passado, com o que os árabes se aproximaram de Haifa, pelo noroeste. Entretanto, existem poucos indícios de que conseguiram avançar o suficiente para apoderar-se desta importante cidade.

Dez biliões de dólares para armar a Europa ocidental

Tal soma espantosa preparará a França, a Inglaterra, a Itália a Bélgica e a Holanda contra uma possível invasão soviética

NOVA YORK, 10 (Por Leroy Pope, correspondente da U. P.) — As pouco noticiadas conferências entre o sub-secretário de Estado, sr. Lovett, e os representantes dos países da Europa ocidental, em Washington, poderão dar como resultado um programa de dez bilhões de dólares para armar a França, a Itália, a Bélgica, a Holanda e a Grã-Bretanha.

Um perito militar acredita que tal soma espantosa empregada em armamentos preparará a Europa ocidental contra uma possível invasão soviética. Prediz-se que o programa reclamará três anos para a sua execução e exigirá mudanças na produção norte-americana, semelhantes às operadas em 1940, durante a ajuda às nações aliadas, especialmente a Grã-Bretanha. Salienta-se que o excedente de tempo de guerra de aviões, tanks e outros equipamentos militares foi destruído ou se acha inteiramente obsoleto. Os Estados Unidos poderiam enviar agora algum material, mas encontram dificuldade em equipar as suas projetadas 25 divisões de primeira linha.

O pedido de armas feito pela Europa surge num momento em que os socialistas franceses clamam pela redução dos orçamentos militares, chegando a juntar-se aos comunistas nas propostas de desarmamento. Contudo, Churchill e De Gaulle têm insistido em que a Rússia só respeita o poderio militar. Têm afirmado os dois estadistas que o Kremlin não se deterá enquanto não fôr ampliado o programa Truman-Marshall, estabelecido para a Grécia e a Turquia o ano passado.

Para o incremento da produção brasileira de gêneros alimentícios

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A International Basic Economy Corporation, de que é presidente o sr. Nélson A. Rockefeller, acaba de anunciar a organização de uma emprêsa, em São Paulo, destinada a proporcionar aos fazendeiros o desbravamento de áreas cultiváveis e outros modernos serviços de mecanização agrícola, visando com isso facilitar o incremento da produção brasileira de gêneros alimentícios.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.058

EXEMPLARES

Para a capital:
88.500

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
17.558

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

PASSARAM A APOIAR O NOME DE TRUMAN

Melhorada a posição do presidente, como candidato democrático, em virtude da recusa do general Eisenhower

William O. Douglas, membro da Suprema Côrte, aparece como o mais cotado para a vice-presidência

PILADÉLFIA, 10 (A. P.) — A desistência "formal e completa" de Eisenhower, de aceitar a apresentação e mesmo a escolha de seu nome para a chapa presidencial do Partido Democrata, na Convenção que se inaugura segunda-feira, fêz com que os principais líderes democráticos dos Estados do Norte abandonassem imediatamente sua campanha, para passarem a apoiar o nome de Truman.

Nos Estados do Sul, porém, as coisas não se passaram da mesma maneira, e os seus líderes "anti-Truman" começaram logo uma série de conferências, a fim de resolverem se ainda poderão dar seu apôio a algum outro nome, que não seja o de Truman.

Ao mesmo tempo, os líderes democratas que se batiam por Truman passaram a reiterar com uma ênfase maior do que anteriormente, que o seu escolhido será eleito candidato logo no primeiro escrutínio da Convenção.

Já há mesmo indícios seguros de que os vários delegados estão agora mais interessados em escolher o nome do candidato à vice-presidência e em tratar da plataforma que a Convenção terá que aprovar.

O senador Pepper, da Flórida, a quem Eisenhower dirigiu sua mensagem definitiva de desistência, declarou que teve que se conformar, "com a maior relutância", com o pedido do general.

Logo depois, o líder democrático Jacob M. Arvey, de Chicago, declarou que tanto êle próprio como William O'Dwyer, atual prefeito de Nova York, haviam desistido de seus esforços em favor de Eisenhower, para apoiarem a candidatura Truman.

James Roosevelt, da Califórnia, declinou de fazer qualquer comentário, embora tenha sido um dos maiorais da campanha pró-Eisenhower.

Pela vice-presidência

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O total fracasso nos esforços para eleger como candidato democrata à presidência um cidadão que não fôsse o sr. Harry S. Truman, torna certa a seleção do atual presidente e fêz com que tôdas as atenções se desviassem para a luta pela eleição do candidato à vice-presidência e para a plataforma que o partido adotará.

Muitos delegados parecem inclinar-se a favor do membro da Suprema Côrte, William O. Douglas, porém êste tem pela frente a tenaz oposição dos delegados dos Estados do sul.

Os sulinos não olham com bons olhos o magistrado Douglas em virtude de sua atuação na "nova política" de Roosevelt e prefeririam um dos seus homens como, por exemplo, o presidente da Suprema Côrte, Fred M. Vinson, de Kentucky, os senadores Alben W. Brakley, do mesmo Estado, e Millard E. Tyding, de Maryland, ou o presidente democrata na Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, do Texas.

A plataforma do Partido Democrata promete ser outro motivo de divisão entre o norte e o sul. Os meridionais rejeitaram o programa dos direitos cívicos de Truman para proteger os negros e outros grupos minoritários, enquanto que os delegados do norte insistem em que a plataforma deve conter promessas similares ao programa de Truman para que o partido tenha perspectivas de triunfo sôbre os republicanos nas eleições de novembro próximo.

O certo, nas vésperas da inauguração da Convenção Democrata, é que tôda a oposição a Truman foi anulada, apesar da insistência de alguns, como o senador Olin Johnston, da Carolina do Sul, em apresentar os seus próprios candidatos.

O clássico elefante republicano desapareceu dos lugares públicos de Filadélfia e cedeu lugar ao burro democrata. Na entrada do "Hotel Bellevue Stratford", onde os democratas estabeleceram seus escritórios gerais, há um grande burro de matéria plástica, de longas orelhas, cuja cabeça se move pausadamente.

Em tôdas as partes são vendidos distintivos com burros de todos os tamanhos.

Paralisia infantil epidêmica

RALEIGH — Carolina do Norte, 10 (U. P.) — A pior epidemia de paralisia infantil na história dêste Estado irrompeu aqui. Chegam ao conhecimento das autoridades de saúde pública notícias de novos casos. Até o momento se registram de 15 a 30 casos por dia.

ENCONTREI! NA MINHA LATA DE Mageol UMA CÉDULA

Mageol

O MELHOR SAPONACEO EM PÓ, DISTRIBUE CEDULAS DE Cr$ 2,00 Cr$ 5,00 Cr$ 10,00 Cr$ 20,00

MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha, 327 - s/706 - Tel. 42-9441

AOS QUE SOFREM DE SURDEZ

Presado amigo:

Não subestime o valor da sua audição, porque ela representa sua alegria e um convívio feliz com os seus.

A nossa organização lhe permite, sem nenhuma despesa ou compromisso, uma consulta, um teste audiométrico ou mesmo uma informação sôbre o seu caso.

A Sonotone Corporation, a mais antiga fabricante dos afamados aparelhos para surdez "SONOTONE", apresenta um tipo de instrumento para cada espécie de surdez.

Procure-nos, sem a mínima cerimônia e encontrará o nosso médico à sua disposição.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3, esquina de São José - 3.º andar - Salas 306/7.

Telefone: 22-3124

AUSTIN A40

Em 1.º LUGAR na exportação inglesa!

A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.

PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6½% retirada livre até Cr$ 10.000.00

6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques

BANCO OLIVEIRA ROXO
31 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º, tel.: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98 — De 1 às 7

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.º - s/1 618/12 — ED. DARKE — 41-0032 - 46-1105

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Rua Araujo Porto Alegre 70 - 11.º andar - Salas 1101 a [illegible]

PENICILINA - ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias.*

Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)*

TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS, à prova de laboratório, pela *PENICILINA e BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela *PENICILINA e ARSÊNICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)

Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina [illegible]

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e S. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 512 — TELEFONE: 38-1314
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

OUTRA HISTÓRIA DA BRASIL-BOLÍVIA

JOEL SILVEIRA

FOMOS nós, em reportagens publicadas nêste jornal, que revelamos, em primeira mão, os mirabolantes fatos que andam se registrando, presentemente, à margem da construção da Brasil-Bolívia. Mostramos, através de informações precisas e concretas, capazes de chegar ao pior entendedor, como a ferrovia internacional, ao invés de se afirmar como um poderoso agente de união entre os dois países, vai, aos poucos, se transformando num motivo de rixas, atritos e desentendimentos entre brasileiros e bolivianos. Denunciamos, igualmente, a péssima técnica administrativa que está fazendo dos trabalhos da ferrovia uma obra prima de morosidade, de esbanjamento de dinheiro e de completa desorganização — tudo, afinal de contas, para servir os interêsses financeiros e políticos de meia dúzia de cavalheiros que se estabeleceram faustosamente naquelas lonjuras, cevados pelas verbas desviadas dos seus fins justos e acobertados pela distância, somente agora alcançada pela curiosidade pública.

Quando da publicação da nossa primeira reportagem, recebemos um longo telegrama do engenheiro-chefe brasileiro daquela ferrovia, convidando-nos a dar um pulo até Corumbá, ponto inicial da estrada em construção. De Corumbá, correríamos pelos quilômetros já assentados, e dos quais afirmávamos não estarem ainda definitivamente concluídos. O referido telegrama, que transcrevemos ao pé de uma de nossas crônicas, para melhor ilustração do leitor, pedia-nos que procurássemos aqui no Rio, à rua São José, 85, os escritórios da Brasil-Bolívia, já devidamente autorizados a tudo nos facilitarem para que partíssemos sem mais demora. Uma viagem imprevista a São Paulo, a serviço profissional, impediu-nos de atender imediatamente ao convite telegráfico, o que só fizemos no último sábado, quando estivemos nos escritórios da rua São José. Mas o dr. Raul Nin Ferreira, representante no Rio da Brasil-Bolívia, tinha para nós uma estranha surpresa, que nos remeteu através de explicações da melhor gentileza. Disse-nos êle, em resumo, que a nossa viagem "continuava de pé", mas que teria que ser adiada por algum tempo. Por que? — indagamos. O dr. Nin respondeu que assim fôra convencionado pela administração da ferrovia, que nos rogava esperássemos chegassem os trilhos da estrada a um determinado ponto, cujo nome nos foge agora, para que pudessemos "ter uma visão mais completa dos trabalhos já realizados". Indagamos do dr. Nin quanto tempo teríamos ainda que aguardar, mas êle não nos soube responder ao certo. Um mês, dois, talvez menos. De qualquer maneira ficaria com todos os nossos endereços e telefones, para um chamado a qualquer momento.

Antes de deixarmos o escritório da Brasil-Bolívia, explicamos ao dr. Raul Nin que naturalmente teríamos que informar aos leitores, já cientes do convite que nos chegara, os motivos por que não seguíramos para Corumbá. Afinal de contas, qualquer silêncio a respeito, depois de duas longas reportagens e de um convite que se tornara público, poderia deixar mal o jornalista, possivelmente fazendo recair sôbre o mesmo a sombra de quaisquer suspeitas mais apressadas.

Nos mais, estamos informados de que uma cadeia de jornais, com sede no Rio, está em vias de enviar um seu representante àquelas lonjuras, com o objetivo de autenticar o que foi por nós denunciado em primeira mão. E quanto a nós, aqui continuamos à disposição da Brasil-Bolívia para uma viagem que os imponderáveis fizeram gorar, a menos que já se tenha concluído sôbre a inconveniência de nossa ida a Corumbá. Nêste caso, resta-nos lamentar a pressa ou a insinceridade com que nos foi feito o convite.

NOTA — Recebemos atencioso telegrama do sr. Farole Geminez, cônsul da Bolívia em Corumbá, cujas palavras agradecemos. Agradeceríamos também a remessa do material prometido.

Socorro francês para as vítimas da guerra

O "Comité du Secours Français aux Victimes de la Guerre" comunica que o envio de "colis" de gêneros alimentícios com destino à França recomeçará a funcionar a partir de amanhã. Os interessados devem dirigir-se à Embaixada da França, Praia do Flamengo n.º 372, às segundas, terças e quintas-feiras, entre 4 e 6 horas. Informações pelo telefone 25-6565, ramal 6.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

PRESOS E FICHADOS COMO EXTREMISTAS

Compareceram à nossa redação os srs. Hildebrando Silva, pintor filiado à Sociedade de Artes do Brasil, residente na Estrada Intendente Magalhães, 697, em Jacarepaguá, e o dr. Massao Goto, funcionário do Instituto Osvaldo Cruz, morador na rua Pelotas, 59, em Lins Vasconcelos, que nos relataram o seguinte: — Na última sexta-feira, pouco depois das dezenove horas, quando se encontravam nas proximidades do Teatro Municipal, foram arbitràriamente presos por elementos da Rádio Patrulha, e imediatamente conduzidos para a Polícia Central, sob bordoadas e desaforos. Lá chegando, foram recolhidos a cubículos infectos, sendo alvo de novas violências. Ontem foram submetidos a rigoroso inquérito e fichados como comunistas, apesar de serem declaradamente apolíticos. Foram soltos, em seguida, recebendo, ainda, novas ameaças por parte de policiais que exorbitaram de suas funções. Em face do ocorrido, lançam, por nosso intermédio, o seu protesto contra êsse atentado às garantias individuais.

TAMBEM FORAM ALVO DE EXCESSOS POLICIAIS

Estiveram em nossa redação as srtas. Carolina Rodrigues e Maud Lacerda, residentes na rua Nascimento Silva, 31, em Ipanema, que vieram protestar contra os abusos de investigadores, sexta-feira última, quando foi dissolvido, às 18 horas, um comício da campanha do petróleo, que se realizava em frente ao Teatro Municipal. Acrescentaram que não participavam da reunião. Passavam pelo local quando foram atingidas por borrachadas dos policiais.

Inaugurada a Exposição Internacional de Indústria e Comércio

No certame funcionará uma Bolsa de Mercadorias para a realização de negócios entre particulares, governos e emprêsas nacionais e estrangeiras

O governador Edmundo Macedo Soares saudando o presidente da República

Realizou-se, ontem, a inauguração da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, instalada no Hotel Quitandinha.

As 10 horas, chegou o presidente da República, sendo recebido por mil operários da Exposição que formaram em alas à entrada do Hotel. A seguir, o chefe do govêrno dirigiu-se ao Salão Pedro II, onde foi recebido pelo governador Macedo Soares, ministros de Estado, parlamentares, membros do Corpo Diplomático, autoridades civis e militares e cêrca de mais 2.000 pessoas.

Após a inauguração do certame pelo general Eurico Dutra, no Salão Azul foi procedida a benção pelo bispo de Petrópolis, d. Emanuel Pedro da Cunha Cintra.

Em seguida, falou o governador do Estado do Rio, iniciando-se após a visita aos salões da Exposição, cujos mostruários que se estendem numa área de dez mil metros quadrados, inclusive os espaços do sub-solo, destinados às representações da indústria pesada e de maquinária.

ALMÔÇO DE MIL E DUZENTOS TALHERES

Depois da visita, o presidente da República e demais convidados foram introduzidos no recinto do Teatro Mecanizado, onde se realizou o almôço de 1.200 talheres, em honra ao chefe do govêrno.

Durante o almôço falaram o sr. João Daudt de Oliveira, que saudou o presidente da República em nome da Confederação Nacional de Comércio, congratulando-se pela iniciativa do govêrno que criou, no Brasil, uma Exposição Internacional, de caráter permanente, e o sr. Euvaldo Lodi, em nome da Confederação Nacional de Indústria.

Em nome do presidente da República respondeu, em agradecimento, o ministro do Trabalho.

INAUGURAÇÃO DO TEATRO MECANIZADO

Após o almôço, teve lugar a inauguração do Teatro Mecanizado, o único no gênero na América do Sul.

A Orquestra Sinfônica do Municipal apareceu no grande palco giratório, sob refletores multicores, e executou Wagner, Beethoven e Vila-Lôbos em grandes peças de abertura. Seguiu-se um espetáculo do "ballet" pelo corpo de baile do Municipal, que interpretou várias coreografias de Walschik, entre elas o "Urapurú", de Vila-Lôbos e "Silfides", de Chopin.

BOLSA DE MERCADORIAS

Todos os "stands" estão ligados ao Bureau do Brasil por linha telefônica. Em breve começará a funcionar uma bolsa de mercadorias, única no gênero. Negocios entre particulares, entre Estados, entidades, governos e países poderão ser efetuados por intermédio da Bolsa.

FRANQUEADA AO PÚBLICO

Desde a 14 horas de ontem, ficou franqueada ao publico a Exposição Internacional de Industria e Comércio, tendo cêrca de 20.000 pessoas visitado os seus salões na tarde de sábado. Até a hora da inauguração do certame, haviam sido vendidos Cr$ 600.000,00 em sêlos comemorativos da Exposição.

Desaparecido

O sr. Cirilo Pereira, filho de Antônio Pereira e de dona Senhorinha Francisca das Dôres, quer saber notícias do seu irmão Benedito Pessanna, que se acha desaparecido desde o ano de 1929. Qualquer informação deverá ser encaminhada à rua Laura de Araújo, 63, nesta capital, telefone 42-1802.

Na gravura, uma fotografia de Benedito tirada naquela época, quando êle se achava em Manhuaçú, Minas Gerais.

Colisão da lanchas na Guanabara

FERIDOS UM GERENTE DE HOTEL E UM COZINHEIRO — UMA DAS EMBARCAÇÕES TRANSPORTAVA COMESTIVEIS PARA UM BANQUETE NA ILHA DO BROCOIÓ

A fim de preparar o banquete que deverá realizar-se hoje, na ilha do Brocoió, o sr. Aguiar Moreira mandou, ontem, lotar a lancha «Hula», pertencida, por empréstimo, ao sr. Roberto Marinho, com diversos comestíveis e apetrechos indispensáveis.

Foram encarregados do transporte dêsse material, o gerente de hotel José Fernandes, de 31 anos, casado, morador na avenida Princesa Isabel, 23, e o cozinheiro Francisco Moreira, de 42 anos, solteiro, residente na rua Carvalho Monteiro, 21. Ao chegar às proximidades da ilha, entretanto, a embarcação chocou-se com a lancha «Silvia», de propriedade do sr. Rui Simões, e dirigida por um menor. Em consequência do desastre, José Fernandes sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, e Francisco, escoriações e contusões generalizadas; sendo ambos socorridos por uma lancha do Iate Clube que os transportou até a avenida Pasteur, onde foram, em seguida, internados no Hospital Central de Acidentados.

Atropelado por um avião

O avião de prefixo UB-61-A, de n. 2.684, da Aeronáutica Civil, pilotado por Genaro da Silva, morador na rua Tailor, 26, ao descer ontem, à tarde, na pista do Aeroporto Santos Dumont, atropelou o motorista da Companhia Shell Arnoldo Martins, de 40 anos, casado, morador na rua Visconde do Rio Branco, 55, em Niterói, produzindo-lhe graves ferimentos. Ao ser socorrido pela Assistência, a vítima faleceu, sendo o cadável removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Última Hora Esportiva

Haverá jôgo hoje em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — O presidente da Associação Argentina de Futebol, sr. Nicolini, anunciou que amanhã haverá futebol. Essa decisão foi adotada depois de uma reunião dos jogadores com os dirigentes da A.F.A., após terem os jogadores resolvido suspender a greve, como resultado da reunião que mantiveram com o ministro da Fazenda, Ramon Cereijo.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Acre

ORGANIZAÇAO DO CORPO DE BOMBEIROS DO TERRITORIO

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — O governador do Territorio recebeu comunicação do Ministério da Justiça de que fôra pôsto à sua disposição o primeiro sargento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Bernardino Cavalcanti para organizar o grupo de bombeiros da guarda territorial do Acre.

Bahia

FOMENTO A LAVOURA

SALVADOR, 10 (Do correspondente) — O atual secretário da Agricultura, sr. Nestor Duarte, dando prosseguimento ao seu programa de fomento à lavoura baiana determinou desde o ano passado a venda de enxêrtos de laranja ao preço de dois cruzeiros. Para o próximo ano já disporá de trezentos mil enxêrtos. Também a cultura do algodão, cuja safra atual é promissora, está sendo realizada em bases e extensão até então desconhecidas em nosso meio. Ainda êste ano começarão a ser vendidos tratores a prestações e a preço abaixo do custo para lavradores.

Rio de Janeiro

CONSTRUÇAO DO FORUM DE SAO GONÇALO

SAO GONÇALO, 9 (D. N.) — A Câmara Municipal dêste município cedeu pela quantia de (um cruzeiro) o metro, a área de 1.500 metros quadrados, situada na confluência das ruas Francisco Portela e Getúlio Vargas, onde será iniciada a construção do Forum Municipal, que será feita pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado. Será um prédio de dois andares e abrigará todos os cartórios, além da sala de Júri e das zonas eleitorais.

Paraná

FERIADO ESTADUAL

CURITIBA, 10 (Asapress) — O próximo dia 12 será considerado feriado estadual, em virtude de assinalar o primeiro aniversário da Constituição do Paraná.

R. G. do Sul

NAO HOUVE MORTOS

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — No incidente ocorrido na fronteira com a Argentina, nas localidades de Pôrto Lucena e Pôrto Xavier, não houve mortes. Consta que houve apenas a invasão de águas brasileiras por parte das autoridades argentinas, na repressão ao contrabando. As autoridades que presidirão ao inquérito determinado pelo chefe de Polícia seguiram para a fronteira.

Minas Gerais

ABANDONOU A COMISSAO DE ABASTECIMENTO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Descontente com a orientação que vem assumindo a Comissão Orientadora de Abastecimento, o sr. Francisco de Oliveira Neves, representante das classes rurais naquêle órgão, declarou que se afastava do mesmo pois a comissão vem apenas tabelando os preços, "esquecida de que tabelar não é orientar o abastecimento".

Goiaz

EXERCERA AS FUNÇOES DE SECRETARIO DA FAZENDA

GOIANIA, 10 (A. N.) — O governador do Estado assinou decreto nomeando o sr. Nicanor de Faria e Silva para, cumulativamente com as funções de secretário da Justiça, exercer as de secretário da Fazenda.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.009

Só não é possível mulher sadia, mesmo idosa, trabalhar, arranjar emprêgo, ainda que seja como doméstica, quando tem agarrada às suas saias uma porção de filhos pequeninos. E é êsse o caso de agora.

Ninguém quer empregada que leve para a casa dos patrões a sua filharada; as creches que existem na cidade, além de tudo muito poucas, estão superlotadas, e, ainda assim, nem sempre de gente que precise mesmo. O "pistolão", o velho "pistolão" dos tempos idos, o empenho, o cartãozinho de recomendação, ainda são um fato. E, de resto, as próprias pessoas que dirigem as creches têm as suas simpatias particulares. Isto é uma verdade irrefutável, embora muito humana.

Vai daí, essa história de mulher sadia, do povo, sem poder trabalhar, o bêco sem saída...

A figura central do caso doloroso de hoje, e é doloroso mesmo, pois estão todos sem centavo, acolhidos em casa alheia, na rua Tenente França, número cento e trinta e cinco, na estação de Todos os Santos, a figura central, dizíamos, não inspira, à primeira vista, tão grande piedade. E' relativamente moça ainda, parece ter saúde, e bastante gorda. Mas, ouvindo-se-lhe a história, termina-se por compreendê-la, dar-lhe razão e ter vontade de acudi-la. Além de tudo, a mulher ainda está atordoada por um golpe pungentíssimo, a perda de seu marido, do pai de seus filhos, que, quando vivo, embora com modestia, lhe dava vida regular. Morreu há pouco tempo, era operário e ela não pôde ainda reunir todos os documentos precisos para receber a minguada pensão que lhe cabe do respectivo instituto de previdência a que pertencia êle.

A mulher diz que não sabe o que fazer. O marido morreu de repente, do coração. E ela ficou, assim, de um dia para outro, sem amparo algum e com quatro filhos pequeninos. Um dêles, o último, ainda mama, conta apenas um mês de vida; o acima dêste, tem dois anos de idade. Só os dois outros são mais crescidinhos, uma menina de seis anos e um garoto de três.

— Como é em que vou trabalhar carregando uma criança e levando a outra pela mão? — interroga-se a mulher. Quem me dará emprêgo assim?

Com a comadre, poderia deixar as duas crianças mais crescidas — continuou a raciocinar a mulher — mas a que mama e o pequeno de dois anos, que tanto trabalho dá ainda?

E' verdade que procuro fazer alguma coisa em casa, lavar alguma roupa, mas para que isso dá? Somos quatro pessoas e meia. Meia é como ela considera a criança de peito.

E está aqui como é possível mulher sadia ter que apelar para o DIARIO DE NOTICIAS, a fim de lhe ser possível acudir a sua e à subsistência de seus filhos pequeninos. Um aspecto muito sério da nossa eterna questão social...

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	[illegible]
Recebemos mais.				
Anônimo — caso 237	Cr$	50,00		
J. L. M. R. — casos 1.008 — Cr$ 50,00; 997, 985, 936, 14? e 617 — Cr$ 10,00 para cada caso, no total de	Cr$	100,00		
Em desagravo ao Imaculado Coração de Maria — caso 1.008	Cr$	100,00		
H. M. O. — caso 1.008	Cr$	100,00		
Pela alma de nossa querida Pequenina — casos 40 e 652 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Anônimo — caso 644	Cr$	40,00		
Um grupo de espíritas — casos 237 — Cr$ 50,00; 758 — Cr$ 50,00; 147 — Cr$ 50,00, e 280 — Cr$ 40,00, no total de	Cr$	190,00	Cr$	560,00
			Cr$	6 365,00

Sem truques sem alardes

A casa OLIVEIRA LEITE (LOUÇAS) LTDA., o maior mercado de louças, cristais, talheres e alumínios, mantem sempre os menores preços da praça: Atacado e a varejo, e exportação

32, PRAÇA MONTE CASTELO, 32
ANTIGO LARGO DO ROSARIO — PRÓXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Seu fiel amigo
Minerva
FONDÉE EN 1858
VILLERET – SUISSE
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA — C. POSTAL 3895 - RIO

Moveis NICE
APRESENTA A OFERTA DA SEMANA
CONJUNTO AMERICANO
DE CR$480,00
EM OFERTA DA SEMANA Cr$ 384,00
MOVEIS NICE
ASSEMBLÉIA, 85 - FONE 32-7858

POIS
GRANDE MODA
O'Kay
GRANDE MARCA
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. N.S. COPACABANA, 219 B, LIDO

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardiacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

Serviço Clínico de SENHORAS
— DO —
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-105 e 29-0312, em sala reservada, no Edifício Carioca. (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diàriamente

PARQUET
"PANAMBI"
Grande variedade de madeiras gaúchas, tôdas fervidas e de perfeito acabamento. Tacos com côres 100% uniformes. Peçam amostras à
Soc. de Moto-Representações Ltda.
Rua Carlos von Koseritz, 1223 — Pôrto Alegre — R.G.S. — Fone 2-2008.

A Exposição e a ida de Piedade Coutinho às Olimpíadas

As conhecidas Lojas de Departamentos ofereceram-se ao Fluminense para custear a permanência do filhinho e do espôso da grande nadadora em Londres — O Departamento de Rapazes d'A Exposição Avenida oferece, por intermédio do JORNAL DOS SPORTS, ao filhinho de Piedade, a roupa com que o mesmo viajará

A Exposição Avenida e A Exposição Carioca, que são as maiores patrocinadoras dos grandes [illegible] esportivos do Brasil [illegible]

[illegible] d'A Exposição, ao conhecido cronista Mário Júlio Rodrigues, redator do «Carnet do Fluminense» que ficou de submeter o assunto à apreciação da Diretoria do seu clube.

Por intermédio do «Jornal dos Sports» a [illegible] oferece ao filhinho de Piedade [illegible] completa para [illegible]

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Uma brisa perfumada... envolvendo você!

E essa a sensação deliciosa que a tradicional e supremamente distinta English Lavender Atkinsons lhe proporciona. Sua fragrância de acento britânico é suave, refrescante e sempre oportuna, criando em tôrno de V. uma permanente sugestão de primavera e acentuando seu fino bom gôsto...

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. É a legítima lavanda inglesa.

ATKINSONS
ENGLISH LAVENDER
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas marinhas

OS "DISTINTOS"

RUBEM BRAGA

ANDEI passando os olhos em uns livros de poetas novos, e no fim estou meio triste. Gostaria de saber se minha impressão é justa, ou se apenas acontece que estou ficando velho. A verdade é que êsses novos quase sempre me deixam frio. Fico desconfiado. Lembro-me dos amantes da poesia parnasiana declarando não achar poesia nenhuma nos versos dos melhores poetas modernos. Será o mesmo caso?

Peço licença para desconfiar que não. Na verdade desconfio muito de que entre êsses rapazes de menos de 30 anos, se na verdade acontece haver algum poeta da altura de um Bandeira ou Drummond, êle ainda não se revelou.

Não sei o nome que os técnicos em literatura dão a êsse tipo de nova poética. Trata-se de poemas formalmente bem feitos, em geral curtos, escritos com visível inteligência e inegável bom gosto. São, muitas vezes, um tanto herméticos. Certamente exprimem alguma coisa, ou sugerem; mas é raríssimo encontrar um verdadeiro poder de emoção. São poemas, se me permitem a expressão (que vai no sentido mais trivial) "distintos". Bem comportados, sem o menor derrame ou cafagestismo, arrumadinhos e discretos.

Parece que êsses poetas se preocupam em "condensar", mas nem sempre têm o que. São poemas de "gentlemen", escritos certamente com um nobre pudor e uma sábia economia de palavras. Às vezes lembram certas coisas do simbolismo, às vezes lembram os parnasianos; mas são sempre, decididamente, anti-românticos. Muitos desses poetas dão a impressão de que, se fossem pintores, imitariam Braque.

Há, certamente, poetas novos que não são assim. Há alguns mais incontidos; e há mesmo um tipo de surrealismo com tinturas românticas e pequenos tresloucamentos líricos, que às vezes parecem gratuitos. O número dos "distintos" é, entretanto, cada dia maior.

O caso não é, sem dúvida, apenas brasileiro; tanta "distinção" só podia ser importada. O que me pergunto é se êsses poetas são assim mesmo ou se há, entre êles, alguns, de mais fôrça, prejudicados pela moda poética.

A verdade é que êles não me dão (a mim, homem vulgar) o que peço a outros poetas: aquela mistura de música, embriaguês, tristeza, sentimento do belo, consolo e apoio moral que a gente precisa de vez em quando, e precisa tanto.

Comemorações do 9 de julho em São Paulo

Homenageados os mortos na revolução de 1932

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A data de nove de julho foi festivamente comemorada nesta capital. Às 9,30 foi rezada missa no cemitério São Paulo pelo padre Arnaldo de Morais, na presença do governador do Estado, autoridades civis e militares, e grande massa popular. Logo depois houve romaria aos túmulos dos soldados mortos em 1932. Nesta ocasião falaram os srs. Edmundo Pereira, Jorge Mansini e padre Arnaldo de Morais. Às 10.30 horas, foi entregue pela colônia espanhola à Municipalidade de São Paulo, uma estátua de Cervantes, localizada no jardim da Biblioteca Municipal. Nesta ocasião, falou o professor Luís Amador Sanches, em nome dos ofertantes. A estátua foi descoberta pelo general Euclides de Figueiredo que proferiu uma expressiva oração. Às 11 horas o governador inaugurou o viaduto «9 de Julho», grandioso melhoramento urbano que une as ruas Consolação e Santo Antônio, tendo nesta ocasião pronunciado um discurso alusivo ao ato.

O programa prosseguiu com o almôço no Automóvel Clube e uma festa no Parque Infantil na Vila Romana. Às 15 horas inaugurou-se a ponte da praça 9 de julho em presença igualmente do sr. Ademar de Barros e demais autoridades. À noite, às 20 horas, foi realizado um «meeting» promovido pela Associação dos Ex-Combatentes, na escadaria do Teatro Municipal e, às 21 horas, no recinto do mesmo teatro efetuou-se uma sessão solene promovida pela Secretaria de Educação da Prefeitura. Um concurso pirotécnico na praça das Bandeiras encerrou as comemorações do aniversário da revolução constitucionalista.

A poucas horas do julgamento do mais empolgante caso político-eleitoral

O pleito para governador do Rio Grande do Norte e a sua batalha judiciária — Uma atitude do presidente da República — Jurisprudência movediça, determinando instabilidade de julgamentos — O Tribunal Superior Eleitoral concorre para estimular o desrespeito à lei e para incentivar as tiranias e os crimes de responsabilidade funcional — "Ou se reforma, já e já, a lei eleitoral ou teremos solapados os alicerces do edifício democrático, que o 29 de outubro procurou construir" — afirma o vice-presidente da UDN naquêle Estado, sr. Dinarte Mariz

Deve entrar em julgamento depois de amanhã, no Tribunal Superior Eleitoral, o recurso das oposições Coligadas do Rio Grande do Norte sôbre o pleito para governador dêsse Estado, um senador e deputados. A propósito do aludido feito, sem dúvida o mais demorado e empolgante de quantos determinaram o pronunciamento do referido tribunal, ouvimos ontem o dr. Dinarte Mariz, figura de projeção na política nacional, chefe da corrente mais importante da mesma Coligação, como vice-presidente, em exercício na presidência, da seção estadual da União Democrática Nacional, e a cuja ação combativa, denodada, muito deve a campanha da reimplantação da democracia em nosso país. O dr. Dinarte Mariz, que foi candidato a senador nas eleições anteriores, as de 2 de dezembro de 1945, perdendo por diferença de poucas centenas de votos, sem apresentar qualquer recurso contra o pleito, desta vez, em que sua pessoa não está em causa, luta pelo reconhecimento da verdade eleitoral, pela moralidade do voto e em defesa dos verdadeiros princípios republicanos e democráticos.

De início, declarou o dr. Dinarte Mariz:

— Estou, há quinze mêses, acompanhando os recursos interpostos pela Coligação Democrática do Rio Grande do Norte perante o Superior Tribunal Eleitoral. Devo dizer que isto representa para mim uma verdadeira aprendizagem no terreno político, dadas as observações que colhi durante êsse período, as quais me autorizam a chamar a atenção dos responsáveis pelos destinos da Nação para o perigo em que se acha o regime, instituído pela Constituição de 18 de setembro. Ou se reforma — ajuntou s. s. — já e já a lei eleitoral, fazendo-se-lhe modificações profundas e radicais, ou teremos solapados os alicerces do edifício, que o 29 de outubro idealizou construir.

RETROSPECTO

Prosseguindo, afirmou:

— Quero dizer francamente que não confio no êxito do nosso recurso, ora em via de julgamento, ou seja, o recurso contra a diplomação do sr. José Varela. Os motivos, eu os demonstrarei com serenidade e elevação. Mas, antes de ferir de frente o assunto, seja-me lícito fazer um retrospecto, para melhor elucidar as conclusões. O período que antecedeu às eleições foi um dos mais agitados da vida política do Estado. Houve assassinato de chefe político da UDN, ocorrido por ocasião de um comício de propaganda dos nossos candidatos. Fato tão grave verificou-se com a presença de um deputado federal. Ameaças eram generalizadas.

Caravanas, de que faziam parte figuras das mais respeitáveis, e, entre estas, basta citar uma em que estava o deputado José Augusto, recebiam insultos, notando-se nessas cênas degradantes a conivência da polícia. Os telegramas expedidos por nossos correligionários sofriam rigorosa censura, como se estivéssemos em estado de sítio. E, muitas vêzes, os despachos não tinham curso. Dirigimos, reiteradamente, apêlos aos poderes públicos, solicitando providências que dessem garantias à nossa propaganda pacífica, dentro das normas do respeito, que devia ser mútuo. O sr. presidente da República houve por bem subsituir o interventor, cinco dias antes do pleito. A medida veio, talvez ,tarde de mais. Entretanto, foi uma providência. Íamos diàriamente levando ao conhecimento da Justiça Eleitoral as ocorrências mais graves. Dezenas de "habeas-corpus" foram requeridos. Assumindo o govêrno em ambiente de grandes esperanças, o novo interventor, que era, ao mesmo tempo, o comandante da guarnição federal de Natal, se revelou incapaz de compreender e fazer funcionar o que se poderia chamar a máquina democrática. Êsse interventor proibiu comícios, censurou jornais, fêz cercar por tropas do Exército comícios democráticos, que se realizavam em plena capital do Estado. Dois dias antes das eleições, estabeleceu a censura no telégrafo, dificultando, dessa forma, nosso contato com os correligionarios do interior e a direção partidária na capital da República.


O sr. Dinarte Mariz falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Negou a remessa de fôrça federal, requisitada pelo Tribunal Regional, em deliberação unânime. Por intermédio do senador Ferreira de Sousa e deputados Café Filho e Aluísio Alves, requeremos um mandado de segurança ao mesmo Tribunal Regional, a fim de que pudessem ter curso os nossos telegramas, visto como, até no telégrafo inglês, a Western, conforme documentos fornecidos pelo respectivo diretor, os despachos que envolvessem assunto político, só podiam seguir, depois de submetidos à censura do diretor regional dos Correios e Telégrafos. E muitos despachos não mereciam o visto do arbítrio dêsse funcionário.

RESPONSABILIDADE CRIMINAL DO INTERVENTOR

— Por unanimidade de votos — informa depois o sr. Dinarte Mariz — foi concedido o mandado de segurança. Como, entretanto, as autoridades contra as quais foi expedida tal providência, se recusassem a cumpri-la, o Tribunal Regional se dirigiu ao interventor, solicitando-lhe os meios de tornar a medida efetiva. O interventor, não só recusou os meios para o cumprimento da decisão, como, indo além, remeteu um ofício ao presidente do Tribunal, censurando acremente aquela Côrte de Justiça Eleitoral, por motivo da resolução, que era da exclusiva alçada da mesma Côrte. De tudo isso, foi dada ciência ao Superior Tribunal Eleitoral. A representação era acompanhada do original do documento da lavra do interventor, visando à apuração da sua responsabilidade criminal.

IMPUNIDADE, INCENTIVO DE CRIMES

— Os documentos referentes a êsse caso, a meu ver — frisou o entrevistado — de importância capital para a vida do regime, perderam-se nas gavetas do Superior Tribunal. Êsse fato, naturalmente, tem servido de estímulo aos que, por vocação, preferem as tiranias no respeito pelas liberdades públicas. A impunidade — é sabido — constitui o melhor incentivo à prática de crimes.

Os que ainda se interessam pela boa prática do regime democrático em nosso país, devem atentar para a circunstância de que foi, por unanimidade, que o Tribunal Regional deliberou, tanto sôbre a necessidade da remessa de fôrça federal, quanto sôbre a concessão do mandado de segurança. Outro ponto que desejo salientar — acrescentou — é que um dos dois juízes do Tribunal Regional, dados como suspeitos pelo P.S.D., perante o Tribunal Superior, prestou um depoimento, que é seriamente comprometedor para o partido que havia levantado a suspeita. Também êsse depoimento, ao que parece, não foi objeto de apreciação e julgamento, pois do mesmo a imprensa jamais se ocupou.

A BATALHA JUDICIARIA

Fala ainda o sr. Dinarte Mariz :

— Com todos êsses antecedentes, além de outros não menos graves, teve início a nossa batalha judiciária, a qual não é senão o prosseguimento da nossa resistência democrática. Infelizmente, o Superior Tribunal teve mais receptividade para as alegações do partido que oprimiu os democratas, do que, já não digo para as reclamações dêstes, mas para a ação da própria Justiça, pelo órgão do Tribunal Regional, êste também, várias vezes, atingido, na sua nobre missão, pela truculência dos que estavam no govêrno. Começou o Superior Tribunal por tomar conhecimento, a julgar, de matéria de fato, o que é contrário à opinião dos mais respeitáveis juristas do país, inclusive do eminente ministro Edgar Costa, em seu brilhante voto sôbre matéria julgada no Supremo Tribunal Federal, invocando o artigo 117 da lei eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral conheceu de matéria de fato e a julgou, para reformar acórdãos do Tribunal Regional. Abriu, assim, um grave, perigoso, precedente, o qual pôde dar por terra com o já bastante combalido organismo democrático. Com semelhante decisão, o T. S. E., o que fêz foi colocar o chicote nas mãos dos governantes sem escrúpulo. Coação, pela doutrina agora defendida por aquela suprema Côrte, não passa de uma palavra sem significação nos textos da lei.

DUAS OPORTUNIDADES PARA A DIPLOMAÇAO

— Conhecedor da jurisprudência adotada pelo Superior Tribunal — diz, em seguida — notadamente em relação aos diversos recursos nos casos de Pernambuco e de Goiáz, fui à capital do meu Estado, dando instruções aos correligionários para que se fizessem as impugnações de matéria ainda não arguida, a exemplo do que havia sido feito nas referidas circunscrições. Queríamos caminhar acertamente, seguindo os exemplos e amparados na jurisprudência da mais alta Côrte Eleitoral. Nesta altura, os Coligados estavam em maioria. O P. S. D. conseguiu que o presidente do Superior Tribunal fosse ao telefone, recomendando para Natal que não se fizesse a diplomação, senão depois dos resultados finais, isto é, dos julgamentos pelo Superior, de acôrdo, aliás, com a Resolução n. 1 525. Poucos dias depois dessa ordem, ou melhor, a 5 de julho do ano passado, a comissão apuradora apresentou em sessão o seu relatório. Aprovado êste, levantou-se a dúvida quanto à expedição de diplomas. Ainda havia vários recursos pendentes de julgamento do T. S. E. Nestas condições, de conformidade com a recomendação do presidente do Tribunal e também em cumprimento ao que determinava a citada Resolução n. 1.525, o T. R. deveria aguardar oportunidade para expedir os diplomas. O Regional fêz uma consulta ao Superior, não esquecendo de salientar que, além dos recursos, existiam naquele diversas impugnações, contendo novas arguições, envolvendo alguns milhares de votos. A lei confere a cada tribunal jurisdição própria, esperando-se que, da consulta, resultassem instruções, no sentido do cumprimento da Resolução mencionada. Assim, contudo não entendeu o Superior, que ordenou a entrega dos diplomas. Foi dessa fórma — rematou essa parte de suas considerações o sr. Dinarte Mariz — que se verificou a consumação do ato ilegal, e contra o qual os Coligados estão lutando até hoje.

REGIMENTO MODIFICADO

Aludiu, então, o entrevistado a um pormenor, que considera importante nêsse depoimento sôbre o caso político-eleitoral do Rio Grande do Norte.

— Como acontece em todos os tribunais, — disse — também no T.S.E., pelo seu Regimento, somente depois de publicadas, suas resoluções produzem os devidos efeitos. Provocado pelo P.S.D., o Regional consultou a respeito da maneira de cumprir as decisões do Superior. Êste retardou a

(Conclui na 6ª página)

Reafirma que está afastada a idéia da intervenção

S. PAULO, 10 (Asapress) — Chegou a esta capital, ontem, o general Euclides de Figueiredo, representante udenista na Câmara Federal. Falando à imprensa, o general Euclides de Figueiredo disse: "Para mim é sempre um motivo de prazer visitar São Paulo e, de modo especial, no dia em que se comemora o 9 de julho, razão para mim de tantas emoções.

Referindo-se ao caso de São Paulo, acrescentou: "Mais uma vez foi afastado o perigo de intervenção federal em São Paulo e mais uma onda foi superada. Os setores intervencionistas foram desmantelados nas trincheiras da Constituição de "46", e êsse fato, foi auspicioso para todos, não servindo só a São Paulo mas a todo o Brasil".

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 7 3.º ANDAR TEL.: 22-0059

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta
R. México. 85 8.º - tel. 42-3514

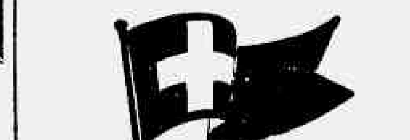
Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/8. Res.: 37-4899.

DR. ROBERTO MARINHO FILHO
Ouvidos, Nariz e Garganta
Av. Alm. Barroso, 97 — Tel.: 42-7845.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O MUNDO DAS LOUÇAS
ESTÁ OFERECENDO
Saldos de balanço !
PREÇOS ESPETACULARES ! !
Aproveite esta oportunidade para remodelar ou completar seus artigos de mesa, copa e cozinha
COM POUCO DINHEIRO ! ! !
Av. Marechal Floriano, 114-116

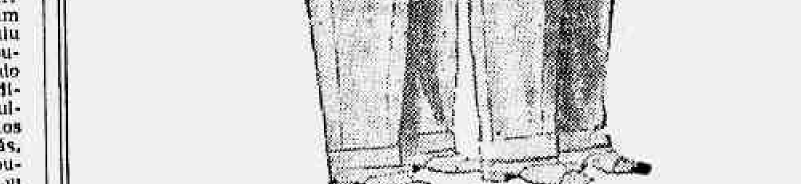
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — RUA SENADOR DANTAS, N.º 46-B — Tel.: 22-3367. — De 1 às 7 horas. —


Alto Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suíça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 – Rio
Rua Líbero Badaró, 93-2.º – S. Paulo

Senhora:
PERMITA QUE LHE FAÇAMOS PRESENTE DESTE TESOURO DE COISAS ÚTEIS E AGRADÁVEIS
Com o fim de familiarizar a mulher com o maravilhoso conjunto de ensinamentos, conhecimentos, conselhos, etc., publicados por "LA FAMILIA", revista de trabalhos para o lar, editada no México, em lingua espanhola, escolhemos 6 de seus melhores números contendo cerca de 1/2 dúzia de lindos trabalhos em tecido já pronto para bordar, além de 12 volumosos suplementos com riscos em tamanho natural para se fazer toda classe de belos e maravilhosos bordados, para adorno e embelezamento do lar e, aproximadamente, 100 páginas litografadas em 8 cores, com as quais pode-se formar um grande álbum de desenhos para ponto de cruz, bordados, aplicados, etc., etc. Este conjunto oferece ainda um milhar de páginas de modas, receitas culinárias, tricô, crochê, conselhos de beleza e conhecimentos úteis em geral.
Todo este material que lhe custaria normalmente uma quantia elevada para adquirir nós lhe venderemos e também enviaremos para o Interior mediante o coupon abaixo, apenas pela quantia de 25 cruzeiros.
ENVIE HOJE MESMO ESTE COUPON
Snr. FERNANDO CHINAGLIA
Av. Pres. Vargas, 502 - 19.º andar — Rio de Janeiro
Junto cheque / vale-postal no valor de Cr$ 25,00*, para remessa dos 6 números selecionados da revista "LA FAMILIA"
1-A - 6 8
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
★ Não mande dinheiro em espécie. Envie sòmente cheque, vale-postal ou registrado com valor declarado.

APRENDA RADIO
por correspondência, pelo método ultra moderno da maior escola do Brasil
Ensino prático em 25 semanas
RÁPIDO - EFICIENTE - ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA
RUA AURORA 1671 C. POSTAL 1193 - S. PAULO
Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções sôbre ganhar dinheiro no Radio
456

DEPOSITE no
Banco Financial da Produção, S. A.
PAGA MAIS JUROS
OFERECE MAXIMA GARANTIA —
Não debita sêlos sôbre depósitos
Só o seu patrimônio supera a totalidade de seus depósitos.
SURCURSAL — R. México, 128
ABERTO DAS 10 ÀS 17 HORAS

EIS a excepcional oportunidade que a Alfaiataria «A CIDADE» oferece a V. S. Calças de Casemira Mescla, em tôdas as côres, por Cr$ 160,00


Não importa onde V. S. estiver, escolha já a sua calça e remeta a medida da cinta e comprimento e lhe remeteremos contra reembôlso postal.
ALFAIATARIA "A CIDADE"
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A.B.I. Tel. 22-5444

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-0713 — Res.: 25-6092

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
Rua Uruguaiana, 12-A - 3.º - Diàriamente das 16 às 18 hs. Tel. 22-6902

CR$ 298,
Relógio suiço de excelente qualidade 15 Rubis e a garantia da
CASA MASSON
OUVIDOR, 95
SEMPRE OS MENORES PREÇOS GRAÇAS A IMPORTAÇÃO DIRETA

CAMPEÃO DE POLO
(mas sua face é ultra-sensível)

GALOPAR SOB UM SOL ABRASADOR TORNA O MEU ROSTO MUITO SENSÍVEL. NO ENTANTO, POSSO FAZER A BARBA, ESCANHOANDO CÔMODAMENTE, PORQUE USO CREME WILLIAMS, QUE CONTÉM LANOLINA.
A LANOLINA é freqüentemente receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas.
A LANOLINA, no CREME WILLIAMS, permite escanhoar cômodamente, sem irritação, e deixa o rosto suave e refrescado.


CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

TODOS PARA

— Pilha atômica.
— «Olho mágico» postal.
— Cargueiro aéreo.

PILHA ATÔMICA — *Em Harwell, na Inglaterra, foi inaugurada uma nova pilha atômica, que oferece consideráveis vantagens em relação às que se acham em funcionamento nos Estados Unidos e Canadá. Espera-se que o seu rendimento atinja a 6.000 KW, satisfazendo, assim, às necessidades das experiências atômicas da Grã-Bretanha, num futuro próximo.*

• • •

OLHO MÁGICO POSTAL — Em Londres, na Seção de Pesquisas dos Correios, existe u'a máquina denominada "Olho Mágico", que classifica 600 cartas por minuto. A classificação passa por diferentes fases: em primeiro lugar, o mecanismo divide as cartas dos pacotes; em seguida, uma célula foto-elétrica separa as cartas grandes das pequenas; por fim, há um mecanismo que constata a presença dos sêlos, colocando as cartas em posição de ser carimbadas. E ainda se pensa num aparêlho que separe a correspondência de acôrdo com o seu destino.

• • •

CARGUEIRO AÉREO — *Para o transporte de carga na região montanhosa da Nova Guiné está sendo empregado com sucesso um avião Auster "Autocrat", que levanta vôo de aeródromos a mais de três mil e quinhentos pés acima do nível do mar, com seiscentas libras de pêso. O "Autocrat", de três lugares, equipado com um motor "Cirrus Minor" de 100 H.P., percorre cento e vinte milhas por hora, tem um raio de ação de trezentas e vinte milhas com tanques de gasolina comum e seiscentas milhas com tanques especiais e opera em condições tidas como "provàvelmente as mais árduas do mundo".*

Conquistam triunfos as tropas israelitas

Está avançando a ponta de lança judáica procedente da zona costeira setentrional

HAIFA, 10 (United Press) — A ponta de lança judaica procedente de zona costeira setentrional está avançando em direção ao interior, enquanto que uma segunda fôrça realiza operações de "limpeza" na baía de Haifa.

As fôrças israelitas conquistaram alguns triunfos na batalha pela conquista da cabeça de ponte síria perto da colônia de Mishmar Hayarden, que as tropas sírias ocuparam nos primeiros dias da tregua.

Um porta-voz israelita anunciou, esta noite, que a artilharia judaica está bombardeando a cabeça de ponte e a colônia, enquanto os aviões dessa nacionalidade bombardeiam a base síria na aldeia de Kuneitra, situada do outro lado da fronteira. Acrescentou que as fôrças de Israel rechaçaram um contra-ataque sírio lançado esta manhã.

Ao mesmo tempo, fontes militares judaicas informaram que no curso de um outro ataque na região noroeste da Palestina, as fôrças israelitas apoderaram-se de diversas elevações estratégicas.

Mais ao sul, na zona de Jenin, estão sendo travados furiosos encontros pela posse de várias aldeias árabes que os judeus ocuparam em abril último. Ontem à noite, os árabes desalojaram os judeus das aldeias de Fakira Mukeibala, porém está última foi reconquistada pelos judeus na manhã de hoje.

Nova mensagem árabe

LAKE SUCCESS, 10 (De Max Harrelson, da A. P.) — As Nações Unidas receberam uma nova mensagem árabe, declarando que o conde Folke Bernadotte deve prosseguir nos seus esforços para a pacificação da Palestina. A ONU recebeu também uma mensagem de Israel, aceitando a nova tregua de dez dias, desde que os árabes concordem. Outra nota de Israel fornece provas sôbre a acusação anterior de que os egípcios violaram a tregua, que expirou na manhã de ontem.

A nota árabe não mencionada a proposta do mediador para uma nova tregua de dez dias, mas expressa a oposição da Liga Árabe a qualquer armistício "nas atuais condições".

O sr. Azzam Pasha, secretário-geral da Liga Árabe, declarou que os árabes cumpriram à risca a tregua de quatro semanas, porém disse que a tregua "nas atuais condições não daria resultado e seria unilateral".

Entrementes, o sr. Moshe Shertok indagou do Conselho de Segurança, em nome do govêrno de Israel, quais as providências que pretende tomar "diante do desafio à sua autoridade pelos governos árabes".

Stalin condecorado

MOSCOU, 10 (U. P.) — O Soviet de Moscou condecorou Stalin com a medalha do oitavo centenário da capital. A [illegible] ... [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O presidente da República por intermédio de circular da sua Secretaria, acaba de recomendar «aos ministros de Estado a que estejam vinculados órgãos autônomos ou entidades autárquicas», determinem o fiel cumprimento da legislação vigente sôbre a prestação de contas de tais órgãos e entidades.

Resultou essa providência da omissão que, a respeito, está sendo observada e foi objeto de representação do Tribunal de Contas.

Foi uma inovação importante e salutar da Constituição Federal de 1946 atribuir a essa côrte especializada o julgamento das contas dos administradores das entidades autárquicas. O prazo para a remessa dos processos relativos ao exercício de 1947 expira no dia 15 do corrente, mas, apesar de recomendações baixadas em dezembro de 1946 e reiteradas em outubro de 1947, quanto à entrega dos balanços até 31 de janeiro, bem como das chamadas por sucessivos editais, essas determinações não têm sido atendidas.

Não sòmente nesse particular, aliás, as autarquias deixaram de acertar o passo no regime constitucional. Criações da ditadura, muitas delas impregnadas de todos os vícios da época, não se adaptaram a uma forma de vida que, apesar de muitos pesares não é mais, nem pode ser de inteira irresponsabilidade.

Vários escandalos têm rebentado e outros tantos terão sido sufocados na administração dêsses órgãos, cuja autonomia serve, frequentemente, aos mais graves abusos que começam por um luxo, um sibaritismo, uma liberdade de privilegiados no uso de dinheiros públicos.

Agora, resistem à prestação de contas.

Recomenda o presidente da República, aos ministros, que apurem quais os órgãos e entidades que ainda não cumpriram a lei; marcando-lhes prazo improrrogável para que o façam. E que «apliquem aos responsáveis pela inobservância de dispositivos legais e ordens superiores as penalidades que couberem».

Afora as instituições de previdência, cuja vinculação ao Ministério do Trabalho é efetiva e clara, as relações de dependência entre as autarquias e os Ministérios são muito imprecisas. E' uma das anomalias que restam, aliás, do govêrno discricionário, a existência de órgãos autônomos, diretamente subordinados à presidência da Republica para os quais os decretos e leis devem ter o «referendum» de um ministro, estranho à sua administração, e, no entanto, responsável por aquêles atos, em face do parágrafo único do artigo 93, da Constituição.

Além disso, os cargos de presidentes dos órgãos autônomos e das entidades autárquicas são em qualquer caso, da confiança do chefe do govêrno. Que penalidades devem ser aplicadas, pelos ministros, aos ocupantes dêsses cargos quando encontrados em desidia, se o lógico é a dispensa, de plano, pelo presidente da República?

Muito lenta, penosa, embaraçada por todos os meios, vai sendo essa reconversão do país ao sistema democrático, pois não basta, para isso, uma Constituição dessa índole e obrigatória da carta anterior, totalitária na substância e vigente apenas na atribuição de poder absoluto ao ditador. A readaptação vai sendo tortuosa, ingreme, pertubada por muita má vontade, por uma inércia granitica pelo aprofundamento da corrupção e pela subversão das noções de vida pública, de economia, de moral.

Passeios de estudantes

A imprensa noticia, com impressionante frequência, as visitas de estudantes de escolas superiores do Brasil à Argentina, onde o general Péron os recebe, lhes sorri e lhes faz declarações.

As viagens de universitários de uns a outros centros culturais, para observação e estudo, são da mais indiscutível conveniência, e, estando a Argentina em condições de oferecer campo a essa observação e estudo, em vários setores cientificos e técnicos, é perfeitamente justo que a procurem os nossos patrícios, servindo assim, ao mesmo tempo, ao desejável fortalecimento das amistosas relações entre os dois povos.

Dois reparos, entretanto, devem ser feitos, a propósito.

O primeiro é de que, embora tenha o Brasil algo de interessante também a mostrar aos futuros doutores argentinos, êstes não costumam procurar-nos, cabendo mesmo mencionar que, ainda recentemente, a visita de uma turma de estudantes de veterinária, organizada sob os auspícios do Ministério da Agricultura da vizinha República e aqui aguardada com simpatia e tôdas as facilidades pelas autoridades brasileiras, foi, inopinadamente, cancelada.

O outro reparo a fazer é sôbre o caráter das viagens dos nossos patrícios. Não excursionam êles por conta do govêrno, por meio de créditos a êsse fim destinados, mas, em regra, mediante arranjos diversos, nem com um programa predeterminado que assegure proveitos à excursão. Sabemos que algumas dessas caravanas chegam a Buenos Aires sem recursos para estada e sem conhecimento prévio de nossa representação diplomática naquela capital, recorrendo então a processos que não recomendam o bom nome do Brasil no exterior. Como é evidente, a propaganda pessoal do general Péron tem sido propícia à solução de tais dificuldades.

Cremos que o assunto não pode ser do desconhecimento das autoridades brasileiras, das reitorias de nossas universidades e diretorias de nossas escolas, bem como dos órgãos de representação estudantil, visto como o próprio embaixador Ciro de Freitas Vale, aliás com louvável zêlo, já teria manifestado sua estranheza ante o fato de o procurarem grupos de estudantes, às vêzes até desacompanhados de um professor, procurando facilidades para visita a um estabelecimento escolar que se acha em férias ou a um centro de determinada especialização que se encontre com as atividades suspensas para reforma, tudo por falta de um programa prévia e cuidadosamente organizado.

Sem nenhuma dúvida, convém distinguir as viagens de estudo dos passeios de estudantes e atentar em que êsse turismo não é uma distração inconsequente, mas até muito lamentável sob certos aspectos.

Comunistas e integralistas

O requerimento, ao qual já aqui nos referimos, do deputado Gofredo Teles, pedindo um voto congratulatório da Câmara pela realização, em Campinas, de um Congresso de Estudantes convocado pelo Partido de Representação Popular, é muito parecido com requerimentos semelhantes, que a bancada comunista costumava fazer.

Integralistas e comunistas, apegados, por tática política, apenas ao aspecto formal de acontecimentos e comemorações, querem impingí-los ao país como expressões da vontade, dos sentimentos ou da cultura nacionais, como se a opinião pública não soubesse distinguir o caráter verdadeiro de que se revestem, os fins partidários e sectários a que correspondem.

Felizmente, a Câmara, por maioria esmagadora, rejeitou o requerimento. Fê-lo ainda mais segura depois de ouvir a palavra do sr. Prado Kelly que colocou a questão em seus exatos têrmos.

«Podemos — perguntou o líder udenista — dar o apoio da consciência nacional, pelo mais alto órgão de sua soberania, a um congresso universitário convocado por qualquer parcialidade política? Não estaremos abrindo ensêjo, mesmo nesse domínio especial, às divergências ou às lutas não só de princípios senão, também, de interêsses ocasionais?»

Evidentemente, qualquer congresso de estudantes convocados por partidos políticos, ou realizados sob os auspícios dêstes, passa a participar de uma posição político-ideológica, que não pode ser generalizada a tôda a classe estudantil. O voto do Congresso não deve jamais consagrar como expressivo de todo o corpo de estudantes aquilo que é representativo de uma corrente dêles.

Mas, comunistas e integralistas sempre se deram a êsse jôgo. Não guardam o senso da medida e teimam em colocar a seu serviço o prestígio nacional das instituições.

Apôio naval à política americana no Mediterrâneo

Êsse o papel da poderosa frota estadunidense ali destacada, segundo afirma o almirante Radford

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A poderosa frota norte-americana do Mediterrâneo está sendo empregada para apoiar a política norte-americana nessa zona de distúrbios, segundo declarou o vice-almirante Arthur W. Radford, sub-chefe das operações navais.

Falando durante o 75.º aniversário da «Instituição Chautauguas», Radford disse que «no caso de uma súbita guerra contra uma potência européia, essa mesma frota, com o seu domínio dos mares, permitirá a remessa de abastecimentos para as tropas e os civis norte-americanos ou evacuá-los».

Disse que «os estrangeiros sabem que o grande poderio norte-americano não será utilizado, a menos que ocorra prèviamente uma catástrofe política».

Referindo-se ao papel que desempenhará a armada e o seu poderio em caso de guerra, Radford especificou os seguintes pontos:

1 — A armada não é uma fôrça desequilibrada, apesar dos porta-aviões estarem em primeiro lugar entre as belonaves que causarão maiores dânos em qualquer guerra futura.

2 — A armada melhorou os submarinos alemães empregados durante a última guerra.

3 — As experiências com submarinos demonstraram que melhor defêsa contra os mesmos são outros submarinos tutando sob a superfície como «peixes gigantescos».

4 — O contrôle remoto «ainda pertence ao reino das publicações de contos fantásticos».

Cuspiu uma bala de revólver

WASHINGTON, 10 (U.P.) — William Mc Claine, de 18 anos de idade, apresentou-se num hospital, queixando-se de corte no lábio e dôr de garganta. Quando os médicos foram examinar a sua garganta, êle tossiu e cuspiu uma bala de revólver. Segundo declarou à Polícia, a sua irmã Ellen, êle foi alvejado por um vizinho, durante uma discussão. Seu estado não é grave.

Rômulo Gallegos despediu-se de Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O presidente Romulo Gallegos despediu-se, esta noite, de Nova York, assistindo uma festa organizada pelo escritor norte-americano John Steinbeck, no novo restaurante espanhol «La Zambra».

Gallegos e sua comitiva deverão embarcar amanhã, às 10 horas da manhã, a bordo do avião «The Independence», com destino à Nova Orleans, devendo descer em algumas cidades do Tennessee, a fim de observar o gigantesco progresso industrial realizado pela T. V. A. (Administração do Vale do Tennessee), organizada por Franklin D. Roosevelt.

O presidente Gallegos passou o dia em Saranac Lake, onde visitou e condecorou o tenente-coronel Mário Vargas. Regressou a Nova York às 5 horas da tarde, em um avião C-47 do Exército. Após saltar no aeroporto La Guardia, dirigiu-se imediatamente para o Hospital [illegible], a fim de [illegible] ... [illegible]

Schuman esforça-se para evitar a greve

Conferenciou com os líderes dos funcionários públicos, procurando solucionar o problema

PARIS, 10 (A. P.) — O "premier" Robert Schuman, depois de uma reunião do gabinete, conferenciou com os líderes trabalhistas, num esfôrço para evitar a greve geral dos funcionários públicos. Os representantes da União dos Servidores Públicos, filiada à Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, disseram, depois de sua conferência com o "premier", que o govêrno não satisfez as suas exigências. O "premier" Schuman conferenciou, em seguida, com os delegados do Sindicato dos Servidores Públicos, filiado à Aliança Obreira, anti-comunista, marcando também uma conferência com os representantes do sindicato democrata-cristão. Todos os três sindicatos exigem a alteração do atual sistema de classificação e salários dos funcionários públicos. Jean Biondi, sub-secretário de Estado para a Administração Civil, declarou que o gabinete, em sua reunião de ontem, decidiu gastar 30 bilhões de francos para atender às exigências dos sindicatos.

Em Marselha, fontes trabalhistas prognosticaram o próximo fim da greve dos marítimos [illegible] ... [illegible]

[illegible] pregados da Administração Central da Reconstrução, que desse modo se unem aos grevistas do Ministério da Fazenda. Em virtude dêsse apôio, os funcionários alfandegários, que vinham desenvolvendo esforços para evitar um serviço limitado, votaram por unanimidade a adesão ao movimento.

O gabinete se reuniu novamente hoje para tomar providências.

Voltaram a [illegible] da greve

[illegible]

Socialistas e comunistas condenados à morte

MADRID, 10 (De Albourn West, da A. P.) — O Tribunal Militar condenou à morte oito socialistas e comunistas, julgados na sexta-feira na prisão de Ocaña, sob a acusação de terem provocado a explosão dos depósitos de explosivos do exército em Alcalá de Henares, a 7 de agôsto do ano passado, nas quais morreram 26 pessoas e 34 ficaram feridas.

Revisão da Carta das Nações Unidas

[illegible]

NOTAS POLITICAS

A SEMANA DE ALAGOAS E S. PAULO

O senador por Alagôas, Ismar de Góis Monteiro, já nesta capital, irá à tribuna da Casa do Congresso a que pertence, para tratar do caso político do seu Estado. Embora evite estar nominalmente o irmão, general Góis Monteiro, seu colega de representação, o discurso com que procurará explicar fatos e contestar alegações, não poderá fugir à condição de uma réplica às orações anteriores do general Pedro Aurélio, nem, tão pouco, deixar de contar ataques à atitude do outro irmão, o governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, a quem o senador Ismar combate.

Por sua vez, o deputado Mário Gomes, tomando conhecimento, com certo atraso, devido à distância, dos têrmos da acusação que lhe fêz o senador e general Góis Monteiro, apressa-se para regressar ao Rio e vai ocupar a tribuna da Câmara Federal a fim de responder e defender-se, conforme comunicou em telegrama.

Em Maceió, a Assembléia vai realizando sessões, mesmo sem o observador que o presidente da República não quis mandar e que poderia, com a sua presença, evitar se efetivem as ameaças do governador. Aquela Assembléia desarquivou a denúncia contra o chefe do Executivo estadual, tomou conhecimento da mesma, considerou a matéria objeto de deliberação e deu o prazo de quinze dias para o acusado apresentar defesa. Esse prazo começou a ser contado do dia 8 último, quinta-feira, terminando, portanto, a 22 do corrente mês.

Mais uma semana para que a Nação conheça o desfêcho do caso que vem agitando os círculos políticos.

O caso de São Paulo

E' também nesta semana que o caso da pretendida intervenção em São Paulo ressurgirá, tomando novos rumos. Até agora o interêsse por êste assunto vem sendo mantido através de discursos da tribuna da Câmara. Ora fala um adversário do governador paulista, ora um correligionário. Provas ou simples alegações, contestações formais ou meros desmentidos, tudo entremeiado com alguns têrmos considerados anti-parlamentares, para dar trabalho à Mesa da Casa do Congresso, exercitando o seu direito de censura. Mas já quarta-feira, o senador Atílio Vivácqua deverá lêr seu parecer, cuja súmula tivemos ocasião de publicar, de acôrdo com o que dizem saber os interessados, quer de um, quer de outro lado da contenda.

O CASO BOITEUX

Osorio BORBA

Está noticiado que o capitão de corveta Norton Demaria Boiteux foi recolhido ao Corpo de Fuzileiros Navais para cumprir pena de prisão rigorosa por dez dias, constando que será destituido das funções de imediato do navio auxiliar "José Bonifácio" e removido para fora do Rio.

O comandante Boiteux pertence a uma familia ilustre e digna de marinheiros, de formação positivista, e vários de cujos membros se têm, inclusive contemporaneamente, destacado pela combatividade do seu civismo militante. São patriotas que repelem a concepção de que a condição oficial de uma corporação armada nacional deva privar o portador dessa honrosa patente dos direitos e desobrigá-lo dos deveres da cidadania, e muito menos se conformam com uma noção de disciplina que implique submissão ao arbitrio e apoio à prepotência. Recorde-se a obstinada e intrépida colaboração que — dentro dos limites de um regime de censura e terror — dois Boiteux deram à resistência ao "Estado Novo": o almirante Lucas Boiteux e o professor Bayard Boiteux, ex-aspirante, desligado num movimento de intolerância análogo ao que agora esvasiou totalmente a Escola Naval.

Esta referência pessoal ao comandante Norton Boiteux não poderia naturalmente pretender constituir um argumento decisivo contra a justeza da pena que o atingiu. Claro que até o melhor dos oficiais pode eventualmente incorrer em crime ou transgressão disciplinar e merecer punição. Mas a referência servirá para reforçar a demonstração da injustiça do castigo.

O motivo da rigorosa pena foi a opinião manifestada, individualmente, pelo oficial sôbre um pronunciamento do Clube Naval a respeito do dramático episódio da Escola Naval. Releiamos, inicialmente, a integra das suas declarações, publicadas a 1.º dêste mês no DIARIO DE NOTICIAS:

"Tendo o Clube Naval publicado um manifesto, no qual se atribui a faculdade de "exprimir a opinião dos oficiais de Marinha", cumpro o dever de declarar que não reconheço naquela associação autoridade para tanto. Por outro lado, acho injusta a afirmação de que a crise da Escola Naval tenha suscitado ataques à Marinha. Houve sim, críticas, censuras e imputações a pessoas e funções; mas as referências foram sempre respeitosas.

O regime republicano, de plena liberdade de manifestação do pensamento, dissipa falsidades e hipocrisias, patenteando o valor real dos homens e das instituições, exigindo, sobretudo, daqueles que ocupam funções públicas, a prática continua da máxima de "viver às claras".

E' necessário que acontecimentos como aqueles que culminaram com a baixa dos aspirantes sejam largamente conhecidos, comentados e debatidos; mesmo com os inconvenientes da irreverência, do escandalo e da maledicência. Só uma coisa deve ser energicamente tolhida: o anonimato.

Do entrechoque dos conceitos e opiniões sairão fortalecidos e prestigiados aqueles que procederem com decôro, correção e honestidade. Quanto aos outros — se os houver — é justo que sejam apontados, quando não às sanções penais, pelo menos ao despreso da opinião pública".

Ora, aí temos que o comandante Boiteux formulou as seguintes opiniões: negou autoridade ao Clube Naval para exprimir a opinião dos oficiais de Marinha; contestou a afirmação do Clube, de que houvera, no debate do caso da Escola Naval, "ataques à Marinha"; defendeu o regime de plena liberdade de pensamento e de ampla publicidade dos atos da administração pública, e sustentou que fatos como os em foco devem ser livre e irrestritamente debatidos, inclusive para maior prestígio dos que se conduzem bem, e castigo, ao menos moral, para os que erram.

E' difícil atinar onde esteja, nêsse breve texto, o crime ou a transgressão da disciplina. Estará na negação da autoridade do C. N. para falar em nome dos oficiais da Armada? Não pode ser. O Clube Naval é, realmente, uma simples agremiação de caráter social, composta de oficiais de Marinha, e, ainda que tivesse maior significação e maiores responsabilidades, não poderia, em qualquer hipótese, estar imune de crítica.

Mas o crime estará nas opiniões políticas do oficial punido, sôbre normas de govêrno, liberdade de pensamento, livre debate dos atos da administração publica, etc.? Não pode ser. Essas opiniões são apenas a sustentação e defesa do próprio regime oficialmente vigente no Brasil. A norma de "viver às claras", sabem-no todos, é um preceito da filosofia politica do comtismo, sob cuja inspiração se implantou e organizou no Brasil a República.

A tese de que não houve, no debate do caso da Escola Naval, "ataques à Marinha" é o que há de mais certo e justo. A menos que se queira sustentar oficialmente que qualquer crítica ou ataque a um chefe ou administrador naval seja uma injúria à Marinha — incongruência que dispensa demonstração.

Ofensa à administração naval ou mesmo individualmente a qualquer autoridade não houve — é indiscutível — na declaração transcrita. Injuriosa seria a interpretação alheia que desse como compreendida naquela hipótese de individuos que agem sem decoro, correção e honestidade (simples conjectura: "se os houver") uma qualquer e determinada autoridade envolvida nos acontecimentos da E. N.

Agora, será crime ou indisciplina, em face das leis e regulamentos, o ato do oficial que manifesta individualmente sua opinião sôbre uma ocorrência da administração naval, ou manifesta o seu pensamento sôbre as normas que julga as mais convenientes, dentro, aliás, do espírito do regime — e isto sem nenhum desrespeito a superiores, sem ofensa a quem quer que seja? Se é, evidentemente as leis e regulamentos sôbre a matéria são algo de draconiano, de injusto, de degradante. E estão sendo aplicados com iniquidade, que constitue fator mais negativo e contraproducente para a disciplina do que tôdas as insubmissões individuais de subordinados, até por ser a própria negação da verdadeira disciplina pelos mesmos que a impõem. E estão sendo aplicados com desigualdade porque se pune tão rigorosamente um oficial que manifesta opiniões tão justas e legais, em linguagem tão conveniente, enquanto a associação provocadora do incidente se manifesta de público, coletivamente, sôbre os mesmos fatos (direito de opinião somente para aplaudir?) e — ainda mais grave — enquanto são publicamente louvados pelo ministro da Marinha dois oficiais subalternos, seus auxiliares, que desrespeitaram publicamente um ministro togado (oficial-general honorário) do Superior Tribunal Militar. Um contraste que ressalta de fatos singelamente expostos e terrivelmente eloquentes na sua singeleza.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Movimentação de oficiais

A supervisão dos exercícios da Esquadra — Movimentação de sub-oficiais e sargentos — Licenciamento antes do tempo legal

Pelo titular da Armada foram autorizadas as seguintes dispensas de oficiais: do capitão tenente Jaime Ptolemi Rocha, das funções de instrutor da Escola Naval; do capitão tenente Adolfo Lameira Lins, também daquela Escola e do segundo tenente reformado Tancredo Pio de Melo, do Serviço da Reserva Naval e a designação para a Capitania dos Portos do Estado da Bahia.

SUPERVISAO DOS EXERCICIOS DA ESQUADRA

Desde o dia oito próximo passado, encontra-se na Bahia, de Ilha Grande, supervisionando os exercícios de tiros e torpedos, o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros comandante chefe da Esquadra, que regressará no próximo dia 17, quando terminarão os exercícios programados para o primeiro trimestre do segundo período de instrução.

MOVIMENTACAO DE OFICIAIS E SARGENTOS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: DESLIGAMENTOS — sub-oficial Gregório Nazareno de Araújo, do 2.º D.N.; sargentos Rui Serejo Pinto, da C.PP. do Maranhão; Cipriano João Antônio de Oliveira, da B.A.M.R.; João de Deus Bolquet, do C.I.A.W.; Dimas Fernandes da Silva Arroz, do I.N.B.; José Pereira da Silva, da E.C.R.M.; João Rosendo dos Santos, da D.H.N.; DESEMBARQUES — sargentos Carlindo Casemiro Dias, José Gomes da Silva, da CV — «Rio Branco»; Miguel Porfírio dos Santos, do R «Triunfo»; Sebastião da Silva, do CS «Jundiaí»: sub-oficiais Lucal Evangelista Raiol, Alcides Pereira Monteiro, sargentos William Siqueira Lima, Manuel José da Silva, Antônio Chaves, José Joaquim da Silva, José Xavier Pereira, Manuel Francisco Gomes, Antônio Alves Delmonde José Moreira da Silva, Alfredo Vieira, Francolino Bispo dos Santos, José Antônio dos Santos, João Batista de Oliveira, e José Pantaleão de Oliveira, do C «Rio Grande do Sul»: DESIGNAÇOES — sub-oficial Paulo Alves do O, para o C.I.A.T.; sargentos Luis Barbosa da Silva, para o C.I.A.W.; Rui Serejo Pinto, para a E.C.R.M.; Carlindo Dias Carneiro, para o Q.M.; José Gomes da Silva, para a D.P.; Miguel Porfírio dos Santos, para a B.A.M.R.; sub-oficial Júlio Alves da Silva para o D.N.R.J., sargentos Henrique Boteiho Pereira, para o NT «Marajó»; José Rodrigues da Rocha, para a Esquadra; José Pereira da Silva, para o D.N.R.J.; e João Batista de Oliveira para o S.R.N.

LICENCIAMENTO ANTES DO TEMPO LEGAL

O almirante João Duarte, diretor do Pessoal da Armada, em aditamento ao item 1 da recomendação sôbre o encaminhamento de petições de praças referentes a exames ou concursos em Ministérios civis e empresas autárquicas, esclarece que a permissão de que trata a letra C do boletim n.º 15-48 somente para aquêles casos, há direito ao interessado ser licenciado do serviço ativo da Armada, antes da conclusão do tempo legal, a que esteja sujeito.

CONVOCAÇAO DE SUBSTITUTO DE AUDITOR

De acôrdo com participação da 2.ª Auditoria de Marinha foi convocado por portaria do Supremo Tribunal Militar, o substituto de auditor daquela alta Côrte de Justiça dr. Fernando Przewodowski de Nogueira, que já assumiu o referido cargo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal da Armada indeferiu os requerimentos do pessoal abaixo: Guido Ferreira Campos — José Pimentel Damas — Luiz Gonzaga de Assis — Francisco Rufino de Souza — Luiz Ferreira de Jesus — Francisco Dutra de Assis — Aurelino [illegible] — Evandro L'Eriste Monteiro [illegible] ... [illegible]

Ulisses Tomaz da Silva, Moacir Rosenberg, João José da Silva Brandão, cabos Orlando Queiroz Couto, Aureo José de Vasconcelos, Erasmo Pirama da Silva, Edi Ferreira da Costa, Jorge Luis Fagundes e Benedito José Preto Borges.

GRATIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

Em virtude de terem satisfeito as condições exigidas na parte final do artigo 168, do Regulamento do Corpo de Marinheiros, o diretor do Pessoal concedeu ao sargento Alberto João Vanderlei e ao cabo Jorge Camargo, a gratificação de comportamento.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de corveta Mario Trigo de Macedo, Carlos Emilio Gonçalves da Silva, Nilo Lopes Gama Andre, Camilo Enrique D'Arcanchy Filho e apto com restrições o dito Fernando Riedi do Nascimento e Silva.

SORTEIO DE JUIZES

Segundo comunicação feita pela 1.ª Auditoria da Marinha à Diretoria do Pessoal, foram sorteados juízes do Conselho Permanente de Justiça para o 3.º trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: capitão de corveta Arnoldo Hasselmann Fairbens, capitães-tenente Paulo Pedro Bragana, Viterbo Antunes Storry e 1.º tenente Ataíde de Matos Filho.

DISPENSA DE SUBALTERNOS

Foram dispensados de subalternos do 2º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais, os 2.ºs tenentes Domingos de Matos Cortez, Sebastião Gimenez e Ivan Martins Cajati Gonçalves.

Norton de Matos candidata-se à presidência de Portugal

LISBOA, 10 (A. P.) — Anuncia-se que o general Norton de Matos, lider democrático português, apresentou à Suprema Côrte de Justiça a sua candidatura à presidência da República.

José Mendes Norton de Matos general reformado, foi Alto Comissário em Angola, ministro da Guerra durante a primeira guerra mundial e a êle se atribui a posição tomada por Portugal, nessa ocasião, ao lado dos aliados.

Eminente figura do movimento democrático e liberal do país, Norton de Matos se apresenta como candidato de oposição nas eleições nacionais do ano próximo.

Não se sabe se o marechal Carmona concorrerá como candidato do govêrno.

Reunião extraordinária do TSE

SERA JULGADO, AMANHÃ, IMPORTANTE RECURSO DE BARBACENA

Reunir-se-á amanhã extraordinàriamente, o Tribunal Superior Eleitoral, para apreciar alguns processos que aguardam julgamento. Para esta reunião, em vista de se terem declarado impedidos os srs. Rocha Lagoa e Lafaiete de Andrada, foram convocados os srs. Hahneman Guimarães e Sampaio Costa. O motivo do alegado impedimento é o julgamento de um recurso procedente Barbacena, E. de Minas Gerais, interposto pela U. D. N., contra a diplomação de vereadores eleitos pelo Partido Social Democrático. Os referidos juizes [illegible] parentesco com partes interessadas. [illegible] ... [illegible]

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

(Deputado pelo Partido Libertador)

Irrompe, há dias, e já se acha dominada, uma revolução militar no Perú. Não passa mês e quase não transcorre semana, em que se não registre um motim na América Latina. E' o caudilhismo próprio desta parte do Continente, que assim se manifesta, com esta vaga explicação contenta-se a maioria, dispensando-se de maiores indagações.

O caudilhismo porém, fenômeno característico do período de formação das nações latino-americanas, deveria ter desaparecido, ou haver-se, pelo menos, consideravelmente atenuado, depois de ultrapassado aquele período histórico. O que, entretanto, se verifica, decorrido já tanto tempo, é que tais nações continuam a ter convulsões periódicas, não obstante se terem modificado grandemente as condições sociais que explicavam o caudilhismo.

Qual a razão? Por que se resolvem pela fôrça situações que, nas democracias, sempre se devem resolver pelo voto? A explicação, ao menos a explicação que nós, parlamentaristas, damos, é o infeliz regime presidencial, que as nações latino-americanas pretenderam copiar dos Estados Unidos.

Não se trata de simples, embora multiplice coincidência, já que um elo causal profundo se pode encontrar entre ambos os fatos. Favorecendo grandemente o poder pessoal e sendo pràticamente uma ditadura da qual a facção que a exerce dificilmente pode ser apeada, tende naturalmente o presidencialismo para as soluções violentas. Com o regime parlamentar, pelo contrário, claro se faz que ninguém, a não ser um anormal, recorreria à revolução, pois, mediante uma simples votação parlamentar ou uma eleição popular oportunamente convocada, se pode modificar a situação política do país. Em outros têrmos, falta inteiramente, ao presidencialismo, a válvula de segurança, que sòmente o parlamentarismo oferece.

Excessivo seria dizer que o presidencialismo gera, por si só, o caudilhismo e as revoluções, mas que o favorece grandemente, não pode haver a mínima dúvida. Por demais eloquentes são os fatos.

"Rumores sem fundamento", a candidatura do general Canrobert

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O sr. Firmino Paim Filho, um dos vice-presidente do Diretorio Estadual do PSD, regressando do Rio, declarou que a notícia segundo a qual o PSD lançaria o nome do general Canrobert Pereira para candidato à presidência da República, são rumores sem fundamento.

Acrescentou que somente à Convenção Nacional do Partido, quando convocada expressamente para isso, poderá decidir sôbre o assunto.

Referindo-se ao acôrdo inter-partidario, o sr. Paim Filho disse: «Já nem se fala mais nisso...». Acrescentou que talvez o acôrdo ainda se efetive, por estar agora engatinhando.

O procer pessedista gaúcho manifestou-se também pela inviabilidade do parlamentarismo no Brasil, bem como pela desnecessidade de «alianças partidárias».

Toque de recolher na capital do Peru

LIMA, 10 (A. P.) — O govêrno restabeleceu o regime de "toque de recolher", que as autoridades militares haviam impôsto desde o levante militar de Juliaca.

O motivo dessa nova determinação foram conflitos e desordens que ocorreram hoje em Miraflores, localidade vizinha desta capital, e em alguns lugares desta capital, onde grupos populares viraram mesas e balcões em locais onde se vendiam gêneros alimentícios.

Dado à sepultura o corpo de Carole Landis

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Carole Landis, a belíssima estrêla cinematográfica que se suicidou há poucos dias, foi sepultada hoje no elegante cemitério de Fort Lawn nesta cidade onde a atriz escalou os degraus da fama e encontrou a morte.

Mais de 1 500 atores, autoridades da indústria cinematográfica e admiradores, alguns dêles sem gravata e chapéu, devido ao calor sufocante, congregaram-se no cemitério para se despedir da malograda atriz.

O ataude estava forrado por uma sêda bordada com pequenas mariposas. Carole estava vestida com traje de "soirée" azul de mangas compridas. Em uma das mãos levava uma orquídea purpúria e sôbre o ombro, prêsas por um alfinete, duas orquídeas, uma branca e outra purpúria. A jóia que levou para a tumba foi uma pequena cruz de ouro segura por um cordão também de ouro. Entre as corôas enviadas encontrava-se uma enviada por Carmen Miranda e outra pelo ator David Niven e sua espôsa.

Causou sensação a chegada do ator Rex Harrison, acompanhado de sua espôsa a atriz Lili Palmer. Harrison recusou-se a conceder autógrafos e não acompanhou o ataúde até à sepultura, regressando à sua residência após a celebração do ofício religioso que teve lugar na pequena "Igreja do Recessional" dirigido pelo bispo evangelico ortodoxo Fred Pynam.

O ataude foi conduzido sôbre os ombros dos atores Cesar Romero e Pat O'Brien, do golfista Les Wilson e de outros dois homens.

Agita a Assembléia amazonense a questão do petróleo

Protesto de um deputado contra a proibição de um comício

MANAUS, [illegible] (Asapress) — [illegible] ... [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à pág. 5 da 2.ª seção)

Organizado o horário para os exames de segunda época no Curso de Oficiais da Reserva

Apresentou-se o general Sena Vasconcelos — Aquisição da casa propria — Oficiais da reserva chamados — Club e Militar — Uniforme do dia — Notas

Foi organizado o seguinte horário para os exames de segunda época no Curso de Oficiais da Reserva: a) Ensino Fundamental e Profissional — 1) Exames escritos — Mês de agôsto — dependentes do segundo período: a) Física, dia 2; b) Analítica e Cálculo, dia 4; 3.º período: a) Organização do Terreno e Administração Financeira, dia 7; b) Topografia, dia 10; c) Tática e Direito, dia 12; d) Mecânica e Contabilidade Geral, dia 14; e) Química, dia 16. Exames orais — Mês de agôsto — dependentes do segundo período: a) Física, dias 3 e 4; b) Analítica e Cálculo, dia 5; 3.º período, dias 17 a 23; b) Instrução militar — Todos os grupos: de 26 a 31 de agôsto.

A constituição das turmas será publicada em boletim interno. Local: — quartel do C.P.O.R.; hora de início: — 8 horas; uniforme — 6.º

APRESENTOU-SE O GENERAL SENA VASCONCELOS

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o general José Carlos de Sena Vasconcelos, por ter sido classificado na 3.ª Divisão de Cavalaria e entrar em trânsito.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral foi designado para o próximo dia 13 do corrente, o 8.º uniforme.

S.E.O. DA 4.ª R. M.

Assumiu a chefia do S.E.O. da 4.ª Região Militar, o tenente-coronel Luis Augusto Confúcio.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL GENERAL

Por conclusão de trânsito, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Aguinaldo Caiado de Castro.

AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA

Reunir-se-ão, no próximo dia 13, às 20 horas, no terceiro pavimento do Clube Militar, os oficiais interessados na aquisição de casa própria, para prosseguimento do estudo das sugestões e emendas apresentadas ao projeto de regulamentação da Carteira Hipotecária Imobiliária.

Será debatido o importante capítulo às prioridades de distribuições, pelo que a Comissão Coordenadora dos Trabalhos encarece o comparecimento de todos os oficiais inscritos.

OFICIAIS CHAMADOS AO ESTADO MAIOR REGIONAL

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à II/Sub-Seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, no terceiro pavimento do Palácio do Exército, os seguintes segundos tenentes da Reserva: Aurênio Policarpo Seixas, Carlos Schuartz, Creso Augusto Carneiro da Cunha, Emílio Nasser, Francisco Alves Martins, Helvécio Brandão, Ilzo Del-Mugnaia Viana, João Jorge da Cunha, José Antônio Lopes, José Pinto Monteiro Estêves, José Sampaio Cunha, Luis Alves Batista, Luis Assunção Paranhos, Murilo Wagner de Lemos, Nélson de Sampaio Góis Cox, Oceano Meneses, Oscar Vieira Ramos, Otávio Augusto Friks de Andrade, Osvaldo Godói, Osvaldo Rodrigues de Almeida, Raimundo Nonato de Jesús Palmeira e Sesostris Lima Scoralick.

NA DOFE

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os tenente-coronel Manuel Bernardino Vieira Cavalcante Neto, majores Carlos Magalhães, Zenito Schuler Reis e o capitão Pedro Luis Pinto Bitencourt.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

Pelo diretor de Saúde, foram transferidos, por interêsse próprio, os capitães farmacêuticos Alipio de Amorim Gonçalves, do H. M., de Fortaleza, para o L. Q. F. E., e Joaquim Dias Terra, da E. P., Fortaleza, para o H. M. de Fortaleza.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

Assumiu a chefia do gabinete desta Diretoria, o tenente-coronel Orlando Fonseca Rangel Sobrinho; em consequência, ficou dispensado o dito Joaquim Ribeiro Monteiro.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS PARA RECEBER SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer, com exceção dos sábados, à Diretoria de Recrutamento, podendo fazê-lo em qualquer dia útil, das 12 às 16 horas, a fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da Reserva:

CAPITÃES: José Régis Pacheco Pereira, Armando Guimarães Fonseca, Alexandre Manes Filho, Mário Duarte Monteiro, José Simplício de Azevedo Pio, Vital Augusto de Almeida Filho, Aldo da Costa Piquet; PRIMEIROS TENENTES: Mauri Teixeira de Melo, Sérgio Ivan Nacinovic, Ivo Batista David Gomes, Benedito Gasparinho e Silva, Joel Guimarães, Antônio Orneles do Couto Júnior, Francisco Vieira de Castro; SEGUNDOS DITOS: Henrique Mendes Pereira, Erwin Valdemar Rothsan, Hélio Fonseca da Cruz Sêco, Matias Cernach, Jorge Sufie Grilo, Hinon Paquete Espínola e Antônio Rubens Anciães Amaral.

«OCORRÊNCIAS DOS MINÉRIOS RADIOATIVOS NO BRASIL»

Será realizada, na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência pelo professor R. Argentiere, sob o tema «Ocorrências dos minérios radioativos no Brasil».

Entrada franca.

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CIVIS CHAMADOS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 12 e 13 do corente, das 13 às 16 horas:

Asilo de Inválidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos — Associação dos Servidores Públicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do M. da Guerra — Caixa dos Funcionários Públicos — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Casa Aviação — Casa dos Sargentos — Carteira de Crédito ao Funcionário — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxílios — Círculo dos Funcionários — Círculo de Previdência — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social S.A. — Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda do D.F. — Departamento Técnico e de Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Hospital Central do Exército — Independência dos Funcionários — Instituto dos Docentes Militares — Instituto de Engenharia Militar — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S.A. «A Econômica» — União Beneficente dos Militares — União Beneficente dos Funcionarios Federais — Economia dos Servidores do Estado — União Social de Beneficência.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Frei Caneca 204
- Frei Caneca 5
- M. Floriano 173
- Sac. Cabral 355
- Riachuelo 205
- Mem de Sá 45
- Nab. Freitas 132
- Alfândega 65
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- Nicaragua 346-a
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- Lapa 18
- 4.º D.F.:
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Pátria 451
- Visc. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuária 8-a
- A. Quintela 40
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 1.130-a
- T. de Melo 42
- Duvivier 32
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 698
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 209
- E. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 66
- Piratini 854
- Piratini 78
- Fig. de Melo 372
- L. Padreguilho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 134
- S. Januário 93
- 7.º D.F.:
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 333-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 8.701
- B. Vermelho 524
- C. C. Meneses 28
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 918-b
- M. Rangel 5
- Mons. Felix 405
- C. Galvão 654
- J. Vicente 1.121
- 1.º de Maio 17
- F. Marinho 13
- P. da Rocha 105
- A. Rocha 418
- L. Pavuna 45-a
- Sidônio Pais 19
- C. de Melo 798-a
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 94
- C. de Morais 140
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 963
- Uranos 1.329
- 23 de Agosto 36
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- L. Rêgo 880
- Dionisio 36
- L. Júnior 1.354
- Guaporé 245
- B. de Pina 896-b
- V. Carvalho 1.604
- Maj. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- 12.º D.F.:
- C. Benicio 1.998
- G. Dantas 1.469
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13-b
- G. Andrade 8
- Eng. Novo 12
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- 14.º D.F.:
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acauan 33
- 15.º D.F.:
- F. Cardoso 123
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Maloso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 607
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- [illegible] 102-a
- E. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 728
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. [illegible]
- B. Campos [illegible]
- R. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- [illegible]
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiaz 231
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Alice 7-a
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 266
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Sirlei 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Iacurutã 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 92
- C. de Morais 140
- Uranos 965
- 23 de Agosto 36
- P. Nunes 336
- [illegible]

Noticias da Policia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do dr. José Avelino Chaves, pedindo certidão de tempo de serviço, prestado nesta Polícia Militar — «Certifique-se o que constar, na forma da lei»;

— do soldado Jorge Moreira, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação»;

— do cabo de esquadra Durvalino Antônio de Andrade, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal. — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação»;

— do soldado Valdir Correia Pinto, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal. — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação»; e,

— do cabo de esquadra Artur Cirino dos Santos, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal. — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação».

Seu rádio parou?

Telefone para 26-7079 atendo em qualquer bairro — orçamentos gratis — serviços garantidos por 10 meses. Djalma.

CANDIDATOS A CHAUFFEUR (EUSE)

EM 10 DIAS, EM NITERÓI

Ensinamos por processo ultra-rápido e eficiente, tratamos de todos os papéis em 1 dia. Os candidatos aprovados receberão a CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, que é válida para todo o Território Nacional sem novo exame. Exigimos documentos em ordem. Inscrições com os srs. MAIA ou AMARANTE, à Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), 19.º andar, sala 1.904 — Entre sem bater.

TERESOPOLIS

FÉRIAS NO VARZEA PÁLACE HOTEL

O melhor ambiente para bem aproveitadas Férias de Julho com «Preços Especiais» desta temporada.

APARTAMENTOS COM BANHEIRO PRIVATIVO

MESA DE PRIMEIRA ORDEM

Informações e Reservas no Rio

VIAGENS · EXCURSÕES · CAMBIO

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

Av. RIO BRANCO 57 — RIO DE JANEIRO

GRATIS PARA VOCÊ CR$ 2.000,00

Em propaganda dos produtos Benneth — Não é sorteio, todos receberão logo que peça. Temos pasta, óleo e brilhantina que tinge cabelo, loções, que dá às côres preta e loura, loção que ondula, óleo e brilhantina ondulante. Preço de 4 produtos juntar Cr$ 60,00 e mais $5,00 outros. Precisamos de representante, ordenado fixo Cr$ 2.600,00. Peça uma caixa com 68.000 amostras. Junte Cr$ 65,00 de porte do material de propaganda. Amostra simples Cr$ 10,00. — B. B. COSTA — Caixa Postal n.º 4708 — Rio.

EMPREGOS

Ótima oportunidade em importante emprêsa nacional, para pessoas de boa apresentação, com possibilidades de vultosa remuneração. Cargos de chefia para os mais hábeis. Há, também, serviços extraordinários para os que dispuserem apenas de horas por dia. Tratar, amanhã, das 8 às 19 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 2, 9.º andar (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Meneses.

DISTRIBUIDOR CONTA PRÓPRIA

Florescente Indústria Manual de bijouterias em adôrno e matéria plástica, com bom desenvolvimento de sua fabricação, aceita distribuidor que possa financiar com pouco capital, dá-se exclusividade de suas vendas. — Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 831.

Engenheiros — Boa oportunidade

Importante emprêsa oferece boa oportunidade para jovens engenheiros civis ou arquitetos com experiência na profissão que desejam fazer carreira. Os candidatos devem ser brasileiros natos. Cartas para 2.105, nêste jornal, indicando endereço para ser chamado. Será inútil candidatar-se quem não satisfizer os requisitos acima.

CHANTAGEM CONTRA O EXÉRCITO

Escreve MATTOS PIMENTA

Os defensores da entrega de nossas jazidas petrolíferas, sob a forma de concessão, aos trustes estrangeiros, vinham de há muito insinuando e afirmando que tal medida era imposta à Comissão de Legislação do Estatuto do Petróleo pelo Estado Maior do Exército.

Nunca aceitei essa baleia, pois o Exército não compete estabelecer o regime de propriedade ou de concessões que o país deva adotar para o aproveitamento de suas riquezas, assunto êsse de natureza puramente política, da alçada exclusiva do govêrno e do povo, no exercício de sua legítima soberania.

Demais, as Fôrças Armadas de tôdas as nações civilizadas, têm se mostrado zelosas em manter sob o domínio ou contrôle do Estado a produção e indústria petrolíferas, por ser o petróleo fator essencial à movimentação dos navios, dos aviões e dos tanques. O truste petrolífero privado norte-americano — Standard Oil — está ao inteiro serviço do govêrno dos Estados Unidos, que o ampara, o protege e o defende, através de sua política interna e externa. O govêrno inglês possui hoje, cêrca de 80% das ações da Royal Dutch Shell, o grande truste petrolífero anglo-holandês. Na Argentina é o Exército que domina e controla tôda a atividade petrolífera do país, através do monopólio estatal — Yacimentos Petrolíferos Fiscales.

Por que iria, então, o Exército brasileiro impôr à nação a entrega de nossas riquezas petrolíferas aos trustes estrangeiros?

A exploração petrolífera argentina é segredo militar. Por que iria nosso Exército exigir confiássemos a empresas alienígenas, de fins lucrativos tão poderoso fator da defesa nacional e da emancipação econômica do país?

Tratava-se claramente de uma invenção dos agentes dos trustes, visando calar os protestos indignados de nosso povo contra tão vil traição à pátria. Tratava-se de um recurso tão baixo quanto a alegação de serem serviçais da Rússia os que defendem os interêsses nacionais, pugnando pelo monopólio estatal sôbre a lavra, refinação, transporte e distribuição do petróleo.

Há cêrca de dois meses escrevi, aqui, que não conhecia um só oficial da ativa, do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, que não fôsse radicalmente contra à entrega de nosso petróleo, sob qualquer forma de concessão, aos trustes estrangeiros. Adverti sempre, aqui, também, contra a exploração que certos defensores mercenários da Standard Oil faziam em tôrno do nome do general Juarez Távora, que invariàvelmente se mostrou partidário do monopólio estatal desde que dispuséssemos dos recursos financeiros necessários à exploração imediata das jazidas brasileiras.

Ilustres e prestigiosos oficiais da ativa de nossas Fôrças Armadas manifestaram-se, através das colunas dêste jornal, intransigentemente contra a participação, de um centavo sequer, de capitais estrangeiros na exploração de nossas riquezas petrolíferas.

E agora é uma avalanche de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, com missões de comando, que, obedientes aos imperativos do patriotismo, tomam posição pública e franca pela tese do monopólio estatal.

Quase todos os generais comandantes das regiões militares do Brasil são hoje presidentes de honra dos Centros de Estudos e Defesa do Petróleo, cargo que aceitaram prazeirosamente, contrários a qualquer participação dos trustes na exploração de nosso ouro nêgro.

O general Paquet, comandante da Região Militar de São Paulo, mandou um coronel representá-lo na posse solene da diretoria do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo, realizada no Teatro Municipal da capital bandeirante. E à solenidade compareceram, fardados, numerosos oficiais de tôdas as patentes. Vários governadores de Estados e generais comandantes de regiões militares têm comparecido às conferências proferidas pelos membros dos Centros de Estudos e Defesa do Petróleo que percorrem o Brasil de sul a norte, de leste a oeste.

Ainda agora, na Bahia, o governador Otávio Mangabeira custeou a viagem de avião de ida e volta, do conferencista Fernando Luiz Lôbo Carneiro, mandando também armar, por conta da municipalidade, o palanque para o comício pró-monopólio estatal ali realizado na principal praça da capital baiana. E tanto a conferência como o comício foram irradiados pela mais potente radiodifusora do Estado, tendo comparecido a ambos Oscar Cordeiro, defensor do monopólio estatal.

Em Recife a Assembléia Legislativa do Estado recebeu em sessão o representante do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, debatendo a tese do monopólio estatal e inteirando-se do assunto.

No Ceará, o conferencista Arthur Carnaúba foi hóspede do governador do Estado que compareceu, pessoalmente, também, à conferência em defesa do monopólio estatal.

Os governadores de Mato Grosso e de São Paulo convidaram oficialmente o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, para mandar conferencistas às respectivas capitais daqueles Estados.

Em Florianópolis, capital de Santa Catarina, o conferencista Rafael Corrêia de Oliveira foi recebido solenemente pela Assembléia Legislativa do Estado.

Por ocasião das conferências que proferi em Curitiba, Campos e Santos, recebi homenagem dos respectivos legislativos da cidade com votos de congratulações.

As câmaras municipais do Distrito Federal, São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Juiz de Fora, Goiânia e mais de uma centena de outras importantes cidades do Brasil votaram moções de franco apôio à tese do monopólio estatal.

As Assembléias Legislativas dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, aprovaram, por unânimidade, igual voto de solidariedade à tese que defendemos.

Em Belo Horizonte compareceram à posse da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo o secretário das Finanças, o general comandante do destacamento e o representante do governador do Estado. O governador Milton Campos aceitou a presidência de honra do Centro Mineiro de Estudos e Defesa do Petróleo, subscrevendo no Livro de Ouro uma contribuição para a campanha pró-monopólio estatal.

Enfim, uma impressionante onda de entusiasmo varre tôda a extensão do país, em vibrações de intensidade sem precedente na nossa História, acordando a consciência adormecida do povo brasileiro, mostrando-lhe que seu verdadeiro interêsse está na solução dos grandes problemas nacionais, como o do petróleo, e não nas mesquinhas dissenções e tricas políticas em que se absorve a nação sob o estímulo de demagogos venais e retardatários e de uma imprensa mercenária e irresponsável.

Ainda há poucos dias um dêsses demagôgos, através das colunas de um dos referidos órgãos de nossa imprensa, declarava que o Brasil estava perdido porque oficiais da ativa, como os generais José Pessoa, Estilac Leal, Cordeiro de Faria, Zacarias de Assunção e muitos outros, se manifestavam pùblicamente contrários ao Estado Maior do Exército, que deliberara entregar nossas riquezas petrolíferas, sob a forma de concessão, aos trustes estrangeiros.

Essa chantagem contra o Estado Maior do Exército não pode mais ser tolerada. Não se pode apresentar as Fôrças Armadas do país como instrumento dos trustes na espoliação do povo.

Os agentes mercenários da Standar Oil devem conter os seus arroubos difamatórios.

MATTOS PIMENTA.

(Do «Jornal de Debates», de 9-7-1948).

caminhão **FARGO 1948**

para qualquer serviço em qualquer estrada

Fabricado pela Chrysler para dar serviço, FARGO desempenha qualquer tarefa que lhe seja destinada: Dotado de ampla fôrça, construido de material da mais alta qualidade, FARGO é um caminhão altamente econômico pelo que gasta, pelo que dura e pelo que produz! Examine FARGO antes de comprar um caminhão. Entrega imediata.

"FARGO chora na rampa e engole estradas!"

Distribuidores Exclusivos:

CIA. CIPAN

Av. Beira Mar, 262 — Rio

PEÇAS LEGITIMAS

Peças para os automoveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, [illegible]

DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:

Av. Henrique Valadares, [illegible] Tel. 32-6572

Rua [illegible] Tel. 32-5265

AGÊNCIA ED. BRASÍLIA - Av. Pres. Wilson, 113-A - Tel. 42-1911

AGÊNCIA CENTRAL - Av. Henrique Valadares, 150 [illegible]

AVISOS FÚNEBRES

FRANCISCO DEFILIPPIS DESTEFANO

(AGRADECIMENTO)

Os filhos, genros e netos agradecem sensibilisados a tôdas as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô FRANCISCO DEFILIPPIS DESTEFANO.

MARIA DA GLÓRIA ALVES MENDONÇA DA FONSECA

MISSA DE 7.º DIA

João Fernandes da Fonseca, Julio Fernandes da Fonseca, Nilza Medeiros da Fonseca, Lilia Fernandes Jorge, Manoel Ferreira Jorge, Dalva Fernandes da Fonseca e Carlos Ferreira da Cunha, agradecendo as demonstrações de solidariedade quando do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe e sogra MARIA DA GLORIA ALVES MENDONÇA DA FONSECA, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será mandada rezar na próxima quarta-feira, 14 de julho, às 8 horas, na Igreja dos Sete Santos Fundadores, à rua Carolina Santos, esquina da rua dos Carijós.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

MISSA DE 30.º DIA

Leoner de Sousa Santos, Julia dos Santos e Jorge Manoel Galo e família convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso espôso, irmão e cunhado CARLOS ALBERTO DOS SANTOS, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 8 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Alzira Gaudie de Albuquerque Ley

MISSA DE 7.º DIA

Leopoldina Gaudie Ley, Rosalvina de Albuquerque Freire, Agnello de Albuquerque e senhora, sobrinhos, agradecem às pessoas que compareceram aos funerais de sua pranteada mãe, irmã, cunhada e tia ALZIRA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

POLYBIO AFFONSO ALVES

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Nelson de Sousa e senhora, major aviador Nelson Moraes Affonso, senhora e filha, Manoel Affonso Alves e família, viúva Ovidio Saraiva de Carvalho e família, Louença Affonso Alves e família, viúva almirante Castello Branco e família agradecem profundamente sensibilizados a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível e adorado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado POLYBIO AFFONSO ALVES, e convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia que farão celebrar, em intenção de sua alma bonissima, segunda-feira, dia 12, às 11 horas, nos altares mor e de N. S. das Dôres, da igreja da Candelária.

HELIO DE SOUZA BARREIROS

MISSA DE 7.º DIA

Augusto de Souza Barreiros, senhora e filhos convidam parentes e amigos, que os acompanharam em sua imensa dôr, seja por cartas, telegramas ou coroas, para a missa de 7.º dia, que mandam rezar na Matriz de S. Cristóvão, às 8,30 do dia 13 do corrente, terça-feira.

ANTONIO VICENTE DE MORAES

MISSA DE 7.º DIA

Antonio de Almeida Gentil, sua espôsa Angélica de Moraes Gentil e filho, José Thomaz, sua espôsa Mathilde Thomaz e filhas, Mariano de Souza Coutinho, sua espôsa Emília Moraes Coutinho e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso sogro, pai e avô ANTONIO VICENTE DE MORAIS, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10,30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

NOEMIA MANDARINO LOUREIRO

MISSA DE 30.º DIA

Paulo Cid Loureiro e família de Mandarino, mãe, irmãos, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma da sua pranteada e muito querida NOEMIA, farão celebrar às 9,30 horas de segunda-feira, dia 12, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha. Penhorados, agradecem antecipadamente.

Roberto José Seguí de Macedo

(FALECIMENTO)

Aureo Guimarães de Macedo e Maria de Lourdes Seguí de Macedo, comunicam o falecimento do seu querido filhinho ROBERTO JOSÉ, cujo enterramento foi realizado ontem no cemitério de São João Batista.

José Rebello Raposo e Neusa Rebello Raposo

(1.º ANIVERSARIO)

Tenente-coronel Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, espôsa e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção das almas de seus queridos e inesquecíveis filhos e irmãos JOSE e NEUSA, será celebrada no altar-mor da matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, segunda-feira, 12 do corrente, às 8,30 horas. Agradecem ... [illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Suicídio e tentativa — Agressões — Roubos e furtos — Prisões — Morte súbita — Desaparecimento — Desordem

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na alameda São Boaventura, em Niterói, o auto n. 6.05.10, chocou-se contra um poste, derrubando-o e causando a rutura da rêde da energia elétrica. Um dos fios, caindo ao solo, atingiu quatro transeuntes, um dos quais foi eletrocutado. São as seguintes as vítimas sobreviventes: Alvaro de Figueiredo Siqueira, de 27 anos, casado, morador na rua Gerson Bandeira, 27; Heráclito Alves dos Santos, de 28 anos, casado, residente no morro do Céu, s|n; Valdir Tôrres, de 22 anos, casado, residente na rua Padre Anchieta, 78, casa 2, os quais sofreram ferimentos generalizados. Morreu em consequência da descarga elétrica o funcionário público Durval Muniz de Azevedo, de 30 anos, morador no lugar denominado "Zona das Mulatas", 26, sendo o corpo removido para o necrotério policial.

Atropelamentos

Na rua Dias da Cruz, esquina de Lopes da Cruz, Maria José dos Santos, de 56 anos, viúva, residente no prédio 208, da primeira rua referida, foi colhida por um automóvel que a atirou à distância, fugindo em seguida. Com fratura do crânio e ferimentos generalizados, foi medicada pela Assistência do Méier, sendo removida em seguida, para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A delegacia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na praça Enéas de Castro, no Barreto, em Niterói, o carro particular de chapa RS. 3-45-53 dirigido pelo motorista Olegário Correia de Faria atropelou o operário Silvio Ribeiro, morador na travessa Gonçalves Lêdo, 42, no Fonseca.

Com várias contusões a vítima foi medicada no Pronto Socorro de Niterói, sendo o motorista prêsa e autuado em flagrante.

* * *

Ernesto Correia da Silva, lavrador, de 56 anos, casado, morador na Estrada do Engenho Pequeno, quando andava a cavalo pela rua Coronel Serrado, próximo à praça 5 de Julho, em São Gonçalo, foi atropelado pela camionete de "Auto-Lotação Niterói", de chapa RS. 72-84, dirigida pelo motorista Jair Soares Lima. A vítima em estado grave, foi socorrida pelo Pronto Socorro de São Gonçalo, onde se encontra internada.

* * *

Na avenida Atlântica, em frente ao Pôsto 3, o ônibus n. 8.09.97, da linha 11, dirigido por Emiliano Vaz da Silva, atropelou e matou Emil Strauss, de 70 anos, casado, morador no Palace Hotel. Com guia da polícia do 2.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo o motorista prêso e autuado na delegacia de Copacabana.

* * *

Na rua Barão de Bom Retiro, próximo à rua 24 de Maio, um automóvel atropelou Albertina T. Real, de 70 anos, viúva, residente na rua Henrique Dias, 21, produzindo-lhe fratura do crânio. A Assistência do Méier socorreu-a.

* * *

Na travessa Alvaro, o automóvel n. 69.56, dirigido por Nestor Dantas, atropelou o menor Mário, de 14 anos, filho de Rafael dos Santos, residente naquela rua 22, produzindo-lhe ferimentos. Socorrida pela Assistência do Méier, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na rua da América, em frente ao n. 192, ao tomar a traseira do caminhão n. 7.68.85, o menor Adilson Lima, de 8 anos, morador no morro da Favela, sofreu violenta queda, falecendo instantaneamente, com o crânio fraturado. Com guia da polícia do 12.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estação de Bento Ribeiro, o sapateiro Humberto Ferreira Maia, de 20 anos, solteiro, residente na rua Tacaratú, 169, que viajava como pingente num trem elétrico, perdeu o equilíbrio, caindo ao leito da via ferrea. Com suspeita de fratura das costelas e várias contusões, foi internado no Hospital Carlos Chagas. A delegacia do 23.º distrito registrou o fato.

* * *

O menor Ubirajara, de 5 anos, filho de Eduardo Gonçalves Maris, morador na travessa Aparecida, 340, em São Gonçalo, quando dormia em sua residência foi atingido por um estilhaço de pedra, resultante da explosão numa pedreira próxima. Atravessando a parede, a pedra foi atingir o menor produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrido no Pronto Socorro de São Gonçalo, foi internado em estado grave no hospital local. A polícia de Neves não tomou conhecimento do fato.

* * *

Na estação de Deodoro, o comissário Hildeval Mendes, lotado na delegacia do 29.º distrito policial, morador na rua Sidônio Paz, 165, casa 7, ao saltar de um trem, foi vítima de um acidente. Rasgando-se o porte do seu revolver, a arma caiu ao solo e disparou, indo o projetil atingir o policial na coxa direita. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao n. 218, Lúcio Porfírio da Costa, de 47 anos, casado, morador na rua Humaitá, 142, foi imprensado entre um bonde da linha Gávea, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.901, e o caminhão n. 7.57.53, guiado por Leonel Alves, sofrendo escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida pela Assistência e o motorneiro prêso e autuado na delegacia do 4.º distrito policial.

* * *

O menor João, de 13 anos, filho de Agostinho Costa da Cruz, morador na rua Barros Leite, 59, caiu de uma bicicleta, na rua Berquó, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência do Méier foi internado no HPS.

Suicídio e tentativa

Nair Guimarães, de 20 anos, solteira, moradora na rua Elias Lôbo, 523, suicidou-se em sua residência, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Em sua residência, na rua Marquês de Abrantes, 178, Maria Elisa da Costa, de 18 anos, solteira, tentou o suicídio, ingerindo um tóxico. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A delegacia do 4.º distrito registrou a ocorrência.

Agressões

"Moleque Felix", nome por que é conhecido o ladrão Felix João Mauricio, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 9.º distrito, por ter agredido a sua companheira Isménia de Freitas, de 23 anos, residente na rua Riachuelo, 252. A agressão verificou-se dentro do automóvel n. 4.52.39 e quando o mesmo trafegava pela rua Rivadavia Correia, "Moleque Felix" empurrou Isménia fora do veículo, sofrendo ela contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi socorrida pela Assistência.

* * *

Delia Segadas Viana, casada, de 41 anos e sua filha Nair Sugramo, casada, de 18 anos, residentes na rua Marquês de Sapucaí, 32, casa 14, queixaram-se à polícia por terem sido agredidas a sôcos e pontapés pelo seu genro e cunhado respectivamente, Astroglido Miranda, marinheiro, de 24 anos. As vítimas que sofreram contusões generalizadas foram socorridas pela Assistência.

* * *

O menor Roberto, de 12 anos, morador na travessa Juramil, 119, em São Gonçalo, filho de Olímpia Ferreira da Silva, quando discutia com outro menor, foi por êste agredido a pedradas, sofrendo fratura do crânio, além de equimoses pelo corpo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro de São Gonçalo.

Roubos e furtos

Manuel Batista, de 48 anos, casado, morador e estabelecido na rua Azevedo Lima, 68, queixou-se à polícia do 14.º distrito de que foram roubados, em sua residência, Cr$ 29.000,00 que tinha guardados dentro de um baú.

* * *

A polícia do 2.º distrito foi informada de que os ladrões, entrando por uma porta dos fundos da casa n.º 443 da rua Sousa Lima, residência do sr. Moscet Janbiel, roubaram ali um grande mostruário de jóias e objetos avaliados em Cr$ 200.000,00.

* * *

O detetive n.º 1.023, prendeu, na avenida Francisco Sá, José Alves Sampaio, de 20 anos, comerciário, morador na praça Tiradentes, 36, e Onofre Pinho, de 21 anos, residente na rua Pissamá, 1.609, em Petrópolis, acusados de haverem roubado um automóvel nas proximidades do Cinema Rian.

Prisões

O detetive n. 327, do carro n. 5 da Rádio-Patrulha, prendeu, na avenida Copacabana, Rubens Picoli, de 24 anos, morador na rua do Lavradio, acusado de haver roubado, na residência do dr. Gerardo Alves de Carvalho, na avenida Francisco Sá, 212, vários objetos avaliados em Cr$ 3.000,00.

Morte súbita

Augusto Anástacio da Silva, de 21 anos, ajudante de motorista, morador na estrada Braz de Pina, 606, na Vila da Penha, foi encontrado morto na estrada do Bicão, nas proximidades da sua residência, presumindo a polícia que êle tenha falecido subitamente. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desaparecimento

Alvaro Carrilho Bastos, proprietário da pensão da praia de Botafogo, 426, comunicou às autoridades do 3.º distrito que o seu inquilino Severino Bezerra, de 20 anos, solteiro está desaparecido, desde, há cerca de oito dias, acrescentando que o rapaz sofre de ataques epilepticos.

Desordem

O guarda civil, n. 1113 prendeu os soldados da Motomecanização do Exército Jorge da Costa, residente na rua Vaz de Toledo, 500; Valter de Almeida, morador na rua Indauna, 27, acusados de estarem promovendo desordem no botequim Flor do Minho, na rua Ana Néri, 514. Ambos foram conduzidos à delegacia do 19.º distrito policial.

LUIZ FRANÇA

O comandante, oficiais e praças do Forte da Lage convidam os parentes e amigos do soldado LUIZ FRANÇA, para assistirem à missa de 7.º dia do seu passamento, a ser realizada na Igreja de N. S. do Brasil, na Urca, segunda-feira, dia 12, às 9 horas.

GEORGES BERNANOS

A revista "A ORDEM" convida seus amigos para assistirem à missa por alma de GEORGES BERNANOS que será celebrada ... 13 do corrente, às 9 horas, na ... [illegible] São Bento

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme. — Avenida Copacabana, n.º 259.*

SEGUNDANISTAS DE ARQUITETURA — *Exposição de desenho artístico e modelagem, na Escola Nacional de Belas Artes.*

SRA. HILDA GOLTZ. — *Pintura e cerâmica. — No salão do Ministério da Educação.*

PIRES IGNOTO. — *Pintura. — No Museu de Belas Artes.*

JOLIA. — *Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, (Edifício Odeon, primeiro andar; entrada ao lado da Livraria Vitor) até o dia 15, das 12 às 17 horas.*

MARGARET SPENCER. — *No Instituto dos Arquitetos do Brasil, a inaugurar-se na próxima sexta-feira, prolongando-se até o dia 2 de agôsto.*

BARROS, O MULATO. — *Em Quitandinha, iniciando-se no dia 13 e encerrando-se no dia 28.*

Motoristas em 10 dias — Cr$ 1.800,00 — Niterói

Curso rápido para ambos os sexos inclusive estrangeiros. — Cr$ 1.800,00 (incluindo despesas de papéis). Pagamento parcelado. CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO válida em todo o Brasil (sem novo exame). Inscrições: Av. Almirante Barroso, 2 - 5º andar - Sala 503 — (Junto ao Tabuleiro) — Telefone: 42-3223

PARA SUAS FILHAS INSTRUÇÃO APURADA E EDUCAÇÃO RELIGIOSA

COLÉGIO "STELLA MARIS"

SOB A DIREÇÃO DAS RELIGIOSAS FILHAS DE JESUS

MODERNAS E CONFORTAVEIS INSTALAÇÕES. NO MELHOR CLIMA DO RIO DE JANEIRO.
Internato — Semi-Internato — Externato
Ginasial — Admissão — Primário — Infantil —
Cursos especiais de artes e linguas, ministrados por professôres de grande nomeada.
UM COLEGIO DE TODA CONFIANÇA
Peçam prospectos.
AVENIDA NIMEIER, 206 - LEBLON
DISTRITO FEDERAL
FONE: 27-0708

COLÉGIO STELA MARIS
AVENIDA NIEMEYER

A poucas horas do julgamento do mais empolgante caso ...

(Conclusão da 3.ª página)

resposta à consulta, até que se modificasse o Regimento. Feito isso, já de acôrdo com a nova regulamentação, ficou decidido que as decisões do Tribunal Superior fossem cumpridas através de meras comunicações telegráficas. A inovação concorreu para apressar a ilegal diplomação do sr. José Varela.

ARGUMENTANDO

— Nosso recurso instruido, como está, dificilmente poderá deixar de ser provido — afirmou. Por intermédio do ilustre advogado, nossos adversários apresentaram um memorial em que se procura combater as razões dos Coligados democráticos do Rio Grande do Norte, abordando os pontos relativos a: coisa julgada, supressão de instâncias, deficiências nas alegações da inicial, provas apresentadas no T.S. etc. A tudo respondo, apenas, com as decisões anteriores do Tribunal Superior, para as quais os mesmos pontos, por nós apresentados, foram defendidos pelos mesmos advogados, no caso de Goiás. Tôdas as nossas arguições, que envolviam matéria já apreciada pelo Superior, merecem da nossa parte pedido de desistência, não havendo, portanto, coisa julgada. No tocante à supressão de instância, há que ponderar que, no caso de Goiás e no de Pernambuco, notadamente no primeiro, o Superior conheceu das impugnações feitas e deu provimento às mesmas, sem que as tivesse devolvido ao Regional para apreciação do mérito. Em relação à deficiência na alegação das iniciais, tenho a dizer que em nossas razões, foram supridas tôdas as deficiências, por ventura encontradas na inicial. Isso aliás não é inovação, pois o T.S.E. aceita pacificamente a ratificação e a complementação de prova, por ocasião da visita na instância superior. O Tribunal o aceitou no caso de Goiás, já depois de julgada a preliminar do conhecimento, quando um dos seus ministros havia pedido vista do processo, em requerimento do advogado do P. S. D., no caso, o senador Dario Cardoso, documentos e retificação de pedidos na inicial.

Quero frisar que, ao nosso recurso, não se aplicam os textos da lei n. 85, mas os do decreto-lei n. 7.586. O pessimismo de que me acho possuido reside, além dos fatos acima narrados, para conhecimento da nação, na mudança de jurisprudência, que ocorreu no Superior Tribunal, onde, há poucos dias, quando se julgava um recurso de Pernambuco, referente ao município de Petrolina, teses anteriormente aceitas por essa colenda Côrte foram rejeitadas. Tais teses fazem parte integrante do nosso recurso, já em via de julgamento.

UMA ATITUDE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

— Desejo — declara — ressaltar a atitude do sr. presidente da República, que afirmou a mim e ao sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor do DIARIO DE NOTICIAS, desejar, com relação ao caso do Rio Grande do Norte, apenas, que a justiça se pronuncie com inteira independência, para ficar de acôrdo com a grande missão que ela tem na manutenção do Regime. Apesar de insinuações, que têm sido feitas, estou seguramente convencido de que outro não é o desejo do honrado chefe da Nação.

Meu depoimento, que aqui fica — disse o sr. Dinarte Mariz — não tem outro objetivo senão o de servir de advertência aos que ainda crêm na prática do regime democrático no Brasil, no sentido de se dedicarem, enquanto é tempo, à defesa intransigente dos seus princípios básicos.

OS JULGADORES

Interrogado sôbre se sabia quais os ministros que tomariam parte no julgamento do caso do Rio Grande do Norte, respondeu o sr. Mariz que ouviu falar na convocação do ministro Sampaio Dória, que substituiria o ministro Cunha Melo. Faz parte do nosso recurso — acrescentou — entre outras matérias, a que se refere à legitimidade de um ato do interventor, promovendo, contra expressa disposição constitucional, o dr. Odilon Coelho, para a comarca de Ceará-Mirim, sem pedir ao tribunal uma lista tríplice, assunto que deu motivo a um mandado de segurança, no qual baseamos em parte as nossas arguições. Esse mandado veio em grau de recurso, para o Supremo Tribunal e ali foi julgado em Tribunal Pleno. Tendo pois tomado parte os ministros Lafaiete de Andrade e Ribeiro da Costa, não sei se êles se sentirão capacitados para o julgamento de ... Não há muito no Supremo Tribunal, julgando os nossos recursos em grau de apelação, deixaram ... ministros de tomar parte no julgamento visto já terem se pronunciado sôbre o assunto no Tribunal Superior Eleitoral. Caso seja idêntica a situação, não sei quais os que serão convocados para os substituir.

A ELOQUENCIA DO ULTIMO PLEITO

Sôbre o resultado do último pleito, realizado no Rio Grande do Norte, para prefeitos e vereadores, declarou o sr. Dinarte Mariz que êsse pleito serviu para reafirmar que a maioria do eleitorado do Estado está com a Coligação Democrática. Apesar de continuar o govêrno em mãos do P. S. D., tivemos nas eleições de prefeito — esclareceu — uma apreciável maioria de votos. Ganhamos nos maiores municípios do Estado, nos de população mais densa, como o da capital e os de Mossoró e Caicó, o triângulo da supremacia econômica, exercendo marcante influência no litoral, no oéste e na região do Seridó. O prefeito da capital é nomeado pelo governador. Fizemos acôrdo em sete municípios e ganhamos, até agora, em 14. Em vários municípios de vitória para o PSD, essa vitória se expressou em, apenas, 20 votos. Oportunamente, farei uma demonstração da situação eleitoral dos Coligados do Rio Grande do Norte, no último pleito, pois a entrevista vai longa

Casablanca A NOVA SEDUÇÃO DA PRAIA VERMELHA

APRESENTARÁ

Yvette Giraud · Elza Ekke

Carlos Gil · Fernando Barreto

AMANHÃ

O PETIT-SHOU.

SOUVENIR DE PARIS

Safira Hilda

Renato Machado · Thereginha Lee

Lêla · ... · EM SHOW ESPECIAL SAMBA · Linda Batista

Casablanca BOITE

AOS DOMINGOS 20% DE ABATIMENTO

26-1783
26-7437

DIREÇÃO ...

Apartamentos para funcionários da Prefeitura do Distrito Federal
RUA GUSTAVO SAMPAIO — LEME
FINANCIAMENTO DE 100%
Para funcionários que percebam Cr$ 3.900,00. Construtora Azambuja Ltda. México, 45, 3.º. Tel. 42-2262

FASANELLO
Venderá nos Clássicos 5 MILHOES SWEEPSTAKE GRANDE PRÊMIO BRASIL 1948
SWEEPSTAKE
Ordens e pedidos: R. FASANELLO - Caixa 2438 - Rio
AVENIDA, 110 —— AVENIDA, 147

DULCINA - ODILON
no TEATRO REGINA
HOJE: Vesp. às 16 hs. A noite espetáculo completo às 21 hs. — A pedido, por 15 dias apenas!
CHUVA
(13 semanas de representações no Rio)
A famosa peça de *Somerset Maugham*, trad de *Genolino Amado*
CHUVA
a peça que celebrizou *Dulcina* em Buenos Aires, onde a representou 350 vêzes durante 6 meses consecutivos!
Amanhã: Inauguração dos espetáculos às 2as.-Feiras: *Odilon* apresentará a *Barraca da Comédia* (espetáculos de teatro ligeiro) interpretando em premiére a espirituosa comédia "HIPOCAMPO" (Simbolo do marido fiel) com *Manuel Pera* — (Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda.
Terça-feira às 21 hs. continuação do estrondoso sucesso da peças das multidões "CHUVA". Devido à grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
Avenida Rio Branco, 18
Telefone 23-2191

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Consertos da Prefeitura do D. F. — Empresa N. Viggiani — Concessionária
PEQUENOS CANTORES A LA CROIX DE BOIS
6 VESPERAIS DE ASSINATURA
Na bilheteria do Teatro acha-se aberta a partir de amanhã esta assinatura
Preços para as 6 Vesperais: Frisas e Camarotes, Cr$ 2.000,00 Poltronas, Cr$ 400,00 Balcões nobres, Cr$ 350,00 Balcões, Cr$ 300,00 Galerias, Cr$ 200,00 Selo à parte
Estréia: fins de julho, às 17 horas

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Normas para concessão de estágio de médicos, dentistas e acadêmicos nos hospitais da municipalidade

Alterações de histórico no almanaque do servidor — Funcionários transferidos do quadro suplementar para o permanente — Continuação do almanaque do servidor — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Designações para várias Secretarias — Atos e despachos nas Secretarias Gerais: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

A fim de regularizar o estágio para aperfeiçoamento de médicos, dentistas e acadêmicos de medicina nos hospitais da Municipalidade, o Secretário Geral de Saúde e Assistência baixou, ontem, a seguinte ordem de serviço:

"Atendendo às constantes solicitações para concessão de estágios nos diversos hospitais da P.D.F. e considerando o dever desta Secretaria em cooperar com as autoridades do ensino, no sentido de facilitar o aperfeiçoamento de médicos, dentistas e acadêmicos de medicina, resolveu determinar as providências seguintes:

a) os pedidos de estágio nos hospitais da P.D.F. deverão ser encaminhados pelos interessados à Secretaria Geral de Saúde e Assistência; os pedidos de estágio para os acadêmicos das quintas e sextas séries médicas deverão ser requeridos por intermédio das Escolas de Medicina a que os mesmos pertencerem; o número de destinatários será fixado a critério dos Diretores de Departamentos, de modo a não perturbar o funcionamento dos hospitais, cabendo aos respectivos diretores a regulamentação de suas atividades e distribuição nos diferentes serviços; aos estagiários não será permitida a execução de qualquer ato de natureza funcional; os estágios serão concedidos por 90 dias, prazo êsse que poderá ser prorrogado a critério dos Diretores de Estabelecimento; nos dizeres; Estagiário-Médico ou Estagiário-Acadêmicos; a frequência dos estagiários será rigorosamente observada, ficando automaticamente cancelado o estágio a todo aquêle que tiver 3 faltas consecutivas não justificadas; fica revogada a ordem de serviço anterior sôbre o assunto.

ALTERAÇÕES DE HISTÓRICO NO ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diário Oficial" — Seção II — em suplementos, solicito aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do "Diário" de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe "M" (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do "Diário de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "K" (fls. 3) e Oficial Administrativo, classe "J"; (fls.) 36) do "Diário" de 9 de julho de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 8.º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS DO QUADRO SUPLEMENTAR PARA O PERMANENTE

Em apostilas lavradas, ontem, pelo prefeito nos respectivos títulos de nomeação, foram transferidos do Q. S. para o Q. P. os seguintes servidores: Da classe "H" da carreira de Oficial Administrativo, do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q. P.: Iraci Pereira dos Santos.

Da classe "E" da carreira de Motorista do Q.S.E. para igual classe e carreira do Q. P., assegurada a diferença de Cr$ 600,00 anuais; Antônio José Teixeira.

Do padrão 7, da carreira de Guarda-Livros, do Q.S.E. para a classe "E" da mesma carreira do Q. P.: Felipe Romero Filho.

Da classe "I" da carreira de Dentista do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q.P., Antônio de Almeida Júnior.

Da classe "E" da carreira de Servente do Q.S.E. para igual classe e carreira do Q. P., assegurada a diferença de vencimentos de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) anuais: Avelino Alves Campos.

Da classe "D" da carreira de Servente do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q. P.: José Dias.

Da classe "J" da carreira de Médico do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q. P.: Tristão Araripe Pestana de Aguiar e Humberto Ballariny.

Da classe "E" da carreira de Inspetor de Alunos do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q.P.: Maria de Lourdes de Oliveira Cardoso e Cecilia Neto Barbosa.

Da classe "E" da carreira de Fiscal do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q. P.: José Soares de Sousa, Angelo Boccia, José Joaquim dos Santos, Carlos Antunes Peixoto e Aldemar Barbosa de Sousa.

Da classe "E" da carreira de Gráfico do Q.E.S., para igual classe e carreira do Q. P.: Alberto Felipe Jacomiani, Romualdo Pinto de Santana e Deocleciano Gonçalves da Rocha.

Da classe "E" da carreira de Dactilógrafo do Q.S.E. para a classe "D" da mesma carreira, do Q. P., assegurada a diferença de Cr$ 1.200,00 anuais: Irene Peixoto da Silva, Elza Braga Leiria, Moutaury de Faria Salgado, Rubens Sá.

Da classe "H" da carreira de Mecanógrafo do Q.S.E. para igual classe e carreira do Q. P.: Aldo Caldeira Colônia, Arnaldo Lúcio Polverelli, Mozart Barbosa Cópio, Veiza Loiola Camorim, Alberto Browne Boia e Maria Pacheco Moreira.

Da classe "E" da carreira de Motorista do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q.P.: José Gomes Ferreira, Constantino Jote da Silva, Claudionor José de Almeida, Luis de Sousa Figueiredo, Paulo da Silva Santos, Daniel Estavam Afonso, Jocelino Sebastião Pereira e Antônio Ribeiro.

Da classe "E" da carreira de Motorista do Q.S.E., para igual classe e carreira do Q. P. assegurada a diferença de Cr$ 600,00 anuais: Claudionor da Silva.

CONTINUAÇAO DO ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, cumprindo determinações do Prefeito, avisa aos interessados que o "Diário Oficial", suplemento de 9 do corrente, publicou, em continuação, o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, contendo as classes "K" e "J", da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Permanente.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.022.653,60, decorrente de 1.525 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Ofício s/n. do STE — Variante da Estrada Rio-Petrópolis — Não vejo razão para anular-se a concorrência em aprêço, destinada à construção de uma estrada de caráter urgente conforme reconhece a própria Secretaria de Viação, sob o fundamento único de haver um dos concorrentes, justamente o que venceu a mesma, cometido um êrro aritmético de dez mil cruzeiros em um orçamento total de mais de quatro milhões e meio, o qual uma vez sanado ou corrigido ainda a coloca em primeiro lugar na competição, evidenciado, como está, que não poderia ter havido dolo ou má fé, pois o êrro acarretaria um aumento no prêço global, arriscando-a assim a perder a concorrência uma vez constatado como foi. Nestas condições, retificado o êrro e sujeitando-se a firma ao prêço global por que venceu, dou a mesma por aprovada e determino que se prossiga. Tais êrros, aliás, devem ser verificados na fase de exame das propostas e não depois da concorrência ultimada; Luis Leal — Cancele-se; Memorial de Moradores da Ilha de Paquetá — Ciente — Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Elza Maria Braga, Maria de Lourdes Stozembach Moreira, Amarilis Miranda Martins para a Secretaria de Educação; Evandro José Santiago, José Terra de Oliveira, Joaquim Pereira para a Superintendência de transportes; Nélson Jorge de Macêdo para a Secretaria de Agricultura; Izidelmo Frissati para o Gabinete do prefeito; Edite de Matos para o Departamento do Pessoal; Nicolau Correia Morais para a Secretaria do Interior.

Despachos — Matias Monteiro de Barros — Dê-se vista na repartição; Anísio Viana da Silva, Gesparck do Carmo Resende, Doralice Miranda, A. Coimbra, Jurema Xavier Machado e Otacílio da Silva Braga — Indeferido; João Isidoro de Sousa, Aristides Mariano de Azevedo e Lisses de Faria — Não podem ser atendidos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Marçalino Pinto Moreira, Abel Tomaz Loureiro — Nada há que deferir; Lígia Maria Cerqueira de Carvalho — Arquive-se. Saturnino Barbosa de Sousa e outros — Apresente requerimento individual; Edmundo Cordeiro Oéste — Compareça.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Aida Colonezo Maia para a escola Batista Pereira, Aidil [illegible] Calves para a escola Raul de Faria, Astrogilda Barbosa [illegible] para a escola Loreto Machado, [illegible] rio Bertier para a escola Prudente de Morais; Ceci Azevedo da Silva e Sousa para a escola Evangelina D. Batista, Elza de Oliveira para a escola Joaquim Abilio Borges, Gulomar da Conceição Uzeda para a escola Estácio de Sá, Lourdes Pinto da Silva para a escola José Piragibe, Maria Alves Bastos para a sede do 6.º distrito Educacional, Maria Júlia Teixeira Mendes Monteiro para a escola Voluntários da Pátria, Maria do Rosário Pe[illegible] para a escola [illegible] [illegible] Machado [illegible] para a escola Presidente Roosevelt [illegible]

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

[illegible]

Alfredo Delgado de Morais para o 4 DM; José Antônio Martins Romeu Filho para o 7.º Distrito de S. Escolar.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Teodorico Meireles — Mantenho a decisão; Elvira Amorim Cintra Vidal, Imobiliária Metropolitana — Autorizo; Alfredo de Alcântara Monteiro — Isente-se do Impôsto.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor — Bar e Restaurante Cascatinha, Cardoso Costa e Cia., Companhia Cantareira, Construtora Artio, Construtora Meridional, Eronides de Carvalho, Ferragens Kauffam, Lauro Coelho e Cia., Oliveira e Herculano, Ecuas Coelho e Cia. — Compareçam.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do Secretario Geral — Foram designados Manuel Francisco de Paulo para o Departamento de Fiscalização; Avelino Fernandes Escaleira para o Departamento de Estatística; Osmar Nunes dos Santos para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Nair Gonçalves de Sá para o Serviço de Administração; Antônio Alves Sobrinho para o Departamento de Puericultura; Jaime Nalasky para o Departamento de Assistência Hospitalar; Horácio Pinto Carneiro para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Jorge Eleutério da Silva para o H. G. Moncorvo Filho; Anita da Silva Garcia para o H. Barata Ribeiro; Atilio Conde para o Hospital Pedro II, sem prejuizo de suas funções no H. G. Pronto Socorro; concedendo estágio no Hospital de Pronto Socorro a Rita Sacramento.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do superintendente — Foi transferido Antônio Ferreira de Freitas para o TSE.

Recomendação — Recomenda do uso dos aparelhos telefônicos da STP seja feito exclusivamente em objeto de serviço, tanto durante o expediente como fora do mesmo, uma vez que só para aquela fim justifica a sua instalação.

Determinação — Determina que a partir da presente data fica proibida o estacionamento de carros de passeios, tanto oficiais como particulares, no recinto da STP, tendo em vista a absoluta exiguidade de espaço.

Comparecimento — Determina o comparecimento de todos os motoristas e serventuários que estejam exercendo as funções de motoristas, quer efetivos, interinos ou extranumerários, na reunião que se realizará na sede da STP.

POLICIA DE VIGILANCIA

Comparecimentos:

— no meu Gabinete, amanhã, às 15 horas, o guarda Napoleão de Oliveira Campos Leitão;

— ao T-SM, amanhã, das 13 às 14 horas, os oficiais de vigilância João Soares de Amorim e José Guilherme Timponi; o fiscal de vigilância Felipe José Cardoso; os guardas ns. 84 — 86 — 39 — 151 — 181 — 504 — 521 — 764 — 961 — 1.025 — 1.638 — 1.974.

— à firma "M. Rocha Indústrias Reunidas S. A.", à avenida Tomé de Sousa n. 21, amanhã, às 17 horas, a fim de fazerem a 1.ª prova de seus uniformes de sarja azul-marinho, os seguintes fiscais de vigilância: Antônio Luis de Miranda, Alcides Pereira dos Santos, Américo da Mota Bastos, Arlindo José Alves, Américo Guedes da Silva, Alexandre da Mota Cirne, Agostinho Cardoso da Silva, Alcides Pinto de Almeida, Américo Sebastião Martins, Aurélio da Cunha Rosa, Claudino Costa, Cândido Alfredo de Figueiredo, Cândido de Paula Matos, Carlos Martins, Domingos Bouzada e Euclides Meireles.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO MÉDICO — O Serviço de Clínica e Higiêne Infantil do Clube Municipal instalado na sede própria da rua Hadock Lôbo, 367, funcionando às terças, quintas e sabados, das 14 às 16 horas, continua a prestar aos filhos e parentes menores dos associados, assistência médica inteiramente gratis.

Nesse Serviço será dada assistência médica aos menores acima mencionados e orientação no sentido de obter para a criança um sadio desenvolvimento físico e intelectual e profilaxia de doenças infecto-contagiosas. Aplicação de Raios, ultra-violeta e infra-vermelho, também gratuitamente. Êste serviço é dirigido por um médico especialista dr. Edwal Ramos e auxiliado por uma enfermeira técnica em Puericultura.

ATIVIDADES INFANTIS — Havendo no corrente mês férias escolares, resolveu o Departamento Social organizar um programa especial para a infância e juventude que frequenta a séde social do Clube. Assim, durante este mês, tôdas às terças, quintas e domingos, das 9 às 12 horaes, o Departamento Social providenciará recreações e jogos individuais e coletivos, tais como damas, xadrez, dominó, peteca, balanções, corridas curiosas ,etc., para os referidos frequentadores. Para êste programa o Departamento Social contará com a colaboração do Setor de Escotismo do Departamento Esportivo, que está empenhado em completar o efetivo da Associação de Escoteiros do Mar do Clube Municipal.

SEGUROS POR ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal a sra. Ema Ferreira Mansure, professora primaria, recebeu na tesouraria do Clube a indenização a que tinha direito.

FESTA DANÇANTE — Domingo vindouro, dia 18, das 21 às 24 horas, será realizada uma festa dançante, com orquestra. Traje de passeio.

União dos Operários Municipais

Estão convidados todos os membros do Conselho Deliberativo a comparecer à sede, amanhã, às 17 horas, para tomar parte em uma reunião.

Montepio dos Empregados Municipais

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

Prop	Mat	Prop	Mat
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Emergências

[illegible]

Catolicismo

III CENTENARIO DA ORDEM DO CARMO

A Ordem do Carmo comemorará o terceiro centenário de sua fundação com o seguinte programa:

DIA 12 — Às 10 horas — Na igreja da Ordem, será cantada missa em sufrágio dos fundadores e irmãos falecidos.

DIAS 13 a 15 — Às 20 horas — Na Igreja da Ordem, tríduo em louvor de Nossa Senhora do Carmo, Padroeira da instituição. Pregará o padre Elpídio Cotias.

DIA 16 — Às 20 horas — «Te Deum». Ocupará o púlpito d. Marcos de Oliveira, bispo auxiliar.

DIA 18 — Às 10 horas — Solene pontificial pelo cardeal Jaime Câmara. Falará o orador sacro monsenhor Benedito Marinho.

DIA 19 — Às 21 horas — Sessão magna no Liceu Literário Português com o encerramento das festividades.

LOJA
Vende-se uma no centro, com 3 metros de frente, por 12 de fundos. Contrato, aluguel barato. Telefone, luz e gás — Vêr e tratar com Cavalcante, à rua do Senado, 42, das 9 às 12 ou das 14 às 17 horas.

Dr. Geraldo Raymundo
Cirurgia — Ginecologia — Partos. Av. Rio Branco, 257 — 3º andar — Sala 309 — têrças, quintas e sábados, após às 17 horas. Tel.: 49-0615.

SERRADOR
HOJE, VESP. ÀS 15 HORAS
A noite às 20 e 22 horas
PALMEIRIM
o grande ator cômico
em
A MULHER DOS MEUS SONHOS

Milhares de chances no concurso de GUARÁ!
UMA DELAS É A SUA CHANCE!

DAS CENTENAS DE PESSOAS QUE COMPLETARAM SUAS SÉRIES NO GRANDE CONCURSO DE GUARÁ, 70 JÁ ESCOLHERAM E RECEBERAM OS SEUS PRÊMIOS, CONFORME RELAÇÃO ABAIXO:

Diocleciano Nunes da Silva — RUA HADOCK LOBO, 325
Sra. Isabel Ferrão — AV. PASTEUR, 115
Professor Pedro Dias — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 467
Paulo Ferreira — RUA TEODORO DA SILVA, 312 - C. 4
José Joaquim de Freitas Menezes — AV. EPITACIO PESSOA, 488 - IPANEMA
Luiz Carlos Caetano dos Santos — RUA VISC. DE NITEROI, 588 - MANGUEIRA
Roberto Bravo — RUA STA. CRISTINA, 179 - STA. TERESA
Jankiel Wolf — RUA MARQUES DO POMBAL, 24
Waldir Alves Correia — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 37 - C. 2
Madame Dias — RUA POMPEU LOUREIRO, 85 - C. 1 - COPAC.
Sra. Nair de Oliveira — RUA DAS LARANJEIRAS, 53 - C. 3
Walter Fernandes — RUA SOROCABA, 681 - BOTAFOGO
José Arreguy Batista — RUA SANTO AMARO, 59 - F.
Ernani Barbosa — ESTR. DE COBRANÇA, 345 - JACAREPAGUA'
Waldir Silvio de Oliveira — RUA JERONIMO DE LEMOS, 76 - GRAJAU'
Severo Carelli — RUA CONDE DE BONFIM, 5 - TIJUCA
Jacques Emanuel — RUA MINISTRO VIVEIROS CASTRO, 110 - APTO. 15 - COPACABANA
Anilson Paulo Stumpf — RUA CAJAIBA, 29 - MOÇA BONITA
Benicio Pereira de Almeida — R. TEODORO DA SILVA, 15 - V. ISABEL
Lisete Thomaz Gomes — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 456
Mario Vital de Brito — RUA ATODORO, 10 - V. ISABEL
Luiz Rodrigues — R. D. PEDRO MASCARENHAS, 83 - CATUMBI
Roberto Stein — AV. DELFIM MOREIRA, 1188 - LEBLON
Cezar Di Blazio — RUA RODOLFO DANTAS, 16 - APTO. 303 - COPACABANA
Nancy de Andrade Pedro — RUA ROCHA PITA, 176 - C. 2 - MÉIER
José Miceli — RUA ITAPUAN, 51
Benedito Roberto da Silva — REGIMENTO SAMPAIO - VILA MILITAR
Tayguara Barreto Pinto — RUA JURUPI, 186 - GRAJAU'
Inácio Ciriaco — RUA SILVEIRA MARTINS, 129 - CATETE
Geraldo da Silveira Lima — RUA MALDONADO, 46 - C. 5 - ILHA DO GOVERNADOR
Zilmar Vieira — RUA RAINHA GUILHERMINA, 124 - LEBLON
Sonia da Silva Gastão — RUA DA ESTRELA, 51 - RIO COMPRIDO
Abilio Soares — RUA DAS LARANJEIRAS, 61
Walter Machado — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 40 - C. 8
Munir Jorge Bacil — AV. SENHOR DOS PASSOS, 134 - SOB.
Alvaro da Rocha Ramos — AV. PRES. VARGAS, 1875
Salvador Miranda — RUA EBROINO, 17 - SAÚDE
Leonel dos Santos — RUA CAMPOS DA PAZ, 111 - C. 9
Abel Ribeiro — RUA ALFREDO PUJOL, 27 - GRAJAU'
Sargt. Aeu Alacião Mecolich — 2.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇAO
Orlando dos Santos Oliveira — RUA FELIPE CAMARAO, 145 - APTO. 4
Waldemar Joaquim Coelho — RUA SENADOR POMPEU, 180
Fernando Estrêla — RUA BARAO DE UBA', 476 - TIJUCA
Antonia Simões — RUA ALVARO RAMOS, 209 - C. 1
Alayde Muller — CARLOS DE VASCONCELOS, 131 - TIJUCA
Nelson Alves Barata — RUA BARAO DE SAO FELIX, 59 - SAÚDE
Natalino de Morais — AV. 28 DE SETEMBRO, 196-A - C. 1
Maria de Lourdes de Souza — AV. BARTOLOMEU DE GUSMAO, 1100 - C. 2 SAO CRISTOVAO
Carlos Florenciano — RUA ROSA E SILVA, 118 - C. 7 - GRAJAU'
José Ferreira Rodrigues Filho — RUA BASILIO DA GAMA, 28 - LARGO DA ABOLIÇAO
Gilberto Panicali — RUA ABADE RAMOS, 4 - APTO. 201 - JARDIM BOTANICO
Hugo Domingos Teixeira — RUA MIGUEL FERNANDES, 123 - MÉIER
Juvenil Costa — RUA BELVEDÉRIO, 29-A - TIJUCA
Ivo de Oliveira — RUA SAO ROMAO, 302
Manoel Pires — LADEIRA DO FARIA, 18 - C. 8 - SAÚDE
Paulo Vieira de Melo — RUA CLARIMUNDO DE MELO, 1183 - CASCADURA
Pedro Moreira Passos — RUA MARIA AMALIA, 618
Cleman Zebulum — RUA SOARES CABRAL, 47
Francisco José Bruno — RUA CARMO NETO, 191 - ESTACIO DE SA
Josefa Roque de Oliveira — PRAIA DO GALEAO - ILHA DO GOVERNADOR
Clovis Leite Pereira — AV. 28 DE SETEMBRO, 239 - C. 5 - V. ISABEL
Helcio de Araujo Gama — RUA PEREIRA ALVES, 102 - ILHA DO GOVERNADOR
Jorge de Oliveira Castro — RUA GENERAL ROCA, 377 - C. 6 - APTO. 101 - TIJUCA
José Soares Filho — R. ANDRADE DE ARAUJO, 646 - MADUREIRA
Altamiro Guimarães — R. GENERAL CANABARRO, 384 - MARACANA
Custódio Bastos Magalhães — RUA JARIM BOTANICO, 685
Luiz Nascimento — RUA VISC. DE ITAMARATI, 91 - TIJUCA
Fuad Zacarias — AV. N. SENHORA DE COPACABANA, 500 APTO. 301
Geraldo Marques — R. SANTOS TITARA, 70 - TODOS OS SANTOS
Jorge Marques — RUA EMILIA SAMPAIO, 77 - GRAJAU'

Há inúmeros outros prêmios esperando por você! Se você é um dos que têm a série completa, venha escolher o seu prêmio à Av. Presidente Wilson, 198, 3.º andar
CR$ 1,50 Guará

NOS ESTÚDIOS

Linda Vasquez

... a distinta moça por nome Iná ... informes sôbre programas de ...ório. Dona Iná, como já contei ... oportunidade, é candidata vitalícia aos prêmios que as emissoras oferecem a quem queira colaborar, com as ditas emissoras pessoalmente ou por meio de cartas, através de perguntas e respostas. Conheço a cultura da dona Iná e sempre julguei fôsse ela a campeã dos torneios radiofônicos.

Enganei-me, Dona Iná, depois de revelar a classe numerosa de "colegas" que adotaram o seu divertimento a meio de vida, teve a superioridade de reconhecer em Linda Vasquez uma competidora de maior mérito. Aproveitei, então, para obter detalhes sôbre a ilustre confraria de frequentadoras dos programas com prêmios. São jovens e senhoras detentoras de certa instrução e conhecedoras de todos os segredos do "broadcasting". Os locutores dispensam a elas particular atenção. Os contínuos guardam os melhores lugares na platéia. Algumas levam bombons e sanduiches. Se existe um tratamento cordial entre as dignatárias da confraria, não sei. Pois se o interessante é que à uma falta memória, à outra presença de espírito, quando as mesadas são fartas ou novinha em fôlha a máquina de costura!

As emissoras precisam dessa classe de mulheres não destituidas de sabedoria e sem maiores compromissos nos horários cotidianos. Sem elas, como manter os programas os mais caros do rádio? Elas garantem os ordenados dos diretores, as gratificações dos "speakers". E o que sobra, em geral uns cruzeirinhos vadios, vão para os bolsos nada exigentes dos artistas de classe. Que diabo, é preciso fazer rádio cultural!

Homenageando hoje Linda Vasquez, faço-o com a mesma emoção que se tivesse de cantar louvores às suas demais "colegas". Ocupam um lugar importante no rádio. São úteis. E indispensáveis. Ninguem se lembrou de fazer justiça: andam elogiando a outra Linda, a Batista, e uma Almeida, a Araci. Só porque cantam ambas. Linda Vasquez tem instrução, ganha prêmios no colégio musical de Ari Barroso e sabe onde ficam as capitais no mapa do Brasil e dos demais continentes.

Não merece uma crônica no jornal?

SUR.

EM SUA EDIÇÃO N.º 523, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, o baixo-cantante Alfredo Melo, que interpretará, com o concurso ao piano, de Alceu Bocchino, as seguinte peças: Haendel — "Berenice" — Air de Démétrio; Haydn — "Canzonet" — "She never told her love"; Gluck — "Armide" — Rec. e Aria de Hidraot; Mozart — "Le Nozze de Figaro" — Aria amoroso"; Schubert — "Der Wandere de Figaro: "Non più andrai, farfallone rer"; Berlioz — "La Damnation de Faust" — Sérénade de Méphistophélès; Cesar Franck — "Lied"; Debussy — "Le promenoir des deux amants" — "Auprès de cette grotte sombre..."; F. Poulenc — "Le Bestiaire"; Ravel — "Quel gallant m'est comparable?". Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional e Tupi.

* * *

AS 17 HORAS de hoje, a Rádio Ministério da Educação e Saúde, transmitirá, em discos, as óperas: "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

* * *

"UM OLHAR SÔBRE A VIDA" — é um programa escrito por Genolino Amado, que a Rádio Roquete Pinto apresentará amanhã, às 22.45 horas.

* * *

"ATENDENDO AOS OUVINTES" — tradicional programa que a Rádio Ministério da Educação e Saúde apresenta aos domingos, estará no ar hoje, a partir das 19.30 horas.

* * *

ATRAVÉS do microfone da P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — a "Sociedade Carlos Gomes" transmitirá hoje, às 22 horas, um programa comemorativo à data natalicia de seu patrono. Organização de Silvio Moreaux.

* * *

"GRANDES NOMES DA MÚSICA" — com redação de Fernando Silveira e ilustrações musicais selecionadas por Sérgio Vasconcelos, irá ao ar hoje, às 21 horas, através da P R C - 8 — Rádio Guanabara.

* * *

AMANHÃ, às 18.30 horas, a Rádio Ministério da Educação, apresentará mais uma palestra sôbre biblioteca infantil, a cargo da srta. Rute Vilela, sob o título "O conto infantil".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.05 — Concêrto para a Juventude Escolar. 12 — Cinemúsica. "Notícias e comentários". 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 horas — Transmissão da ópera "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Os Palhaços", de Leoncavalo. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21 — Transmissão com a Agência Nacional da sessão solene de intalação da 30ª Convenção Internacional Rotariana. 21.30 — "Você conhece esta música?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribeira", programa de Sérgio Brito. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Melodias brasileiras. 19.30 — Recital do pianista Oscar Levant. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos da "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 22 — Programa em homenagem a Carlos Gomes.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Gravações. 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — "Parada dos Novos". 11 — "Músicas e Amores Famosos". 12 — Domingo no Calendário. 12.05 — "Coc-ktail" Político. 12.30 — André e seu conjunto. 13 — "Fantoches", programa de Lourival Marques. 13.30 — "Aquarelas Portuguêsas". 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Transmissão esportiva, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 18 — "Ritmo Alegre". 19 — "Calouros em Apuros", com Jaime Moreira Filho. 20.30 — "Calouros em Apurados". 20.30 horas — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — "O Domingo em Foco". 22.30 — "Posta Restante". 23 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

7.30 horas — Rádio Jornal Guanabara. 8 — Música brasileira. 8.30 — Relógio Musicado. 9 — No Mundo da Valsa. 9.30 horas — Varieté. 9.45 — Sucessos musicais. 10 — Folhas de ontem. 10.30 — Canções internacionais. 11 — Recitais. 11.30 — Música selecionada. 12 — Esporte. 12.30 — "Valsa, Divina Valsa". 13 — Revista Musicada. 15.20 — Revista Musicada ou Esporte. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Resenha Esportiva. 20.30 — Parêntessi Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

7 horas — Grandes orquestras. 7.50 — Sucessso mexicanos. 8 — Sucessos norte-americanos. 8.30 — Sucessos brasileiros. 9 — Diário Tupi. 9.30 — Momentos do Jockey. 10 — Ondas musicais. 11 — Tupi em desfile. 12 — Orquestras e melodias 13 — Cantores célebres. 13.30 — Audições Vale-Ouro. 14 — Jóias de Tschaikovsky. 15 — Reportagem esportiva. 17.30 — "Show" da Casa Mme. Faria. 18 — Divertimentos Peixe. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Programa variado. 19.15 — Três Marias — Badú, Colé e Celeste Aida. 19.30 — Recital de La Gitanela. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aguente as Consequências. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Música variada. 23 — Diário Tupi. 23.30 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

★ CINEMATOGRAFIA ★

CINEMA

Desde a sua sonoridade como palavra mágica, até suas últimas consequências como expressão de arte nova, tudo em cinema é beleza e vida. Ritmo de luz, côres, formas e estados dalma, é vigor de imaginação numa temerária síntese de tôdas as artes.

E' pintura por um lado, escultura por outro. Também reveste feições literárias, e do mesmo modo possui traços arquitetônicos de incomparável significação plástica. Em cinema, a poesia das outras artes dilui-se numa poesia específica de imagens que palpitam.

E' também a emoção de muitos instantes. Em duas horas, ou menos, pode contar um drama que condensa paixões de muitos anos. Perpetua na imagem animada situações do enrêdo real do mundo, e ficções que os estetas concebem.

Estamos falando a respeito do cinema-ator, êsse que interpreta seus próprios sentimentos e histórias, êsse que é o verdadeiro e único. Fóra dêle, só encontramos cinemas-fantasmas, mero arremêdo de arte, grotesca idéia de vida. São os que servem de instrumento a interêsses políticos, sociais e pessoais, de nenhuma substância e vazias de sentido. São cinemas que apenas registram fatos, ao invés de vivê-los como à boa arte convem.

A sétima arte é como uma música visual. Tem acórdes para os olhos e ritmo para o pensamento. De natureza plástico-narrativa, seus quadros têm sonoridade melódica de um poêma bem esculpido. E' poesia como causa e fim, porque é ritmo de ação e vida.

HUGO BARCELOS

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "SAIGON"

E' amanhã que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star Ritz, Primor e Mascote vão começar a exibir "Saigon", com Alan Ladd e Verônica Lake.

Alan Ladd, que tantos perigos tem enfrentado nos seus filmes, vive a sua mais perigosa aventura cinematográfica em «Saigon», empolgante drama da Paramount que será apresentado amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Nesta pelicula, mais uma vez, temos oportunidade de apreciar as habilidades no manêjo do revólver dêsse astro frio e calculista de punhos de ferro, enfrentando muito perigo e muito barulho, na velha cidade de Shangai, em companhia de Verônica Lake.

"A coragem de Lassie" nos três Cines Metro

Grandes e pequenos se emocionam nos 3 cines Metro, agora, com «A coragem de Lassie». História movimentada, vibrante, bonita que a Metro-Goldwyn-Mayer editou em tecnicolor, utilizando paisagens de grande beleza, e que apresenta, além de Lassie, a maravilha canina, estas figuras queridas: Elizabeth Taylor, Frank Morgan, Tom Drake e Selena Royle.

Sessão infantil na ABI

Hoje, às 14.30 horas, terá lugar no auditório da A.B.I., a sessão cinematográfica infantil que o departamento cultural dedica aos filhos dos associados. Do programa constam, além do complemento nacional, diversos filmes escolhidos, próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Filme em prévia na ABI

Em sessão prévia, dedicada aos críticos de cinema e aos associados e suas famílias a Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração da Art Filmes, apresentará amanhã, às 20.30 horas, no auditório Oscar Guanabarino, o filme «Prisioneiros do mar». O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, ou da carteira do jornal.

Associação dos Funcionários da Caixa Econômica

Com a presença de grande número de funcionários, realizou-se, ontem, a segunda reunião dessa Associação, no salão do Liceu literário Português.

Foram debatidos diversos assuntos, sendo eleita uma nova comissão para tratar do programa reinvindicatório e elaboração dos estatutos.

IPASE
DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na Secão Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: Luis Peres Iglésias, Luis Batista Vieira, Otilio Emiliano da Cunsa, Otacilio Marques Pereira, João Augusto do Carmo, Paulo Borges Leal, João Inácio de Oliveira, Vladimir de Azevedo Quintino, João Francisco da Silva e Artur Ferreira da Costa.

— Pagamentos no mês de julho: — Aposentados: números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

CAPIN: de A a J, dia 28; de L a Z, dia 29.

Pensionistas: números de ordem de 1 a 600, dia 5; de 601 a 1.200, dia 6; de 1.201 a 1.800, dia 7; de 1.801 a 2.400, dia 8; de 2.401 a 3.000, dia 9.

— No mês de agôsto:

Aposentados: números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

CAPIN: de A a J, dia 30; de L a Z, dia 31.

Pensionistas: números de ordem de 1 a 600, dia 2; de 601 a 1.200, dia 3; de 1.201 a 1.800, dia 4; de 1.801 a 2.400, dia 5; de 2.401 a 3.000, dia 6.

"Sexo forte"

Este filme será a próxima atração do cinema Odeon. Nesta pelicula o humorismo desponta em cada sequência e contagia o espectador, dadas as situações embaraçosas em que são envolvidos os personagens.

No seu «cast» foram incluidas as 100 mais belas moças da terra mexicana. Distribuida pela D'filmes, estará amanhã, na tela do Odeon, esta engraçadíssima comédia.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7631 — Que carioca foi rainha de Portugal?

7632 — Quem escreveu a "Viagem à roda do meu quarto"?

7633 — Quando foi fundada a ordem dos Jesuitas?

7634 — Quem foi Fra Diávolo?

7635 — Que significava o nome do último imperador asteca Quatimozim?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7626 — **Quantos vice-reis teve o Brasil? — 8 na Bahia (entre os 43 governadores gerais) e 7 no Rio, depois de 1763 até a chegada de d. João VI (1808).**

7627 — **Que significa etimològicamente o nome "sarcófago", dado, por extensão, a uma parte dos túmulos?** — O que come a carne — do grego "sarkos", carne, e "phagein", comer.

7628 — **De quem se dizem descendentes os árabes?** — De Ismael, filho de Abraão com a escrava Agar.

7629 — **Como é o nome vulgar da narceja, no Brasil?** — Agachadeira.

7630 — **Por quanto tempo o Uruguai estêve anexado ao Brasil?** — De abril de 1821 a agôsto de 1828.

Concurso para comissário de Polícia

Na prova de Direito Penal a ser realizada amanhã, não será permitida a consulta da exposição de motivos que acompanha o Código.

Os candidatos deverão abster-se, portanto, de levar Códigos que as contenham e, bem assim, outros livros desnecessários, a fim de não dificultar os trabalhos.

TEATRO

Primeira

"TROIS GARÇONS, UNE FILLE", PELA COMPANHIA FRANCÊSA, NO MUNICIPAL

"Três rapazes, uma moça", o titulo, um tanto enigmático, parecia anunciar a história de uma rapariga rodeada de admiradores. Porém o assunto da comédia de Roger Ferdinand, levada à cêna ante-ontem pela Companhia Francêsa, é inteiramente diferente. Não pensem que o repertório tivesse melhorado muito com esta nona e penúltima récita. Um pouco talvez. O estilo de Roger Ferdinand — os críticos parisienses reservam para falar nêle adjetivos tais como "fin" e "gentil" — é simpático, brejeiro com um fundo que talvez o autor gostasse que os espectadores levassem a sério, mas que é na verdade tão tênue, tão leve, sem pêso algum...

"Três rapazes, uma moça" são três irmãos e uma irmã, filhos de um casal que viveu durante quase vinte e cinco anos numa felicidade pacata e burguesa, de repente ameaçada por uma aventura romanesca do marido, já quinquagendrio. O famoso "triângulo" das peças de adultério fica eclipsado pela quadrilha da nova geração que toma a velha sob a sua proteção e "dá um jeito" nas coisas no momento crítico da programada fuga do pai. A "outra" nem aparece, é pelo telefone que o filho mais velho lhe anuncia a sua despedida, e tudo acaba muito bem para todos os demais.

A celebridade é uma coisa relativa. O nome de Roger Ferdinand é bastante conhecido em Paris para ter sido êle eleito presidente da Sociedade de Autores e Compositores Dramáticos, em substituição de Marcel Pagnol, há dois anos. Entretanto, a forte personalidade de Marcel Pagnol deu às suas obras dramáticas uma ressonância, dentro e fora da França, que as "finezas" e "gentilezas" de Roger Ferdinand nunca alcançaram e nunca alcançarão. Também sua passagem no palco do Municipal, pôsto que tenha agradado bastante, não deixará traços profundos. E se fôr representada numa das próximas temporadas qualquer outra peça dêle, "La Foire aux Sentiments", por exemplo, os assinantes perguntarão outra vez: "Quem é êsse Roger Ferdinand?" sem se lembrar de "Trois Garçons, une fille" mais do que de uma fita regular que assistiram por acaso no cinema, num dia de chuva.

Como acontece frequentemente, dos três atos de "Trois garçons, une fille", o primeiro é o melhor e o último o mais fraco. Entre os personagens, o mais vivo é o segundo dos irmãos, Michel, rapazola apaixonado pelos esportes e inimigo dos livros, falando uma engraçadíssima gíria parisiense e zombando de tudo e de todos, inclusive de si mesmo. Ou talvez fôsse a excelente interpretação de Jean-Paul Coquelin que fêz dêle o personagem central da noite? Julien Bertheau, o melhor dos atores da Companhia, até o espetáculo de ante-ontem, não parecia muito à vontade no papel do irmão mais velho, Gilbert. Tinha cuidadosamente estudado o texto e os gestos correspondentes às palavras, mas não chegava a "se laisser aller". Este tipo de teatro requer uma falsa naturalidade, enquanto a fôrça de Julien Bertheau reside na sua capacidade de sincera estilização. Jean-Claude Le Saché fez com muita gentileza o adolescente Bernard, o caçula para quem a Mãe ainda é a mulher mais bela e mais pura do mundo. Esta é interpretada de modo muito convincente por Lily Mounet. O segundo papel feminino, o da filha, Christine, coube à Hélène Bellanger, o papel do pai a André Laurent: ambos razoáveis. Cenário de Rodolfo Franco, regular. — Ob. (Int.).

Em cartaz

«UMA RUA CHAMADA PECADO»

O caracteristico de «Uma rua chamada pecado», atual cartaz dos Artistas Unidos», no Ginastico, ... universalidade de seu tema, ... zando conflito entre uma mulher ... de raça», e um homem bruto, ... primitivo, o autor, Tennessee Williams marcou o seu trabalho, de ... da humanidade, de forma que ... personagens principais ou acessórios são uma fotografia dos milhões de homens e mulheres de tôdas as raças de tôdas as cidades do mundo.

«Uma rua chamada pecado» tem direção de Ziembinski e a interpretação a cargo de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora Mai, A. Fregolente, Dari Reis, Margarida Rei, Jaé Campos, Joice Oliveira, Luis Fróes e Zeni Pereira. Hoje, vesperal às ... horas e espetáculo às 21 horas.

«ELE, ELA E O OUTRO...»

A tarde de domingo é geralmente aproveitada pelas famílias, para distrações e passeios diversos. No Leme está Aimée que ao lado de Manuel Pera e Mário Sababerri, oferecendo a comédia inteligente e interessante de Verneuil — «Ele, ela e o outro...», traduzida por Daniel Rocha, a qual hoje oferecerá oportunidade às famílias elegantes dêsse bairro e Copacabana, às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, de assistirem a uma das mais aplaudidas comédias do repertório gaulês.

«A MULHER DOS MEUS SONHOS»

Três espetáculos serão dados, hoje, no Teatro Serrador, pela Cia. Palmeirim com a interpretação da deliciosa comédia de Louis Verneuil — «A mulher dos meus sonhos» —, em versão brasileira de Renato Alvim. As 15 horas, vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, sessões preferidas da elite carioca. Já se encontram na bilheteria do Serrador os ingressos para a próxima semana.

«LEILÃO DE GAROTAS»

Hoje, em três espetáculos, dois à noite, às 20 e 22 horas, e uma vesperal, às 15, terá lugar a despedida de «Leilão de garotas», revista de Paulo Roberto e J. Maia que, durante seis semanas, permaneceu no João Castano. Esta é a ultima oportunidade, pois, para que o público...

(Conclui na 2ª pág. 2ª secção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 231 apt. 3
Cons. — Largo da Carioca n. 1 - sala 415.

Férias colegiais de Julho

A COLÔNIA DE FÉRIAS TUDO PELO BRASIL, situada em Paulo de Frontin E.F.C.B. abre as inscrições para as férias de Julho. Constitue seu programa super alimentação, vida higiênica ao ar livre, educação física e recreação orientada por professores especializados. Direção médica do dr. H. BALLARINY. Inf. 26 ... e 27 6986. Inscrições à av. Graça Aranha, 226 — S. 702 D. Pedro II. Cr$ 500,00 por quinzena ou Cr$ 40,00 diária.

Novo Esmalte!
Dá vida nova às unhas!
Aplica-se de um novo modo!

O original pincel-pluma com haste de lucite torna a aplicação facílima e perfeita, com um resultado maravilhoso, belíssimo.

Revlon Lastron ULTRA ...

LASTRON de REVLON

Lastron, o novo milagre de Revlon, aplica-se com extraordinaria suavidade... seca instantaneamente... acaba com os continuos descascamentos e aborrecidos retoques. Sua duração?... LASTRON permanece aplicado como por encanto!... E o vidro... que lindo!... e como é prático!... É "super-estavel", não se entorna. E o original pincel-pluma, com haste de lucite, que se firma na mão, e torna a aplicação facílima e perfeita. Descubra hoje mesmo LASTRON. Estará sempre na moda com as cores gemeas de LASTRON.

Sua mão esquerda também é perita na aplicação, guiada pelo original pincel-pluma com haste de lucite, do LASTRON.

A venda nas
PERFUMARIAS CARNEIRO

TELEFONES MAIS ÚTEIS *
Pronto Socorro: Pôsto Central — [illegible] Meier — 29-0633, M. Couto [illegible] G. Vargas — 30-2269, C. Cha [illegible] M. Hermes 606, R. Faria — [illegible] 666, Pedro II — S. Cruz 271
Comissão C. de Preços: — 22-0400
Comandos Sanitarios: — 42-2699
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central, 22-2044. Est. Maritima: — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2310 — R. 9.
Policia Civil: Radio Patrulha — 42-4242, Socorro Urgente (Suburbio) — 42-4092. Del. Econ. Pop. — 22-2303
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel. 22-1496.
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2310 — R. 25.

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 11 de Julho de 1948

Chega a São Paulo um quadro de Rembrant

Entrou no pôrto de Santos o navio dinamarquês "Kirstan", que faz sua viagem inaugural a portos sulamericanos. Sua chegada constituiu um acontecimento de especial significação, em virtude de vir a seu bordo uma carga considerada de excepcional valor artístico, ou seja o auto-retrato da "Barra Nascente", de Rembrandt, adquirido em Nova York para o Museu de Arte de São Paulo, graças à contribuição de diversos doadores.

MAIS DE 3.000 PRÉDIOS AMEAÇADOS DE DEMOLIÇÃO

Angustioso apêlo dos moradores de Vila Isabel será dirigido ao prefeito

Para sôbre milhares de famílias residentes no bairro de Vila Isabel a gravíssima ameaça de ficarem de uma hora para outra, neste momento agudo de crise de habitações, sem os seus tetos. Um projeto aprovado em 1941 pelo então prefeito Henrique Dodsworth, está sendo agora pôsto em execução, com as intimações que estão sendo expedidas pela Prefeitura. Reconhecendo que se trata de uma obra vultosa, e que foi imaginada pelos dois prefeitos antecessores do general Mendes de Morais, o Centro Cívico e Cultural de Vila Isabel, antiga instituição local, que tanto tem trabalhado contra as referidas demolições, fará ao atual prefeito a entrega do seguinte memorial, com milhares de assinaturas dos moradores locais, atingidos pelas demolições.

As assinaturas de todos os interessados estão sendo recolhidas, na rua Felipe Camarão n. 107, casa I, das 10 às 21 horas, diàriamente.

O MEMORIAL AO PREFEITO

E' o seguinte o texto do memorial que será entregue ao general Mendes de Morais, pelo Centro Cívico e Cultural de Vila Isabel:

Excelentíssimo senhor prefeito do Distrito Federal — Saudações respeitosas — O Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, instituição constituída por moradores, negociantes e industriais, para a defêsa dos interêsses locais, por seus diretores e demais interessados abaixo-assinados, pede vênia para alegar que o decreto 8.561, de 12 de julho de 1946, é contrário aos interêsses da Prefeitura, pelos motivos que passa a expor. O referido decreto, dizendo em sua ementa «Desapropria os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento número 3.948», conforme publicado no «Diário Oficial» de 17 de julho de 1946, manda desapropriar uma extensa área partindo desde a praça Varnhagem, termina na praia de São Cristóvão, cortando o tradicional parque da Quinta da Boa Vista. Assim, a título de alinhamento, estão desapropriadas e ameaçados de demolições mais de três mil imóveis localizados nos trechos de Aldeia Campista, S. Francisco Xavier e S. Cristóvão. Seus proprietários legítimos, foram esbulhados em seus direitos, uma vez que só possuem o domínio útil de suas propriedades. Tal fato, excelentíssimo prefeito, ocasiona graves prejuízos aos cofres da Prefeitura, pois, há vários anos tais imóveis não podem ser objeto de qualquer transação, como também, estão impedidos de receber as obras necessárias de melhoramentos e reformas. Perde, desta forma, a Prefeitura em virtude do irrealizável projeto n. 3.948, aprovado em 26 de abril de 1944, as rendas provenientes das taxas e impostos de transmissão de imóveis e os emolumentos de obras novas e reformas. Mas, v. excia., que tanto tem se preocupado com a sorte e a tranquilidade da população carioca, procurando solucionar os graves problemas do momento, deverá despertar sua atenção para a situação de desespêro em que se encontram milhares de pessoas, diante da falta de habitação e que, agora transitòriamente foram tranquilizadas pelo seu gesto altruístico, assinando a circular 61, que manda reexaminar, com urgência, os casos de desapropriações decretadas. O objetivo principal do decreto n. 8.561, de 12 de julho de 1946, é a terminação das enchentes que tanto afeta o bairro de Aldeia Campista, porém, é tão vultoso que não poderá ser executado, não só pela elevada sôma das indenizações, como ainda, pelo respeitável custo das obras, bastando salientar-se que a projetada avenida teria no centro um canal com 60 metros de largura, para escoamento das águas pluviais.

Com o fim de terminar as enchentes no bairro de Aldeia Campista, esta agremiação já solicitou às autoridades municipais a conclusão imediata das obras da avenida Maracanã, no trecho da praça Varnhagem, o nivelamento do rio Joana, e abertura de galerias subterrâneas. Com as providências acima, compreendendo despêsas mínimas para a Municipalidade, as contínuas enchentes produzidas pelas enxurradas, poderão ser evitadas. O Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, instituição que desde 1936, vem procurando colaborar com os poderes públicos federais e municipais, confiante na orientação segura e honesta com que vossa excelência vem dirigindo os destinos da administração de nossa querida cidade, passa às suas mãos a presente representação, solicitando a revogação do decreto n. 8.561, de 12 de julho de 1946, e a inexistência do projeto n. 3.948, de infeliz autoria de seus antecessores, os ex-prefeitos srs. Henrique Dodsworth e Hildebrando de Góis. Com elevado respeito e consideração. — Nestor Vanderlei Cúrio, presidente.»

Entrega de espadins aos novos cadetes do ar

Comemorado, ontem, mais um aniversário da Escola de Aeronáutica — Oficiais classificados em unidades diversas — Extranumerários equiparados aos funcionários — Cartas patentes para segundos tenentes da Reserva — Outras notícias da Aeronáutica

Aspecto da solenidade de ontem, na E. de Aeronáutica, por ocasião da entrega de espadins aos novos cadetes

Realizou-se, ontem, na Escola de Aeronáutica, a solenidade da entrega dos espadins à nova turma do ar que cursarão êste ano, naquele estabelecimento, o oficialato da Fôrça Aérea Brasileira. Na ocasião, comemorou-se também a passagem de mais um aniversário da criação da Escola dos Afonsos, com a presença de altas autoridades civis e militares, representantes do corpo diplomático acreditado nesta capital, representantes dos ministros de Estado, do presidente da República, numerosas famílias e amigos dos cadetes do ar.

A cerimônia teve início às 9 horas, com a prestação do compromisso pelos novos cadetes, tendo sido feita a leitura pelo capitão Raul Alves de Carvalho e, como de praxe, repetido pelos jovens estudantes militares.

O cadete presidente da Sociedade dos Cadetes do Ar, em seguida, ocupou o microfone, para oferecer um espadim ao brigadeiro Dias da Costa.

Após êsse ato, o mesmo cadete fez entrega de outro espadim ao representante do cadete Pompeu Marques Peres, primeiro da turma de 1947 e que se acha nos Estados Unidos fazendo um curso de especialização. Concluindo as solenidades, teve lugar o desfile de tôda a tropa da Escola em frente à sede do Corpo de Cadetes, em cujo balcão se encontravam as altas autoridades. Ao toque de «fóra de forma», foi servida uma mesa de frios às pessoas presentes.

O comandante da Escola de Aeronáutica pronunciou um discurso de incentivo aos cadetes e soldados.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade do serviço: na Base Aérea do Recife, o major aviador Lúcio Benedito Raimundo da Silva; na Companhia de Guarda do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, o 1.º tenente IG. Fernando Penalva de Carvalho; na Escola de Especialistas de Aeronáutica o 2.º tenente mecânico de rádio Giácomo Persegani, 2.º tenente mecânico de armamento Antônio Domingos e 2.º tenente fotógrafo José Maria de Abreu.

NO CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PANAMERICANO

O capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo, na qualidade de presidente do Congresso Médico Homeopático Panamericano, que se reune em nosso país, na primeira quinzena de outubro vindouro, convidou os médicos do Ministério da Aeronáutica, por intermédio do titular da pasta, a participarem do mencionado Congresso.

Na mensagem dirigida ao brigadeiro Armando Trompowski o referido médico homeopata esclarece que o Ministério da Educação e a Universidade do Brasil, recentemente, instituiram um curso de extensão extra-universitária, de terapêutica - clínica matéria médica e farmaco-técnica homeopática, e solicita a organização de uma lista do pessoal da Aeronáutica que deseja frequentar o referido curso e ao qual será fornecido diploma.

O capitão Amaro de Azevedo sugeriu a criação de uma enfermaria homeopática e instalação de farmácia, laboratório e seção de medicamentos para o pessoal do Ministério da Aeronáutica, a exemplo do que vem propor aos Ministérios da Guer-

(Conclui na 8ª página)

Em greve os estivadores de Fortaleza

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Em virtude da prisão de vários estivadores, por motivo de terem sido encontrados em seu poder várias mercadorias e armas retiradas de uma alvarenga, os estivadores dêste pôrto, em sinal de protesto, resolveram suspender os trabalhos. Os paredistas atinge a mil. Os estivadores cruzaram os braços e mantiveram atitude pacífica. Os trabalhadores entraram em greve em virtude de terem sido presos nove estivadores, por conduzirem facas e canivetes, considerados necessários para o serviço, conformando-se com a prisão dos que foram apanhados com mercadorias. Depois de vários entendimentos com o capitão dos portos e autoridades estaduais, os estivadores voltaram ao serviço, tendo sido soltos os que haviam sido presos por conduzirem facas e canivetes.

Irão ao dissídio coletivo

S. PAULO, 10 (Asapress) - Adianta-se que os bancários paulistas estão dispostos a recorrer ao dissídio coletivo, a fim de obter por meios legais o almejado aumento de salários. Estão aguardando apenas o parecer do Departamento Jurídico do Sindicato, sôbre o acôrdo firmado no Rio, para decidir o assunto.

Não há forte razão para alarme

Apenas 12 casos de tifo foram constatados na última quinzena de junho, em tôda a cidade — Necessidade da vacinação em massa — A palavra do dr. Côrtes Real, diretor do Serviço de Higiêne da Prefeitura

Tendo chegado ao nosso conhecimento várias informações segundo as quais estaria grassando a febre tifóide em alguns bairros da cidade — notadamente Ipanema, Rio Comprido e Tijuca — ouvimos ontem, a respeito, o dr. Côrtes Real, chefe do Serviço de Higiêne da Prefeitura.

NENHUMA RAZÃO PARA ALARME

Exibindo-nos os últimos boletins de Contrôle Sanitário da cidade, correspondente à segunda quinzena de junho último, disse-nos s. s.:

— Pode o DIARIO DE NOTICIAS informar à população carioca que não há nenhuma séria razão para alarme, embora as medidas preventivas recomendadas não devam ser esquecidas. Como se sabe, mesmo nas estações menos propícias e nos bairros melhor saneados, sempre houve casos isolados de tifo, no Rio. Isto decorre de fatôres diversos, dos quais, dois, pela sua importância, devem ser citados: o mau estado dos esgôtos da cidade, que, em grande parte de suas redes, data do comêço do século e até do Império, e os movimentos de população, inevitáveis numa grande cidade. Entram e saem diàriamente no Rio, milhares de pessoas, e muitas delas, procedentes do interior, conduzem em si gérmes da doença, que vem assim se manifestar em lugar muito distante daquêle onde se contaminou com o virús da febre tifóide.

12 CASOS DE TIFO NA ULTIMA QUINZENA

— Mas há cartas chegando à nossa redação denunciando a existência de tifo em alguns bairros da cidade — contra-argumentamos.

— Não quero negar a procedência de tais queixas, que, de resto, facilitam o serviço desta repartição — esclarece o doutor Côrtes Real. O Serviço de Higiêne controlou, por exemplo, na última quinzena de junho último, 12 casos de tifo, assim distribuidos: 1 em Copacabana, 4 na Penha, 2 em Bangu, e 1 na praça da Bandeira. Como vê, — continua o nosso entrevistado — é um índice perfeitamente normal para uma cidade de população densa como o Rio. De nossa parte estamos a postos e qualquer caso, mesmo quando

(Conclui na 8ª página)

Dia de festa em Curupaiti

Um "show" em homenagem aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS

O repórter, em companhia do escritor Malba Tahan, palestrando com alguns dos meninos que participaram do "show" e assistindo, numa das enfermarias, dois doentes a ouvir música irradiada através, de um dos aparelhos doados pelos leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

Voltamos, ontem, à Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, desta vez em companhia do escritor Malba Tahan, a fim de assistir à uma tocante e sincera manifestação de simpatia e agradecimento dos doentes daquele leprosário a êste jornal, pelo resultado da campanha encerrada, ultimamente, com pleno êxito, em seu favor.

Em verdade, menos ao DIARIO DE NOTICIAS que aos seus leitores foi dedicada a festa de ontem, em Curupaiti, isso porque, graças à generosidade dêstes, foi possível levar-se às infelizes vítimas do terrível mal de Hansen um pouco de confôrto e alegria.

O PROGRAMA

O diretor-secretário [illegible] neficente da Colônia ab[illegible] pronunciando ligeiras p[illegible] louvor à referida campanh[illegible] também, ao escritor Malba Ta[illegible] pelo muito que dêle têm rece[illegible]do os asilados. O "show", apresentado pelo locutor Humberto, co[illegible] com o "Hino de Curupaiti", cantado pelos filhos dos doentes, ali internados, seguindo-se números de declamação pelos jovens Vilma, Dja-

(Conclui na 8ª página)

A campanha pró-Hospital de Clínicas

Necessidade antiga, para os estudantes e para o público — A carência hospitalar no Rio — Declarações de um dos diretores da campanha

A propósito da campanha pelo Hospital de Clínicas, que os estudantes da Faculdade de Medicina estão iniciando, o sr. Henrique de Sousa Oliveira, um dos diretores da referida campanha, prestou-nos as seguintes declarações:

— "Há mais de um século vêm os alunos da gloriosa e tradicional Faculdade Nacional de Medicina lutando por um Hospital-Escola. Diversas campanhas têm sido enceladas, com o objetivo de conseguir o tão almejado e necessário Hospital. Mas a inércia administrativa, tão comum em nossa terra, apesar dos interêsses superiores do ensino médico e, consequentemente, da saúde pública, tem sido obstáculo difícil de superar. Apelamos para todos, e de todos recebemos promessas que, afinal, não passam de promessas. Cansados de tanto esperar e de tantas promessas não cumpridas, resolvemos encetar a atual campanha com cunho eminentemente popular, pois, reconhecendo o descaso ou inaptidão administrativa para solucionar o problema e reconhecendo nêste povo qualidades generosas de compreensão dos verdadeiros problemas da coletividade, resolvemos para êle apelar, para que tome em suas mãos a solução do caso, o que afinal só ao próprio povo virá beneficiar. O Brasil precisa de hospitais e não será com demagogia de Cidade Universitária que conseguirão nos iludir. Mas, crendo de fato na Cidade Universitária, apesar de tantas promessas não cumpridas, pergunto: será por acaso demasiado um novo hospital? Os fatos estão respondendo negativamente. Doentes morrem sem assistência hospitalar, aguardando, nas filas, uma vaga onde possa receber o tratamento a que tem direito. A incúria do govêrno em matéria de saúde pública é verdadeiramente de pasmar. No Rio, então, a situação é verdadeiramente alarmante. Em São Paulo e na Bahia, temos Hospitais-Escolas; na capital da República, porém, temos que nos estafar em idas e voltas de um local para outro, nos pontos mais diversos da cidade. E se ainda encontrassemos clínicas modernas, bem instaladas, com o indispensável confôrto para o aluno, poder-se-ia ter compensação. Mas o que se vê são aulas dadas em salas nas piores condições sanitárias, onde mal entra a luz e onde se agrupam centenas de alunos, uns por cima dos outros, na ânsia de aprender o essencial da carreira que abraçaram. O estudante de medicina é um mártir, enfrentando todos os fatores adversos do custo da vida atual, e tem ainda que lutar com os dificuldades de condução, com a péssima alimentação e as péssimas acomodações. E, se após esta "via crucis" não fôr vítima da tuberculose, dar-se-á por feliz e irá continuar nas cidades e nos campos o seu trabalho árduo mas glorioso, sentindo, porém, a falta hospitalar como uma chaga que lhe dificulta o trabalho e lhe impede salvar vidas preciosas, ou amenizar as dores dos que sofrem. E cora o médico de vergonha e sofre com os que sofrem, ao ver o descaso com que a saúde pública, no Brasil, é encarada. Colocamos-nos, nêste ponto, entre os países mais atrasados do mundo. E' contra êste estado de coisas que nos batemos e procuramos despertar nos espíritos dos governantes um pouco de atenção para o problema que cobre de vergonha a nossa Pátria".

Uma remessa dos mais famosos vinhos italianos

Chegou, pelo navio "Alida Gorthon", para o restaurante "Nova Gruta de Trieste"

Dentre os estabelecimentos que se prezam em bem servir ao público, no ramo de restaurantes, destaca-se a «Nova Gruta de Trieste», de propriedade da firma Molinaro & Di Marco Ltda. sita na rua Regente Feijó, ns. 24, 26 e 28, casa já tradicional, não só pelo aprimorado capricho de sua variada cozinha como pela sua selecionada frequência.

A «Nova Gruta de Trieste» tornou-se desde cêdo o lugar preferido das pessoas de bom gôsto não só pelas suas especialidades em grelhados e massas, manipulados à vista dos freguêses, como também pela sua grande variedade de excelentes vinhos, quer nacionais, quer estrangeiros, os quais atendem e satisfazem os paladares mais finos e exigentes. Contando também com um corpo escolhido de auxiliares, especializados na profissão e sempre solícitos e delicados no trato com o público, a referida casa nada deixa a desejar, no seu gênero, a quem a frequentar.

Ainda agora, para nunca deixar de atender ao numeroso público que diàriamente vai à «Nova Gruta de Trieste», os srs. Molinaro & Di Marco Ltda., fizeram importar da firma Alessandro Zoppa, da Itália, mais uma grande partida dos excelentes vinhos de mesa das conhecidas marcas «Barbera», «Grignolino», «Fresa», «Brachetto», «Nebiolo» e outras mais, a fim de tê-lo sempre à disposição das inúmeras pessoas que dão sua preferência ao conhecido estabelecimento da rua Regente Feijó. A grande remessa daquele produto foi embarcada pelo navio norueguês «Alida Gorthon» e já chegou ao nosso porto, tendo sido retirada do cais pelos referidos importadores.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

ABRAHÃO
Tua familia, aflitíssima, roga-te que dês notícias a um parente ou amigo, a fim de que possam ter um pouco de tranquilidade.

NOVA IGUAÇU
BAIRRO DA LUZ
Lotes a longo prazo
desde Cr$ 16.000,00, em prestações de Cr$ 240,00. Rio-Hotel D. Pedro II. Tels.: 43-5027 e 43-1462 (sr. Corrêa). N. Iguaçu — Av. Nilo Peçanha, 23 — 4º andar — Sala 12.

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

O SENHOR QUE TEM CARRO
e não está satisfeito com sua oficina, achará serviços perfeitos e rápidos, com preços honestos, na OFICINA MECANICA — RUA FREI CANECA, 278 - TELEFONE: 42-3888, de TECNICOS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS EM CARROS AMERICANOS E EUROPEUS. Serviço mecânico, de lanterneiro e pintor.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-0205 e 48-5537.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos
AVENIDA RIO BRANCO, 137 5.º S. 510 — TEL. [illegible]

Dr. R. D. Azulay
[illegible] New York Skin and Cancer Hospital
PELE, SIFILIS E CANCER
[illegible]

Helena Rubinstein convida
Miss Margot Riedel, artista do colorido, encontra-se na Perfumaria Carneiro, ao seu inteiro dispor, para ajudá la a harmonizar seu maquillage ao novo estilo.
Miss Margot terá o máximo prazer em efetuar graciosamente uma demonstração que lhe permitirá apreciar imediatamente o efeito surpreendente de um maquillage estudado "sob medida" com perícia e arte.
Para garantir sua hora marque-a com bastante antecedência. — Fone: 22-9256
Perfumaria Carneiro
RUA DO OUVIDOR, 138

VINHO CLARETE
SALTON
A MARCA DAS MULTIDÕES
Representante Exclusivo
F. CAETANI
Rua dos Arcos, 64 — C. P. 308
Tels.: 42-2526 e 42-1002

PIANOS modelos ARMARIO e APARTAMENTO • Rua Uruguaiana 109 • CASA CARSON • Rua Uruguaiana 109 •
[illegible] PIANOS WEIMAR [illegible]

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...o *"Juramento do Atleta", para côro masculino, sólo de tenor e instrumentos de sopro, é a cantata destinada aos Jogos Olímpicos de Londres, obra do compositor francês Maurice Thiriet...*

• • •

..."Feus Follets" de Philips e "Jeunes Filles au Jardin" de Mompou, são as recentes gravações nos Estados Unidos, da pianista Guiomar Novais Pinto...

• • •

...*um curso de terapêutica musical com prática nos Hospitais de Veteranos, concedendo o diploma de Doutor em Educação Musical, será realizado no verão corrente nos Estados Unidos, pela Universidade de Kansas...*

• • •

...a companhia lírica do Teatro de Ópera de Munich, Alemanha, foi convidada para uma série de espetáculos em Lisboa...

• • •

...*o filme "Macbeth" baseado no drama de Shakespeare, será produzido por Orson Wells com música do compositor francês Jacques Ibert...*

• • •

...para participar dos festivais comemorando o quinquagésimo aniversário da fundação de New York, virá no presente ano aos Estados Unidos, o corpo de baile da Ópera de Paris...

• • •

...*em "première" mundial, sob a regência do autor, será executada em transmissão radiofônica em New York, a "Criação" para narrador e orquestra, da autoria do compositor americano Lehman Engel...*

• • •

...um prêmio de mil dólares a ser concedido em concurso ao melhor jovem violoncelista, foi instituido em Paris, por G. Piatigorski...

• • •

...*o compositor queixava-se ao maestro de que seu filhinho tinha destruido o manuscrito do seu recente trabalho.*
O maestro:
— "Não sabia que teu filho já entendia tanto de música"...

Música

Os festivais wagnerianos

Depois de um considerável tempo de forçosa inatividade, voltará êste ano a funcionar o Festival de Bayreuth, onde, segundo a tradição, será apresentada a obra do "músico do futuro", de acôrdo com as determinações do próprio autor, desde quando o presenteou o rei Luís II, da Baviera, com aquêle templo de arte destinado a servir aos seus caprichos e à sua glória.

Este ano, dando início ao esperado acontecimento, assumirá a batuta o regente da ópera de Hanover, maestro Hofmuller, a quem caberá atrair a atenção dos velhos peregrinos que cada ano compareciam a êsse famoso teatro.

Antes dêle, nunca fôra erigido semelhante templo, especialmente destinado a abrigar as criações de um mortal.

Sua construção, ditada por Wagner, espírito cheio de fantasia, se distancia completamente da rotina teatral. Está edificado longe do tumulto das grandes cidades. As funções duram, com pequenos intervalos, de meio dia a meia noite. As realizações se assemelham a um ofício religioso, tal o aparato e a austeridade do ambiente.

Artistas de todo o mundo, e os melhores, se põem a serviço da idéia e da causa wagneriana. O início dos atos é anunciado por toques de clarins. A orquestra é invisível.

Tudo isso determinou Wagner que se fizesse, impondo ainda que não se pagasse entrada, uma vez que seu teatro fôra criado como um santuário aberto à crença do povo.

Entretanto, se se conservaram algumas determinações, aquela que se refére à gratuidade deixou de ser respeitada. Hoje, vendem-se os lugares como em qualquer outro teatro.

Em Bayreuth se apresentou pela primeira vez, em 1876, a maior criação de Wagner, a sua Tetralogia, dividida em "Ouro do Reno", "Walkíria", "Siegfried" e "Crepúsculo dos Deuses", durando sua execução completa mais de dezesseis horas.

Nela trabalhou o autor mais de trinta anos, constituindo a mesma, portanto, um apanhado completo da sua expressão artística e da sua concepção filosófica.

A guerra, interrompendo os Festivais de Bayreuth, eclipsou temporàriamente uma das relíquias espirituais germânicas. E' ela, porém, que agora revive e, queira Deus, sem novos e trágicos tropêços a perturbar a sua marcha.

D'OR.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JULHO

Hoje — Orq. Sinf. Bras., para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas. — No Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas, concêrto do Centro de Dessenvolvimento Artístico.

Terça-feira, 13 — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal, às 21 horas. — Cantora Silvia Moskovitz, às 17 horas, na ABI.

Quarta-feira, 14 — Concêrto da A.B.I. — Homenagem a Debussy, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Pianista Alvaro Mendonça — Na A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Cantora Erna Sack. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 17 — O. S. B., com Szenkar e Violeta Coelho Neto — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 19 — O. S. B., com Szenkar e Violeta Coelho Neto — Teatro Municipal, às 21 horas. — "Côro dos Apiacás", às 21 horas, no Teatro Ginástico.

Terça-feira, 20 — Cantora Erna Sack. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Concêrto da A.B.I. — Duo pianístico, às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — Pianista Berenice Menegale. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 24 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 25 — O. S. B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Concêrto da A.B.I. — Valores Novos, às 21 horas.

Associação Artística Matilde Bailly

RECITAL DE LETICIA DE FIGUEIREDO, NO DIA 21

A Ass. Artística Matilde Bailly apresentará o soprano Leticia de Figueiredo, num recital que se realizará no auditório da ABI, no dia 21 do corrente, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO PARA A JUVENTUDE, HOJE, NO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito, hoje, no Rex, às 10 horas da manhã, o 3º concêrto para a juventude escolar, em combinação com a Divisão Extra Escolar do M. E. S.

A regência estará a cargo do maestro Léo Peracchi, atuando também o compositor Radamés Gnatalli, que executará ao piano sua obra Fantasia Brasileira.

O programa será o seguinte:

Primeira parte:

I — Frescobaldi — L. Peracchi, Tocata e Fuga em sol menor; II — Mozart, Sinfonia n. 40; III — Weber, Oberon (ouverture).

Segunda parte:

IV — F. Reis, Moto Perpétuo; V — Alberto Nepomuceno, Serenata para cordas; VI — Prokofieff, Pedro e o Lôbo (narrador Célso Guimarães); Radamés Gnatalli, Fantasia Brasileira (ao piano, o autor).

Os pequenos cantores "A La Croix de Bois"

O canto coral que teve o seu período de maior desenvolvimento na idade áurea do Contraponto, ao tempo de Vittoria, Josquin Després, Ockegem e outros polifonistas célebres, ficou quase limitado ao âmbito das igrejas quando se operou o advento da música instrumental. Apenas na França, Inglaterra e Alemanha a tradição continuou no seio do povo, através da existência de conjuntos profissionais ou amadores, que mantiveram em elevado nível de qualidade a divulgação do rico repertório coral do passado.

Conquanto muito recente com relação às origens do gênero de música em que se celebrizou, os Pequenos Cantores «A La Croix de Bois» datam de 1907, permanecendo todavia suas atuações circunscritas às cerimônias religiosas.

A partir de 1930, e começando por uma audição memorável na Sala Gaveau, os Pequenos Cantores têm atuado em concêrtos públicos em todo o mundo, empreendendo «tournées» por tôda a Europa, América e Africa.

O nosso público, que já teve oportunidade de aplaudi-los, há alguns anos, voltará a ouvir o célebre conjunto numa série de seis audições por assinatura, na temporada oficial da Prefeitura, a partir do próximo dia 29.

As assinaturas estarão abertas a partir de amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

Recital de canto e música francesa

Sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, realizar-se-á, na próxima terça-feira, 13, às 17 horas, no auditório da A. B. I., rua Araújo Pôrto Alegre 71, um recital de canto e de música francesa, por Silvia Moscovitz, com o seguinte programa:

I) Plaisir d'Amour — J. P. Martini; Laisse en paix le dieu des combats — Grétry; Menuet d'Exaudet, Maman dites-moi, Jeune fi Lette — Bergerettes transcrites par J. B. Weckerlin.

II) Chanson Triste — Duparc; Soir — G. Fauré; Chanson Hebraique — Ravel; Toi le coeur de la Rose — Ravel; Beau Soir — Debussy; Si mes vers avaient des Ailes — Reinaldo Hahn; L'Heure exquise — Reinaldo Hahn.

Ao piano: Estela Aguiar.

Curso Madalena Tagliaferro

INICIO DA SEGUNDA SERIE DE AULAS

No próximo dia 19, às 17.30 horas, terá início no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a segunda série de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliferro.

Foi tocar em Belo Horizonte

Seguiu, ontem, pra Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o pianista alemão Walter Gieseking, que se encontra em excursão artística pelo Brasil.

Para ontem estava programado o recital com que o artista europeu se apresenta ao público de Minas, sob os auspícios da Cultura Artística, no auditório do Instituto de Educação. O programa compreendia Mozart, Beethoven, Schuman, Casella, Debussy e Ravel.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realiza êste mês dois concêrtos sinfônicos. O primeiro será sob os auspícios do Serviço de Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, atuando como solista a jovem pianista Carmem Vitis Adnet e como regente o jovem estudante Chico Goulart. O segundo, no dia 28 do corrente, em Niterói, para inaugurar a Cultura Artística local, sob a regência do maestro Rafael Batista. O programa dos referidos concêrtos será oportunamente publicado.

Concêrto popular no Teatro Municipal

Realiza-se hoje às 10 horas, mais um concêrto de recreação popular, com a participação do Teatro da Criança, sob a direção de Vera Grabincka e Michadlowska. Sendo o mesmo sob os auspícios da embaixada de França, usará da palavra o sr. Vieira de Melo e o representante diplomático daquêle país. Entrada franca.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHA, DAS 13 AS 15 HORAS
(Sinfônico)

I — Cesar Franck — Sinfonia em ré menor — Orquestra Sinfônica de São Francisco — Regente: Pierre Monteux;

II — Ravel — Daphis et Chloé — Orquestra Sinfônica da Filadélfia — Regente: Eugene Ormandy;

III — Vincent d'Ludy — Sinfonia N. 2 — Orquestra Sinfônica de São Francisco — Regente: Pierre Monteux;

IV — Milhaud — Suite française — Orquestra Sinfônica de Steatte — Regente: Carl Bricken.

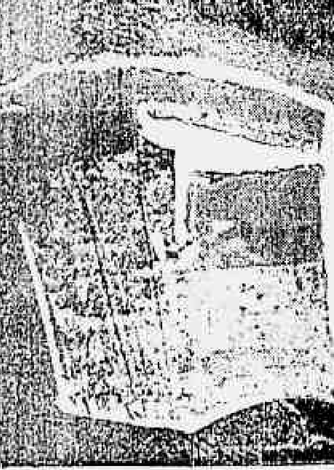
Entrada franca.

Viajou o pianista Byron Janis

Motivos imperiosos e de caráter estritamente pessoal determinaram a partida repentina do pianista Byron Janis. Por êsse motivo, a emprêsa N. Viggiani viu-se obrigada a cancelar os recitais que havia programado para o referido artista na temporada oficial do Teatro Municipal.

O grande sucesso obtido em Buenos Aires e nas duas atuações para a Cultura Artística, todavia, determinaram um novo contrato para a atuação de Byron na temporada de 1949.

CORTINADO
"DIXIE"
PROTETOR DE SEU SONO
AMIGO DE SUA SAÚDE
Informações pelo tel.: 23-1782
Av. Pres. Vargas, 595 — 8º andar — Sala 805.
ACEITA-SE AGENTES E VENDEDORES



Audição de alunos da professora Alice Pinto Saraiva

No próximo dia 18, às 16,30 horas, realizar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos da professora Alice Pinto Saraiva.

William Kapell

William Kapell, que desde sua estréia nesta capital, há dois anos, converteu-se de pronto num dos nomes apreciados pelo nosso público, voltará a atuar nesta temporada, em dois recitais, estando o primeiro marcado para o próximo dia 20, às 17 horas.

"Cock-tail" de Erna Sack à crítica

A cantôra Erna Sack, cujo reaparecimento ao nosso público se dará na noite de 16 do corrente, oferecerá, na próxima terça-feira, 13, um «cock-tail», na A. B. I., à crítica musical.

Ass. Cristã Feminina

No dia 24 do corrente, às 17,30 horas, a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, na avenida Almirante Barroso, 1, apresentará Maria Silvia Pinto, numa palestra sôbre «Música Brasileira» (Mitos, Lendas e Tradições), com parte de canto por George Fernandes, acompanhado ao piano pela conferencista.

Ex-Sargentos da F. E. B. Cia. de Transporte

Antônio Maia deseja endereço de Nilo. Quem souber, favor escrever para estrada do Monteiro, 4 Campo Grande.

INGLÊS

V. S. poderá aprender em 96 aulas. Método próprio pelo professor registrado IBSEN. Turma principiante iniciada a 1 de julho com 4 alunos. Turma completa: 8 alunos. Cr$ 60,00 mensais. Horário: 17.30 às 18.30 horas. Eficiência comprovada. Telefone: 42-6649 — Centro.

Emprêgo de capital no centro

LEILAO DE PREDIO DE SOBRADO, A RUA DO ROSARIO, 133

Junto da avenida, em 27 do corrente, às 16,30 horas, pelo leiloeiro Edmundo, autorisado por alvará

Porque tosses tanto assim, rapaz?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais — USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO!

TEATRO

(Conclusão da 8ª página)

possa aplaudir esta criação de Chianca de Garcia que conta com Virginia Lane, Colé, Alberto Ribeiro, o maior cantor de Portugal, que também hoje se despede dos palcos cariocas; Horacina Correia, Luisa Barreto Leite, Ripolim, e muitos outros.

Sexta-feira, estará em cena, a esperadíssima revista-revelação do deputado Barreto Pinto como autor teatral — «O mundo em cuecas!», revista de fantasia e sátira política.

Reina grande azafama no João Caetano, com a preparação desta peça, anunciada como a mais luxuosa e interessante de quantas já subiram à cena.

«UM BEIJO COM MOLHO»

Aida Garrido à frente do seu elenco, representará hoje no Rival, em três sessões, sendo uma vesperal, às 15 horas, a divertida comédia «Um beijo...com molho», original de Aldo Benedetti, tradução e adaptação de R. Magalhães Jr. e Ruggero Jacobbi. Essa comédia estreada no Rival a 9 do mês próximo passado, caminha para o seu primeiro centenário de representação. Amanhã, não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira «Um beijo...com môlho».

Próximas estréias

AMANHA, NO REGINA, A «BARRACA DA COMÉDIA»

Depois de ter adiado algumas vezes, por dificuldades na organização do elenco, Odilon tornara realidade finalmente, amanhã, a «Barraca da comédia», espetáculo de teatro ligeiro, às segundas-feiras e em vesperais às quartas-feiras, que funcionará à margem das atividades da Companhia Dulcina-Odilon. Essa inauguração será com a divertidíssima comédia de Sérgio Pugliési, em tradução de R. Magalhães Jr. «Hipocampos», ou cavalo marinho, simbolizando nessa espirituosa peça os maridos fiéis. «Hipocampo» é um dos grandes sucessos dos notáveis artistas italianos Sérgio Tofano e Diana Torrieri, e será aqui interpretado por Odilon num esplêndido papel cômico, e mais Ion, no protagonista: Manuel Pera Iára Izabel, Dinorá Pera, Ninon de Oliveira e as duas candidatas vencedoras no Concurso de «A Noite», Iára Cohtês e Bella Genauer.

Reina grande curiosidade por essa estréia dia 12 e por essa nova organização do ator Odilon Azevedo, que dotará o Rio, de agora em diante, de espetáculos às segundas-feiras, no Teatro Regina.

AMANHA, «L'ARLESIENNE», NO MUNICIPAL

Em récita de assinatura, amanhã, teremos no Municipal, a célebre peça de Daudet «L'arlesienne», peça de grande êxito que tem música de Bizet.

Várias notícias

TEATRO UNIVERSITARIO

Durante os festejos do XI Congresso Nacional dos Estudantes, o Teatro Universitário, dirigido pela universitaria Gerusa Camões, se apresentará encenando a peça de Alejandro Casona «A dama da madrugada», em belíssima tradução de Cecília Meireles e cenários e trajes de S. Castelo Branco.

É de realçar aqui a grande influência do Teatro Universitario no lançamento e preparo de varios artistas que hoje, constituem orgulho para a cena brasileira. Com esta peça varios artistas jovens aparecerão e certamente serão notados por todos os admiradores da arte teatral.

Os ingressos para esta festa serão distribuidos pela União Nacional dos Estudantes, a partir do proximo dia 12 do corrente n/s.

GRANDIOSA FESTA ARTISTICA NO TEATRO JOÃO CAETANO

No Teatro João Caetano será realizada amanhã, às 21 horas, grandiosa festa artística com inúmeros valores do rádio, teatro, cinema e circo, entre os quais destacam Alberto Ribeiro, Colé, Celeste Aida, Glória Bara, Badú, Jorge Goulart, Lilia Bastiani, João Cabral, Horacina Correia, Airton Perlingeiro, Julimar, Jorge Goulart, Valeri Martins, Mário Marcus, Pedro Celestino, Moreira da Silva, Augusto Calheiros e Ripolim com sua caravana circense, organizada em benefício de um antigo funcionario do teatro João Caetano, que se encontra doente em Friburgo.

UNIÃO DOS CARPINTEIROS TEATRAIS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede social à avenida Gomes Freire, 10, sobrado, uma reunião de assembléia geral extraordinária, para tratar de interêsses sociais, funcionando com a presença de qualquer numero de sócios quites, segundo convocação.

NÃO PERCA TEMPO!

Aos depauperados, crianças ou adultos, o PLASMOVITAN, restitue rapida e seguramente o vigor. Cada vidro corresponde a 8 ampôlas de vitamina B 1 Fortissima, contendo mais ferro e extrato de figado.
TORNE-SE UM TARZAN USANDO PLASMOVITAN!

PIANO E VIOLINO

Professor de música, chegado da Italia, aceita ensinar a domicilio, alunos do Curso Primário e alunos mais adiantados por aperfeiçoamento. Informações: Professor Alberto Suzin., ladeira do Rüssel, 37. Das 12 às 15 e das 18 às 20 horas. Tel.: 25-0403.

Documentos perdidos — Motorista

[illegible]



JULHO 12 2.ª FEIRA

Agua de Colonia "Nua". Vidro com ¼ de litro. Um afamado produto de Chalmers. Essencia franceza perfume suave e insinuante, em distinta apresentação.
Preço da praça: Cr$ 20,00.
Preço só dia 12: .... Cr$ 10,00

Panela de aluminio "Teixeira". Fabricada com aluminio reforçado, integralmente puro importado dos Estados Unidos. Cabo de madeira e tampa de aluminio, com alça. De 20 cms. de diametro e capacidade para 3 litros.
Preço da praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 12: .... Cr$ 25,00

JULHO 13 3.ª FEIRA

Cabide anatômico. Confeccionado em madeiras escolhidas. Finamente envernisado. Complemento indispensável ao seu guarda-roupa. Conserve sempre armadas as linhas de seus paletós.
Preço da praça: Cr$ 10,00.
Preço só dia 13: .... Cr$ 6,00

Toalhas para copa em puro linho irlandez. Na côr clássica branca. Absorventes e de grande durabilidade. Tamanho: 0,80 x 0,45.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 13: .... Cr$ 10,00

JULHO 14 4.ª FEIRA

Blusão sport "Academico". Modelo americano, com fecho-eclair mangas compridas, três bolsos e presilhas dos lados. Em todos os tamanhos. Nas côres: beige claro, beige escuro, cinza e creme.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 14: .... Cr$ 79,00

Saco de agua quente "Orion". Fabricado com borracha especial que não cola e prolonga a constância da temperatura. Tamanho: 0,20 x 0,30.
Preço da praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 14: .... Cr$ 20,00

JULHO 15 5.ª FEIRA

Costume de tropical para meninos de 5 a 13 anos. Tecido em fio de pura lã. Calça curta, toda forrada. Paletó de 3 botões com meio forro em tafetá de sêda, e bolso de chapa. Côrte moderno, padrões lisos e listados. Nas côres: cinza, marinho beige e havana.
Preço normal: Cr$ 350,00.
Preço só dia 15: .... Cr$ 275,00

Talher de superior alpaca "Rádio" inoxidavel. Jogo com 3 peças indispensaveis para o lar: garfo, faca e colher de sopa para refeições, com delicados desenhos em relevo. Faca com lamina de aço inoxidavel. Preço da praça: Cr$ 65,00.
Preço só dia 15: .... Cr$ 35,00

JULHO 16* 6.ª FEIRA

Camisa sport "Yachting". Tecido de malha, tipo argentino. Com cintura e punhos elasticos, colarinho sport, 2 botões, um bolso e mangas compridas. Todos os tamanhos. Nas côres: verde, marinho, amarelo, branco, beige, cinza e bordeaux. Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dias 16 e 17 ... Cr$ 89,00

Carteira para notas com porta-niqueis, divisão para lenço, caderninho de anotações, lapis, espelho e divisão para chave. Original modelo em couro cromo. Nas côres: vermelho, marinho, havana, marron, beige, preto e bordeaux.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dias 16 e 17 ... Cr$ 35,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA a Exposição A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

SEXO FORTE
DIFILMES apresenta
MARY CORTES · RAFAEL BALEDON
ANGEL GARASA
com
As 100 mulheres mais formosas do Mexico!
DELIA MAGAÑA
EMPERATRIZ CARBAJAL
LAS CIEN e outras mais
Direção EMILIO GOMEZ MURIEL
ODEON
Amanhã
ÀS 2·340·520·7·840·1020 HS.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ
NACIONAL FILMS JORNAL

Teatro JOÃO CAETANO
ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL ÀS 15HS.
CHIANCA DE GARCIA
apresenta um delírio com
VIRGINIA LANE e COLÉ
LEILÃO de GAROTAS
DE PAULO ROBERTO E J. MAIA
ALBERTO RIBEIRO
NO SEU ULTIMO dia de apresentação
SÓMENTE HOJE
DIA 16: O MUNDO EM CUECAS! UMA COLOSSAL REVISTA DE BARRETO PINTO

FÉRIAS — FINS DE SEMANA
Hotel Fazenda Santa Rita. Situada na Estação de Engenheiro Neri Ferreira. A duas horas do Rio pela E. F. C. B. ótimo clima. Altitude de 400 metros. Cavalos, charretes e outras diversões. Informações pelo telefone 48-8291.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTFRAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 501 E 505. TEL. 43 3712.

Automóvel Hudson — Ano 1946
4 PORTAS EM PERFEITO ESTADO — VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM — BASE CR$ 60.000,00 — TELEFONE 23-2156, DAS 2 ÀS 5 HORAS.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 • 38-5656

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.
CONCESSIONARIA EMPREZA N. VIGGIANI
COMPANHIA FRANCÊSA DE COMÉDIAS
HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS
6.ª e Última Vesperal de Assinatura
L'EVENTAIL
Comédia em 4 atos de ROBERT DE FLERS • A. CAILLAVET
AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS
10.ª e Última Récita de Assinatura Noturna
L'ARLESIENNE
Drama em 3 atos de ALPHONSE DAUDET. Música de BIZET
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente M.º *Henrique Spedini*
TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS — VESPERAL CULTURAL
PREÇOS POPULARES — POLTRONAS, Cr$ 30,00
"BERENICE", de *Racine*
Bilhetes à venda.

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS
TAVARES
MARCA REGISTRADA
AGORA EM NOVA EMBALAGEM



EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL



DE LEGITIMO "FIBRAX"
PREÇO NORMAL......CR$ 620,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 496,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV 28 DE SETEMBRO 19
- ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

no LAR *e na* SOCIEDADE

UM APÊLO

Terão qualquer finalidade social os concursos de beleza? Por finalidade social queremos entender o que representa um passo no sentido do aperfeiçoamento moral, cultural ou material da coletividade.

E, sendo assim, a resposta tem de vir negativa.

Efetivamente, são torneios de vaidade, da pura vaidade — com todos os inconvenientes e todos os perigos da vaidade, a pior conselheira feminina.

"Bela de mais para ser honesta", sentenciou, um dia, Júlia Lopes de Almeida, para caracterizar a beleza que deixa de ser uma graça para ser uma desgraça.

Mas os concursos de beleza, com regras que fixam as dimensões dos diversos trêchos dos corpos das candidatas, lamentàvelmente convencidas de sua condição de estátuas gregas e, pois, despidas, não só de roupas, mas dos atributos de dignidade que sempre colocaram tão alto a mulher; os concursos de beleza não bastam. E há, também, o concurso de "glamour".

O "glamour", que importamos com as fitas americanas, não é a beleza física: é a sedução, mas a sedução pelos sentidos, pela malícia ou por qualquer outra manifestação psicológica menos recomendável. Não é o encanto: é a provocação reticenciosa.

Ouvimos dizer, entretanto, que em Niterói se cogita de realizar mais um dêsses certames e que os respectivos trabalhos preparatórios se realizam, não no escritório de alguma emprêsa de publicidade, mas no próprio palácio do govêrno.

A ser exata a informação, lamentemos a iniciativa, tão em desacôrdo com outra, dali mesmo partida, em prol dos lázaros fluminenses.

Srs. homens de govêrno: vamos ver se ainda salvamos êste país!

— L.

• • •

CORRESPONDENCIA. — SRA. EULINA D. DUTRA. — Muito sensatas e muito patrióticas as suas observações sôbre as desditas do nosso trabalhador rural e a iniquidade do ridículo lançado sôbre êle. Haveremos de voltar ao assunto.

•

VELHO BAIANO. — A atitude do almirante Marques de Leão, demitindo-se da pasta da Marinha, quando do bombardeio da cidade do Salvador, justifica, em verdade, que se diga: "Como os tempos mudam. Ontem... Hoje..." E, por nossa vez, perguntamos: "E amanhã"!

SR. GODOFREDO CARDOSO. — Obrigado. — L.



ENLACE YRLES-GREYCE DA JUSTA MENESCAL-JOAO DOS SANTOS LIMA — Realizou-se, ontem, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, o enlace matrimonial da srta. Yrles-Greyce da Justa Menescal, filha do dr. Humberto da Justa Menescal e da sra. Zeneida Montenegro Menescal com o dr. João dos Santos Lima, médico, filho do dr. João Florian dos Santos Lima e da sra. Amélia Azevedo Santos Lima. Foram padrinhos, da noiva, o dr. Ernesto Clissiùma Paranhos e senhora; e, do noivo, o dr. Humberto da Justa Menescal e senhora. Na gravura um flagrante fixado no momento em que a noiva assinava o têrmo da cerimônia religiosa.

NASCIMENTOS

ANDRE' LUIS — Está aumentado o lar do sr. Albano Ramos e da sra. Irene Ramos, com o nascimento do menino André Luís.

•

DENISE — O lar do sr. Valquirio Barreto e da sra. Rosalina Barreto, acha-se enriquecido com o nascimento da menina Denise.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Coronel Alvaro Arêias.
— Dr. Miguel Pizzolanti.
— Jornalista Armando Pedrosa.
— Senador Felinto Muller.
Professor Kurt Adler.
Sr. Almir Pirro Moreira.
— Sr. Bento Joaquim Fernandes.
— Sra. Clélia Keil de Matos, espôsa do sr. José Dias de Matos.
— Srta. Helena Rosa Pucci.
— Srta. Lolita Barros, funcionária do Ministério da Fazenda.
— Jóvem Flávio Pio de Sousa Lima.
— Tenente Aldo Sartori.

•

Fêz anos, ontem, o sr. João Luís Pinto da Silva.

•

Farão anos, amanhã:
— Major Gualberto Gonçalves Pereira de Melo, que oferecerá recepção em sua residência, em Niterói
Dr. Anísio Teixeira, secretário de Educação da Bahia.
— Dr. Carlos de Sousa Duarte.
— Sr. Evandro Marcal.
— Dr. Abelardo Figueiredo Ramos
— Dr. Sebastião de Oliveira Gomes médico.
— Sr. Misael Lima Cordeiro.
— Coronel Celso de Melo Resende.
— Coronel Gastão Pereira Cordeiro.
— Sra. Djanira de Assunção Rosário, espôsa do sr. José Clemente de Rosário.
— Menina Ana Lúcia, filha do dr. Guilherme Romano e da sra. Gilda Barroso Romano.
— Menina Rosane, filha do capitão Oromar de Oliveira Braga e da sra. Maria José de Sousa Braga.

CASAMENTOS

SR. VALENTIM F. BOUÇAS-SRA BRANCA ANTONI — Realizaram-se, ontem, na cidade de Petrópolis, as cerimônias do enlace matrimonial do sr. Valentim F. Bouças com a sra Maria Blanca Antoni.

O ato civil foi realizado às 21 horas, na residência do sr. Valentim F. Bouças naquela cidade serrana, e o religioso, às 15 horas, na Catedral de Petrópolis.

BODAS DE PRATA

CASAL HEITOR PEREIRA — Por motivo da passagem do 25º aniversário de seu casamento, o dr. Heitor Pereira, professor do Colégio Militar, e a sra. Alda Severiano Ribeiro, farão realizar, amanhã, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de ação de graças.

DIPLOMÁTICAS

SR. NEVILE MONTAGU BUTLER — Regressou, ontem, procedente da Amazônia, via Fortaleza, Recife e Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, sir Nevile Montagu Butler, K. C. M., C. V. O., embaixador britânico no Rio de Janeiro. O diplomata inglês viajou em companhia de sua espôsa e de sua filha.

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO DE SALES MALHEIROS — Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, na Ordem dos Advogados do Brasil, no 4º andar, do Palácio da Justiça, na rua Dom Manuel, uma sessão solene, em homenagem ao advogado Francisco de Sales Malheiros, presidida pelo dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem.

Em nome da Ordem, falará o sr. embaixador Edmundo da Luz Pinto; pelo Clube dos Advogados e pela Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, o dr. Joaquim José Fernandes Couto, presidente de ambas as Instituições; em nome dos juízes, o dr. Cristóvão Breiner, pelos colegas de Turma do homenageado, o dr. Dionísio Silveira e Sousa, procurador da República, e, bem assim, outros oradores.

Serão entregues àquele advogado o diploma de «Presidente de Honra», da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, e um Album, com assinaturas de amigos e colegas do mesmo advogado, falando, por essa ocasião, o dr. Murilo de Sousa Soares

Será também inaugurado, na sala das sessões, o retrato do dr. Francisco de Sales Malheiros.

COMEMORAÇÕES

FESTA NACIONAL DA BELGICA — Por ocasião da festa nacional Belga, o embaixador receberá seus concidadãos na Embaixada da Bélgica, na rua Dona Mariana, nº 41, à 21 do corrente, de 18 às 20 horas.

•

CENTENARIO DE RODRIGUES ALVES — O Clube de Engenharia, associando-se às homenagens que se estão realizando êste mês, comemorando o nascimento de Rodrigues Alves, realizará amanhã, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene em que os engenheiros brasileiros homenagearão a memória do grande patrício. A sessão será pública.

•

MEDICOS DE 1904 — Em comemoração do aniversário de formatura, reunir-se-ão os médicos da turma de 1904, no dia 25 do corrente, às 13 horas, em almôço no Lido, em homenagem aos colegas drs. Artidônio Pamplona e Oliveira Pentedado.

"COCK-TAILS"

RADIO SOCIEDADE GUANABARA — Na próxima quinta-feira, das 17 às 19 horas, a Rádio Sociedade Guanabara oferecerá um «cock-tail», aos corretores de publicidade, em sua sede, no 25º andar do edifício Darke.

•

EMBAIXADA DA ARGENTINA — Amanhã, das 18,30 às 20,30 horas, o embaixador Juan I. Cooke e senhora oferecerão, na sede da Embaixada, um «cock-tail» à Missão Especial, chefiada pelo presidente do Banco Hipotecário Nacional da República Argentina, dr. A. Alvarez Prado.

REUNIÕES

ROTARY CLUBE DO BRASIL — A reunião de sexta-feira última, do Rotary Clube do Rio de Janeiro, teve como assunto principal, uma homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves a propósito do transcurso do primeiro centenário do nascimento do saudoso e eminente patrício.

Hasteado o Pavilhão Nacional, feitas as apresentações de estilo, o presidente Alcides Lins, depois de proferir algumas palavras sôbre Rodrigues Alves, passou o microfone ao rotariano Olímpio Ribeiro da Fonseca que, analisando a vida daquela grande figura, apreciou, igualmente, o seu fecundo govêrno e a sua vida pública cheia de serviços à São Paulo e à Nação.

A seguir, o presidente deu a palavra ao rotariano Paulo Martins que proferiu concisa oração a respeito da personalidade e da obra do escritor brasileiro Monteiro Lobato, recentemente falecido. O Clube, de pé, prestou, com um minuto de silêncio, homenagem ao autor de «Urupês». Depois de descer o Pavilhão Nacional, foi encerrada a sessão.

SOLENIDADES

CONFRARIA BRANCA BRASILEIRA — Realizou-se, ante-ontem, às 19 horas, a inauguração da sede provisória da Grande Confraria Branca Brasileira, instalada no segundo andar da rua São José, 79.

Ao ato compareceu grande número de membros da nóvel sociedade fazendo-se notar igualmente, a presença de representantes autorizados de instituições congêneras.

Abertos os trabalhos e inaugurado o símbolo da Confraria, usou da palavra o orador oficial da solenidade, dr. Carlos André Bonow, que discorreu sôbre o sentido moderno da espiritualização do homem.

INAUGURAÇÕES

FOTO CLUBE BRASILEIRO — Com a presença de numerosos foto-amadores e convidados, realizou-se, ontem à avenida Franklin Roosevelt, 84, 5º andar, a inauguração da nova sede social do Foto Clube Brasileiro, que congrega em seu seio artistas fotógrafos e que há mais de 20 anos vem difundindo, em nosso meio e no estrangeiro, as belezas da nossa terra. A solenidade foi presidida pelo dr. Nogueira Borges, presidente do Foto Clube, que em rápidas palavras traçou os rumos que deverão orientar a sociedade nesta nova fase de sua vida. Logo após foi servido um «cock-tail» aos presentes.

VIAJANTES

SR. SERGIO ARMANDO FRAZÃO — Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo quadrimotor transoceânico da Panair do Brasil, o sr. Sérgio Armando Frazão, secretário da Embaixada do nosso país na capital francêsa.

•

SR. RAFAEL ESPERANÇA — Pelo avião da Panair que chega hoje, às 17,30 horas, ao Galeão, regressa ao Rio o sr. Rafael Esperança, do comércio carioca.

MISSAS

Sr. José de Sousa Sobreira — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco celebrar-se-á, amanhã, às 11 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. José de Sousa Sobreira.

Celebrar-se-ão amanhã, as seguintes:

Monteiro Lobato — 10,30 horas Igreja de São Francisco de Paula.
Braz Svelo — 9 horas. Igreja de Santa Rita.
Adir Jobim — 9,30 horas. Candelária.
Hugo Barreto — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
José Rebelo Raposo — 8,30 horas. Matriz de N. S. das Graças.
J. F. de Araújo Lima — 10 horas. Catedral.
Américo de Sousa e Silva — 9,30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
José Pereira Ventura — 9 horas. Igreja da Lapa.
Conde de Afonso Celso — 9.30 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens
Georges Bernanos — 10,30 horas. Igreja da Santíssima Trindade.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante.

CABELOS BRANCOS
COMPRIMIDOS "BYRON"
À venda em todas as Drogarias Farmácias e Perfumarias
FABRICANTES
ARTHUR PATI & FILHOS
RUA AMARAL GURGEL, ... S. PAULO
N.B. Envie êste recorte indicando a côr e receberá uma amostra grátis

Péle lustrosa
As peles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e grosseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do dr. Denrik. A cútis torna-se fina e aveludada, muito macia.
Leite de Lanolina

VENDA ESPECIAL DA PELETERIA FRANCESA
oferecendo à sua distinta clientela, por preço de liquidação, finíssimas Peles e Lindos Casacos de sua esmerada fabricação.
APROVEITEM!
RUA ALFANDEGA, 234 — TEL.: 43-4608
RUA SEN. DANTAS, 118-F — TEL.: 42-4738

Precisam-se serventes
Para trabalho em tipografia
Rua São Januário, 485.

COLOCAÇÃO
Para cargo de Assistente, procura-se moço com as seguintes habilitações: Instrução secundária, redação própria em português, conhecimentos de inglês, traquêjo de serviços de escritório e de comércio em geral. Idade de 24 a 35 anos. Candidatar-se por carta ao nº 2.343 neste jornal, detalhando cargos ocupados, pretensões e referências.

Banhos quentes
com
"TARTARUGA ELÉTRICA"
Preço Cr$ 350,00
pelo Reembôlso Postal
Emoingt & Cia. Ltda.
R. 7 de Setembro, 75
Rua da Carioca, 53
Rio de Janeiro
Água quente em 5 minutos para chuveiro, lavatório, pias e bidet
Peça prospecto do
"Thermotar"
Preço Cr$ 1.200,00 encaixotado
Remetemos por avião, navio, estrada de ferro ou rodovia

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Univ. do Brasil.
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58, 1.º Tel.: 42-3835.
R. Bela São Luís, 68, Tel.: 48-3892

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S. 205 — Edif Carioca). Tel.: 42-7510

PARA TODOS OS
Resfriados



VICK VAPORUB

O que é correto

Por Elinor Ames



NAO CRIE CONSTRANGIMENTO — Cabe à dama decidir se deve ou não apertar a mão ao cavalheiro que lhe é apresentado. Contudo, se êle estende a mão, instintivamente, ela não deve hesitar em corresponder a êsse gesto, a fim de evitar-lhe constrangimento.

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.



Faça como tantas donas de casa satisfeitas...



prefira sempre para mesa, salada e cozinha o



PURO ★ GOSTOSO
NUTRITIVO
PRODUTO ACCO
Produzido por ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
Unicos Agentes: Frigorífico Wilson do Brasil S. A.

Dr. F. C. GRELLE
Livre docente Fac. Nac. de Medicina
Chefe do Serv. do H. C. Aeronáutica
GINECOLOGIA — PARTOS
EDIFÍCIO DARKE
S. 1802 · Tel. 32-7441

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
A CORAGEM de Lassie
"COURAGE OF LASSIE"
ELIZABETH TAYLOR ★ FRANK MORGAN ★ TOM DRAKE
MARAVILHOSO TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
A seguir nos 3 cines Metro
MISTERIO, SUSTOS DIVERTIDOS... E ATÉ MUSICA!
"CANÇÃO dos ACUSADOS"
WILLIAM POWELL · MYRNA LOY

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9090
Pêso argentino	3.8838
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7897
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.609 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7601
Suiça	4.3761
Suécia	5.2109
Uruguai	9.9:74
T. Eslováquia	0.3744
Bélgica (franco)	0.4271
Espanha	1.7096
Argentina	3.8838

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 10 — Fechado.

Resenha dos mercados

Não se registrou, ontem, nenhuma alteração na situação dos mercados principais. A Bôlsa de Valores e o mercado de café, como de hábito, não funcionaram.

BUENOS AIRES, 10.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.64	19.64
Londres, £ t/compra, — P.	19.60	19.60
N. York, 100 $ t/venda — P.	496.00	496.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	494.00	494.00

MONTEVIDÉU, 10.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/com.	n/c.	n/c.
N. York 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 10.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.40
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.30
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO

Títulos negociados em julho de 1948

Quantidade	Especificação	Valor em Cr$
9.406	Apólices da União	6.273.896,00
11.706	Obrigações da União	12.584.009,50
21.639	Apólices dos Estados	8.663.432,00
4.594	Apólices municipais D. Federal	862.455,00
1.069	Apólices municipais dos Estados	282.651,00
8.705	Ações de Bancos	3.012.680,00
433	Ações de Companhias de Seguros	395.000,00
1.763	Ações de Companhias de Tecidos	1.166.910,00
384	Ações de Companhias de Transportes	63.330,00
35.034	Ações de Companhias Diversas	7.798.515,00
4.731	Debêntures Diversas	1.129.690,00
1.864	Letras Hipotecárias	1.354.970,00
1.011	Vendas Judiciais	170.100,00
102.338	TOTAIS	43.757.638,50

QUADRO COMPARATIVO

Quantidade		Valor	
Junho 47	Junho 48	Junho 47	Junho 48
103.[illegible]	102.338	84.850.313,00	43.757.626,50

FONTE: Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

PONTIAC 1947

Vende-se um novo, quatro portas, torpedo, com radio, capas de palhinha, ar condicionado, faroletes de neblina, etc., côr cinza. Vêr e tratar à rua Conde de Baependi n.º 23, apto. 301 — Flamengo.

JACAREPAGUÁ

Lotes residenciais — Granjas e chácaras, nos melhores pontos, com grandes facilidades de pagamento.

Tratar:

Rua do Carmo, 62 — Telefone: 23-2186

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Consertos da Prefeitura do D. F. — Empresa N. Vigiani — Concessionária

ESTRÉIA — TERÇA-FEIRA, 20 ÀS 17 HORAS
1.º RECITAL

WILLIAM KAPELL

BACH — LISZT — MOZART — MENDELSSOHN
PROKOFIEFF — CHOPIN — MIGNONE

Bilhetes à venda

Produção e exportação de cêra

O Boletim Americano, órgão do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, publica em seu número de 1.º do corrente mês um estudo bastante elucidativo das condições do mercado de cêra de carnaúba nos Estados Unidos e das perspectivas das cêras sintéticas, cujo consumo tende a aumentar. Inicialmente, observa que a produção destas últimas "tem feito grandes avanços, ao contrário do que acreditam muitos em nosso país, além de outras razões devido ao preço por que são colocados no mercado interno (alguns tipos pela metade do preço atual da carnaúba) e pelo motivo de alguns sucedâneos sintéticos já apresentarem propriedades que recomendam o seu emprêgo, de preferência, em determinados usos".

A opinião daquêle Escritório é que é premente a organização da produção e do comércio exportador brasileiro para a venda da cêra de carnaúba nos Estados Unidos. "Tal organização deveria permitir que os produtores e exportadores acompanhassem, devidamente esclarecidos, os desenvolvimentos que aqui se processam, não só quanto à capacidade de consumo, mas também no que diz respeito à concorrência de sucedâneos, naturais e sintéticos, tendências do mercado e outros fatores que influenciam a posição da cêra de carnaúba no mercado norte-americano".

Vê-se, desde logo, que a preconizada organização não pode prescindir da colaboração do govêrno, por intermédio do Ministério da Agricultura, de um lado, e do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, de outro, e do próprio Escritório de Expansão Comercial, de Nova York, órgãos aos quais incumbe, necessàriamente, esclarecer e orientar os nossos produtores e exportadores de cêra. E o que se tem feito nesse sentido? Parece que nada, ou quase nada.

Em seus contatos com as indústrias consumidoras daquêle produto, e com algumas casas importadoras das mais idôneas, o referido Escritório tem sido informado de que a ameaça dos concorrentes sintéticos é real e tanto mais séria quanto é certo que a produção industrial dêsses sucedâneos não sofre as limitações inerentes à produção de uma matéria prima natural, como a carnaúba, e se faz a baixo custo, dentro do próprio mercado consumidor.

O que, porém, de mais interessante se encontra no estudo a que nos estamos referindo são as informações colhigidas sôbre a produção da cêra sintética, informações que divulgaremos na próxima edição.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90,50; anterior, 90,50; ano passado, 86,00.

Tipo 4 (duro) — 88,50; anterior, 88,50; ano passado, 81,50.

Embarques — Hoje, 32.660 sacas; anterior, 49.297; ano passado, 7.139 ditas.

Entradas — Hoje, 32.318 sacas; anterior, 48.115; ano passado, ... 39.016.293 ditas.

Existência — Hoje, 2.172.928 sacas; anterior, 2.193.270; ano passado, 2.016.293 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	3.000
Europa	—
Cabotagem	—
Total	3.000

A TÊRMO

SANTOS, 10.
Unica chamada:

	Contratos «B»	«C»
Julho	59.00	93.90
Setembro	59.00	94.30
Dezembro	59.00	94.10
Janeiro	59.00	93.80
Março	59.00	93.90
Maio	50.00	93.50
Vendas	Nada	2.000

Mercado estável.

EM VITORIA

VITORIA, 10.
Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 45.00, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Campos	20.633
Total	20.633
Saídas	6.500
Estoque	68.312

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 10 — Fechado.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 10.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
2ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	2.914	—
Do 1º setembro	6.157.870	6.154.956
Exportação	2.400	141.841
Existência	1.267.396	1.269.082
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Total	—

Saídas	770
Existência	18.113

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	128.00 a 130.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 4)	Nominal
Ceará (tipo 5)	120.00 a 122.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	136.00 a 138.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 10 — Fechado.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 10.
Movimento de ontem
Preço por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	387.832	387.832
Existência	7.666	8.366
Exportação	—	351
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	13.341	3.440
Açucar (sacos)	8.804	1.100
Farinha (sacos)	750	610
Milho (sacos)	4.541	230
Feijão (sacos)	3.637	132
Banha (caixas)	—	173
Xarque (fardos)	980	233
Manteiga (quilos)	1.196	—
Cebola (volumes)	5.240	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Itahité	—	—	11	P. Aleg.	43-3424
Herval	—	—	12	P. Aleg.	43-2708
Taubaté	S. Francisco	11	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Santos	11	—	—	23-3756
Mormacrio	Vancouver	11	—	—	43-0910
Andes	B. Aires	12	12	Southamp.	23-2161
Rio Doce	—	—	12	Belém	23-3756
Lóide Guatemala	N. York	12	—	—	23-3756
Andrea "C"	Gênova	12	12	B. Aires	23-2925
Buenos Aires	B. Aires	12	12	Gênova	23-3443
Rio Tocantins	Natal	12	—	—	23-3756
Pirineus	—	—	13	Aracajú	23-3756
Cte. Lira	B. Aires	12	—	—	23-3756
Triunfo	—	—	13	Itajaí	23-2283
Itapui	—	—	13	Recife	43-3424
Pará	—	—	13	Belém	23-3756
Ravello	B. Aires	13	—	Gênova	43-2937
Partizanka	Gênova	13	13	B. Aires	23-1532
Lóide Bolívia	N. York	13	—	—	23-3756
Argentina	N. York	—	13	—	43-0910
Carl Hoepcke	—	—	13	Florian.	43-0910
Wideawake	B. Aires	13	14	Baltim.	23-2000
Aratimbó	—	—	14	Belém	43-3424
Uruguai	B. Aires	13	14	N. York	43-0910
Argentina	—	—	14	B. Aires	43-0910
Del Norte	B. Aires	14	14	N. Orlea.	23-4134
Bursa	Oslo	14	15	B. Aires	23-0463
Campana	Marselha	15	15	B. Aires	23-1930
Poconé	—	—	15	Manaus	23-3756
Rio Tocantins	—	—	15	P. Aleg.	23-3756
Almte. Alexandrino	—	—	15	Hamb.	23-3756
Chuí	—	—	15	Tutóia	43-2708
Farrapo	—	—	15	Cabedelo	23-3756
Rodrigues Alves	Belém	15	—	—	23-3756
Poti	P. Alegre	16	—	—	43-2708
Alpherat	Roterdam	15	16	B. Aires	43-4829
San Giorgio	B. Aires	16	16	Gênova	43-9247
Serpa Pinto	Lisboa	17	17	Lisboa	23-2930
Farrapo	—	—	17	Cabedelo	23-3756
Poti	—	—	17	Macau	43-2708
Amaragi	—	—	17	P. Aleg.	43-2708
D. Pedro II	—	—	18	Belém	23-3756
High. Brigade	Londres	19	19	B. Aires	23-2161

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7.22, às 10,22 e às 15,07 horas, chegada às 10, 11,45 e às 16,15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; chegada às 10, às 14,15 e às 6,15 horas; partida às 8,07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14,30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, à 10,05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16,30 horas, de Belém, São Luis, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12,20 horas, de Cairo, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas; partida às 8,15 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8,45 horas; partida às 9,45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 07,45 horas; partida às 19,30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 3 horas.

VASP — Partida para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas, chegada às 8,45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16,30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9,15 horas para São Paulo; chegadas às 12,30 horas de São Paulo, às 16,30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6,45 horas e às 9 horas para Pôrto Alegre, chegada às 16,36 e às 16,00 horas; partida para São Paulo, às [illegible]

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,30 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 11,15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7,00 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamarino, Port of Spain, Trujillo e Miami; às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7,45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10,30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16,30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires, chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5,15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13,45 horas para São Paulo; chegada horas de Salvador, Ilhéus, Vitoria e 7 horas, para São Paulo, Uberaba, às 17,15 horas; chegada às 12,40 Rio.

LAP — Partida às 8 horas, para São Paulo, chegada às 11,65 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracajú, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 16,30 horas.

FAMA — Partida às 8,30 horas, para São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, [illegible] Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Guirantos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Tietê, [illegible] e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: [illegible]

Informações diversas

BASTANTE EXPRESSIVA A PRODUÇÃO DE MONTE ALEGRE

Situado ao norte do rio Amazônas e com a superficie de 29.191 quilômetros quadrados, constituida em grande parte de terras férteis que se estendem até a Guiana Holandêsa, Monte Alegre se destaca, no panorama municipal paraense, pelo volume e valôr de sua produção agropecuária e de sua indústria extrativa vegetal.

E' desconhecida a data precisa da criação do núcleo social que deu origem ao atual município de Monte Alegre, sabendo-se, porém, que a povoação foi elevada à categoria de vila, com o nome que ainda hoje conserva, a 27 de fevereiro de 1758.

Dispondo apenas de uma população de 12.293 habitantes, segundo o recenseamento geral de 1940, o Município possui baixíssima densidade demográfica. Não obstante, é bem expressiva a sua produção, de que fornecem idéia aproximada as cifras relativas às mercadorias exportadas.

Em 1947, Monte Alegre exportou 11 toneladas de fumo, no valôr de Cr$ 114.390,00; 32 toneladas de milho, na importância de Cr$ 21.900,00; 979 cabeças de gado bovino, que atingiram o valôr de Cr$ 359.650,00; 32 toneladas de couros de boi, no valôr comercial de Cr$ 83.578,00; 9 toneladas de cacau, correspondentes a Cr$ ...... 83.700,00, e 11 toneladas de algodão, às quais se acha atribuido o valôr de Cr$ 23.855,70.

Bastante elevada foi, também, a produção extrativa vegetal, tendo o município exportado, no ano em aprêço, 49 toneladas de batatas; 2.423 hectolitros de castanha do Pará; e 59 toneladas de juta, nos valores respectivos de Cr$ 51.155.750,00, Cr$ ...... 347.620,00 e Cr$ 351.000,00.

Do ano de 1935 ao de 1947, a receita arrecadada pelo município cresceu de Cr$ 131.753,00 a Cr$ ... 424.172,90, acusando um aumento de 221,91%.

Monte Alegre figura entre os municípios de maior área patrimonial do Brasil, na qual se dilui sua pequeníssima população. Com um mais denso contingente humano desenvolvendo suas atividades produtivas nessas terras férteis, poderia a grande comuna constituir-se em poderoso fatôr de revigoramento da economia paraense.

Os dados acima constam do «Boletim Informativo de Dados Estatísticos», editado pela Agência Municipal de Estatística de Monte Alegre, em homenagem ao decurso do 12º aniversário do I. B. G. E.

A NOVA LEI AMERICANA DE RECIPROCIDADE COMERCIAL

O presidente Truman assinou relutantemente, na semana passada, a nova lei de reciprocidade comercial. Numa declaração que acompanhou sua aprovação da medida, declarou que «lamentava» os «sérios defeitos» das emendas procedidas pelo Congresso sôbre a legislação anterior. O presidente havia se declarado a favôr de uma extensão da lei por mais três anos, sem modificações, porém, a extensão aprovada pelo Congresso foi de apenas um ano, até 30 de junho de 1949. Segundo a nova lei o presidente terá autoridade para negociar pactos de redução de tarifas com nações estrangeiras sem a aprovação do Congresso, porém, a Comissão de Tarifas terá uma voz mais ativa no assunto. A extensão aprovada não afeta os vários acôrdos comerciais aprovados desde a adoção do programa de Cordell Hull, em 1934.

Na sua declaração o presidente Truman qualificou as emendas como «complicadas, desnecessárias e causa de retardamentos», acrescentando que as mesmas «irão, sem dúvida alguma, embaraçar e obstruir a negociação de novos acôrdos», um defeito que é particularmente danoso em vista da extensão da lei por apenas mais um ano». O presidente acrescentou não existir razão sólida para esta limitação afirmando que «êsse fato parece lançar algumas dúvidas sôbre as nossas intenções para o futuro», e anunciou que, como primeira medida a ser adotada segundo a lei, pretende prosseguir logo os planos, tendo em mira a adesão de outros paises ao acôrdo sôbre comércio e tarifas assinado em Genebra, em outubro de 1947.

O CONSUMO DE BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS

Informa-se que o consumo de borracha nos Estados Unidos subiu ligeiramente, no mês de maio, para 87.826 toneladas, das quais 52.424 toneladas foram de borracha natural e 35.402 de borracha sintética.

O consumo durante os cinco primeiros meses de 1948 foi inferior em quase sete por cento ao do periodo correspondente de 1947, mas o emprêgo de borracha natural estêve acima das importações em mais de 12 mil toneladas durante o mês de maio.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,62
	pêso arg.	3,8838
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7897

RESTITUIÇÕES DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda Nacional determinou fossem restituidas cauções aos interessados que se seguem:

Cr$ 1.000,00 à Fábrica Eletro-Aço São Caetano S. A.;
Cr$ 1.000,00 à Antônio Paciello;
Cr$ 1.000,00 à Abel Ribeiro Filho;
Cr$ 1.000,00 à Cia. Goodyear do Brasil — Produtos de Borracha;
Cr$ 1.000,00 à Alberto Portela & Cia. Ltda.;
Cr$ 45.700,00 à Standard Eletrica S.A.;
Cr$ 13.000,00 à C. T. Costa & Cia.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

S. A. COMPTOIR N. V. PAUL STEVENS & CO., da Bélgica, deseja importar cêra de carnaúba — (1299/586);

S. C. MAC REG'D, do Canadá, deseja importar diamantes para brocas e lapidação — (1301/586);

H. JHANGIMAL & BROS, da India, desejam importar produtos brasileiros exportáveis — (1305/586);

HACOBA, da Suiça, deseja importar manteiga de cacau e outras mercadorias exportáveis — (1309/586);

I. M. OSTERGAARD A.S., da Dinamarca, deseja importar tecidos de algodão — (1203/586).

Outros detalhes, à disposição dos interessados, naquêle Serviço, em sua séde, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Prado Vasconcelos Júnior S.A. — Ordinária, às 10 horas, na avenida Marechal Floriano, 17;

Quimica e Farmacêutica Proquifar S.A. — Extraordinária, às 14 horas, na rua México, 31, sala 1.104;

Tecidos Tapeçarias Rodrigues S.A. — Extraordinária, às 14 horas, na rua do Senado, 166;

Banco de Intercâmbio Nacional S.A. — Extraordinária, às 15 horas, na rua da Quitanda, 63;

Construtora Leão, Ribeiro S.A. — Extraordinária, às 15 horas, na rua Santa Luzia, 685, 12.º andar;

Liquid Carbonic Indústrias, S.A. — Extraordinária, às 14 horas, na avenida Erasmo Braga, 255, sala 403;

Importadora e Exportadora Frisbee, Freire S.A. — Extraordinária, às 14 horas, na rua Teófilo Otôni, 34;

Banco Pan-Americano S.A. — Extraordinária, às 16 horas, na rua Buenos Aires, 84;

Industrial e Comercial Tecidos «Atlântida» S.A. — Extraordinária, às 14 horas, na rua da Anfândega, 248;

Banco União Mercantil S.A. — Extraordinária, às 16 horas, na avenida Rio Branco, 39.

COBRANÇA DE TAXAS NAS FEIRAS-LIVRES

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura assinou edital determinando que a cobrança das taxas referentes ao serviço de feiras-livres será efetuada no mês de agôsto de acôrdo com a seguinte tabela:

Lote	Dia	Matriculas		
1	2	1	a	200
2	3	201	a	400
3	4	401	a	600
4	5	601	a	800
5	6	801	a	1.000
6	9	1.001	a	1.200
7	10	1.201	a	1.400
8	11	1.401	a	1.600
9	12	1.601	a	1.800
10	13	1.801	a	2.000
11	16	2.001	a	2.200
12	17	2.201	a	2.400
13	18	2.401	a	2.600
14	19	2.601	a	2.800
15	20	2.801	em	diante

Os interessados que não comparecerem nos dias supra citados deverão fazê-lo nos dias 23 e 24 de agôsto p. futuro, sob pena de ficarem impedidos de funcionar.

Adubo e óleo de peixe

Farinha de peixe integral para adubação, com alto teor de Nitrogenio e Fósforo. Óleo tipos 1, 2 e 3. Laboratório de Pesca — Avenida Graça Aranha, 19, 3.º andar, sala 302 — Telefone 22-6890. Pronta entrega.

EMOINGT & CIA. LTDA.

Resolveram fechar a sua filial à rua da Carioca n.º 53 onde estão liquidando e saldando grande variedade de lustres, apliques e plafoniers. Lâmpadas de mesa e outros artigos de utilidade. Continuarão porem a atender a sua distinta clientela à rua 7 de Setembro, 75, confessando-se desde já gratos pela distinção.

Para banhos quentes use a "TARTARUGA ELÉTRICA" com "THERMOTAR" em tôdas as boas casas de eletricidade.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9 DE JULHO DE 1948

ASSISTENCIA MEDICA — 63 primeiras consultas — 37 exames de laboratório — 44 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 7 tratamentos especializados — 8 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

Puericultura — 8 consultas.
Urologia — 15 consultas — 2 curativos — 1 endoscopia.
Cirurgia e Ortopedia — 15 consultas — 8 — curativos — 1 intervenção cirúrgica — 1 aparêlho gessado.
Fisioterapia e injeções — 40 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos: Franz Thur, Josefina Jacobina Borges, Diamantina Pimentel do Amaral, Antônio Correia Portugal, Heitor Bailaini, Joaquim da Silva Veríssimo, Célio Barnabé de Sousa Fernandes.

Prorrogados: Nélson Teles de Meneses e Fortunato de Sana.

BENEFICIO MATERNIDADE:

Concedidos:
Total: — Allen Pinto da Silva.

Notícias Diversas

PROMETEU E CUMPRIU

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, com séde em Belo Horizonte, filial nesta capital e agências em vários Estados, acaba de conceder a todos os seus funcionários um aumento geral de ordenados. Antecipou-se, assim, o antigo estabelecimento bancario mineiro à execução do acôrdo dissidial, concluido em 2 do corrente entre banqueiros e bancários, mas ainda dependente de homologação.

Estamos informados de que, sobrevindo o aumento do acôrdo, caso sejam melhores as bases dêste, a direção do aludido banco determinará o reajustamento; caso contrário, não haverá deduções.

Há pouco tempo, em palestra que a nossa reportagem teve oportunidade de manter com o dr. Clemente de Faria, diretor presidente do Banco da Lavoura, adiantou-nos o referido dirigente máximo do banco, que, após o aumento, serão incorporadas aos vencimentos normais as gratificações habitualmente concedidas.

SINDICATO DOS BANCARIOS ESTÃO SATISFEITOS COM O ACÔRDO

Apesar do sensacionalismo de certas reportagens que vêm sendo publicadas em um jornal carioca, contra o acôrdo ùltimamente celebrado entre os banqueiros e banqueiros sôbre a elevação de salários, existe uma grande parcela da classe bancária exatamente a que menos alarde faz, bastante satisfeita com o referido acôrdo.

Reconhecem êsses bancários a ação da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários que, paciente e tenazmente, conseguiu num momento tão difícil para a vida nacional, um aumento de salários, empregando nêsse «desideratum» os meios mais conciliatórios e cordiais, evitando as disputas e descontentamentos entre classes, o que é o triste apanágio da desagregação social.

Tem recebido a Junta cartas, telegramas e mesmo visitas pessoais, como provas de apôio e solidariedade, o que demonstra que é uma minoria a dos descontentes, não sendo isto de estranhar numa classe de 11.000 membros.

Ontem, por exemplo, recebeu o Sindicato dos Bancários dois expressivos documentos que servem para salientar nossa afirmativa. Do Banco Hipotecário de Minas Gerais, um telegrama com 88 assinaturas, e do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, um memorial com 45 assinaturas.

MAIS UM TELEGRAMA RECEBIDO PELA JUNTA GOVERNATIVA

«Os funcionários do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, lamentando injusta campanha contra o aumento conseguido graças à intervenção dêsse Sindicato, agradecem e hipotecam sua solidariedade a seus dirigentes.» — (Seguem-se 45 assinaturas.)

CINEMA INFANTIL NA AABB

Será realizada hoje, às 14.30 horas, mais uma sessão de cinema infantil, que a Associação Atlética Banco do Brasil dedica os filhos dos seus associados.

O programa é de filmes variados e de pequena duração próprio para crianças. As famílias dos associados ou os acompanhantes dos menores terão livre ingresso na séde da AABB em Copacabana.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

As próximas promoções de funcionários do Banco do Brasil, que deverão sair no corrente mês, são as do quadro de Tesouraria. No corrente ano serão promovidos, da letra «C» à letra «H», 81 caixas.

A seguir, sairão as últimas promoções do quadro de escriturários, que são as relativas ao pôsto da letra «C».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética do Banco do Brasil:

Abilio Anciães Amaral, da agência metropolitana da Tijuca, DF.; Alvaro França, B. Horizonte, MG.; Jarbas Pinheiro Gomes, Rio; João Augusto Frossard, Caratinga, MG.; João Zamboni, S. Paulo; Lanire Queiroz Cid, S. Paulo; Luis de Matos Fernandes, Rio; Manuel Adonay dos Santos Peralta, Rio; Nilo de Almeida Alcântara, Rio; Valter Cazaubon, Pelotas, RS.; Wilson Milito, Itabuna, Ba.; Saulo Lima, Petrópolis, RJ.; João Amadeo Simon, P. Alegre, RS.

— Amanhã, dia 12:

Amauri Antônio de Paula Cunha, Bom Jesús de Itabapoana; Antônio Carlos Moreira Martins, Jaú, SP.; Jacques de Oliveira Rocha, Dôres do Indaiá, MG.; Lourival Tavares de Campos, Rio; Renato Galvão de Sá, Rio; Santiago Fernandes, Rio; Ciro Guimarães, Chavantes, SP.

Porta do Pracinha

RUA BUENOS AIRES, 257 — TEL.: 43-0437
Chamados de Eletricistas e Bombeiro. Consêrtos em geral.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.
Rua Chile, 25, 1.º, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON — Tel 22-5470

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-53
RIO DE JANEIRO

EM PERIGO COMERCIAL

Pequenas e médias organizações comerciais e industriais

E' frequente, nos periodos de crise econômico-financeira, a maioria dos homens, que lidam no comércio e na indústria, entrar em sérias dificuldades financeiras, em grande perigo comercial, chegando mesmo a inesperados colapsos. Via de regra, o fatôr originário dessas ocorrências é decorrente da falta de organização, orientação e contrôle. Isto porque a escrita comercial que, de acôrdo com a disciplina que estuda a matéria, deveria ser uma grafia perfeita dos fatos administrativos que diàriamente se efetivam sob múltiplos aspectos, uma estatística econômica positiva, o termômetro do comerciante ou industrial, a sua bússola para os dias brumosos da fiscalização, da perícia, do incêndio, da concordata ou falência, não passa, como sóe acontecer, de simples e ineficaz justificativa perante o Fisco, de vez que se torna uma exigência legal.

Todos os setores da atividade hodierna se modernizam em face dos constantes progressos da Ciência, o que também se verifica no domínio da Contabilidade, progressos êsses, entretanto, dos quais só podem usufruir os benefícios os grandes e potentes estabelecimentos, em face do alto custo dos equipamentos necessários a uma contabilidade perfeita. Com efeito, uma pequena indústria ou um médio estabelecimento comercial não pode adquirir um maquinário, cujo custo monta, no mínimo, em Cr$ 100.000,00, constituindo, assim, êste, um privilégio daquêles que econômica e financeiramente se encontram em condições especiais. Nem mesmo pelos processos rotineiros, muitos comerciantes e industriais, com negócios modestos, podem manter em seus escritórios funcionários técnicos habilitados para a execução de seus serviços de contabilidade, de maneira a possuirem uma orientação eficiente. Foi para preencher essa lacuna, a exemplo do que já se faz nos Estados Unidos e na Argentina, bem como nos demais grandes centros onde os modernos inventos científicos já se fizeram sentir, que acaba de ser instalado nesta capital o contrôle ETACI, pelo ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA AO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA, devidamente aparelhado com os mais modernos conjuntos de máquinas de Contabilidade elétricas, para a execução de perfeitas escritas mecanizadas, o qual prestará às pequenas e médias emprêsas as regalias de que gozam as grandes, oferecendo-lhes, por um preço compensador, tôda a assistência Contábil — Administrativa e Jurídica, proporcionando um contrôle real, uma análise periódica das mutações do patrimônio comercial, no tocante ao volume de suas vendas, montante e estudo analítico de suas despesas, apreciação do lucro médio cadenciado, regularização eficiente perante o Erario Nacional, posição e estabilização do crédito comercial para eventuais crises econômicas, o que só é possivel, na contabilidade manual, com o dispêndio muito grande com pagamentos de pessoal habilitado.

Além disso, o contrôle ETACI proporciona uma assistência jurídica permanente, para a resolução dos inúmeros problemas que surgem diàriamente ao comerciante, como verdadeiros entraves à boa marcha de seus negócios. Recomendamos, assim, aos que sentem constantemente êsses dissabores, com suas escritas atrasadas, dizendo aos representantes do Poder Público que «os meus livros estão em casa do meu guarda-livros», ou que nas épocas de declaração do Impôsto Sôbre a Renda, se acham atrapalhados, etc., etc., que nos peçam seus esclarecimentos, independentemente de compromissos ou de pagamentos de consultas, pois teremos o máximo prazer em fazer uma exposição dos modernos métodos contábeis e do sistema a adotar, desde que sejamos procurados pelo telefone 43-9680 ou na nossa séde provisória, na rua do Rosario n.º 136, 1.º andar, no

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA AO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

que tem como DIRETOR SUPERINTENDENTE, Prof. Benjamin Morais, Catedrático da Faculdade Nacional de Direito; DIRETOR TÉCNICO, Dr. Francisco [illegible], Contador [illegible] e Advogado; DIRETOR ASSISTENTE, Dr. George [illegible] de [illegible], Advogado.

[illegible]

Mestre de oficina

Para serralherias e mecânica em geral, oferece-se enérgico, organizador e com ótimas referências. Cartas por obséquio sob o nº 2.107, na portaria dêste jornal.

MÁQUINAS DE LAVAR

PORTÁTEIS

Especialmente fabricada para pequenas famílias, apartamentos, casas de campo, etc. Indicada também para roupa de crianças e peças de uso constante. — Lava um quilo de roupa com a despesa de apenas UM CRUZEIRO

Peça demonstração sem compromisso

Informe-se dos detalhes pelo telefone



Prestações SEM FIADOR

UM DEPARTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA

TRAVESSA OUVIDOR 17-5º

FONE 43-3497

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 345, EXTRAIDA EM 10 DE JULHO DE 1948:

— 24468	— Cr$ 2.000.000,00	—	Rio
— 12576	— Cr$ 400.000,00	—	Rio
— 22039	— Cr$ 200.000,00	—	São Paulo.
— 19002	— Cr$ 100.000,00	—	Rio
— 28540	— Cr$ 80.000,00	—	Rio
— 17824	— Cr$ 60.000,00	—	Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.0000,0, 50 re Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

CHEVROLET 1941

Vende-se um Chevrolet 1941, sedan de 4 portas, em perfeito estado. Informações, com o sr. Evaldo Brandão, tels.: 26-7879 e 23-3458

Chefe de produção

Precisa-se para chefiar com exclusividade no D. Federal, antiga emprêsa de sorteios. Cartas para Caixa Postal 2.207 — Rio. Sigilo absoluto.

Eu escrevo e você assina

Discursos, conferências, palestras, poesias, contos, assuntos técnicos com especialização em medicina, tudo enfim. Longa experiência em assuntos radiofônicos (novelas, teatro, programas, comentários, publicidade, etc.) ABSOLUTO SIGILO — PAGAMENTO PELO REEMBOLSO — Caixa Postal 3.123 — RIO.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICACÕES

QUITANDA, 26. Sala 401

Tel.: 22-0049, de 2 às 6 horas, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE JULHO DE 1948.

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — Roberto Alvares de Carvalho Filho, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter concluído o "Associate Advanced Artillery Officers Course", em Fort Still — Estados Unidos da América do Norte e regressado a 7.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Nei Carvalho Raen, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter entrado em férias escolares e seguir para Pôrto Alegre, com permissão.

SEGUNDOS TENENTES: — Domingos Pedro Flôres, do Serviço Geográfico do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e passado à disposição do Serviço Geográfico do Exército. Renato da Silva Machado, da 24.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de trânsito e seguir, no dia 13, pelo vapor "Pará". Leonardo Jaeger, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter sido promovido e obtido permissão para vir a esta capital.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Amauri Kruel, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter de seguir para Londres a serviço do Departamento de Desportos do Exército, como chefe da delegação brasileira de hipismo à XIV Olimpíada.

TENENTE-CORONEL: — João Franco Pontes, da Escola de Estado Maior, por ter passado à disposição do Departamento de Desportos do Exército, e ter de seguir para Londres, a serviço do mesmo Departamento, como integrante da equipe de hipismo do Brasil à XIV Olimpíada.

CAPITÃES: — Ruben Continentino Dias Ribeiro, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter passado à disposição do Departamento de Desportos do Exército, e seguir para Londres, a serviço dêsse Departamento, como integrante da equipe de hipismo do Brasil à XIV Olimpíada. Anísio da Silva Rocha, do Colégio Militar, por ter que seguir para Londres a serviço do Departamento de Desportos do Exército como integrante da equipe de hipismo do Brasil à XIV Olimpíada e passado à disposição do Departamento de Desportos do Exército. Aécio Morrot Coelho, do Curso Especial de Equitação, por ter passado à disposição do Departamento de Desportos do Exército e por ter de seguir para Londres, a serviço do Departamento de Desportos do Exército, como integrante da equipe de hipismo do Brasil à XIV Olimpíada.

PRIMEIRO TENENTE: — José de Brito Freire, da 26.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço e ter que embarcar, dia 10, para Teresina.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Togarma Franco Cordeiro, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter que seguir para Belo Horizonte, em férias escolares.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃES: — Sílvio Abrantes, da Diretoria de Armas, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça. Wilson de Sousa Pinto, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido para o 1.º Batalhão de Engenharia, ter vindo de Itajubá, com permissão da Diretoria do Pessoal e continuo [illegible] trânsito, começado a 4-7-1948.

SEGUNDO TENENTE: — Orlando da Fonseca Pires, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter de seguir para São Luís, em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Nelson Bandeira Moreira, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 6.ª Região Militar, desligado de adido à Diretoria do Pessoal e entrado em trânsito.

MAJORES: — José Leite Brasil, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido sorteado presidente de um Conselho Especial de Justiça. Homero Del Carmine Bertucci, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias.

CAPITÃO: — Arsênio Nóbrega Filho, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Antônio Moreira Cardoso, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter que embarcar para Caçapava, em gôzo de férias escolares.

SEGUNDOS TENENTES: — Vilfrido Schmaltz, adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido promovido ao pôsto de 2.º tenente, incluído no Quadro Auxiliar de Oficiais e permanecer adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, aguardando classificação. José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, do 15.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa e regresso à guarnição.

SEGUNDO TENENTE: — R/2: — Paulo da Costa Palmeira, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter regressado de São Paulo e mudado de residência.

— AINDA ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Eloi Massey Oliveira de Meneses do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter passado à disposição do Departamento de Desportos do Exército, e ter de seguir para Londres, a serviço daquêle Departamento, como integrante da equipe de hipismo do Brasil às Olimpíadas Internacionais.

— CAPELÃO MILITAR:

CAPITÃO CAPELÃO: — Padre Nilo Kollet, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter vindo a chamado da chefia do S. A. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Benjamim Constant Correia, capitão de Infantaria, em serviço no Quartel General da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Indeferido".

— Pedro Luís Bittencourt, capitão de Infantaria, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Indeferido".

Alonso de Oliveira Filho, da 3.ª Companhia de Fronteira. Rui Leal Campelo, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Tristão de Alencar Araripe. Nelson Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria. Sidnei Simões e Silva, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Gotardo José Portela de Miranda, da Diretoria de Recrutamento. Oscar Gonçalves Bastos, da Diretoria de Recrutamento. José Costamilan Rosa, do III|8.º Regimento de Infantaria. Nelson Teixeira de Lemos, da Diretoria de Recrutamento. Joaquim de Quadros Magalhães, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre. José Ribamar Goulart de Carvalho, do 3.º Batalhão de Caçadores. José Guimarães Pinheiro, da Escola de Moto-Mecanização. Osvaldo de Faria, do Quartel General da 4.ª Região Militar. Carlos César Nogueira Aleides, do Serviço Moto-Mecanizado Regional, da 7.ª Região Militar. Kival Samborgense de Oliveira, da Escola de Moto-Mecanização. Radagásio Rômulo Silveira, do 17.º Batalhão de Caçadores. Edmundo Castelo, adido ao 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, todos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Deferido sujeitando-se às exigências do artigo 10 da Lei de Promoções. Em 7-VII-1948".

— Ari Lopes, major de Infantaria, da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Deferido, sujeitando-se às exigências do artigo 10 da Lei de Promoções. Em 7-VII-1948".

— Nos requerimentos em que os capitães da arma de Cavalaria Armando Picuí Diniz, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, Clóvis Gomes Camisa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, Deodato de Aquino Sales, do Parque de Moto-Mecanização de Recife, Hamilton Soares Belford, da Escola Militar de Resende e João Roberto Duncan da Silva Jorge, do Quartel General da 1.ª Região Militar, pedem adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, declarando todos sujeitarem-se às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções, foi dado o seguinte despacho: — "I — Deferido. II — Seja adiada a matrícula para o 1.º turno de 1949, de acôrdo com os parágrafos 4.º e 6.º do artigo 75 das Instruções para matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em 1947. Em 8-VII-1948".

— Fanor Rodrigues de Matos, Jarbas Gonçalves Passarinho, Tarcísio Woolf de Oliveira e Abelardo de Alvarenga Mafra, todos capitães de Artilharia, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigências do artigo 10 da Lei de Promoções do Exército".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Leonardo Jaeger, 2.º tenente da arma de Artilharia, pertencente ao 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Florieta Maria Ferreira, brasileira, residente nesta capital, à rua Morais e Silva n.º 14: — "Deferido. Publique-se. Em 10-7-1948".

— Tasso de Morais Rêgo Serra, tenente-coronel, adido a esta Diretoria do Pessoal e 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Gomes Moreira, Arquelão da Costa Silveira, Artur Tôrres e José Alfredo da Silva, todos desta Diretoria, pedindo um mês de vencimentos, a título de abono para fardamento: — "Deferido, de acôrdo com o artigo 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército".

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA.
Chefe do Gabinete.

Cobrador — Oferece-se

Pessoa de comprovada idoneidade para ocupar este cargo dando fiança de Cem mil cruzeiros, cartas para portaria n. 2328.

Senhora chegada do Norte

Com 28 anos de idade, procura trabalho em casa de um ou dois cavalheiros para todo serviço. Dá referências ou fiança caso exigidas. Cartas para portaria dêste jornal para 2316.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

AMANHÃ

HORARIO: 2-4-6-8-10

ALAN LADD — VERONICA LAKE

"SAIGON"

Douglas Dick · Wally Cassell · Luther Adler · Morris Carnovsky · Mikhail Rasumny · P. J. Wolfson · Leslie Fenton

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

INSTITUTO ELETRÔNICO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303

RÁDIO TÉCNICA e TELEGRAFIA

TEORIA E PRÁTICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matrículas abertas.

FARINHA VITAMINA

ALIMENTO IDEAL

PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderá a COMPANHIA COPEBA, em local esplêndido, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, ou à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhaes, quase em frente ao Campo dos Afonsos, agora servida pela nova linha de ônibus CASCADURA-BANGU. Informações: Fone: 42-5376 aos domingos e feriados, até às 13 horas, no próprio local.

Objeto esquecido em táxi

... quem houver encontrado, e, especialmente, ao chofer do táxi que, no dia 6 de julho corrente, cêrca de dez horas e meia da manhã, foi levado por um serviçal desde o ponto de estacionamento da avenida Osvaldo Cruz esquina da práia de Botafogo, até o número noventa da mesma avenida, e que daí conduziu ao Aero Pôrto, duas senhoras, um cavalheiro e uma criança, o obséquio de entregar no referido enderêço uma pequenina mala de estôjo de couro, contendo a carteira de identidade de sua proprietária, senhorita Branca da Silveira, e adôrnos de senhora. Agradece-se e gratifica-se por êste favor.

CASA WERNER

RESOLVEU FAZER

LIQUIDAÇÃO SENSACIONAL

Todo o estoque, o maior da América do Sul, de LEGITIMOS

TAPETES PERSAS

val ser vendido por

PREÇOS ARRAZADORES

Aceitam-se ofertas ou seja pago à vista ou a longo prazo

APROVEITEM esta legitima oportunidade de adquirir escolhidos TAPETES PERSAS de rara beleza por preços abaixo de tapetes nacionais.

AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Cassino Copabana) — Aberto das 9 às 22 horas.

A elegância de sua nova toilette depende muito da

Bolsa e Luva

...e aqui estão os novos e originais modêlos de Bolsas de Camurça e Luvas de Suède, apresentados pela A Exposição Carioca, para realçar a elegância de sua nova toilette de inverno.

(A) - Bolsa de superior Camurça, com vistosa armação de metal dourado e delicado fecho de cristal. Forro em tafetá de 1.ª. Côres: Preto, Marron e Marinho............ Cr$ 98,00

(a) - Luva de Suède, modêlo "Saxe". Tôdas as côres e tamanhos............ Cr$ 55,00

(B) - Bolsa de superior camurça com original armação Tartaruga. Fôrro em moiré de 1.ª Porta-niquels com armação de metal. Côres: Preto, Marron e Marinho............ Cr$ 195,00

(b) - Luva de Suède modêlo "Glamour", com original recorte pespontado à mão. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 65,00

(C) - Bolsa de fina camurça. Elegante modêlo com frente franzida. Fecho com vistoso e delicado "clips". Fôrro em moiré de 1.ª. Fecho-eclair interior e porta niqueis com armação de metal. Côres: Preto, Marron e Marinho............ Cr$ 250,00

(c) - Luva de Suède modêlo "Charm", com perfuros no punho, formando encantador desenho. Todas as côres e tamanhos Cr$ 65,00

(D) - Bolsa de fina Camurça. Original modêlo com lindo enfeite dourado em feitio de corrente. Fôrro em faille de 1.ª. Porta-niquels com armação de metal forrado. Côres: Preto, Marron e Marinho Cr$ 295,00

(d) - Luva de Suède modêlo "Vogue". Punho debruado e enfeitado de pelica com dois delicados botões de madrepérola. Todas as côres e tamanhos.... Cr$ 75,00

O Departamento de Bolsas e Luvas d'A Exposição Carioca apresenta sempre as últimas novidades pelos menores preços do Rio

A Exposição CARIOCA

REFRIGERADORES NOVOS

Vendemos alguns Norge e Westinghouse de 7 pés. Últimos modêlos de 1948, a preços de ocasião, à vista, para desocupar espaço. Aproveitem a oportunidade evitando pagar o luxo dos exploradores.

Rua Frei Caneca, 68 — Loja — Rio

INSTITUTO ELETRÔNICO
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303
Rádio — Eletricidade — Telegrafia
TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matriculas abertas.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
(1.º, 2.º E 3.º ANOS)
ENSINO EFICIENTE E SEGURO POR PROFESSÔRES MILITARES.
AULAS MIMEOGRAFADAS GRATUITAS
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

Estatística, Geografia Econômica do Brasil, Matemática e Administração Pública
Súmulas de aula organizadas pelos professores A. OLIVEIRA PEREIRA e CELSO DE MAGALHAES, especialmente para os concursos do I. B. G. E.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 12.º ANDAR.

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Química
Turmas pela manhã, tarde e noite
TURMAS NOTURNAS INICIADAS NO DIA 1.º DE JULHO
Informações: Av. Presidente Wilson 210 — 5.º andar — Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo — Secretaria — 7,45 às 11,15, diàriamente.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
Diretor: Prof. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUIMICA INDUSTRIAL — FARMÁCIA, etc.
Turmas de 30 alunos. Aulas práticas individuais e semanais.
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX - 5.º ANDAR - SALA, 503
Telefone: 22-5475

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA
Matrículas abertas — Últimas vagas
CURSO TUIUTI
Sob a direção do Major PAULO LOPES.

Instituto Brasil-Estados Unidos
Cursos de inglês pelo método integral
Matrículas abertas de 1 a 27 de julho.
Rua México, 90 - 10.º andar — Tel. 22-6013

ADMISSÃO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

ADMISSÃO AO GINASIAL (Adultos) — PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91 (mensalidade Cr$ 50,00) — ARTIGO 91 (mensalidade Cr$ 100,00).
TURMAS PARA OUTUBRO E JANEIRO
ENSINO EFICIENTE E SEGURO — NAO HA' JÓIA
PROFESSÔRES MILITARES E DO PEDRO II
Turmas à tarde e à noite. — Aulas mimeografadas gratuitas.
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
Resultados dos primeiros exames vestibulares de 1948.
Faculdade Nacional de Medicina — 107 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Odontologia — 29 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Farmácia — 15 aprovações do Curso.
Outras Faculdades — 87 aprovações do curso conforme publicação nominal no DIARIO DE NOTÍCIAS de 14-3-948.
Poucas vagas para a 5.ª turma, iniciada recentemente.
Rua México, 98 - 6.º andar, s. 609 — Tel. 22-4512, salas de aulas ns. 710 - 711 - 712 - 713 - 904 - 905.
NOTA — Aos senhores alunos, será permitido assistir uma aula de cada professor sem qualquer compromisso.
TURMAS DE MANHA, TARDE E NOITE
O Curso avisa aos alunos dos Estados que desejarem reservar as suas vagas, para a turma a iniciar-se após as férias solicitá-las por correspondência; asim como os programas oficiais que serão remetidos gratuitamente.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados: Ismael Reghin, José Cabral, Silvio Costa, Líbio da Silva Quintas, Michel Cani, Inácio Machado Barroso, Luís de Carvalho Barcelos, Antônio de Carvalho, João Zardetto de Toledo, Nicolau Armando Gregoraci, Jander Campos, Antônio Soares Valente, Roberto Teixeira da Silveira, Francisco Ribeiro Marques, Armando Conceição, Valter Quintas, Joaquim Euzébio de Figueiredo, Manuel Tavares da Silva, Heródoto Bento de Melo, Pompílio Costi, Tito Alberto Gobbato, João Batista Monteiro da Silva, José Carlos Pereira de Sampaio, Ieéma Marciano de Oliveira, Ignozy Dorneles Jornada, Aristides Agostinho Zambonato, Abraham Tavitiam, Aluízio Figueiredo Abranches, Antônio Pereira de Sousa, Nivaldo Barbosa Dias Ladeira, Paulo Arbex, Déa Carvalho França, Gisele Vieira Souto, Zenóbia de Carvalho Salgado, Antônio Fernandes Júnior, Antônio de Arruda Sampaio, Hélio Falchi, José Bushatsky, Aloísio de Andrade Melo, Dilma da Silveira Paiva, Otávio Soares Pereira, Antônio Ribeiro de Albuquerque Júnior, Darci de Miranda Medrado Dias, Erico Alves Schornbaum, Bráulio Xavier Antunes de Oliveira, Felipe Tomás de Miranda Filho, Luíza Torres Paranhos, Roberto Gomes Leobons, Elza Cardoso, Eduardo Carlos de Abreu Júnior, Eryx Albert Sholl, Gracho Costa Rodrigues Júnior, Hermano Cesar Jordão Freire, Momtza Roizner, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Samuel Margulies, Evaldo Jarnicki, Rosa Maria Rivelli, Maria Alice Doria Ribeiro Veiga, Eduardo da Silva Guimarães, Eduardo Slepple da Silva Barros, Francisco Mury Glória, Jacques de Medino, José Aníbal Silva, Meyer Rosenfeld, Salomão Weller, Victor Alzuguir, Fernando Carlos de Matos, Zaide Hasselmann da Silva, Nisio Magaldi Cesário José Serejo, Cesar Jazigi, Esmeralda Augusto, Alberto Chimeldi, Dilton Jacobin Mesquita, João Wal, Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha, Maria Antonieta Pompe Nardy, Manuel Alves dos Santos, Amaro Ferreira da Silva, Heleno de Freitas, Armando Sarmento Ferreira, Adib Casseb, Cid Bastos Borges, Milton José Obirached, Isaac Ures, Fausto Saretti Cardoso, Wilson Gonçalves Martins, Euzébio Porchat de Queiroz Matoso, Sebastião Teixeira Sobreira, Sebastião do Couto Teixeira, Vilma Maretti Paulo Euler de Sales Coelho, Farido Saieg, Douglas Michalany, José Alves Filho, Ari Brandão Botelho, Orlando Afonso de Carvalho, Paschoal Silvestre, Everardo Tibau Kastrup, Aidea Alves da Silva, Basilio Nahornne, Josefa Dias Lima, Rubens Siqueira Reis Leme, Luís Marcelo Seabra, Sávio Soares de Sousa, Jackson Teles de Aragão, Paulo da Siqueira Castro, José Alves Cruz, Djalma Soares Marinho, Alzira Faria Rodrigues Silveira, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Juvenal Manhães Filho, Horácio Antônio da Costa Júnior e Maria de Lourdes Oliveira.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 13

CLINICA MEDICA — 5.º ANO — no serviço do professor W. Berardinelli, às 10 horas, os alunos de n.ºs 66 — 169 — 188 — 190.

CLINICA CIRURGICA — Às 9 horas, no serviço do professor Ugo P. Guimarães, será chamado o aluno n.º 124.

AVISOS — São convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência, os alunos do 2.º ano de n.ºs: 2 — 22 — 33 — 40 — 45 — 65 — 77 — 102 — 119 — 145 — 5 — 23 — 31 — 33 — 38 — 40 — 45 — 46 — 60 — 65 — 66 — 67 — 68 — 75 — 91 — 113 — 125 — 126 — 138 — 130 — 131 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 142 — 145 — 146 — 149 — 150 — 151 — 154 — 155 — 156 — 160 — 161 — 172 — 173 — 175 — 175 — 174 — 176 — 178 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 189 — 191.

CURSO DE RADIOLOGIA — a cargo do professor Roberto Duque Estrada — Comunica-se aos interessados que se acham abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições para o curso de Radiologia a partir do proximo dia 11.

O curso terá a duração de três meses e a taxa de Cr$ 200,00. Só poderão se inscrever médicos e doutorandos.

COMPARECIMENTO — A Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina pede o comparecimento dos seguintes leitores: Celso Fontes, Hélcio José da Costa, Elvira Pinheiro Guimarães, Zairton O. Silva, Dalmo P. Gomes, Anatole Cordeiro da Costa, Benigno Augusto de Melo, Maria José Mesquita, Francisco Maria Amorim, Miguel Marcondes, Geraldo de Carvalho, Maria Aila Gomes, Luís Carlos B. Guimarães, Izidro Gonzales, Farbio Aliatar de Sá Earp, Ally Alahmar, Aurélio Ribeiro Dias, Maria Correia Amaro.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico renova o convite formulado a todos os colegas e especialmente aos doutorandos no sentido de se interessarem pelo Congresso Médico Estudantil que será instalado na capital paulista a 17 dêste a deixarem os seus nomes com o presidente dêste Diretório ou com o presidente do C.A.C.M. ou com a Secretaria dêste Diretório, onde poderão colher os detalhes que julgarem necessários a fim de representarem esta Faculdade no dito conclave. Já estão inscritos os doutorandos Antônio Honório da Fonseca Castro Neto, João Batista Ilgenfritz, Isaac Lobato Filho.

CONVITE — O presidente do Diretório Acadêmico convida todos os colegas para a solenidade comemorativa do 6.º aniversário do Colégio Anatômico Brasileiro e posse da nova diretoria a ser realizada no dia 13 de julho, às 20.30 horas, na Sede dos Sindicatos dos Medicos do Rio de Janeiro, sito à avenida Chrurchill, 97, 10.º andar.

Mais um "clube do livro"

Sob a denominação de "Circulo Literário do Brasil" será fundado, dentro de alguns dias, mais um "clube do livro" que terá por finalidade a difusão dos grandes nomes da literatura nacional e estrangeira. Entre os autores, cujas obras serão apresentadas pela nova organização, destacam-se Rachel de Queiroz, Origenes Lessa, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos e vários outros.

Escola Roial do Rio de Janeiro

CONCURSO DE DATILOGRAFIA

Realizou-se, no dia 28 do mês passado, o concurso do primeiro semestre dêste ano, em que se inscreveram 56 alunos, dos quais foram aprovados 52 em datilografia e cinco em estenografia, que receberão os respectivos diplomas no dia 17 do corrente, por ocasião do festival dansante promovido pela diretoria, na Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração do 31º aniversário de sua fundação.

Os alunos aprovados na matriz: Maria de Lourdes da Costa Toledo, Maria Helena Marques, Lavinia Fleming Machado, Manuel Vieira Cativo, Celita Gonçalves, Maria do Carmo Magalhães, Venesio Silveira Regy, Beatriz Garcia Del Aguila, Maria da Glória Valadares, Vera Maria Morais, Janet Rodrigues de Assunção, Antônio Dória Ferreira, Geraldo Rocha, Dermeval Garcia Carvalho, Anastácia Pauluk, Aldair Vargas Calderario, Luís Soares dos Santos Oliveira, Lucinéia Pereira Soares, Jorge Garcia de Carvalho, Rute F. Magalhães, Coraci Gomes da Silva, Martin Helmuth Wilhelm Rudiger, Joaquim Sales das Chagas, Antônio Lomos Gonçalves e Sebastião de Alencar.

Na sucursal do Méier: Luter Freitas de Santana, Sale da Costa, Ieda Barreira, Ari Monteiro, Benedito F. da Silva, Chevalier Vieira Frazão, José Francisco Cardoso, Jair Jesus Vieira Mendes, Esza Esbarra, Teresinha de Almeida, Eunice Peçanha, Francisca Vieira da Costa, João Antônio Sales, Damiana da Silva Rego, Hilton dos Santos Machado, Osvaldo Carvalho Frederico, José de Sousa, Mário Lopes Toledo, Adir Faria Brito, Silvia Faria de Paula e Elza Simões de Sousa.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

GREMIO CIENTIFICO E LITERARIO

A diretoria do Gremio Cientifico e Literário, dêsse educandario, comunica aos colegas que fará realizar, hoje, das 17 às 21 horas, nos salões do Colégio Independência, na rua Barão do Bom Retiro n. 226, um festival dansante para o qual estão convidados todos os pedrosecundenses.

União Social Feminina

PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO

Dia 14, às 8 horas — Missa em intenção das associadas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Dia 14, às 17 horas — Reunião social, na sala interna da igreja, durante a qual será inaugurada a seção «Clinica de Modas», com apresentação de modelos confeccionados na aula de corte e costura da U. S. F.

Dia 14, às 18.15 horas — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães, sôbre «Espirito de Solidariedade» e Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 25 de julho — Passeio ao Silvestre. Encontro no largo da Carioca (ponto dos bondes), às 10 horas.

Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil

Acha-se funcionando desde 1.º do corrente, o Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, diretamente subordinado à Reitoria dêsse estabelecimento, compreendendo vários setores, distribuidos nas dependências das diversas unidades universitárias. As refeições estão sendo fornecidas ao preço de seis cruzeiros, mediante a aquisição do "ticket" correspondente.

Ainda no corrente ano, funcionarão os setores de alimentação das seguintes unidades universitárias: Escola Neri, internato, Clinica Pediátrica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, Hospital São Francisco de Assis, Escola Ana Neri, externato, Instituto de Neurologia e de Psiquiatria e o da Maternidade-Escola da Faculdade Nacional de Medicina.

CONFERÊNCIAS

SR. MICHEL SIMON — No auditório do Instituto de Resseguros, amanhã, às 17.30 horas, sôbre «Teatro». Ilustrarão a conferência alguns artistas do Teatro de Câmera. O conferencista será apresentado pelo jornalista Gustavo Dória. A entrada será franca.

SR. SHABAZ C. BEST — No dia 22, às 17.45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sôbre o têma: «British research in ancient Egypt». A conferência sera ilustrada com projeções cinematográficas.

ENG. LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 14, às 17.30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco n. 91, 10º andar, promovida por uma Comissão de Positivistas, sôbre o tema: «A Revolução Francesa e a Reorganização Social». Será ilustrada com um filme sôbre o grande fisico francês Langevin. Entrada franca.

CMTE. CESAR FELICIANO XAVIER — Às 17 horas, no dia 13, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema: «Filosofia e Brasilidade do lema de nossa bandeira — Ordem e Progresso». Entrada franca.

SRA. RAQUEL GARCIA DE URZUETA — No auditório da A. B. I., amanhã, às 17.30 horas, esta jornalista peruna falará sôbre o tema: «Cuzco, o império dos Incas».

SR. W. Y. CRAIG — No dia 13, às 15 horas, na Sociedade de Cultura Inglesa, sôbre o tema «A reforma do direito penal na Inglaterra».

REVERENDO JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, as 10.20 horas, sôbre «Missões», na rua São José 63, 2º andar.

PROF. APOLINARIO DE SOUSA — Hoje, no templo da rua Soprano n. 227, Coelho da Rocha, sôbre o tema: «A luz das profecias».

PROF. CARLOS E. LENA — Dia 13, na séde da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, às 21 horas, abordando o tema: «A liberdade da economia». (Esta conferência seria realizada amanhã, sendo, no entanto, transferida para terça-feira).

REVERENDO JÚLIO C. NOGUEIRA — Sôbre o tema «A psicologia da conversão», às 11 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade, e às 19.30 horas, na de Realengo.

SR. ERNESTO FEDER — No dia 13, às 16 horas, no Museu de Belas Artes (Exposição do Joint), sôbre o tema: «Rembrant e os judeus».

SR. IVAN GALVAO — As 15 horas do dia 17, no Clube Positivista, sôbre «A vida e a obra de Chateaubriand».

SR. LOURENÇO BORGES — Às 10 horas de hoje, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica do Brasil, sôbre o tema: «O milagre do Nascimento». Terça-feira, às 20.30 horas, na Loja Dermea, da mesma sociedade, discorrerá sôbre: «A influência do pensamento na saúde moral e fisica».

SR. IVAN GALVAO — Amanhã, às 20.30 horas, na Loja Pitágoras, da Sociedade Teosófica do Brasil, sôbre o tema: «Virtudes mais necessárias ao individuo». Entrada franca.

CEL. DELFINO FERREIRA — Hoje, às 16 horas, no salão do Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna n. 53 sôbre «O espiritismo como doutrina educadora». Entrada franca.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURARIOS — para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas. — Cr$ 90,00
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 90,00, pontos.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no ultimo concurso, em 1943 — Cr$ 90,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 50,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco 147, 2.º andar — 42-1144.

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comércio) — Nos têrmos do projeto n. 520-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.
REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos. — N. B.: Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano.
PROFESSÔRES PRIMARIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO. Prova de capacidade.
Avenida Almirante Barroso, n.º 11 - 1.º andar — Telefone: 42-5191
Caixa Postal 3.932
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

INSTITUTO SÃO PEDRO
Externato, semi-internato e internato
Modelar Jardim da Infância
Especializado curso primário
R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0157
(Laranjeiras)

ENGENHARIA
NOVA TURMA
INÍCIO: 15 DE JULHO
ESC. TÉCNICA AERONÁUTICA
Oportunidade para os ex-aspirantes de Marinha e ex-cadetes.
CURSO UNIVERSITÁRIO
Avenida Graça Aranha, 81 — 10.º andar

Vestibular de Direito
Ensina-se. No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Tel.: 23-0952, de 9 às 10 e das 17 às 18 horas.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — Fone: 38-4151

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 1.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 19 horas. Tel. 22-7227.

INGLÊS
Professor estrangeiro ensina a domicilio. Método prático e moderno
Tel.: 27-7074, sr. Léo.

VESTIBULARES ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais
2 vêzes por semana .... Cr$ 40,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, AS 10 DA NOITE.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
LARANJEIRAS 559-575. Do maternal ao admissão. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação fisica, danças classicas, etc.

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
As 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigrafica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão nos mais modernos e completos LABORATÓRIOS-ESCOLA. Turmas diurnas e noturnas em 3 e 10 meses
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º ANDAR — TEL.: 42-6673
LABORATÓRIO - ESCOLA MARBA
RUA MARIA CALMON N.º 29 — MEIER

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química
Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Fisica da Escola Politécnica). Aulas práticas de Fisica e Quimica. Horário: 8 às 11. Não tem jóia. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 134 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

Concursos para o Banco do Brasil
O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

APRENDA
INGLÊS BÁSICO
(apenas 850 palavras)
e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocinio.
O inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.
Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º (Tel.: 23-3645).
MENSALIDADE — CR$ 50,00.
DURAÇAO DO CURSO — 8 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

ESCRITURÁRIO
Instituto Santa Roza
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA,
no intuito de dar maior eficiência às suas aulas, adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS
MARINHA MERCANTE — 2.º Piloto e 2.º Comissário.
PREVIO DA AERONAUTICA — Piloto aviador e Intendente.
TECNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO — (Vencimentos de Cr$ 2.080,00 ao terminar o curso de 12/16 meses).
ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES (Vencimentos de Cr$ 1.650,00).
CONTADOR PÚBLICO — GUARDA-LIVROS DA PREFEITURA (Concursos próximos).
INTENDENTE NAVAL — (Concurso em outubro).
BANCO DO BRASIL — COMERCIAL — ARTIGO 91
AULAS POPULARES — Base para Concursos e Admissão
DACTILOGRAFIA — LINGUAS — MATEMATICA
Todos os professores são especializados nas suas matérias
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ...
CURSO RIVER - Av. Rio Branco, 114, 14.º ...

DESENHO TÉCNICO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
O senhor deve aproveitar desde já a aptidão de seu filho para o Desenho, garantindo assim o seu futuro. — 1.300 alunos já passaram por nossos Cursos e quase todos adultos que não tinham aproveitado a sua vocação na infância.
Matricule já o seu filho durante 1 mês de experiência e receberá então um relatório de suas verdadeiras possibilidades.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMERICA DO SUL
Departamento n.º 1 — Rua 7 de Setembro, 41/41-A (Perto da Praça 15)
Turmas pela MANHA, TARDE e NOITE. Horários próprios para funcionários publicos. — Turmas novas para ambos os sexos.
Departamento n.º 2 — R. S. Cristovão, 1186 e 203 (Banco do Brasil)
Transferimos de São Francisco Xavier para o novo endereço para melhorar nossas instalações — Turmas novas de tôdas as especialidades
CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa ...
Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR ... AMANHA que contém tôdas as intruções ... por Correspondência
NOME ...
ENDEREÇO ... CIDADE ...
Arquitetura — Ótima oportunidade. Diplomas em Desenhista Técnico de Arquitetura
Máquinas
Propaganda
Figurino — O primeiro curso no Brasil ...
Topografia — Curso completo. Aulas no campo ...
Concreto
Instalações Hidro Elétricas
Desenho de Interiores
Cursos em 6 mêses
Diplomas
Direção do Prof. L. OBERG

"A BATALHA DA CASA PRÓPRIA"

Quanto maior o amparo da previdência social

MENOR O PROBLEMA DA HABITAÇÃO DO BRASIL

Interessado sempre em atualizar uma legislação social considerada a mais avançada do mundo, continua o Governo estendendo a todas as classes a ação benéfica da Previdência Social, através de seus Institutos e Caixas, proporcionando a todos a melhor forma e os meios para melhor resolverem seus problemas individuais que, por serem de cada um, se transformam em aspiração coletiva.
Entre os grandes benefícios dessa Previdência Social, destaca-se o financiamento de 100% para a construção da Casa Própria, distribuidos pelos Institutos e Caixas a seus contribuintes, que vão diáriamente resolvendo o problema da habitação, com as vantagens e garantias que a legislação Social lhes confere.

Na IMOBILIÁRIA COSTAGUI, você encontrará as plantas para a construção de sua casa no Loteamento das Chácaras ARCAMPO, a 25 klms. da Praça Mauá. Financiamento de 100 % para contribuintes de qualquer Instituto ou Caixa

Aproveite os benefícios que você pode obter, construindo a sua residência com um financiamento de 100%, começando a pagá-la com o próprio aluguel, depois de receber as chaves.

Procure hoje mesmo a IMOBILIÁRIA COSTAGUI, escolha a planta de sua casa conforme a necessidade de sua família e realize o seu ideal de confôrto e bem estar.

INFORMAÇÕES
IMOBILIARIA COSTAGUI

Rua do Carmo, 6 - 10.º — Grupo 1004/5 — Rio de Janeiro

CASA PRÓPRIA — PEDRA ANGULAR DO FUTURO DE CADA UM!

ross publicidade

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM MIRAMAR

Entre as Praias da Bandeira, Olaria e rua Capitão Barbosa

Lotes de terrenos servidos por Água - Luz - Telefone - Mercadinho

Informações e vendas:

No local:
Rua Capitão Barbosa, 476

No Rio:
Avenida Nilo Peçanha, 155 - Sala 308
Telefone: 42-6811

ESPÓLIO

LEILÃO DE PRÉDIO MOBILIÁRIO E JÓIAS

Rua Marquês de Abrantes, 198

Prédio edificado em terreno que mede 8,80 x 134, dividido em ótimas acomodações.
Luxuoso mobiliário, piano 1|4 cauda Bechestein, preciosas jóias de ouro e platina com brilhantes e pérolas, pinturas a óleo de laureados mestres, baixela, faqueiro e mais peças de prata, antigas porcelanas, lustres de cristal Bacarat, tapetes, aparelhos de porcelana de Limoges, coleção de miniaturas, gravuras, jarrões de Sèvres e Saxe, etc., etc., pertencentes ao Espólio do Dr. José Valentim Dunham e Rosária Dunham, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões. O leiloeiro Cesar Leite venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 12, terça-feira, 13, e quarta-feira, 14 do corrente. O leilão do prédio será realizado amanhã, segunda-feira, 12, às 4 horas da tarde, e o mobiliário às 8 horas da noite. Exposição hoje, domingo, das 14 às 20 horas. Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

VESTIDO DE BAILE
AMERICANO, MODÊLO, ORIGINAL, ESTADO DE NOVO, VENDE-SE. TEL.: 37-1986.

LARANJEIRAS
Vendemos ótimos lotes de terreno para construção imediata, com água, gás e esgotos no melhor recanto do bairro, na rua Senador Pedro Velho. Entrada: 30% e restante a longo prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n.º 90 — 11.º and., tels.: 42-5231 e 42-5412.

Beautiful Windows
begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
Venezianas de alumínio, montadas no Rio por «CORTINAS AMERICANAS» Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026
Instala-se em 5 dias.

LINHA AUXILIAR

CASA PROPRIA PARA ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS — TOMASINHO — SAO JOAO DO MERITI

Casas de ótima construção com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em terreno recém-loteado. — Vendemos dentro do plano «B» dos Institutos. — Base: Cr$ 75.000,00. — Aceitamos inscrições sem compromisso. — Favor enviar nome, endereço, nome do Instituto ou Caixa para qual contribui, idade, estado civil e salário, para o número 2.120, na portaria dêste jornal, fins entrevista pessoal, mesmo em horário fora do expediente comercial Interessa aos funcionários da E. F. C. B., Comerciários, Industriários e contribuintes de todos os demais Institutos e Caixas.

APARTAMENTOS PRONTOS

CONVITE AOS CONTRIBUINTES DO I. A. P. C.

NO JARDIM BOTÂNICO, para comerciários. Entrega em 60 dias. Financiamento 90%.

Tratar no Banco com o sr. Alirio. Tel. 43-8488.

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO, 138

Vendem-se apartamentos com 1 e 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro, área e dependência de empregada — Preços a partir de Cr$ 75.000,00. Financiamento 100% — Sinal de reserva de Cr$ 3.000,00 e 4.000,00.
PLANTAS E DETALHES NO EDIFICIO DO "JORNAL DO COMÉRCIO" SALA 501, 3.º ANDAR TELEFONE 23-4284

J. REZENDE

Emprêsa Imobiliária Bittencourt Ltda. "EIBIL"
Administração, Construção, Compra e Venda
R. México, 3, 16.º andar - S. 1601/3. Tel. 42-7744

VENDEMOS:

COPACABANA — Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, financiados. A partir de Cr$ 150.000,00.
GAVEA E LEBLON — Palacetes luxuosos e confortáveis para entrega imediata.
CATETE — Apartamentos de 1 e 2 quartos, financiados. A partir de Cr$ 190.000,00.
GLORIA — Av. Augusto Severo, apartamento em início de construção. Transfere-se contrato com pequeno lucro. — Cr$ 40.000,00.
SUBURBIOS DA CENTRAL E LEOPOLDINA — Casas financiadas, c| 2 e 3 quartos, sala, etc. A partir de Cr$ 50.000,00.

PETRÓPOLIS
Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2. no BAIRRO HELVETIA' situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

URCA
Vendemos terreno de 14 m. de frente, junto a av. Portugal. Preço 260 mil cruzeiros, sendo metade a longo prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º and. tels.: 42-5231 e 42-5412.

GLÓRIA
Vendem-se no edifício Itaim, excelentes apartamentos, à rua Cândido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 74 — 3º andar.

MIGUEL PEREIRA
Terrenos a longo prazo, a partir de Cr$ 10.000,00. Tratar c|ORGANIZAÇÃO ANTHERO, Av. Erasmo Braga, 255, 1.º, s|1202-A — Tel. 42-9079.

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extremo facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água, luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia"

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belissima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática desse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

HÁ NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUASSÚ...

...ENTRE AS ESTAÇÕES DE BELEM E CARAMUJOS, UMA RARA OPORTUNIDADE À SUA ESPERA!

A terra continúa sendo o melhor emprego de capital. Mas é necessário saber escolher, condicionando essa escolha a fatores essenciais, como clima, fertilidade, preço e facilidade de pagamento. Proximo à Estação de Caramujos, que está sendo preparada para ponto obrigatório de todos os trens elétricos, está localizada a GRANJA IGUASSÚ, onde magnificos lotes estão à venda, desde Cr$ 5,00 o metro quadrado. Próprios para chácaras, granjas e sítios, oferecem rendimento imediato para o seu capital, pois em todos êles existem soberbos pomares em pleno periodo de produção. Isto quer dizer que o seu capital renderá juros antes, mesmo, de ser empregado.

TRENS ELÉTRICOS A TODAS AS HORAS - ÓTIMAS ESTRADAS

RENDIMENTO IMEDIATO ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

MAGNIFICOS POMARES COM ABUNDANTES LARANJAIS

PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Av. Rio Branco, 128 - 13.º andar - Sala 1.315
Fones: 32-6346 e 42-3384
Rua Buenos Aires, 90 - sala 308
Fone: 23-1407

SINO

DIÁRIO ESCOLAR

(Continuação da 6.ª página)

ENCERRAMENTO DAS MATRÍCULAS ÀS ESCOLAS TÍPICAS RURAIS

Comunica-nos a Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"Tendo em vista o grande interêsse despertado entre pais de menores em idade escolar, principalmente entre os lavradores da zona rural, comunicamos que a matrícula às escolas típicas rurais encerrar-se-á impreterivelmente a 10 do corrente.

Cada uma dessas escolas têm quatro classes, dispõe de áreas cultiváveis de algumas centenas de metros quadrados de capacidade para 320 alunos.

As escolas tipicamente rurais, planejadas pela atual administração e que estão sendo inauguradas êste ano, em número de vinte, ministrarão ensino primário a seus alunos, além de conhecimentos práticos de horticultura, apicultura, sericicultura, piscicultura, cunicultura e de pequenas industrias rurais.

Essas escolas, como vem ocorrendo nos demais estabelecimentos de ensino da municipalidade, fornecerão almoço gratuito aos alunos.

Os novos estabelecimentos de ensino da Municipalidade funcionarão como pequenas granjas, constituirão centros de irradiação de educação e de trabalho para a população a que servem e procurarão atender, principalmente, aos objetivos de saúde, de bem estar, de trabalho útil, de cultura e de novos ideais da vida, procurando fixar o elemento humano ao meio em que vive.

Os interessados deverão procurar a secretaria das referidas escolas, que estão assim localizadas:

Escola Alberto Tôrres — Estrada de Santa Cruz, quilômetro 19, marco 7, Santíssimo.

Escola Frei Veloso, Bairro Frei Miguel — entre as ruas Eunápio Deiró, Franklin Távora e Capitão Teixeira, Realengo.

Escola Belisário Pena, na quadra limitada pelas ruas Sousa Mendes, Oscar e Regina — Senador Vasconcelos.

Escola Álvaro Alvim — na quadra limitada pelas ruas G, H, P e B, Magalhães Bastos.

Escola Dias Bartins — à margem da Estrada Rio-São Paulo n. 2.661 entre as ruas A e B; Senador Camará.

Escola Carlos de Laet em Vila Valqueire — Campinho."

Escola Nacional de Engenharia

DA SECRETARIA — Estão chamados ao gabinete do secretário, com a maior urgência, para prestar informações sôbre provas parciais, os seguintes alunos: Sérgio Cavaleiro de Sousa Costa, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Norival Pinto Sobrinho, Israel Klabin, Fernando da França Moreira, Valdemar Eduardo Magalhães, José Moreira de Sousa Neto e Hélio de Godói Tavares.

DA SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Estão chamados com urgência a esta Seção, para tratarem de assuntos de seus interêsses os alunos: Antônio Ridelinger Júnior, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Urbano Ferro Costa e Aquiles Luiz de Oliveira.

Para regularizarem o pagamento das taxas de frequência nas cadeiras de que dependem do 1.º ano, os alunos transferidos: José Núbio Souto-Maior, Hélio Estellita Pinheiro, Osvaldo Felicíssimo, Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira, Moisés Roitman, Muniz Lecovitz e Luiz de Freitas Novais.

AVISOS

No interêsse dos alunos desta Escola, a Secretaria avisa aos mesmos, que, os que não gozaram do direito da gratuidade, deverão efetuar o pagamento das taxas do primeiro período letivo, porque, esgotados os prazos concedidos para tal pagamento, serão trancadas as matrículas dos que não efetuarem.

As inscrições para os exames nas cadeiras do 1.º período: Geometria Analítica (1.º ano), Química Analítica (3.º ano), Hidráulica (4.º ano ind. as 3 modalidades), Higiene e Construção Civil (5.º ano), estarão abertas até o dia 10 de agôsto próximo. Os alunos, mesmo promovidos por média, deverão requerer e pagar as respectivas taxas.

Curso de História da Medicina

Para o III Curso de História da Medicina, a ser regido, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspícios da cátedra do prof. Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, foi destinada uma parte do seu programa à "História da Medicina no Brasil", dividida em duas partes: a) Parte geral, em que será estudada, pelo regente do Curso, a evolução histórica da Medicina Brasileira, desde as suas mais remotas origens até os nossos dias; b) Parte especial, com uma série de conferências sôbre o desenvolvimento histórico das ciências médicas, em nosso país.

Lecionando a parte especial, foram convidados mestres das respectivas disciplinas, achando-se a "História da Medicina Sanitária Brasileira" a cargo do dr. Paulo Artur Pinto da Rocha. Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as inscrições, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Será fundado o Instituto Maranhense de História da Medicina

Noticia-se, num ambiente do mais vivo interêsse nos círculos médicos de São Luiz, a próxima fundação do Instituto Maranhense de História da Medicina, entidade filiada à Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, com sede na capital da República.

Os primeiros passos para a fundação do novo órgão vêm sendo dados pelo dr. Olavo Correia Lima, que vem de receber, do prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente da Federação, tôdas as informações necessárias.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga-mos o justo valor.

Telefone: 22-8016

Escola de Polícia

CURSO DE ASPIRANTES

Prova de Seleção — As provas de seleção para a escolha dos candidatos à matrícula no "Curso de Aspirantes", da Escola de Polícia serão realizadas no Ginásio do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, no dia 14 do corrente mês, às vinte horas, devendo todos os interessados que tenham apresentado documento comprovador de curso primário ou ginasial, bem como os que fizeram a prova de curso primário, há dias, e foram classificados, comparecerem devidamente munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química

CONVOCAÇÃO — Estão convocados os membros da diretoria, do Conselho de Representantes e das Representações Externas para uma sessão extraordinária do D. A., amanhã, às 12 horas, com a seguinte ordem do dia: Eleição dos representantes junto ao XI Congresso Nacional dos Estudantes.

Curso de Hereditariedade e Educação

Contrariamente ao que vem sendo anunciado, o curso sôbre "Hereditariedade e Educação", que o ALUMNI havia organizado para êste mês, não poderá ser inaugurado a 12 do corrente. Por motivo de fôrça maior, foi o mesmo transferido para agôsto, devendo a primeira aula, a cargo do prof. Otávio Domingues, catedrático da Universidade Rural do Brasil, realizar-se no dia 9 de agôsto, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 - 7º andar, onde continuam abertas as inscrições para o curso.

Curso de Inglês

Acham-se abertas na Secretaria de Cursos do Instituto Brasil - Estados Unidos, as matrículas para o 2.º período de aulas dos cursos de inglês.

Os interessados poderão obter informações pelo telefone 22-6191 ou pessoalmente, à rua México, 90 - 10.º andar.

Visita de estudantes argentinos

A caravana de universitários argentinos que ora se encontra entre nós, visitará amanhã, as instalações da Universidade Rural do Ministério da Agricultura, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. Nessa oportunidade, serão os visitantes recepcionados pelos seus colegas brasileiros.

A viagem será efetuada em trens da Central até Campo Grande, nos horários de 6,27 e 7,10 horas da manhã e daí à Universidade Rural, em cinco ônibus do Ministério da Agricultura.

Cursos do Instituto de Óleos

Serão abertas, amanhã, as inscrições às bôlsas de estudos conferidas pela Universidade do Brasil aos seus alunos matriculados nos cursos do Instituto de Óleos. Os candidatos deverão ser submetidos a um concurso de provas e aos aprovados será concedida a mensalidade de mil cruzeiros.

Associação dos Rádio-Ginastas

O Departamento de Excursionismo desta entidade, faz realizar hoje a 3.ª excursão da presente temporada, a qual tem por objetivo a "Pedra do Conde", aprazível eminência na floresta da Tijuca. O ponto de concentração dos excursionistas, é no jardim do Alto da Boa Vista, às 8 horas.

— Amanhã, a ARG leva a efeito a sua habitual reunião mensal, na sede à rua da Carioca n.º 46, 1.º, às 18 horas.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

VIAGEM A BELO HORIZONTE — No próximo dia 19 o Centro Acadêmico promoverá uma viagem cultural ao Estado de Minas Gerais, abrangendo as cidades de Belo Horizonte, Ouro Prêto e, possivelmente, Sabará. Sob a chefia de um professor da Faculdade, os excursionistas deverão visitar, também, a Penitenciária de Neves. A seleção dos membros da embaixada será feita mediante sorteio público, a ser realizado na sede da Faculdade no próximo dia 16, quinta-feira, a êle podendo concorrer, indistintamente, qualquer aluno do curso de bacharelado. As inscrições poderão ser feitas a partir de amanhã, na sede do C.A.C.O., das 16 às 19 horas, diariamente. O Centro Acadêmico comunica, ainda, que o período de ausência do Rio não será superior a uma semana, não estando os excursionistas sujeitos a despesas com passagem ou estadia.

VIAGEM A S. PAULO — Também no próximo dia 19, deverá partir outra embaixada cultural, sob os auspícios do C.A.C.O., para a cidade de São Paulo, onde deverá visitar a Penitenciária, o Instituto Oscar Frei re e estabelecimentos congêneres. A referida excursão será organizada nas mesmas bases que a de Minas Gerais. Quaisquer informações poderão ser solicitadas aos colegas Raimundo Diniz ou Celso Medeiros.

COMISSÃO REVISORA DO ESTATUTO — O presidente do Centro Acadêmico convoca os colegas Manuel Marques Braga Jr., Hélion Moreira, Rui Rebêlo Pinho, Marinho e Paulo César Cursino de Moura, membros da Comissão Revisora do Estatuto, para uma reunião amanhã, às 20 horas, na sede da Faculdade.

REPRESENTANTES NO CONGRESSO DA UNE — Em reunião ontem realizada, a diretoria do Centro Acadêmico designou como representantes da Faculdade junto ao XI Congresso da UNE, os colegas Celso Medeiros, atual presidente do C.A.C.O., Cláudio Garcia de Sousa, ex-presidente do Diretório Central de Estudantes.

NOVO REPRESENTANTE NO D.C.E. — Ainda na sessão ontem realizada a diretoria resolveu credenciar como representante da Faculdade junto ao D.C.E. o colega Eros Gradowski.

União Metropolitana dos Estudantes

CONVOCAÇÃO DA DIRETORIA — O presidente da UME convoca a diretoria para reunir-se, em sessão extraordinária, terça-feira próxima, às 20,30 horas.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO C. R. DA UME — Fica marcada pelo presidente, na forma dos estatutos, para amanhã, às 20,30 horas. Ordem do Dia: Eleição dos representantes da UME junto ao XI Congresso Nacional dos Estudantes.

REUNIÃO DA BANCADA DO DISTRITO FEDERAL — Fica convocada pelo presidente da UME para amanhã, às 21 horas.

ORQUESTRA SINFÔNICA — O acadêmico Hélio Rocha está distribuindo aos diretórios acadêmicos, mediante solicitação dos interessados, entradas para o Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira a realizar-se no próximo dia 19, no Teatro Municipal.

Festa de confraternização universitária

Em homenagem aos delegados participantes do XI Congresso Nacional de Estudantes, a instalar-se no próximo dia 17 do corrente, os estudantes do Distrito Federal farão realizar, nesse dia, às 23 horas, nos salões do High Life, um baile de confraternização universitária. O traje será de passeio, e os convites poderão ser procurados na UNE, à praia do Flamengo, 132 e em algumas casas comerciais, nas quais serão afixados avisos especiais.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: sessão do Conselho Administrativo da A.B.I. em homenagem à memória de Hugo Barreto; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião da Comissão Pró-Estádio Municipal; no Auditório: às 20,30 horas, exibição prévia do filme "Prisioneiros do mar"; terça-feira, no Auditório: às 17 horas, recital de canto de música francesa a cargo de Silvia Moscovitz, promovido pela Associação de Cultura Franco-Brasileira; às 20,30 horas, conferência de José Luiz Calazano; quarta-feira, no Auditório: às 15 horas, aula de música; às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 21 horas, recital de obras de Debussy; quinta-feira, no Auditório: às 10 horas, exibição de filmes; às 17 horas, recital do pianista Álvaro Mendonça; às 21 horas, exibição de filme do Clube Dinamarquês; sexta-feira, no Auditório: às 17 horas, homenagem ao jornalista e sociólogo dr. George Schnyler; às 20 horas, recital em homenagem à professora Antonieta de Sousa; sábado, no Auditório: às 18,30 horas, solenidade de entrega de certificados da Escola Royal; domingo, no Auditório: às 15,30 horas, concêrto de alunos da professora Alice Pinto Saraiva; às 20 horas, concêrto da orquestra Macabi, promovido pela Biblioteca Israelita Brasileira.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Comunica esta sociedade que, em reunião do Conselho Deliberativo, realizada a 1.º do corrente, foi eleita e empossada, em 5 do mesmo mês, a seguinte diretoria que deverá reger os destinos dêste Instituto durante o biênio 1948-50.

Presidente: José Tomaz Nabuco; 1.º vice-presidente: José Sales de Oliveira Coutinho; 2.º vice-presidente: Stephan P. Danforth; Diretores: Araci Muniz Freire, Beatriz M. de Sousa Wahrlich, Edward William Sheridan, Eva Louise Hyde, Helen Kincaid, Nelson Cotrim e Roberto Meneses de Oliveira.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Sob a presidência do professor Artur Moses reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, em sessão ordinária, a Academia Brasileira de Ciências.

É a seguinte a ordem do dia: apresentação, pelo acadêmico Mello Leitão, do professor Pierre Brach que comunicará suas observações sôbre recentes progressos de técnica para prospecção, utilização e penetração do mar; apresentação do professor Warren Ambrose e do professor Richard Herbert Smith pelo professor Leopoldo Nachbin [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 11 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horários: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida à revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem estar coletivo.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a sócios: Ademar Barbosa Afonso, Antônio Simões Dias, Armando Alves, Augustinho Duarte Filho Diamantino Henriques P'tta, Disceu da Silva Gouveia, Domingos Monassa, Guilherme Alves Júnior, Izolino José de Oliveira, João Soares, Joaquim José da Costa, José Pereira dos Santos, José Pinto, José da Silva, Cleber Goston Madeira, Lincoln Garcia Bessa, Manuel de Almeida, Manuel Augusto da Silva Graça, Manuel Fernandes Gaspar, Manuel de Jesús, Milton Cardoso dos Santos, Osvaldo Dantas Ferreira.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva e Sebastião José dos Santos.

2.ª-feira, 12 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 13.ª Vara o associado José Lopes de Barros.

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS: — P. ESPECIAL: — Alberto Borba Vale, Bonino Peronchen, Luis Lopes Filho, Horácio Francisco da Silva, Moacir Fraga, Valdemar Braz, Montagui Miranda Tavares, José Gomes de Morais, Válter Gaspar de Oliveira Bastos, Leonel Glicério César, Luis Ferreira da Silva, Zeno Borba Campos, Antenógenes da Terra Pereira, Armindo de Castro, Ataídes Rodrigues Machado, João Batista Januário, Viriato Gomes de Andrade, Delicardo Soares Machado, Ulisses Monteiro, Febrônio dos Reis, Natal Molinário, Antenor Gama Flôres, Dincildo Chaves Mesquita, Marcelo Carlos Dolfiny, Benedito de Matos Trindade, Paulo Emilio Martiniano Ferreira, José Alves de Sá, Alexandre Reis e Silva, Newton Correia Lima, Abílio Dias Filho, Jorge Fernandes Machado, Osvaldo Marcelo de Andrade, Elias Ribeiro Salomão, João de Sousa Bandeira de Melo Filho, Válter da Silva Leal, Orlando Chagas.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Tilly Fisenstein, Else Strauss, Norberto Nelci Rossi, Aristotelino Lima Monteiro, Orlando Augusto Russo, Osvaldo Sommer, Ethel Cleo Williams, Gordon Lee Williams, Wilfried Georg Heinrich Otto Fischer, Abel Rodrigues de Carvalho, José de Barros, Arlindo da Costa, Hélcio Figueiras, Núncio Mautone, Antônio Ferreira Tavares, João Francisco de Oliveira, Adelino Estévão de Sousa, Domício Correia da Silva, Antônio dos Santos, Valdemar Freire Nunes, José Nelson Ramalho Barros, Cícero Albuquerque Pedrosa, Manuel da Silva Guerra, Luis Ramos de Sousa Filho, Adir Rodrigues, Norival Ferreira Pinheiro, Manuel Bethencourt Moreira da Câmara Coropos, Nilo Antônio Fernandes, Carlos da Rocha, Antônio Pereira da Silva, Orlando Marques de Sousa, Antônio Ribeiro da Silva, Celso Domingos, Nol Fernandes Pereira, Jauro de Oliveira Cabral, João Alves de Carvalho Filho, Iracema Gonzalez de Azevedo, Pedro Geraldo dos Santos Alexandre da Silva Salgado.

CHAMADA PARA HOJE, AS 8.15 HORAS: — José Vasquez Nóvoa, Mário Ferreira Lopes, Carlos Moacir Gomes de Almeida, Wilson César Cantergiani, Manuel de Almeida, Bolivar de Almeida Estrêla, Válter dos Santos Póvoa, Julius Gussmann, Fernando Gomes da Cruz, Oscar César Matos, Sílvio Coelho.

Não há forte razão...

(Conclusão da 1ª página)

cir e Carlos Nei; de canto, por Saragat e pela senhorita Georgina, acompanhada ao piano pela professôra Judite, a qual exibiu surpreendentes qualidades de soprano, arrancando da assistência calorosos aplausos. Apresentou-se, depois, o trombonista Sousa.

Por fim, falaram o professor Silva, diretor da Divisão e Cultura e diretor da escola local, onde estão matriculados 53 alunos, jovens e adultos; e o escritor Malba Tahan, que contou uma de suas apreciadas histórias.

Estiveram presentes à solenidade o dr. Pompeu Rossas, diretor do Hospital de Curupaiti; dr. Arnaldo Zeo e dr. Arruda Gama, ambos também estudiosos do problema da lepra, no Brasil.

OUTRA FESTA

Hoje, irá à Colônia de Curupaiti, a fim de dedicar aos habitantes da "cidade fechada" uma sessão de variedades, a "Organização Teatral da Congregação Mariana da Matriz de Marechal Hermes". Do programa constam números de canto, música e cenas cômicas, com distribuição de brindes.

A C O R D E O N

Ensina Professor chegado da Itália. Aceita alunos do Curso [illegible] maria e alunos mais adiantados [illegible] aperfeiçoamento [illegible] Professor Alberto [illegible]

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado Telefones: 12-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

João Vitorino de Sousa, Paulo Brito, Maria Joana Medeiros Rosa, Dimas Duarte, Manuel de Oliveira, Valdemiro Ramos da Silva, Francisco Higino de Sousa, Manuel Antunes Barbosa, Vicente Lobão de Sousa, José Alves Pereira Júnior, Antônio Gimenez Muro, Nelson Rocha da Silva, Milton Casatle, Noarch Alves da Silva, Manuel Dias de Oliveira, Luis Gonzaga dos Santos, Manuel Pereira de Aguiar, Aleino Godinho Machado, Dário da Costa Faria, Eli Nascimento Meneses, Helny Hespanhol Santiago, José Inácio Silva, Cecílio Rangel dos Santos, Ierzi Nunes.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 65364 — 81174 — 81124 — 26706 — 27638 — 68147 — 37731.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 47830 — 46829 — S. P. 221422 — 10851 — 10260 — 9665 — 81208 — 66118 — 28162 — 25553 — 25732 — 191 — 8481 — 4355 — 28649 — 35075 — 61067 — 33666 — 18706 — 20239 — 2905 — 3281 — 30982 — 18067 — 11100 — 9083 — 12928 — 13496 — Pôrto Alegre 33041 — 48755 — 74933 — 63668 — 30398 — 28270 — 217 — 26030 — 19492 — 45967 — 48429 — 48429 — 14666 — 25258 — 23605 — 22032 — 8292 — 49497 — 40 — 2622 — 15483 — 76207 — 11475 — 29184 — 705 — 37487 — 69241 — 10104 — 24826 — 1555 — 41565 — 69656 — 5910.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 44420 — 11536 — 26555 — 72454 — 12454 — 67359 — 16318 — 43906 — 81026 — 33722 — 14619 — 20333 — 35167 — 48000 — 7975 — 61424 — 74096 — 48618 — 13332 — 3910 — 70063 — 80898 — 46306 — 43383 — 47731 — 47190 — 43268 — 43532 — 47897 — 9201 — 30050 — 63347 — 19071 — 49709 — Bonde 1716 — 48672 — 46138 — 19350 — 46339 — 43433 — 47418 — 45994 — 46229 — 47797 — 42964 — 20911 — 48234 — 81077 — 6473 — 87771 — 45075 — 27348 — 80468 — Bonde 2532 — 2561 — 80513 — 16240 — 49561 — Bonde 271 — 2530 — 41087 — Bonde 2010 — 47418 — S. P. 62927 — 10795 — 76904 — 47994 — 75454 — 80980 — 81245 — 47960 — 86360 — 75276 — 48084 — Bonde 1769 — P. 843 — 29483 — 74849 — 11185 — 80453 — 19806 — 6941 — 61081 — 80960 — 48105.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 2522 — 42868 — 34609 — 66079 — 41196 — 48618 — 40581 — 68705 — 12836 — 9691 — 48338 — 32687 — 33232 — 43725 — 49630 — 71040.

CONTRA MÃO: — C. 63567 — 87919 — 35186 — 36393 — 93 — 7088 — 72954.

CONTRA MÃO D EDIREÇÃO: — P. 43551 — 36091 — 3527 — 32519 — 3943 — 64700 — 31138 — 21896 — 49600 — 48812 — 47691 — 46176 — 46983 — 64201 — 8181 — 43800 — 73400 — 36691 — 86018 — 48383 — 41170 — 81018 — 12328 — 80322 — 13508 — 40529 — 45087 — 72724.

ABANDONADO: — P. 42314.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80934 — 80613 — 80003 — 81012 — 80037 — 80983 — 80186 — 80604 — 80034 — 80930 — 80936 — 80994 — 80936 — 80267 — 81012.

FORMAR FILA DUPLA: — ônibus 80647 — 61061 — Aprendizagem 133 — 80300 — 69283 — 68524 — 76226 — 68058 — 72076 — 80931.

RECUSAR PASSAGEIROS: — ôn. 80378 — 40378 — 44590.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 8264 — 5497.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 47127 — 66721 — 49803 — 49632.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 46608 42377 — 34682 — 81018 — 48618 — 45315 — 43156 — 75295 — 45004 — 48120 — 1328 — 5320 — 41244 — 4725 — 48873 — 42314 — 3065 — 32919 — 28834 — 81255 — 8267 — 62858 — 17227 — 81201 — 62512 — 81152 — 74659 — 71358 — 62207 — 34762 — 21502 — Bonde 1724 — 61673 — 68326 — 64414 — 81192 — 81201 — 80861 — 49574 — 43057 — 71955 — 71715 — 80330 — 80412 — 21348 — 30682 — 25156 — 9646 — 18427 — 26042 — 45712 — 20362 — 80853 — 45256 — 9646 — 47642 — 48427 — 25642 — 45712 — 20363 — 80853 — 45286 — 64915 — 49251 — 40845 — 25841 — 31122 — 27341 — 49637 — 27406 — 41763 — 80290 — 49017 — 66065 — 19211 — 48389 — 28171 — 48823 — 27539 — 47998 — 42519 — 40680 — 47811 — 80865 — 75616 — 48600 — 80708 — 3225 — 42907 — 73044 — 44567 — 43641 — 48316 — 12098 — 31068 — 46733 — 48312 — 48943 — 42794 — 49029 — 48015 — 64592 — 72674 — 74141 — 61773 — 80150 — 762 — 73720 — 42946 — 16403 — 13015 — 36043 — 36036 — 36917 — 18464 — 11722 — Bonde 2057 — 1765 — 68112 — 68406 — 80728 — 80054 — 80349 — 80593 — 47534 — 48350 — 73898 — 73933 — 76812.

Entrega de espadins aos novos cadetes...

(Conclusão da 1ª página)

ra e da Marinha, expondo suas observações nos Estados Unidos.

VAI IMPORTAR UM HELICÓPTERO

O sr. Renato Antônio Arens solicitou e obteve autorização para importar, dos Estados Unidos, um helicóptero de turismo, modêlo «Bell», tipo «47-D», destinado ao seu próprio uso.

EXTRANUMERÁRIOS EQUIPARADOS AOS FUNCIONÁRIOS

A Diretoria do Pessoal acaba de fazer publicar no «Diário Oficial» a relação do pessoal extranumerário do Ministério da Aeronáutica, que se encontra amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em virtude de contar mais de cinco anos de exercício, em função de natureza permanente. O pessoal equiparado aos funcionários, pertence às seguintes Repartições: Diretoria de Aeronáutica Civil, Diretoria de Intendência, Diretoria do Material e Rotas Aéreas; Fábrica do Galeão; Quartéis Generais das 3.ª e 5.ª Zonas Aéreas; Bases Aéreas de Belo Horizonte, Santa Cruz, Campo Grande, Santos, São Paulo e do Galeão; Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Estado Maior da Aeronáutica, Escola de Aeronáutica e Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Com a publicação das relações, entraram os mesmos no gôzo dos direitos de funcionários inclusive gratificações por funções de chefia, aposentadorias e tôdas as modalidades de licença.

«ARTIGOS DA SEMANA» NO REEMBOLSÁVEL

Na semana que se inicia amanhã, os artigos que serão vendidos por preços abaixo do custo são os seguintes: segunda-feira — Suco de tomate — lata Cr$ 3,50 — terça-feira, Ervilha n. 2 — lata Cr$ 4,20 — quarta-feira — Chocolate Andaluza — caneca Cr$ 3,40 — quinta-feira — Azeitona verde — lata Cr$ 11,00 — Sexta-feira — Queijo Parmezon — quilo Cr$ 17,50 e sábado — linguiça em banha (lata de meio quilo) lata Cr$ 7,20.

REMOVIDO PARA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

O ministro assinou uma portaria, removendo, «ex-ofício», da Escola de Comando e Estado Maior para a Escola de Aeronáutica, preenchendo vaga existente neste último órgão, o servente Luís Borges de Barros Filho, ocupante do cargo da classe «E».

CONFERÊNCIAS NO CLUBE DE AERONÁUTICA

A diretoria do Clube de Aeronáutica, tendo em vista desenvolver a cultura geral dos sócios, bem como criar facilidades aos candidatos à matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, fará realizar, a partir de agôsto vindouro, uma série de conferências, versando sôbre os assuntos constantes do exame de admissão à mencionada Escola.

As conferências serão pronunciadas na sede do Clube, em horário a ser estabelecido de acôrdo com os interêsses dos inscritos.

As inscrições, que estão abertas, a todos os sócios do Clube, deverão ser feitas, em livro próprio, na sede do Clube, até o dia 30 de julho corrente.

CARTAS PATENTES

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2), instalada à avenida General Justo, anexo ao hangar n. 3 Aeroporto Santos Dumont), para receberem suas Cartas-Patente os seguintes segundos tenentes da reserva, licenciados: Antônio Barros César, Antônio Guerra Neto, Ari Lopes Bruno, Eurípedes Coelho de Magalhães, Fernando Bruggemann Viegas de Amorim, Fernando Rivas Guimarães Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, Hamilton Maucuso, Hélio Herdi Alves, Hélio Moreira Prado, João Lineu Hoffman, Jerônimo Borges Filho, José Ribeiro, Lázaro de Ávila, Luís Calainho, Luís Prantera, Lund Presoto, Nélson Nazare, Olinto Garcia de Oliveira, Orlando Arantes de Carvalho, Paulo de Almeida Fagundes, Paulo de Andrade Bonani, Paulo Vilas Correia, Renato Sodré Borges, Rubens Salim, Sezefredo Silva e Valter Pedro da Fonseca.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias de hoje e amanhã, é o 6.º (cáqui)

Encerrada a subscrição em favor do mutilado

MANUEL GOMES DA SILVA, QUE EMBARCARÁ AMANHÃ PARA PERNAMBUCO, RECEBEU CR$ 1.802,00

A gerência dêste jornal efetuou o pagamento, contra recibo, ao mutilado Manuel Gomes da Silva, das importâncias de Cr$ 1.510,00, Cr$ ... 272,00 e Cr$ 20,00, tudo no total de Cr$ 1.802,00, as duas primeiras já publicadas e a última enviada no dia 29 por um pernambucano.

Manuel Gomes da Silva [illegible]

Dia de festa em ...

(Conclusão da 1ª página)

apenas suspeitado, deve ser comunicado a esta repartição.

MEDIDAS PREVENTIVAS

— Por outro lado, — prosseguiu o dr. Côrtes Real — a população carioca deve colaborar estreitamente com o Serviço de Higiêne, auto-precavendo-se. Para tanto será de tôda importância o cumprimento das medidas consideradas básicas para debelar o mal, individualmente: a vacina. Nossos postos estão, na medida do possível, promovendo a vacinação em massa, tanto nas escolas como entre os comerciantes que lidam diretamente com os produtos entregues ao consumo. Estas medidas, ao lado de outras, de caráter exclusivamente individual, contribuirão sobremaneira para que ainda mais se reduza o índice, sem nenhum motivo para alarme, do boletim que acabamos de exibir-lhe — concluiu o diretor do Serviço de Higiêne da Prefeitura.

Proteja as peças do seu automóvel! Exija produtos da marca AMEROID

AMEROID AMEROID

CURSO VICTOR SILVA

FUNDADO EM 1935

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, professor do Colégio Pedro II

Art. 91 (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do Art. 91 Turmas de 1 e 2 anos pela manhã à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II Expediente das 8 às 11 horas [illegible]

ÓTIMO PONTO

A poucos metros da praia de Botafogo, vendo uma propriedade à Rua Voluntários da Pátria, 39 — negócio direto. Tratar com o sr. João, à Rua da Quitanda, 184.

APARTAMENTOS PARA INDUSTRIÁRIOS

COPACABANA — Financiamentos concedidos de 100% e imediata escritura do terreno, construção em andamento. Telefones: 43-8488 e 43-9479

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 7 ANDAR - SALAS 727/729

CONTADOR

Emprêsa industrial com sede nesta capital, procura rapaz diplomado que tenha prática de Contabilidade Mecanizada para indústria. Resposta urgente dando referências completas quanto aos cargos ocupados e pretensões para a Caixa dêste Jornal, 2116.

CURSO DE REVISÃO PARA MOÇAS E RAPAZES

GINASIANOS:

Não repitam o ano. Façam uma recapitulação geral, em poucos meses, no "CURSO DUQUE DE CAXIAS", das 8 às 11 horas da manhã, das seguintes matérias. — LATIM, FRANCÊS, PORTUGUÊS, INGLÊS e MATEMÁTICA — ART. 91 — para moças e rapazes pela manhã. End. Rua da Alfândega, 130 (esquina com a Uruguaiana) — Tel.: 43-1757.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Por WINSTON CHURCHILL

As memórias de guerra do famoso estadista britânico, do homem que deu ânimo à luta de vida ou de morte contra o terror nazista, são agora, pela primeira vez, completadas e reunidas em livro.

Em tôdas as livrarias e na Livraria Civilização Brasileira — Rua do Ouvidor, 94

Preço Cr$ 65,00 — Grande formato, 800 páginas.

Joalheria Besdin

COMEMORA O SEU 10.º ANIVERSARIO

POR ÊSTE MOTIVO, OFERECE DURANTE ÊSTE MÊS, DESCONTOS JAMAIS VISTOS!!! — 30% E 50% EM TODO SEU ESTOQUE

Despertadores Suissos	Cr$ 70,00
Relógios de pulso para para homens, Suisso	Cr$ 60,00
Relógios de bolso para homens	Cr$ 48,00
Relógios para senhoras, de ouro	Cr$ 830,00
Cronógrafos folheados, 15 rubis	Cr$ 570,00
Cronógrafo ouro, 17 rubis	Cr$ 1.030,00

APROVEITEM esta grande oportunidade para adquirir Anéis, Pulseiras de Ouro, Kukos e Carrilhões e uma infinidade de artigos finos para presentes — SOMENTE ÊSTE MÊS

JOALHERIA BESDIN

R. DA CARIOCA 85 • PERTO DA Pça. TIRADENTES

GELADEIRAS

Concertam-se de tôdas as marcas, especialmente MAQUINAS FECHADAS. Sob a direção de M. CASTRO. Uma organização das

INDÚSTRIAS "REI"

Rua das Marrecas, 5 — Tel. 22-5860 e 42-2834

Oficina — Rua Evaristo da Veiga, 132-A — Tels. 42-9770 e 42-2834.

AUTOMÓVEL ROUBADO

No Leme, em 9-7-1948, marca "Chevrolet", Sedan, 4 portas, de côr azul, licença n.º D.F. 3-60-02, motor n.º EAM-216.340.

INFORAMAR

CIA. DE SEGUROS "SAGRES"

Rua México, 90|90-A, 1.º andar — Telefone 42-8050 Ramal 444 — GRATIFICA-SE.

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

Aos snrs. Proprietarios de Autos e Oficinas Mecanicas

A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO

TRABALHO RÁPIDO E GARANTIDO

Completo serviço de RETIFICAÇÃO

Mecânica em geral

Soldas elétricas e oxi-acetileno

Motores recondicionados Ford e Chevrolet para troca e venda

Aguardando sua Preferencia

METALURGICA SOUZA FILHO LTDA.

Estrada BRAZ de PINA 868 · Teles 30-3070 e 30-0030

Quarta-feira, dia 14, às 21 horas

Grande festival em benefício da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso", promovido pela Emprêsa N. Viggiani, com a Companhia Francesa

Henri Rollan - Julien Bertheau

com o programa único na temporada

"JARDIN FRANÇAIS"

admirável inovação de mise-en-scène onde toma parte tôda a Companhia em uma apresentação inédita

BILHETES A VENDA NO

TEATRO MUNICIPAL

Nos ecrans de Paris um filme alemão de após-guerra

LUIS DE VASCONCELOS

PARIS, julho (Via aérea) — O público parisiense, devidamente preparado pelos críticos de cinema para quem o filme foi exibido em sessão especial, assiste neste momento à passagem do primeiro filme alemão produzido no após-guerra. Intitula-se, sugestivamente "Os assassinos estão entre nós".

Com o interêsse não somente de avaliar a obra mas também de presenciar a reação da platéia francesa perante uma produção alemã, falada em alemão (língua pouco aconselhável para se falar em França!), e sugerindo que os súditos do Além-Reno reconhecem de fato que alguns de seus compatriotas, testamentos célebres por atos de banditismo oficial cometidos noutros países vivem espalhados na multidão, procurei o cinema "Biarritz" logo que a projeção foi tornada pública.

No cenário impressionante das ruínas de Berlim, que apenas constitui uma das facetas do ambiente verdadeiramente pungente que pesa sôbre os personagens, se desenrola o drama. Não perderemos tempo com considerações de natureza técnica, visto não ser essa nossa intenção, mas é de justiça elogiar a fotografia de certas cenas, o extraordinário desempenho dos atores e o encadeamento do enredo, talvez um pouco lento, mas inspirado nas melhores tradições do drama alemão dos períodos áureos do cinema.

Conta-nos uma história simbólica, com personagens simbólicos. Um médico e uma jovem desenhista, um velho que não tem notícias do filho soldado, as moças de um cabaré, uma fábrica de transformação de capacetes de aço em caçarolas e um ex-capitão da Wermacht, a única figura a bem dizer real de todo o filme.

O médico sofre de aguda psicose de guerra, vive esmagado pelas ruínas e a desolação que o rodeiam. Não tem ânimo para reagir, bebe continuamente. A desenhista é a sua antítese. Chegada de um campo de concentração onde estivera detida pelos nazis, vem cheia de vontade de lutar, de trabalhar na reconstrução. Por falta de alojamento, vê-se forçada a partilhar o apartamento meio destruído que alberga o médico.

Certo dia descobre caída no chão uma carta dirigida a Frau Brueckel por seu marido, capitão em serviço na frente russa. Supõe evidentemente tratar-se das últimas vontades de um morto. Sem se incomodar com a irritação que causa no médico a sua descoberta, ela resolve entregá-la, esperando ao mesmo tempo saber mais qualquer coisa sôbre o passado do seu companheiro. Contudo, o capitão não morrera e estava até à frente de um próspero negócio, a transformação de capacetes de aço em caçarolas.

Quando o médico sabe que o capitão Brueckel ainda vive, êle, que o supunha morto em combate, vai procurá-lo com a intenção de matar. Nós não sabemos bem porque, mas já o adivinhamos.

O capitão almoçava, contando histórias de guerra aos filhos, entre elas a história da carta que entregara ao sentir-se gravemente ferido. Uma família pacata, comendo melhor que a média dos berlinenses, vivendo com confôrto.

O médico volta a visitá-lo disposto desta vez ao crime a todo o custo. Mas entre as ruínas de um bairro isolado, uma voz pede o seu auxílio para uma criança doente. Em vez de matar o capitão, êle salva a criança, primeiro sinal da reconquista da vida desejada pela desenhista que procura influenciá-lo.

Ainda não foi desta. E o filme leva-nos ao Natal 1945. Em tôrno de uma simples árvore de Natal, na casa que a dedicação da moça tornou mais habitável, o médico volta de novo à obcessão de eliminar o capitão. Quando êle sai, sua companheira descobre nas páginas de um amarelecido livro de notas — e nós também — a origem do ódio. E' que numa aldeia do "front", em dia de Natal, o capitão mandara fuzilar como refens uma centena de pessoas, não obstante os protestos do médico. A cena se lhe gravara de tal maneira que êste escreve no diário, no dia em que soube da sobrevivência do capitão: "Os assassinos estão entre nós".

A desenhista percebe tudo e corre à casa do capitão justamente a tempo de evitar o assassinato. E o filme termina com o capitão encarcerado, gritando viciosamente a sua inocência, depois de um grande plano no qual a moça diz ao médico que "não nos compete julgar", e êle, após curta reflexão, responde: "mas temos o direito de acusar".

* * *

Há duas ações sobrepostas. A mais importante, e não esqueçamos que o filme foi feito para os alemães, é a reconquista da vida sôbre o desespêro. A outra, o castigo dos assassinos da Wermacht, que desperta mais a atenção das platéias estrangeiras, não possui a intensidade da primeira.

Para os críticos franceses, a predominância dada à desolação das ruínas e a frase que remata o filme tocam o sofisma pela tangente. Poucos, porém, se referiram a um outro aspecto: a onipotência do capitão em matéria de fuzilamentos, obedecido disciplinadamente pelos soldados não-responsáveis. Também disciplinadamente lhe obedecem os operários da fábrica...

Depois de vermos nos filmes dos Aliados o justiçamento dos criminosos de guerra, por exemplo, nos filmes italianos o justiçamento dos fascistas, compreendemos a atitude da crítica francesa. E' que nada aqui nos sugere uma reação semelhante por parte dos alemães.

Contudo, não se pode negar a crueza e austeridade da acusação que acompanha o cenário do título à última cena. Visando acentuá-la bem, os realizadores apresentam-nos a certa altura o capitão comendo calmamente sôbre um jornal cuja manchete em letras gordas fala do Campo de Auschwitz.

Houve por parte da realização o desejo de nos dar uma obra séria. A saída patenteava-se no rosto dos espectadores que êsse objetivo fôra alcançado. Durante a projeção apenas notei um pequeno grupo fazendo comentários em voz alta, mas logo serenado.

E se porventura não fiquei inteiramente satisfeito com o cenário, talvez pelo lado simbólico que o caracteriza, resta-me aguardar a recente produção do grande cinegrafista italiano Rossellini, "Alemanha Ano Zero", anunciada para a próxima temporada.

Espero que o público brasileiro tenha a oportunidade de assistir a ambas as produções.

RADIANT
TELAS
PARA PROJEÇÃO CINEMATOGRÁFICA E DE DIAPOSITIVOS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel. 22-4255 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICÍLIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416.
DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-3659 — Residência: Tel.: 25-3117.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
JOÃO NOBRE
Rua do Catete. 343 — Tel.: 25-2718

Você fala INGLÊS?
Do you Speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE
para aprender idiomas
Peça um folheto descritivo
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME.............................
PROFISSÃO.............................
ENDEREÇO.............................
LOCALIDADE.............................
RODOLPHO ABDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0451

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇAO
Domingo, 11 de julho de 1948

A LIVRARIA DE ADRIENNE MONNIER

Tornou-se uma tradição ir conversar, de vez em quando, com Adrienne Monnier — Uma livreira que dá mais importância aos livros que aos autores — Conselheira dos estudantes, dos estrangeiros, dos jovens poetas e amiga dos mestres — Uma velhinha deliciosa, cujo sorriso não envelheceu — Com seu longo vestido monacal, passeia como um camondongo entre os livros que são sua vida

Reportagem de YVONNE JEAN

PARIS (Pela K.L.M.) — Durante êstes primeiros dias em Paris, não procurei ainda ninguém. Não queria marcar entrevistas antes de ter renovado o contato com a cidade, e Paris é talvez a única cidade do mundo que fale como um personagem. Eis a razão pela qual dizemos todos «Paris», com tamanha emoção. Não nos lembramos de tal igreja, de tal jardim, de tal museu quando evocamos Paris, mas de um todo. E' difícil explicar porque o próprio ar de Paris parece carregar influências. Quando cheguei no aeroporto e fiz o trajeto de Le Bourget até o meu hotel, olhava as casas sujas, tão diferentes das ruas limpíssimas da Escandinávia, e sentia-me, entretanto, tão alegre, tão diferente. Sentia-me receptiva como se o próprio ar me tornasse mais inteligente. E pensei:

«Aqui tudo é desorganizado e precário, mas tudo vive. Aqui tudo fala.» Os nomes das ruas, os cartazes das casas comerciais, as exclamações do «chauffeur», tudo me comovia e já esquecera a Suécia organizada, perfeita e um pouco monótona, para me entregar a êste Paris cheio de defeitos e dificuldades mas que é o único lugar da terra onde a gente se sente viver.

ATMOSFERA DA «RIVE GAUCHE»

Muito passeei nas ruas da «rive gauche». Parava a cada passo. Os antiquários da rue de Seine, da rue de Tournon, da rue des Saints Pères, da rue Bonaparte, da rue Jacob, apresentavam tantos móveis, tantas porcelanas, tantas joias, que a cabeça girava. Nos cais os «bouquinistes» me deixavam escavar suas caixas de ferro e cada dia voltava com um tesouro em baixo do braço, porque ainda existem tesouros nos cais para quem sabe procurá-los com bastante paciência e olhos bem abertos. A ilha da Cité, com sua ponta parecida à nave que simbolisa Paris, e na qual um jardim tranquilo olha para o Sena, lembrava as intermináveis conversas que Mr. Bergeret mantinha num dos bancos. Na ilha Saint Louis, Notre-Dame sorria no céu cinzento, êste céu parisiense que seria triste em qualquer outro lugar e que é indispensável como tela de fundo, no único lugar do mundo que é mais alegre com êste ar sem côr que com um céu azul. Enfim, procurei as pequenas livrarias espalhadas em tôrno do Odeon, tão diferentes das grandes lojas modernizadas do centro, as pequenas livrarias nas quais os livros ainda vivem e fazem parte de um todo.

Assim penetrei, numa bela tarde, na livraria de Adrienne Monnier, esta mulher que ensinou a ler a tanta gente, segundo as palavras de Léon Paul Fargue, que foi um dos seus primeiros fregueses, em 1916, e cujo primeiro contato com ela foi dos mais engraçados. Com efeito, nesta época Adrienne Monnier gostava de ler a mão. Fargue estendeu-lhe a sua e perguntou com ansiedade: «Acabarei maluco, não é?»

— Certamente que não, retrucou Adrienne, o senhor já o é bastante».

A LIVREIRA ADRIENNE MONNIER

Esperava encontrar uma mulher imponente, muito séria e distante. Vi uma velhinha pequena muito sorridente, ativa como um camondongo, de faces côr de rosa, olhos azuis de moça, um vestido comprido, comprido (não por causa do «new-look» mas porque adotou uma espécie de uniforme monacal: larga saia cinzenta com bolsos enormes, uma blusa meio escondida por uma espécie de avental), enormes chinelas de palha. Dava a impressão de uma criança brincando de velhinha e divertindo-se muito.

Antes de ir conversar com ela, demorei-me perto dos livros, escutando, de vez em quando, alguns pedaços de conversa. Um jovem estava sentado em frente à pequena e severa escrivaninha, no centro da loja, e contava à amiga livreira suas últimas aventuras com os editores. «Acredito que, desta vez, conseguirei editar meus versos. O editor fulano pareceu muito interessado, a tal ponto que me mandou o presente seguinte. Olhe que edição admirável».

—Uma maravilha, exclamou Adrienne Monnier... mas não fêz nenhuma promessa concreta?

— Deixei o manuscrito com outro editor também, e êste me pediu que voltasse amanhã e segundo deixou entender...

Adrienne Monnier escutava, muito grave. Procurava, visivelmente, atiçar o fogo de alegria no jovem e entremeava de conselhos o louvor de tal poema, a crítica de outro. Os olhos do jovem brilhavam.

A LIVRARIA

Voltei aos livros. A livraria da rua do Odeon é pequena, tão monacal como a roupa da dona. Tudo é nítido, limpo, simples, nú. Mas, nêste espaço limitado, encontra-se de tudo. Na véspera, fôra à procura de alguns livros determinados. Entrara em muitas livrarias. Cada uma tinha suas preferências: na primeira as obras de Sartre, Camus e Simone de Beaucoir imperavam como mestres absolutos e quase únicos. Na segunda, quase que só se viam traduções de livros americanos. Noutra, alguns poemas de Aragon e Eluard desapareciam sob o amontoado dos existencialistas — novamente — e de [illegible]

Aqui, porém, [illegible] de tudo. Autores de todas as tendências e gêneros. Os grandes escritores participantes não estavam banidos. Nem os clássicos. Nem os surrealistas. Nem os autores dramáticos. Havia de tudo e eu já separara tal quantidade de poetas que me assustei repentinamente e julguei preferível acabar com minhas explorações e ir conversar com a dona da loja! Já tivera tempo de notar que, apesar da honestidade visível que imperava na escolha dos livros, Adrienne Monnier tinha seus preferidos: Fargue, Breton, Valéry, Claudel, Cendrars... os primeiros fregueses, os primeiros escritores cujos livros vendeu, os primeiros amigos.

A CONSELHEIRA

O jovem poeta acabara de despedir-se e eu ia sentar-me no seu lugar quando um senhor moreno, de olhos brilhantes e sotaque sulamericano, entrou como vendaval, abraçou a livreira e sentou-se em frente à escrivaninha.

— Não sei como agradecer-lhe pela escolha, Adrienne Monnier! E agora tenho um pedido novo. Vou viajar com minha filha, na semana vindoura, e peço-lhe fazer-me uma lista de bons livros. Tenho fé absoluta na sua escolha. A senhora sabe o que já li, o que me falta... Comece com trinta ou quarenta.

Adrienne Monnier [illegible]



Adrienne Monnier em sua livraria

Monnier, que me deixara à vontade entre os livros, pois sem ser um «sa[illegible]», sua loja é uma sala sempre festiva, onde cada um é recebido pelos livros que são os amigos próprios. [illegible]chou, sem dúvida, que agora já podia interromper-me.

Cumprimentou-me. Estava parada diante do retrato de Richard Wright.

— Não posso colocá-los todos, explicou. Deixei Richard Wright porque é um amigo muito grande. Mas não pode ficar. Tenho tantos amigos estrangeiros, que preciso de uma parede só para êles... Terei que mudar os retratos de lugar!

Expliquei que estava com muita vontade de conhecer a livraria que é uma das instituições de Paris, o lugar por onde passaram tantas celebridades, onde tantas outras foram lançadas, onde tantos jovens receberam um viático que os ajudou a guardar a fé no próprio

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Colônias agrícolas militares — Prof. José Baeta Viana — O Estado e os seguros — Uma assembléia anti-republicana — Agrava-se a situação do consumidor mineiro

Comentários de RENATO DE ALENCAR

ACABA de ser apresentado pelo deputado Fabrício Soares e discutido em sessão da Assembléia Estadual de Minas Gerais, um projeto de lei muito interessante, embora perigoso. Trata-se da organização de fazendas militares. A comissão de agricultura, aplaudindo a idéia a ampliou, opinando que se instituissem Colônias Agrícolas Militares, ao invés de simples Fazendas.

Lemos com a maior atenção o substitutivo da Comissão e o achamos sobremodo louvável, sendo de temer, apenas, a expansão das Colônias Militares na seara agro-pecuária, em detrimento ou prejuízo do lavrador ou fazendeiro civil, na área em que a farda puder impor sua natural influência.

Competindo ao Estado a organização, manutenção, assistência técnico-científica, social e cultural dessas Colônias Agrícolas Militares, é evidente que num raio de muitas léguas êsses núcleos dominem em todos os sentidos. Então teríamos o Estado depauperando-se a si mesmo com o desprestígio do fazendeiro ou lavrador civil, vítima de uma supremacia iníqua e desigual. Enquanto os militares, oficiais e soldados, em suas colônias agrícolas teriam tudo, sem pagar impostos, sem dificuldades de transportes, sem seguros obrigatórios, usufruindo 30% dos lucros da produção, os agricultores civis, ver-se-iam combatidos por uma concorrência absurda na venda de seus produtos, desamparados, sem crédito, sem estímulos. E quando chegasse a época das nossas famosas eleições, teríamos então a inevitável invasão das consciências, a coerção voluntariosa de comandantes militares já transformados em figurões políticos de real prestígio e grande influência na zona. Esse projeto só seria exequível e merecedor de todos os aplausos, num país de regime diverso do nosso, no qual o Estado centralizasse tôdas as atividades, socializando a propriedade privada dos meios de produção. Aí sim.

PROF. JOSE' BAETA VIANA

O governador Milton Campos acaba de criar uma nova Secretaria de Estado, a de Saúde e Assistência, nomeando para seu primeiro titular um dos grandes vultos da medicina brasileira, o prof. José Baeta Viana, homem de caráter à prova dos velhos tempos, grande cultura e proclamada competência.

Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, êsse mineiro da risonha cidade de Bonfim, assume a direção de um cargo para o qual conduz vasta bagagem de conhecimentos próprios e adquiridos nos maiores centros de pesquisas científicas de sua especialidade. Catedrático de Química Biológica, cursou Universidades famosas como as de Harvard, Yale e Columbia, nos Estados Unidos, tendo sido Reitor da Universidade do Distrito Federal. Homem de energia e dignidade pessoal, seus gestos de altivez diante de atos ditatoriais, o consagraram como um dos nossos maiores contemporâneos. Milton Campos, ao escolher para seu primeiro secretário de Saúde e Assistência, a figura dêsse mestre que tanto honra Minas e o Brasil, agiu dentro da mais reta vontade de acertar, escolhendo para o cargo um nome que inspira absoluta certeza de que os mineiros estão de parabens. E', porém, indispensável que ao trabalhador sejam fornecidos os meios de produzir. Não se transforma um simples Departamento em Secretaria de Estado, apenas com o objetivo rotular de um bonito nome. O povo mineiro precisa de saúde e assistência, e ninguém melhor do que o prof. Baeta Viana para promover a

(Conclui na 2.ª página)



para realçar a beleza de suas pernas...

LEGÍTIMAS MEIAS NYLON AMERICANAS MALHAS "51" e "54"

a b c

Tão finas e transparentes que se confundem com a côr natural da pele... as legítimas meias "Nylon" americanas, malhas "51" e "54", são as meias que mais realçam a beleza de suas pernas! Duram 10 vezes mais, porque são fabricadas com o fio super-consistente "Nylon DUPONT". São meias cada vez mais raras... raríssimas... e que, tão cêdo, não teremos mais, devido às atuais restrições à importação de artigos de luxo.

Aproveite as últimas meias "Nylon", com ou sem costura, recebidas diretamente da América pela A EXPOSIÇÃO CARIOCA... e que ainda estão sendo oferecidas — até o seu sortimento acabar — pelo seus antigos preços — os menores preços do Rio!

A - *Meias Nylon Americanas "51" gauge, SEM COSTURA, 20 Denier, 400 Needles. Côres modernas inclusive "Fumée" e "Brown Shadow" Oferta excepcional.....* Cr$ **65,00**

B - *Meias Nylon Americanas "51" gauge COM COSTURA, 15 Denier, 400 Needles. Do famoso fabricante "VAN RAALTE" Côres modernas, inclusive "Fumée" e "Brown Shadow"* .... Cr$ **95,00**

C - *Meias Nylon "54" gauge COM COSTURA, 15 Denier. As meias mais finas e perfeitas, fabricadas nos EE. UU. Côres modernas inclusive "Fumée", "Brown Shadow", "Green Leaf" e "Blue Fashion"* Cr$ **125,00**

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA [illegible]

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 22-6879.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n.º 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Consultas, Cr$ 40,00 — Informações pelo tel.: 45-6777.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar - Tel.: 23-4686. Prof. Luperclo Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Gentil leitora...
Para ESPORTE ou TOILETE procure o sapato que lhe serve por preços de real PRO-PA-GAN-DA. Não se esqueça de pedir-nos o seu BRINDE. Com prazer lho daremos no ato da compra.
Feira de Calçados do Brasil
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 - ESQ. RUA DA QUITANDA

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 299 Sobrado.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6814 — Residência: 25-196.

ROUPAS USADAS
Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

A LIVRARIA DE ADRIENNE MONNIER

(Conclusão da 1.ª página)

talento, e ouvir a história da sua fundação.

LEMBRANÇAS

— Tornei-me livreira em 1915. Uma data esquisita. Mas foi exatamente por ser uma época de perturbação que pude instalar-me: as lojas eram baratas, a maioria dos bons livreiros tinha fechado as lojas e ido combater; meus pais me deram as suas magras economias, o que não teriam feito em tempo normal. Eu estava entusiasmada e tudo parecia tão fácil... Nunca ter-me-ia lançado nesta aventura se tivesse adivinhado as dificuldades que teria de sobrepujar. Não estava abrindo uma especie de salão como sonhara. Tinha que aprender tudo do comércio e também da rotina, pois as livrarias são constantemente invadidas por dois inimigos: a poeira e o amontoado de papeis que cada dia reduz o espaço vital... Ninguém me conhecia no bairro, mas resolvera ficar na «rive gauche», o único lugar ideal ao meu ver... Minha primeira visita importante foi a de Paul Fort.

E Adrienne Monnier evocou os primeiros encontros com livros ou com autores, encontros que se transformaram em amizades.

Interrompeu-se para atender a uma mocinha apressada, que levava a última tradução de Kafka, como um achado sem preço. «Posso levá-lo?» perguntou timidamente. «Naturalmente».

Adrienne Monnier continuava a procurar nas suas memórias.

A PROFISSÃO DE LIVREIRA

— «Vender livros — disse — vender livros. Há gente que pensa que é o mesmo que vender fazendas ou comida. Como é diferente. Temos que vender para viver, é claro... mas a situação de quem está realmente adaptado à sua função dá uma exaltação, às vezes um verdadeiro lirismo! Tudo parece revestido de um sentido eterno... Quando fundei a Casa dos Amigos do Livro, foi com muita fé. Queria criar uma biblioteca de empréstimos perfeita. Meu projeto era comprar tudo que existisse de bom, fazer concorrência à Biblioteca Nacional! Não é preciso dizer que, na realidade, uma parede só estava adornada de livros»...

Estou voltando da Inglaterra e da Bélgica, interrompeu e foi cumprimentar um casal que entrara. Fiz uma conferência em Bruxelas... Pensei muito em você na Inglaterra. Acho melhor não aceitar a bolsa agora. Você ainda não fala inglês... a vida é cara... falta muita coisa... Seria muito bonito passar um ano no estrangeiro, mas é preciso ser preparado. Tome aulas de inglês... vá mais tarde para poder aproveitar de tudo realmente...

Muito conversou e tive a impressão de que o jovem escritor, que estava disposto a sair de França e aproveitar-se da bolsa prometida, entregou seu futuro às mãos de Adrienne Monnier. Dava argumento sôbre argumento, relatava conversas tidas com escritores e professores ingleses..., discutia, explicava novamente. Era uma verdadeira defesa e comprendi porque tinha tanta influência sôbre os jovens.

Voltou à escrivaninha.

— Ao meu ver, a livraria ideal deve ser dirigida por uma pessoa só que possa ficar em contato permanente com seu público... Gosto da minha profissão, mas estou cansada. Tenho tanto que fazer. E, muitas vezes, penso em vender a loja... Tenho que escrever, cuidar da minha casa, manter uma correspondência enorme... Sempre penso em deixar a livraria...

— E não o consegue, não é...

— Não vendo qualquer livro, ao acaso. Quando comecei, resolvi não procurar a amizade dos autores, mas antes dos seus livros. Faço uma discriminação muito grande. Certa vez, um autor de terceira ordem, muito em voga — prefiro não dizer seu nome — veio visitar-me: «Não a compreendo, minha cara Adrienne, disse. Sua livraria está cheia de poemas que se vendem muito mal e você não tem um único exemplar do meu romance. Entretanto você ganharia uma fortuna. Todas as livrarias estão cheias dele. Você sabe quão bem se vende»!

— Neste caso você não precisa de mim, não é? respondi.

UMA VISITANTE EXALTADA

— Queria falar com a senhora durante exatamente cinco minutos, interrompeu uma senhora de ar masculino, olhar duro, boca apertada, chapeu desgracioso. Cinco minutos exatamente. E' muitíssimo importante.

Levantei-me e deixei o lugar à senhora, que estava no auge da excitação.

— Quero que a senhora passe uma vista nestes manuscritos! E tirou de uma pasta um, dois, três cadernos do tamanho de uma folha de jornal, encadernados.

— Mas... minha senhora... em cinco minutos?

— Olhe e verá imediatamente de que se trata. E' uma obra como ninguem fez. E realmente inspirada por Deus... Compreenderá. Veja...

E a senhora de ar masculino e inspirado, abriu um dos cadernos gigantescos e indicou uma pagina.

Adrienne Monnier começou a ler. Um ligeiro sorriso sarcástico apertou seus labios.

— Meu marido me disse: Somente Adrienne Monnier dar-lhe-á um conselho concreto. Minha senhora, faço questão que leia minha obra.

— Mas como! Uma leitura geralmente se faz entre amigos.

— Esta obra é tão grande que merece uma exceção. Quero reunir escritores de renome, aproximá-los do Divino, pois foi Deus quem me inspirou, tal ponto que não assinarei a obra com meu nome. E' tão grande que seria falta de modéstia. Foi Deus quem a escreveu...

— Acho muito difícil fazer uma leitura. Fazem-se conferências... Mas a senhora sabe como todos estão ocupados em Paris.

— A senhora nem pode imaginar meu caso. As vezes, sento-me e escrevo sem parar, durante horas e horas... vinte, trinta páginas, sem nada modificar.

— Neste caso, tenho muita pena da senhora. Estou pelos que escrevem muito pouco, reconhecem, corrigem.

— Mas o estilo não tem importância. E' a idéia que é tudo.

— Talvez não sejamos da mesma opinião. Sinto muito e tenho pouco tempo.

A senhora levantou-se, apanhou os cadernos gigantescos, cumprimentou secamente e saiu batendo a porta, murmurando ainda: «Exigirei uma leitura».

Eu tinha dificuldades em conter minha vontade de rir às gargalhadas.

— Sabe as palavras repetidas em cada segunda linha? perguntou Adrienne Monnier. Aleluia e Amen. Uma produtividade... então teve sorte hoje. Passam aqui muitos tipos, mas não é todos os dias que veio doidas como esta. No fim não consegui mais conter-me. E perdi trinta minutos com esta maluca. Mas não me importei, porque imaginei que você estava se divertindo.

Muitas vezes voltei à pequena livraria da rua do Odeon. Sempre conversava um pouco com Adrienne Monnier, a mulher que tantas lembranças tem, tantas anedotas conta sôbre os escritores que por lá passam sempre, e tão bons conselhos dá.

Sua livraria faz parte da «rive gauche», como sua personalidade faz parte de tudo que representa a alma profunda de Paris. O retrato que me deu, a mostra tal qual era há quinze anos. Foi certamente a vaidade feminina que a fez preferir êste aos mais recentes. Sinto-o, porque achei delicioso seu rosto jovem contrastando com os cabelos brancos, o vestido monacal contrastando com os chinelos de camponesa e o andar de camundongo sorridente absolutamente de acôrdo com a livraria austera e cheia de vida, esta livraria que já se tornou uma tradição e sem a qual algo faltaria em Paris.

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

recuperação do homem de seu Estado com a solução dos problemas da educação e da saúde. Dêem-lhe recursos e o milagre se verificará.

O ESTADO E OS SEGUROS

Há um decreto-lei do govêrno Getúlio Vargas que obriga todo aquêle que possui bens, num mínimo de 500 contos, a cobri-los com apólices contra incêndio. A infração da lei determina penas bastante pesadas. Assim, seja pessoa física ou jurídica, todos ficaram sujeitos a essa proteção de uma apólice contra os danos do fogo. Mesmo que os bens possuidos sejam situados de forma draconiana, um aqui, outro no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, a obrigatoriedade é clara e insofismavel. Mas, por estranho que pareça, são os poderes públicos os primeiros a não ligar a menor importância a tais leis que disciplinam o dever dos particulares. O caso do incêndio na Imprensa Oficial de Minas é típico. Ao que parece, nem o edifício, nem o seu conteúdo, estavam no seguro. O "Minas Gerais", órgão oficial do Estado, em sua edição de 24 de junho, dá circunstanciada notícia do sinistro. Elogia as autoridades que compareceram ao local da catástrofe, agradece as manifestações de solidariedade, explica os motivos por que não houve água nas mangueiras dos bombeiros durante uma hora (uma hora!) em pleno crepitar das chamas, e dá outras notas. Mas não fala no seguro. Diante dos boatos e comentários sôbre tão grande imprevidência, e nada se sabendo ao certo, foi a dúvida despertar a curiosidade do Legislativo Estadual, com um requerimento formulado pelo deputado Lima Guimarães, com a nota de *urgência* e subscrito por mais dezenove deputados, no qual se solicita que o govêrno informe se o edifício e conteúdo estavam no seguro; se a respectiva apólice estava em vigor; se, no caso negativo, qual o motivo da inexistência do seguro.

Não sabemos, até hoje, apesar da urgência, qual a resposta do govêrno. Supomos, porém, que não havia seguro contra fogo pelo simples motivo de fazer-se economia... Uma história mais ou menos parecida com aquela do cavalo do inglês... O bicho morreu, e os imóveis do Estado de Minas, nesse andar, estarão sujeitos à destruição. Certas idéias de economia dão nisso mesmo.

UMA ASSEMBLÉIA ANTI-REPUBLICANA

O Legislativo Mineiro deve preocupar-se com tudo o que for, na verdade, de interêsse coletivo, em bem do povo, sem eivas de sectarismos medievais nem cortesanias bajulatórias.

Quando uma Assembléia de deputados num Estado como o de Minas começa a descambar para atitudes de barretadas sem o menor alcance de benefício coletivo, prova que os seus membros estão pobres de idéias úteis ou atacados pelo micróbio da política improdutiva.

Vejam os leitores do que se tem preocupado os nossos deputados: pedidos de inserção em atas de votos de regozijo pelo aniversário de ordenação do sr. arcebispo; transcrição dos estatutos da Juventude Operária Católica; louvores pela passagem do dia do Papa; júbilo pela fundação da Universidade Católica e muitos outros votos, congratulações, transcrições e inserções na escrita da Assembléia, que, desta forma, compromete seu caráter de republicanidade num país que não tem religião oficial, não podendo prestigiar uma seita com desprêzo pelas outras.

Muito nos merecem as altas ou as humildes figuras do clero católico. Mas não nos consta que a Assembléia tivesse a lembrança de homenagear a data aniversária da ordenação de um modesto vigário dos confins do Jequitinhonha, ou de inserir em ata os estatutos da Associação dos Empregados no Comércio de Minas Gerais, ou ainda, aprovar votos de regozijo pela fundação de qualquer templo protestante, espírita ou maçônico. Que, cada um, pessoalmente, manifeste seus pendores espirituais; porém, que envolvam uma Assembléia constitucionalmente leiga, numa nação politicamente separada da Igreja, isso é traição ao eleitorado brasileiro, prova provada de tacanhismo político, incapacidade para compreender os deveres de um mandato popular e republicano.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO CONSUMIDOR MINEIRO

Por mais que procurem ocultar a crise de produção no solo mineiro, os fatos vêm à tona da publicidade e ao pleno conhecimento de tôda a população do Estado, desmentindo os nossos bem nutridos estadistas.

Agora mesmo o ministro da Agricultura estêve em terras mineiras onde foi coberto de honrarias. Viajou nos melhores veículos, comeu e bebeu da copa olímpica, enchendo-se de euforias e vitaminas administrativas. Muito bem. O govêrno mineiro é antes de tudo um estóico. Sabe como andam apertados os furos do cinturão estadual, mas Milton Campos estava na obrigação de cercar o ministro de tôdas as honrarias e de todo conforto. O que não suportamos é o otimismo panglossiano do sr. Daniel de Carvalho achando que os mineiros nadam na mais abundante fartura. Nadam nada, sr. ministro! Não julgue a felicidade pública pela opulência dos banquetes oficiais. Os mineiros, como o resto dos brasileiros, estão nadando, sim, mas pelo Cabo das Tormentas, sem avistar terras de Espanha nem areias de Portugal, como dizemos nas cheganças do norte. E quer uma prova? Enquanto v. excia. inaugura entre festanças e foguetório exposições pecuárias em Curvelo e Leopoldina, condecorando vacas que dão 30 litros de leite por dia, a população de Belo Horizonte vai pagar de agora em diante o litro dêsse mesmo alimento, a 3 cruzeiros, quando custava, há pouco tempo, Cr$ 1,80! E o feijão? E o arroz? E a carne, dr. Daniel? Tudo aumenta de preço e escasseia, ao mesmo tempo, colocando uma população de 9 milhões de almas em angustiosa situação de penúria, de sub-nutrição de fome generalizada. Não tenha receio de falar verdades, sr. ministro, e pode, nas suas futuras entrevistas, declarar que guardará Minas em seu coração, mas, como sucede em todo êste país, os mineiros sofrem, assustadoramente, as aflições de uma época escandalóóóóósa!

COQUELUCHE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL.: 22-8604.

DENTADURAS consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUSA RIBEIRO, av. Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, proximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-8137

BOLSAS? CONSERTOS? Só na "A BOLSA FINA" RECEBEM-SE ENCOMENDAS MIGUEL COUTO, 39 SOBRADO

KAOL SÓ EXISTE UM RECUSE OS SIMILARES! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

TOSSE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

FÁBRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS Preferidos no Brasil Grande sucesso em Buenos Aires EXIJA NA OURELA BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Gratis: Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO 933
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA. SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal CASA FERNANDES VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES RUA SETE DE SETEMBRO, 186 FONES: 43-4001 E 43-6003
PREÇO Cr$1.950,00 (A VISTA)

MUDANÇAS? NO RIO OU PARA SÃO PAULO GUARDA-MOVEIS COPACABANA Direção ex-auxil. de Leandro Martins — Tels.: 37-3338 e 37-3921

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B. RADIOGRAFIAS DENTARIAS Largo da Carioca, 5 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

VIAS URINARIAS Doenças sexuais - Endoscopia DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco 128 10.º and. 42-8242

Colossal liquidação anual de todo o stock de inverno DA LUVARIA MODERNA
Tailleurs finíssimos - Casacos 3/4 moderníssimos e malhas - Tudo por preços abaixo do custo
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

Paris — Rio — Buenos Aires...
viaje pelos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE
Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 20 anos de travessia do Atlântico Sul.
PASSAGEIRO — ENCOMENDAS — CARGAS
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco 257 e Loja - Tel. 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 118 2.º and. - Tel. 3-5136
INTER-AMERICANA

Este novo SISTEMA *é mais* SEGURO
• Um grande progresso técnico foi alcançado na construção de portas de aço. Agora são fabricadas em chapas de 1 m. m., articuladas, proporcionando grande economia, durabilidade e segurança. Facil manejo e linhas harmoniozas são outras vantagens que Cormetal oferece, alem de possuir vida ilimitada — pois nunca racham. Cormetal pode ser fabricada em qualquer largura, sem emendas, constituindo a última palavra em matéria de PORTAS DE AÇO
CORMETAL
Pronta entrega! Dispomos de pessoal especializado para montagem e assistência técnica
FÁBRICA DE FERRAGENS E ARTEFATOS DE METAL KURT & ROCHA, LTDA.

PASTA PERDIDA

MIL CRUZEIROS DE GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se com a importância acima — mil cruzeiros — a quem entregar ou der informações sôbre uma pasta de couro marron, com fêcho «eclair», desaparecida entre as 17 e 24 horas do dia 31 de maio último, contendo papéis de interêsse exclusivo de seu proprietário.

A gratificação de mil cruzeiros será depositada em lugar em que determinar a pessoa que tenha encontrado ou der notícias do paradeiro da aludida pasta, dirigindo-se às ruas Pinheiro Machado, 32, e Ibituruna, 4-45, ou telefones: 28-6818 e 48-7361, ou à redação dêste jornal.

CARPINTARIA E MARCENARIA
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

CARGO DE CHEFIA DISTRITO FEDERAL

Para preenchimento de duas vagas no seu Departamento de Produção, Importante Companhia com sede em São Paulo e Sucursal nesta capital, procura senhores idôneos e de comprovada eficiência para organizar e dirigir um corpo de corretores. Lugar de futuro. Exigem-se referências. Dirigir-se ao sr. J. de Peretti, à Av. Erasmo Braga, 255 - 3º andar, das 14 às 18 horas.

COM A MÃO ... NÃO!...

A batedeira elétrica «ELTRON», para uso doméstico, resolve o problema do preparo de Ovomaltine, Toddy, leites em pó e cock-tails, com rapidez e perfeição

A' sua disposição nas principais casas do ramo

CROMADA . . . . CR$ 350,00
ALUMINIO . . . . CR$ 260,00

Representantes: GRAVDAL & LTDA. AV. Rio Branco, 277 — Sala 802 — Telefone: 42-2025 — Rio

ATUALIDADE INTERNACIONAL — 1) Aqui se vê o cúter guarda-costas americanos «Gentian» amarrado ao cargueiro sueco «Dagmar Salen», quando o barco de guerra salvava à tripulação do navio incendiado. O serviço foi feito com perfeição. Só houve um homem ferido, que se queimou a bordo do navio incendiado. O ferido foi enviado por aeroplano para o Hospital dos Fuzileiros em Baltimore. — 2) O general Lucius B. Clay, governador militar da zona norte-americana da Alemanha, recebe um grupo de oficiais do Exército e figuras diplomáticas ao chegarem ao aeroporto do Reno-Meno para participarem de uma conferência com as autoridades britânicas e francesas sôbre a situação da Alemanha depois da declaração russa de que terminara o govêrno das quatro potências na capital germânica. Da esquerda para a direita, vêem-se: general Clarence Huebner, general Clay, general Robinson E. Duf, general Albert C. Wedemeyer, sub-secretário de Estado William Draper e o embaixador W. Averill Harriman. — 3) Em Pawling, Nova York, no pátio da fazenda do governador do Estado de Nova York, alinharam-se para uma fotografia em conjunto as famílias Dewey e Warren. Serviu de ensejo uma visita do candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos, a espôsa e três filhas, no seu companheiro de candidatura pelo Partido Republicano. Como era de supor, a imprensa lá estava plenamente representada, apesar de tratar-se de uma visita considerada puramente social. Na gravura, da esquerda para a direita, estão John Dewey, Virginia e Nina Warren, governador e senhora Warren, senhora Dewey, governador Dewey, Dorothy Warren e Tom Dewey Júnior. — 4) Vemos o presidente Truman em palestra com a senhora Franklin D. Roosevelt. Como se sabe, Truman declarou, recentemente, que ficaria muito satisfeito se a senhora Roosevelt fôsse indicada candidata à vice-presidência da República, pelo Partido Democrata, juntamente com êle para a presidência. — (Fotos do International News Service).

Estômago

Trat. das úlceras sem operação, em 30 dias. — NERVOSO — IMPOTENCIA — DR. A. RODRIQUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas 118 C. 4.º, S. 416 Telefone 22-8659 Segundas Quartas e Sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua do Carmo, 6, 6.º S. 606. Tel.: 42-8018. Segundas Quartas e Sextas, das 9 às 11; e Terças Quintas e Sábados das 13 às 15. Rua da Carioca, 6, 1.º. Tel.: 42-2062. Terças, Quintas e Sábados das 9 às 11 horas. CONSULTA POPULAR — Cr$ 30,00 — Das 9 às 11 horas.

Peças e acessórios para automóveis
IMPORTAÇÃO DIRETA

Molas de Segmento Perfect Cercle — Semi — Eixos e Cremalheiras, Rolamentos e Carburadores — Bombas de gasoline — Jogos de reparo e diafragmas — Pinos, mangas de eixo e ponteiras para Chevrolet Especial — Rêdes de instalação para Ford e Chevrolet — Lonas de Freio e Engrenagens — Acumuladores «Good Year».

E TUDO MAIS PARA O SEU CARRO — PREÇOS CONVIDATIVOS
MERCANTIL AUTO-ELETRICA S. A.
ATACADISTAS — Senado, 178/180 - 32-1048 — VAREJISTAS

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas
DR. HERNANI NEGRAO — Assembleia, 67 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

CONSÊRTO DE RÁDIO
Serviço rápido e garantido. Orçamento grátis
Ensino de Rádio - Prático e teórico
Organização Rádio Elétrica Ltda.
Rua Lapa, 73 — Telefone: 22-6974

Pneus Vanderbilt - Fabricação Dunlop

Vendemos do nosso estoque pneus 700x20 (32x6), 10 lonas de sêda (rayon) de frabicação americana, ao preço da tabela nacional, com desconto até 20% para compras de vulto. Damos garantia contra defeitos de fabricação. Tratar na

VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARECHAL HERMES, 5
TEL.: 43-8985

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

APROVEITEM
LEGÍTIMAS PARKER 51 FOLHEADAS
NO VAREJO, A CR$ 295,00

Despertadores Alprosa a Cr$ 67,00; Relógios para homens folheados, suiços, 15 rubis, a Cr$ 175,00; Idem para mulher, com cordonets, a Cr$ 265,00; Relógios de ouro, Omega, Longines, Universal, etc. Relógios de ouro, 18 quilates, para mulher, desde Cr$ 650,00; Relógios de bolso, 15 rubis, folheados, garantidos por 20 anos, a Cr$ 320,00; Filmes a Cr$ 4,00; Óculos com grau, desde Cr$ 90,00.

Alfândega n.º 135, sobrado. Telefone: 43-2370.

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

Queixa-crime julgada improcedente

O juiz Oliveira e Silva, da 9.ª Vara Criminal, julgou improcedente a queixa crime oferecida por Vitor Longa, Manuel Rebelo e Oscar Pessoa de Lima, como diretores da «Motorista União Comercial Importadora», por crime de calúnia, injúria e difamação contra Manuel Correia Pinto, Sales, José Cardoso, Euclides Tôrres de Almeida, Antônio Tavares, Antônio da Silva e Antônio Alves.

FAZENDEIROS...?

Sampaio Fernandes
(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Amigo meu, agrônomo recentemente saído da Nacional de Agronomia, teve como colega, jovem cujo pai, homem abonado e de largo conceito nos meios carioca é proprietário de fazenda no Estado do Rio, em zona montanhosa à margem do Paraíba. Convidado pelo colega, meu amigo entrou em negociações para administrar a fazenda. Ia cheio de entusiasmo e boa vontade. Promessas, projetos grandiosos, comissões polpudas, embora pequeno fosse o vencimento..., de tudo teve um pouco. Acomodando-se o rapaz, recem saído da Escola, visitou os vizinhos, alguns dos quais eram fazendeiros de verdade e não simples proprietários de terras. E claramente confessou que tinha muita teoria e nenhuma prática. Queria aprender. Queria saber como melhor fazer render a terra ali. "Isto daria algum resultado"? Nada, respondiam-lhe. Fulano já teve, já experimentou e deu com os "burros nagua". E "isto", e mais "isto?" Chegou depressa à conclusão de que, nas condições existentes e de acôrdo com os escassos meios que lhe estavam sendo proporcionados, o melhor era ainda o gado leiteiro. Traçou o plano e começou a executá-lo devagar. De vez em quando, lá recebia a visita do "fazendeiro" proprietário, que reside no Rio habitualmente. Era então uma lufa-lufa. O filho, agrônomo, acompanhava-o e agarrava-se ao colega — "Vamos construir uma cocheira para cavalos de raça. Teremos uma coudelaria modêlo..."

— Mas, F., isso não dá. E' gastar dinheiro à tôa.

— Qual o que, você vai vêr. E, era um louco enterrar de dinheiro, inútil.

Doutras feitas, cismava o jovem e abonado técnico:

— Vamos plantar sisal. Aquilo é que é cultura... Ou, então:

— Arranjei sementes de papoula do São Francisco. Isso é negócio! Vamos drenar êsse brejo e... patati... patatá... O pobre administrador não tinha mãos a medir para aparar as maluqueiras, que a cócega do dinheiro provocava no colega. Enquanto isso, suas rendas não passavam do minguado ordenado, acompanhado de muita esperança e promessa. Afinal, o leite começou a dar algumas renda segura, e, um dia, o meu amigo se lembrou de ver se havia alguma comissãozinha disponivel.. Nêsse ponto, sempre crucial, o dos interêsses entre os que têm tudo e não querem ceder um pouco, e os que nada têm, mas dão o seu esfôrço completo, esperando ver "algum", em troca, acabou-se a história. A fazenda já dava a sua rendazinha. "Prá que" técnico? Então, o filho não poderia orientar, indo lá, de vez em quando? E o agrônomo, idealista e pobre, despediu-se. Trabalha hoje num setor burocrático.

E são assim, muitos dos nossos fazendeiros ricos. Fazendeiros? Não! Proprietários de terras, para uso e gôzo e também, às vêzes, para produzir...

Continuará em mistério o crime da ladeira do Faria

O promotor Marcelo Heitor de Sousa, do Tribunal do Júri, requereu o arquivamento do inquérito instaurado para apurar o crime de morte ocorrido no dia 13 de abril de 1946, cêrca das 22 horas, na ladeira do Faria. Por motivos desconhecidos, o indivíduo de nome João Antônio foi assassinado a faca por um soldado da Polícia Militar. Sôbre o fato nenhuma prova conseguiu a polícia. Apenas foi encontrado no local do crime um carote de soldado da Polícia Militar. No decorrer das diligências, entretanto, a testemunha Leonel Aveline Cunha passou a acusar o soldado Manuel Pereira Cardoso, dizendo que vira êste policial a correr, logo após a vítima haver tombado, morta. Mais tarde, todavia, retratou-se, confessando mesmo que não tem boa saúde mental, o que foi conformado pelos médicos. Comprovando a inocência do soldado Manuel Pereira Cardoso, o promotor Marcelo Heitor de Sousa apurou também que o mesmo se encontrava de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, na noite do crime, e fora mandado ao local da ocorrência pelo comissário. Quando a testemunha o viu no local, estava êle diligenciando exatamente para descobrir o criminoso.

Afinal, tendo fracassado tôdas as investigações, o promotor confessou a impossibilidade de acusar neste processo requerendo o seu arquivamento. Assim, o crime ficará em mistério.

Localidades servidas pelo correio no Estado de Israel

A Diretoria de Correios comunica que a Administração Postal de Tel-Aviv, por intermédio da União Postal Universal, remeteu a seguinte relação das localidades servidas por correio e situadas no novo Estado de Israel:

Affult, Afikim Alonim, Ahuzat Herbert Samuel, Ashkot-Yaacov, Atlit, Ayelet Hashahar; Bat Galim, Bat Yam, Beer Tuviya, Beit Alpha, Beit Hashofet, Even Yehuda, Gedera, Gevat, Givat Grenner, Givat Ayim, Givat Haym, Hadera, Haifa, Heftsi Bsah, Hertseliya, Holon, Jerusalém, Karkur, Kfar Ata, Kfar Bahadraga, Kfar Baruch, Kfar Hussidim, Kfar Saba, Kfar Shmaryahu, Kfar Sirkin, Kfar Tabor, Kfar Vitkin, Kfar Yedidya, Kfar Yehoshua, Kfar Yona, Kinneret, Kiryat Anavim, Maabarot, Baoz-Mayim, Marhaviya, Meir-Shefeyah, Meshek Yajur, Metula, Migdal, Mishmar Hasmuk, Nahalal, Nahariya, Nahlat Yehuda, Nathanya, Nes Tsiona, Perdess Hanna, Petah-Tiqva, Quiryat Hayim, Quiryat Motzkin, Raanana, Ramat Ayim, Ramat Hakovesh, Ramat Hasharon, Rehovot, Rishon-Le-Taion, Rosh Pina, Safad, Sde-Yaaqav, Ske-Nahum, Tel-Aviv, Tel Mond, Tiberias, Tirat Tavi, Yajur-Nesher, Yavnsel, Yokneam, Zichron-Yaakov.

A correspondência aérea endereçada a essas e outras localidades do Estado Judeu, bem como a Jaffa, que tenha no endereço «Israel» como país de destino, continua a ser remetida por avião até Haifa.

A correspondência que tenha no endereço o nome «Palestina» como país de destino continua retida até que seja aberto o tráfego postal para as zonas da Palestina em poder dos árabes.

Charutos MONTE CASTELO
ULTIMA CRIAÇÃO Suerdieck
SUERDIECK significa qualidade
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
Rua General Canabarro, 91 — Rio de Janeiro

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso por CORRERPONDÊNCIA de
DESENHO ARTÍSTICO
inclusive desenho comercial e publicitário.
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada.
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas.
O Instituto mantem tambem cursos de DESENHO ARQUITETÔNICO E MECÂNICO
Duração do Curso 25 semanas - Mensalidades suavíssimas.
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo!
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — Caixa Postal 5058 — São Paulo — 373
Sr. Diretor! Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência:
NOME
RUA N
CIDADE
ESTADO

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. [illegible] Mendaco [illegible]

Mendaco

CONFECÇÕES ROSELY
VESTE A CRIANÇA DO BRASIL

Modêlo 295: almirante para ambos os sexos. Feito em mongol de lã forrada com setineta, de 2 anos Cr$ 160,00; de 3 anos Cr$ 165,00; de 4 anos Cr$ 170,00; de 5 anos Cr$ 180,00; de 6 anos Cr$ 190,00; de 7 anos Cr$ 200,00

Modêlo: 133: Capote de pelucia para lã forrado com setineta, para meninas, de 2 anos Cr$ 195,00; de 3 anos Cr$ 200,00; 4 anos Cr$ 205,00; 5 anos Cr$ 210,00; 6 anos Cr$ 220,00; 7 anos Cr$ 235,00

Modêlo 320-B: -- Slacks em mescla de lã cinza, de 2.ª, 3 anos Cr$ 150,00; de 4 a 5 anos, Cr$ 160,00; de 6 a 7 anos, Cr$ 170,00

Grande sortimento de roupas de inverno para ambos os sexos

CALÇAS BOMBACHA em mescla de lã, de 1 a 7 anos, Cr$ 75,00
CALÇAS DE BRIM, de 5 a 12 anos, Cr$ 15,00
CAMISAS DE MORIM, superior, de n. 22-34, Cr$ 18,00

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
FABRICA:
RUA HADDOCK LOBO, 54 - ESTACIO DE SA - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

Centro Internacional de Informações sôbre Escolas e Colégios

Conselheiros latinos e norte-americanos, com grande experiência, o ajudarão a matricular seus filhos em colégios dos Estados Unidos para os cursos de setembro de 1948. Consultas absolutamente grátis.

MAXIMO L. VASQUEZ, Director
55 West 42nd Street, New York, N.Y.
Endereço telegráfico: — MAXVAS — NEW YORK

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164. Em frente ao Palácio.

Seja amigo do seu dinheiro !

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Do último relatório anual da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, a que últimamente fiz menção, quando transcrevi os tópicos referentes à visita de Sua Eminência o sr. cardeal D. Jaime de Barros Câmara e outras pessoas ilustres, bem como à valiosa cooperação do distinto e prestimoso médico dr. Ubaldo Veiga, apraz-me hoje destacar, para oferecê-los aos leitores, os principais algarismos que ali encontrei nas contas da receita e despesa da instituição em todo o exercício de 1947.

Eu não sei se te agrada, leitor amigo, êste gênero de literatura. Êle é necessário, porém, a quem se interessa pela vida e pela sorte de uma instituição da ordem desta Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, em favor da qual venho trabalhando e em favor da qual tu mesmo, prezado leitor, tanto podes contribuir se quiseres ampará-la com o teu óbolo para a Campanha da Luz.

Muita gente se admira que em tantos anos de existência não possa a Liga ter constituído patrimônio que lhe permita a pronta edificação do seu Departamento Feminino. Tôda essa gente desconhece, porém, que a Liga não recebe subvenções nem auxílios de vulto para a manutenção dos seus serviços, que os edifícios que já possui foram adquiridos com o produto do laborioso trabalho do seu Departamento Industrial, e com receitas ordinárias; e que é apenas na contribuição mensal de seus sócios mantenedores que se encontra a principal fonte dos seus recursos de existência.

Esta última verba elevou-se no último exercício à soma de um milhão trezentos e sete mil quinhentos e vinte e cinco cruzeiros, ou seja, pouco mais de cem mil cruzeiros por mês. Fora desta verba apenas encontramos na conta da "Receita" a importância de vinte mil cruzeiros da subvenção municipal, e a de vinte e um mil duzentos e quarenta e sete, de juros de títulos patrimoniais e contas correntes em bancos. Foi apenas com êstes parcos recursos que a Liga pôde fazer face a todos os seus avultados encargos, quer com a manutenção do seu Departamento Masculino, quer com a proteção domiciliária às 82 cegas que ainda não puderam ser internadas por falta de albergue apropriado. Dêstes encargos destacamos apenas os principais, que a seguir enumeraremos: alimentação, Cr$ 417.307,00; assistência médico, assistência dentária e medicamentos, Cr$ 90.313,00; auxílio em dinheiro às cegas, Cr$ 62.430,00; auxílio em dinheiro aos cegos, Cr$ 60.837,00; auxílio aos músicos cegos, Cr$ 53.833,00; vestuários, Cr$ 56.780,00; pensões, Cr$ 29.030,00. Além destas verbas mencionam-se na conta da "Despesa", os restantes gastos ordinários como sejam: comissões de cobrança, aluguéis, impostos e seguros, ordenados, oficinas, contribuição para o IAPC, etc., etc.

—::—

O apêlo feito pelo prof. Osvaldo Diniz Magalhães, a pedido de uma ouvinte da sua maravilhosa hora da ginástica, em favor de um pobre rapaz de 17 anos, cego e paralítico, residente em Nilópolis, onde vive em extrema miséria em companhia de sua infeliz mãe e alguns irmãos menores, encontrou éco no coração generoso de um "anônimo" que expontâneamente levou à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, o seu donativo de cem cruzeiros, pedindo que a direção da Liga o encaminhasse à mãe do infeliz rapaz. Cumprindo esta determinação a Liga remeteu a quantia ao seu destino, juntando-lhe uma contribuição em dinheiro igual à que mensalmente lhe será enviada em nome da instituição, e mais: 1 cobertor, 3 lençóis, 3 toalhas de banho, 1 par de sapatos e várias peças de roupa.

—

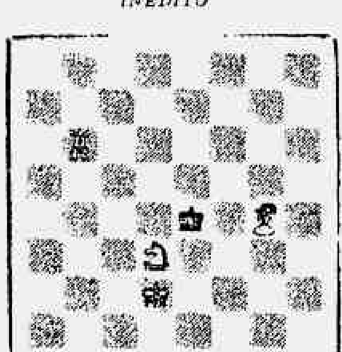
O livro de ouro da Campanha da Luz, cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, acha-se à disposição de tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a realização dêste empreendimento, na Secretaria da Liga, à rua Uruguaiana n.º 104, 1.º andar, todos os dias úteis das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

Subscrição: — Quantia já publicada Cr$ 116.214,00 — Novos recebimentos: Cr$ 10,00 da sra. G. F. (contribuição mensal) — Cr$ 25,00 do anônimo H. (contribuição mensal), Cr$ 100,00, de Glória Carneiro; Cr$ 125,00 de Gastão Rodrigues (coleta entre amigos e funcionários do National City Bank) — Cr$ 150,00 de Mário Alves (coleta entre amigos seus e funcionários da Cia. Seguros União dos Proprietários) — Cr$ 200,00 de "Um Espirita" (segunda contribuição do mesmo). — Total da subscrição — Cr$ 116.824,00.

XADREZ

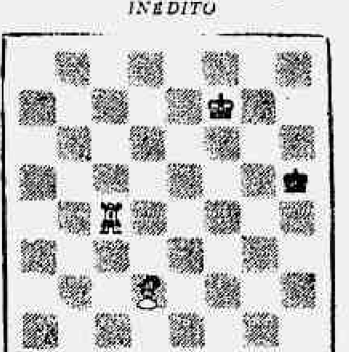
11 DE JULHO DE 1948

N. 491 — RENATO B. NUNES
INEDITO



Mate em 2 — 4 x 1

N. 492 — MARIO DE CASTRO
Ded. a J. B. Santiago
INEDITO



Mate em 3 — 3 x 1

NOTAÇÃO

N. 491 — (N. 5 do II Concurso) — 8/8/1T6/8/4r1B1/3C4/3R4/8.
N. 492 — (N. 6 do II Concurso) — 8/5R2/8/7r/2T5/8/3B4/8.

SOLUÇÕES

N. 485 — 1.C7C (Ameaça 2.T4R mate). Chave de abertura de linha, com duas variantes temáticas por interposição preta: 1...P4B; 2.C6R mate e 1...C4B; 2.B6D mate. Cotação: DOIS.

N. 486 — 1.C6D (Ameaça 2.P8—D seguido de 3.DxP mate). Sequência forçada, sem variantes. P branco de b5, C de f3, P preto de g2 e B preto de h1, absolutamente inúteis. Fraquérrimo. Cotação: ZERO.

SOLUCIONISTAS

Tenente Feitosa, El-Gabri, Minhava, Silex, Farmacêutico, L. Alves Pinho, Geraldo de Morais Matos, Jota, P. M. Stolle, A. Marinho Nunes e Principiante.

PROBLEMISTICA
Movimentos coordenados

Finalizando a segunda divisão das Idéias Estratégicas, as de Ação simples, incluimos mais uma idéia de Félix Sonnenfeld, a de Movimentos coordenados.

Movimentos coordenados é a idéia baseada em que para cada lance de determinada peça deve corresponder uma mate de peça igual.

Como em todo conjunto harmônico são necessárias, pelo menos duas variantes para constituir unidade temática, apresentamos o problema abaixo, em que o autor ilustra a composição única de movimentos coordenados de Rei.

Não será preciso dizer das possibilidades dessa idéia como elemento estratégico quando ocorrer com as demais peças: as Damas, as Tôrres, os Cavalos, os Bispos, os Peões. Pelo exemplo dos Reis os leitores avaliarão o interêsse que essa idéia possa despertar: 7 B / 6 c 1 / 3 p 4 / 3 r 4 / B p 4 P 1 / 1 P 3 R 2 / 2 P 2 D P 1 / 4 T 3. 3 x. Mate em 2. Félix Sonnenfeld. Chave: 1.R3R ! de *incidência geral*, formando duas *baterias reais*, R e D, e R e T. Bloco incompleto. Várias falsas solução a enriquecer a composição (Meredyth). Variantes temáticas: 1...R3R (movimento obliquo), R4D mate (movimento obliquo coordenado) e 1...R4B (movimento horizontal), 2.R4R mate (movimento perpendicular coordenado).

TERMINOLOGIA: Movimentos coordenados.

CORRESPONDÊNCIA

RENNES (*Rio*) — Problema A — furado: 1.R2R, R4R; 2.R3B, R5D; 3.R4B, T1BR mate.

Problema C — Fraco. Chave evidente. A idéia do A é interessante, merecendo ser explorada.

A. MARINHO NUNES (*Rio*) — O concurso de "O Jornal" foi anulado. A secão não tem saído por falta de espaço.

PRINCIPIANTE (*Rio*) — Chave fortíssima, sem compensação temática. Peças inúteis.

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece à sua distinta clientela, por preços razoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco.

END TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

CR$ 760,00

(110/180, tipo standard)

Garantia de 5 ANOS

Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje o Colchão de Molas Primor, fabricado em 3 tipos: Luxo (a) Especial (b) e Standard.

A PRAZO tipos A e B pelo Sist. "BOMVIVER"

PRIMOR — R. São José, 80 - sob.

Voga Publicidade

Dr. Costa Junior

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4º - Tel. 22-1587

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

À vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e recostruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funsionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

Tumores e Câncer Raio X e Radium

Exames periodicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais.
Edificio Kanitz

"QUARTZOLIT"

Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores.

"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas

"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins
Corrimãos — Rodapés, etc.

QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º AND.
Tels.: 43-30885 e 43-8564

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Clínica do dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS

Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma, pela nebulização de

PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDÊNCIA

GENGIVAS IRRITADAS — GENGIVAS SANGRENTAS — GENGIVAS MOLES — GENGIVAS INFLAMADAS

Defenda-se da PIORRÉIA

De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas

Se nota que as gengivas sangram ao escovar os dentes .. se as tem moles e sensíveis — defenda-se da Piorréia! São sinais de alarma desta terrível enfermidade — que mina as gengivas e afrouxa os dentes.

Defenda-se da Piorréia com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram uma surpreendente melhora com apenas um mês dêste tratamento simples.

Procure seu dentista com frequência e siga os conselhos dêle. E para o embelezamento dos dentes e a saúde e vigor das gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's para as Gengivas!

Escove os dentes com **Forhan's**

R. J. Forhan D.D.S.

Forhan's para as gengivas

"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"

Para corrigir sua surdês

VACTUPHONE
3 valvulas - controle de som

Aparelho de alta eficiencia, de pequenas dimensões e por preço reduzido

Para corrigir sua surdês, visite-nos sem compromisso, ou solicite um folheto descritivo, enviando preenchido o cupon deste anuncio.

GREY-MARTIN Ltda.
Av. Almirante Barroso, 81 - 6.º s/ 606 - Tel. 22-7875 - Rio
Nome ....
Endereço ....

Gasparinho e Silva

CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Rio Branco, 257, 7.º, sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

PROF. JOAQUIM MOTTA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica.
RUA RODRIGO SILVA, 34-A — TEL.: 22-7155

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas, cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver. À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00 Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

DR. ROSALVO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 711 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res. 46-5679

CARTEIRINHAS DE COURO

para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob. Caix Postal 4848. — Fone 23-5098 — Rio de Janeiro.

DR. CUSTÓDIO QUARESMA

CLINICA GERAL
Especialmente coração e pulmões
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Debret, 23, salas, 916-917. el.: 42-2400. Res.: Rua Barata Ribeiro, n.º 412.
Telefone: 37-6514.

COMPRE UM "GILBERT" se quer o melhor despertador!

Belo, Bom e Barato. Popular desde 1807! Caixa metálica. Tamanho: 14 x 12 cms.

despertador Gilbert

Agentes: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
SÃO PAULO — Rua Senmorio, 41 - 4.º and.

Lincoln

APRENDA MOTORES A EXPLOSÃO

e o seu futuro estará garantido!

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQUÊNCIA EM NOSSA ESCOLA PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRÁTICAS DESDE O 1º MÊS.

MOTORES A 2 E 4 TEMPOS, A GASOLINA E A ÓLEO (DIESEL). MARÍTIMOS, TERRESTRES E DE AVIAÇÃO.

CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos o cupon abaixo devidamente preenchido e receberá GRATIS o prospecto do curso. GRATIS: Para o curso por correspondência: Carteira de Identidade Escolar; Dicionário; Manual de Conhecimentos Gerais.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

A DINHEIRO

Compro máquinas de costura antigas e modernas, mesmo precisando reparos, pagamos o justo valor. Negócio rápido; consulte nossa oferta. Telefone: 28-0360.

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 969 - LOJA E — TEL.: 27-7700

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONES E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7536 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

GELADEIRAS 1948

COLCHÃO Tropical — Sofá-Cama

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICO 4 MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

DURANTE O DIA ... SOFÁ

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALHARES, 78 - ESTACIO - TEL. 48-4676

Ilha do Governador

Vendem-se terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro deste ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel. 52-6381.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2

O SEU TERRENO VALERÁ CADA ANO EM VILAR DOS TELES

★ Pelas grandes obras de urbanização.
★ Pelo aumento natural da procura.
★ Pelo fácil acesso ao centro da cidade.

30% A MAIS!...

Novo Endereço

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C., que sái diariamente às 9,30 e 14,30 hs. e aos domingos às 9,30 hs., da Av. Calógeras, 15

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
Avenida Calógeras, 15, 6.º andar - Telefone: 22-1225
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)

TERRENOS

Na "Copacabana" de Cabo Frio

Na mais linda praia do Brasil e no mais belo recanto do Estado do Rio, distante 2 horas e 30 minutos de Niterói, vocês encontrarão um ótimo terreno a longo prazo, na orla marítima, na zona urbana da cidade, para construir a sua vivenda de veraneio ou week-end. Plantas e detalhes com o sr. Cabral, à rua Buenos Aires n. 48 - 2.º andar — Sala 210 — Telefone 43-3227.

EDIFÍCIO "TITAN"

APARTAMENTOS, vendemos neste grandioso Edifício em construção à rua Santo Amaro, próximo ao Largo da Glória. Oportunidade única de ser proprietário, com uma pequena entrada e 60 prestações mensais. Preços desde 72 mil cruzeiros. Não paga juros nem outras despesas. Devido ao aceleramento das obras, brevemente grande aumento de preços. VENDAS, plantas e mais detalhes, IMOBILIARIA NETUNO LTDA. — Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar, sala 12. Fone: 23-5716.

TERRENOS EM CAXIAS

Cr$ 8.000,00 — Entrada Cr$ 344,00 — Mensalidade Cr$ 86,00

BONIFICAÇÃO EXTRA ÊSTE MÊS

Vendo lotes 12x40, a partir do preço e condições acima, juros pela Tabela Price. As demais informações com LINDEN — Av. Venezuela, 27 - 2º andar - sala 205, das 17 às 19 horas — Tel.: 23-4121.

PENHA

Vendemos à rua Flora Lobo, prédio em centro de terreno de 12x68, com duas frentes, próximo ao bondo e ônibus. Preço: Cr$ 130.000,00, facilitando parte. Tratar na Emp. Imob. Bittencourt Ltda. Rua México, 3 - 16.º — Tel. 42-7744.

CHÁCARA EM VASSOURAS

Vende-se belíssima, denominada "Boa Vista", à rua Visconde de Araxá, no centro da cidade. Área 15.000,00 m2. Tôda ela é um bosque de árvores frutíferas. Lindas alamêdas em lageotas e belas vistas panorâmicas. Presta-se para deslumbrante vivenda, hotel, colégio, sanatório ou colônia de férias. Fotografias e informações com o proprietário, à avenida Graça Aranha, n.º 206 — Sala 304.

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes em prestações sem juros

Vendemos, a partir de Cr$ 22.000,00 com entrada inicial à vontade do comprador e o saldo-restante para pagamento em módicas prestações mensais sem juros, lotes de terreno para morada, veraneio ou descanso semanal, situados perto de praias, nos mais pitorescos e saudáveis locais da Ilha, servidos de condução e prontos para serem construídos. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 617 — (CASTELO)

Casas na Ilha do Governador

EM PRESTAÇÕES SEM JUROS A PARTIR DE CR$ 60.000,00

Não perca esta última oportunidade de adquirir sua casa para moradia ou veraneio, perto da melhor praia da Ilha (Freguesia), condução e de todos recursos. Casas com terreno a partir de .... Cr$ 60.000,00 com 45 % de entrada e terrenos a partir de ...... Cr$ 20.000,00 com 20 % de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Mais detalhes à rua do México, 168 - 10.º - Sala 1008 (Castelo) — Das 11 às 18 horas.

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, marmore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783.

PRÉDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano, 31/39 — 2.º andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

RESIDÊNCIAS E TERRENOS

VILA IZABEL — Residência à rua D. Maria, com sala e 2 quartos, dependências completas e terreno. Preço único Cr$ 180.000,00.

COPACABANA — Apartamento de sala, 2 quartos — sala, 3 quartos e 2 salas e 4 quartos.

RIO-PETRÓPOLIS — Area de terreno com 3 mil m2, na estrada Rio-Petrópolis, km 32, com 2 frentes, podendo ser 2 lotes. Preço Cr$ 180.000,00.

COPACABANA — Residência no pôsto 4, entrega imediata, próximo à praia, com 2 salas, 2 quartos, varandas, garage, etc. Preço Cr$ 900.000,00.

Informações mais detalhadas com MALAQUIAS ROCHA AV. RIO BRANCO, 111 - 1.º - S| 107 — TEL. 43-6766.

Cargos de chefia, interior — E. do Rio

Importante Companhia Nacional, com Matriz em São Paulo e Filial nesta capital, possue dois altos cargos de chefia para o interior do Estado do Rio. Os mesmos deverão ser preenchidos por pessoas idôneas e de comprovada eficiência para organizar e dirigir. Exigem-se referências e fiança. Lugar de futuro. Dirigir-se ao sr. J. de Peretti, à av. Erasmo Braga, 255, 3.º andar, das 14 às 18 horas.

TIJUCAMAR

TERRENOS A PRESTAÇÕES

NA MAIS LINDA PRAIA DA MAIS BELA CIDADE DO MUNDO!

Seguir à esquerda, em direção ao mar, uma vez atravessada a ponte de concreto armado no Kl. 14 da Estrada da Tijuca

Alcança-se TIJUCAMAR com idênticas facilidades partindo-se do Leblon, do Alto da Boa Vista ou de Jacarepaguá

Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA TIJUCAMAR S. A. no local ou na AV. ERASMO BRAGA, 277 - 9.º Salas 908/912

Tels. 22-6670 — 22-9641 — 42-0470

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.º andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

COPACABANA

POSTO 4 — Edifício Maryland, à rua Santa Clara, 18 a 22 (a trinta metros da Avenida Atlântica) — VENDEMOS - os últimos apartamentos disponíveis: Duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em côr, quarto e dependências empregada, etc. — só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por 2 elevadores.

DISPONIVEIS

no 2.º pav. ap.to 202 Cr$ 460.000,00
no 4.º pav. apt.º 401 Cr$ 480.000,00
no 6.º pav. apt.º 601 Cr$ 500.000,00
no 7.º pav. apt.º 701 Cr$ 510.000,00
no 8.º pav. apt.º 801 Cr$ 520.000,00

Vendemos com financiamento, facilitando razoavelmente o pagamento. Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke) 15.º andar, sala 1.532. Telefone: 42-8117 (rêde interna).

INDUSTRIÁRIOS E COMERCIÁRIOS!...

A P A R T A M E N T O S

100% FINANCIADOS

PARA COMERCIARIOS ENTREGAMOS EM 60 DIAS

Com 1, 2, 3 e 4 quartos. Tratar: 23-2510 Sr. Silvio e Gaertner Rua Visconde de Inhaúma número 131, sala 506

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se, nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à av. Beira-Mar, 262 - 9.º pav. — Fone 22-7666.

CORRETORES

Precisa-se para venda de terrenos em Pedras Ruivas, Estado do Rio. Tratar à Av. Beira Mar, 262, 9.º pavt.º, das 8,30 às 10 horas.

Imobiliária Esperança Limitada

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Sala 1.106 — Telefone: 43-3683

SALAS DE FRENTE PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se no Edifício Alexandre Esperança, à Avenida Gomes Freire n. 20.

APARTAMENTOS

Vendem-se, alugam-se e administram-se.

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLIVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Roxi.

Vendem-se apartamentos com 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr$ .... 185.000,00 a Cr$ 490.000,00. Garage privativa. Financiamento já concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA.

Vendas e informações à av. Franklin Roosevelt, n.º 84 — 6.º and. — (Esplanada).

A ESTATÍSTICA COMPROVA!

Resende — Estado do Rio

A cidade mais procurada pelos veranistas — clima salubérrimo, excelente água, cidade limpa e higiênica, passeios belíssimos no pico das AGULHAS NEGRAS, CACHOEIRA DA FUMAÇA E MAROMBA, PARQUE DO ITATIAIA, PALACIO DOS CADETES, A ESCOLA MILITAR DE RESENDE. Perto das estações de águas CAXAMBU, SÃO LOURENÇO, etc. Antes de adquirir o seu terreno, procure o corretor MAIA e conheça preços e condições dos lotes nos bairros residenciais da "IMOBILIARIA SUL-FLUMINENSE LTDA." Bairros "ADELAIDE", "ITAPUCA", "MODERNA" e "LIBERDADE". Lotes a partir de Cr$ 4.000,00 em prestações desde Cr$ 68,50. Av. 13 de Maio, 23, 19.º, sala 1904, das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se acabados de construir, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.º 15, esquinas das ruas General Bruce e Conde de Leopoldina (São Cristóvão), podendo ser vistos a qualquer hora.

Preços a partir de Cr$ 110.000,00, sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio n.º 37, 1.º and.

VILA ISABEL

Vendemos por 145.000, para entrega em princípio de agosto, apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, área de serviço com tanque e garage, na rua Acaû, junto à rua Barão do Bom Retiro. .... Cr$ 29.000,00 de sinal e o restante a longo prazo. Plantas e informações com Waldomiro Barroso Leite, Antônio Saad e Décio Lefréve. Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — Salas 908 a 912 — Telefs. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470.

COPACABANA

Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do PÔSTO 4, na rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da av. Atlântica, edifício MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega é construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro, louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluída. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio 23 edifício Darke, 15.º andar, entrada pela sala 1532.

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda. Água encanada e luz da Light. Financiam-se 50 %. Tratar com o proprietário, à Av. Graça Aranha 206, s. 304, ou telefone, Mendes 94.

BAIRROS POPULARES

PETRÓPOLIS -- PALMAS

DISTRIBUIÇÃO DE TERRENOS PARA REPOUSO E VERANEIO, a baixo preço, com escritura imediata, em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00 ou Cr$ 192,00.

60 LOTES GRANDES, a Cr$ 3.0000,00 — VILA PALMAS.

30 LOTES GRANDES, a Cr$ 8.000,00 e Cr$ 12.000,00 — PETRÓPOLIS.

Ônibus confortáveis, automotrizes e trens à porta, com passagens baratas. Terra própria, sem fôro, grande parte isenta de impôsto territorial, o que é raro. Todos os negócios a nosso cargo estão garantidos pelo DECRETO 58.

Altitude de 500 metros; rios piscosos, ribeirões de águas límpidas, cachoeiras, cascatas e um lago de verdade, belíssimo, a 2 ½ horas do Rio, por ótimas estradas de rodagem, em grande parte asfaltadas. Todos êsses terrenos estão cem por cento valorizados, por sua localização em bairros residenciais muito distintos. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN, DR. ALVARO BERARDINELLI, OTILIO NEVES e FRANCISCO GARCIA GOMES.

Otilio Neves — Vendedor exclusivo 22-3189

Avenida Rio Branco n.º 173 - Sala 1308 - 13.º
EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA

NOTA IMPORTANTE: Tratando-se de uma venda relâmpago, como da outra vez (56 lotes em 24 horas), pedimos evitar perda de tempo no telefone. No nosso escritório é como se V. S. estivesse no próprio terreno, tais os elementos à sua disposição.

Loja - Sobreloja e Subsolo

Alugam-se no centro

Edifício recém-construido entre as avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Marechal Floriano. Áreas úteis de 158, 105 e 136 m2, respectivamente. Excepcional oportunidade para bancos, grandes organizações. Tratar à rua dos Andradas, nº 123, ou tel. 23-0226, das 8 às 12 e 16 às 19 horas.

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de água e luz já inaugurados. Vá vêr e compre depois. Procure connecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros nem fiador. Fotografias e informações, à avenida Graça Aranha, n.º 206 — Sala 304.

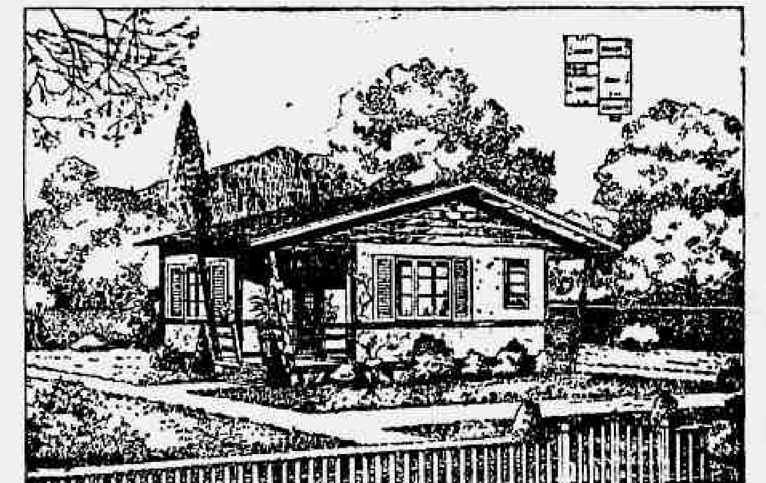
Terrenos no Leblon

Novo loteamento. Parte plana. Zona de 8 e 3 pavimentos. Facilidade de pagamento. Tratar na Cia de Terrenos Leblon Ltda. — Av. Graça Aranha, n. 226, salas 714|17.

CASA PRE-FABRICADA

(CIMENTO-AMIANTO)

Construção sólida, confortável e elegante. Ideal para Cidade, Campo ou Praia. Montagem rápida.



Vêr uma em exposição à Av. Brasil, 2197 (antes da rua Alegria).

Informações no local com:

BERNINI & CIA. LTDA.

ou à rua Moncorvo Filho, 27 — Tel. 43-2750.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendo ótimos lotes servidos por linha de bonde, perto de práias a partir de Cr$ 20.000,00 com entrada facilitada e o saldo para pagamento em 60 meses sem juros, valorização rápida e segura em face da ponte que será inaugurada em Setembro próximo. Aproveite esta grande oportunidade para aumentar o seu patrimônio. Para maiores informações é favor procurar CAPPELLI ou MONTEIRO, à avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 8.º andar — Sala 815 — Telefone: 32-6499 (CASTELO)

APARTAMENTOS PRONTOS

STA. TEREZA — Edifício Algarve

RUA ALM. ALEXANDRINO, 340 — Vende-se o último apartamento — Preço: Cr$ 300.000,00

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 530 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 2 apartamentos por andar em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 — ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E ...

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO ... ANDAR — TELEFONE ...

LARANJEIRAS

Vendemos no EDIFICIO NEVADA, à rua das Laranjeiras, 205, em construção muito acelerada e para entrega prevista dentro de 10 meses ...

Casas confortaveis para casal

Vende-se na Rua Chiquita 44 e 48, 2 amplas e confortáveis casas constando de quarto (18,00m2) sala (11,25m2) varanda 14,30m2 cozinha, banheiro completo, tanque coberto e grande quintal todo murado ...

LOTES E SÍTIOS

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A fabrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar, telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00, um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido para homem, por Cr$ 1.800,00 — Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, principalmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e Revendedores.

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho ""Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS, CAIXAS PARA SAPATARIO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SAO PAULO:
..Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2404..

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B - LOJA - 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

MANGUEIRAS GOODYEAR

PARA SUCÇÃO DE ÓLEO - ÁCIDO - ÁGUA (Industrial e Agricola)

● Especificamente construídas para cada tipo de trabalho, as mangueiras Goodyear de sucção constituem o resultado de longos anos de experiência e meticulosas observações, proporcionando inigualável eficiência em serviço e uma durabilidade máxima.

As mangueiras de sucção de água são superflexíveis e suportam soluções ligeiramente ácidas e alcalinas. O tipo agrícola e o tipo industrial M-SB podem ser também empregados no lado de descarga das bombas, para pequenas pressões.

As mangueiras de sucção de ácido são revestidas internamente de material especial, não sendo atacadas pelos corrosivos.

As mangueiras de sucção e descarga de óleo, de estrutura resistente, não se fecham nas curvas, e apresentam um mínimo de fricção, proporcionando descargas mais fluentes.

MANGUEIRAS de sucção

GOODYEAR INDÚSTRIA BRASILEIRA

Corte transversal da mangueira para sucção com refôrço embutido.

DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

5 vantagens com o Compensador de Partida G-E!

1 Alta eficiencia no conjugado de partida;
2 Flexibilidade de controle com auto - transformadores;
3 Proteção contra sobrecarga;
4 Proteção contra a queda de tensão;
5 Segurança para o operador.

TRICLAD é um motor resistente e duravel, oferecendo proteção contra danos materiais — defeitos elétricos — desgastes e avarias.

São produtos
GENERAL ELECTRIC
RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELETRICA EM GERAL

Ventiladores Elicoidais — Ventiladores Centrifugos — Turbo Ventiladores — Umidificadores — Seccadores

FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETENCIA E EXPERIENCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 27 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43 1201
Suc.. P. da Republica, 199 - T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MOTORES WISCONSIN

● Refrigerado
● Magneto de alta tensão. Proporciona arranque imediato
● Carburador do tipo industrial, com estrangulador de desligamento automático
● Em modêlos de 1 1/2 a 31 H. P.

REFRIGERADOS A AR

DISTRIBUIDOS POR
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 81-B - RIO

MACIFE S/A, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Av. Pres. Vargas, 509-3º pav. Fone: 23-2151 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO
FILIAL: Niterói — Rua Benjamin Constant, 281 Fone: 6648

End. Tel.: MACIFE
Caixa Postal: 1201
DEPÓSITOS: Pr. Mal. Hermes, 10 — Fone: 43-4661
Av. Brasil, 1882 — Fone: 48-7387

ESTOQUE PERMANENTE DE:

CIMENTOS: ESTRANGEIROS, PORTLAND E BRANCO, CIMENTO MAUA (DISTRIBUIÇÃO)
ARAMES: PRETOS, GALVANIZADOS LISOS, FARPADO, GRAMPOS PARA CERCA
PREGOS, CHUMBO; BOBINAS DE COBRE, PAS, PICARETAS, ENXADAS, BALDES, CARRINHOS, ETC
AÇOS: CHATO PARA MOLAS, OITAVADO PARA BROCA, EIXOS POLIDOS
FERROS: FERRO CHATO ATÉ 12" DE LARGURA, FERRO QUADRADO E REDONDO ATÉ 6"; FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO, PERFIS ESPECIAIS PARA PORTAS PANTOGRAFICAS, VENEZIANAS, VAZILHAMES DE LEITE, ETC.; CANTONEIRAS E FERRO T.
TUBOS: PRETOS E GALVANIZADOS, PARA AGUA E GAS, PARA CALDEIRA, LEVES PARA MOVEIS; ELETRODUTOS; CONEXÕES GALVANIZADAS.
CHAPAS GALVANIZADAS DE N.º 14 ATÉ 28
CHAPAS PRETAS: GROSSAS, MEDIAS E FINAS DE 1" ATÉ N.º 30
VIGAS: I DE 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 18 E 20"
VIGAS: U DE 3, 4, 6, 8, 10, 12 E 15"
FOLHAS DE FLANDRES

MADEIRA CIMENTO FERRO — MACI

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso. Cr$ 28,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel 48-3087.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, ponte móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147 A - 1.º andar. Diariamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

D E N T A L B R A S I L

ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.

Completo sortimento de ARTIGOS DENTÁRIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicílio e para o interior enviamos por reembôlso postal.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 31 - LOJA — TEL.: 43-3751

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 15,30 horas. — Tel.: 22-87 57 — Residência: 37-1531.

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo
SENADOR DANTAS, 29 - 7.º — Tel. 47-2333

QUEIXAS *e reclamações*

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

24.710 FALTA DÁGUA — Moradores da rua Najá, em Braz de Pina, reclamam contra a falta dágua naquela via pública, há vários dias, sem causa justificada, uma vez que todo o subúrbio vem sendo abastecido com regularidade. — 11-7-948.

24.711 ESTÁ FALTANDO ÁGUA EM ITAPIRU' — Os moradores da rua Itapirú reclamam contra a irregularidade que se vem verificando nos serviços do abastecimento dágua daquela zona, o que vem causando grandes transtornos aos que ali vivem. Segundo nos informam, há mais de um mês que a água só aparece três vêzes por semana, ocasionando assim uma situação difícil que precisa e deve ser solucionada, com as providências de quem de direito. — 11-7-948.

Com o Tesouro Nacional

24.712 PROCESSO EXTRAVIADO — Maria José Jesús, pensionista federal, viúva do 3.º sargento Altivo Rodrigues Jesús, queixa-se de não receber, há seis meses, a sua pensão. Esclarece, ainda, que, segundo informações do Ministério da Fazenda, o processo de n.º 225.584/47 correspondente à sua pensão acha-se extraviado. — 11-7-948.

Com a Central do Brasil

24.713 DEFICIENCIA DE PESSOAL — Escreve-nos um leitor reclamando contra a falta de funcionários nas borboletas para atender aos passageiros, justamente nas horas de maior movimento. — 11-7-948.

Com a Polícia

24.714 DESORDEM À NOITE — Moradores da rua D. Romana pedem às autoridades policiais maior vigilância na esquina dessa rua com a do Cabuçú, onde se reunem, diàriamente, depois das 22 horas, elementos desclassificados, provocando algazarra, além de se exibirem, sob palavras indecorosas, em lutas livres e capoeiras, trazendo em sobressalto os moradores próximos. — 11-7-948.

Com a Saúde Pública, o Departamento de Medicina Veterinária e a Polícia

24.715 ONÇAS, MACACOS E OUTROS BICHOS NO APARTAMENTO — Escrevem-nos: "Os moradores da Av. Ataulfo de Paiva, 1.004, no Leblon, reclamam contra o morador de um dos apartamentos daquele edifício, que tem em sua residência um macaco, dois cachorros, dois maracajá-assú e uma onça de 60 cm. de comprimento, daí exalando insuportável mau cheiro. O edifício tem cêrca de 30 crianças, que variam de meses de idade até 12 anos e os pais ficam apreensivos quando êsses animais passam pelo corredor para apanhar sol no jardim. O repórter de um vespertino e o médico da Saúde Pública, quando atenderam uma reclamação anterior, para constatar a sua procedência, foram ludibriados pela dona da casa, que lhes mostrou apenas os dois maracajá-assú e alguns passarinhos, escondendo a onça num quarto interno. Os moradores estão preocupados com êsse jardim zoológico a domicílio, pois, embora a onça tenha sido criada em casa, já demonstrou seus instintos selvagens, atacando duas pessoas, a quem derrubou pela violência do ataque.

A proprietária não atende aos reclamos dos vizinhos e, quando alguém faz ver a inconveniência de manter êsses animais na residência, diz-se influente junto às autoridades para evitar a apreensão dos animais". — 11-7-948.

Com o Corpo de Bombeiros

24.716 ÁGUA RETIRADA COM A MANGUEIRA, PARA OS PRÉDIOS VIZINHOS — Moradores da rua Marechal Jofre, pedem ao Comandante do Corpo de Bombeiros que não permita a utilização da mangueira de incêndio do Pôsto da referida rua, para encher a própria caixa dágua e dos prédios vizinhos, nos três únicos dias que a água fica aberta para o quarteirão. Esclarecem que o líquido desviado pela mangueira, de grande diâmetro, diminui a pressão, fazendo com que apenas um tênue fio dágua chegue às caixas dos prédios de apartamentos. — 11-7-948.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

24.717 PROJETO ERRADO — Há cêrca de 3 meses — queixa-se um leitor — a Prefeitura iniciou o consêrto da rua Aratibá, construindo galeria para águas pluviais, ocorrendo, entretanto, êrro de projeto, tanto assim que, depois de pronta a obra, foi necessário refazê-la. O que é de pasmar — acrescenta — é que, novo êrro tenha ocorrido, pois as obras foram abandonadas, dando margem a essa versão. Como consequência, a rua encontra-se alagada, exalando mau cheiro da água pútrida, criando perigosos focos de mosquitos. — 11-7-948.

Julgada improcedente a ação de despejo

O juiz Elmano Cruz, titular da 1ª Vara da Fazenda Pública, julgou improcedente uma ação de despêjo proposta pela Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, contra a sra. Adélia Teixeira da Silva, que teria infringido cláusulas contratuais.

Das cinco testemunhas apresentadas pela Caixa, apenas uma, um investigador, afirmou que quando da visita que fêz à casa da rua Mariz e Barros, por solicitação do coronel Valois, o senhor que o atendeu declarou que tinha dois hóspedes, aos quais dava pensão e os quais concorriam para a despesa da casa com Cr$ 1.000,00 cada um.

Na fundamentação da sentença, o juiz Elmano Cruz tacha essa declaração de vaga, já que nem, ao menos, foram citados os nomes da pessoa que atendeu ao investigador e dos supostos hóspedes.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n.º 7?3 — Salas 1.004 —
Tels.: 22-0927 — 47-0587

DR LAURO STUDART

(ANALISES CLINICAS)
TESTS ALERGICOS
Exames de urina, sangue, pús, etc. Diagnóstico precôce da gravidez. Largo da Carioca 13 — 2.º
Fone: 42-3037.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PRÓPRIO

Em caminhão armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1093 — Tel.: 43-4339.

Só para crianças

DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — salas 404/05-06. Tel.: 43-4789

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A



Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundível

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Manequim-pessoal SINGER

A MAIOR SENSAÇÃO EM COSTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!



Agora, à disposição das elegantes. Reproduzindo, linha por linha, os contornos de seu corpo, o "manequim-pessoal" Singer vem solucionar o maior problema de costura enfrentado por todas as mulheres que cosem para si mesmas: o de dar provas em seu próprio corpo. E Singer, cuja diretriz principal é resolver todos os problemas de costura, sente-se orgulhosa de apresentar às mulheres elegantes este novo triunfo de sua técnica.

O "manequim-pessoal" Singer é *modelado* sobre a própria pessoa, portanto, uma reprodução exacta do corpo. Seja uma das primeiras a adquirir esta sensacional inovação. Marque sua hora em nossa Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar, ou colha informações na Loja Singer mais próxima do seu bairro.



LOJAS SINGER

DESEJANDO OBTER O ENDEREÇO DA LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA, TELEFONE PARA: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

BOAS COMPRAS

A NOSSA TRADICIONAL VENDA ANUAL!

DURANTE O MÊS DE JULHO

Artigos de qualidade, pela primeira vez confeccionados em nossa fábrica própria de roupas brancas, para serem vendidos por preços muito vantajosos

GRANDE VARIEDADE! NÃO HA SALDOS!

ARTIGOS PARA HOMENS				
Camisas brancas, cambraia extra fina	de	70,00	por	60,00
Camisas brancas, tricoline 1.ª	de	90,00	"	78,00
Cuecas brancas, mousseline	de	22,00	"	15,50
Cuecas brancas, cambraia 1.ª	de	30,00	"	25,00
Gravatas de pura seda	de	95,00	"	70,00
Meias para homem	de	14,00	"	10,00
Lenços brancos, francêses de puro linho	de	12,00	"	8,00
Lenços ingleses, de puro linho	de	22,00	"	17,50
Pijamas de cambraia — várias cores	de	120,00	"	105,00
Pijamas de tricoline extra	de	220,00	"	165,00
Sweaters de pura lã	de	170,00	"	110,00
Casacos sport, linho inglês	de	380,00	"	310,00
Blusões de rayon	de	320,00	"	245,00
Capa impermeavel para homem	de	450,00	"	390,00
Roupa Renner — traço puro lã	de	750,00	"	650,00
Calças avulsas desde				198,00
Sapatos	de	300,00	"	215,00
ARTIGOS PARA SENHORAS				
Jogos lengerie	de	480,00	"	300,00
Bolsas de crocodilo	de	850,00	"	460,00
Blusas de lã	de	160,00	"	110,00
Calças de jersey	de	40,00	"	30,00
Quimono de flanela	de	160,00	"	125,00
Casacos de lontra com 1,00	de	3.600,00	"	2.500,00
Vestidos e costumes de seda e lã	de	400,00	"	165,00
Costumes de pura lã	de	500,00	"	235,00
Costumes de pura lã	de	650,00	"	395,00
Blusas de seda	de	95,00	"	65,00
Capas impermeaveis	de	450,00	"	390,00
Casacos 3/4 de pura lã	de	450,00	"	290,00
Vestidos fantasia	de	450,00	"	240,00
Saias de lã	de	240,00	"	80,00
ARTIGOS PARA O LAR				
Cobertor solteiro — pura lã	de	180,00	"	148,00
Cobertor casal — pura lã	de	370,00	"	330,00
Colchas brancas fustão casal	de	165,00	"	145,00
Colchas brancas, solteiro	de	70,00	"	54,00
Lençóis de cretone — solteiro	de	45,00	"	35,00
Lençóis de cretone — casal	de	90,00	"	72,00
Cretone branco solteiro — metro	de	17,00	"	14,00
Cretone 1.ª cores — casal — metro				26,00
Atoalhado branco — larg. 1,50 metros	de	30,00	"	25,00
Toalhas de mão — Nudal	de	9,00	"	7,50
Toalhas alagoanas — 1.ª — rosto	de	11,00	"	8,80
Toalhas alagoanas 1.ª banho — 90x1,70	de	42,00	"	35,00
Opala branca e de cores (artigo fino Epsom) metro	de	16,00	"	13,50
Jogos finos, bordados para cama	de	360,00	"	295,00
Guarnições para mesa — 1,40	de	110,00	"	85,00
Jersey pura lã inglês — 1,40 de larg.	de	190,00	"	138,00

Tricoline e linhos a metro por preços de fábrica

Casa José Silva

RUA MIGUEL CÔUTO, 3 e 5

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1948 — Orientação do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

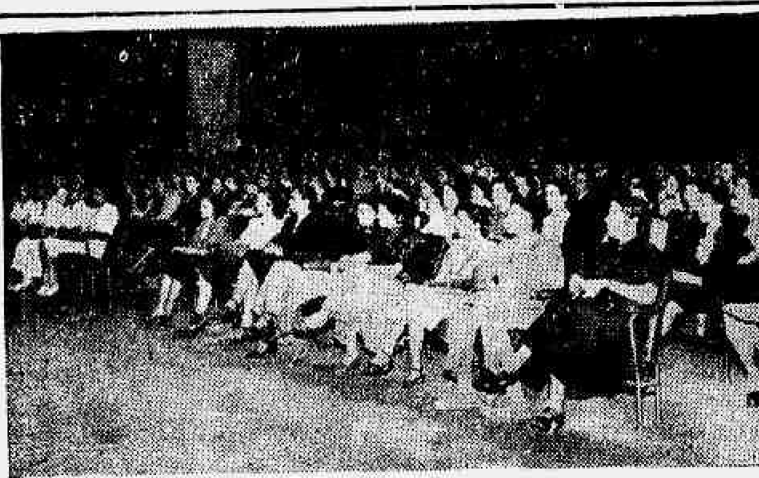


Às vêzes, o bebê acorda altas horas da madrugada. Às vêzes, é a mamãe, outras vêzes é o papai QUEM TEM que se levantar e começar a coisa: de lá p'ra cá, de cá p'ra lá... Até o nenê dormir... Êste hábito assim se inicia: a criança chora; a gente não tem calma de ouví-la chorar; embala a criança. Pronto! Dormiu... Na segunda noite, outra vez: é só embalar e ela dorme... Depois — pronto — só dorme «embalada» e quando acorda tudo tem que começar de novo...

COMANDO PUERICULTOR

PARA AS CRIANÇAS PEQUENINAS, CUIDE EM NÃO DAR QUALQUER FARINHA, ANUNCIADA SEM MAIORES RESERVAS E CUIDADOS. TENDO EM VISTA APENAS AGRADAR AO PALADAR DA CRIANÇA, CERTOS FABRICANTES AROMATIZAM ESTAS FARINHAS COM CACAU E AS RECOMENDAM COMO RECONSTITUINTES E FORTIFICANTES.

ESTAS FARINHAS NÃO CONVÉM EM GERAL PARA OS LACTENTES, NOS QUAIS, ALÉM DA AÇÃO EXCITANTE QUE EXERCEM, PROVOCAM, MUITAS VÊZES, PRISÃO DE VENTRE.



A PUERICULTURA JA' E' UMA REALIDADE... — A Associação Cristã de Moços encerrou o seu décimo terceiro Curso de Puericultura, a cargo do pediatra dr. Adauto de Resende. Pela fotografia, podem os nossos leitores verificar o interêsse que êstes cursos vêm despertando, pois as aulas, que foram ministradas no salão nobre do Ministério da Educação, tiveram o comparecimento de quase quinhentas senhoras matriculadas. O próximo curso, que se iniciará a 3 de agôsto, terá sua matrícula aberta até 15 do corrente. Apenas lamentamos que, por motivos técnicos, êste curso para senhoras e senhoritas tenha agora a sua matrícula limitada a cem alunas.

OS DENTES



Só após os 18 meses de idade, deve a criança usar escôvas de dentes.

Escôva e pastas são nocivos, quando não usadas convenientemente.

Tipo ideal: a que não contenha mais que sete feixes de cerdas, com separação de dois milímetros mais ou menos... A escôva nunca deve ser usada em sentido horizontal, mas passada sôbre os dentes, em sentido vertical, de cima para baixo, no maxilar superior, e de baixo para cima, no inferior.

A pasta dentifrícia (condenada qualquer que seja, para crianças em baixa idade) deve ser preferida, quando contenha pelo menos 60 % de sabão medicinal.

A pasta adocicada, embora de sabor agradável, deve ser evitada, pois o açúcar que contém provoca sérias fermentações na boca. As pastas que forçam os dentes a clarearem em demasia, são prejudiciais, pois seus ingredientes atacam o esmalte dos dentes.

A limpeza dos dentes à noite é mais importante que pela manhã. Durante o sono, os micróbios da cárie podem trabalhar com «mais calma», sem interrupções, em tempo mais demorado...

A CRIANÇA SUSTEM A CABEÇA POR VOLTA DOS TRES MESES, SENTA-SE AOS SEIS, POE-SE DE PE' AOS NOVE E ANDA AOS DOZE.

PERGUNTE O QUE QUISER

SRA. LIGIA GOMES (Rio) — Atendemos hoje ao seu pedido, apresentando um dos métodos de se colocarem fraldas. Voltaremos mais tarde a ilustrações de outros processos. Quanto ao seu pequeno, em vez da mamadeira das sete, poderá tomar leite «pingado» com café, pão e manteiga. Melhor ainda seria, em vez do café com leite, leite engrossado com farinhas ou cereais, além do pão com manteiga.

SRA. E. N. V. (Tijuca) — Apreciei muito a sua carta. Faz parte do nosso programa de empreendimentos futuros, a escola de mãezinhas, nas escolas. Os livros a que se refere são bons. Em breve, apresentaremos uma seção de Higiene Mental da Criança. A Rádio Roquete Pinto inaugurou um programa de Puericultura, que pode ser ouvido às quartas, quintas e sextas-feiras, às 9.45 horas. Em colaboração com a Campanha da Criança, vamos promover êste concurso a que se refere, mas nas escolas. Abrimos inscrições para a mobilização da Campanha Nacional da Criança. Por falta de espaço, deixamos para responder no próximo número as demais perguntas.

SRAS. R. B. DO VALLE, CORINA FREITAS, ADAIR BARBOSA e SR. J. T. LEITE — Responderemos no próximo número.

Suco de vitaminas

Quando a criança se alimenta exclusivamente de leite, após o terceiro mês de vida é indispensável que se lhe dê suco de vitaminas.

Pode ser dado suco de laranja e de tomate. Começa-se com algumas gotas e depois vai-se aumentando, até atingir uma colher das de chá, por dia. Aumenta-se aos poucos, até atingir (por volta do quinto mês, por exemplo), a uma quantidade correspondente a 25 colheres das de chá (15 de suco de tomate e o restante de laranja).

Para as crianças que têm prisão de ventre, a dose poderá ser maior.

CLINICA INFANTIL

[illegible]

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Adesões em massa à batalha que se inicia pela salvação da infância – Entregue à S. O. S. a orientação da campanha financeira – Constituída as comissões – Participação do clero, através da adesão de D. Jaime Câmara – Apôio do govêrno e da imprensa – Federação de tôdas as instituições de proteção à maternidade e à infância

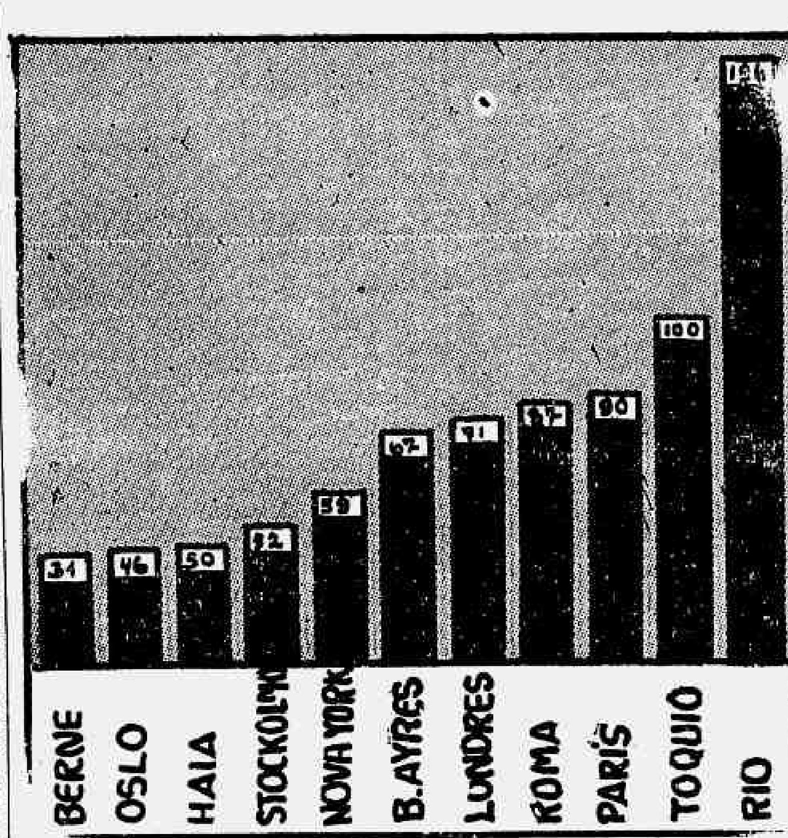
Se pretendermos deixar a nossos filhos um Brasil pior que êste que herdámos de nossos pais, é só continuarmos a querer resolver a série de problemas nacionais antes de solucionar o mais sério: o problema da infância. E se pretendermos resolver os problemas da infância só com os cartazes vistosos das campanhas eleitorais e durante a Semana da Criança, então, estamos definitivamente perdidos... A criança brasileira tem sido, até agora, vítima de um grande equívoco: burocracia. E as soluções burocráticas só podem redundar em fracassos burocráticos. A defesa da criança ainda está entregue ao sistema de "campanhas de mendicância", uma espécie de óleo canforado aos moribundozinhos, em que, quando escasseia o remédio, a obra se afunda, enquanto uma porção de organismos desarticulados de proteção à infância se chocam, se repetem em funções, divergem entre si e até se combatem publicamente...

PROPÓSITOS A ATINGIR

Havíamos chamado a atenção e pedido a colaboração de nossos leitores, para um movimento que ora se inicia em favor da criança: a Campanha Nacional da Criança, que está conseguindo realizar uma verdadeira Federação de instituições de proteção à maternidade e à infância, e em que a cooperação particular, longe das normas burocráticas, está sendo a alma do movimento. Esta iniciativa do professor Martagão Gesteira é o verdadeiro caminho. Como objetivos imediatos, onde os serviços governamentais entram apenas como ORGÃOS TÉCNICOS AUXILIARES, a Campanha se propõe: 1) formar a consciência Nacional do problema; 2) angariar recursos para o desenvolvimento de rêde dos serviços que proporcionem oportunidades à mãe para uma sadia e segura maternidade, e ao filho, a de nascer, crescer e se educar em perfeita higidez física e mental; 3) desdobrar uma intensa campanha educativa sôbre os preceitos da puericultura, mirando ao preparo das mães para o exercício seguro e consciente da maternidade; 4) congregar numa Federação as instituição particulares que mais diretamente se ocupam no país com o problema da luta contra a nati-mortalidade e mortalidade infantil, de modo a dar orientação uniforme e unidade à Campanha, em todo o território nacional..

"ADERIR" E NÃO FIGURAR APENAS...

Em pouco tempo, começa a Campanha a receber valiosas adesões, o que atesta a pujança no terreno da cooperação particular, com que êste movimento começa a contar. O presidente da República acaba de comunicar a sua adesão à Campanha. Preferimos mesmo falar em "adesão" em vez de apôio do presidente Dutra, pois esta mobilização nacional em prol da infância precisa ser diferente das campanhas demagógicas tão de sabor dos nossos tempos, em que algumas "personalidades oficiais" dão um simples apôio de figuração na superestrutura honorífica e... "não se lhes fale mais nisto"... No entanto, "aderir" ao movimento coletivo que se está empreendendo através da Campanha Nacional da Criança é compartilipar,



Vejam esta estatística de mortalidade infantil em algumas capitais. E êstes dados já estão antiquados, porque, em todos os países citados, a mortalidade infantil diminuiu, com exceção do Rio, onde aumentou...

por todos os modos, desta batalha que poderá ser mais feliz que a "Batalha das Favelas"... caso os apetites burocráticos não se agucem e estraguem tudo... Também podemos anunciar que d. Jaime de Barros Câmara confirmou sua adesão à Campanha. Isto significa naturalmente que, se o clero se resolve a coordenar e empregar sua imensa fôrça a serviço de um planejamento bem dirigido em favor da Federação de Instituições, de proteção à infância, estaremos diante do maior serviço temporal prestado pela Igreja Católica ao Brasil. Também podemos confirmar a adesão das seguintes pessoas: dr. Nerêu Ramos e sra., dr. Fernando de Melo Viana e sra., ministros Adroaldo Mesquita e sra., Raul Fernandes e sra., Clemente Mariani e sra., Silvio de Noronha e sra., Pedro Correia e Castro e sra., Armando Trompowsky e sra., Ataúlfo Paiva de Castro, Canrobert Pereira da Costa e sra., general Angelo Mendes de Morais, desembargador Augusto Saboia Lima e sra., barão de Saavedra e sra., ministro Osvaldo Aranha e sra., baronesa de Bonfim, general Mendonça Lima e sra., general Augusto de Lima Câmara, dr. Guilherme Guinle e sra., sra. Celina Guinle de Paula Machado, sra. Jerônima Mesquita, dr. Otávio Guinle e sra., Artur Braga Rodrigues Pires e sra., Alberto Mourão Russel e sra., Heitor Praguer Fróis e sra., Francisco Negrão de Lima e sra., Luis Morgan Snell e sra., Manuel Ferreira Guimarães, José Gonçalves de Sá, Rodrigo Otávio Filho, Valdemar Ferreira Marques, comendador Alfredo Ferreira Chaves, srs. José Monteiro de Resende, Rúl Gomes de Almeida, Fábio Bastos e Herbert Moses.

CAMPANHA FINANCEIRA

A Campanha Nacional da Criança está agrupando em vários setores diferentes tôdas as suas atividades. Assim, o movimento de promoção de recursos foi entregue à S.O.S., uma das entidades da Federação que conhece profundamente o assunto e que está capacitada moral e tècnicamente. As comissões organizadas para a campanha financeira, que se iniciará em meados de agôsto indo até 1.º de setembro, são constituídas pelas senhoras Arnaldo Balesté, Olegário Mariano, Hermes Lima, Roberval Cordeiro de Faria, McCrimmon, Armando Maia, Artur Cesar de Andrade, viscondessa de Morais, Laide de Amoroso Lima Ganns, Maria Amélia Sousa Leão Braga, Antônio Morais Rêgo, Antônio Augusto de Azevedo Sodré, Evalda Carneiro da Cunha, Alice Simonsen, Regina Pederneiras, Heloisa Simonsen, Maria Luisa Quintanilha, Heloisa M. Pereira das Neves, Artur Rocha, Araci Guissard, Solange Bordalo Fernandes Couto, Carolina Gracie Lamfreira, Frederico Radler de Aquino, brigadeiro Ivo Borges, Antônio Peixoto de Castro, Pedro de Melo Sabugosa, Marília Cardoso Fontes, Gabriel Rocco, Antonieta Simões Correia, Dulce Calmon Costa Ford, Maria C. Pais de Carvalho, Maria V. Carneiro de Mendonça, Celina da Silva Pereira, Celina Silveira Bueno, Celina Mira, Alice N. da Rocha, Evangelina Neves da Rocha, Iazi Pêgo A. Azevedo, Neli Prata, Cecília Gomes Teixeira, Guiomar G. de Oliveira, Elisa Weischenck de Faria, Isilda Monis, Diva Ramos, Andréa Bordalo Figueiredo, Lauro de Sousa Camargo, Nair de Azevedo Montges, Maria do Carmo Maciel, Maria C. Ribas Ferreira, Antonieta V. Teixeira, Georgina Alvim Teixeira, Luiza L. de Oliveira Alves e Eugênia Hamann.

Mesmo antes de se iniciar a Campanha Financeira, já conta a C.N.C. com donativos no valor de um milhão de cruzeiros.

APÔIO DA IMPRENSA

Apoiando a Campanha Nacional da Criança, pôs o sr. Assis Chateaubriand à disposição da mesma, não só os "Diários Associados" como as emissoras de rádio daquela organização. Também a Agência Nacional por intermédio do sr. Vieira de Melo e a A.B.I., por deferência de seu presidente, sr. Herbert Moses, se prontificaram a participar da Campanha.

Naturalmente, o Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS não poderia deixar de apoiar esta iniciativa, dentro dos moldes em que se está organizando e sendo a meta a que se propõe a mesma que que norteia o Suplemento. Ao pedido de cooperação enviado pela Campanha Nacional da Criança à direção do DIARIO DE NOTICIAS, e atendendo ao convite feito ao orientador do seu Suplemento de Puericultura para dirigir o planejamento do setor educativo e da divulgação da Campanha, estará o Suplemento trabalhando, sem compromissos sectários ou políticos em prol da sua Grande Causa.

Continuamos a apelar para que todos, indistintamente, de quaisquer credos políticos ou religiosos, elementos de tôdas as profissões, venham a participar conosco desta cruzada que ora se inicia em prol da infância brasileira.

As adesões poderão ser enviadas ao "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTÍCIAS" ou à sede da Campanha Nacional da Criança, na rua México, 90, 6.º andar.

São uns anjinhos...



Vegetações adenóides

SE O SONO DO BEBÊ E' MUITO AGITADO, SE ÊLE DORME COM A BOCA ABERTA, RONCA, E NÃO PODE MAMAR CONTINUADAMENTE SEM TER QUE PARAR PARA RESPIRAR PELA BOCA, OU SE SOFRE DE RESFRIADOS FREQUENTES, INFECÇÕES DOS OUVIDOS, OU SECREÇÕES NASAIS, HA' RAZÃO DE SE SUSPEITAR QUE AS VEGETAÇÕES ADENOIDES ESTÃO HIPERTROFIADAS OU EM MAS CONDIÇÕES. DEVE CONSULTAR-SE O MEDICO SEMPRE QUE EXISTIR QUALQUER OBSTRUÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Raphael Souza Paiva



Médico do Hospital Jesús, Chefe de Clínica Infantil da Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados. Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Vacinação e imunidade

A palavra "imunidade", hoje de conhecimento vulgar, traduz um conceito médico em que se resume uma das mais fortes magias com que a natureza garante a existência dos seres. E por que? Porque "imunidade" é simplesmente o poder que tem um organismo vivo de resistir e vencer as infecções...

Adquire-o êle na luta contra os próprios micróbios invasores e não o faz sem um intenso trabalho de produção de substâncias capazes de neutralizar a ação dêsses inimigos e de seus terríveis e mortíferos venenos.

Se só dentro de certos limites foi possível conhecer o complicado mecanismo da imunidade, o conhecimento de sua existência e de seu caráter específico trouxe e trará grandes e proveitosas consequências para a vida humana.

A criança — que é o nosso problema — nasce protegida contra muitas infecções, pela imunidade materna, que lhe é transmitida ao nascer. Mas, cêdo, por volta dos seis meses, esta providencial herança se acha esgotada e o organismo infantil vê-se obrigado à defesa contra essas mesmas enfermidades, com os seus próprios recursos.

O risco que ela corre, desde então, já o mostra a primeira infecção, geralmente de caráter gripal, que aparece exatamente nessa idade, fato que, por sua frequência, deu margem ao nascimento da famosa lenda da "febre da dentição".

Cabe aí ao puericultor zelar para que as condições gerais de seu vigiado, baseadas numa alimentação adequada e correta e numa vida higiênica e sadia, lhe confiram uma forte capacidade de resistência às infecções em geral, o que é a forma de imunidade inespecífica. Mas, mesmo assim, a criança ficará à mercê da natureza, mais ou menos grave, de algumas infecções, e de sua própria constituição individual, muitas vêzes inábil para garantir uma segura defesa dêsse tipo.

Atemorizados pelas consequências desagradáveis e não raro fatais das chamadas "doenças das crianças", quando contraídas em tenra idade, os médicos insistem num relativo isolamento da infância antes dos três anos, evitando, nessa época, as reuniões infantis, tão do agrado das nossas famílias.

Hoje, porém, a ciência vem em auxílio da criança, apressando, na medida de suas fôrças atuais, a construção de suas próprias defesas contra algumas das enfermidades que mais de perto a ameaçam, por meio de Vacinas, que, como os germes de que derivam, induzem à formação, pelo organismo, de uma imunidade específica. Esta imunidade, assim adquirida artificialmente, se não é definitiva como quase sempre acontece com a conferida pela própria doença, prolonga-se por alguns anos e poderá ser reforçada periòdicamente.

Considerando a melhor idade em que a criança desenvolve suas defesas sob estímulo da vacinação, os pediatras acordaram em padronizar a época de seu uso, conseguindo mesmo simplificar enormemente êsse trabalho de defesa, com a noção da possibilidade e até vantagem, no sentido da eficiência, de associar duas ou três vacinas na mesma ocasião.

A vacina anti-variólica, a pioneira, que exterminou pràticamente essa enfermidade, um dos flagelos do tempo, ainda recente, dos nossos avós, deve ser praticada dos três aos seis meses de idade. Entre outras vantagens, a reação geral que leva a febrilidade, e que se externa por manifestações de maior ou menor intensidade, é sempre de pequena monta nessa época da vida.

Dos nove aos doze meses e, dentro dêste período, quando mais cedo melhor, impõe-se a aplicação das anatoxinas diftérica e tetânica e da vacina contra a coqueluche, já encontradas na mesma ampôla a ser injetada uma vez por mês, durante três meses consecutivos.

Um ano depois, é de boa norma verificar, pelo chamado "test de Schick", o estado de defesa do organismo frente ao bacilo da difteria; constatada a existência de um "test" positivo, é importante injetar uma nova dose, para refôrço da imunidade.

De então por diante, impõe-se um trabalho de fiscalização, principalmente ao aproximar da idade escolar, quando se verificará novamente as condições de defesa contra a difteria, sendo útil a aplicação de uma dose de refôrço da vacina tríplice.

Dos 6 aos 12 anos, é necessário fazer a revacinação anti-variólica.

Após os dois anos de idade, sempre que as condições locais o indiquem, deve ser feita a vacinação básica contra o tifo, nas duas ou três doses exigidas mantendo-se a imunidade pela repetição, de três em três anos, de uma dose única da referida vacina.

E, em qualquer tempo, um contato com coqueluchoso ou um ferimento com possibilidade de infecção tetânica, impõem, por segurança, a aplicação de uma única dose da vacina correspondente.

São essas, em linhas gerais, as medidas a que a evolução atual da ciência médica obriga o pediatra, mas olhamos para o futuro com a esperança, muito bem fundada, de que outras vacinas, fundamentais para a defesa da criança, ela pora ao nosso alcance, principalmente, com mais probabilidade, contra as moléstias que provocam imunidade duradoura ou definitiva. E assim se impedirá que o preço da imunidade pago, como seja, muitas vêzes, como no caso da Paralisia Infantil, a permanência de deformidades que ainda hoje, apesar dos progressos da medicina curativa, constituem o tormento e o pesadelo dos pais.

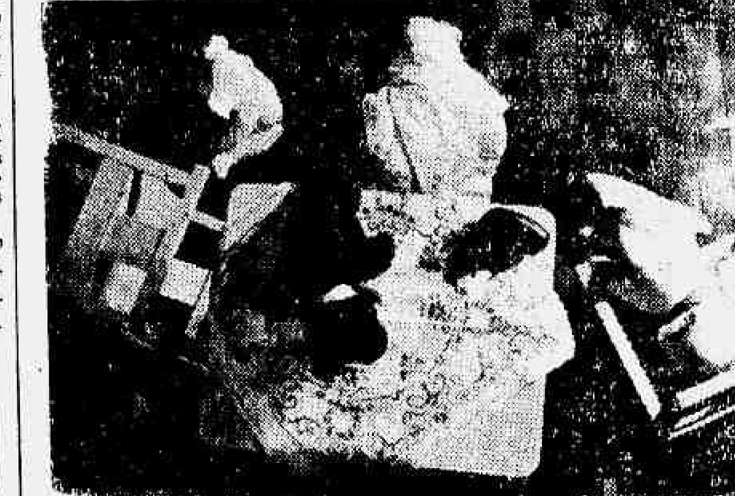
O HÁBITO DE CHUPAR O DEDO



Lábios de uma criança normal | Deformação labial, causada pelo hábito de chupar o dedo

ADÁGIO FIGURADO

«O PERDULARIO CRIA-SE CEDO...»



Habitue o seu filhinho a ter estima a seus brinquedos. Depois de brincar com êles, ensine a criança a guardá-los e conservá-los. Noção de responsabilidade é uma coisa relativa, que se aprende desde pequenino. O desmazelo é o primeiro passo para todos os desregramentos da vida.

VESTUÁRIO INFANTIL

Atendendo a alguns pedidos a nós enviados sôbre o modo de enfaixar bebês, apresentamos aqui um outro método, usado pelos norte-americanos. Todavia, o apresentado na semana passada ainda é preferível a êste.

A fralda é retangular, medindo 100 x 50 centímetros. Dobra-se conforme indica o pontilhado do desenho (no sentido do comprimento), devendo a distância entre uma beirada e a outra ser de vinte centímetros, mais ou menos. Assim dobrada, a fralda passa a medir cinquenta centímetros por sessenta, mais ou menos.

Faz-se voltar o lado mais curto, trazendo-se a sua beirada a sete centímetros e meio de distância da dobra da fralda, fazendo-se chegar a beirada a esta mesma dobra, medindo então a fralda, trinta centímetros por cinquenta e apresentando no centro uma dimensão de quinze centímetros de largura. [illegible]

LEMBRANÇAS DE MONTEIRO LOBATO

Edgard Cavalheiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A NOTICIA que me transmitiram na manhã de domingo — O Lobato faleceu às quatro da madrugada — não veio como um choque inesperado. Há mais de um mês o escritor e amigo sofrera gravíssimo espasmo. Seu médico — Adolfo Jagle — avisara: "O Lobato vai mal. Pouco se poderá fazer. E, além disso, êle não ajuda em nada o tratamento". Sim, o velho Lobato ia mal. Muito mal. Das visitas que lhe fazia, regressava sempre com a melancólica certeza de que talvez fôsse a última. O golpe atingira-o fundamente. Mal conseguia ler. E isso o deixava irritado. Não via sentido algum em continuar vivendo, se nem sequer podia percorrer no jornal as noticias do dia. "Estou me desmanchando aos poucos", repetia sempre. "Inútil continuar: como é que alguém pode viver sem um livro nas mãos?". Conseguia, no entanto, escrever, embora com muita dificuldade. A carta a Caio Prado Júnior, talvez seja o último documento público por êle redigido.

Mesmo escrever curtos bilhetes era-lhe um tormento. Trocava as letras; confundia o sentido das palavras. Numa cartinha a seu neto Rodrigo, escrita na véspera da sua morte, diz ser um "velho inútil", que nem ler podia mais. Nessa carta, escrita a lápis, diversas palavras estão grafadas erradamente. "Vazia", quando queria dizer "fazia", e outras semelhantes. Eram um tormento para êle essas coisas. Poucos dias antes de morrer, estava em seu escritório, quando teve necessidade de mandar um bilhetinho à mulher, pedindo qualquer coisa. Um simples bilhete, que precisou refazer três vêzes, pois não conseguia concatenar o pensamento. Irritado, rasgava o papel, deblaterando contra os amigos que o tinham salvo do primeiro espasmo. "Tenho horror em definhar como um trapo inútil". "Nada me aterroriza mais do que a imobilidade". "Não quero dar a ninguém o espetáculo da minha decadência". Eram frases que repetia a cada visita, em meio a blagues, que jamais cessou de fazer.

Queria morrer de uma sincope, uma morte rápida, sem ninguém perto, sem o terrível "show" que o destino costuma pregar a algumas criaturas. Felizmente neste ponto a Morte foi camarada: veio de madrugada, quando todos dormiam. Uma fria madrugada paulistana, dessas que êle tanto apreciava. A seu lado a mulher e a filha, ambas atônitas, sem nada poderem fazer. Foi melhor assim.

Mantive, nestes últimos anos, um contacto mais ou menos intimo com Monteiro Lobato. Ia vê-lo sempre, ou vinha êle à minha casa, muitas vêzes sem aviso prévio. Acontecia não encontrar ninguém: deixava então um bilhete debaixo da porta, prometendo voltar. Após o regresso da Argentina, escrevia em "castejano", chamando-me de "Cabajero", e deixando "saludos" a todos. Estava sempre de bom humor: não me lembro, antes da doença, de tê-lo visto triste, aborrecido, ou desanimado. Somente no periodo trágico da doença e morte de seu filho Edgar, êle andou arrasado, sem vontade para nada, não achando graça em coisa alguma. Mas ultimamente andava bem disposto: mesmo depois do espasmo continuou um blagueur incorrigivel.

Ainda há poucos dias na sua sala da Editora Brasiliense encontrei-o cercado de algumas poetisas, divertindo-se com "as meninas". Uma delas, muito bonita, declamou-lhe alguns poemas, querendo em seguida saber sua opinião. "Sôbre os versos, disse êle, nada posso dizer; precisaria ouvi-los de uma pessoa bem feia. Na sua bôca êles são lindos. Mas assim não vale: reservo minha opinião para quando outros lábios menos sedutores os disserem". E ao encabulamento da poetisa, êle completava, em meio às suas inconfundíveis gargalhadas: "Não precisa encabular: a senhora está diante de um homem que já transpôs o perigoso campo das tentações sexuais. A senhora está diante de um "gênero neutro"". E vinha outra gargalhada.

Ainda na última sexta-feira me encontrei com êle. Estava bem disposto, mas continuou reclamando as dificuldades que encontrava para ler e escrever. Estivera no médico e êste o animara muito "Mas não há nada a fazer, seu Cavalheiro. Isto é o fim. Por que não me deixaram morrer sossegado? Estava esplêndido. Não vi nada. Não senti nada. Sentia-me admiràvelmente no além...".

A propósito do além: Lobato acreditava no espiritismo, comparecendo regularmente às sessões. "Mas Lobato, não há muita chantagem nisso?". Chantagem é uma coisa: espiritismo é outra, respondia êle. "Acreditava que o problema do espiritismo estava em resolver de maneira mais eficiente e prática os contactos com os espiritos. E ante minha incredulidade, acrescentava: "Se há cem anos alguém dissesse que se poderia falar daqui para a Europa pelo telefone, o gesto de surpresa e espanto seria ainda maior, e, no entanto, é isso atualmente uma coisa corriqueira".

A morte do filho levou-o a se interessar por êsse assunto. Daí, talvez, o desprendimento pelas coisas terrenas. Quando insistia com êle para escrever as "Memórias", fazia blague. Pensou, no entanto, em contar a sua vida através do Visconde de Sabugosa. Sôbre essa idéia me falou diversas vêzes. Imaginou, também, colocar o rinoceronte na Academia Brasileira de Letras: o plano do livro estava todo feito; o grosso da história seria a ida do "imortal" de São Paulo para o Rio, numa acidentada viagem pela Central do Brasil. Essa idéia lhe veio quando a sabujice de alguns membros da Academia Brasileira colocou entre os "quarenta" o ex-ditador, figura que êle desprezava, e que volta e meia servia-lhe de alvo para duras piadas. Lobato jamais perdoou os três meses de cadeia; e estou certo que daí começou a decadência física do escritor. Não poupava o sr. Vargas, e alguns generais do nosso Exército, especialmente o general Horta Barbosa.

Quando Prestes o convidou para integrar a chapa de deputados do Partido Comunista, a princípio êle deu o sim, e foi incluido. Pouco depois, porém, escreveu uma carta ao "Capitão", como dizia, renunciando à candidatura. Sôbre êste assunto posso depor, porque fui parte nêle. Lobato estava internado no Sanatório Esperança, convalescendo de grave operação. Um domingo de manhã me chamou. Queria que lhe fizesse um favor; que entregasse ao "Capitão" a carta renunciando à candidatura. Diante da minha surpresa em me escolher para aquela missão, explicou: "Você sabe que eu gosto muito do Caio e do Artur. Não quero magoá-los, nem discutir com êles. Se souberem que escrevi essa carta, procurarão me dissuadir, e não adianta. Já resolvi desistir e pronto". E como a conversa continuasse, esclareceu: "Com Getúlio, nem para o céu; o "Capitão" se engana com êsse homem".

Tôdas estas coisas me ocorrem, meio atabalhoadamente, poucas horas depois de ter acompanhado o seu entêrro. Lá está êle, na Consolação, para sempre imóvel. Não mais o ouviremos. Não mais entrará pela casa, estranhando o tamanho das crianças. Não cumprirá a promessa de ouvir música "uma noite destas...". Ouvir música... Isto me traz à lembrança a alergia de Lobato pela música. Sempre que o assunto vinha à baila, acrescentava logo: "disso quem entende é a Purezinha. Quando quero saber se uma música é boa ou ruim pergunto-lhe".

E não entendia mesmo, nem me parece que apreciasse um bom concêrto. Jamais o vi pelos corredores do Municipal; nunca suportou um disco até o fim. Mas, coisa estranha, depois da doença que quase o levou para o outro mundo, passou a se interessar pela nobre arte. Numa das últimas vêzes que entrei pelo seu escritório, recebeu-me com estas palavras. "Alto lá, seu Cabajero; vamos falar de música, mas comigo agora é só de sonatas para cima...". E contou que passara horas se deliciando com uma sinfonia de Beethoven. "Que coisa bonita! E quantas idéias que a música sugere. Que besta fui em não ter acordado antes para a música! Já falei ao Arturzinho para me arranjar uma vitrola; você e Jagle precisam me orientar, fazer uma relação de "obras". E imediatamente passou a desenvolver tôda uma teoria sôbre a arte musical.

Era indiscutivelmente um intuitivo genial; acertava logo no alvo. Errava muitas vêzes, está claro, pois não possuia a paciência do pesquisador, nem tinha métodos para nada. Era um livre atirador inquieto e inconformado com o estado de coisas existentes. Certa vez escreveu o seguinte: — "Tenho sido tudo e creio que minha verdadeira vocação é procurar o que valha a pena ser".

Não sei se chegou a uma certeza; confessava, no entanto, que as alegrias que as crianças constantemente lhe proporcionavam, compensavam-no fartamente dos coices dos adultos. Ainda na semana passada, compareceu a um parque infantil, assistindo a uma festa organizada pelos guris, em sua homenagem.' Ficara muito comovido; relembrou as festas na Bahia, há dois ou três meses atrás, e concluiu com certa melancolia. "Se eu previsse essas coisas, não teria perdido tanto tempo com a literatura para adultos, nem com o ferro, petróleo e outras babozeiras em que andei metido". E como lhe objetasse que a obra infantil que escrevera era bem vasta, talvez a maior que qualquer outro escritor tenha escrito no gênero, observou que ainda na véspera uma menina reclamara ter êle escrito tão pouco para elas. "Agora é tarde para recuperar o tempo perdido. Estou no fim. E vou-me embora dêste mundo, muito feliz; só lamento ter permanecido aqui tanto tempo".

Era com uma insistência desnorteante que êle falava nos poucos dias que teria de vida. E isso sem amarguras, sem temores, sem inquietações quanto ao que iria encontrar do lado de lá. Estava conformado. Aliás, pela primeira vez conformava-se com alguma coisa, e achava estar tudo certo. E essa coisa era a Morte, a grande aterradora para os outros, não para êle, que a receberia de braços abertos, possivelmente com uma blague, ou uma das suas gargalhadas típicas.

A serenidade do morto deu a todos que lá estiveram, desde as primeiras horas, uma certa paz, uma paz cheia de amargura é certo, mas também cheia de conformismo. Pela primeira vez não me revoltei contra a Morte. Talvez tenha sido essa a última lição do grande Mestre.

Um dos últimos e fiéis retratos de Monteiro Lobato

Carta de Monteiro Lobato aos 14 anos

(Do Arquivo de Edgar Cavalheiro)

Não sendo possivel reproduzi-la em clichê, por se achar esmaecida a tinta e amarelado o papel em que foi escrita, vamos transcrever, a título de curiosidade, a carta que, a 18 de janeiro de 1896, há 52 anos portanto, e quando contava apenas 14, Monteiro Lobato, estudando em São Paulo, escreveu a seu pai.

Ei-la, *ipsis litteris*, respeitada sua ortografia de então:

S. Paulo 18 de janeiro

Papai!

Em primeiro lugar a sua saude e a de todos d'ahi.

Recebi hoje a sua carta; fui à casa Robertson e saquei o dinheiro passando recibo

Entrei ante hontem em prova escripta de historia universal sahindo-me bem; creio que amanhã entrarei em historia do Brasil. As provas oraes dessas materias já começaram; mas como eu sou um dos últimos, só d'ahi ha 2 semanas poderei entrar n'ellas.

Sem mais, pede-lhe a benção o seu filho ob. que mto. o estima

J. Bento M. Lobato.

DELEGACIA DE POLICIA DE CAMPOS DO JORDÃO

SALVO-CONDUCTO

Valido 30 dias

Salvo-conduto concedido a Monteiro Lobato, para ir de Campos do Jordão à capital paulista, quatro dias depois do golpe estadonovista.

(Do arquivo de Edgard Cavalheiro)

Inéditos de Monteiro Lobato

Cartas dirigidas à escritora Rachel de Queiroz

PARA esta edição do suplemento, pedimos à nossa colaboradora Raquel de Queiroz, além do seu artigo sôbre Monteiro Lobato, documentos, que possuísse, do grande escritor desaparecido. Raquel de Queiroz cedeu-nos quatro cartas, por insistência nossa, pois alegava serem elas demasiado laudatórias e não lhe agradar a divulgação, entretanto necessaria e interessantissima, como verão os leitores.

S. Paulo, 23-11-945

Raquel de Queiroz:

Cada vez que leio qualquer coisa de Raquel de Queiroz vem-me o impeto de correr à máquina e saudá-la — tanto me emociona, tanto me enleva a sinceridade, a maneira vivissima de expressar-se dessa criatura. Mas uma coisa e outra me atrapalha e não escrevo.

Hoje, porém, chegou o dia. Se o Linhares não se comoveu profundamente com aquela maravilhosa historinha do lugarejo onde ambos nasceram, êle é um monstro. Porque até eu, um sujeito que não teve a sorte de nascer lá, repoIou-se com aquilo como pouquíssimas vêzes na vida me tenho regalado com uma obra prima. Aquela cêrca viva de rosa mole... Até chorei, Raquel!

Ah, Raquel, escrever é você. Sentir é você. Ter talento, gênio, é você. Tudo mais é artificialismo perto do que v. escreve. Todos os escritores do Brasil deviam fazer uma grande roda com você no centro — e te adorar. Você é a Nossa Senhora. Você me faz chorar, Raquel...

Adeus. Receba no teu colo o transbordamento de emoção que eu sinto ao lembrar-me do que v. escreve.

Do enlevadissimo

MONTEIRO LOBATO.

—:0:—

S. Paulo, 20-11-947

Raquel de Queiroz:

Cada artigo que V. escreve é um gemido de dôr dêste país, e provoca em mim um vivo desejo de chegar até aí e beijar essa mão flamante. Que, pois, essa mão flamante se considere beijada por todos os artigos que até hoje escreveu e pelos que vai escrever ainda. Raquel: você reabilita a raça humana!...

MONTEIRO LOBATO.

—:0:—

S. Paulo, 20-2-948

Raquel tão estimada:

Sua carta sossegou-me. Estava com medo de que os livros não houvessem chegado até aí. Que [illegible] a comunzinha ter tido medo de mim! Que bobo! Terei fama de bicho papão? Raquel: aquêle artigo foi-me um prêmio e um consôlo. Ao lê-lo exclamei: [illegible] até que afinal aparece uma mulher que pune pela dignidade humana! Entre os colegas em [illegible], o rabo entre as pernas foi a atitude geral. Salvaram a classe o Rubem Braga, o Gerson Brasil e [illegible]. A ditadura getuliana [illegible] [illegible] para a ditadura [illegible]. Mas [illegible]. [illegible] Raquel querida! [illegible] o que acontecer, teremos sempre uma [illegible] absoluta. [illegible]

Raquel tão querida, receba o abraço comovido do

MONTEIRO LOBATO.

—:0:—

S. Paulo, 3-4-948

Raquel:

Trecho de carta que recebi do sitio do Picapau — carta de Narizinho:

"...Quem descobriu a história no "Cruzeiro" foi Pedrinho, que é quem tudo lê em primeiro lugar. E foi e berrou lá da rêde: "Emília, venha ouvir êste pedacinho!" e quando ela veio, leu em voz alta o pedaço da crônica de Raquel de Queiroz naquela revista, em que confessava ter adotado Emília como sua heroina. Em vez de lamber-se tôda de gôsto, a diabinha quis primeiro saber quem era "essa tal Raquel" e foi consultar vóvó lá no quarto de costura. Não se sabe do que vóvó disse da Raquel, mas Emília voltou que nem perú arrulado, a fazer "pufs!" e mais "pufs!" — e tão enjoados, que todos nós nos enjoamos dela. Quem é essa Raquel, Lobato, que só de ouvir o que vóvó disse dela a Emília ficou tôda "pufs! pufs!" de perú? Quero a sua opinião, Lobato, porque acho que vóvó anda caducando um bocadinho".

E agora, senhora dona Raquel de Queiroz, que vou dizer de você a Narizinho que ela não ache que estou também caducando?

MONTEIRO LOBATO.

P. S. Tenho de ir um dia ao Rio para chegar nessa ilha e conhecer a cara dessa tal Raquel. Não há remédio...

Carta de Georges Bernanos

GEORGES BERNANOS, falecido no comêço da semana em Paris, deixou no Brasil um grande número de amigos. Jorge de Lima é um dos maiores, dentre êstes. Teve um dos seus livros prefaciados pelo grande escritor e lhe traduziu três livros. Bernanos estimava e admirava tanto o poeta que, sendo visceralmente anti-acadêmico, a ponto de colocar sempre nos seus romances um personagem, acadêmico, coberto de ridículo, escreveu, certa vez, calorosa carta a Miguel Osório de Almeida pedindo o voto para o amigo, velho namorado da Academia Brasileira de Letras. Jorge de Lima cedeu-nos cópia de uma das cartas que frequentemente recebia de Bernanos, a seguir reproduzida. — R.

"Paris, 6 de agôsto de 1947.

Meu caro amigo,

Há mais de um mês que não lhe escrevo. Meu caro Jorge, o bom Deus tem insistido com maior frequência em seus apelos a êste velho escritor martirizado de todos os modos, até mesmo na saúde bem precária depois que saí do Brasil. Parece-me meu bom Jorge que a sua presença curava-me, tranquilizava-me como a harpa de Davi ao melancolico rei. Meu querido, já lhe disse outro dia que a França ia neste momento [illegible]. Continuo [illegible], [illegible], em [illegible] e quase [illegible]

[illegible]

são mais do que os próprios males da Europa que se transferem para mim.

Lembre-se meu amigo que durante a guerra, aí no Brasil, eu me senti [illegible] a tomar [illegible] de hidrofobia. Era bem a hidrofobia dessa Europa ainda tão cheia de ruína.

Meu amigo, queira-me dizer se a Agir já publicou a minha Joana e a minha Impostura.

Recomende-me aos meus amigos do Brasil, ao bom Carneiro e a êsse médico, [illegible] de Moraes que tratou com tanta proficiência minha mulher.

Queira aceitar, meu amigo, as minhas saudações e o testemunho constante da minha amizade.

GEORGES BERNANOS."

A PARTIDA DE MONTEIRO LOBATO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO pela primeira vêz fui ouvir a voz do meu amigo Monteiro Lobato já êle estava morto há três dias: milagres desta era de discos e de rádios, do progresso técnico, do qual êle pareria gostar tanto, apesar de ter feito algum luxo ante o microfone. Falou apesar disso com o desembaraço e a graça de um profissional, pois, a despeito do que dizia, não era Monteiro Lobato homem para se assustar com coisa alguma, quanto mais com um microfone.

Refiro-me à reprodução, irradiada por uma emissora daqui do Rio, de uma entrevista feita por uma congênere de S. Paulo, e gravada em disco cêrca de 30 horas antes de Lobato morrer.

Ouvida assim como o foi, a entrevista parece profética e até provoca um arrepio a *boutade* involuntária do repórter que lhe pergunta: "Como é que um moço pode chegar a ser um grande escritor, tal, como o senhor o *foi?*" E claro é que o rapaz usou êsse pretérito inconscientemente sugestionado pela fadiga que já se devia ler nas feições do grande homem, pela respiração meio difícil, que o disco registra implacàvelmente; e talvez, igualmente, a quase sofreguidão com que Lobato procurou definir-se e, fugindo à banalidade do questionário esquematizado, contou dos seus ceticismos e dos seus entusiasmos, alongou-se a falar no seu grande amor pelas crianças, no seu arrependimento de haver perdido tempo escrevendo para gente grande. Dizia-se cético, desiludido, desenganado do mundo. Descrente de tudo, achando que nada mais tinha jeito, que estava tudo perdido; mas, perguntado se tivesse que nascer outra vêz, que vida escolheria por sua — respondeu que com todo gôsto tornaria ao mundo a fim de escrever mais histórias para meninos...

E nessa resposta está todo o mistério de Lobato, o segrêdo do seu encanto, a fascinação da sua personalidade. Porque apesar de todos os seus desenganos, sempre teve o coração cheio de amor; amava o homem, embora detestasse certas obras do homem; amava-o na sua inocência e na sua fôrça primitiva, tão bem representada pela parte da humanidade que êle escolheu para si: as crianças. E ninguém pode dizer que fôsse êsse amor um recurso artístico, ou uma atitude intelectual, pois durante tôda a sua longa vida, Lobato jamais o traiu; e, se é fácil fingir amor, dificílimo é deixar de o trair, quando êsse amor não é verídico.

* * *

Recordo ainda como se fôsse hoje o tempo em que pela primeira vêz tomei conhecimento da existência de Monteiro Lobato. Nós viviamos numa espécie de comunidade de três — minha mãe, meu pai e eu, na casa velha da fazenda, lá pelos primeiros anos da década de 20. Liamos juntos, discutiamos juntos, e embora fôsse eu tão pequena — devia ir fazer dez anos — por ser a primogênita e por ser a única companhia que tinham na solidão sertaneja, tratavam-me de igual para igual. Depois das cavalgatas, da natação e do "teatro" (o palco era a grande mesa de jantar, a trompe, eu e meus dois irmãos) nosso prazer predileto era naturalmente a leitura. Mas logo se esgotaram na pequena biblioteca os livros que eu podia ler sozinha; [illegible] o método de não me [illegible] dos livros que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o pulava, sem que a ouvinte mais moça se apercebesse do subterfúgio. Assim lemos "A cidade e as serras", "O mandarim", "As Minas de Salomão") A principio eram os serões de leitura só à noite, como convem a serões: meu pai lia, minha mãe serzia e eu não fazia senão cair em êxtase, e só abria a boca para pedir que relessem algum capítulo, porque quando apreciava uma coisa, não queria mais ir adiante, o meu gôsto era remoer aquilo até quase o decorar. Com pouco já eu exigia que os "serões" se alongassem pelo dia a dentro, pela manhã, ou depois do almôço, incluindo o "serão" dos jornais, em seguida à passagem do trem. Já estavamos nos últimos recursos da livraria — fazendo a revisão das "Mil e Uma Noites" em 14 volumes, — quando, bem no meio do caso do segundo calendar cêgo, nos chegou do Rio, pelo correio, um pequeno livro de contos: "O Macaco que se fêz Homem", de Lobato. Os mais velhos já conheciam o paulista desde "Urupês". Mas para mim, que nem sabia da existência do homem, foi êle uma maravilhosa revelação. Principalmente certa história muito triste e dramática, a "Tragédia de um capão de pintos". Aí, quão totalmente tomou conta aquêle livro de histórias do nosso pequeno mundo da fazenda, tão semelhante à outra fazenda onde se desenrolava a tragédia de amor maternal do capão Peva. Eramos todos muito moços, minha mãe teria uns vinte e sete, meu pai mal transpusera os trinta. Passamos a viver num mundo de brinquedo — o mundo do capão Peva. Chamavam-nos pelos apelidos que o capão punha dos personagens da capoeira, do curral e da casa-grande, — e minha mãe era a Perguntativa, e meu pai o Sim-Senhor, e eu ficava danada porque Lobato não previra a minha pessoa no seu plano de "dramaticae personae" e ia tentando me enquadrar em qualquer bicho ou criatura que no momento correspondesse melhor ao estado de alma em que estivesse.

Foi nêsse conto, creio, que se revelou o grande coração de Lobato, para a criação de um mundo mágico que foi mais tarde o Sítio do Picapau Amarelo. Eu sonhava com êles de noite, discutia com êles de dia [illegible] minha paixão aos demais e durante muito tempo [illegible] [illegible] [illegible] matava um frango — havia longas discussões sôbre o direito que tinham as pessoas de matar frangos; e principalmente se o sacrificando estava ou não estava "no ponto", locução crucial que tantos significados terríveis implicava para o pobre Peva. Se separavam os garrotes para boi manso — lá vinha de novo a história do "ponto" e sua complexa exegese. E o mais engraçado é que por lá, nunca usáramos capões para criar pintos. Nossos capões, gordos e egoistas, jamais tiveram uma ninhada para tomar conta — o seu único destino era o fôrno. E por isso mesmo o Peva se distinguia aos nossos olhos como um herói; sendo um capão como os demais, possuia entretanto alma sofredora e diferente, era capaz de querer bem e dedicar-se, com um coração batendo e amando no peito, feito gente como nós.

* * *

Acabou o inverno, veio o mês de agosto, resolveu-se em conselho de familia mandar-me para o colégio de freiras, depois que minha avó, num exame de doutrina, verificou apavorada que eu não sabia nem responder ao "Sois Cristão?", e fazia o pelo-sinal com a mão esquerda. Rompeu-se o nosso grupinho de três, nossas tertúlias, nossos serões ao meio dia. Tomaram-me das mãos os livros, fizeram-me estudar regularmente, e para pôr em dia o grande atraso daquela instrução anárquica, tive que aprender gramática e aritmética, coisas que aos onze anos eu nem desconfiava que existissem. E assim enfronhada na vida a sério, passou-me despercebida a publicação das "Reinações de Narizinho", que eu já fui conhecer moça feita, aos quinze anos, depois de sair professora. E moça feita embora, ou antes, porque já era moça feita, e entendia de certas sutilezas, me apaixonei por Emília, tomei-a como modêlo e companheira. Até agora Emília me tem acompanhado, na alegria e na tristeza, me dando coragem e consôlo. Para ela me volto sempre que preciso de alivio e explicação. E até o dia de hoje nunca Emília me faltou ou enganou. Se eu tivesse um céu de meu para nêle pôr os meus santos, botava na carreira de cima, no pedestal de Dostoievski e Emily Bronte, a fim de os alegrar e comover, e para os compensar de amarguras. Junto ao russo o capitão Vitorino Carneiro da Cunha, e junto à doce e severa Bronte a sua sara Emilia marquêsa de Rabicó.

* * *

Anos mais tarde já andando eu [illegible] [illegible]

(Conclui na 2ª página)

MONTEIRO LOBATO

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— I —

NÃO faz muito, o poeta Emilio Moura me contava um episódio de Lobato que o marca como ser lendário e pai intelectual de várias gerações.

Morrera em Belo Horizonte João Lúcio Brandão e estávamos de volta do entêrro, ainda sentindo a garganta constricta pelo contraste entre a esplêndida indiferença do céu azul turquesa e a melancolia pesada do sepultamento do escritor.

Descemos a rua Bonfim, atravessamos a Lagoinha, entramos na Avenida Afonso Pena e paramos num café. Era domingo e o povo que passava não tinha o ar objetivo de quem tem algo a fazer. Emilio lembrava coisas e de repente perguntou:

— "O Lobato melhorou?"

Alguém respondeu que sim e sentimos um alivio.

Depois Emilio contou pausado, mineiro até nos gestos sóbrios:

— "Há muitos anos, Lobato veio aqui uma vez e eu assisti uma coisa que me assombrou. Fomos visitar um grupo escolar e quando reunimos os alunos apresentamos o escritor — "Êste é Monteiro Lobato que vocês todos conhecem".

Os guris se entreolharam, olharam Lobato e começaram a rir em surdina. Ficamos sem compreender. Repetimos — "E' Monteiro Lobato, autor de Narizinho!" Um dos guris falou por todos: — "Então o senhor pensa que nós acreditamos? O homem que escreveu Narizinho não pode estar aqui!"

Tal era a magia ao redor das histórias infantis que a idéia de um homem de carne e ôsso, sobrancelhudo e triste como Lobato, ser o autor e além disso estar ali, ao alcance de todos, não tinha realidade.

Lobato ficou profundamente emocionado, disse à gurizada que era êle mesmo e ao sair expressou aos que o acompanhavam:

— "Nunca pensei que fôsse tão séria a influência do que escrevo. Até agora ia escrevendo... por escrever... mas essa meninada me deu uma lição. Vou pensar muito antes de escrever para crianças daqui para diante".

— II —

Ultimamente, nossa grande familia de intelectuais vem sendo golpeada forte — João Lúcio, Eugênia Alvaro Moreyra e agora Lobato.

Saber disso domingo de manhã foi coisa estranha — um buraco — é o único símile que encontro — foi crescendo no peito, empurrando um pêso no coração e apertando, apertando... Mistura de vazio e de angústia, o coração diminuindo e o vazio crescendo...

Como no caso dos meninos da escola, a morte de Lobato tem tão pouca realidade quanto sua vida. Aliás, acontece com êle como com pessoas da familia, é preciso tempo para que a idéia do desaparecimento tome consistência. O choque da morte, a proximidade das recordações, o som da voz, a visão de um gesto, o hábito, tudo faz a mente recusar a morte como realidade.

Ainda agora não fica bem clara a idéia de Lobato morto.

E' tanto o que se evoca com a simples pronúncia de seu nome amado.

Em pequeno, lendo com a [illegible] acompanhando as lutas de grandes tipos as Reinações de Narizinho. O grande [illegible] de [illegible] [illegible] "Saci". A série de "Emilia", "dona Benta".

E' tôda uma infância marcada pela ternura irônica dêsse grande amigo de tôdas as crianças.

Monteiro primeiro nos acompanha a infância, mas não nos abandona mais pela vida afora.

Já na adolescência voltamos a conversar com o amigo dos primeiros anos — "Urupês", o "Choque"... e quando a maturidade chega vamos à "Barca de Gleyre" buscar a tremenda riqueza humana, a inquietação, a lucidez, a curiosidade dêsse ser privilegiado.

— III —

Lobato não morreu, isso todos nós sabemos.

Quem andou com êle nas lutas que comoveram todo o país, como sua heróica campanha pelo petróleo, quem viu essa glória de nossa cultura arrostar a cadeia ditatorial em defêsa de nossas riquezas, não pode aceitar sua morte.

Lobato foi chama ardente através tôda a vida. Trabalhou, escreveu, viajou e principalmente amou nossa terra, nossa gente, com o amor limpo e lúcido dos videntes. O pai do Jeca Tatú foi também pai do Zé Brasil.

Brasileiro, profundamente brasileiro, êle toca nossa sensibilidade sem intermediários, êle fala de nossas coisas e a nossos corações. O escritor se transfigura, passa a mito e as crianças não acreditam na presença física do autor de Narizinho.

Hoje, com sua literatura infantil percorrendo o mundo, com o respeito de quem pensa unânime ao redor, Lobato desaparece como padroeiro de nossa literatura contemporânea.

— IV —

Como é árduo expressar a dôr de sua perda!

Qual caleidoscópio endoidecido as recordações se atropelam em tumulto — os livros, os artigos, as fotos, as noticias... anos que se condensam em dias — quarenta anos de atividade literária e nós fomos a platéia para a qual falou... Lobato que nos alegrou a infância, nos enriqueceu a juventude, nos ilustrou a madureza, Lobato mestre, Lobato companheiro, Lobato dos gestos sentimentais rasgados e atitudes de Quixote...

Que belo exemplar humano êsse, cuja vida é tão reta e tão clara!

Tanta gente de cócoras, tanto percevejo de calças, tanto gusano de fraque, quando êle ergue a brava cabeça pensadora e triste para dizer que a fome acaba com nosso Jeca Tatú...

Tanto verme rastejante, tanta mediocridade servil, tanto capanho agachado quando êle descobre o Zé Brasil...

Monteiro Lobato, nome que fala de doçura, de riso infantil, de poesia, de vida, de verdade, de luta...

Morreu.

E o vazio cresce dentro do peito, e o coração se aperta, e as palavras faltam, porque em nossa grei de escritores é o mestre que desaparece, mas na grande familia humana é um padrão que volta ao pó.

E' difícil saber se na grande e melancólica tristeza que serviu de [illegible] a seu [illegible] lugar para a pena que nos aflige, mas pela carta a Caio Prado na cadeia podemos dizer que [illegible] alegraria sua morte [illegible] a certeza de que a luta continua [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A NOVA ESCRAVIDÃO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O HOMEM é um criador de escravidões. Sua história não é apenas, como queria Hegel, a história da liberdade. E' uma sucessão de encontros entre a liberdade e a servidão, que correspondem como que a duas tendências fundamentais de sua própria natureza.

Comentávamos, há pouco, o surto de autoritarismo moderno. Estamos vivendo um século em que a tendência à escravidão supera a tendência à libertação. Como a tendência à violência transcende a inclinação à paz. Até mesmo a fisionomia da nossa cidade, no mês passado, está mostrando como o mundo mudou de um século para outro. Junho sempre foi o mês das fogueiras e dos fogos de artifício. Desde tempos imemoriais que as festas pagãs do fogo transmitiram ao cristianismo o costume das fogueiras que se incorporou às tradições mais antigas do calendário cristão e se ligou especialmente às festas dos apóstolos São João e São Pedro e do taumaturgo Santo Antônio, tão popular na civilização luso-brasileira. Eram fogos pacíficos, de salão ou de chácara, a cujas recordações familiares estão ligadas as mais gratas lembranças de nossa infância e que por sua vez inspiraram fortemente a poesia popular luso-brasileira. O folk-lore joanino é dos mais ricos de nossa literatura tradicional. Hoje, pelas ruas do Rio, não se vêem mais fogos que encantem a vista. Mas se ouvem estrondos de bombas que acordam as crianças que dormem e chegam mesmo a matar ou mutilar as mais imprudentes. Triste sinal dos tempos! Tempos de brutalidade, de estupidez, de violência em que só o barulho interessa, em que o prazer é assustar, em que as saudosas rodinhas da nossa infância se transformaram nas bombas em latas e garrafas, em que se compraz o instinto corrompido de uma geração que aprendeu de nós a tudo olhar sob o signo da fôrça, da perseguição, da violência, do "prestigio" e do realismo integral. Há poucos dias um dêsses cronistas totalitários, criticando minha posição em face do anti-comunismo, exprimiu com apetite os seus instintos sociológicos: "Se nós não almoçarmos os comunistas, êles nos jantarão". Essa filosofia culinária está grassando em nossos dias de modo alarmante. Hobbes, que é um dos precursores dessa filosofia animal da vida, escrevia há séculos que o homem é o lobo do homem. Hoje o que se pensa e o que se diz é que o homem é o *prato* do homem... Como-te para que não me comas. Almoço-te para que não me jantes. Jogo bombas em teu jardim, para que não jogues pedras no meu. Chamo-te de cretino antes que me chames de imbecil. Tudo isso houve, em todos os tempos, sem dúvida, mas parecia que o caminho da civilização era justamente o opôsto dêsse caminho. Sempre houve guerras, sempre houve revoluções, sempre houve violências, sempre houve vinganças e represálias. Mas o que justamente representa a dignidade do espírito humano foi sempre a existência de uma reação constante contra essa constante volta do predomínio de instintos que não direi ancestrais, pois não creio na origem animal do espírito humano, mas que direi naturais pois creio na participação da natureza humana em uma parte da natureza animal. Essa volta à animalidade é precisamente o que estamos vendo alastrar-se neste século que tantos julgavam que iria ser um século de plenitude de civilização. Pior do que isso. Assistimos a uma volta à antropofagia, à política alimentária, à economia totalitária, à educação absolutista, à negação dos direitos mais sagrados da pessoa humana, ao culto do mais indiscriminado autoritarismo, a um conceito selvagem da disciplina, ao gôsto pagão da vingança como velho prazer dos novos deuses, à invenção de novas escravidões — sob a égide das *leis científicas*, do *espírito moderno*, das *exigências do século*, do *prestigio da autoridade*.

Foi há pouco publicado entre nós um interessante estudo sôbre o fenômeno das sêcas, elaborado por um jovem sociólogo cearense. A margem do estudo técnico do fenômeno, ou antes como fundamento sociológico das observações do seu autor, expendeu êle suas convicções sociológicas fundamentais. E elas são tão coincidentes com essa tendência generalizada do nosso século que não me furto ao prazer de citar alguns tópicos dêsse estudo. Não vou senão destacar alguns trêchos que interessam particularmente às nossas observações anteriores.

O autor separa nitidamente as suas crenças religiosas de suas crenças científicas, segundo a teoria das *duas verdades* que já na Idade Média encontrava os seus primeiros cultores. "Ignoramos se a *vida*... provém ou não provém de Deus... Essa ignorância é no plano puramente científico ou dos fatos positivos. Uma vez, porém, que nada nesse mesmo plano prova o contrário, o autor permanece tranqüilamente fiel à sua crença tradicional de que tudo no mundo provém, em última causa, de Deus — atitude, aliás, de expectativa, por assim dizer, metafísica, que, longe de merecer a condenação que outrora era comum entre os homens de ciência, merece hoje todo o acatamento e compreensão de eminentes físicos, matemáticos ou biologistas" (*Lopes de Andrade* — Introdução à Sociologia das Sêcas. Prefácio de Gilberto Freyre, ed. A Noite, 1948, pág. 28 e nota 4).

Não se filia, portanto, o autor ao cientificismo materialista nem mesmo positivista do século passado e sim, como se vê, à corrente neo-kantiana. Esse néo-kantianismo filosófico, que preserva as suas crenças religiosas tradicionais — e fazemos votos para que isso ao menos salve e possa um dia reincorporar em uma concepção filosófica que não contraponha sua fé à sua ciência — não o impede de praticar um sociologismo em que se nega radicalmente a autonomia da pessoa humana e se pratica a mais fervorosa crença nos direitos *absolutos* da "Organização Social" sôbre os direitos do Homem ou dos Grupos sociais fundamentais.

"Se alguma coisa é divina ou extraterrena em nós outros, têm hoje os cientistas sociais tôda certeza (sic) de que não é a nossa alma" (ib. p. 29). Contesto desde logo a afirmação generalizada. Se há "cientistas sociais" que negam a imortalidade da alma, também os há e muitos que a aceitam. Basta citar o mais ilustre dêles, o chefe do departamento de Sociologia da Universidade de Harvard, Pitirim Sorokin. Não é exato, portanto, que "*os*" cientistas sociais tenham "tôda certeza" de que a alma humana é um produto da sociedade. Essa doutrina é praticada por *certa* filosofia social, que costumamos chamar de *sociologista*, precisamente porque faz metafísica social dizendo que faz ciência social, fazendo da pessoa humana não um valor *anterior* e *superior* à Sociedade, como na verdade é, mas ao contrário considerando a personalidade humana como um mero produto social. Essa metafísica sociologista é que o autor adota. — "A *pessoa*, já o esclarecemos noutro capítulo dêste livro, é um resultado transitório da vida em sociedade (sic). Ela varia conforme a Organização Social em que a estudamos e ainda conforme o tempo e o lugar em que a Organização tenha sido estudada. Por vêzes não só varia mas desaparece inteiramente do espaço social" (ib. pág. 39).

O autor aceita a distinção entre *pessoa* e *indivíduo*. Apenas, toma os têrmos em sentido exatamente oposto àquele em que o faz a filosofia do ser. "A *pessoa*, podemos definir, é uma unidade social, o *indivíduo* é uma unidade natural... O indivíduo é um fato positivo; a pessoa é uma abstração... E' o indivíduo e não a pessoa, o corpo e não a alma, que constitui a verdadeira base humana do nosso Sêr" (ib. pág. 46).

Estamos em pleno *sociologismo naturalista*. Para êle, o homem nasce sem direitos, como um simples *corpo* material. A Sociedade é que lhe dá direitos. A Sociedade é que faz dêsse indivíduo animal uma pessoa revestida das características superiores da natureza humana. Mas assim como a Sociedade é que faz o homem, assim também pode exercer sôbre êle *todos* os direitos. Se o homem só tem os direitos que a sociedade, ou como diz o autor a "Organização Social" lhe atribui, pode esta à vontade modificá-los, reduzi-los e até suprimi-los. A Sociedade é onipotente. O homem um mero resíduo social. A Sociedade é a razão de ser do homem. A sociedade precede, excede e sucede ao homem. A Sociedade é o sêr perene. A Sociedade é o Deus do homem.

Essa *teocracia sociológica*, que anula o homem e o torna um joguete nas mãos da Coletividade divinizada, — só podia terminar lògicamente numa idolatria sociológica, que prega a volta ao estado de indistinção tribal, quando a Tribo exercia sôbre o selvagem um poder ilimitado. O autor não hesita diante das consequências do seu totalitarismo sociológico anti-personalista. E tem aliás consigo eminentes sociologistas contemporâneos, como Linton por exemplo, para quem a pessoa humana, como aliás o era no século passado para o próprio Augusto Comte e para os socialistas filosóficos como Natorp, — é uma simples "abstração".

Falando dos selvagens brasileiros, escreve o jovem sociólogo cearense, não para criticar mas para louvar — "a tribo, sempre que se tratava de coisas estritamente "sociais", isto é, daquelas que lhe diziam diretamente respeito, não tinha a mínima consideração por quem quer que fôsse" (ib. pág. 55). Pudera .. O que nos espanta é que isso seja o ideal social para o jovem sociólogo nortista...

"A Família e a Propriedade existiam e funcionavam perfeitamente sob a autoridade da tribo; e por extensão podemos adiantar que o mesmo sucedia com a Religião" (pág. 59). Como no Império. Dom Vital que o diga...

O êrro do Estado Moderno, para o autor, foi ter quebrado êsse absolutismo do poder tribal, pela clássica tripartição do Poder.

"O que na tribo era um Poder uno e que a fazia, inevitàvelmente, o centro, não apenas da vida política, mas de *tôda a vida social*, está subdividido geralmente em três poderes no Estado Moderno: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário" (pág. 60).

Para superarmos a crise moderna do Estado, segundo o autor, é preciso voltar à sabedoria dos Pagés: "subsiste a necessidade maior de revestir a autoridade pública — a autoridade do Estado — da mesma fôrça e superior impassividade que a revestiam nos tempos da tribo... Ainda aqui (em matéria de religião, digo eu) o exemplo que se encontraria na organização tribal é insuperável. Os pagés consultavam os seus deuses... Nenhum pagé, entretanto, confundiria jamais esta sua limitada esfera de ação com a ilimitada (sic) esfera de ação de sua própria tribo" (ib. pág. 61).

Estamos ouvindo o Pagé-Mussolini, proclamando da sacada do Palazzo Venezia, os fundamentos de sua fé fascista: "Nada sem o Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado". Esse néo-paganismo estatalista, que o fascismo foi procurar na tradição política greco-romana, que Hitler foi encontrar na concepção tribal germânica, que Stalin baseia nos direitos absolutos do Partido Comunista sôbre a sociedade que governa, vai buscá-la o sr. Lopes de Andrade em nossas selvas, procurando assim elaborar um totalitarismo indianista, que revoltaria o próprio major Policarpo Quaresma... Para êle é nos índios que devemos procurar o modêlo de nossas instituições políticas. Os portugueses impuseram "a ferro e fogo" (pág. 86) uma nova Organização Social que em pouco se tornou onipotente. O *liberalismo* nada constrói de sólido. O necessário é voltar ao modêlo indígena, ao absolutismo dos pagés e da sua rígida Organização Tribal.

Três são os inimigos, diz êle, que devemos combater, ou pelo menos *enquadrar* para evitar o desmembramento nacional: a família, a propriedade e a religião.

"São justamente estas três instituições — a Família, a Propriedade e a Religião — as que têm mais fundamente golpeado a autoridade pública, perturbando o equilíbrio essencial da Sociedade" (pág. 61).

Logo para têrmos paz e harmonia social, abaixo a Família, abaixo a Propriedade, abaixo a Religião, ao menos em tudo aquilo em que contravierem ao Poder Absoluto da Autoridade Pública!

"Esses esforços (da Tribo Indígena) eram sempre totais, isto é, de tôda uma Organização e nunca isoladamente de uma qualquer das instituições de que ela se constituía. Nisto, aliás, é que consistia a principal e a mais alta sabedoria da tribo nordestina (sic). Pois não resta dúvida que, nas condições em que os nossos índios estavam associados, o eventual contrôle da Organização Social por uma qualquer de suas instituições (família, propriedade ou religião, lembro eu) significaria dentro em breve a ruína de todo o edifício social" (pág. 63).

Em suma, fora do totalitarismo não há salvação, ensina-nos o jovem sociólogo da terra de Iracema! Somos os herdeiros de uma Organização Social, a ibérica, que o autor considera nociva, não por autoritária demais, mas por nos levar à *anarquia*. Não sejamos pessimistas, porém. "O caráter de fatalidade dessa "anarquia", porém, é enganoso... Na verdade, temos aos poucos verificado que êle parece provir da natureza acidental (sic) das *instituições sociais* e, com elas, é natural que desapareça (sic) desde que faltem as condições necessárias à sua existência, isto é, as instituições sociais de onde êle acaso provenha. Isto, que é uma conquista da moderna Sociologia Científica (sic), desloca o problema da secular anarquia dos povos hispânicos do plano de suas capacidades biológicas e o situa no de suas capacidades sociológicas, o que equivale dizer que o retira do acaso, dos elementos genéticos tàcitamente apontados como formadores da natureza violenta e anárquica dos hispânicos, e o coloca nas mãos dos educadores sociais (sic), que poderão fàcilmente disciplinar (sic) e tirar tôda a sua violência e anarquia desde que possam livremente agir (sic) e estejam conscientes de sua missão" (pág. 105).

Eis aí o paraíso tecnocrático, em que um Pagé, o nosso futuro "Fuehrer", tendo a seu serviço um corpo luzidio de "educadores sociais", formados na escola de Hitler, Mussolini, Stalin, Franco, Peron, etc., desde que "possam livremente agir", irá transformar êste velho e anarquizado Brasil, numa "Organização Social", novinha em fôlha, em que não haja mais nem Sêcas nem Tempestades, nem Bombas nem Erosões, nem Gafanhotos nem Baratas, nem Favelas nem Novelas, nem Fome nem Rádio, nem Imprensa nem Escola Naval, pois o Estado Onipotente revogará a lei de 13 de Maio e restaurará, em terra do Cruzeiro, a bemaventurada *Escravidão Social*, que nos libertará das importunações da Liberdade...

Esperemos o novo 10 de Novembro. Pois se o primeiro matou a liberdade, em nome da Autoridade, o segundo se prepara para esfolá-la..., em nome da Ciência.

COLCHÃO
EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 19 - Tels. 8-2468 - 8-3857 - 9-5607
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-[illegible]

UMA INSTITUIÇÃO PERNAMBUCANA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS tisiólogos brasileiros vão reunir-se êste ano no Recife. Será o seu IV Congresso Nacional. E por essa ocasião será prestada mais de uma homenagem ao velho Otávio de Freitas.

O tisiólogo que vai a Pernambuco e não vê o professor Otávio de Freitas é como o católico que vai a Roma e não vê o Papa. Porque Otávio de Freitas há anos deixou de ser simplesmente um mestre de medicina para tornar-se uma instituição pernambucana.

Quase tudo que há meio século se faz naquela parte do Brasil contra a tuberculose é esfôrço principalmente seu. Iniciativa sua a fundação da própria Faculdade de Medicina que ali floresce. Seu pontificado é longo. Tão longo que ao [illegible]

mador nesse admirável homem de ciência que desde moço tornou-se também um homem público preocupado com os aspectos sociais da medicina. Incapaz de contentar-se com os triunfos na clínica particular, identificou-se desde os vinte e poucos anos com todos os esforços bons no sentido da valorização da gente mais degradada do Nordeste.

O homem público não é só o que [illegible] cargos de representação ou administração municipal, estadual ou nacional. O homem público é principalmente o que assume encargos na vida municipal, estadual ou nacional. A essa espécie heróica de homens públicos é que pertence o professor Otávio de Freitas. E um dos aspectos de sua atividade que mais o recomendam à gratidão dos brasileiros é sua luta incessante contra a tuberculose em Pernambuco. [illegible]

medicina mas uma instituição pernambucana e até brasileira, com uma vida que vale por um pontificado e com uma autoridade raramente atingida pelos médicos simplesmente médicos, resulta êsse fato do espírito público e fraternalmente cristão que sempre lhe animou o esfôrço, fazendo dêle um servo constante da sua gente. Um homem mais à vontade sob o avental branco de trabalho que dentro da casaca preta de acadêmico ou de doutor apenas teórico. Um servo principalmente da gente mais pobre que em Pernambuco, como em tôda a parte, é a mais devastada pela tuberculose. Pela tuberculose e pela mortalidade infantil.

A idéia de homenagear-se, por ocasião do IV Congresso Brasileiro de Tuberculose, tão rara figura de médico e de homem público [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

DOIS ESTADISTAS DO IMPÉRIO

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O QUE se tem escrito sôbre o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira é ainda muito pouco. Trata-se, todavia, de um homem que, apreciado sob qualquer aspecto, foi uma das grandes figuras do Império. Não admira o relativo silencio: Caxias, por exemplo, só muitos anos depois de morto, começou a ter sua vida devidamente considerada por estudiosos da História; e hoje está sendo esquadrinhada e comentada, com crescente curiosidade, quase como a de Napoleão entre os franceses. O interêsse da Posteridade pelos vultos históricos depende mais dos historiadores do que das gerações que se sucedem. Dir-se-ia que a História também esquece; mas, em compensação, o seu esquecimento pode ser interrompido a qualquer instante. Na justiça da História, não há prescrição, nem há sentenças passadas em julgado.

* * *

Na sessão de 24 de maio de 1934, da Academia Brasileira de Letras, sessão comemorativa do centenário do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, o barão de Ramiz Galvão, na presidência, e antes de dar a palavra a outros oradores, disse que Lafayette, como jurista, magistrado, jornalista, parlamentar, escritor, diplomata, e estadista que havia exercido a presidência de um Conselho de Ministros no 2.º reinado, "constituiu-se um modêlo digno da admiração e do respeito de seus compatriotas".

Rodrigo Otávio, falando em seguida, acentuou, perante aquela casa de escritores, referindo-se ao preclaro companheiro morto: "Tudo quanto escreveu e disse, nos livros de Direito, e na tribuna parlamentar, fê-lo em puríssima linguagem e no melhor estilo". E adiantou: "tinha o dom da síntese". Faltou-lhe dizer que Lafayette possuía também o dom da clareza. Concisão de estilo, clareza, correção e pureza de linguagem, talvez ninguém no Brasil as tenha tido mais. Foi dono de um estilo, quer como escritor, quer como parlamentar. Lembra Rodrigo Otávio que Lafayette, em dado momento da história do Império, era o vulto culminante da vida parlamentar brasileira, num regime que, como se sabe, era o parlamentarismo.

Falando na mesma reunião da Academia, referiu-se o conde de Afonso Celso à sessão do Parlamento realizada a 24 de maio de 1883, quando Lafayette ali se apresentou com o gabinete ministerial que havia organizado. Afonso Celso Júnior, então deputado e testemunha do fato, diz que Lafayette foi recebido sem boa vontade, pela própria maioria dominante, com quem — esclarecemos nós — precisaria contar. E por que essa prevenção, mal disfarçada? Porque — informa Afonso Celso — Lafayette assinara o manifesto republicado de 1870; e também por motivo de sua "inaudita ascenção — ministro, deputado, senador do Império, conselheiro de Estado, presidente do Conselho — dentro de um qüinqüênio". Tudo isso provocava "naturais despeitos"; porém Lafayette "impôs-se à admiração e reverência da Casa, desde a apresentação, sentimentos acrescidos em ulteriores debates". "Em suma — escreve o autor de "Oito anos de Parlamento" — na eloqüência de Lafayette predominava uma qualidade, de dia em dia mais rara: o aticismo, — a concisão, a elegância, a fina malícia, sem detrimento da dialética e do vigor".

No mesmo ano do centenário, Augusto Tavares de Lira, realizando uma conferência no Instituto Histórico sôbre a personalidade de Lafayette, recorda que êle foi um dos quatro mineiros que ocuparam, no Império, a presidência do Conselho de Ministros — aliás exercida por 23 estadistas, de diferentes províncias.

Foi presidente do Ceará e, em seguida, do Maranhão, de 1864 a 1866.

Lafayette, na opinião de Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda na República, figura "entre os maiores financistas do Brasil".

Ao ser proclamada a República, chefiava o conselheiro Lafayette, nos Estados Unidos, a nossa delegação à 1.ª das assembléias inter-americanas que se têm realizado. O Govêrno Provisório confirmou-lhe as credenciais, desejando que êle continuasse em sua missão; porém o estadista do Império as recusou, por não querer servir — sobretudo nos primeiros dias — o regime republicano. Entretanto, muito mais tarde, em plena República, Lafayette, por servir a Pátria, serviu ao mesmo tempo o regime.

E' o caso que, a pedido do barão do Rio Branco, elaborou o projeto de Código de Direito Internacional Privado, para servir de base aos trabalhos da Comissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, que se reuniu, no Rio, em 1912. Rodrigo Otávio, um dos mais ilustres internacionalistas brasileiros, diz que êsse projeto de Lafayette "é reconhecido por todos os que têm estudado tão difícil e controvertida matéria, como obra-prima de ciência e habilidade jurídica".

Todos êstes depoimentos e conceitos, prestados e emitidos quase vinte anos após a morte de Lafayette, são valiosos, quer pela origem, quer porque constituem, até certo ponto, a voz da Posteridade.

Parece-nos que, diante de tudo isso, e depois de tudo isso que aqui recordamos, não pode haver dúvida que o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira foi uma das figuras mais brilhantes do cenário político e parlamentar do Império, como também uma das personalidades mais notáveis da cultura nacional, ao tempo da República.

* * *

Arquivo, em sentido amplo — explica Wilhelm Bauer — é o lugar onde se guardam documentos e atas. Onde não há documentos, não há História — ensinam Langlois e Seignobos. Ora — dizemos nós — grande parte das fontes históricas, talvez as mais preciosas, se encontra nos arquivos; e as restantes, nas bibliotecas e museus. No Brasil, elas se acham principalmente nos arquivos.

O ideal seria que todos os arquivos fôssem públicos e muito centralizados; porquanto a missão dos arquivos é muito mais alta do que a de servir, apenas, de depósito de papéis, mais ou menos importantes, imprestáveis, ou esquecidos. Com admirável intuição dêste preceito, que muito mais tarde seria proclamado pelos criadores da metodologia da ciência histórica, e reconhecido por todos os eruditos e historiadores dignos dêste nome, Napoleão projetou reunir em Paris os arquivos principais da Europa, e mandou para aquela capital, entre outros, os arquivos, preciosíssimos, do Vaticano. Destronado o imperador francês, os arquivos, como as obras de arte, foram restituídos aos respectivos donos.

Nos países de maior cultura histórica, os arquivos públicos absorvem, cada vez mais, os particulares. Nos arquivos públicos, os documentos estão à disposição dos estudiosos e, portanto, a serviço da ciência. Nas coleções privadas, [illegible] ser úteis, fugindo, evidentemente, à sua finalidade.

Hoje, e cada vez mais, os processos de reprodução se aperfeiçoam, permitindo que um documento, sem sair do arquivo, possa, fielmente, ser conhecido, e aproveitado, em qualquer parte. Outrora, copiava-se — e o copista podia enganar-se, neste ou naquêle ponto da cópia; agora, fotografa-se o documento — e a fotografia, autêntica, equivale ao original.

* * *

O conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, falecido em 1917, aos 83 anos de idade, deixou um arquivo particular, que passou a pertencer a seu filho primogênito, dr. Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira. Esse filho, ilustre advogado e que trabalhou com o grande jurisconsulto em escritório de advocacia, faleceu em 1927. O arquivo passou às mãos do primogênito do dr. Coutinho, o prof. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira. E', êsse neto do preclaro Lafayette quem hoje guarda com carinho aquêle arquivo, no qual há documentos escritos do próprio punho do estadista do Império. O prof. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira — catedrático do Instituto de Educação e uma das figuras brilhantes dos meios médicos do país — residiu com o avô durante doze anos; e quando êste, em virtude de catarata em ambos os olhos, perdeu a visão, assim permanecendo dos 80 aos 83 anos de idade, quando faleceu, — era o neto quem lia, quotidianamente, para o ilustre avô, o "Jornal do Comércio" e "O País", importantes diários do Rio.

No arquivo do conselheiro Lafayette figura, em forma de caderno, um livro inédito, todo escrito de seu próprio punho. Tem, no rosto, as seguintes palavras: *Pensamentos, reminiscências e fantasias — Por um filho do século.*

Não há datas nesses escritos, lançados ao papel, de quando em quando. São pensamentos gravados no instante em que ocorriam; reminiscências registradas no momento em que ressuscitavam; fantasias que se fixavam, quase objetivamente, pela escrita, no minuto em que afloravam.

Têm, por isso, maior valor histórico. Era tudo íntimo, tudo sincero, tudo alheio à publicidade e, por conseguinte, a qualquer interêsse pessoal.

Dêsse livro inédito do conselheiro Lafayette, pôs o neto ao nosso alcance e, nós, a nosso turno, à vista do público, e pela primeira vez, uma página da mais alta significação histórica.

Agradecemos ao prof. Lafayette Pereira, neto do conselheiro Lafayette e, também, por via materna, do conselheiro Silveira Martins, outra notável figura da política e do Parlamento — e de quem possui, igualmente inédita, parte do arquivo particular — êste gesto de cooperação, e de compreensão científica, em benefício das letras históricas. Dá o prof. Lafayette Pereira um exemplo digno de imitação, entregando à publicidade valioso documento do seu arquivo, sem, aliás, privar-se do original. Há, pelo Brasil afora arquivos particulares contendo papéis que interessam à História e que até hoje de nada serviram. Cumpre que venham à luz, pois, inéditos, não aproveitam a ninguém, e, convenientemente divulgados, servem à Ciência. Não há História sem documento, e mais vale publicar um "bom documento" ainda inédito, do que guardá-lo, egoisticamente, para ninguém.

* * *

O precioso documento, que vamos divulgar pela primeira vez, é o perfil histórico do Visconde do Rio Branco, feito pelo conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Escritor famoso pelo seu poder de síntese, diz Lafayette, numa página de livro, tudo o que pensa do estadista que deu seu nome à lei dos nascituros e que presidiu o gabinete ministerial de maior duração no Império. Houve momento na vida do Brasil em que a maior figura do cenário nacional — naturalmente abaixo da do Imperador — era o Visconde do Rio Branco; e houve um instante na história do Brasil em que a figura mais brilhante do panorama brasileiro era Lafayette.

São dois dos maiores estadistas do Império; e vamos ver, em preciosa página escrita de próprio punho, e em tôrno da qual girará o nosso próximo artigo, o que Lafayette pensava de Rio Branco.

A partida de Monteiro...

Conclusão da 1.ª pág.

velho mêdo de parecer oferecida me fêz recuar e vencer o impulso de falar ao grande homem. Fiquei da porta, lhe olhando o rosto marcado, as grossas sobrancelhas, os gestos, com que falava a um moço que o escutava meio receioso. Saí dali — e nunca mais tive outra oportunidade de falar com Monteiro Lobato.

Ultimamente, continuando no ofício de escrever em jornais, a minha língua de maldizente, as minhas queixas, ou a mania de ser palmatória do mundo, parece que interessaram o velho lutador, — junto com êste amor lírico pela terra e pelos viventes que nós ambos compartilhamos — quem sabe se eu inconscientemente ensinada por êle desde os dias da infância. Levado pela sua bondade, escreveu-me palavras de estímulo e de amizade, — naquêles seus bilhetinhos característicos, feitos à maquina, numa metade de fôlha de papel. Ficamos a marcar eu uma ida a São Paulo, êle uma excursão por esta ilha onde moro. Afinal não fui, êle não veio. A gente se iludia com a vivacidade do velho, a sua fôrça, fazia-o imortal de verdade. Agora morreu: nunca conversamos as conversas que havia para dizer entre nós, nunca aproveitei quanto podia a sua amizade generosa. Sequer uma correspondência seguida e regular tivemos — só aquêles bilhetinhos esporádicos em pedaços de papel; êle já não era o correspondente torrencial da "Barca de Gleyre" e eu, de mim, a arte epistolar foi assunto que nunca dominei — mal dou um recado por escrito.

Ouvindo-o ontem, pelo rádio, escutando-lhe a palavra irônica, que encobria a intenção tão carinhosa; pois o seu alvoroçado amor e o seu incansado interêsse pelas criaturas a todo momento transparecia no fingido ceticismo que não era outra coisa senão a tristeza do bem querer mal entendido — foi que pude avaliar de todo a riqueza daquela convivência com êle de que muitos gozaram e de que eu me deixei frustrar. Mas, como disse, a gente conta demais com a imortalidade dos grandes, e a morte dêles nos apanha de surprêsa.

E a esperança da gente é que êle realize o desejo expresso ao repórter, e volte a êste mundo, e faça desta sua partida não um adeus definitivo, mas uma espécie de fuga igual àquela sua para a Argentina; e qualquer dia desembarque de avião, dizendo que achou melhor vir para cá, que o céu afinal de contas não é tão bom quanto se diz, e que ainda tinha novas e sensacionais aventuras da Emília para nos contar.

CORRENTES CRUZADAS

HÁ um sentimento desconhecido das gerações olímpicas de antes de 1914, e que experimentam agudamente, violentamente, os homens nascidos com o século. E' a instabilidade, a incerteza do dia de amanhã, a impressão de que tudo para nós é provisório, passageiro, não tem sentido perene. Esse sentimento de provisoriedade, que Strowski e Crémieux entre outros estudaram no homem contemporâneo, e que tão bem testemunha a literatura, constitui a origem de tôda a nossa crise: crise moral, a ausência de laços normativos; crise psicológica, a instabilidade de sentimentos; o transbordamento dos instintos inferiores a escravidão às paixões; crise intelectual, a incerteza ou a falta de direções doutrinárias, a inaptidão para os trabalhos da inteligência, a debilidade mental; crise metafísica e crise religiosa, a incapacidade de viver em profundidade. Essa a nossa crise, que a inquietude contemporânea, o novo mal do século, exprimiu com patetismo. Só lhe escapam os conformados e satisfeitos, os que não indagam sôbre o próprio destino, os acomodados em seu vazio interior. Todos nós, diz um de nossos companheiros, temos o ímpeto estouvado e o açodamento de quem receia perder o comboio. Não sabemos para onde se irá, nem mesmo se partirá; mas é preciso tomar antes dos outros nosso lugar no comboio.

* * *

"Acredita-se comumente que numa guerra entre os liberais e os fanáticos, êstes últimos por certo levarão a palma, graças a sua crença mais sólida na retidão da causa que defendem. E' forte essa opinião, embora tôda a história, inclusive a dos últimos anos, seja um testemunho contrário a ela. Os fanáticos fracassaram, sempre e sempre, porque tentaram o impossível, ou porque, mesmo quando visavam ao possível, não tinham verdadeiro espírito científico para adotar os meios justos; fracassaram também porque levantaram contra si a hostilidade daqueles que desejaram constranger. Em tôdas as guerras importantes desde 1700 o lado mais democrático foi vitorioso. E isto porque a democracia e o empirismo (intimamente ligados) não exigem a distorção dos fatos no interêsse da teoria... Nosso mundo confuso e difícil precisa de várias coisas para escapar ao desastre, e dentre elas uma das mais importantes é que, nas nações ainda fiéis às crenças liberais, tais crenças devam ser profundas, não apenas de conteúdo apologético em face dos dogmatismos da direita ou da esquerda; mas essas nações devem ser persuadidas firmemente do valor da liberdade, da liberdade científica e da paciência recíproca. Sem isso a vida neste mundo politicamente dividido mas tècnicamente unificado dificilmente continuará". Bertrand Russell, (Philosophi and Politics, *National Book League, Cambridge Univ. Press*, 1947).

* * *

A propósito dos Notebooks de Henry James, cuja recente publicação constituiu na América um dos maiores êxitos literários, diz o crítico William Troy que nada de parecido existem em tôda a literatura. Relembra êle que há sem dúvida vários diários, memórias, cadernos de notas, de artistas eminentes em todos os terrenos — Leonardo, Delacroix, Hawthorne, os Goncourts, Gide, Dostoievski. Em grande parte, porém, diz êle, são feitos de impressões, observações sôbre experiências, ou opiniões sôbre variados assuntos. "Sòmente Keats em suas cartas e Hopkins em seus cadernos de notas comunicam-nos a emoção que provem do relato do processo divino êle mesmo, o namoro eterno que o artista dedicado mantém com sua musa". A êstes se vem acrescentar o de James, como talvez ainda mais positivo nesse mergulho no processo do próprio ato criador, processo que James chamou uma vez de "carta garrula e interminável dirigida à sua fantasia".

* * *

Após uma literatura, uma música, uma pintura do morro, divinizadas pelo modernismo como os padrões artísticos definitivos, surge agora uma sociologia da favela, que a institui como o problema número 1 da capital. Não podendo erradicar o mal, divinizam-no, sublimam-no.

Os brasileiros não conseguiram dar organização urbana aceitável a êsse burgo quase podre que é sua capital. A preocupação precípua de qualquer tribo primitiva é localizar-se junto de nascentes de água, a primeira necessidade da economia humana. Ora, não é só êste o problema que há cinqüenta anos tentamos baldadamente resolver na capital. Vivos aí estão a desafiar-nos o do transporte urbano, o dos esgôtos, o da distribuição de alimentos, o da habitação... E êstes são os mais elementares, cujo funcionamento caracteriza a vida urbana decente e organizada.

As favelas não constituem pròpriamente um problema. São antes uma conseqüência de vários. São um espêlho da realidade brasileira. São um aspecto dessa realidade. Não se cura um furúnculo em quem tem uma septicemia. Mas nossa mania da simulação e da aparência levam-nos a pintar a fachada para o inglês não ver o interior. Mas êle não precisa ver: basta cheirar. E' só entrar num elevador em hora quente e saberá o que são alguns milhares de carnívoros sem banho.

Afrânio Coutinho.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4867
Rio de Janeiro

MOVIMENTO ARTÍSTICO

David e Chateaubriand

RUBEN NAVARRA



PORTINARI — Êste é um detalhe do grande painel «Primeira Missa no Brasil» pintado por Portinari para o edifício do Banco Boa Vista, obra de Niemeyer e notável exemplar da nossa arquitetura moderna. O painel de Portinari, que será exposto dentro em breve, foi pintado em Montevidéu, de onde o pintor acaba de regressar.

NÃO tinha a menor intenção de falar sôbre o centenário da morte de Chateaubriand, que ocupou os suplementos de domingo passado: pois aqui mesmo, em casa, a autoridade do sr. Tristão de Ataíde lhe dedicou uma evocação condigna. Além disso, o assunto não se liga diretamente a esta seção, muito embora as musas sejam fraternas. O sr. Oto Maria Carpeaux, porém, despertou a minha ira poética e, ao mesmo tempo, deu-me o pretexto para abordar em aparte o mesmo assunto, com aquêle artigo onde compara Chateaubriand com David, o pintor de Napoleão. Aliás, o próprio sr. Carpeaux, crítico literário, gosta vez-por-outra de fazer seus passeios nas artes plásticas, o que não lhe censuro de modo nenhum, e antes mostra preocupação de universalidade artística...

Diz o autor do infeliz artigo que "Les Martyrs" "parecem-se com os corpos sem vida dos heróis romanos nos quadros de Jacques Louis David; felizmente, o grande David pintou outros quadros", o que não seria o caso do Chateaubriand. Nêsse terreno de analogias, há sòmente duas observações: a sugestão de "corpo sem vida" é um pouco o mal de tôda arte classicista, em oposição à arte de tendência naturalista (não o "naturalismo" acadêmico, mas o dos primeiros barrôcos, por exemplo). Assim, o autor de "Les Martyrs", no mínimo, estaria dentro da tradição classicista. Depois, tratando aquêle livro dos primeiros heróis cristãos, convém lembrar que uma longa tradição da Igreja, talvez a mais antiga, sempre se opôs, exatamente, à "humanização" da iconografia, nisso, certamente, encontrando-se com a tradição helênica pagã: deuses ou semi-deuses não devem ter efígies ou gestos demasiado humanos (ainda hoje, em Portugal, se descobrem antigas pinturas repintadas, em que a arte "naturalista", isto é, humanizada, foi reverentemente encoberta por uma arte mais olímpica, ou melhor, mais celestial). Dêsse modo, a analogia plástica do sr. Carpeaux presta-se a algumas observações. Mas queremos falar é do grosso do artigo mesmo, e dizemos, desde logo, ser um artigo tão absurdo quanto aquêle outro, célebre, que o mesmo autor dedicou a Romain Rolland. Só tem que o problema, no momento, é puramente estético, e naquela época era também ético. Mas, para as pessoas um pouco sensíveis, não é menos grave. O fato não teria importância se o sr. Carpeaux, entre nós, não tivesse granjeado certa notoriedade, à custa de sua erudição literária, não tivesse merecido essa posição, através de escritos mais felizes.

Começa dizendo que escolheu "a mais morta de tôdas as datas históricas dêste ano", "... pois êsse morto (Chateaubriand) está realmente morto, tão morto como as múmias que o "Institut d'Egypte" exumou". Todavia, êle confessa humildemente que o seu texto sagrado, para abordar o assunto, é o famoso ensaio de Sainte-Beuve. "A releitura não decepciona, mas o mérito é todo do autor", se bem reconheça, por estranha versatilidade, ser o objeto do estudo "a figura já patriarcal do patrono das letras francêsas". No caso também de Ortega y Gasset, que tentou "insuflar vida a essa múmia", a tentativa "interessa mais pelo lado do autor". Mas, e a obra de Chateaubriand? — pergunta inquisitorialmente o crítico. Responde com uma citação, cuja magia musical, digna de Racine, não nos custa transcrever aqui, pelo contrário: "La lune brillait au milieu d'un azur sans tache, et sa lumière gris de perle descendait sur la cime indéterminée des forêts". Pois bem, ilustre crítico, essa frase podia servir de texto a Debussy. Aliás, insistir na musicalidade de Chateaubriand, seria o mais ingênuo dos lugares-comuns. Mas o sr. Carpeaux se mostra indiferente a essas fúteis preocupações musicais em literatura.

De repente, quando já se cansou de depreciar a obra, o crítico faz uma "afirmação positiva" que nos enche as medidas: "qualquer história da literatura francêsa moderna devia trazer a dedicatória — "A Chateaubriand" — porque êle representa essa literatura" !! Agora, já sabemos que a prevenção do sr. Carpeaux, nada obstando o francesismo do seu pseudônimo(...), não é contra o autor das "Mémoires d'Outre-Tombe", mas contra a literatura francêsa... E aqui, nós, ignorantes sul-americanos, nos sentimos tocados muito de perto. Sim, esclarece e confirma o crítico, forçando miudamente a contagem dos anos, — a época dos enciclopedistas e Voltaire acabara com a Revolução; a época dos Lamartine e Hugo, dos Stendhal e Balzac, êsses coitadinhos, só começará em 1815; por essa conta, temos um intervalo de pouco mais de vinte anos; e isso reduz a erudição sutil do sr. Carpeaux o "tempo histórico" de Chateaubriand, é uma curiosa aritmética. E então conclui triunfante o que a literatura francêsa produziu nessa época é bem pouco, pois foi em outras literaturas a época de Wordsworth, Goethe, Schiller, etc. Uma sentença tremenda baseada num cálculo ingênuo.

Porém não é o único "considerando" alegado. Nesta altura, já não está mais quem escreveu de Chateaubriand que êle é u'a múmia, comparável às do Instituto Egípcio; pois o sr. Carpeaux esqueça o que foi por êle dito linhas antes — Chateaubriand não é mais uma simples "curiosidade arqueológica", há uma excusa para o seu caso, mas quem vai pagá-la, mais uma vez, é a literatura francêsa: "na verdade, êle representa a literatura francêsa também em outro sentido — é ela a mais "social"(!) das literaturas, refletindo em cada época uma sociedade inteira; por isso mesmo, a literatura francêsa não possui figuras individuais do tamanho quase sobrenatural de um Dante"... Êsse trecho, perdôe o autor a irreverência, é de um julgamento tão primário quão arbitrário. Está o sr. Carpeaux nos devendo uma explicação a respeito dessa mágica palavra "social" como critério, de um modo geral e no caso aplicado.

O artigo não acaba mal. Aos poucos, a múmia vai sendo convidada a ressuscitar. Em certa passagem, fala-se na "imensa influência literária de Chateaubriand durante o século passado", e segue-se uma digressão que ninguém esperaria: sem êle, não haveria as grandes ódes de Lamartine, nem as novelas de Stendhal; nem Merimée nem Barrès nem as "Orientales" de Hugo, nem as peregrinações de Renan. Oh, poderosa múmia! "La grande pitié des églises de France" — chateaubrianesca é a eloqüência de Barrès, indulge o crítico. E lá vem igualmente uma frase não menos gongórica de Gauthier, o crítico do romantismo. Podíamos ir mais longe: lembrar as viagens de Delacroix a Ingres, na pintura, derivativos do mesmo tronco. Enfim, a múmia chega até a falar, quem o diria, e será nada menos que "o modêlo dos grandes tribunos literários do século"! Será mais ainda, o pai de Zola e de tôda a literatura social do século!

Epílogo: "por isso mesmo Chateaubriand não morreu de todo nem morrerá tão cêdo"!

Mas, meus Deus, isto é crítica literária ou "divertissement"? Múmias, coisas adormecidas, pseudônimos francêses, misteriosos complexos...

• • •

RENÉ HUYGHE — O conhecido crítico de arte parisiense e conservador-em chefe do Museu do Louvre, estará entre nós no próximo dia 13. René Huyghe fará duas conferências no Rio, uma sôbre "L'ame secrete des grands peintres" e outra sôbre "Tendances de la peinture contemporaine". Estamos, assim, de parabens.

• • •

CICERO DIAS — Esse pintor brasileiro recem-chegado de Paris, onde vive, encontra-se no Recife. Ali fará uma exposição que se inaugura no dia 20 do corrente.

• • •

LASAR SEGALL — Estará de volta entre 15 e 17 do mês.

• • •

GALERIAS — Na Escola Nacional de Belas Artes continuam abertas as exposições de livros francêses e artes gráficas e a de trabalhos dos alunos de Arquitetura.

No Ministério da Educação [illegible]

O CONTO DA SEMANA

O comprador de fazendas

Monteiro Lobato

O paulista José Bento Monteiro Lobato, que morreu aos 66 anos, teve a glória de haver criado um tipo nacional — o Jeca Tatú — além de uma galeria com que enriqueceu a nossa literatura infantil.

Apareceu nas letras por acaso, em 1914. Era então agricultor, "incrustado na serra da Mantiqueira", e enviou ao *Estado de São Paulo*, para a seção "Queixas e Reclamações", uma carta, "Velha Praga", contra a queima de matas de fazendas circunjacentes. A carta foi publicada com o máximo destaque, fora daquela seção. O jornal "estimulou o fazendeiro a reincidir. Reincidiu. E quando deu acôrdo de si" — são palavras do próprio Lobato — "virara o que os noticiaristas chamam um "Homem de Letras".

Formado em Direito, fôra, antes de agricultor, promotor público em Areias. Vendendo a propriedade, transferiu-se para a capital do seu Estado, onde adquiriu e dirigiu a *Revista do Brasil*, fêz-se editor. E' considerado o verdadeiro fundador da indústria do livro do nosso país, e um dos autores que mais contribuiram para a renovação da literatura brasileira.

Poucos escritores têm sido tão lidos como êle, em nosso país. No seu estilo, segundo Agripino Grieco, "há uma feliz mistura, inteligentemente dosada, que classificaremos de mescla de caipirismo e camilianismo. Dessa mescla resultam inúmeras audácias de expressão e, em particular, atrevimentos quase sempre felizes no jôgo das metáforas e no modo de adjetivar, uma das suas originalidades essenciais".

Traduziu dezenas de livros, fêz notável campanha em favor do petróleo.

Entre as suas numerosas obras podem citar-se: *Urupês, Negrinha, O Macaco que se fêz Homem* (contos); *Cidades Mortas* (contos e crônicas); *Reinações de Narizinho, As Caçadas de Pedrinho, O Saci, História do Mundo para as Crianças, Geografia de Dona Benta, Emília no País da Gramática, Aritmética da Emília* (literatura infantil); *A Barca de Gleyre* (correspondência). — Por ocasião do vigésimo-quinto aniversário da estréia do escritor, em 1943, a Companhia Editora Nacional publicou-lhe uma "Edição Ônibus" — *Urupês, Outros Contos e Coisas*.

O Comprador de Fazendas, uma das histórias mais características da maneira lobatiana, é transcrito do livro *Contos Pesados* (edição definitiva — Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1940). — *A. B. de H.*

PIOR fazenda que a do Espigão, nenhuma. Já arruinara três donos, o que fazia dizer aos praguentos: Espiga é o que aquilo é!

O detentor último, um Davi Moreira de Sousa, arrematara-a em praça, convicto de negócio da China; mas já lá andava, também êle, escalavrado de dívidas, coçando a cabeça, num desânimo...

Os cafezais em vara, ano sim ano não batidos de pedra, ou esturrados da geada, nunca deram de si colheita de entupir tulha. Os pastos ensapezados, enguanxumados, ensamambaiados nas t o p e s, eram acampamentos de cupins com entremeios de macegas mortiças, formigantes de carrapatos. Boi entrado ali punha-se logo de costelas à mostra, encaroçado de bernes, triste e dolorido de meter dó.

As capoeiras substitutas das matas nativas revelavam pela indiscreção das tabocas a mais safada das terras sêcas. Em tal solo a mandioca bracejava a medo varetinhas nodosas; a cana caiana assumia aspecto de caninha, e esta virava um taquariço magrela dos que passam incólumes por entre os cilindros moedores.

Piolhavam os cavalos. Os porcos escapos à peste encruavam na magrém faraônica das vacas egípcias.

Por todos os cantos imperava soberano o ferrão das saúvas, dia e noite entregues à tosa dos capins para que em outubro se toldasse o céu de nuvens de içás, em saracoteios amorosos com enamorados savitús.

Caminhos por fazer, cêrcas no chão, casas d'agregados engoteiradas, combalidas de cumieira, prenunciando feias taperas. Até na moradia senhorial insinuava-se a broca, aluindo panos de rebôco, carcomendo assoalhos. Vidraças sem vidro, mobília capengante, paredes lagarteadas... Intacto que é que havia lá?

Dentro dessa esborcinada moldura, o fazendeiro, avelhuscado por fôrça de sucessivas decepções, e, a mais, roído pelo cancro feroz dos juros, sem esperança e sem concêrto, coçava cem vêzes ao dia a coroa da cabeça grisalha.

Sua mulher, a pobre dona Isaura, perdido o viço do outono, agrumava no rosto quanta sarda e pé-de-galinha inventam os anos de mãos dadas à trabalhosa vida.

Zico, o filho mais velho, saíra-se um pulha, amigo de erguer-se às dez, ensebar a pastinha até às onze e consumir o resto do dia em namoriscos mal azarados.

Afora êste malandro, tinham a Zilda, então nos dezessete, menina galante, porém sentimental mais do que manda a razão e pede o sossêgo dos pais. Era um ler Escrich, a rapariga, e um cismar amores de Espanha...

Em tal situação só havia uma aberta: vender a fazenda maldita para respirar a salvo de credores. Coisa difícil, entretanto, em quadra de café a cinco mil réis, por unhas num tolo das dimensões requeridas. Iludidos por anúncios manhosos alguns pretendentes já haviam abicado ao Espigão; mas franziam o nariz, indo-se a arrenegar da pernada, sem abrir oferta.

— De graça é caro! cochichavam de si para consigo.

O redemoinho capilar do Moreira, a cabo de coçadelas, sugeriu-lhe um engenhoso plano mistificatório: entreverar de caetés, cambarás, unhas-de-vaca e outros padrões de terra boa, transplantados das vizinhanças, a fímbria das capoeiras e uma ou outra entrada acessível aos visitantes. Fê-lo, o maluco, e mais: meteu em certa grota um pau-d'alho trazido da terra roxa, e adubou os cafeeiros margeantes ao caminho, no suficiente para encobrir a mazela do resto.

Onde um raio de sol denunciava com mais viveza um vício da terra, ali o alucinado velho botava a peneirinha...

Um dia recebeu a carta de seu agente de negócios, anunciando novo pretendente. "Você tempere o homem, aconselhava o pirata, e saiba manobrar os padrões, que êste cai. Chama-se Pedro Trancoso, é muito rico, muito moço, muito prosa, e quer fazenda de recreio. Depende tudo de você espigá-lo com arte de barganhista ladino".

Preparou-se Moreira para a emprêsa. Advertiu primeiro aos agregados para que estivessem a postos, afiadíssimos de língua. Industriados pelo patrão, êstes homens respondiam com manha consumada às perguntas dos visitantes, de jeito a transmutar em maravilhas as ruindades locais.

Como lhes é suspeita a informação dos proprietários, costumam os pretendentes interrogar à socapa os encontradiços. Ali, se isso acontecia — e acontecia sempre, porque era o Moreira em pessoa o maquinista do acaso — havia diálogos desta ordem:

— "Gela por aqui?"

— "Coisinha, e isso mesmo só em ano brabo".

— "O feijão dá bem?"

— "Nossa Senhora! Inda êste ano plantei cinco quartas e malhei cinquenta alqueires. E que feijão!"

— "Berneia o gado?"

— "Qual o que! Lá um ou outro carocinho, de vez em quando. Para criar, não existe terra melhor. Nem erva, nem feijão bravo(1). O patrão é porque não tem fôrça. Tivesse êle os meios e isto virava um fazendão".

Avisados os espoletas, debateram-se à noite os preparativos da hospedagem, alegres todos com o reviçar das esperanças emurchecidas.

— Estou com palpite que desta feita a "coisa" vai! disse o filho maroto.

E declarou necessitar, à sua parte, de três contos de réis para estabelecer-se.

— Estabelecer-se com que? perguntou, admirado, o pai.

— Com armazém de sêcos e molhados na Volta Redonda...

— Na Volta Redonda!... Já me estava espantando uma idéia boa nessa cabeça de vento. Para vender fiado à gente da Tudinha, não é?

O rapaz, se não corou, calou-se; tinha razões para isso.

Já a mulher queria casa na cidade. De há muito trazia d'ôlho uma de porta e janela, em certa rua humilde, casa baratinha, d'arranjados.

Zilda, um piano — e caixões e mais caixões de Escrich...

Dormiram felizes essa noite e no dia seguinte mandaram cedo à vila em busca de gulodices de hospedagem — manteiga, um queijo, biscoitos.

Na manteiga houve debate.

— Não vale a pena! reguingou a mulher. Sempre são seis mil réis. Antes se comprasse com êsse dinheiro a peça de algodãozinho que tanta falta me faz.

— E' preciso, filha! Às vêzes uma coisa de nada engambela um homem e facilita um negócio. Manteiga é graxa — e a graxa engraxa!

Venceu a manteiga.

Enquanto não vinham os ingredientes, meteu dona Isaura unhas à casa, varrendo, espanando e arrumando o quarto dos hóspedes; matou o menos magro dos frangos e uma leitoa manquitola; temperou a massa do pastel de palmito; e estava a folheá-la quando:

— "El vem" êle! gritou Moreira da janela, onde se postara desde cedo, muito nervoso, a devassar a estrada por um velho binóculo; e sem deixar o pôsto de observação foi transmitindo à ocupadíssima espôsa os pormenores divisados.

— E' moço... Bem trajado... Chapéu panamá... Parece o Chico Canhambora...

Chegou, afinal, o homem. Apeou-se. Deu cartão: Pedro Trancoso de Carvalhais Fagundes. Bem apessoado. Ares de muito dinheiro. Mocetão e bem falante, mais que quantos até ali aparecidos.

Contou logo mil coisas, com o desembaraço de quem no mundo esta de pijama em sua casa — a viagem, os incidentes, um mico que vira pendurado num galho d'embaúva.

Entrados que foram para a saleta de espera, Zico, incontinenti, grudou-se de ouvido ao buraco da fechadura, a cochichar para as mulheres ocupadas na arrumação da mesa o que ia pilhando à conversa.

Súbito, esganiçou para a irmã, numa careta sugestiva:

— E' solteiro, Zilda!

A menina largou disfarçadamente os talheres e sumiu-se.

Meia hora depois voltava trazendo o melhor vestido e no rosto duas redondinhas rosas de carmim.

Quem a ess'hora penetrasse no oratório da fazenda notaria, nas vermelhas rosas de papel de seda que enfeitavam o Santo Antônio, a ausência de várias pétalas, e aos pés da imagem uma velinha acêsa. Na roça, o "rouge" e o casamento saem do mesmo oratório.

Trancoso dissertava sôbre variados temas agrícolas.

— O canastrão? Pff! Raça tardia, meu caro senhor, muito agreste. Eu sou pelo Poland Chine. Também não é mau, não, o Large Black. Mas o Poland! Que preciosidade! Que raça!

Moreira, chucro na matéria, só conhecedor das pelhancas famintas, sem nome, nem raça, que lhe grunhiam nos pastos, abria insensivelmente a boca pasmada.

— Como em matéria de pecuária bovina, continuava Trancoso, tenho para mim que, de Barreto a Prado, andam todos erradíssimos. Pois não! Er-ra-dís-si-mos! Nem seleção, nem cruzamento. Quero a adoção i-me-dia-ta das mais finas raças, o Polled Angus, o Red Lincoln. Não temos pasto? Façamo-los. Plantemos alfafa. Fenemos. Ensilemos. O Assis(2) confessou-me uma vez...

O Assis! Aquêle homem confessava os mais altos paredros da agricultura! Era íntimo de todos êles — o Prado (3), o Barreto (4), o Cotrim (5)... E de ministros! "Eu já aleguei isso a Bezerra (6)..."

Nunca se honrara a fazenda com a presença de cavalheiro mais distinto, assim bem relacionado e tão viajado. Falava na Argentina e de Chicago como quem veio ontem de lá. Maravilhoso!

A bôca de Moreira abria, abria, e acusava o grau máximo da abertura permitida a ângulos maxilares, quando uma voz feminina anunciou o almôço.

Apresentações.

Mereceu Zilda louvores nunca sonhados, que a puseram de coração aos pinotes. Também os teve a galinha ensopada, o tútú com torresmos, o pastel e até a água do pote.

— Na cidade, senhor Moreira, uma água assim, pura, cristalina, absolutamente potável, vale o melhor dos vinhos. Felizes os que podem bebê-la!

A família entreolhou-se; nunca imaginaram possuir em casa semelhante preciosidade, e cada um insensivelmente sorveu o seu golezinho, como se naquêle instante travassem conhecimento com o precioso nectar. Zico chegou a estalar a língua...

Quem não cabia em si de gôzo era dona Isaura. Os elogios à sua culinária puseram-na rendida; por metade daquilo já se daria por bem paga da trabalheira.

— Aprenda, Zico, cochichava ela ao filho, o que é educação fina.

Após o café, brindado com um "delicioso!", convidou Moreira o hóspede para um jiro a cavalo.

— Impossível, meu caro, não monto em seguida às refeições; dá-me cefalalgia.

Zilda corou. Zilda corava sempre que não entendia uma palavra.

— À tarde sairemos, não tenho pressa. Prefiro agora um passeiozinho pedestre pelo pomar, a bem do quilo.

Enquanto os dois homens em pausados passos para lá se dirigiam, Zilda e Zico correram ao dicionário.

— Não é com S, disse o rapaz.

— Veja com C, alvitrou a menina.

Com algum trabalho encontraram a palavra cefalalgia.

— "Dôr de cabeça!" Ora! Uma coisa tão simples...

À tarde, no jiro a cavalo, Trancoso admirou e louvou tudo quanto ia vendo, com grande espanto do fazendeiro que, pela primeira vez, ouvia gabos às coisas suas. Os pretendentes em geral malsinam de tudo, com olhos abertos só para defeitos; diante de uma barroca, abrem-se em exclamações quanto ao perigo das terras frouxas; acham más e poucas as águas; se enxergam um boi, não despegam a vista dos bernes.

Trancoso, não. Gabava! E quando Moreira, nos trechos mistificados, com dedo trêmulo assinalou os padrões, o moço abriu a bôca.

— Caquera? Mas isto é fantástico!...

Em face do pau-d'alho culminou-lhe o assombro.

— E' maravilhoso o que vejo!

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

LOBATO E BERNANOS

RAUL LIMA

Os vespertinos, na segunda-feira que passou, foram implacáveis, cruéis. Na primeira edição, a morte de Monteiro Lobato; na final, a morte de Georges Bernanos.

A morte de Lobato vinha sendo pressentida, nos últimos tempos, de maneira que a inteligência brasileira fizesse por acostumar-se, pouco a pouco, ao inevitável e já previsto desaparecimento do grande escritor.

Desde que meus filhos puderam ler, não houve presentes que lhes agradassem mais do que os livros de histórias do sítio do Picapau Amarelo, Dona Benta, Emília, Narizinho...

Já era grato ao autor de "Negrinha" pelo encanto de suas páginas, das primeiras e melhores lidas na fase da minha iniciação intelectual. Sou gratíssimo pelo prazer e a instrução que seus livros têm proporcionado aos meus filhos.

Desejei homenagear a memória de Monteiro Lobato fazendo dêste número do suplemento, saído no sétimo dia da morte do escritor, uma espécie de exéquias literárias. Não tendo bastante o que dizer dêle e de sua obra, pedi a Raquel de Queiroz, pedi a Edgar Cavalheiro, tive a ajuda de Ivan Pedro de Martins.

• • •

Também morreu Georges Bernanos, o grande, bravo, amargurado Bernanos que veio carpir, entre nós, a sua dôr, ao ver a França fraquejar e cair, dando entretanto ao seu sofrimento profundo um sentido de luta e de fôrça regeneradora.

Recebêramos aqui o romancista e pensador católico, o escritor preocupado — nos próprios livros de ficção — com os temas transcendentais da alma e do serviço de Deus, como é o admirável "Diário de um paroco de aldeia", e tivemos nêle também o publicista de verbo flamante, como na "Carta aos Inglêses".

O nome de Bernanos será sempre lembrado no Brasil entre as mais altas e nobres expressões da intelectualidade, do espírito humanista, do patriotismo e da intrepidez moral que já aqui acolhemos.

• • •

Não há contradição, contra-senso nem confusão nesse culto a Monteiro Lobato, anti-religioso, e a George Bernanos, católico. Hoje pertencem ambos ao absoluto mistério. E não só isso. O gênio parece fugir às contingências e limitações que as nossas preferências doutrinárias estabelecem na vida comum.

Em Lobato, é a criação literária, é a pugnacidade pelas idéias de progresso econômico do Brasil, o que admiro; em Bernanos, além da obra literária, fervor da crença em Deus que informa seus romances, suas exortações e suas apóstrofes.

Por isso mesmo, sendo católico dessa maneira, recuso-me a entender e lamento profundamente o fato, ocorrido no Externato do Colégio Sacré Coeur de Jesu, em Laranjeiras, há cêrca de um mês, e narrado a propósito da morte de Monteiro Lobato.

Contam-me que uma piedosa freira daquela escola solicitou a tôdas as alunas que possuissem livros do grande criador de Narizinho levarem êsses livros ao Colégio, para certo fim que não ficou muito bem esclarecido.

Reunidos os volumes, a Revma. Irmã e educadora fêz uma fogueira, com alguns paus de bambú, e queimou-os todos. Fazia isso por causa de um livro do escritor, o qual fôra há tempos anatematizado. Mas, segundo confessou, não estava bem segura se o Monteiro Lobato, ímpio, objeto daquêle auto de fé, era o que ainda vivia e agora morreu, ou se havia sido o pai dêle.

Essa história eu a suponho mais triste do que a notícia da morte. Porque a morte é inevitável; e a intolerância, a violência, um êrro tão grosseiro, não.

CANTO GROSSO — O jovem e vigoroso poeta e escritor E. Carrera Guerra tem agora, reunidos em livro, sob o título de "Canto Grosso e outros poemas", o melhor de sua obra de poesia igualmente jovem, fresca e robusta, cheia de beleza e de intensidade vital.

*

PLUTO BRASILIENSIS — Deve-se à Companhia Editora Nacional o lançamento, na Coleção Brasiliana, de mais uma das obras fundamentais para o conhecimento do Brasil, escritas por cientistas estrangeiros que aqui estiveram, no passado. Essa obra é "Pluto Brasiliensis", tratado histórico, estatístico e técnico da indústria de mineração no Brasil, do geólogo alemão W. L. von Eschwege, que aqui exerceu, no começo do século XIX, a direção do Real Gabinete de Mineralogia e foi incumbido de estudar e incrementar a indústria de mineração, já decadente.

No prefácio da tradução que, devida ao sr. Domício de Figueiredo Murta, foi agora publicada, em dois volumes num total de cêrca de oitocentas páginas, o sr. Djalma Guimarães acentúa:

"Poucos são aqueles que, no Brasil, puderam consultar o "Pluto Brasiliensis" no original, por se tratar, não só de tradução difícil, senão também de obra raríssima, pouco acessível aos interessados. Com efeito, versando assuntos dos mais variados, desde o problema do trabalho escravo até o da interpretação de fenômenos geológicos da mais alta relevância para a ciência, foi escrita em alemão que muito difere do atual. Além disso, foram usados vocábulos que não se encontram mais nos dicionários modernos".

Segundo o parecer do ilustre prefaciador, a tradução nada deixa a desejar, estando valorizada com valiosas

(Conclui na 4.ª página)

HOTEL
Em NOVA YORK visite o
Empire
BROADWAY E RUA 63
Um hotel moderno com 600 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.
Por pessoa desde U. S. $2.75
Por duas pessoas desde U. S. $3.75
Outros hotéis que se recomendam:
HOTEL BELMONT PLAZA Avenida Lexington e Rua 49.
HOTEL 70 PARK AVENUE Para residentes e visitantes
HOTEL HALF MOON Com vistas para o mar
OSCAR WINTRAB, Administrador

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONÁRIOS
Livraria Agedil
Rua Buenos Aires, 87, 1.º andar — Telefone: 43-7385.

Clínica Dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência [illegible]

VISITE NOVA YORK
em sua viagem à Europa
... por um pequeno acréscimo em sua passagem de ida e volta!
Agora, em sua viagem de ida e volta a Paris, Londres ou Lisboa pela Panair do Brasil, V. S. pode voltar ao Brasil via PAN AMERICAN, com escala em NOVA YORK.
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
Para mais informações dirija-se à Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-1161 ou a seu agente de viagens preferido
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Repare nisto:
Tão macio como um carro de passeio!
Direção suave e molejo especial! CHEVROLET escreve agora mais uma página na história dos transportes apresentando realmente um caminhão tão fácil de dirigir como um carro de passeio, de movimentos prontos ao menor comando, camarada do motorista... e da carga também! CHEVROLET continua na vanguarda como o líder dos aperfeiçoamentos mecânicos... Isto explica por que CHEVROLET é o caminhão que mais se vende no Brasil e em todo o mundo!
1º em performance!
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Chevrolet
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPÓSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-8242.

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

Partos e cirurgia de senhoras

Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2 000,00. Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.

Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-0110

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

GUERRA SANTA?

OS LIBANESES NÃO SÃO ÁRABES!!!

Conheçam a vida de um povo heróico, paladino da liberdade!

Leiam o livro da atualidade e da antiguidade:

"O LÍBANO E OS LIBANESES NO BRASIL"

de Tanus Jorge Bastani

Preço Cr$ 50,00

A venda nas livrarias:
Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109
Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166
Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A
Rio de Janeiro

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Nunca supus encontrar nesta zona vestígios de semelhante árvore ! disse, metendo na carteira uma fôlha como lembrança.

Em casa abriu-se com a velha.

— Pois, minha senhora, a qualidade destas terras excedeu de muito à minha expectativa. Até pau-d'alho! Isto é positivamente famoso !...

Dona Isaura baixou os olhos. A cena passava-se na varanda. Era noite. Noite trilada de grilos, coaxada de sapos, com muitas estrêlas no céu e muita paz na terra. Refestelado numa cadeira preguiçosa, o hóspede transfêz o sopor da digestão em quebreira poética.

— Êste cri-cri de grilos, como é encantador! Eu adoro as noites estreladas, o bucólico viver campestre, tão sadio e feliz...

— Mas é muito triste !... aventurou Zilda.

— Acha ? Gosta mais do canto estridente da cigarra, modulando cavatinas em plena luz ? disse êle, ameiçando a voz. E' que no seu coraçãozinho há qualquer nuvem a sombreá-lo...

Vendo Moreira assim atiçado o sentimentalismo, e desta feita passível de consequências matrimoniais, houve por bem dar uma pancada na testa e berrar : "Oh, diabo! Não é que eu ia me esquecendo do..." Não disse do que, nem era preciso. Saiu precipitadamente, deixando-os sós.

Continuou o diálogo, mais mel e rosas.

— O senhor é um poeta ! exclamou Zilda a um regorgeio dos mais sucados.

— Quem o não é, debaixo das estrêlas do céu, ao lado duma estrêla da terra ?

— Pobre de mim ! suspirou a menina, palpitante.

Também do peito do Trancoso subiu um suspiro. Seus olhos alçaram-se a uma nuvem que fazia no céu as vêzes da Via Latea, e sua boca murmurou em solilóquio um rabo d'arraia, dêsses que derrubam meninas.

— O amor !... A Via Látea da vida !... O aroma das rosas, a gase da aurora ! Amar, ouvir estrêlas... Amai, pois só quem ama entende o que elas dizem.

Era zurrapa de contrabando; não obstante, ao paladar inexperto da menina soube a fino moscatel. Zilda sentiu subir à cabeça um vapor. Quis retribuir. Deu busca aos ramilhetes retóricos da memória em procura da flor mais bela ! Só achou um bogari humílimo.

— Lindo pensamento para um cartão postal !

Ficaram no bogari: o café com bolinhos de frigideira veio interromper o idílio nascente.

Que noite, aquela ! Dir-se-ia que o anjo da bonança distendera suas asas de ouro por sôbre a casa triste. Via Zilda realizar-se todo o Escrich deglutido. D. Isaura gozava da possibilidade de casá-la rica. Moreira sonhava quitações de dívidas, com sobras fartas a tilintar-lhe no bolso. E imaginàriamente transfeito em comerciante Zico ficou, a noite inteira, em sonhos, à gente da Tudinha, que, cativa de tanta gentileza, lhe concedia afinal a ambicionada mão da pequena.

Só Trancoso dormiu o sono das pedras, sem sonhos nem pesadêlos. Que bom é ser rico !

No dia imediato visitou o resto da fazenda, cafezais e pastos, examinou criação e benfeitorias, e como o gentil mancebo continuasse no enlêvo, Moreira, deliberado na véspera a pedir quarenta contos pela Espiga, julgou de bom aviso elevar o preço. Após a cena do pau-d'alho suspendeu-o mentalmente para quarenta e cinco; findo o exame do gado, já estava em sessenta. E quando foi abordada a magna questão, o velho declarou corajosamente, na voz firme de um "alea jacta":

— Sessenta e cinco ! — e esperou de pé atrás a ventania.

Trancoso, porém, achou razoável o preço.

— Pois não é caro, disse, está um preço bem mais razoável do que imaginei.

O velho mordeu os lábios e tentou emendar a mão.

— Sessenta e cinco, sim, mas... o gado fora !...

— E' justo, respondeu Trancoso.

— ...e fora também os porcos !...

— Perfeitamente.

— ...e a mobília !

— E' natural.

O fazendeiro engasgou; não tinha mais o que excluir e confessou-se de si para consigo que era uma cavalgadura. Por que não pedira logo oitenta ?

Informada do caso, a mulher chamou-lhe "pax-vobis".

— Mas, criatura, por quarenta já era um negocião ! Justificou-se o velho.

— Por oitenta seria o dôbro melhor. Não se defenda. Eu nunca vi Moreira que não fôsse palerma e sarambé. E' do sangue. Você não tem culpa.

Amuaram um bocado; mas a ânsia de arquitetar castelos com a imprevista dinheirama varreu para longe a nuvem. Zico aproveitou a aura para insistir nos três contos do estabelecimento — e obteve-os. Dona Isaura desistiu da tal casinha. Lembrava agora outra maior, em rua de procissão — a casa do Eusébio Leite.

— Mas essa é de doze contos, advertiu o marido.

— Mas é outra coisa que não aquêle casebre ! Muito mais bem repartida. Só não gosto da alcova pegada à copa; escura...

— Abre-se uma clarabóia...

— Também o quintal precisa de reforma; em vez do cercado das galinhas...

Até noite alta, enquanto não vinha o sono, foram remendando a casa, pintando-a, transformando-a na mais deliciosa vivenda da cidade. Estava o casal nos últimos retoques, dorme-não-dorme, quando Zico bateu à porta.

— Três contos não bastam, papai; são precisos cinco. Há a armação, de que não me lembrei, e os direitos, e o aluguel da casa, e mais coisinhas...

Entre dois bocejos o pai concedeu-lhe generosamente seis.

E Zilda ? Essa vogava em alto mar dum romance de fadas. Deixemo-la vogar.

Chegou enfim o momento da partida. Trancoso despediu-se. Sentia muito não poder prolongar a deliciosa visita, mas interêsses de monta o chamavam. A vida do capitalista não é tão livre como parece... Quanto ao negócio, considerava-o quase feito; daria a palavra definitiva dentro de semana.

Partiu Trancoso, levando um pacote de ovos — gostara muito da raça de galinhas criadas ali; e um saquito de carás — petisco de que era mui guloso. Levou ainda uma bonita lembrança, o rosilho do Moreira, o melhor cavalo da fazenda. Tanto gabara o animal durante os passeios, que o fazendeiro se viu na obrigação de recusar uma barganha proposta e dar-lh'o de presente.

— Vejam vocês ! disse Moreira, resumindo a opinião geral. Moço riquíssimo, direitão, instruído como um doutor e no entanto amável, gentil, incapaz de torcer o focinho como os pulhas que cá têm vindo. O que é ser gente !

A velha agradara sobretudo a sem-cerimônia do jovem capitalista. Levar ovos e carás! Que mimo!

Todos concordaram, louvando-o cada um a seu modo. E assim, mesmo ausente, o gentil ricaço encheu a casa durante a semana inteira.

Mas a semana transcorreu sem que viesse a ambicionada resposta. E mais outra. E outra ainda.

Escreveu-lhe Moreira, já apreensivo, e nada. Lembrou-se dum parente morador na mesma cidade e endereçou-lhe carta pedindo que obtivesse do capitalista a solução definitiva. Quanto ao preço, abatia alguma coisa. Dava a fazenda por cinquenta e cinco, por cinquenta e até por quarenta, com criação e mobília.

O amigo respondeu sem demora. Ao rasgar do envelope, os quatro corações da Espiga pulsaram violentamente : aquêle papel encerrava o destino de todos quatro.

Dizia a carta : "Moreira. Ou muito me engano ou estás iludido. Não há por aqui nenhum Trancoso Carvalhais, capitalista. Há o Trancozinho, filho da Nha Veva, vulgo Sacatrapo. E' um espertalhão que vive de barganhas e sabe iludir aos que o não conhecem. Ultimamente tem corrido o Estado de Minas, de fazenda em fazenda, sob vários pretextos. Finge-se às vêzes de comprador, passa uma semana em casa do fazendeiro, a caceteá-lo com passeios pelas roças e exames de divisas; come e bebe do bom, namora as criadas ou a filha, ou o que encontra — e um vassoura de marca ! — e no melhor da festa some-se.

Tem feito isto um cento de vêzes, mudando sempre de zona. Gosta de variar de tempêro, o patife. Como aqui Trancoso só há êste, deixo de apresentar ao pulha a tua proposta. Ora o Sacatrapo a comprar fazenda! Tinha graça..."

O velho caiu numa cadeira, aparvalhado, com a missiva sôbre os joelhos. Depois o sangue lhe avermelhou as faces e seus olhos chisparam.

— Cachorro !

As quatro esperanças da casa ruíram com fragor, entre lágrimas da menina, raiva da velha e colera dos homens.

Zico propôs-se a partir incontinenti na pegada do biltre, a fim de quebrar-lhe a cara.

— Deixe, menino ! O mundo dá voltas. Um dia cruzo-me com o ladrão e justo contas.

Pobres castelos ! Nada há mais triste que êstes repentinos desmoronamentos de ilusões. Os formosos palácios d'Espanha, erigidos durante um mês à custa da mirífica dinheirama, fizeram-se taperas sombrias. Dona Isaura chorou até os bolinhos, a manteiga e os frangos.

Quanto a Zilda, o desastre operou como pé de vento através de palmeira florida. Caiu de cama, febricitante. Encovaram-se-lhes as faces. Tôdas as passagens trágicas dos romances lidos desfilaram-lhe na memória: reviu-se na vítima de todos êles. E dias a fio pensou no suicídio.

Por fim, habituou-se a essa idéia e continuou a viver. Teve azo de verificar que isso de morrer de amores, só em Escrich.

Acaba-se aqui a história — para a platéia; para as torrinhas segue ainda por meio palmo. As platéias costumam impar umas tantas finuras de bom gôsto e tom, muito de rir; entram no teatro depois de começada a peça e saem mal as ameaça o epílogo.

Já as galerias querem a coisa pelo comprido, a jeito de aproveitar o rico dinheirinho até ao derradeiro vintém. Nos romances e contos pedem esmiuçamento completo do enrêdo; e se o autor, levado por fórmulas de escola, lhes arruma para cima, no melhor da festa, com a cadinha reticenciada a que chama "nota impressionista", franzem o nariz. Querem saber — e fazem muito bem — se Fulano morreu, se a menina casou e foi feliz, se o homem afinal vendeu a fazenda, a quem e por quanto.

Sã, humana e respeitabilíssima curiosidade !

— Vendeu a fazenda o pobre Moreira ?

Pesa-me confessá-lo : não! E não a vendeu por artes do mais inconcebível qui-pro-quó de quantos tem armado neste mundo o diabo — sim, porque afora o diabo, quem é capaz de intrincar os fios da meada, com laços e nós cegos, justamente quando vai a feliz remate o crochê ?

O acaso deu a Trancoso uma sorte de cinquenta contos na loteria. Não se riam. Por que motivo não havia Trancoso de ser o escolhido, se a sorte é cega e êle tinha no bolso um bilhete ? Ganhou os cinquenta contos, dinheiro que para um pé-atrás daquela marca era significativo de grande riqueza.

De posse da maquia, após semanas de tonteira, deliberou afazendar-se. Queria tapar a boca ao mundo realizando uma coisa jamais passada pela sua cabeça: comprar fazenda. Correu em revista quantas visitara durante os anos de malandragem, propendendo, afinal, para a Espiga. Ia nisso, sobretudo, a lembrança da menina, dos bolinhos da velha e a idéia de meter na administração ao sôgro, de jeito a folgar-se uma vida vadia de regalos, embalada pelo amor da Zilda e os requintes culinários da sogra. Escreveu, pois, ao Moreira, anunciando-lhe a volta, a fim de fechar-se o negócio.

Ai, ai, ai! Quando tal carta penetrou na Espiga houve rugidos de cólera, entremeio a bufos de vingança.

— E' agora ! berrou o velho. O ladrão gostou da pândega e quer repetir a dose. Mas desta feita curo-lhe a balda, ora se curo ! concluiu, esfregando as mãos no antegôzo da vingança.

No murcho coração da pálida Zilda, entretanto, bateu um raio de esperança. A noite de su'alma alvorejou ao luar de um "Quem sabe ?" Não se atreveu, todavia, a arrostar a cólera do pai e do irmão, concertados ambos num tremendo ajuste de contas. Confiou no milagre. Acendeu outra velinha a Santo Antônio...

O grande dia chegou. Trancoso rompeu à tarde pela fazenda, caracolendo o Rosilho.

Desceu Moreira a esperá-lo em baixo da escada, de mãos às costas.

Antes de sofrear as rédeas, já o amável patife abria-se em exclamações.

— Ora viva, caro Moreira ! Chegou enfim o grande dia. Desta vez, compro-lhe a fazenda.

Moreira tremia. Esperou que o biltre apeasse e mal Trancoso, lançando as rédeas, dirigiu-se-lhe de braços abertos, todo risos, o velho saca de sob o paletó um rabo de tatu e rompe-lhe para cima com ímpeto de queixada.

— Queres fazenda, grandissíssimo tranca ? Toma, toma fazenda, ladrão ! — e *lepte, lepte,* finca-lhe rijas rabadas coléricas.

O pobre rapaz, tonteado pelo imprevisto da agressão, corre ao cavalo e monta às cegas, de passo que Zico lhe sacode no lombo nova série de lambadas de agravadíssimo ex-quase-cunhado.

Dona Isaura atiça-lhe cães :

— Pega, Brinquinho ! Ferra, Joli!

O mal azarado comprador de fazendas, acuado como raposa em terreiro, dá de esporas e foge à tôda, sob uma chuva de insultos e pedras. Ao cruzar a porteira inda teve ouvidos para distinguir na grita os desaforos esganiçados da velha :

— Comedor de bolinhos ! Papamanteiga ! Toma ! Em outra não hás de cair, ladrão de ovo e cará!...

E Zilda ?

Atrás da vidraça, com os olhos pisados do muito chorar, a triste menina viu desaparecer para sempre, envolto em nuvens de pó, o cavaleiro gentil dos seus dourados sonhos.

Moreira, o caipora, perdia assim naquêle dia o único negócio bom que durante a vida inteira lhe deparara a Fortuna : o duplo descarte — da filha e da Espiga...

1917

(1) — Plantas venenosas para o gado.
(2) — Assis Brasil.
(3) — Antônio Prado.
(4) — Luís Pereira Barreto.
(5) — Eduardo Cotrim, homens de muita autoridade em assuntos de pecuária, na época.
(6) — José Bezerra, ministro da Agricultura.

Movimento Literário

(Conclusão da 3.ª página)

"notas explicativas, numerosas e eruditas, que vieram completar a obra, atualizando-a. Eis porque sua consulta será proveitosa tanto ao geologo como ao historiador".

De Eschwege, que Derby chamou de "pai da geologia do Brasil", são as primeiras tentativas de distribuição racional das rochas. A documentação contida na obra eleva, mais ainda, a sua importância e o caráter de estudo realmente fundamental para o conhecimento da realidade brasileira num setor que está merecendo o mais amplo interêsse sob o ponto de vista econômico e o político.

*

EDIÇÕES DO IPE — No segundo semestre dêste ano, o Instituto Progresso Editorial tem programados os seguintes lançamentos: **História da Literatura Russa, de Chostakowski; As Origens do Homem Americano, de Paul Rivet; Tradições Populares, de Amadeu Amaral; História da lLiteratura Italiana, de Atílio Momigliano; Os Dois Prisioneiros, de Lajos Zilahy; Cruzada Sem Cruz, de Arthur Koestler; História da França, de Octave Aubry; Três Imperialismos em Luta, de Italo Zingarelli; Moscou 1979, de Erik e Christiane von Kuehnelt-Leddihn; Ciume e Medicina, de Michel Choromanski; História da Literatura Norte-Americana, de T. H. Dickinson; A Dinastia da Morte, de Taylor Caldwell; Leviatã, de Julien Green; Cicero, de Mafio Maffii; Memórias de Minha Vida com Benito, de Rachele Mussolini; Os Indiferentes, de Alberto Moravia; Balmaceda e a Intervenção Estrangeira, de Joaquim Nabuco; O Cão Amarelo, de George Simenon; Ventos de Terras Distantes, de Paul J. Wellman; Barro Blanco, de José Mauro de Vasconcelos; Tôda a Poesia de Gilberme de Almeida; Hitler e Mussolini Frente à Frente, de Dino Alfieri; As Aventuras do Tio Vicente, de Mário Donato; História da Idade Média, de Gioacchino Volpe; História dos Estados Unidos, de Beard & Beard; Richelieu, de Burckhard; Corpos e Almas, de Maxence Van Der Meersch; Um Caminho para a India, do Forster.**

novas FORÇAS de um dia para outro

OVOMALTINE produz efeito imediato porque é um poderoso alimento fortificante

Para renovar as energias orgânicas, dispendidas diàriamente, o melhor tônico é o bom alimento! E por ser um alimento natural e facilmente assimilável, Ovomaltine é sempre recomendada pelos médicos aos fracos e esgotados! Logo após tomar êsse poderoso alimento, o Sr. sente novas fôrças. Rica em cálcio e fósforo, Ovomaltine fortalece cérebro e ossos! Possui Vitamina D para combater raquitismo e anemia! Ferro para enriquecer o sangue! Vitaminas B para revigorar o sistema nervoso e hidratos de carbono e proteinas para enrijecer os músculos! Ovomaltine nutre sem pesar no estômago e facilita o trabalho do fígado. Em colheradas ou misturada ao leite, chá, café ou a outros líquidos, tome e dê a seu filho Ovomaltine. É deliciosa.

UMA COLHER DE OVOMALTINE VALE MAIS
que o cálcio e fósforo de um copo de leite;
que o teor de Vitaminas B de um pão integral;
que a quatidade da Vitamina D e Lecitina de um ovo;
que a Vitamina A de um prato de cenouras;
que o ferro de um prato de espinafres.

QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA

Produto genuinamente suiço. Fabricado e enlatado na Suiça, por Dr. A. Wander S. A. - Berne

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIAS

LABORATORIO WANDER DO BRASIL LTDA.
S. Paulo: R. Conde do Pinhal, 74 — Rio: Av. Graça Aranha, 19-2. and.

Record-5308

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista o a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

RODOVIAS RODOVIAS BRASIL LTDA.
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
São Paulo — Rio — Curitiba — Pôrto Alegre
RIO: RUA CARMO NETO. 99 — Telefones: 32-1733 e 32-1737

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI RADIO transforma qualquer radio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automaticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de [illegible]
[illegible]

MATERIAL ELÉTRICO DISCOS Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adornos, presentes, etc.

DISCOS
CANÇÕES NACIONAIS
★
CANÇÕES JOANINAS
★
Descontos especiais durante o mês de Junho

MATERIAL ELÉTRICO
ALMOFADAS TÉRMICAS C/30 CALORES
APARELHOS ULTRA-VIOLÊTA
RELÓGIOS ELÉTRICOS
CAIXAS DE MÚSICA "SUISSAS"
ASPIRADORES DE PÓ
ENCERADEIRAS DOMÉSTICAS E COMERCIAIS

IMPORTANTE
Acaba de ser criada uma Seção Especializada em ARTIGOS FLUORESCENTES E MATERIAL ELÉTRICO para instalações a preços populares.

Visite as diversas seções de
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

CASA NILZA
ANTONIO QUINTAL
Moveis de Vime, Fibra, Carrinhos para criança e Boneca. Cestas para presente e todos os artigos pertencentes a êste ramo.
Vassouras e Espanadores. Aceita-se encomendas para a Capital e para os Estados. Conserta-se e pinta-se em qualquer côr.
RUA MACHADO COELHO, 113 FONE - 32-1252

Temos a satisfação de convidar a distinta Classe Médica a examinar nossos estoques de Instrumental Cirúrgico.

SALA DE CIRURGIA

Estamos em condições de fornecer imediatamente, a *preços reduzidos*, uma quantidade *limitada* de instrumental dos melhores fabricantes, destinado às seguintes especialidades:

- Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Oto-rino-laringologia
- Oftalmologia
- Ginecologia
- Obstetricia

... além de material especializado para hospitais.

GENERAL ELECTRIC
RAIOS X, S.A.
Avenida Presidente Vargas 502, Rio de Janeiro
BELEM — BELO HORIZONTE — P. ALEGRE
RECIFE — SALVADOR — SÃO PAULO
28.006

PODER E DIRETIVA POLÍTICA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK — Eis aqui um aspecto interno do visível rompimento do marechal Tito com Moscou:

Os russos estão demorando no cumprimento de seu acôrdo de rearmar e reequipar o exército iugoslavo, ao passo que, às suas próprias portas, Tito vê a prodigalidade com que os Estados Unidos estão rearmando os exercitos grego e turco.

E o contraste não lhe agrada.

Os oficiais russos na Iugoslavia têm estado a dizer a seus colegas iugoslavos: "o.a, não tem importancia, se vocês tiverem alguma dificuldade, nossas tropas aero-transportadas estarão aqui num momento, para ajudar".

Os militares russos têm empregado a maior parte de seu esfôrço em preparar campos de pouso e faixas de aterrissagem por tôda a Iugoslávia, presumivelmente para serem utilizados pela fôrça aérea soviética. Isso deixa Tito nervoso.

Porque os russos pouco tem feito para desenvolver a fôrça aérea iugosiava, que é provida de caças obsoletos e pequenos bombardeiros, e não muitos.

Quanto a tropas de superficie, o exército iugoslavo tem recebido grande quantidade de fuzis e algumas pequenas metralhadoras, bem como certo numero de metralhadoras mais pesadas, além de umas poucas baterias de artilharia, muito apropriadas para a guerra de 1914-18. Mas em matéria de "tanks", embora a Iugoslávia possua nominalmente duas divisões blindadas, só possui "tanks" russos de quarta classe para equipá-las — nada de "tanks" realmente modernos, nem de canhões auto-propulsionados, nem de armas anti-aéreas modernas.

E, quanto a munição, o exército iugoslavo, à medida que adquire armas russas, torna-se cada vez mais dependente das fábricas russas para obtê-la. Cogita-se, há muito tempo, de um projeto para o completo reaparelhamento do arsenal de Kragonyevatz com maquinária russa. Mas, por um ou por outro motivo, os russos ainda não se desincumbiram disso.

Enquanto isso, Tito vai notando o fato de estarem indo dos Estados Unidos para a Turquia aeroplanos às centenas; de que a fôrça turca de "tanks" estará, muito breve, inteiramente equipada com "tanks" americanos modernos e habilitada a lançar sua atual coleção de máquinas blindadas obsoletas e dos mais variados tipos no monte de lixo mais próximo; e vê os batalhões de artilharia turcos substituindo seus antigos canhões franceses, alemães e tchecos pelos "howitzers" americanos de 105-mm. e grandes peças na devida proporção.

Ainda mais perto de casa, Tito vê que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha rearmaram e reorganizaram completamente o exército, a fôrça aérea e a marinha da Grécia. Nota que a campanha dos guerrilheiros na Grécia está indo muito mal para seu lado, à medida que o conselho e a ajuda dos Estados Unidos começam a produzir seus frutos. Vê apagar-se tôda sua esperança, por pequena que fôsse, de adquirir o pôrto de Salonica. Considera com seriedade a lição de que as potencias ocidentais podem colocar mais material de guerra nos portos gregos, por mar, do que os russos podem mandar-lhe ou do que os russos lhe mandam, pelas vias férreas de baixa capacidade que o ligam à União Soviética.

Na frente de Trieste, observa com ansiedade o espléndido armamento e equipamento das tropas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha no Território Livre de Trieste. Seus oficiais voltam do serviço ali e dizem: "Ah! marechal, se tivéssemos ao menos alguns regimentos equipados assim!". Mas seus amigos russos encontram novas razões para demora na satisfação dêsses ansiosos desejos de algum equipamento "assim".

Observa a Frota Mediterrânea dos Estados Unidos movendo-se pelo Adriático para o Egeu no momento oportuno. Sabe muito bem que um dos nossos porta-aviões poderia colocar noventa aeroplanos nos céus de Belgrado em questão de umas duas horas e reconhece, com tristeza, que nada há, na fôrça aérea da Iugoslávia, que pudesse detê-los. Pede aos russos aviões de caça a jato e os russos explicam, mais ou menos polidamente, que na Rússia o caça a jato ainda está tão na fase experimental, que êles não querem, no momento, abrir mão de um só.

"Quando tivermos aperfeiçoado nossos primeiros modêlos e entrarmos na produção", dizem êles, "vocês terão sua parte. Mas agora ...".

Infelizmente, Tito tem o vago pressentimento de que, quando os russos puderem ceder-lhe alguns aviões a jato, êle descobrirá que dos conveses dos porta-aviões americanos já podem decolar aviões a jato ainda mais rápidos e melhores.

A verdade é que Tito se vem sentindo cada vez mais inseguro nestes últimos meses. Sente-se inseguro porque não confia inteiramente nos propósitos russos, especialmente em vista de informações segundo as quais a Rússia quer absorver a Rumânia.

Sente-se inseguro, também, por saber que não está em condições de resistir a qualquer pressão americana ou anglo-americana pelo mar. Não está satisfeito com as garantias que lhe oferecem, de ajuda russa, se dela necessitar. Não sabe que preço teria de pagar por essa ajuda.

Tito é soldado. Pensa em têrmos de poder militar. Não esqueçamos êste fato quando meditarmos sôbre os motivos que o levam a proceder como está procedendo.

ADMINISTRAÇÃO DE VALORES
Compra, venda e custódia de titulos.
Maxima presteza na cobrança de juros e dividendos, sob aviso imediato.
Eficiente assistência tecnica.
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua da Alfandega, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Administração e diretiva política

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK. — Na semana passada muito ouvimos falar, na Convenção Republicana, de boa administração e necessidade de "transformar o caos em ordem".

Mas não é essa, nos tempos que correm, a principal função de um presidente americano. Administração eficiente é um bem e é necessária. Mas os grandes problemas não são de natureza administrativa: implicam decisões de diretiva politica, e estas não podem ser adotadas por "peritos", e sim pelo homem de plena responsabilidade.

* * *

O presidente dos Estados Unidos de hoje herdou os problemas decorrentes da contração do Império Britânico, e o nosso país é o depositário da civilização européia. Não há separação, e sim entrelaçamento, de interêsses nacionais e internacionais. Cada dia que passa nos traz nova crise, exigindo decisão que não pode ser tomada pelos "peritos". Êstes reunem fatos, informam acurada ou inacuradamente sôbre as situações, e até oferecem conselhos, mas as decisões têm de ser tomadas pelo presidente e pelos lideres do Congresso.

O govêrno democrático é servidor, e não senhor, do povo. Mas não é um servidor que deva aguardar ordens emanadas dos inquéritos Gallup. E' um servidor a quem se confiou a responsabilidade, e os serviços da responsabilidade devem ser executados pelos lideres com coragem para arriscar a própria cabeça.

Com administração eficiente ou ineficiente, que devemos fazer, por exemplo, em Berlim? Os russos estão blefando? Tem importância, realmente, a resposta a essa questão? Devemos adotar um blefe, ou enfrentar um desafio? Quais são, pelo que se pode ver, os verdadeiros fatos?

Os russos estão ameaçando manter o povo das zonas ocidentais de Berlim como refém, para evacuarmos a cidade. E' evidente estarem êles calculando que, quando os berlinenses se virem frente a frente com a fome, capitularão e juntarão suas vozes à da Rússia, pedindo que nos retiremos.

Qual será o resultado, se êsse plano tiver êxito?

Estou convencida de que o resultado será o colapso de tôda a nossa diretiva politica na Europa. A não ser que sejamos capazes de proteger nossos amigos, haverá uma debandada para o lado dos russos.

A pressão psicológica é o mêdo. Se nos retirarmos de Berlim, as vidas de todos os berlinenses que têm cooperado com as nossas autoridades estarão à mercê dos russos. Êles serão tratados como traidores e despachados para a Sibéria. De uma ponta à outra da Europa, se extrairá a conclusão de que corre perigo pessoal quem conta com a América.

Diz-se que não podemos alimentar as zonas ocidentais de Berlim pelo ar, depois de esgotados os estoques. Não creio nisso. Durante a guerra, especialmente no Pacifico, realizamos milagres no transporte de homens e suprimentos. Os aliados ocidentais dispõem de dois aeroportos. A distância do transporte pode ser calculada em minutos. Não há Himalaias no caminho que tomariam frotas inteiras de bombardeiros. Um serviço de transporte durante as 24 horas do relógio para levar 2.000 toneladas de alimento cada dia, não é impossível.

Os russos não gostariam de ver tais frotas de bombardeiros fazendo estação na Alemanha. Mas estão provocando essa presença, com sua medida de cortar todos os outros meios de abastecimento exceto o aéreo.

* * *

Em 1931 e 1933 o govêrno soviético, ao concluir pactos mútuos de não-agressão com todos seus vizinhos, estabeleceu formalmente tratados definindo o conceito de agressão, e que merecem cuidadosa leitura. Entre as definições se encontra o bloqueio a outro Estado. E, com referência a tôdas as definições, dizem os tratados: "Nenhuma consideração politica, econômica, ou de qualquer outra natureza, pode servir de pretexto ou justificação para a agressão referida".

As definições estigmatizam como agressão certos atos, e entre êles o bloqueio, que podem ser acompanhados ou não de violência manifesta.

Será então que os Soviets, segundo suas próprias definições, reabriram a guerra contra a Alemanha, na parte que se refere a Berlim? Sem dúvida, além de alimentarmos a população berlinense e assim provarmos que não estamos blefando, devíamos também levar o assunto, imediatamente, às Nações Unidas.

Três coisas parecem sempre de bom aviso: nunca ceder à extorsão, nunca se adotar um blefe, e sempre tentar estimar os motivos e ... as conseqüências de nossas diretivas politicas, bem como das dos outros.

Os russos não estão fazendo ... jôgo por Berlim, mas pela Alemanha, e por intermédio desta pela Europa. ...

Novamente Ás suas ordens o
PRIMEIRO ANDAR
de Santa Branca
Condições Especiais de VENDAS para todo o sortimento de Meia Estação
Afim de ceder espaço ao sortimento especial de lãs que adquiriu para a estação fria, SANTA BRANCA transferiu para o Primeiro Andar grande parte do stock de tecidos que foram, até agora, vendidos na loja. Sêdas... estampados... linhos... panamás... todos os finos tecidos garantidos pelo padrão de qualidade que caracteriza a orientação de SANTA BRANCA, serão, agora, oferecidos em *condições especiais* no Primeiro Andar de SANTA BRANCA.
Não perca esta excelente oportunidade para fazer *boas compras!* Um riquíssimo sortimento de tecidos de meia estação está à sua espera no Primeiro Andar de SANTA BRANCA — a casa que se destaca pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.
AO ENTRAR, ELEVADOR À SUA DIREITA
Santa Branca

SALDOS DE BALANÇO!
CR$ 12,90
CR$ 10,40
CR$ 12,90
CR$ 8,70
CR$ 23,80
CR$ 15,40
CR$ 12,90
1K
CR$ 10.80
ALUMÍNIO
CR$ 17,20
CR$ 23,40
EXTRA!
CR$ 218,00 COM 28 PEÇAS
TUDO QUASE DE GRAÇA!
FERRAGENS A Confiança CUTELARIAS
TELEFONE 23-4163 RUA URUGUAIANA, 72

Serviço de extensão ao agricultor

O verdadeiro significado da Semana do Fazendeiro, a realizar-se em Minas

A "Semana do Fazendeiro" é uma das modalidades do serviço de extensão, que consiste em levar o agricultor à escola e a escola ao agricultor. E' o que vem realizando, em pequena escala, há vários anos, os poderes públicos do Estado de Minas, através da Escola Superior de Agricultura de Viçosa e do Serviço Rural Ambulante.

Visam ambos aumentar a renda líquida do fazendeiro, pelo acréscimo da produção, bem como promover a melhoria das habitações e proporcionar um nível de vida mais elevado ao homem rural. Pretendem, outrossim, desenvolver a solidariedade, o intercâmbio econômico e social dos homens da lavoura, abrir novos horizontes à gente campesina, educar e instruir o rurícola, introduzir várias culturas, criar uma esclarecida mentalidade sanitária, entre os homens do campo, pela difusão de conhecimentos higiênicos e de meios preventivos contra as doenças; e, finalmente, levar aos agricultores os dados úteis das estações experimentais.

Precisamos agora produzir melhor, em grande escala, mais barato e com o menor esfôrço. Fartura de gêneros de primeira necessidade, economia de tempo e dinheiro nas emprêsas rurais e a qualidade dos produtos agrícolas devem ser, portanto, os nossos principais objetivos. Nós, porém, só o conseguiremos, se fôr racionalizado o trabalho rural, pelos modernos métodos de cultivo da terra e se estiverem harmoniosamente entrosadas a orientação técnica, social e econômica, a fim de que se possa realizar um ideal muito propalado, ou seja: "Melhorar a terra, o homem, o animal e a semente".

O acréscimo de produção agrária corrigiria o excesso de dinheiro circulante, além de melhorar o nível de vida dos que vivem das atividades agrícolas.

Observamos, atualmente, o êxodo rural, que é o resultado do processo urbanístico, do desenvolvimento industrial e da precária situação da lavoura; entretanto, êste mal poderá ser convertido num bem, quando fôr multiplicada por três ou quatro a eficiência do trabalhador rural, pois, menor número de indivíduos produziriam, abundantemente, para os milhões de habitantes que moram nas cidades, auferindo assim os fazendeiros lucros mais compensadores, a par da melhoria geral do país.

Com o aumento harmônico dos produtos agrícolas e industriais, cresceriam também os bens tributáveis, e, por conseguinte, a renda pública, sem a criação de novos impostos.

No caso contrário, surgiria um rosário de males, como sejam: o baixo nível de vida, a escassa renda do capital empregado na agricultura, o pauperismo, a especulação, o câmbio e as revoluções sociais, porque a fome é má conselheira.

Todos sabem que a agricultura é, de um modo geral, a fornecedora da matéria prima para as emprêsas industriais, e que ela é o principal fator do progresso de um povo. A paralisação do trabalho rural, acarretaria o colapso da indústria, porquanto, assim como os motores não funcionam sem combustível, também os homens empregados nos estabelecimentos industriais, jamais poderiam trabalhar sem ingerir os alimentos oriundos da terra.

Eis porque os homens públicos precisam e devem auxiliar os que trabalham nos campos, a fim de que êles construam os alicerces da nossa grandeza futura.

Outra coisa não desejou o atual govêrno do Estado, ao elaborar um plano de recuperação econômica, visando agir democrática, viva e diretamente no meio rural, a fim de melhorar os processos de cultivo do solo.

De 19 a 24 de julho próximo, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa realizará a sua vigésima Semana do Fazendeiro, e, com a boa vontade de sempre, aguarda a vinda dos agricultores, a fim de ministrar-lhes valiosos ensinamentos, em diferentes cursos, sôbre pecuária, reflorestamento, várias culturas, jardinagem, agronomia, combate à erosão, indústrias rurais, economia, algumas questões sôbre direito relativos à fazenda e organização da comunidade rural.

A escola espera, portanto, o comparecimento do maior número possível de fazendeiros, a fim de que ela, em colaboração com os agricultores, realize alguma coisa, em benefício do Brasil.

ARAME FARPADO

Americano e nacional, de primeira qualidade. Chapas galvanizadas 2 x 1 n.º 28. Vende-se Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e peritos junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Maritimo e Militar. Rua 1.º DE MARÇO, 17 - 3.º — Salas 1-A — Tel.: 43-7871 — Rio.

HORTALEIROS!

Aumentem suas produções usando estrume de galinha, Cr$ 500,00 por tonelada, sêco, limpo, ensacado. Posto à estação de Vassouras — Soc. Agro-Pecuária Santa Minervina Ltda. — Caixa Postal 10 — Vassouras

PLANTEM COM ADUBOS

Arthur Vianna – Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:

Adubo «A» Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	100,00
Adubo «B» Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	110,00
Adubo «E» Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	132,00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572 — End. Teleg. «Salitre» — Rio de Janeiro

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

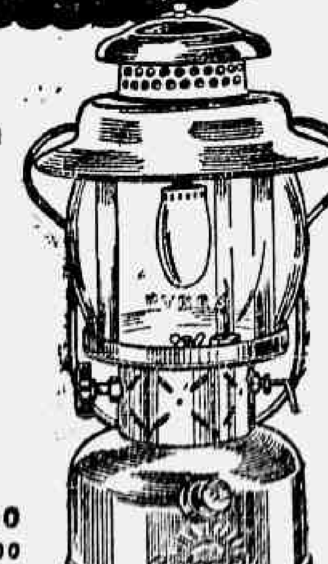
União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes de

Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cêra "Cristal" e "Spelho". Desinfetante "Ufenol"

Rua Miguel Couto, 121 — Rio

End. Tel. LOBARINHAS



Porque Coleman é o melhor

Acende Instantaneamente

1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.

Estoque completo de peças sobresalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS CR$ 20,00

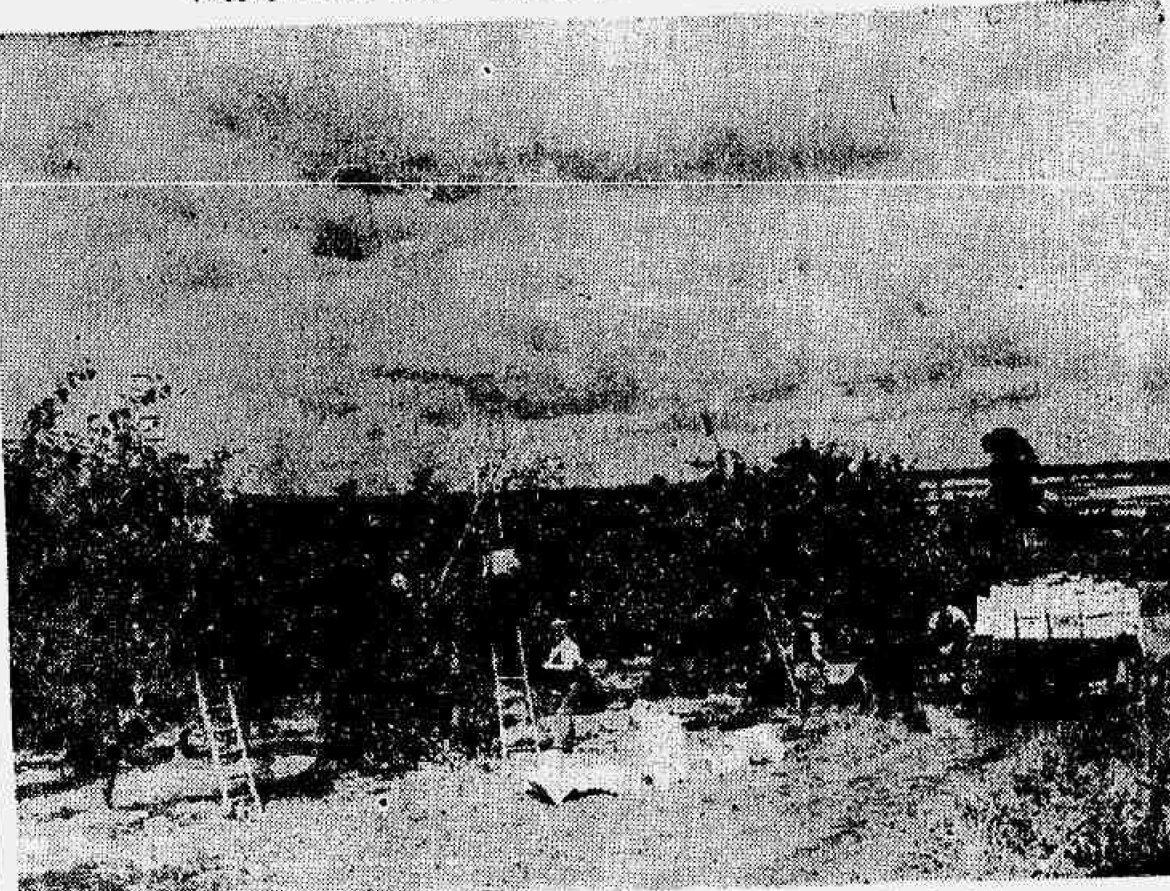
Coleman
CASA TITUS

PRODUÇÃO RURAL

PRODUÇÃO DE FRUTAS PARA A INDÚSTRIA NA GRÃ-BRETANHA

De R. W. HARRISS

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



Trabalho de apanha e encaixotamento de cerejas numa plantação da Grã-Bretanha

LONDRES, — No inverno passado pronunciei uma conferência sôbre "Material para a Plantação de Frutas", em Brighton. Após minha exposição, houve o sabido período de perguntas, a cuja maioria pude responder, na hora. Havia, porém uma pergunta a que não podia responder satisfatoriamente, e tenho a certeza de que estava no cérebro de muitos. "Qual é a sua opinião — perguntaram-me — sôbre as perspectivas da produção de frutas doces?" Há dois grandes "ses" nessa resposta. Se os controles fossem retirados, os produtores ingleses poderiam, em poucos anos, produzir frutas suficientes para satisfazer as necessidades internas e fornecer um excedente de alta qualidade para a exportação. Isso só poderia ser realizado, se as importações se frutas e polpas estrangeiras fossem sensivelmente regulamentadas.

Todos sabem por que a superfície dedicada à produção de frutas doces é tão baixa. E' porque nada se fez entre as duas guerras para estimular os produtores; de fato, poder-se-ia mesmo dizer que tudo foi feito para os desanimar. Foi essa situação que determinou a queda da qualidade das frutas inglesas. Muitos produtores pequenos foram aniquilados nêsse período de dificuldades. Falando em têrmos gerais, os comerciantes de frutas que deveriam, em seu próprio interêsse, ter tentado ajudar a indústria da produção, nada fizeram senão aproveitar-se do trabalho alheio, oferecendo preços que quase não pagavam as despesas da colheita.

Essas pessoas ainda clamam por contrôles. Felizmente, chegam notícias de que uma grande firma assinou um contrato para uma grande quantidade de cereais a preços que parecem razoáveis para êstes tempos.

Deve ser lembrado que as despesas da colheita, hoje, frequentemente igualam ou excedem o preço de venda do préguerra, e ao avaliar o custo da superior mão de obra, devemos considerar a queda da produção bem como o aumento dos salários. Poder-se-ia acreditar que tenho preconceitos contra as firmas produtoras de marmeladas, mas isso não é verdade, pois passei meus primeiros anos numa fazenda de frutas, que era uma das que possuía uma importante firma. A alta opinião que eu tinha dessa firma continua intacta.

A fruta era bem tratada e sem dúvida com vantagem para todos os interessados. As pessoas encarregadas de colher as frutas viviam em condições ótimas. Além de refeições regulares e fartas, distribuiam-se bebidas, quentes e frias, nos diversos centros da colheita. Os operários dormiam em lugares escrupulosamente limpos, assistidos os doentes por enfermeiras.

Parte das frutas produzidas recolhidas nêste lugar é enlatada na fazenda, o que significa um mínimo de manuseio e viagens e, naturalmente, condições perfeitas. Recordo estas coisas, pois acredito que a cooperação entre os produtores e os enlatadores seja possível sôbre essas bases. Só mediante essa cooperação poderá ser restabelecida a confiança na indústria.

A única alternativa é os produtores cooperarem plenamente com o intuito de construirem suas próprias instalações de enlatamento.

CONSERVAÇÃO DE OVOS

Amaury H. da Silveira
(Eng. Agrônomo)

1 — *Que é a conservação de ovos?*

E' o processo de guardá-los perfeitos por período de 6 a 12 meses.

2 — *Para que o avicultor deve conservá-los?*

Para duplo fim: obter ovos em abundância na época de escassez ou para vendê-los pelo dôbro do preço nos meses em que êles são relativamente raros.

3 — *Em que época deve ser feita a conservação?*

Na ocasião em que os ovos são abundantes, isto é, de agosto a novembro, para a época de escassez, de fevereiro a maio.

4 — *Por que os ovos apodrecem?*

Porque constituem ótimo meio para o crescimento e desenvolvimento de micróbios, especialmente de determinadas bactérias.

5 — *De onde provêm estas bactérias?*

De diversas fontes, a saber:

a) da própria galinha — antes de formar a casca, o ovo pode receber bactérias (1 a 2% dos casos);

b) do ninho — a fonte mais comum de contaminação de ovos;

c) da caixa de conservação — onde um ovo podre que se quebra serve para espalhar os micróbios.

6 — *Como evitar a putrefação?*

Tomando-se certos cuidados, tais como:

a) colher os ovos pelo menos duas vêzes por dia, em cestas de arame ou taquara, para resfriá-los rápidamente;

b) desinfetar os ninhos, mudar a palha, usar drogas germicidas, etc.;

c) separar os ovos quebrados, podres, sujos, etc.;

d) colocar os ovos em local arejado, fresco e sêco;

e) evitar o contato da galinha com o ovo, o que vale dizer, evitar o contato das fezes no ovo, usando ninhos escamoteadores.

7 — *Em que princípio se baseia a conservação de ovos?*

Na obstrução dos poros da casca para evitar a evaporação da umidade do ovo e com o fim de impedir que o ar e com êle os micro-organismos, penetrem pelos poros da casca e decomponham o produto.

8 — *Qualquer ovo pode ser conservado?*

Não. Os ovos devem ser frescos, de preferência inférteis, pesando mais de 56 gramas, de casca resistente e limpos.

9 — *Quantos são os processos de conservação de ovos?*

O número de processos conhecidos atinge a mais de uma centena.

10 — *Qual o melhor processo?*

E' difícil assegurar-se que êste ou aquêle seja o melhor. No entanto, teoricamente, o processo melhor é aquêle que for mais seguro, mais prático e mais econômico.

11 — *Como se classificam?*

Para aproveitamento do ovo inteiro há dois processos gerais: frigorificação e uso de substância conservadora.

12 — *Em que consiste a frigorificação?*

Consiste em manter os ovos devidamente embalados em salas frigorificadas onde a temperatura é de 0º a 2º C. Êste é um dos melhores senão o melhor processo, porém, é caro e só convém a grandes estabelecimentos comerciais. Tempo de conservação: 12 meses. Os ovos frigorificados devem ser consumidos logo que saem do frigorífico.

13 — *Que tipos de substâncias conservadoras são usadas?*

Três: a substância inerte, o "verniz" isolante e o líquido para imersão.

14 — *Qual é a melhor substância inerte?*

Entre as muitas apontadas (algodão em rama, cascas de arroz, serragem de madeira, areia, cal em pó, talco, carvão, cinza, farelos, etc.), aconselhamos o uso do algodão em rama por ser barato, limpo e não dar gôsto ruim ao ovo.

15 — *Como proceder usando o algodão em rama?*

Basta envolver cada ovo em papel de sêda branco, colocar os ovos com a ponta mais fina para baixo e acondicioná-los em algodão em rama numa caixa de madeira em local fresco, sêco e isento de insetos. Ao fim de 6 meses o ovo tem sua câmara de ar aumentada, porém, ao ser quebrado, tem-se a impressão de tratar-se de ovo fresco.

16 — *Qual é o melhor "verniz"?*

Dos muitos empregados para tal fim (silicato de sódio, óleo de linhaça, vaselina pura, cêra, sêbo, resinas, parafina, lacre, gelatina, cola, produtos patenteados, etc.), o silicato de sódio é tido como dos melhores.

17 — *Como empregar um "verniz"?*

O processo consiste em pincelar 1 a 2 vêzes o ovo com o "verniz" escolhido, deixar secar e acondicionar em uma substância inerte. O "verniz" veda os poros da casca. Tempo de conservação: 6 meses. Para o comércio a aparência do ovo é geralmente desagradável porque o "verniz" adere à substância inerte usada.

18 — *E que líquidos são usados?*

Óleo de algodão, água de cal, solução de silicato de potássio a 3%, etc., são tôdas substâncias próprias para imersão de ovos que se quer conservar. O importante é não transmitir gôsto ao ovo.

19 — *Qual o melhor líquido aconselhado?*

Obtivemos ótimo resultado com o emprêgo da água de cal.

20 — *Como se usa a água de cal?*

Basta fazer uma solução de 125 gramas de cal em 2 litros de água num vidro de bôca larga, pote de barro, louça ou pequeno barril de madeira e mergulhar os ovos, deixando-os em repouso durante 6 meses. O ovo assim conservado apresenta-se no fim dêste tempo como se fôsse ovo do dia.

Não foi Pereira Passos quem importou pardais para o Rio

Recebemos a seguinte carta, que vem fazer luz sôbre um assunto controverso:

"Rio, 7 de julho de 1948 — Ilustre sr. redator da Seção Agrícola.

Leitor assíduo do DIARIO DE NOTICIAS, desde o seu primeiro número, rogo modificar uma informação constante da seção, por vós proficientemente dirigida, quanto ao responsável pela importação da praga dos pardais no Rio de Janeiro. Amigo, que muito me honro de ter sido, do venerando Pereira Passos, auxiliar magnífico de Rodrigues Alves, cujo centenário hoje o Brasil comemora, apresso-me mais uma vez em retificar êsse engano. Do grande brasileiro [illegible]

Consultas e Respostas

Publicações

SR. PERICLES MATOS — RIO — Não sabemos se o livro de que o senhor fala em sua carta foi editado pelo Serviço de Informação Agrícola, pois há muito não recebemos dessa organização qualquer publicação técnica, como acontecia antigamente, nem mesmo o "Boletim" do Ministério. Desconhecemos se foram suspensas as edições de livros. E' conveniente ir até lá, no andar térreo do edifício da Agricultura, a fim de certificar-se do que há. Escreva, outrossim, para Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera, n.º 122, São Paulo, e receberá o livro pelo reembôlso postal.

Bouba

SRA. APARECIDA DUARTE — D. F. — Chama-se bouba a doença de que está atacada a maioria de seus pintos. E' infecto-contagiosa e quase sempre consequência de uma outra moléstia chamada difteria. Ambas andam juntas. A forma externa, com a apresentação de caroços na cara do bicho e outras partes do corpo, e uma manifestação violenta da presença do vírus na garganta da ave, o que a impede de se alimentar com proveito e de respirar com desembaraço. Quase sempre os olhos são atacados também. Não há remédio específico para a bouba. Há quem pincele tintura de iodo sôbre os caroços, mas isso quase nada adianta. Aconselha-se instilar algumas gotas de benzofenol azul na garganta do animal e procurar extrair o resíduo ceroso que se forma nas narinas e traqueia.

Construções

SR. RAMIRO COUTO — RIO — benzofenol azul na garganta do animal ao alcance de todos", de autoria do engenheiro Renato E. de Sousa Aranha, edição de Chácaras e Quintais, São Paulo, 1945, ou então, "Construções Rurais", do engenheiro Orlando Carneiro. Nesses dois livros há tudo quanto o senhor deseja saber para montar a fazenda que pretende criar.

Danos nos citrus

SR. JACINTO PEDROSA — NITERÓI (E. DO RIO) — O período compreendido entre junho e janeiro é aquêle em que os bichos de frutas produzem maiores estragos, cabendo ao "Leptoglossus gonager" grande parte dos estragos verificados.

O "Leptoglossus gonager" pode ser combatido da seguinte maneira:

1) — Destruir, no laranjal e suas proximidades, a planta conhecida por "Melão de São Caetano" (*Momordica charantia*, L.), principal hospedeira da praga. Trata-se de uma cucurbitácea trepadeira, também chamada "fruta de cobra", "erva de lavadeira", "erva de São Caetano" e "fruta de negro". Conquanto possua múltiplas qualidades medicinais e industriais (antihelmínticas, antirreumáticas, estomáquicas, antifebris, purgativas, abortivas e afrodisíacas, prestando-se, também, à fabricação de pasta para papel, à falsificação de cerveja, ao enchimento de selas e cangalhas e à lavagem de roupas, por conter muita potassa), o "Melão de São Caetano" deve ser destruído, de modo a não constituir foco de proliferação do "Leptoglossus gonager". Igualmente, devem ser evitadas, junto ao laranjal, plantações de outras cucurbitáceas (abóbora, chuchu, pepino, melancia, etc.), bem como de goiabeiras e maracujazeiros.

2) — Colher todos os insetos e imergi-los em água e querosene. O percevejo adulto é muito arisco, voando com facilidade. Indicam-se, então, para o caso, rêdes de pano, tal qual se procede em relação às borboletas.

3) — Pulverizar o inseto, no estado larval, com inseticidas de contacto. O adulto resiste aos tratamentos químicos. São recomendadas aspersões com óleos miscíveis. O extrato de tabaco, na proporção de 1 litro para 100 litros dágua, oferece bons resultados. O timbó tem se mostrado eficiente contra a praga.

Contabilidade na produção agro-pecuária

Wilson Ferreira Basilio

A Contabilidade numa fazenda agro-pecuária é tão necessária como é necessário e indispensável o ar que respiramos para manter o moto-contínuo de nossas vidas.

E' um problema que até hoje não tem sido discutido nem levado em conta pelos nossos fazendeiros.

Não avaliam como a Contabilidade põe o fazendeiro a par de todos os movimentos e fatos administrativos de sua emprêsa.

Em todo o ramo de atividade, seja êle qual fôr, onde houver "LUCROS E PERDAS", é indispensável a escrituração contábil, para futuras avaliações e evitar maiores prejuizos "in totum", porque a Contabilidade bem organizada fornece dados suficientes para que prejuizos não se verifiquem e o fazendeiro passe a conseguir lucros compensadores.

Sòmente a Contabilidade, que é uma Ciência comprovada e hoje em dia de tão relevantes serviços, em qualquer ramo de atividade que o homem se dedique, colabora para maior intercâmbio e progresso do comércio internacional.

O frade toscano Luca Paciolo é grande benemérito da divulgação do método das partidas dobradas ao primeiro tratado sôbre o método das partidas dobradas apareceu em Veneza, Itália, em 1494, pelo mesmo frade).

Graças a êsse monge italiano, conseguiu-se com facilidade escriturar ràpidamente com uma supervisão clara e distinta, os débitos e créditos de uma emprêsa ou fazenda agrícola, pôsto que é nêsse ramo de atividade que fato no artigo ora em publicação.

A Contabilidade é também a viga mestra na Agricultura em cujos alicerces se apóia êste imenso e querido Brasil.

Façamos que o nosso país chegue no primeiro plano mundial de produção agrícola e pastoril, contabilizando sua produção.

O fazendeiro antes de tudo deve ser um verdadeiro técnico, isto é, conhecer princípios e leis de Economia na defesa da sua própria economia industrial agrária, em comum acôrdo com as regras da Contabilidade.

Desde os primitivos tempos que a Contabilidade, embora rudimentar, era posta em prática, desenvolvendo-se e tornando-se uma Ciência a partir do século XV juntamente com as importantíssimas descobertas marítimas.

Infelizmente no Brasil o número de fazendas e sítios que possuem Contabilidade é desolador.

Bem cêdo há de chegar o dia em que os nossos fazendeiros compreenderão a utilidade desta nobre Ciência.

NOTA — O autor do presente artigo atenderá a qualquer consulta, por carta, aos srs. fazendeiros agro-pecuários e os demais interessados. Rua Luis de Vasconcelos, 288, apto. 101 — Rio de Janeiro.

Crescente procura de açúcar no mundo

O "Journal of Commerce" de Nova York comentou que a crescente procura de açúcar estava absorvendo tôdas as disponibilidades do mercado, enquanto Cuba só contava ainda com quarenta e oito por cento de sua cota.

Necessidades de cereais panificáveis na Europa

Fontes oficiais fidedignas dizem que as nações acolhidas pelo Plano Marshall calculam da seguinte forma as toneladas de cereais para panificação, que necessitarão durante o terceiro trimestre dêste ano:

Austria, 185.600 toneladas; França, 50.000; Grecia, 140.000; Irlanda, 40.000; Itália, 420.000; Luxemburgo, 2.000; Noruega, 95.000; Holanda, 140.000; Portugal, 70.000; Grã Bretanha, 1.500.000; Turquia, 8.000; Bizônia, 1.220.000; zona francesa, 150.000.

Outros cereais:

Dinamarca, 70.000 toneladas; Irlanda, 125.000; Grã-Bretanha, 60.000; Bizônia, 100.000; França, 230.000; Noruega, 20.000; Portugal, 210.000; Áustria e Bélgica, 10.000 toneladas cada uma.



Rações balanceadas "PIRATININGA" e todas as demais forragens para:

AVES
PORCOS
VACAS

PEÇA COTAÇÕES



SCAL-RIO

Vende sempre por menos

Rua do Lavradio, 17 – Tel. [illegible]
R. dos Andradas, 115 – Tel. [illegible]
Endereço telegráfico: SCAL-[illegible]
Caixa Postal, 776 – Rio de Janeiro

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:

AGORA



Mais OVOS!

Melhores ainda as

RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"

com o adicionamento na sua composição do novo

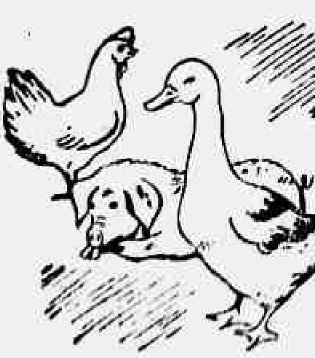
"COMPLEMENTO MINERAL"

— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.



Mais LEITE!

Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem suprí-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.



Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmípedes, Suínos e Vacas.

Mais CARNE!

"ABC" DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhaúma, 113 Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

AQUÁRIO RIO



CR$ 30,00

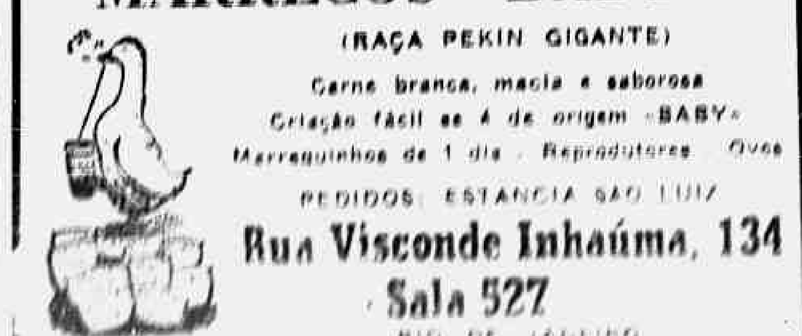
PEIXES PARA AQUÁRIOS

Compra sòmente depois de ter lido o nosso catalogo instrutivo n.º 5, perto de cem páginas com mais de 140 ilustrações, artigos sôbre a conservação, criação de peixes e plantas em aquário.

PEIXES — PLANTAS — AQUARIOS

AQUÁRIO RIO
Alfândega n.º 180
Tel.: 43-8066

MARRECOS "BABY"
(RAÇA PEKIN GIGANTE)



Carne branca, macia e saborosa
Criação fácil se é de origem «BABY»
Marrequinhos de 1 dia — Reprodutores — Ovos
PEDIDOS: ESTANCIA SÃO LUIZ
Rua Visconde Inhaúma, 134
Sala 527
RIO DE JANEIRO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Ao dr. Kamil Curi

Dr. O. Schleder de Araujo

Bases da Terapêutica

Ao nos referirmos à matéria médica em nosso último artigo, dissemos ser a experimentação a principal fonte de estudo da sintomatologia dos medicamentos, secundada pelos elementos provindos da clínica e da toxicologia.

De fato, a experimentação com as pequenas doses repetidas, conforme preceitua o Organon, fornece-nos o meio mais preciso e natural para a elucidação das propriedades patogênicas das várias substâncias: ao lado dos sintomas meramente objetivos, dá-nos ela a conhecer os relativos à sensibilidade e à esfera psico-mental, sem os quais, torna-se pràticamente impossível a aplicação de nossa terapêutica.

A clínica e a toxicologia fornecem-nos também o seu contingente, embora não tão rico e preciso quanto o da experimentação.

É do conhecimento vulgar, por exemplo, os efeitos tóxicos produzidos por certas substâncias, mesmo quando empregadas dentro dos limites das doses terapêuticas, efeitos em tudo semelhantes aos mais grosseiros obtidos pela experimentação, exceto em sua intensidade, por vêzes maior. Dêsse gênero são os distúrbios frequentemente provocados pelos mercuriais, que dificultam ou mesmo impossibilitam o seu uso: assim as estomatites, o ptialismo, as perturbações urinárias e as intestinais de caráter mais ou menos graves. Não fôsse porém o valioso concurso da experimentação realizada dentro dos princípios sàbiamente estabelecidos pelo Organon e os seus preciosos sintomas sensoriais e psico-mentais jamais seriam conhecidos.

Terapêutica humana, a homeopatia não pode deixar de dar o maior valor aos sintomas desta ordem, isto é, aos sensoriais e psico-mentais, uma vez que entre êles é que frequentemente se encontram as característicos que possibilitam a correta solução dos casos mórbidos.

Somente o experimento no homem são nos dá a conhecer, em seus mínimos detalhes, a sintomatologia pertinente a tôdas as substâncias medicamentosas, de cuja comparação resulta podermos bem distinguir uma das outras, evitando tôda confusão ao aplicá-las; daí advém a possibilidade do sucesso em seu emprêgo, pois "apenas um remédio bem escolhido é capaz de trazer ao doente, de modo pronto e durável, o maior dos bens da terra, ou seja, a saúde do corpo e da alma".

Os dados que a experimentação nos fornece, constituem, dêsse modo, a base para a aplicação da lei dos semelhantes, binômio êste — experimentação, lei dos semelhantes — sôbre que se assenta tôda a correta prática da homeopatia. Sem êsses valiosos elementos jamais teríamos uma terapêutica científica e sim um amontoado de conhecimento empíricos, de cuja desordenada aplicação, variável ao talante de cada um, resultariam sempre imprevisíveis consequências.

Certa vez atendemos a um paciente com distúrbios intestinais tão sérios que a própria vida achava-se ameaçada: estava há 8 dias acometido de grave crise entérica, com evacuações muco-sanguinolentas, cujo número variava entre 40 a 60 em 24 horas; irritabilidade, grande prostração, mau hálito, agravação à noite, tenesmo, cólicas atrozes e mais alguns outros pequenos sintomas, levaram-nos, em linha reta, ao medicamento curador, cuja aplicação restabeleceu totalmente a ordem em poucas horas.

Por inúteis, no prescrevermos o medicamento curador, não nos detivemos um momento sequer em especulações de ordem etiológica: tratamos o doente e não a doença. Os sintomas puros levam os medicamentos com segurança à verdadeira causa mórbida, nos distúrbios na fôrça vital, corrigindo-os, se curável o caso, desde que disponhamos, é claro, de armas curativas do valor das que nos proporciona a terapêutica homeopática, empregadas sempre de acôrdo com a verdadeira lei de cura, isto é, de acôrdo com a lei dos semelhantes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins n.º 82 - 1.º andar, salas 205|207. Telefone 43-0386.



NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. A venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169 Rio de Janeiro



Que diferença!...

MODÊLO "55"

com POLAROID*

Aquele cansaço, aparentemente inexplicável, que se sente depois de uma partida que se assiste em um dia luminoso, é a consequência do esfôrço visual constante para acompanhar a movimentação dos jogadores em um ambiente cheio de luz refletida.

Muitas vezes, já em meio da peleja, perdem-se detalhes, porque aquele cansaço impede-nos de focalizar os lances. Com Polaroid - que elimina os reflexos - conserva-se a perfeita acuidade visual porque não há cansaço. Experimente e veja a diferença.

Modêlo 55	— Cr$	75,00
Modêlo 66	— Cr$	75,00
Modêlo 77	— Cr$	200,00

O único óculo aprovado pelo D. N. de Saúde Pública. Se o Polaroid não seja encontrado nas casas do ramo, [illegible] pelo Reembôlso Postal.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontramos na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2699—Um par de óculos.
2701—Uma escritura de venda de Calixto Jorge de Almeida.
2702—Cart. de Ident. de Maria José Medeiros.
2703—Cart. de Ident. de Maria da Gloria Torres Carvalho.
2704—Cart. de Ident. de Aristides Prazeres.
2705—Cart. Prof. de Raul de Leão.
2706—Cart. da A.J.C. de Mardoke Benaion Essucy.
2707—Cert. de Reserv. de José Munhoz.
2708—Cert. de Reserv. de Jaime Ressiguier.
2711—Cart. de Ident. de Expedito Alves.
2712—Cart. de Ident. de José Assunção Rodrigues.
2713—Cert. de reserv. de Manuel Henrique Pinto.
2714—Cert. de reserv. de José Beline Franco Filho.
2715—Cart. Prof. de Adão Mendes.
2716—Passaporte de Antônio Augusto Dias Pinto.
2717—Uma comunicação do sr. Benjamin da Cunha.
2718—Provas de fotografias nupciais.
2719—Uma caneta-tinteiro.
2720—Cart. de Ident. de Alfredo Maldonado.
2721—Cart. de Ident. de Francisco Xavier C. de Albuquerque Maranhão.
2722—Cart. Prof. de Elvídio Soares.
2723—Diversos documentos de Sebastião Rosa da Silva.
2724—Uma bolsinha com diversas Chaves.
2725—Uma bolsa de senhora com objetos de uso.
2726—Cart. de estrangeiro de Manuel Barcia Estevez.
2727—Cart. Prof. de Bráulio Carlos Machado.
2728—Cert. de reserv. de Lino de Sousa Figueiredo.
2729—Cert. de reserv. de Sebastião Marques
2730—Cert. de casamento de Manuel Tolentino Martins.
2731—Cart. do I.A.P.M. de Osvaldo de Sousa.
2732—Cert. de reserv. de Manuel Lucas Filho
2733—Cart. de Ident. de Aluisio Ferreira da Silva.
2734—Cart. de Ident. de Bonifácio João dos Santos.
2735—Cart. de Ident. de Maria Benta da Silva.
2736—Cart. da U.D.N. de Augusto de Almeida.
2737—Cart. Funcional de Ariclêia Pereira Braga.
2738—Cart. de estrangeiro de Ernesto Rodrigues da Cal.
2739—Caderneta da C. E. de Alzira Soles da Silva.
2740—Titulo de eleitor de Purcina Barbabela da Silva.
2741—Um atestado de Anór dos Santos Martins.
2742—Um par de óculos.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

CARTEIRAS QUE NOS FORAM ENTREGUES PELA EMPRÊSA DE ÔNIBUS "DUQUE DE CAXIAS"

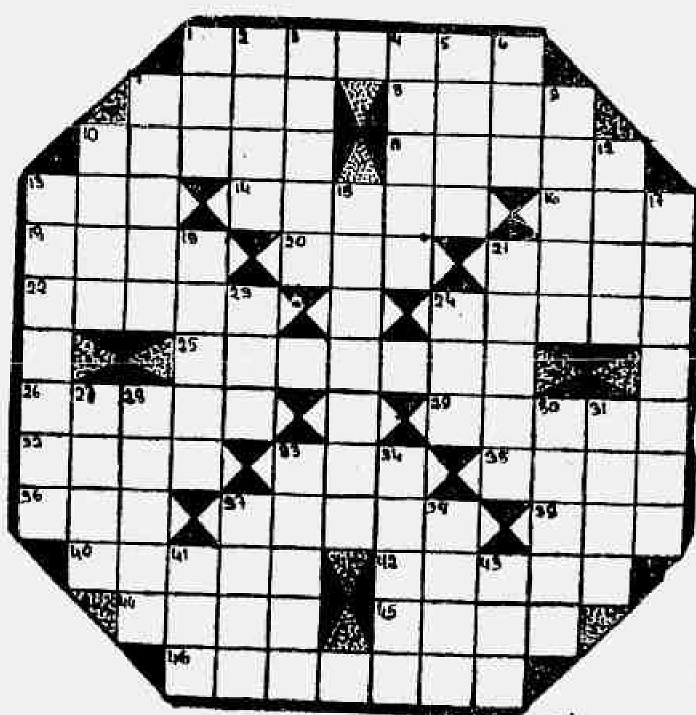
Aécio Barcelos — Antônio de Almeida — Antônio Alves Pereira — Antônio Pires da Silva — Antônio Vieira — Aristóteles de Oliveira — Armando Gonçalves — Benedito Alves de Aguiar — Dário Borges — Djalma Severo — Dorvalino Morais da Rocha — Evandro Fontes Magarão — Geraldo Estácio Dutra — Genésio Fernandes de Sousa — João Lento de Cunha Matos — João Rosas — Jonas da Silva Bonfim — José Luciano da Silva — José Rita — Leontino Silva — Lisbeth Pereira dos Santos — — Luis Alves Torres; Manuel d'Ascensão — Marcelo Barbosa — Martinho Caetano de Oliveira — Maria José de Sousa — Milton Dias Pio — Orlandino Ferreira — Rui Rêgo Lins — Silvino Azarias — Valter de Azeved. Um livro de orações.

Dôr de OUVIDO? **OTALGAN** EFEITO SURPREENDENTE

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Mister Ships, Capital Federal



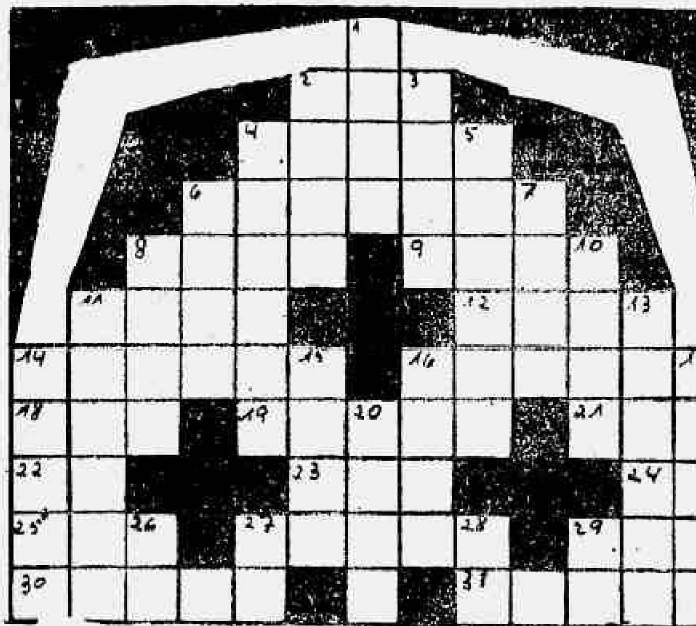
Mister Ships

HORIZONTAIS
1 — Tribo caraiba da bacia do Alto Xingú.
7 — Riachinho que desemboca no oceano.
8 — Éreo.
10 — Condado da Irlanda.
11 — Fortuna.
13 — Marco das portas.
14 — Herpes.
16 — Prep. grega usada pelos médicos nas receitas.
18 — O demônio.
20 — Interj. para animar.
21 — Enguico.
22 — Planta da família das Meliáceas.
24 — Rio da França, desemboca no Atlântico.
25 — Rigido.
26 — Maciço entre vãos em obra de pedreiro.
29 — Comida feita com ovos de tartaruga, farinha e açúcar.
32 — Capital da Holanda meridional.
33 — Hábito inveterado.
35 — Embarcação dos mares do Norte.
36 — Rio da província de Catania (Sicília).
37 — Tendente; disposto.
39 — Gritos de dor.
40 — Afecção crônica, não inflamatória, do ouvido.
42 — Uma das 5 cidades queimadas com Sodoma e Gomorra.
44 — Nome da Irlanda.
45 — Rebento; estaca.
46 — Abiurana.

VERTICAIS
1 — Objeto roubado; furto.
2 — Grave.
3 — General espanhol, chefe da revolução que forçou Fernando VII a aceitar a constituição de 1820.
4 — Região da Asia antiga, perto do mar Cáspio.
5 — Planta da família das Marantáceas.
6 — Adv. lat. que significa "assim".
7 — Vômito.
9 — Amável.
10 — Dura.
12 — Confusão.
13 — Lança pequena de arremesso.
15 — Satisfeito.
17 — Cidade da diocese do mesmo nome no Jutland (Dinamarca).
19 — Peixe da família dos Cianideos.
21 — Idolatra.
23 — Ensejo.
24 — Bebida nas Indias orientais.
27 — Rei de Egina, filho de Júpiter.
28 — Inflamação dos músculos.
30 — Abelha silvestre da família dos Apideos.
31 — Canal para escoamento de pauis.
33 — Espaço entre os dentes de uma roda.
34 — Rio do Pará, desemboca no Tagipurú.
37 — Interj. empregada para mandar calar.
38 — Cheiro.
41 — Mas.
43 — Filho de Abu-Taleb.

PARA NOVATOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal



Arnaldo Nunes
Rio

HORIZONTAIS
2 — Tranquilidade pública.
4 — Embarcação de velas, semelhante ao bote, mas maior do que êle.
6 — Titulo oficial de uma concessão ou privilégio.
8 — Fundo; cavernoso.
9 — Terreno em que se junta o sal, ao lado das marinhas.
11 — Cobertura para a cabeça, com pala sôbre os olhos.
12 — O que não existe; nenhuma coisa.
14 — Pessoa muito assídua à igreja; santanário.
16 — Invólucro filamentoso, construido pela larva do bicho-da-sêda.
18 — Argola de metal ou de madeira.
19 — Ferrar com arpão ou arpéu.
21 — Gritos de dôr e às vêzes de alegria.
22 — Andar.
23 — Aquêle que rege ou governa uma nação monárquica.
24 — Abreviação de Santíssimo.
25 — Titulo abissínio.
27 — Pertinácia.
28 — Espécie de suínos muito baixos e gordos.
30 — Divindade secundária do culto gegê-nagô.
31 — Limpido.

VERTICAIS
1 — Planície ou depressão entre montes.
2 — Ave da família dos Anatideos; idiota.
3 — Zumbe; sibila.
4 — Conjunto de habitações populares toscamente construidas.
5 — Acertar com.
6 — Tecido de linho, algodão ou lã, etc.
7 — Esporas.
8 — Balcão onde se canta e toca nas igrejas.
10 — Matilha de cães.
11 — Cobrir com barro; impedir.
13 — Amaciar.
14 — Capital do Egito.
15 — Interj. designativa de cólera ou enfado.
16 — Filho primogênito de Adão e Eva.
17 — Que tem ossos.
20 — Prisão de corda ou ferro que segura os pés das bestas.
26 — Sétima nota musical.
27 — Basta!
28 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era e que significa "antes de Cristo".
29 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.

Dicionários: Simões da Fonseca (ed. antiga) e H. Lima e G. Barroso.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ULTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: [illegible], Pilar, Lamújem, Repolego, Cupê, [illegible], Cafila, Aleive, Boto, Pate, Saturante, Seringa, Socio, Aal. — VERTICAIS: Pilula, Fuco, Megê, Papelotes, Regalengo, Lepidas, Molesta, Rolos, [illegible], Cab, Ave, Traos, Urca, Anil.

Novatos — HORIZONTAIS: [illegible], [illegible]pas, Degolas, Desonrado, [illegible], Colera, Arrimos, [illegible], Ator, Desunidos, Sêtiros, Sagas, Ror. — VERTICAIS: Pipoca, Vega, Rata, Pesarosas, Saturados, Deveres, Sapatos, Dolar, Ramos, Cor, Ser, amigos, [illegible], Irar.

ALMATA

DR' SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, [illegible] — Tel. 22-3363. De 1 às 5 horas.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo [illegible] piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 608 — Tel. [illegible]

REPOUSO EM FAZENDA

FERIAS — WEEK END

[illegible] — [illegible]

INFORMAÇÕES: 23-1319

[illegible] ANDAR — GRUPO 307

Esquadrias e móveis sob encomenda — JOÃO NOBRE — Rua do Catete, 343 — Tel. 25-2718

GRIPE? ASMA? **FIGOMEL** Fortifica os Pulmões.

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!



n.º 2

ARGENTALA

MEIAS NYLON 51

CR$ 24,00

Deposito CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob. ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar

com **Gás Esso**

GÁS

chama constante, num instante!

Fornecimento Ininterrupto!

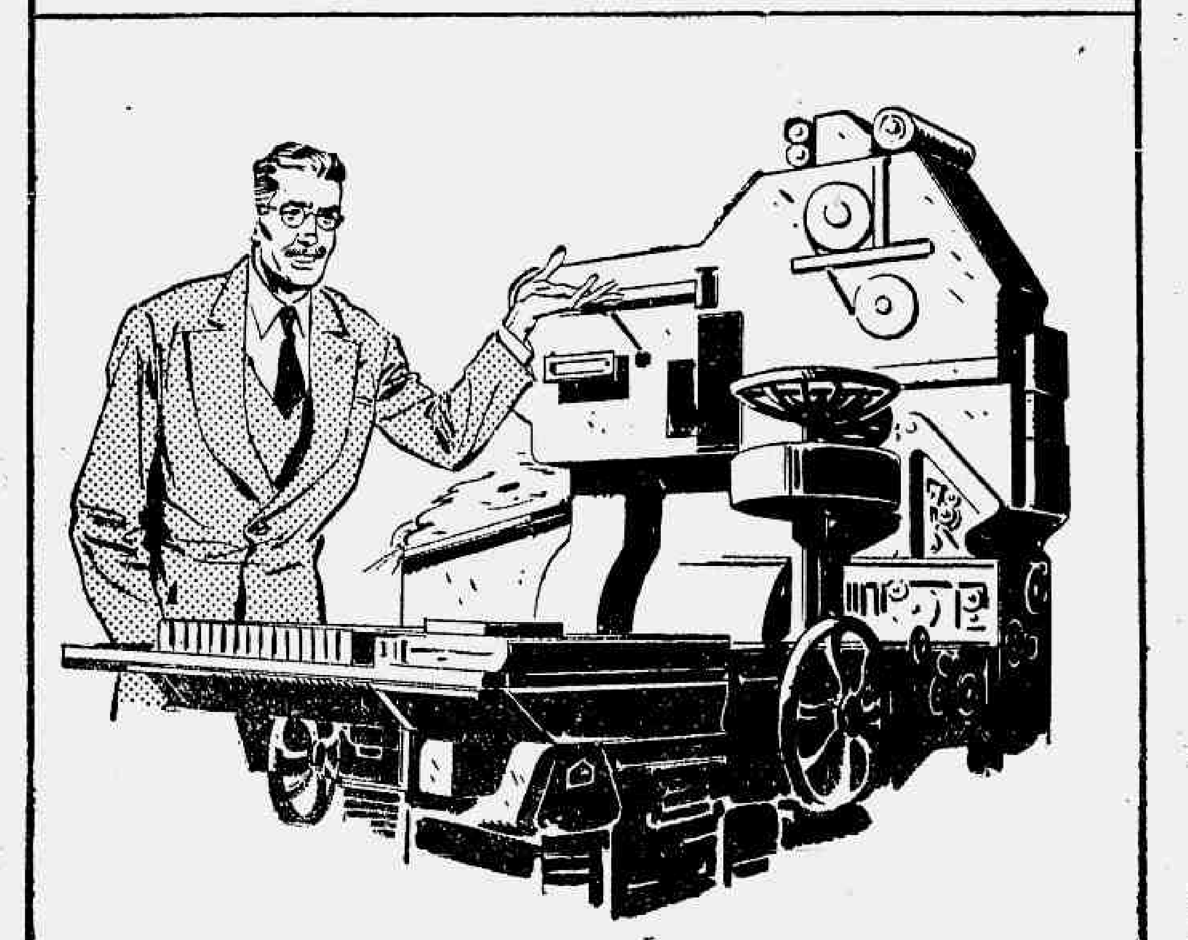
Peça informações sobre instalações e sobre fornecimento de fogões, refrigeradores aquecedores, etc., sem compromisso.

Esso

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO

Av. Presidente Wilson, 118 — Fone: 42-3489

Os técnicos sabem que Albany é diferente...



"... porque é um cigarro perfeito num maço perfeito. Albany é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço."

Sim, ALBANY é diferente... pela hábil combinação de seus fumos escolhidos — diferente pela proteção extra dos seus quatro envoltórios, um dos quais de legítimo papel de alumínio — diferente porque é perfeitamente redondo, compacto... seu fumo não afrouxa nem cai, tornando o prazer de fumar mais suave, agradável e fácil. ALBANY é apresentado numa embalagem branca, elegante e diferente, com a prática fita vermelha. Cigarros ALBANY — para o seu bom gosto — à venda em toda a parte.

Cigarros ALBANY *Emblema de Distinção*

Cia. de Cigarros Castellões

VELHA CHINA

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Na impossibilidade de esmiuçar pessoalmente tôdas as regiões do globo, nós nos conformamos em usar os atuais recursos de aproximação; diminuindo os espaços, os transportes aéreos diminuem também os empecilhos do afastamento social; o rádio, o cinema e a imprensa auxiliada pelo telégrafo, trazendo amplo noticiário ao mais humilde dos mortais, tornam menores os continentes e emprestam aos seus habitantes um ar de membros da mesma confraria. A memória, entretanto, não guarda fielmente os informes; apesar do interêsse na propaganda mundial mil fatos nos escapam e ficamos mal instruídos sôbre acontecimentos correntes. Possuímos ascendência estrangeira e dedicando afeição especial a êste e àquele povo, procuramos seguir-lhes os passos, e contrafeitos deixamos certos países num segundo plano de observação.

As repúblicas sulamericanas, tão próximas e mantendo conosco afinidades morais e intelectuais, cedo ou tarde nos recebem como turistas ou hóspedes. Os Estados Unidos, vizinhos e aliados, já se enfiaram pela simpatia da gente daqui. Portugal, Itália, Espanha, França, Inglaterra, são lugares de nossa estima e intimidade; pertencem à tradição pátria e dão sangue ao nosso sangue. A Alemanha de Goethe e de Beethoven não é para desprezar. A Palestina é ponto de partida do cristianismo. Mas a respeito da terra dos deuses, qual o grau de atenção popular? A longitude isola a China do Brasil? Nem tanto assim, se tivermos em vista a hipótese dos historiadores, que atribuem aos índios origem asiática. As criaturas de barbicha e rabicho estão ou não em nosso album de família?

A China, a velhíssima China, vem oferecendo ao resto do mundo edificantes exemplos de resistência, cultura, refinamento artístico e amoroso apêgo às coisas simples e indispensáveis. Nem tudo lá é nobre e sorridente, bem sabemos; há piratas, bandidos, batedores de carteiras, mendigos fraudulentos e outros criminosos, fazendo impudente concorrência aos demais representantes da escória dêste planeta. E há agora os comunistas, levantando lutas intestinas com o aspecto de verdadeiras guerras. Depois das atrocidades sofridas por intermédio do Japão, êles não se unem para a paz e o progresso internos, mas empregam estupidamente o patriotismo ou a falta de patriotismo, enquanto os leitores e ouvintes internacionais esperam o resultado de suas aberrações.

Para o observador superficial os chineses não passam de pequenos tipos de olhos repuxados, numa cara larga que cobrem com o barrete e o chapéu de cogumelo. Quanto à profissão, não passam de donos de tinturarias e de restaurantes modestos, onde preparam o chop-suey, prato de sobejos, cuja referência os próprios patrícios julgam depreciativa. A rapaziada de dinheiro curto fala acêrca dessas casas de pasto; embora nunca as frequentemos, por tais comentários entramos habitualmente em primeiro contacto com os filhos da China.

Felizmente os estudantes de geografia e história não permanecem dentro destas noções passageiras. Obrigados à aquisição de conhecimentos, como encaramos as multidões aglomeradas sob a bandeira do dragão? Sem dúvida fornecem assunto interessante; o pior é a escassez de tempo, e ao terminarmos as lições guardamos um punhado de nomes estranhos e de conceitos batidos. Livres da pressa estudantil, planejamos alargar as informações: descobrimos o encanto da poesia oriental e a beleza das mulheres que a inspiram; tocamos nas sutilezas do problemático Laotse e do autêntico Confúcio; compramos os romances de Pearl Buck e os livros de Lin Yutang; acompanhamos a coragem de Chiang-Kai Shek contra a ofensiva comunista; namoramos platônicamente as porcelanas, os biombos, as tapeçarias. E, a despeito de curiosa pesquisa, reconhecemos quão insignificante é a relação entre a nossa brasilidade e a chinesice daquele pedaço da Ásia.

Mas finalmente um elemento da civilização amarela um dia se destaca com brilho de labareda e nos sacode os sentimentos, — é o perdão ao inimigo político. Em maio último os jornais publicaram trêchos de um discurso do presidente: "A China não fará exigências excessivas ao Japão; permitir-lhe-á reconstruir sua economia e assegurar à gente do povo os meios de vida, não sendo isto sinal de fraqueza e sim de razoável magnanimidade".

Bravo, generalíssimo! Conceder misericórdia ao inimigo é gesto dificílimo e não fica despercebido. Neste momento acabamos de incluir em nossa parentela os cidadãos que vossa excelência governa.

McMullen

Uma nova linha em matéria de calças compridas para senhora, eis o que apresentamos aqui às nossas leitoras. O "sweater" em forma escocesa é dos mais modernos e é feito num tecido bem fino, contrastando com as calças que são de casimira. — PRUNELLA WOOD

*

Cetim de nylon cinzento prateado é a fazenda usada para êste simples mas muito elegante vestido para a tarde. A parte superior é justa e abotoada sob a clássica gola, e as mangas são viradas, um pouco abaixo "o cotovelo". A saia, com dobras, é acentuada com estreitas faixas que vão até à borla, também constituída por uma estreita faixa. — GRACE THORNCLIFFE

SUGESTÕES PARA TRAJES DE VIAGEM

Victoria Chappelle

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)



LONDRES, julho — Entre as coleções do outono, que já se acham em exposição nas principais casas de modas londrinas, aparecem em destaque os pequenos casacos, bem como também os médios, em modêlos sóbrios e do melhor bom gôsto. As saias que vão com êsses casacos variam no comprimento, e assim é que, quando os casacos são mais curtos, as saias são mais compridas. Em todo caso, nenhuma delas ultrapassa a meia perna, e aí está mais uma verificação da reação do "Londom Look", em face de alguns dos excessos que ultimamente vêm invadindo os trajes femininos. O "tailleur" discreto e harmônico não perde jamais o seu império, não somente entre os costureiros e desenhistas como também na preferência das mulheres de gôsto apurado, principalmente o "tailleur" escuro. Os modêlos expostos para o próximo outono, com uma antecedência razoável, sugerem, pela simplicidade e discreta elegância de suas linhas, as facilidades que tôda mulher deseja ter quando em viagem. Trata-se, com efeito, de modêlos ótimos para êsse fim, pois que conciliam perfeitamente a comodidade com as exigências a que devem submeter-se as mulheres durante suas viagens ou simples excursões. Exemplos podem ser vistos desde já nas peças do Green Hearne, de Londres, em tecido escossês.

A moda de sólidos vestidos cinzentos continua, depois de um verão de tecidos de lã e linho cinzentos, que se seguiu a um outono de flanelas e "tweeds" também cinzentos. Eis aqui um modêlo de crepe cinza suave e simples e no qual se empregam apenas quatro botões em [illegible], abotoados com botão de osso. Peles e acessórios de inverno [illegible] bem com êste vestido. — PRUNELLA WOOD



O Caminho da Perfeição na Arte de Ser Bela

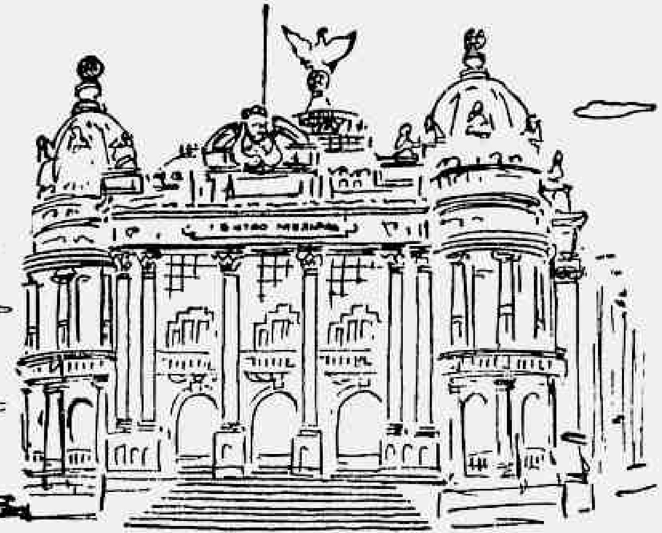
Na arte de conquistar a verdadeira beleza, Elizabeth Arden tem estudado, por longos anos, milhares e milhares de tipos de pele aprimorando, cada vez mais, a qualidade de seus famosos produtos. Assim, Elizabeth Arden coloca à disposição de tôda a mulher cremes e loções que traduzem a garantia de resultados positivos e duradouros.

ARDENA TONICO PARA A PELE E CREME DE LIMPEZA . . . . Cr$ 35,00
para uma profunda limpeza da cutis.
ARDENA CREME DE LARANJA . . . . Cr$ 35,00
para uma perfeita nutrição da pele seca.
ARDENA CREME VELVA . . . . Cr$ 35,00
para nutrir a cutis oleosa.
ARDENA ESPECIAL ADSTRINGENTE . Cr$ 50,00
para tonificar e firmar o contorno do rosto.

Elizabeth Arden
Rio: Av. Pres. Wilson, 165-13.º

Record 5039

a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca – Esq. Gonçalves Dias





Crêpe Lírico

um tecido maravilhoso... para as suas "toilettes" nas linhas da Nova Moda.

AS SUAS REUNIÕES sociais da temporada de inverno de 1948, exigem elegantes "toilettes", em tecidos maravilhosos. E o Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca apresenta com exclusividade Crêpe "Lírico", o tecido ideal para os seus vestidos de saia comprida e bem rodada, nas linhas da Nova Moda.

Crêpe "Lírico". Tramado com fio de sêda natural. Possui ótima queda. Lindas e modernas côres. Largura 0,95 centimetros

Metro: Cr$ **55,00**

Record 4136

A 1ª DIRETRIZ DA EXPOSIÇÃO CARIOCA É VENDER PELOS MELHORES PREÇOS DO RIO

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1948

AINDA O AUXÍLIO AOS MUNICÍPIOS

DESIRE' SILVA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

De acôrdo com os têrmos do projeto de lei que regulamentará a distribuição da quota dos 10% do impôsto sôbre a renda, as importâncias que cabem aos Municípios deverão ser distribuidas em duodécimos, às exatorias federais, a fim de que estas efetuem mensalmente o pagamento do que fôr devido às Prefeituras.

Segundo a orientação que ditou a redistribuição de novas fontes de receita às administrações locais, o fortalecimento das finanças municipais, mesmo quando realizado com sacrifício do orçamento federal, como é o caso da quota dos 10% sôbre o impôsto sôbre a renda, teve por finalidade única o revigoramento do municipalismo e não a interferência, mesmo por menos intensa que seja, do Govêrno Federal na solução dos assuntos de peculiar interêsse dos municípios. Dessa forma, a regulamentação da distribuição do auxílio em aprêço deveria ser feita de tal maneira que se estabelecesse um processo simples de entrega das respectivas quantias às Prefeituras, permitindo-lhes assim o máximo de facilidades no recebimento do auxílio que lhes cabe receber. Entregar êsse auxílio em duodécimos será, no entanto, apenas complicar o processo de distribuição, criando mil e um impecilhos às administrações municipais, que ficarão com os seus planos de trabalho rigidamente amarrados a um processo arcáico de realização de despesa, qual seja o dos duodécimos no contrôle da execução orçamentária. Por outro lado, não cabe ao Govêrno Federal, dado que o auxílio em espécie não é distribuido como subvenção federal, mas sim como fonte permanente de receita municipal, criada por preceito constitucional, regular minúcias sôbre o emprêgo desta receita, estabelecendo que a distribuição da mesma se faça em parcelas mensais, mas tão sòmente fiscalizar se os municípios, como determina a Constituição Federal, estão realmente aplicando metade da respectiva dotação orçamentária em obras que se traduzam em benefícios de ordem rural, promovendo assim a elevação e a melhoria das condições de vida nos campos.

Além disso, é importante não desprezar o quanto de dificuldades puramente burocraticas e de impecilhos formais de mera rotina administrativa terão de vencer, mensalmente os prefeitos, para conseguir "arrancar" das exatorias federais um dinheiro cujo recebimento a Constituição Federal lhes garante, mas cujo pagamento vai depender, êste será um fato indiscutivel, na grande maioria das vêzes, apenas do grau de simpatia pessoal ou politica que existir entre o responsável da administração municipal e o encarregado da exatoria federal incumbida do pagamento. Mediante a simples alegação de qualquer desculpa de caráter burocrático, os exatores fiscais poderão manietar e mesmo sabotar profundamente as Prefeituras Municipais, fazendo depender de sua vontade a marcha de empreendimentos a que se lance qualquer prefeito municipal, baseado na importância que lhe cabe da quota dos 10% do impsôto sôbre a renda. São aspectos reais que infelizmente existem na Administração Pública e que, dada a natureza com que se apresentam, não podem ser fàcilmente sanados, devendo, justamente por isso, ser evitados. E a única forma de evitá-los é estabelecer processos tais de trabalho que não permitam se manifestem. E, no caso presente, uma forma de impedir a manifestação de tais dificuldades burocráticas seria estabelecer que a distribuição do auxílio se fizesse em uma vez só, diminuindo assim as tarefas de rotina e conservando tôdas as facilidades às Prefeituras Municipais, na utilização da fonte de receita que lhes garante a Constituição Federal. No máximo, e desde que, por qualquer de-

(Conclui na 2ª página)

FUNÇÃO NORMAL EM HORA PONTUAL

LAXOCONFEITOS

Do Dr. RICHARDS

Agindo como poderoso regulador das funções intestinais, evitam as más digestões e corrigem as eliminações defeituosas.

O QUE VAI PELO MUNDO — 1) Esta é a srta. Virginia Mayo, atriz de cinema, e que acaba de ser eleita pelos fotógrafos de Hollywood «Miss Terceira Dimensão». Diz um comunicado do Sindicato dos Fotógrafos que «Virginia é a moça que mais se parece com a lente de terceira dimensão, usada na moderna arte fotográfica». — 2) Nesta gravura vemos uma das muitas famílias de Fukui, no Japão, desabrigadas em virtude do terrivel tremor de terra. Marido, mulher e filhos arranjam-se como podem, ao ar livre. — 3) Isto é que é um soberano democrata! Em Estocolmo, o rei Gustavo, da Suécia, no mesmo salão em que recepcionou figuras do govêrno e altos dignitários da côrte, recebe do pessoal da cozinha e da copa do palácio real, cumprimentos por motivo da passagem do seu 90.º aniversário natalício. — 4) O presidente da República da Venezuela, senhor Rômulo Gallegos, em visita aos Estados UUnidos, ao deixar, com o presidente Truman, o aeroporto de Washington, de automóvel a caminho da Casa Branca. Truman acompanhou depois Rômulo Gallegos até à cidade de Bolívar, no Missouri, onde assistiram à inauguração de um monumento de Simão Bolivar, o Libertador, oferta do povo venezuelano aos EE. UU. — (Fotos do Internacional News Service)

CARTA DE LISBOA

Já temos duas boas gares marítimas

A Cruz Vermelha portuguesa foi remodelada e remodelado vai ser o Palácio de Cristal do Pôrto — Notas estatísticas

Álvaro Pinto

(Diretor da revista "Ocidente")

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 30 de junho — Quando, em 4 de janeiro de 1935, voltei a Lisboa, depois de 15 anos seguidos de ausência, foi grande o alvorôço da vista da Terra Portuguesa e da bela entrada do Tejo. Mas, enorme a desolação ao ver o navio aproximar-se do barracão sujo e desmantelado, que era então a gare de Alcântara. Desaparecia a pouco e pouco, como se tivesse ido para o fundo, a margem direita do rio e só crescia na nossa frente aquêle pardieiro horrivel e pobre. Quatorze dias antes, tinha saído da Praça Mauá, imponente em suas instalações bastante modernas e confortáveis. Mais frisante e doloroso era o contraste. Pois bem, hoje, volvidos rápidos 13 anos, não só a gare de Alcântara tem a magnificência e ótimas instalações dum cais civilizado, mas outra gare, mais modernizada ainda, acaba de abrir-se ao serviço dos numerosos navios de passageiros, que procuram Lisboa, para suas viagens terminais ou como pôrto de passagem — a gare da Rocha do Conde de Óbidos. Nesta e na sua irmã de Alcântara gastaram-se 17.000 dos 650.000 contos, que foram há anos votados para melhoramentos no pôrto de Lisboa, que administrações anteriores queriam que resolvesse todos os seus problemas de acolhimento e tráfego apenas com as excelentes condições naturais. Os estrangeiros já se aproximam dos cais com a mesma impressão de agrado, que recebem nos melhores portos europeus e americanos. E os portugueses já não terão mais que se entristecer quando saiam da maravilhosa Guanabara e entrem no Tejo de seus sonhos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Poucas instituições internacionais terão adquirido tanto prestígio no mundo como a Cruz Vermelha. Os seus serviços, principalmente nas épocas dolorosas da guerra, são sempre incalculáveis e chega a gente a supor que só nela se concentram hoje os mais generosos sentimentos da solidariedade humana e os mais puros rasgos da caridade cristã. Debaixo da metralha, por entre os pavores mais horrorosos, nas situações de maior perigo, a Cruz Vermelha é a aparição benfazeja e providencial que não distingue amigos ou inimigos, raças, ideologias ou religiões. Existem ramos em todo o mundo e todos êles se entendem à maravilha, procurando cada qual exceder-se em utilidade e iniciativa. Nêsse sentido, a Cruz Vermelha Portuguesa acaba de sofrer uma profunda remodelação, que muito contribuirá para sua mais perfeita eficiência. No velho Palácio do Conde de Óbidos, que estava arruinado e quase imprestável, fizeram-se obras que o transformaram num suntuoso edifício, muito bem decorado e mobiliado a primor. Aí se instalou a sede da Cruz Vermelha Portuguesa e aí deu o chefe do Estado, há dias, posse aos novos Corpos Gerentes para 1948/1950. E todo êsse impulso se ficará devendo às prodigiosas qualidades de energia e de realização do ilustre ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, que tem dedicado ao engrandecimento do Exército e de todos os seus serviços auxiliares um entusiasmo inexcedível e a mais decidida fôrça de vontade. Ninguém sabe, neste momento conturbado pelas mais sérias apreensões, se estamos em véspera de paz ou de guerra. Seja como for, a Cruz Vermelha Portuguesa entrou em nova fase de grandes atividades e prepara-se, dia a dia, para melhorar sempre seus processos de trabalho e o rendimento de seus planos de assistência e solidariedade.

O PALÁCIO DE CRISTAL DO PÔRTO VAI TRANSFORMAR-SE

O Pôrto, centro das maiores atividades industriais do país, vai realizar em 1950 uma demonstração eloquentíssima de seus progressos e espirito empreendedor: — A Grande Exposição Industrial Portuguesa. E para isso está claramente indicado o Palácio de Cristal, já pelas suas tradições, já pela sua beleza, já ainda pela sua extensão. Como, porém, nos progressos da indústria e às necessidades duma exposição na época atual, já não podem satisfazer as instalações do velho casarão, êle vai ser completamente transformado num atraente Palácio de Exposições e Desportos, com uma superfície coberta de 10.000 metros quadra-

(Conclui na 2ª página)

GINÁSTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS.

VESPERAIS 5ª SAB. DOM. ÀS 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS

Apresentam

MORINEAU

em

UMA RUA CHAMADA PECADO

De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage

DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

IMPROPRIO 18 ANOS

O CONFLITO ENTRE MOSCOU E TITO

Por PERTINAX

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, 8 (France Presse) — Começam a indagar as chancelarias ocidentais se a União Soviética não obrigará o marechal Tito a abandonar suas funções e deixar Belgrado.

O caso está ainda obscuro: dêle não conhecemos senão aquilo que o Cominform nos quis dizer em seu famoso comunicado de 28 de julho. Mas, desde o momento em que êste comunicado ou manifesto não mais respeitou a distinção sempre feita em Moscou, até agora, entre govêrno soviético e partido comunista, desde o momento em que a responsabilidade do Kremlin está, portanto, comprometida, não se sabe de que modo o Kremlin poderá tolerar, sem perdas nem danos ao seu prestígio, que o marechal Tito continui governando.

O violento conflito entre o marechal Tito e o Cominform: a transformação do regime tchecoslovaco, há cinco meses, e do regime rumeno há oito meses atrás, têm a mesma origem: reação soviética ao Plano Marshall, ao sistema de cooperação econômica européia, à aliança politica e militar de Bruxelas, ao projetado govêrno da Alemanha ocidental.

Os homens que dirigem a União Soviética, temendo nos próximos anos uma ação preventiva dos Estados Unidos contra o seu próprio país, julgaram prudente tornar mais direta e mais intensa sua influência sôbre os países satélites.

Quiseram aumentar o rendimento eventual dos satélites no plano militar. Se a monarquia rumena tivesse sido respeitada e a liberdade política conservada na Tchecoslováquia, êsses dois países manteriam ainda hoje estreitas relações com o Ocidente e, no dia da prova decisiva, a União Soviética só poderia contar com êles de maneira muito relativa.

No caso da Rumânia, país de tradição assás hostil à União Soviética, a sobrevivência da Corôa impedia a revolução da estrutura social, revolução indispensável para mudar a orientação da Rumânia no plano internacional.

Quanto à Tchecoslováquia, conduzida por uma democracia parlamentar, ela só reagiria em favor da Rússia, num momento de perigo, em cêrca de 70%, a despeito de tôda a russofilia popular.

Os homens de Moscou sentem-se seguros de que as duas novas democracias populares, a de Bucarest e a de Praga, dar-lhes-ão agora, de 80 a 90% de apôio, em caso de necessidade. Uma e outra vassalos do Kremlin, o certo é que executarão sem replicar as ordens de seu suzerano. Correu recentemente o boato de que fôra tomada, na Tchecoslováquia, a decisão de transformar em usinas de guerra as fábricas de automóveis. Eis uma medida que não se cumpriria fàcilmente, se Klement Gottwald não fôsse hoje em Praga o senhor absoluto.

A ação contra Tito é mais difícil de explicar. Nos Balcãs, Tito prestou à URSS relevantes serviços. Sem êle, a influência anglo-americana se estenderia talvez até o Danúbio. (Seja dito de passagem que a falta de habilidade de Churchill, mais talvez do que o valor pessoal de Tito é responsável pelo que se passou, mas isto é já outra história).

Por que o marechal iugoslavo é agora mal visto em Moscou? Simplesmente porque ainda se regula, pelo menos no que ao problema rural se refere, pelo modêlo de 1921-1922 da revolução bolchevista. Porque se recusa a conformar-se com o modêlo 1929, visando conseguir a "coletivização" das terras. E' verdade que êle nacionalizou a indústria com grande brutalidade. E, do ponto de vista bolchevista, a indústria iugoslava (minas, etc.), sustenta vantajosamente uma comparação com o que se pôde observar na Rússia, há 26 ou 27 anos.

(Conclui na 2ª página)

TEMIL

Marombas

E

- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- BRITADORES FIXOS E PORTATEIS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL

ESTOQUE PERMANENTE

PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.

AV RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

5.000 TIJOLOS POR HORA!

PRENSAS DE EXTRUSÃO A VÁCUO

MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA CERÂMICA

Fabricação da

FOND. OFF. MEC. BONGIOANNI

FOSSANO — ITALIA

LAGE PREL S.A.

Importadas pela

LAGE PREL S.A.

REPRESENTANTE EXCLUSIVA

Rua Aurora, 1018 — Fone 4-2085 — Cx. Postal 1547 — S. Paulo

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida…

Mendaco

ESTÁ FEITA U'A MODERNA LIGAÇÃO...

uma Sweater... uma saia... e pronto!

EIS O MAIS PRÁTICO e gracioso conjunto de Inverno... exibindo em suas linhas simples... esportivas... joviais... as características da nova moda... Saia de casimira mescla... mais comprida... tôda pregueada... bem elegante... fazendo uma encantadora e moderna ligação com uma sweater listada em pura lã.

SWEATER em pura lã, listada, com sanfona na cintura, na gola e nos punhos. Tamanhos 42 a 50. Côres: Cinza, Azul-rei, Verde-bandeira, Água, Amarela e Ciclamen.

Cr$ 125,00

SAIA comprida de casimira mescla. Frente toda pregueada. Tamanhos 40 a 50. Côres: Cinza, Verde, Marron e Beige

Cr$ 175,00

a Exposição CARIOCA

Record 4184

ONIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Pirai e Resende

CIBRASIL
LANÇA A
3ª SERIE

DE 1.000 TÍTULOS APENAS de seu Plano "A" de economia e previdência OFERECENDO, tambem como bonificação extra, MAIS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS" (um por mês) MEDIANTE A ECONOMIA MENSAL DE 50 CRUZEIROS

Reembolso integral das mensalidades, findo o prazo contratual.

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

AGORA, TAMBEM — para maior facilidade dos interessados - na Galeria dos Empregados no Comercio, loja nº 22 (Aguas de São Pedro), com o Dr. Bolivar Caldas Barreto, Representante autorizado.

O conflito entre ...

(Conclusão da 1ª página)

no tempo da nova politica econômica.

Mas no tocante à propriedade rural, as coisas não caminham segundo os desejos de Moscou. Os camponeses sérvios, eslovenos e croatas, cêrca de 78,12% da população, estão hoje tão seguros de seus titulos de propriedade, quanto há dez anos atrás.

Ora, os camponeses sérvios, entregues às suas tradições, não são apenas uma corja de pequenos burgueses, como afirma o manifesto do Cominform. São, além disso, um reservatório de nacionalismo. A tradição de Karageorge, em tudo o que tem de incompatível com o interêsse soviético, se perpetuará entre êles, enquanto o Partido Comunista não tiver estabelecido o regime das fazendas coletivas dos Kholkoz. E para que o Partido Comunista possa impôr uma inovação tão contrária aos sentimentos do povo, é preciso que não seja somente um partido de massa. Embora sendo um partido de massas, é preciso que tenha quadros sólidos que dirijam o homem da classe média.

Em suma, os quadros devem ser formados e devem impôr-se, mas que sejam quadros que transmitam à massa o pensamento soviético mais fielmente do que o ditador. Eis o que Tito não quis compreender ou, compreendendo-o, não o quis fazer.

A defesa da propriedade rural, a benevolência para com o nacionalismo sérvio, a recusa em elaborar quadros susceptiveis de impulsionar as massas, eis as acusações do Cominform contra o ditador.

Para falar a verdade, entre Moscou e Belgrado muitos acôrdos e muitas transações deveriam ser possíveis. Podemos imaginá-los fàcilmente, refletindo um pouco. Tito tem em suas mãos todo o poder. Não deveria ser dificil obter dêle os serviços essenciais que dêle exige a União Soviética.

Mas a publicidade feita em tôrno da controvérsia dificultou uma solução e, por outro lado, podemos estar certos de que os albaneses e mesmo os búlgaros, às expensas dos quais Tito explorava os favores de Moscou, tentarão tirar o máximo partido da reviravolta da situação que acaba de ocorrer.

Em resumo, não se pode negar que o caso tem, em si próprio, vários elementos explosivos. Ninguém poderá prever os próximos acontecimentos.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

dos. Ai ficará o Pavilhão de Honra da exposição, espalhando-se pelo recinto anexo todos os outros Pavilhões que constituam o grandioso certame. O govêrno e a Câmara do Pôrto já votaram 15.000 contos para essas transformações, que dotarão o Pôrto dum esplêndido edificio onde para futuro se possam realizar as grandeiras Feiras Internacionais e muitos dos quais empolgantes prélios desportivos.

NOTAS ESTATISTICAS

Construções — Em 1946, construiram-se no Continente 2.637 prédios com 4.662 pavimentos, ocupando uma área de 406.019 metros quadros. Predominam as casas para habitação individual. O maior numero pertence ao Pôrto — 873 edificios com 1.569 pavimentos — seguindo-se Lisboa com 456 edificios e 1.066 pavimentos. Note-se o paralelo do Pôrto com São Paulo, ou seja o franco progresso das cidades mais industriais. Em 1947, Lisboa deu grande incremento à construção de bairros econômicos, devido ao intensissimo clamor que se levantou contra a crise de habitação e a ganância desmedida dos senhorios, mas mesmo assim o Porto vai à frente na proporção das construções. Depois do Pôrto e Lisboa, os distritos onde mais se construiu foram Leiria, Santarém, Setúbal e Funchal.

Movimento demografico — Continua a subir o saldo fisiológico da população portuguesa e a diminuir o número de mortos. Parece que deve atribuir-se êste fato à melhoria do nivel de vida. O saldo exprime-se pelos números seguintes: 1941 — 49.390; 1942 — 60.273; 1943 — 76.214; 1944 — 82.098; 1945 — 83535; 1946 — 85025; 1947 — 88.474. O numero de mortes foi nos mesmos anos, respectivamente: 134.337, 126.531; 121.887; 119.275, 115.596, 120.600; 110.288. De 17.36 em 1941, a mortalidade passou para 13.27 em 1947. Ainda nos mesmos anos a emigração para o Brasil foi de: 5.891; 1.926; 502; 341; 1.206; 6.355 e 10.958. Como se vê, em 1947 já foi bastante numerosa a saida de portugueses para a grande nação brasileira.

Situação bancária — O apuramento relativo a 29 de fevereiro de números que confirmam a situação anterior e as grandes somas disponiveis nos Bancos. Carteira Comercial — 4.463.587 contos; Empréstimos diversos: 6.820.339 contos; Depósito a ordem — 25.791.213 contos; Depósitos a prazo — 935.143 contos. Esta última verba é pequena, porque é tão insignificante o juro hoje pago pelos Bancos aos depósitos, que tôda a gente prefere o Depósito à Ordem. Para o total antes referido dos Empréstimos contribui a Caixa Geral de Depositos (Estado) com mais de 50% — 3.616.638 contos, a juros de 3 3/4 e 4% ao ano. A taxa de desconto do Banco de Portugal continua em 2 1/2 %. O redesconto aos Bancos é feito a 2% ao ano. Êstes, conforme a Lei obriga, não podem cobrar mais de 4% ao ano, incluindo quaisquer comissões.

Comércio Externo — A balança comercial continua desfavorável. A abundância de dinheiro e a realização de grandes instalações industriais bem como a entrada de milhares de automóveis coloca a verba da Importação de janeiro a março — 1.088.097 contos — muito acima do total da Exportação nos mesmos três meses — 1.054.187 contos. Contribuiram principalmente para êsse deficit as importações de matérias primas, ferro, máquinas, navios e automóveis, que atingiram cêrca de 700.000 contos nestes 3 primeiros meses do ano.

Eletricidade — Tôdas as emprêsas hidro-elétricas estão a chamar capitais para acelerarem os seus trabalhos de produção de energia. Dentro de poucos anos Portugal terá finalmente a eletricidade de que precisa para seu progresso e confôrto, terminando de vez aquela criminosa indiferença com que se vê correr, segundo a água dos rios para o mar, morrendo de sede as culturas e não havendo uma única barragem para produção da energia salvadora.

Ainda o auxílio ...

(Conclusão da 1ª página)

ferência a identidade de normas, se quisesse adotar o mesmo processo utilizado na entrega aos govêrnos dos Territórios Federais, das dotações orçamentárias que lhes pertencem, poderia ficar estabelecido que a distribuição da cota em aprêço se fizesse em duas parcelas anuais, correspondentes a cada semestre.

Mas como o projeto já está aprovado e depende apenas de redação final na comissão respectiva, terão, possivelmente, os prefeitos municipais de enfrentar e vencer mil e uma dificuldades de burocracia, para poderem aplicar a dotação correspondente à sua mais importante fonte de receita, quando isso tudo seria vantajosamente evitado, apenas com a adoção de um processo mais simples na distribuição da quota dos 10% do impôsto sôbre a renda.

Mme. MARGARIDA
(MARIA MINTZ)
MASSAGISTA
MACHADO DE ASSIZ, 20
AVISA SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE A VENDA NA CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

CALVÍCE

Com o uso das «Loções Medicinais», V. S. não continuará a perder seu belissimo cabelo.

Pedidos para Leite, Caixa Postal 6238, São Paulo, ou nas barbearias e farmácias.

Para os calvos: Gerador de cabelos, Cr$ 100,00.

Loção tônica, Cr$ 20,00 mais Cr$ 5,00 para frete e embalagem. Bôa comissão aos revendedores.

Modista de 1.ª ordem
aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 23-4272.
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 808

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814/15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083.

Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5330

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel.: 42-2902.



POR QUE ADIAR O CASAMENTO?

Se A NOBREZA vende tudo que uma noiva elegante e moderna possa desejar, à vista ou a crédito?

N. B.: A crédito sem fiador por muito menos que qualquer concorrente! Conheça hoje mesmo o sistema de vendas a crédito sem fiador de

A NOBREZA
95, Uruguaiana, 95

Indispensavel e Insubstituivel

NO CABELO COM ONDULAÇÃO PERMANENTE



USE
Self-Ker
SABÃO OLEOSO

Os cabelos são a moldura do seu rosto. Não ha beleza perfeita se os cabelos não são lindos SELF-KER lhe dará esta beleza desejada.



Encontra-se á venda
CASAS HERMANY
DROGARIA V. SILVA
FARMACIA NOVA LTDA.
Rua Voluntarios da Patria.
GARRAFA GRANDE



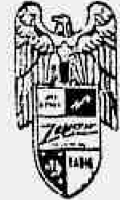
EM REPRODUÇÃO RADIÔNICA!

MODELO 5S819
Ondas curtas e longas. Mostradôr "Dialspeaker" combinado com alto-falante "Alnico" de 6 1/2 polegadas! Faixa ampliada "Magnascope". Refratário à temperatura e à humidade. Para corr. alternada, 115 ou 225 volts, 50/60 ciclos.

MODELO 5D012
Ondas curtas e longas. Cinco válvulas. Trez faixas. Para corr. AC/DC, 115 ou 230 volts. 25/60 ciclos. Selctôr de faixas. Indicadôr luminoso de rádio em funcionamento. Caixas em preto ou marron brilhante.

Autênticas jóias garantidas pela mais alta qualidade: ZENITH. O famoso circuito "Consoltone" do "5D012" vale recepção fiel e rica, em qualquer volume. O "5S819" possue o modernissimo "Dialspeaker", patenteado, concepção avançada de mostradôr e alto-falante combinados! Se deseja, de fáto, a ultima palavra, examine-os no seu revendedôr prediléto e realizará todos os seus desejos.

ZENITH SEMPRE LIDER!



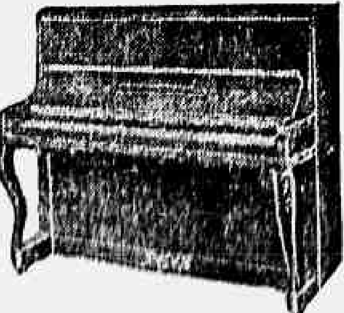
CLARIM • Z 118

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Soc. Imp. Mercadorias "SIM" S. A.
AV. NILO PEÇANHA 26 - SALA 101 - TELS 32-7898 E 32-6430 - RIO



POR QUE...
deixar de pedir um piano ao seu marido?
SE É TÃO FACIL TER UM SCHWARTZMANN

Além da sra. possuir - com um Schwartzmann - um instrumento que vai encher de maior encanto e de mais beleza o seu lar - a sra. terá um piano de alta classe, de sonoridade perfeita e de uma solidez que atravessa os tempos... E há mais: com a possibilidade de pagá-lo suavemente, sem afetar pràticamente o orçamento doméstico - a sra. adquire para o lar um patrimônio de real valor - que vale em qualquer tempo! Sim... peça-lhe um Piano Schwartzmann e deixe o resto por nossa conta!



PARA PRONTA ENTREGA TODOS OS MODELOS

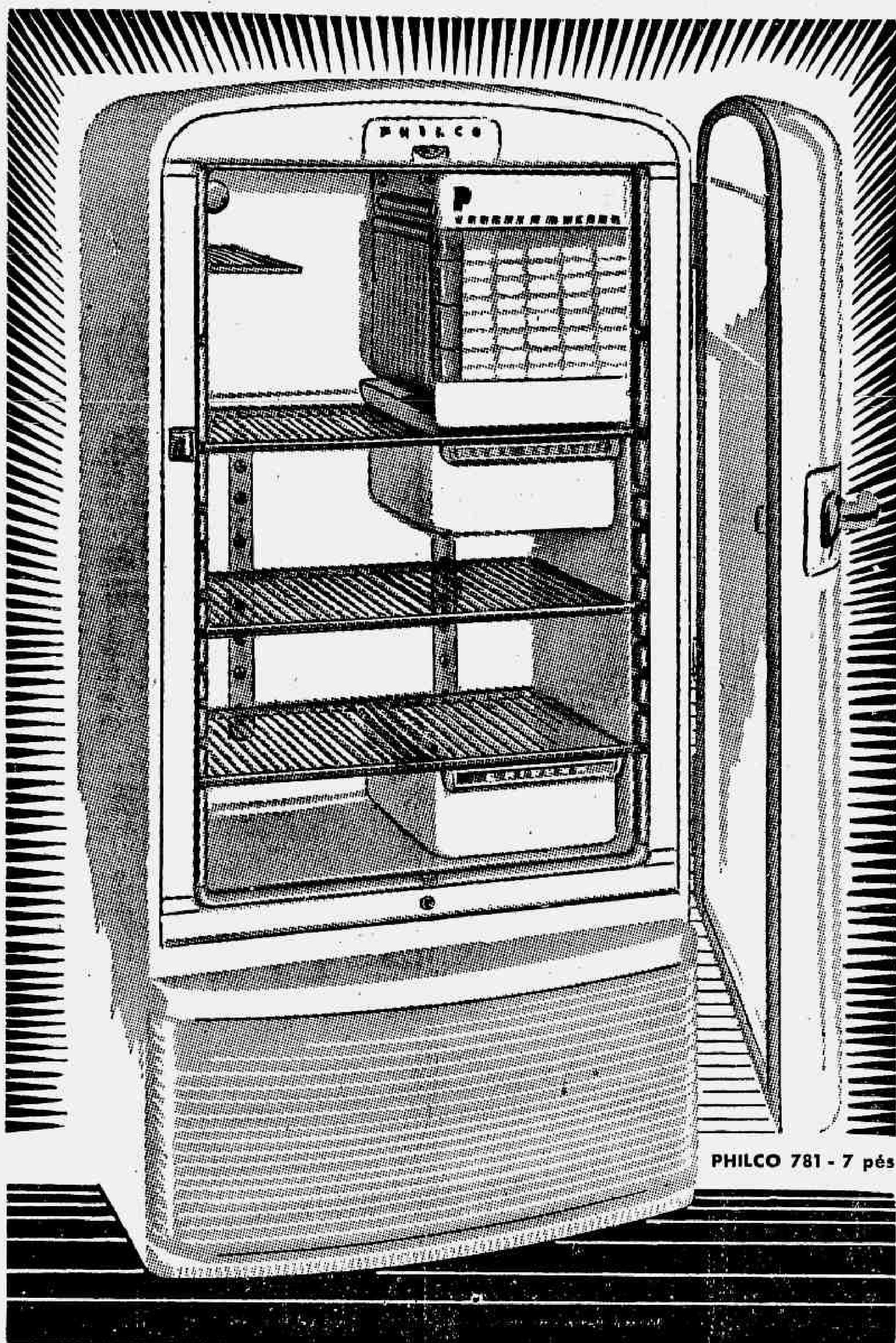
PIANOS SCHWARTZMANN

SÃO PAULO: AVENIDA IPIRANGA, 734 - TELEFONE, 4-7476 - RUA XAVIER DE TOLEDO, 279
FABRICA: AVENIDA AGUA BRANCA 624 - TELEFONE 5-2281 - SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO ... - TELEFONE 22-1532

No mar e em terra
BOLINDER'S
é uma Garantia

Milhares de motores a oleo BOLINDER'S estão funcionando no Brasil, alguns dos quais com mais de 30 anos de uso continuo.

Confie V. S. o seu problema de força ao Representante exclusivo para o Brasil:
Antonio Saldanha de Vasconcellos
com Salão de Exposição e de vendas à Rua Visconde de Inhaúma n.º 9
PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES
ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS
Representantes autorisados nos principais Estados.



PHILCO 781 - 7 pés

Venha ver a geladeira PHILCO

√ *Inegavelmente* da mais bela aparência!

√ *Sinceramente* da maior comodidade!

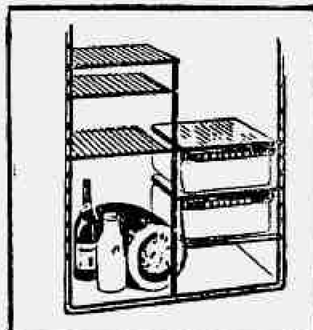
√ *Certamente* da mais alta reputação!

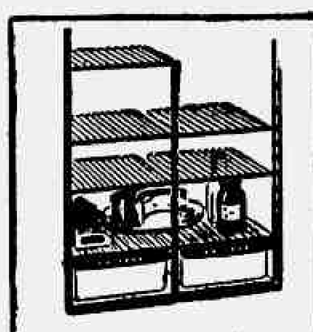
Veja as novas geladeiras PHILCO! Nada há que se lhes compare em linhas, em aspecto e em bom gôsto do acabamento. São dignas do lar onde a Sra. é rainha!

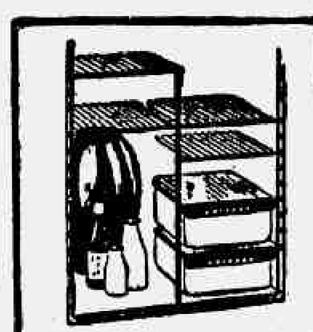
O sistema de prateleiras ajustáveis da **PHILCO, resolve o problema** da arrumação dos alimentos **dentro da geladeira e dá à dôna de casa tôda a comodidade a que ela tem direito.**

A marca **PHILCO**, de fama mundial pela qualidade, empresta às geladeiras Philco a reputação que justamente desfrutam. E a garantia de 5 anos dada pela Cia. Cipan, dá a forma prática àquela reputação.

A senhora tem direito ao melhor! Peça uma geladeira PHILCO para a sua casa!









As prateleiras das novas geladeiras Philco podem ser deslocadas e arrumadas de 14 maneiras diferentes!

No centro ou nos bairros são sempre as melhores casas que vendem as geladeiras PHILCO:

AUTOBRÁS LTDA.
Av. Rio Branco, 277-B

A PREFERIDA
Rua Arquias Cordeiro, 368

A CAPITAL DOS MOVEIS
Av. Pres. Vargas, 1925

CASA MONSANTO
Rua S. Francisco Xavier, 224-A

CASA H
Rua Carvalho de Souza, 302

CASA BOULEVARD
Av. 28 de Setembro, 318-A

CASA DIAMANTE
R. Carvalho de Souza, 303/305

CASA BRASIL
Rua Nerval de Gouveia, 455

CASA MOUTINHO
Av. Mem de Sá, 238-B

CASA SILBER
Rua Arquias Cordeiro, 273

LOJAS MURRAY S/A
(ELETRICIDADE)
Rua Rodrigo Silva, 18-A

LERNER & CIA.
Rua Humaitá, 109

MOBILIÁRIA RIACHUELO
Rua 24 de Maio, 411

MOBILIÁRIA CARIOCA
Av. Pres. Vargas, 1763

PALERMO, IRMÃO & CIA.
Av. 13 de Maio, 98-B

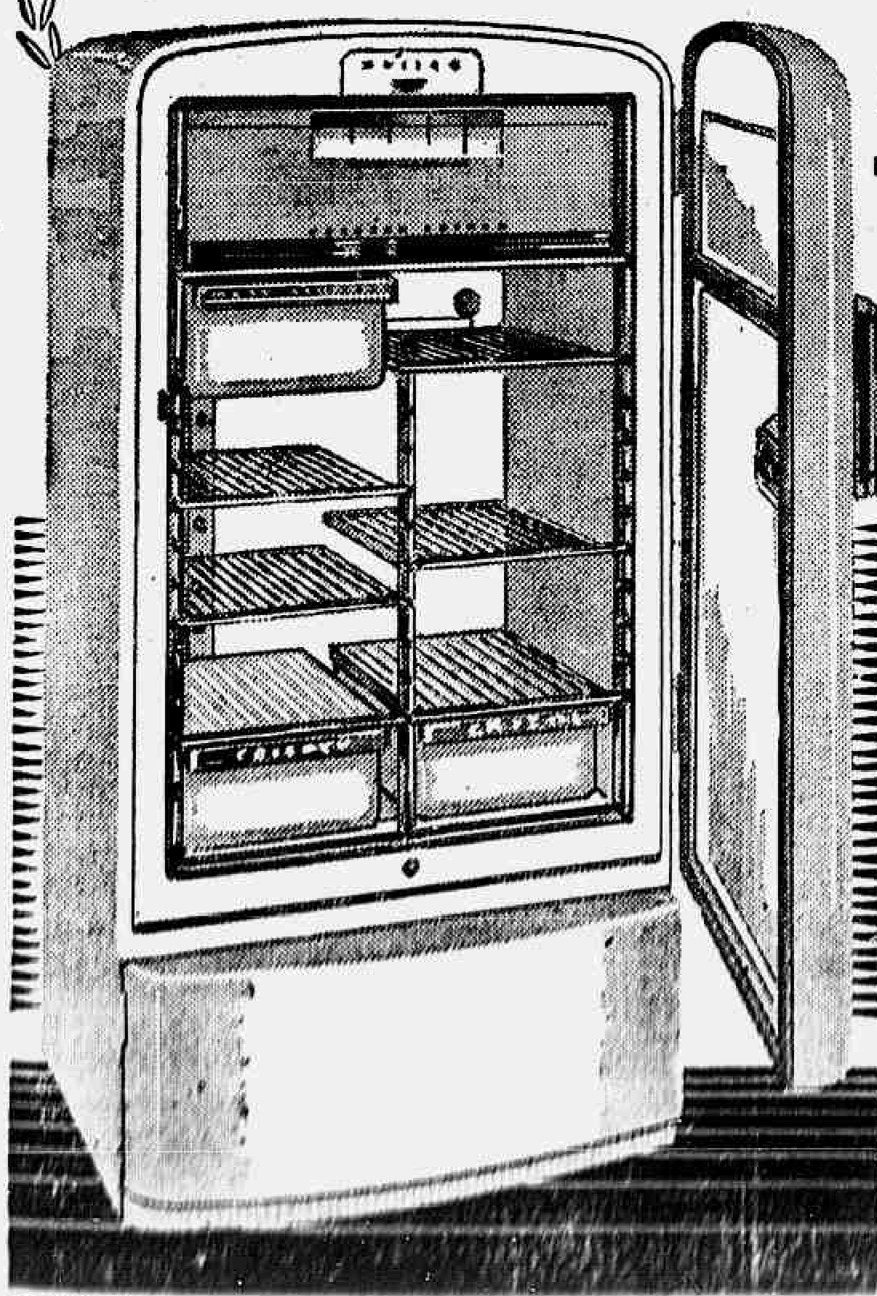
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36

SCOL
Av. Copacabana, 685-A

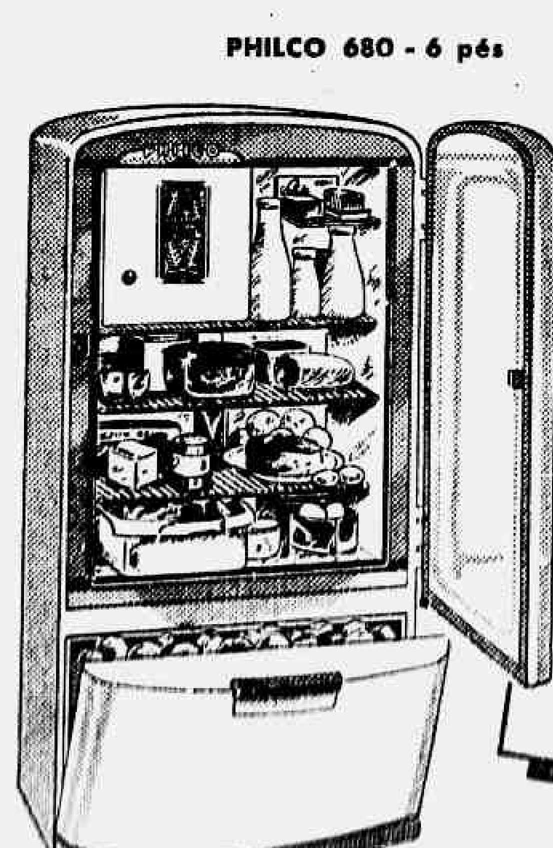
Exija a GARANTIA para a sua geladeira PHILCO



A Cia. Cipan garante o perfeito funcionamento das geladeiras PHILCO, quando vendidas por seus revendedores autorizados PHILCO. Na defesa, portanto, de seus interesses, exija do revendedor PHILCO, no áto da compra, o Cartão de Serviço devidamente preenchido e que dá direito à carta de Garantia que a Cia. Cipan lhe enviará diretamente. Somente aos possuidores desta carta está assegurada a garantia de 5 anos, fornecida pela Cia. Cipan.



PHILCO 883 - 8 pés



PHILCO 680 - 6 pés



PHILCO
DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
ESCRITÓRIO
Av. Beira Mar, 262 - 3.º
RIO DE JANEIRO
OFICINA
Rua dos Arcos, 10/14-4.º

PHILCO *De Fama Mundial pela Qualidade*

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 - 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456

PENSÃO PARQUE LINDO

Em palacete rodeado por belo jardim, alugam-se quartos com pensão para pessoas de fino trato. Ótimo passadio, em recanto de clima salubérrimo. — Rua Conde de Bonfim n.º 706 — Tijuca — (Esquina de Rua Uruguai).

Colégio Franklin Delano Roosevelt

RUA ITITURUNA, 43-45 — 28-6818 — 48-7361

Acham-se abertas as inscrições para a 2.ª chamada das Provas Parciais, a serem realizadas na primeira semana de agosto. Poderão inscrever-se todos os alunos que, por motivo justo, devidamente comprovado, tenham deixado de realizá-la em primeira chamada.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e, para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A. — Tel. 27-9165.

SALVE 3.º ANIVERSÁRIO DO FAROL DE OLARIA "FILIAL"

AO POVO LEOPOLDINENSE

Continuamos até o fim do mês dando grandes bonificações nos preços. Recebemos diretamente da AMÉRICA grande quantidade de vidros e trocamos tudo por qualquer preço. Não tememos concorrente. Visitem nossas lojas e verifiquem nossos preços. Rua dos Romeiros, 116 — Penha. Tel. 30-3523. Matriz: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 671 — Olaria — Tel.: 30-1031.

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquinas de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas. Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 322, telefone: 32-2490 ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco, 29 — Fone.: 32-1130

Pedidos do interior para J. SOUSA BELLONIA

Transforme sêu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS
Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

O MELHOR FILME de 1947
Darryl F. Zanuck
A LUZ É PARA TODOS
"GENTLEMAN'S AGREEMENT"
PECK
McGUIRE
GARFIELD
ELIA KAZAN
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ
AMANHÃ — HORARIO: 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 HORAS
SÃO-LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ — FLORIANO

LOTERIA FEDERAL
SABADO 17
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Brasileiros e estrangeiros que obtiveram licença de saida da Alemanha

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim a relação abaixo transcrita de brasileiros e estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação licença de saída da Alemanha (Exit-Permit):

BRASILEIROS:

Baudach, Harri; **Bollion**, Gerhard Balduin — Gottfried Willy Artur — Lidia — Liselote — Klaus Juergen Gottfried; **Brandes**, Elfrid — Erich Carlos; **Buehren**, Berta Paula Adeline; **Buenger**, Ingetraud Martha Ida — Herbert Richard — Gertrud Helene — Hildegard Toni Agnes; **Daumert**, Maria Teresa — Ana Margarida — Wilhelm — Ana; **Decker**, Rolf Germano — Henrique — Richard — Ane; **Ebeling**, Carlos; **Emmerich**, Válter Wilhelm Heinrich — Juliane Bernharine — Margarete — Charlote; **Giese**, Carl Hermann; **Gunewaelder**, Valdemar; **Hess**, George Carlos Henrique — Ema Maria Elfriede — Rosemarie Else Ursula; **Von Hofe**, Claus Dieter — Helmuth Oto Gerda Ilse; **Hope**, Irena Rose Margarida — Geraldo Carlos Henrique — Oto Carl Artur; **Hunsche**, Carlos Henrique — Dora — Detlev — Angélica; **Jensen**, Bernardo Frederico — Paul Christian — Pauline Wilhelmine — Ingeborg Cristine; **Kanowski**, Gertrudes; **Koessling**, Elisabete — Charlote — Válter — Elfried Rix; **Kilth**, Margot; **Krone**, Olga Rosaline — Waltraud Irmgard Friedel — Ingeborg Anemarie Marlies Helga — Válter Ludwig Horst Dettelef; **Leie**, Wolfang Carlos — Hans Hugo Teresa; **Link**, João; **Loder**, Renata Clara Carolina — Julia Maerklin; **Lotz**, Francisco — Ana Lili Fonseca — Rosalina; **Maertz**, Matilde Maria; **May**, Willy Bruno Gerhard; **Michel**, Silvia Augusta — Augusta Wilhelmine; **Michaelis**, Karl August Richard — Charlotte — Ane Lúcia — Riner Karl Richard; **Milgram**, Erna Helena — Renato Gisela — Wolfang Richard; **Mohr**, Gerhardt — Bernhard Carl — Gretchen Ana — Karl; **Moeschke**, Paulo Cristiano Oto — Alfredo Wilhelm Paulo; **Piotrowski**, Maria — Oto Ernet — Nélson; **Pollmeier**, Joana — Adolf Bruno; **Poppe**, Oto; **Ratte**, Adolf Paul — Ane Elfried — Karin — Haana Adolf; **Rauscher**, Ilse; **Reuscher**, Aluisio Frederico Placido Jacob — Elisabete; **Reymann**, Rute Carolina Marta — Teodor Josef Aloysius Anton — Alex — Helena Maria Luisa; **Richter**, Alfredo — Maria — Ester — Willi; **Rosenthal**, Hilda Mina — Válter Hermann Albert — Elfrida Elisa Erna — Ursula Gertrud; **Schirm**, Ove; **Schwartz**, Elisa; **Selige**, Hedwing Gertrud Waltraud — Maximiliano Robert Curt — Gertrud — Ane Else — Kurt; **Seitz**, Herbert — Hans Joachim August; **Sinnig**, Gert — Erica — Johan Heirich — Sjakine — Harry; **Sleseck**, Hildegard — Willy Válter — Maria Francisca — Rodolfo; **Stadie**, Horst — Hermann — Dorotéia — Karl Hermann — Helians; **Stenzeleit**, Kaethe Kaethe Kesrmarie; **Svenningsen**, Charlotte Margarida — Kaethe Johanna — Rasmus; **Thaysen**, Ada Elsa Herta — Max Johaun — Gisela — Henriette; **Ulbich**, Ana Augusta — Alice — Melita Auelina — Valdemiro Gustavo José; **Vollmers**, Ingeborg — Alwine Maria — Heinrich Friedrich William — Maria Catarina Joana — Horst Guenther Paul Claus — Julia Bertha; **Voss**; Wally — Hans Werner; **Weber**, Gerwino — Ferdinand — Robert — Maria Luisa — Gehard — Carlos Helmut Hermann — Robert Wieland; **Weyner**, Wolfang Hermann — Herbert Brunhild; **Wysk**, Eva Margareth Elsa Ann — Bruno Lothar — Christa Anna — Sigrun Christa; **Ziehe**, Martha Ana Auguste — Franz — Jara Carolina — Margarida Maria — Frederico — Jerge — Valter — Frantchen Lilly — Rosemarie Maria Eleonore — Christa Luisa.

ESTRANGEIROS:

Alschner, Olga; **Apinis**, Arvidis e Emilissa; **Blankenburg**, Friedrich; **Boggener**, Elizabeth; **Bohneberger** Wilhelm (4 pessoas); Bornost, Gertrud Bradt Johana. Buehler Ulrich e família. Fillies Wilhelm. Frank August e Kunigunde. Gebert Louise. Gehre Hedwig, Gerdau Hedwig e Ilse. Geskes Anna. Hablitschek Friedrich. Hermann Friedrich. Koerner Helene. Krause Irene. Kromer Maria. Laesker Ernost. Lilier Emilie. Meyer Rudolf. Moeller Anna. Mueller Gerda. Narciss Johana. Novack Elizabeth. Piller Joseph. Peters Anna. Preuss Frieda Helga. Raven Anna. Rosen Elizabeth. Schmickler Heinrich. **Schwabe**, Rosa. Schweter Anna. Siekmann Augusto Spicher Otto Mariane. Therkauf Wilhelm Ella. Wagener Erich Maria. Zimer Fritz. Johana.

veja na

INOVAÇÃO



Uma roupa de casemira Cordoné, pura lã Cr$ 995,

NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Quase concluídas as obras de remodelação do Instituto Osvaldo Cruz da Bahia

TERA UMA ORGANIZAÇÃO ANALOGA A DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

BAHIA, 7 (Do correspondente) — Estão a concluir-se as obras de remodelação completa do Instituto Osvaldo Cruz, que passará a ter organização análoga em menores proporções à do Instituto de Manguinhos, do Rio de Janeiro, destinando-se sobretudo à investigação científica, particularmente de doenças reinantes na Bahia.

Professores de Manguinhos virão em breve dar início aos cursos que, em seguida, serão ministrados pelos médicos baianos que neles se habilitarem, criando-se assim um centro e uma escola de pesquisas.

Para que se tenha uma impressão do carater dos novos serviços, e da sua utilidade, há a registrar, por exemplo, que não havia, entre nós, como verificar, por exame de laboratório, a presença da doença de Chagas. Mandou-se uma funcionária, formada em medicina, instruir-se no Instituto de Manguinhos sôbre a técnica de tais exames. O resultado é que, antes mesmo de iniciado o inquérito a realizar-se sôbre o assunto, já foram verificados, sòmente nesta capital, mais de 50 casos positivos daquela enfermidade e tem sido encontrado grande quantidade de «barbeiros» infectados. O «barbeiro» é, como se sabe, o inseto que transmite a moléstia.

O Instituto Osvaldo Cruz, ou Instituto de Saúde Publica, será, ao mesmo tempo, o orgão central da defesa sanitária do interior do Estado, que vai ser afinal organizado, conforme plano que o Poder Executivo submeterá nestes dias, em mensagem especial, à Assembléia Legislativa, pedindo-lhe inclusive a concessão dos necessários recursos para sua execução.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 42-1587.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.
RUA DA QUITANDA, 129

3.º Dividendo — 9% a.a.

Convidam-se os srs. acionistas a receber, na sede do Banco, à rua da Quitanda n. 129, de 9,30 às 15,50 horas, nos dias abaixo indicados, o dividendo de 9% ao ano relativo ao 1.º semestre de 1948 (Cr$ 9,00 por ação integralizada).

Letra	A	— Dia 12
Letras	B e C	— » 13
»	D a C	— » 14
»	H a L	— » 15
Letra	M	— » 16
Letras	N a R	— » 17
»	S a Z	— » 19.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1948.

A. H. DE CARVALHO, Superintendente.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MOORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
(MARIA MINTZ)
Limpeza de pele, massagem aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas, à rua Machado de Assiz, 20, térreo. Telef. 25-2126. — Flamengo.

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, laço, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 43.

PARTOS
DR. AUREO LINS
Diretor da Maternidade São Luiz - Doenças de senhoras - Operações
R. IBITURUNA 113 — 28-1921

por dentro o melhor guaraná
por fóra êste rótulo
Guaraná Champagne
UMA GARRAFA E 1 COPO

De sabor agradabilíssimo e produto genuinamente nacional, o Guaraná Champagne, da Antarctica, pela sua pureza e qualidades tonificantes, impõe-se como o refrigerante ideal a tôdas as idades.

UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

Mais uma **NOVIDADE** *Murray*

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4940

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO - WEEK-END - FERIAS - OTIMO CLIMA AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Otima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2.º andar — Tel. 23-4295.

A MALA CHINEZA
- a mais antiga do Brasil
Grande sortimento das mais modernas malas e artigos para viagem. Cintos, carteiras, pastas para colegiais advogados e vendedores. Bolsas para praia e sport
FABRICAÇÃO PROPRIA
COMPLETA SEÇÃO DE CONCERTOS E REFORMAS
RUA DO LAVRADIO, 61 — FONE 22-1682
Filial: MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177 - Fone 43-3384

FAMOSOS FOGÕES A GAZ MOFFAT

uma exclusividade em quantidade limitada!

- Queimadores econômicos, de combustão completa.
- Contrôle automático de calor para o forno.
- Muito sólido e durável.
- Lindo acabamento, sem prejuizo do seu rendimento.
- Funciona com qualquer gaz em uso nos serviços domésticos, bastando ajustar os seus queimadores.
- Preço acessivel — Vendas a prazo, sem fiador

AS NOVIDADES MURRAY NÃO TÊM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ. ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
LOJAS MURRAY S. A.
RUA RODRIGO SILVA, 18 A — 139 DE ASSEMBLÉIA

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 788
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência
NOME ...
RUA ... No. ...
CIDADE ...
ESTADO ...

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE, ASMA, BRONQUITES, PNEUMOTORAX, RAIOS X.
DR. EUCLYDES CARVALHO
Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 501 — (Edificio Martinelli). Tels: 42-7121 e 28-7776.

PARA AS COSINHAS INDUSTRIAIS
Máquinas para descascar batatas e legumes
PEERLESS
V. P. 28
★ Descascam 4,5 até 24,5 kilos de batatas por minuto.
★ Economisam 50 %, evidenciados pelo peso das cascas retiradas, em comparação com o das cascas cortadas a mão.
★ Preparam con uras, nabos, rabanetes etc.
★ Motor elétrico blindado, com mancais de esferas, lubrificado automàticamente. Reserva de óleo para um ano.
PEERLESS A Marca Dos Bons Produtos
DISTRIBUIDORES:
PANOBRA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO
Av. Graça Aranha, 327-8.º — Tel. 42-2537 — Rio de Janeiro

Fechamento de agências postais no Estado do Rio

UMA CARTA DO DIRETOR REGIONAL

A proposito do tópico que, sob o título acima, publicamos em nossa edição de ante-ontem, recebemos do sr. Manuel de Freitas Silva, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio de Janeiro, a carta que a seguir reproduzimos.

Como se verá, o missivista não contesta que agências postais venham sendo fechadas no vizinho Estado — e êsse era o ponto mais grave do caso. Quanto às confusas explicações que apresenta, não satisfazem, pois não é aceitável que o poder público pretenda remover funcionários sem pagar-lhe ajuda de custo e passagem.

Eis a carta do sr. diretor regional:

"Com o título "Fechamento de Agências Postais", publicou êsse matutino de ontem comentários que me forçam a vir à vossa presença, com o intuito de bem ilustrar o público e, em particular, os leitores dêsse brilhante diário.

As agências do correio do Estado do Rio não estão sendo fechadas como se ressalta nesse jornal, por ser essa a orientação do diretor regional do Estado do Rio.

Sendo êste Estado o que da União conta com maior número de agências, e acontecendo que tôdas elas são deficitárias, não poderia só por isso justificar o fechamento de qualquer delas.

Para imaginar-se a dificuldade que existe no Estado do Rio para substituir-se qualquer exator que se afasta das suas funções, para efeito de licença ou qualquer outro motivo, basta que se diga que esta Diretoria, inferior em renda e superfície à maioria dos Estados do Brasil, é, sem dúvida, a que conta maior número de agências, sendo que em alguns casos excede mesmo no dôbro de sua existência, como já frisei confrontando esta Regional com a de Pernambuco.

As agências do Estado são fechadas, em caráter provisório, sempre que haja dificuldade de encontrar-se servidor, sem que para a sua remoção haja que proceder-se a pagamento de ajuda de custo, diárias e passagem.

Para que eu designe servidores em casos tais, mister se torna que haja numerario suficiente e que o ato possa ser justificado com repartição de vulto de trabalho em face das ordens expressas do govêrno no que concerne a gastos.

Precisa que fique bem claro que, em regra, o afastamento de qualquer servidor não deixa claro nem diminui o ônus do Estado com o respectivo pagamento.

Atenciosas saudações.
(a.) Manuel de Freitas Silva,
Diretor Regional".

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-3412.

OLINDA

Impressões da escritora belga Jeanne Verbraeken

Muitos europeus imaginam o Brasil um país selvagem e inculto, de clima insalubre, onde se corre permanentemente o perigo de ser atacado, nas cidades, nas ruas, por serpentes e animais ferozes; onde o mar fervilha de tubarões e outros espécimes heterogêneos; e onde os rios constituem perigo iminente, pela presença dos crocodilos; que o Brasil é habitado por negros e tribos selvagens; que se verificam, continuamente, insurreições políticas; que o Brasil é, pura e simplesmente, o refúgio dos aventureiros, dos fora da lei e dos emigrantes.

ESCRITORA JEANNE VERBRAEKEN

Muito tem contribuido a reportagem cinematográfica e diversos outros documentos do após-guerra para dissipar êsse enorme êrro, essa falsa idéia que tem o europeu dêste grande e rico país tropical, com suas mil possibilidades. Mas, já que grande parte dos habitantes do Velho Continente ainda ignora a verdade dos fatos, convido-os a acompanhar-me numa viagem por êste grande Brasil. Contudo, antes de empreendermos essa coisa maravilhosa, precisamos conhecer um pouco da história dêste país, bem como necessitamos de um mapa-mundi que nos mostre onde devemos lançar âncora, para começar. De acôrdo? O Brasil foi descoberto a 3 de maio de 1500, por Pedro Alvares Cabral, que comandava uma frota portuguêsa. No Brasil fala-se o português, ao passo que nos outros países sulamericanos se fala o espanhol (exceto nas três Guianas, ao norte: britânica, francêsa e neerlandêsa). E' o Brasil a maior República da América do Sul, com uma superfície de 8.516.037 km2. O litoral se estende por cêrca de 9.000 quilômetros. Nesta extensa região habitam mais ou menos 46.200.000 de pessoas — 44 % de brancos, 32 % de mestiços, 15 % de negros e mulatos e 9 % de indios. Quase todos pertencem à religião católica. Os principais produtos dêste rico país são o açúcar, o café, o algodão, o fumo, o cacau, a borracha, o diamante, o ouro, o ferro, as madeiras, o cristal de rocha, as pedras semi-preciosas, fibras de tôda espécie, mica, peles, aluminio, etc. etc.

Pisamos, pois, a terra brasileira em Recife, a capital do Estado de Pernambuco, onde vamos tomar um taxi que nos conduzirá a Olinda. E já vos ouço murmurar: "que paraíso terrestre!" E não é mesmo um encantamento? E sabeis que Olinda significa "ó linda!"? Como vêdes, trata-se de uma pequena alteração da palavra, a que se juntou a interjeição. Como já tive a grande ventura de visitar Olinda, vou contar-vos seu passado histórico, que é verdadeiramente, dos mais importantes na historia do Brasil.

O primeiro a murmurar, cheio de admiração, as expressivas palavras "ó! linda!" foi Duarte Coelho Pereira, segundo os cronistas, que aí chegou um ano após a descoberta. Depois de Duarte Coelho, tem sido a exclamação de quantos tiveram o privilégio de visitar esta cidade, que, do alto de suas colinas, contempla um mar de esmeralda. Em certos recantos de Olinda tem-se a impressão de que os séculos recuam, de que o tempo ali se detêve há centenas de anos. Recordam-se, a cada minuto, bandos de piratas surgindo nas suas enseadas, nas suas colinas.

Em 1548, Olinda nada era senão uma região onde viviam pescadores. Como ainda hoje, não possuía pôrto, e os navios não podiam encostar. Mas a cinco quilômetros estava o pôrto do Recife. Foi nos pitorescos arredores de Olinda que se fundou a Capitania. Para defesa da cidade contra os ataques de tôda espécie, aí se construiram três grandes fortes: o do mar, o de São Jorge e o de Bom Jesús. Sucediam-se os ataques com frequência. Em 1561, foram os franceses, mas não obtiveram sucesso. Tiveram de bater em retirada, em consequência da enérgica resistência de Duarte Coelho com os seus que eram inexoráveis. Em março de 1595 Olinda é outra vez atacada por piratas, comandados, desta vez, por James Lancaster, inglês. Lancaster toma conta da cidade, mas não se demora mais de um mês. Após saqueá-la, retira-se. Não demonstra sequer o menor respeito pelas reliquias das capelas.

Em fevereiro de 1630 percebe-se uma esquadra holandesa, que ruma para Olinda. Vem sob o comando de Henry Cornell Lonck e se compõe de 56 navios. O governador de Pernambuco, Matias de Albuquerque, nada pode contra essa enorme fôrça. E dentro de pouco tempo se vê o coronel Theodor Weerdenburg descer à terra com os seus 3.000 homens, que ocuparão a cidade. Êles constroem abrigos, alguns dos quais ainda existem. E em 1637, a 23 de janeiro, desembarca em Recife Maurício de Nassau, que será mais tarde, o Príncipe de Orange. Nassau vem na qualidade de governador. Os ocupantes constroem, em 1639, uma cidade a que não o nome de "Mauritzstad", em honra de Maurício de Nassau. O arquiteto dessa cidade é o holandês Pieter Post, que fazia parte da casa de Nassau, bem como outras celebridades como Margraf, botânico, Franz Post e Eckout, artistas pintores, Clalitz, geógrafo, Plante, que conhecia a língua latina e era poeta, e Piso, o naturalista de Leyden.

Logo se faz sentir uma grande transformação em Olinda, porque Maurício de Nassau tem o propósito de elevar a cidade a um nivel condigno. Pouco tempo depois surgem grandes palácios e jardins esplêndidos. Os artistas executam obras-primas de pintura e escultura para os templos, dos quais ainda se encontram diversas, nas velhas igrejas e no Mosteiro de São Bento, fundado em 1602.

Maurício de Nassau decide voltar à Europa em 1644. Isso significará, ao mesmo tempo, o começo de diferentes ataques e levantes. Breve ruirá a grande obra, à revolta não se faz esperar. Em maio de 1648, João Fernandes Vieira, Felipe Camarão, Henrique Dias e André Vidal de Negreiros, à testa de um aguerrido exército, ao lado de Barreto de Meneses, após haver logrado êste escapar da prisão, dão combate ao poder holandês, vencendo-o afinal nas

(Conclui na 6ª página)

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO - DENTISTA
(da Pol.. Geral do R. Janeiro) Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças R. Catete 271 - 1.º andar - esquina 2 de Dezembro — 25-4427

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke

ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC
TERÇA-FEIRA — DIA 13 — ÀS 21 HORAS
4.º RECITAL DE
WALTER
GIESE KING
ARTISTA EXCLUSIVO DA "A B C"
NA PORTA DO TEATRO MUNICIPAL NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES PARA SÓCIOS DE QUALQUER CATEGORIA
INFORMAÇÕES: A B C — Rua México, 168 - Sala 501 - 22-1076
ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC — ABC

IMPERIO
FONE 22.9348
AMANHÃ
2-340-520-7-840-1020
O Comico de "Casa dos Milhões"
CONTINENTAL FILMES apresenta
Luis SANDRINI em
a DANSA DA FORTUNA
NACIONAL - CINELANDIA - JORNAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

MMORAES/48
Não faça a Prova dos 9
Não faça a prova dos 9. Evite esse trabalho... o calculo mental.
Seja moderno, acompanhe o progresso utilizando maquinas de somar no seu serviço.
R. C. Allen lhe oferece uma linha completa de máquinas de somar tanto manuais como elétricas.
Exija no seu escritório uma bôa maquina de somar.
R. C. Allen lhe proporciona calculos precisos e garantida assistencia tecnico-mecânica.
CASA ...

Registro bibliográfico

"A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL" (1.º VOLUME) — WINSTON CHURCHILL — A Cia. Editora Nacional vem de lançar o 1.º volume de "A segunda guerra mundial", escrita por um de seus maiores participantes: Winston Churchill. Trata-se de uma obra que ficará nos fastos da humanidade, tal a importância de seu conteúdo e o renome do autor. Em plena hecatombe, quando mais acêsa ia a luta, Churchill foi tirado do ostracismo e guindado ao mais alto pôsto da política de seu país. Como primeiro ministro, traçou e dirigiu a batalha da Inglaterra contra a Alemanha, no instante mesmo em que tudo parecia irremediàvelmente perdido para a Grã-Bretanha. O resultado de seus planos foi o sucesso final do Império Britânico, ao lado das outras grandes potências, contra o esmagamento militar do nazi-fascismo. A democracia sobreviveu e, agora, finda a tormenta, Churchill dedica-se à composição de sua monumental história da II Guerra. Êste primeiro volume compreende, em vernáculo, cêrca de 800 páginas, e abrange o periodo post-guerra de 1918 até às operações marítimas e terrestres de 1940. Outros volumes completarão a obra gigantesca, iniciada pelo antigo dirigente da política britânica. A tradução portuguêsa deve-se aos srs. Enio Silveira, Irene Silveira e Leônidas Gontijo de Carvalho.

SENHORA TEM RUGAS? PELE SÊCA?
Deseja melhorar? experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e era o resultado.
MASCARA VITAMINOSA
Deseja ter a pele viva, macia, com poros fechados e sem rugas? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com ... ou suco de frutas, etc., recomendada para pele sêca, oleosa e avermelhada. ... Venda na CASA ...
ROUPAS

não é LIQUIDAÇÃO, mas...
VEJA que preços!
Casacos 3/4 em pura lã, côres modernissimas, ultimas criações . . . . de 355 por 265,00
Costumes "new look", novo côrte e novo estilo, em finissima lã, nas côres cinza, marron e marinho de 395 por 325,00
Bolsinhas de materia plastica, modelo "footing", em diversas côres, ideais para praia, cinema ou passeio . . . . de 15 por 9,50
Carteiras americanas de materia plastica, modelo muito pratico . . . . . . de 98 por 65,00
Bolsas-estojo de gorgurão, com armação de metal dourado garantido . . de 120 por 98,00
Bolsas de camurça com tiracolo, modelos de grande móda, nas côres preto, marron e marinho . . . . de 85 por 68,00
Bolsas de soleta envernizada, modelos de grande atualidade . . de 98 por 68,00
Salas "new look", modelo "godet", em pura lã de diversas côres de 255 por 165,00
Salas de mescla cinza, modelo "new look", muito compridas, muito discutidas, mas tambem muito elegantes! . . de 255 por 185,00
Sweaters pretas, — a sensação do momento - em pura lã com mangas compridas de 225 por 195,00
Bolsas de materia plastica americana com guarnição de camurça, modelo tiracolo de grande atualidade . . . . . de 58 por 38,00
a nota
Rua Sete, esquina Gonçalves Dias
artigos de qualidade pelos menores preços da cidade

ROUPAS USADAS

E todo objeto que represente valor. Compram-se a domicilio — Sr. Abram — Telefone: 43-9232

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

DR. LUIZ MACEDO

CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA

Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ — SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães

Diàriamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S| 1710.

ELETROLUX - ASPIRADORES

Vendo enceradeira e aspirador Eletrolux com tôdas as peças, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada, com 2 anos de garantia. — Rua Evaristo da Veiga, 73 - Sobrado — Telefone: 27-5612.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.

TELEFONE: 42-8414.

Consultas Cr$ 10,00

Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratissimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Scheimloz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do H. Pronto Socôrro

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult. R. Senador Dantas n.º 118 - S 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8340.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA

BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels. 23-3550 e 23-2877

CAMINHÕES BERLIET - DIESEL

Chassis-cabine 6 toneladas, com 7 pneus de 1000x20, para carrosserias de mais de 5 metros. Motor BERLIET-DIESEL, o mais econômico da praça. Faz o percurso Rio-S. Paulo, com 6 toneladas e meia de carga, gastando apenas 130 litros de óleo ou Cr$ 120,00 de despesa.

ENTREGA IMEDIATA — FACILITA-SE O PAGAMENTO

Representante geral: A. Dupetit — Av. Graça Aranha, 416 — Sala 221 — Telefones: 32-7790 e 22-0686. — ONIBUS PARA PRONTA ENTREGA

APRENDA NAS HORAS DE FOLGA

EM SUA CASA

A BRILHANTE PROFISSÃO DE

ELETRO-TÉCNICO

E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondência, do Instituto Rádio-Tecnico Monitor é o mais rápido, o mais eficiente e o mais econômico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade V. S. poderá tornar-se um Perfeito Eletro-Técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefonia, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automoveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

V. S. receberá GRATIS um jogo completo de ferramentas

INSTITUTO RADIO-TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, ... CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO 763

OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

duas memoráveis batalhas dos Montes Guararapes, vitória cujo III centenário se comemorou êste ano.

Em dezembro de 1653 estava no pôsto do Recife uma esquadra portuguesa, sob o comando do almirante Jacques Magalhães, com ordem de refazer a brilhante tarefa iniciada pela ocupação precedente. E a 23 do mês de janeiro seguinte começam as negociações com os holandeses. E assim termina, com a submissão total dos holandeses, uma guerra antiga e heroica, que já durava vinte anos. A essa época, Recife contava pouco mais de três mil almas, na sua maioria comerciantes portugueses, cujo comércio ilegal — intenso contrabando — se fazia por mar. Os nobres habitavam Olinda. Logo surge a emulação entre as duas classes, que degenera no conflito denominado "guerra dos mascates".

Os nobres revoltavam-se porque Recife tinha a classificação de cidade e porque havia um pelourinho no cais. Os nobres expulsam o governador português e destroem o pelourinho. Estamos em 1710. O Senado se reune para deliberar sôbre o problema de Olinda. O sargento-mór, Bernardo Vieira de Melo, participa dos debates e aconselha a fundação de uma república «ad instar» da de Veneza, segundo os historiadores. Foi esta a primeira idéia de república, lançada em terras da América. Olinda perde a causa e Recife conserva o nome de cidade e mesmo de capital de Pernambuco. A partir dêsse momento, a capital vai melhorando de dia para dia. E de suas belas e altas colinas, Olinda, qual aristocrática e orgulhosa dama, contempla por sôbre o mar sua rival — Recife. E é a essa Olinda, orgulhosa de seu sangue azul aristocrático do grande Brasil, que faço minha saudação.

Olinda é totalmente independente de Recife. Conserva vários aspectos de seu caráter antigo. A estrada que nos conduz de Recife, é construída, num grande trecho que mede nove metros de largura, de paralelepípedos sôbre areia mas rejuntados a cimento, sendo a outra parte, com seis metros em sua dimensão transversal, de asfalto. Muito moderna essa via pública. Mas, uma vez que cheguemos a uma colina, tudo é diferente e nos dá uma impressão fascinante. Acreditamos estar em outro mundo. O ar e o mar são do mesmo azul. As ruas são impregnadas de uma tranquilidade de sublime, sob a carícia do sol tropical. A riqueza das flores e das plantas nos extasia, e as palmeiras parecem cantar o hino de sua bela natureza. As azáleas florescem em rosa e em vermelho. Subindo-se mais, pelos pequenos atalhos que serpenteiam, numa terra vermelho-amarelada, cada golpe de vista é um poema; é como se chegássemos ao Paraíso. As igrejas brancas, os palacetes e até as casas pequenas, côr de rosa, amarelas, brancas, ali repousam como pérolas preciosas, num escrínio de bela verdura. Sentimo-nos envolvidos num velho mistério. Nada se move. Ouve-se apenas o leve das palmeiras em leque e o murmurio do mar, que repousa aos pés da bela aristocrata. São quatro horas da tarde. De repente, como que soa um hino a Deus, a bela música dos sinos de bronze do velhíssimo Mosteiro de São Bento. E' uma música de aleluia! Visitando o convento e a sacristia, com seus tesouros de pinturas e esculturas, sinto intensamente a fôrça dessa época de grandeza e arte de um passado longinquo!

Por trás de espessos muros, como os de uma fortaleza, e que datam de séculos, tive a grande surpresa de encontrar uma academia moderna, dirigida por irmãs alemãs, ordem cuja matriz é na Westfália (Alemanha). Fui muito cordialmente recebida e não tardou que me fosse dado testemunhar o prestígio dessas irmãs, tão longe de sua pátria, vivendo nesse belo quadro de um recanto do Brasil. Mostraram-se encantadas de poderem falar-me em sua lingua materna. Juntas visitamos a bela igrejinha — a Igreja da Misericórdia — que data de 1548. Depois visitamos o colégio, onde há, no momento, 130 alunas internas.

O asseio dos locais e dos dormitórios é exemplar. Tôdas essas alunas são flores do futuro, para o Brasil, porque tôdas seguem a escola normal, o curso comercial, a economia, etc. Ao todo, há 60 irmãs. E' nessa academia que se fazem, para as igrejas do Brasil, os mais ricos paramentos, de uma finura incrível. No jardim encontra-se uma pequena gruta, imitação da gruta de Lourdes. Foi construida pelas próprias mãos das irmãs, com pedrinhas, rochas e conchas por elas apanhadas nas praias. Eu escutava, atenta cheia de admiração, como essas irmãs vindas de uma pátria longinqua, têm trabalhado. E podem estar orgulhosas dos resultados obtidos. Antes de partir, tive de provar do vinho que elas mesmas fabricam. E asseguro-vos que é bom.

Depois, visitei o Seminário de Olinda, a chamada Escola dos Heróis. Foi ali que se estabeleceram os dois primeiros jesuitas vindos ao Brasil. Ambos portugueses: o padre Manuel da Nóbrega, notável formador da doutrina cristã e da civilização brasileira, e o padre Antônio Pires, outra grande figura da doutrina, recebidos amistosamente pelo donatário, Duarte Coelho, bem como pelos habitantes de Olinda. Em pouco tempo, conseguem persuadir os portugueses que viviam em concubinato com as mulheres indias, a que se casem. E assim se ia mesclando as raças. Combatem energicamente as pilhagens e os ataques, e não tarda muito que passe a reinar entre os habitantes mais quietude e bem estar. A autoridade ofereceu-lhes uma pequena igreja, branca como a neve — a Igreja de Nossa Senhora das Graças —, bem próxima do farol, dominando o mar. Foi nessa igreja que se colocou a primeira imagem da Imaculada Conceição. No Seminário formam-se os eclesiásticos para todo o bispado.

Os rapazes ali começam os estudos a partir dos doze anos. Usam, desde a entrada no Seminário, o hábito sacerdotal, negro e longo, com a cintura atada, em grandes pregas, com uma larga faixa de tecido azul. Raramente tenho visto tanto interêsse como nesses olhos negros. Todos têm o ardente desejo de poder um dia ir a Roma e ver o papa. Sabendo-me belga — e não ignoram que a Bélgica é muito perto da Holanda — pediram-me que lhes dissesse alguma coisa em holandês. Queriam ouvir a lingua daqueles que representaram tão importante papel na história do Brasil. Para êsse simpático mundo cantei "Mijn Vlaanderen". Êles me aplaudiram como se eu houvesse acabado de oferecer-lhes um maravilhoso presente. Naturalmente que não me compreenderam, mas expliquei-lhes que aquilo era um hino ao meu país. Todos os presentes ouviam-me com respeito, e seus olhares pareciam buscar qualquer coisa na direção do continente longinquo.

Nesse Seminário tudo é muito sóbrio, mas a ordem é perfeita. Tanto as classes como as salas de estudo, separadamente para dois ou três alunos, assim como os dormitórios. Na grande e velha biblioteca onde várias encadernações em couro têm visto o perpassar dos tempos, procurei, entre essas muitas obras, os velhos filósofos e teólogos que tão generosamente deram sua sabedoria para a formação de novas e jovens fôrças. Porque os novos, por sua vez, serão os poetas da verdade, que irão pregar pelo mundo. Em recordação de minha visita ao Seminário recebi um livro histórico sôbre a "Escola dos Heróis", com uma dedicatória do jovem seminarista Geraldo Dantas. Mais tarde, quando me encontrar de novo em minha pátria, êsse livro me lembrará minha visita ao grandioso Seminário de Olinda.

Depois o reverendo Gerardo Dantas me acompanhou para visitarmos as diferentes igrejas e as curiosidades dessa poética cidade. A fôrça e a dignidade dos grandes mestres deixaram sua marca em tôdas essas coisas. A cada nova visita estamos diante de uma nova emoção, que inspira respeito. No Mosteiro de São Bento tive o privilégio de falar com o padre superior. Infelizmente, pouco depois soavam os sinos para a Ave Maria, a hora santa das preces dos padres. Deixei o Mosteiro cheia de uma devoção que raramente tenho sentido.

Chegando à rua, esperava-me um espetáculo bem diverso daquêle de uma hora antes. Era a saída da escola, e a rua estava cheia de simpáticos garotos e meninas, brancos, morenos, mulatos e negros. Os olhos de veludo brilhavam como estrêlas nas carinhas corridentes. E que belo arco-iris teriam formado as diferentes côres dêsses vestidos e costumes: vermelho, laranja, amarelo, violeta, azul-claro e branco. Era como se êsse pequeno mundo rivalizasse com as flores maravilhosas de seu ambiente. Em pouco tempo, o Rev. Gerardo Dantas e eu éramos objeto de sua curiosidade. Estou convencida de que aquêle quadro teria dado inspiração ao mais exigente dos pintores.

O carrilhão da tôrre de Seminário nos advertia de que o tempo passara com rapidez. A essa hora, as portas da "Escola de Herois" se fechavam, e eu me despedi do Rev. Gerardo Dantas. Minha gratidão pela grande amabilidade e por tudo que tive a felicidade de visitar e admirar era muito grande para exprimir-se em palavras.

No caminho de regresso a Recife, eu passava pelas pequenas casas dos pescadores. Os homens fabricavam jangadas para a pesca. Perto de uma cacimba eu via as lavadeiras que lavavam roupa, cantando.

Junto a uma fonte de antiga data, moças e rapazes esperavam pacientemente a vez de encher suas grandes latas. Mais longe, numa estrada de terra vermelho-amarela, um carro puxado por dois bois, brancos como a neve, leva como carga um bando de crianças alegres, de pele côr de castanha; têm o torso descoberto e trajam apenas umas calcinhas, com um rasgão aqui ou ali. O carreiro, provàvelmente, o pai, está sentado na parte traseira. Usa calças de côr cáqui, arregaçadas até acima dos joelhos. E um vasto chapéu de palha. Canta um "fado". Aqui e ali, orgulhosos como gigantes, belos coqueiros.

Um pouco mais longe, acho-me de novo na glória de uma esplêndida natureza. E' um panorama que jamais esquecerei. Olinda, a bela, contempla Recife, sua rival, por sôbre uma combinação de verde-azul e rosa-malva, que misturam, como o Angelus do mar, ao sol poente.

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SEU RÁDIO

OU ELEROLA ENGUIÇOU?

Disque 26-6988 e um técnico irá consertá-lo na sua residência Serviços garantidos por 12 meses. Orçamentos gratis.

Dr. Pedro de Castro

Comunica a mudança de seu consultório para a RUA DEBRET, 23 — 12.º andar — salas 1.216 e 1.217 — Tel.: 22-9750 (Ao lado do Ministério da Fazenda.)

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica. Central Tel.: 42-7945.

APARTAMENTO VAZIO

COPACABANA

Vende-se, entregando-se com entrada de Cr$ 200.000,00, e o restante financiado. Acabamento de luxo, com 4 quartos, 2 grandes salas, amplo jardim de inverno, 2 banheiros de côr, armários e cofres embutidos, com grande área de serviço

Pôsto 3 - Prêço: Cr$ 600.000,00

Telefone: 37-0002

O TRIGO E O JÔIO

Raul Gomes

Assim como nós, brasileiros, caracteristicamente hospitaleiros, quando recebemos a alguém, em nossos lares, costumamos dizer-lhe: "está em sua casa!", deveremos, igualmente, como povo, fazer sentir o mesmo a quantos, vindos de outras terras, nos procuram: que êsses, também, "estão em sua terra!"...

Faremos, com êsse digno e amistoso proceder, desaparecer essa "distinção", sempre tão antipática: "estrangeiro"!

Deveremos, sempre, evitar, muito particularmente, o rasteiro e tão atrasado "chauvinismo" dos "totalitários" imperialistas: — alemães a pseudo "raça-superior"; russos, o pseudo "povo-superior"...

Na Alemanha de Weimar e na Alemanha de Hitler, "Auslaender" (estrangeiro) era quase sinônimo de "Verbrecher" (criminoso)!

Na Rússia de Stalin, do mesmo modo, "Inostranstvo" (também estrangeiro), é gente mal vista, mesmo odiada, pois a corja dos dirigentes bolchevistas é constituida de nacionalistas exacerbados os quais conseguiram jacobinizar o antigo e bom povo russo, que não sabia odiar o estrangeiro...

Daí, êsse profundo, ostensivo, desprêzo (vontade até de cuspir no rosto...), dos russos, pela récua de criminosos imbecis, que, nos outros países, se declaram prontos a pegar em armas, a favor da Rússia (!) e contra a própria pátria...

As guerras e as revoluções, na Europa, provocando forçados deslocamentos de pessoas, de tôdas as classes sociais, têm proporcionado, sempre, aos países americanos, e ao Brasil, em particular, a inestimável aquisição de preciosos elementos humanos de mais alto padrão econômico, social e cultural.

Bastaria, a êsse respeito, e quanto a nós, recordarmos os nomes de europeus ilustres, que, desde a providencial vinda de Dom João VI para o Brasil, tão brilhantemente se incorporaram à nossa História.

A 2.ª Grande Guerra sòmente veio confirmar essa verdade: poderíamos citar, aqui, inúmeros nomes de europeus, de ambos os sexos, ilustres em todos os variados ramos da cultura, das ciências, das artes, do jornalismo, etc., hoje, para grande proveito do Brasil, plenamente integrados na comunhão da vida brasileira, à qual tão bem têm sabido servir!

No mesmo passo, entretanto, deveremos, sempre, também, ser rigorosos com os adventícios, acaso indevidamente entrados em nossa terra, cuidando de, o quanto antes, mostrar-lhes, enèrgicamente, a saída da barra, atirando-os, novamente, fora das fronteiras do Brasil: com tais sevandijas, nenhuma contemplação — rua, com êles!

Aos brasileiros, particularmente tão amantes do futebol, "apeteceria" ouvir, nesses casos, e à maneira dos locutores esportivos: "Prepara-se Adroaldo... para dar o... "kick-off"...!" Que venha, pois, sempre que oportuno, êsse firmíssimo... "kick"... de "saída"! Pelo menos... a "torcida" assim o espera...

Dr. Edgard Valente

Intestinos — Reto — Anus

HEMORROIDAS CIRURGIA

Sta. Luzia, 685 — S. 1.104

22 0927 — 37 5489

JOIAS BRILHANTES

JOIAS ANTIGAS

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

ALMOFADAS ELÉTRICAS

SECÇÃO de PRESENTES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

Sob medida:

CALÇADOS E BOTAS ARTIGOS DE VIAGENS MONTARIAS

L'Incroyable

RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 38

Um brinde de

Coca-Cola

o trio mexicano

los PANCHOS

na RADIO MAYRINK VEIGA

"GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial caso seja comerciante, qualquer pessoa de ambos os sexos, poderá ganhar grande ordenado aumentando sua renda, e aproveitando suas horas livres em sua própria casa, com trabalhos fáceis e rendosos ao alcance de todos, com possibilidades de grandes lucros. Enviamos formulários práticos a qualquer local do país. Para ensinamento dos trabalhos envie seu nome e endereço para receber o formulário prático industrial, referente aos trabalhos. Envie carta registrada com valor declarado anexando dez cruzeiros para despesas do correio. INDUSTRIAS MATOS LTDA. — Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 — Edificio São Borja — Rio de Janeiro.

N. B. — Só atendemos por correspondência.

TEATRINHO ÍNTIMO

AVENIDA ATLANTICA, 24 (LEME) — TEL. 37-2089

HOJE: AS 16, 20 E 22 HORAS

"ELE, ELA E O OUTRO"

3 atos de LOUIS VERNEUIL em tradução de DANIEL ROCHA

(IMPRÓPRIO PARA MENORES ATE' 18 ANOS)

na interpretação magistral de:

Manoel Pera — Aimée — Mario Sallaberry

AMANHA — Descanso semanal.

FÉRIAS DE JULHO

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Ótimo local para repouso. Diárias a partir de Cr$ 60,00. Informações à Av. Beira-Mar, 262 — 9.º pavimento — Fone 22-7666.

PLUTO e Mme BASSET vivendo um grande e ardente romance em "O HEROI DA VILA" o 3º "T" da nova temporada de DISNEY!

BEBE CORDEIRINHO Natural — DOIS MILHÕES DE QUARTOS — MISS BRASIL 1948 — A MODA de PARIS Atualidades — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO em REVISTA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024

Extra OS 3 PATETAS NA SUPER COMEDIA FUGITIVOS DO HOSPICIO

Ultima hora! O SITIO DE BERLIM PELOS RUSSOS

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

LEILÃO DE MÓVEIS DE ESTILO

— Em virtude de remodelações das nossas instalações, para a próxima reabertura do Túnel Novo — MÓVEIS BERTALAN — em sua loja à Avenida Princesa Isabel n.º 126-C,

Venderá em leilão por intermédio do leiloeiro Affonso Nunes, amanhã, 2.ª feira, 12 de julho de 1948, às 20 horas

dormitórios em estilo inglês e Luiz XV, em pau marfim, sucupira e imbuia; salas de jantar D. João V, Chipandale, Mexicano e Luiz XV em jacarandá e imbuia; grupos maple, bergeres, escritórios em estilo inglês, vitrines D. João V, consolos, cômodas, geridon, mesas, estantes, armários em estilo Provençal e muitas outras peças avulsas. Vide catálogo na "Gazeta de Notícias" de domingo próximo. Mais informes: Tel.: 22-3111.

ondas musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, o baixo-cantante

alfredo mello

Com o concurso ao piano de Alceu Bocchino que no programa n.º 523, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos, interpretará as seguintes peças:

HANDEL: "Berenice" — Air de Demétrio;
HAYDN: "Canzonet" — "She never told her love";
GLUCK: "Armide" — Rec. e Ária de Hidraot;
MOZART: "Le Nozze di Figaro" — Ária de Figaro: "Non più andrài, farfallone amoroso".
SCHUBERT: "Der Wanderer", — BERLIOZ: "La Damnation de Faust" — Sérénade de Méphistophélès; — CESAR FRANCK: "Lied";
DEBUSSY: "Le promenoir des deux amants" — "Auprès de cette grotte sombre.";
F. POULENC: "Le Bestiaire";
RAVEL: "Quel gallant m'est comparable?"

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras: NACIONAL E TUPI

companhia de CARRIS, LUZ e FORÇA do rio de janeiro ltda.

Esta audição será completada com gravações

BOTAFOGO-SÃO CRISTÓVÃO, O PRIMEIRO CLÁSSICO OFICIAL

No campo da rua General Severiano o principal jôgo de hoje

GENINHO, DO BOTAFOGO

Reveste-se de muito interêsse a estréia da nova equipe do Botafogo, no seu campo da rua General Severiano, contra o "team" do São Cristóvão.

Este jôgo serviu de base na confecção da primeira rodada, figurando como um clássico, embora assim não o pareça. Entretanto, é de prever-se um combate renhido, dada a rivalidade dos dois antigos rivais do futebol metropolitano.

Enquanto os alvi-negros apresentaram um conjunto perigoso e de excelente desempenho no último ensaio, os sancristovenses esperam fazer boa figura no atual campeonato com o seu novo quadro, quase integrado sòmente por valores em formação.

QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Marinho, Nilton e Juvenal; Paraguaio, Otávio, Zèzinho, Geninho e Demóstenes.

S. CRISTÓVÃO: Joel; Mundinho e Tôrbis; Richard, Bulâu e Sousa; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Julho de 1948

FAVORITOS OS VASCAINOS

JOGARÃO EM BONSUCESSO CONTRA A EQUIPE LOCAL

O Vasco da Gama visitará o Bonsucesso, no seu primeiro compromisso no certame principal da cidade.

Analisando os valores dos dois quadros, vê-se claramente que os vascaínos surgirão em campo favoritos. Embora o novo esquadrão do Bonsucesso tenha feito boas exibições no Torneio Municipal, e mesmo atuando no seu gramado, não cremos que possa surpreender a possante equipe cruzmaltina. No entanto, a peleja deverá ser renhida e, sem dúvida alguma, das mais empolgantes.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Alvarez — Nanati e Miguel — Vitor, Agostinho e Valdemar — Tampinha, Enguiça, João Pinto, Cóta e Sóca.

VASCO: Barbosa — Laerte e Wilson — Eli, Danilo e Aêdo — Djalma, Ademir, Friaça, Maneca e Chico.

BARBOSA, GUARDIÃO DO VASCO EM AÇÃO

"Taça Davis"

FINALISTA A SUÉCIA — VITORIOSA A ITALIA

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — A Suécia classificou-se para as finais da "Taça Davis" na zona européia, vencendo hoje a Inglaterra nas partidas de duplas. A Suécia venceu ontem os dois jogos de partidas simples.

DERROTADOS OS TCHECOS

MILÃO, 10 (A. P.) — A Itália derrotou a Tchecoslováquia nas partidas duplas que jogaram hoje em disputa da "Taça Davis", depois da vitória dos tchecos, ontem, nos dois jogos de partidas simples. Nas partidas de hoje, Gianni Cucelli e Marcello del Bello derrotaram Jaroslav Drobny e Vladimir Cernik por 6|1, 8|6 e 6|2. Os dois jogos de simples finais serão disputados amanhã.

A Light nos Esportes

Tomarão posse hoje os novos dirigentes do Carris Tráfego F. C. A solenidade será realizada às 9 horas, na séde.

• • •

O Tração F. C. fará realizar hoje uma tarde dançante no Ginásio Independência.

VITORIOSOS OS VELEIROS CARIOCAS

Esta tarde as últimas eliminatórias para o Campeonato Mundial de Snipes

A fim de escolher a representação nacional para o Campeonato do Mundo, que será realizado êste ano nas Ilhas Baleares, na Espanha, em agôsto vindouro, foram levadas a efeito, ontem, duas regatas entre os representantes das flotilhas de snipes, do Distrito Federal e de Pernambuco. A tripulação carioca, com João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes, no iate "Edá" conseguiu duas vitórias sôbre os seus adversários.

Hoje, à tarde, prosseguirão as eliminatórias, com mais duas regatas.

CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Esta tarde, em águas fronteiras à Glória e ao Flamengo, prosseguirá a disputa do Campeonato da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro. A partida da regata será dada às 14 horas e 15 minutos de bordo da lancha "Maren", onde se encontrará a Comissão de Regatas.

Cinco minutos após a partida dos lightnings será dada a saida para a regata de moços-timoneiros, que disputarão prêmios doados pela diretoria do Guanabara.

A diretoria de vela solicita que as moças-veleiras ajustem os seus iates cedo, pois as obras da praia de Botafogo dificultam o transporte dos barcos até a rampa.

A opinião de nossos leitores

"Em missão de paz ou de guerra?" – Os "turistas" na delegação olímpica brasileira

A propósito da formação da delegação olímpica brasileira, temos recebido numerosas cartas. Uma delas se refere ao fato de fazerem parte da delegação nada menos de 17 militares, sendo: 1 general, 2 coronéis, 1 tenente-coronel, 3 majores, 6 capitães, 1 tenente, 2 sargentos e 1 soldado. Além dessa, recebemos as que abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1948.

Sr. redator esportivo do DIARIO DE NOTICIAS.

Saudações.

Estou decepcionada com a delegação que vai aos Jogos Olímpicos. Verifica-se, mais uma vez, que os verdadeiros interêsses esportivos do Brasil serão sacrificados em benefício de cavalheiros que poderiam perfeitamente ceder seus lugares a futurosos atletas patrícios.

A quantidade de oficiais do Exército é espantosa. Todos sabem que o Hipismo vai deficientemente representado; que o Pentatlô não pode pretender coisa alguma.

A delegação brasileira tem como chefe um general, como vice-diretor um major, como secretário um coronel. Afinal, a delegação brasileira vai em missão de paz ou de guerra?...

Não desejo examinar mais essa parte, que foi tratada por militares. Vejamos a outra, da CBD. Para que vão os "turistas" Castelo Branco, Nelson Mailemont Rebelo e outros, perfeitamente dispensáveis?

Peço-lhe responder a estas perguntas pelo DIARIO DE NOTICIAS, pois já me dirigi a outros jornais, que nem sequer fizeram referências às minhas cartas. Antecipadamente grata, a leitora — IVANETE DO AMARAL".

PELO MENOS, "NOVE TURISTAS"...

Eis a outra carta que recebemos:

"Há poucos dias, li na sua coluna "Para ler no bonde", o comentário acêrca dos "excursionistas" integrantes da nossa representação à XIV Olimpíada de Londres; o DIARIO DE NOTICIAS de 30 do p. p., na secção "Noticias do Exército", publicou a nota que lhe envio junto a esta.

Como verá, na classe Hipismo irão cinco participantes, na de Pentatlô Militar três participantes; em compensação, o número de "turistas" nessas duas classes eleva-se ao total de nove [illegible]

[illegible] seguir a mesma proporção nas demais equipes, a afluência de "turistas" a Londres será notável...

Grato, o admirador MÁRIO A. SILVA — 1 | VII | 48".

Fluminense - Canto do Rio

Desfile dos atletas olímpicos

O Fluminense dará combate ao Canto do Rio, nas Laranjeiras, sendo de esperar que o jôgo seja dos mais renhidos.

Os cantorrienses se prepararam com esmero, contando oferecer titânica resistência aos tricolores.

A equipe de Niterói costuma proporcionar surprêsas e, esta tarde, contra um Fluminense desfalcado, poderá fazer qualquer coisa.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho — Oliveira e Hévio — Indio, Mirim e Bigode — 109, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: Odair — Lengruber e Manoelzinho — Edinho, Sodré e Paulista — Heitor, Raimundo, Geraldinho, Quincas e Pascoal.

HOMENAGEM AOS ATLETAS OLIMPICOS

Antes de ter inicio a pelêja principal, haverá um desfile dos representantes olímpicos.

Simões, do Fluminense

Citada a CBD, o Flamengo e Gringo, na Justiça do Trabalho

A Quarta Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, a pedido do orgão congênere da Bahia citou a C.B.D., o Flamengo e o profissional Orisvaldo Santos (Gringo) para responderem o processo movido pelo E. C. Vitória, de Salvador. Ao que apuramos, a C. B. D. não se fará representar na audiência.

Vasco, Flamengo, Botafogo e América, vencedores

Foram iniciados, ontem, os campeonatos de aspirantes e amadores da temporada oficial de futebol.

Os resultados:

BONSUCESSO X VASCO

Amadores: Bonsucesso, 4-3.

Aspirantes: Vasco, 2-1.

FLAMENGO X OLARIA

Amadores: Flamengo, 2-0.

Aspirantes: Flamengo, 2-1.

BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO

Amadores: Botafogo, 4-1.

Aspirantes: Botafogo, 2-1.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Os árbitros para a primeira rodada

Instruções especiais de Harry Welfare aos fiscais de linha escalados para a tarde de hoje

Foi procedido ontem, à tarde, na séde da F. M. F., o sorteio dos árbitros que dirigirão a primeira rodada do Campeonato Oficial.

Sob a presidência do diretor do Colégio de Árbitros e presentes vários esportistas e jornalistas, foi procedido, primeiramente, ao sorteio entre Mário Viana e Alberto Malcher, tendo sido indicado êste último. A seguir foram sorteados, simultaneamente, os jogos e os árbitros, ambos prèviamente designados por números. Posteriormente foram escalados os fiscais de linha. Eis o quadro das arbitragens dos jogos de hoje:

C. J. BARRICK: — Bonsucesso x Vasco; auxiliares: Mario Viana e Sebastião Cavalcante.

A. DEVINE: — Flamengo x Olaria; auxiliares: Aristocilio Rocha e Jaime Braga.

G. FORD: — Fluminense x Canto do Rio; auxiliares: Pedro Morais Sobrinho e Rubens Ribeiro.

F. LOWE: — América x Bangú; auxiliares: Adelino Ribeiro de Jesús e Hilário Araújo.

A. MALCHER: — Botafogo x São Cristovão; auxiliares: José Pinto Lopes e Nilton Silveira.

INSTRUÇÕES AOS FISCAIS DE LINHA

Após o sorteio Harry Welfare, professor de Regras do Colégio de Árbitros, instruiu os fiscais de linha sôbre o modo de se entenderem com os árbitros; haverá intérpretes para todos os árbitros e êstes darão aos fiscais de linha as instruções sôbre o modo de se conduzirem na sua função. Os fiscais de linha procurarão obter, antes do início dos jogos, amplos esclarecimentos a respeito da sua colaboração sôbre a marcação dos "penalties", cabendo aos árbitros fixar, sôbre êste ponto a sua preferência.

Amanhã, o embarque do Cruzeiro

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A delegação do Corinthians Pôrto Alegrense, seguirá segunda-feira para São Paulo, devendo enfrentar terça-feira à noite, no Pacaembu, com o seu homônimo paulistano e quinta-feira, o Santos F. C., em Vila Belmiro.

Nesta mesma segunda-feira, salvo imprevisto de última hora, embarcará para a capital da República, a delegação do Cruzeiro, a convite do Botafogo F. R.

Tu quoque, Coriolano?

Os nossos colegas da «Vanguarda» publicaram, quinta-feira, sob o titulo «Para o presidente do Flamengo as reportagens não passam de intromissão na vida interna dos clubes», uma nota, na qual se lê o seguinte trecho, que não póde deixar de interessar à imprensa em geral:

«O reporter tinha ouvido dizer que no Flamengo quem manda mesmo é o presidente. O resto diz «amem». E pelo que aconteceu a seguir, verificou-se realmente que mandar é ali; o resto é anedota. O dirigente máximo do clube que sempre se orgulhou de ser o mais popular, o mais democrático e o mais querido, intrometeu-se sem a menor cerimônia na conversa do técnico com o reporter, proibiu terminantemente que Jaca continuasse respondendo, disse uma série de amabilidades impróprias de pessoas educadas, envolvendo reporteres, cronistas, comentaristas e outros membros da familia, e enfim, condenou impecavelmente e completamente, dizendo que aquilo não passava de uma intromissão na vida interna do clube».

Esse fato afeta o trabalho da imprensa esportiva, [illegible] não é crivel que um presidente de clube, sem motivo justo, desrespeite um reporter no exercicio honesto da sua profissão.

[illegible]

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

Preliminar	13.15 horas
Principal	15.15 horas

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para os jogos de hoje:

Antônio Santasusagna — Vasco, 3-2; Botafogo, 4-1; América, 3-2; Fluminense, 4-0; e Flamengo, 2-1.

Isaac Cook — Vasco, 4-2; Fluminense, 5-1; Botafogo, 3-2; América, 3-2; e Flamengo, 2-1.

Ann Curtis bateu um "record" olímpico

DETROIT, 10 (A. P.) — Ann Curtis, de São Francisco da California, bateu o "record" olímpico dos 400 metros em nado livre, nas preliminares eliminatorias para as finais de amanhã, para a escolha da equipe dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Londres. A nadadora norte-americana marcou o tempo de 5 minutos, 26 segundos e 9|10, com uma vantagem de meio-segundo sôbre o "record" olímpico estabelecido em Berlim, em 1936, pela holandesa Rita Masterbroek. Miss Curtis já se havia colocado como competidora nos 100 metros, no mesmo estilo.

Mais advogado para defender o Flamengo no "caso Gringo"...

SALVADOR, 10 (Asapress) — José Moreira Bastos, conhecido paredro do C. R. Flamengo, que se demorou 15 dias nesta capital, tratando do caso de Gringo, que, parece, terá decisão definitiva no próximo dia 15, quando a Justiça do Trabalho estudará o assunto. Tendo de regressar ao Rio, como na realidade o fez, Moreira Bastos contratou os serviços profissionais do advogado José Azevedo, para defender o rubronegro carioca, adiantando à reportagem, que, se fosse indispensável, Gringo compareceria à Junta para depôr e que ainda êste ano, o Flamengo visitará a Bahia.

A LINHA MÉDIA DO BANGU

JÔGO EQUILIBRADO

Bangu e América lutarão em S. Januário

Os quadros do Bangú e América travarão uma renhida peleja na tarde de hoje, no gramado do Vasco da Gama, campo oficial do grêmio rubro.

Tudo indica que o jôgo será bem disputado, e, se o Bangú apresentar o seu quadro principal poderá, até, surpreender os defensorês do América, cuja equipe está bem ajustada, levando maiores probabilidades de triunfo.

AMÉRICA: Osni; Alcides e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

BANGU': Orlando; Madera e Domingos; Irani, Pinguela e Sula; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zèzinho.

Éco dos espetáculos de luta para crianças

A Federação Metropolitana de Pugilismo respeitou o ponto de vista dêste jornal

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, na observância do programa que se traçou, tem defrontado numerosos problemas, os quais, porém, não conseguiram nem conseguirão jamais entibiar a decisão com que nos colocamos na defesa dos pontos de vista que reputamos úteis à coletividade e aos interêsses morais de nossa gente.

Há tempos, uma emprêsa desta capital lançou, com o consentimento da Federação Metropolitana de Pugilismo e os aplausos do Juizo de Menores (!), espetáculos de luta livre destinados a um público infantil. Protestamos contra isso, fundamentados em razões de ordem moral e psicológica, certos de que defendíamos razões perfeitamente dignas de apôio. Por essa época fomos surpreendidos com uma declaração formal do Juizo de Menores, aplaudindo a «feliz iniciativa» da emprêsa, pormenor que apenas revelou o caminho errado que tomara aquêle Juizo. E as coisas ficaram no mesmo pé.

Posteriormente, porém, a Federação Metropolitana de Pugilismo, numa atitude que a dignifica, analisando detidamente o assunto, conseguiu, por intermédio de seu presidente, convencer a emprêsa do Palácio Metropolitano de Esportes a desistir de tais espetáculos, embora a Federação, por suas leis, não pudesse proibí-los. Argumentara a Federação Metropolitana de Pugilismo junto àquela emprêsa que considerara razoáveis os pontos de vista do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, cujo esfôrço em prol do nosso progresso esportivo e da moralização dos nossos costumes esportivos reconheço.

À vista disso, num gesto elogiável, a Emprêsa Metropolitana de Esportes acatou a sugestão da Federação e decidiu não mais realizar aquêles espetáculos.

Não podemos deixar de fazer êste registro ao simpático gesto da F. M. P. e da E. M. E.

Transferidos Danilo e Mário Brandão

Já está positivada a transferência de Danilo, do Botafogo para o Madureira, e de Mário Brandão, deste para aquele clube. Esses jogadores não poderão, porem, atuar hoje porquanto os respectivos contratos não deram entrada na F. M. F. Apenas a transferência foi comunicada à entidade.

O vencedor da "Volta de França"

MOMPELLIER, 10 (A.P.) — O belga Raymond Impanis venceu a 9.ª etapa da prova «Volta da França em Bicicleta».

Reune-se o Conselho Técnico de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol da C. B.D. foi convocado para uma reunião amanhã, à tarde. Deverá ser proclamada a Federação Paulista de Futebol vencedora da taça "Paulo Goulart de Oliveira", titulo que alcança pela segunda vez consecutiva, o que vale por um atestado da eficiência da mentora bandeirante, inclusive no setôr do futebol amadorista.

Animado o Campeonato de Novíssimos

OS RESULTADOS DE ANTE-ONTEM

Realizou-se ante-ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, interessante espetáculo de box amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Os combates, em número de nove, agradaram plenamente aos assistentes, que não regatearam aplausos aos amadores representantes dos clubes filiados à F. M. P.. Vai assim prosseguindo o Campeonato Metropolitano de Novíssimos, aguardando-se um desfêcho impressionante nas lutas finais. O C. R. Vasco da Gama mais uma vez triunfou, conquistando três vitórias, em igualdade de condições com o Madureira A. C.. O C. R. do Flamengo venceu duas lutas, enquanto o América logrou uma vitoria, aliás, pouco expressiva. No próximo dia 16 terá lugar a quarta rodada, com entrada franca para as gerais.

O resultado geral foi o seguinte:

1.ª LUTA: — EXTRA — LEVES — Manuel Milton Fragoso (Mad.) venceu por pontos Paulo Neves (Vasco) — Juiz Alberto Iglesias.

2.ª LUTA — NOVISSIMOS — MOSCAS — Valdemar Santos (Mad.) venceu por pontos João Queirós (S. Crist.) — Juiz Carlos Pereira.

3.ª LUTA — GALOS — Claudemiro Gonçalves (Fla.) venceu por nocaute, no 3.º assalto, Danilo Ribeiro (Vasco). — Juiz Jaime Ferreira.

4.ª LUTA — GALOS — Silvestre Davi (Vasco) venceu João José Viana (84 BC) por pontos — Juiz Manuel de Sousa. A F. M. P. ofereceu uma medalha ao vencido, pela bravura e disciplina demonstrada durante o combate.

5.ª LUTA — LEVES — José Francisco de Oliveira (Am.) venceu por pontos Francisco Braga (84 BC) — Juiz Jorge Malcon. A decisão desta luta não agradou ao público.

6.ª LUTA — LEVES — C. A. Teixeira (Vasco) venceu W. O. Geraldo Vasconcelos, do 84 BC.

7.ª LUTA — Moacir Gomes (Fla.) venceu por pontos, fàcilmente, a Edelvino Pereira (Am.) — Juiz A. Iglesias.

8.ª LUTA — PESADOS — Sebastião Gomes (Mad.) venceu por W. O. Gustavo Santos (V.asco).

9.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — Misael Nascimento (Vasco) venceu por pontos René Cunha (Rio BC) — Juiz Jaime Ferreira.

LUTA RENHIDA NA GÁVEA

PELEJARÃO FLAMENGO E OLARIA

EQUIPE DO OLARIA

Promete ser bastante movimentada a peleja desta tarde, na Gávea, entre as equipes do clube local e do Olaria.

Esta partida, indiscutivelmente, se apresenta com muitos atrativos, isto porque o conjunto leopoldinense está bem armado e deverá oferecer séria resistência ao Flamengo, mesmo em [illegible]

[illegible]

OLARIA: Zèzinho — Leléco e Lamparina — Valter, Claudio e Anéndes — Alcino, Ubaldo, Baldano, Liconcio e Esquerdinha.

COMPRE PELO CREDIFACIL CASA DO BARBOZA

RETRATOS em 6 Minutos NÃO TEM FILIAIS ANDRADAS, 7 POR CR$ 1 TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Cursos grátis aos sócios

Curso prático de Eficiência Comercial

Contabilidade prática em 15 semanas baseados nos moldes americanos

Português, Inglês, Matemática, Filosofia e Taquigrafia. 2.ª turma de radio tecnico

AV. 13 DE MAIO, 23, SALAS [illegible]

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-American Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 22-9661.

NERVOSOS

Angustia, desânimo, disturbios sexuais, regulamento, falta de memoria e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues

Diàriamente: Rua México, 168 - 8.º andar - sala 814 — Telefone 42-1414.

FOGÕES A ÓLEO

[illegible]

ELETRO FEDERAL

[illegible]

GARBOSA BRULEUR É A FAVORITA DO "G. P. 11 DE JULHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Angelus — Egeu — Rio Verde
Oidra — Krasnodar — Mancador
Cerro Grande — Flexa — White Face
Gavião da Gávea — Majestade — Huron
Zorro — Maestro — Brote
Isca — Apolita — Valeta
Garbosa Bruleur — Hainan — Tortosa
Guarulhos — Gin — Diamont

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CHANTILLY" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANGELUS, E. Castillo	55	20
"	MACO, N. Linhares	55	20
3—2	EGEU, J. Vidal	55	40
3	RIO VERDE, O. Ullôa	55	50
2—4	FEITOR, J. Morgado	55	50
5	PETIBIRIBA, não correrá	55	—
6—6	VELUDO, A. Barbosa	55	35
7	ESCALAO, D. Ferreira	55	40
"	ROSARIO, I. de Sousa	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "SAINT CLOUD" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITAIPÚ, A. Barbosa	56	35
2	SIS, E. Cardoso	54	60
3	DIANTEIRA, não correrá	50	—
4	GIBA, R. de Freitas	54	50
2—5	DUMBO, P. Coelho	56	60
6	BOMBEIRO, O. Coutinho	52	70
7	ACATADO, L. Rigoni	58	80
8	ARRANCHADOR, João Araújo	58	80
3—9	OIDRA, L. Mezaros	56	30
10	GUAÇATINGA, S. Ribeiro	56	60
11	MANEADOR, G. Costa	58	40
"	J'ATTENDRAI, V. Lima	50	40
4-12	GIOCONDA, V. de Andrade	56	50
13	NEDA, S. Ferreira	56	60
14	KRASNODAR, P. Mauzan	50	40
15	FLORIAN, J. Tinoco	58	50
"	PHOENIX, A. Rosa	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MAISONS LAFITTE" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	WHITE FACE, V. de Andrade	58	30
2—2	GRÃO MOGOL, N. Linhares	52	40
3	PABLO, A. Rosa	54	80
3—4	OLEG, A. Barbosa	58	30
5	AREADO, J. Portilho	52	80
4—6	SASSIADO, P. Coelho	56	35
"	CERRO GRANDE, Luiz Rigoni	56	35
"	FLEXA, E. Castillo	54	35
"	SANGUENOLTH, V. Lima	50	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "LONGCHAMPS" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GAVIÃO DA GAVEA, A. Barbosa	56	30
2	JIGA, S. Ferreira	50	50
2—3	HURON, V. Meireles	54	40
4	HISPANO, não correrá	52	—
3—5	MAJESTADE, V. de Andrade	50	40
6	MAVILIS, L. Rigoni	56	50
4—7	HORUS, E. Castillo	58	60
8	HUNTER, P. Coelho	52	40
"	DIOLAN, R. Latorre	56	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "QUATORZE DE JULHO" — 3.400 METROS — HANDICAP — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAESTRO, O. Ullôa	53	25
2—2	BROTE, V. de Andrade	52	40
3	INSÓLITO, não correrá	50	—
3—4	ZORRO, E. Castillo	54	25
5	CORACERO, A. Barbosa	52	35
4—6	DEFIANT, O. Reichel	50	80
7	BEL AMI, J. Portilho	50	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "AUTEUIL" — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	APOLITA, L. Rigoni	56	30
2	AGUA LINDA, P. Mauzan	56	50
3	DEMBILI, A. Aleixo	56	60
2—4	DARLING, J. Vidal	56	50
5	CARAVANA, P. Coelho	56	50
6	ALVORADA, R. Latorre	56	60
3—7	ISCA, O. Ullôa	58	35
8	ALTITUDE, E. Castillo	56	30
9	ROSECLAIR, S. Ribeiro	58	80
4-10	FEMURAL, R. de Freitas	56	35
11	VALETA, A. Barbosa	56	40
"	DONA CHINA, A. Ribas	56	40

SEIS HORAS E VINTE E CINCO

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "ONZE DE JULHO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni	53	25
2—2	FIDÚCIA, R. de Freitas	53	50
3	CARNAVALESCA, Anésio Barbosa	58	80
3—4	TORTOSA, L. Benitez	57	40
5	PEUWA, L. Leiton	57	40
4—6	HAINAN, O. Ullôa	53	27
"	HULHA, D. Ferreira	53	27

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ARC DU TRIUMPHE" — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GUATAPARÁ, D. Ferreira	56	40
"	ORELFO, L. Rigoni	52	40
2	DIAMANT, A. Barbosa	54	50
2—3	GUARULHOS, O. Ullôa	52	25
4	ROYAL KISS, I. de Sousa	58	60
5	MILAGROSA, não correrá	50	—
3—6	GIN, A. Ribas	54	40
7	FELIZARDO, R. de Freitas	56	40
8	SAGRES, A. Aleixo	52	80
4—9	FLOR DO CAMPO, S. Ribeiro	50	35
"	TAUÁ, não correrá	58	—
"	BONGI, J. Portilho	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada hípica.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Onze de Julho", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS e DEZ MINUTOS — PREMIO "CHANTILLY" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ANGELUS, 55 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Joio e Jamari, derrotando Maco, Petibiriba, Catauá e Carinhoso, em regular atuação. — Mantém boa forma. — E' uma das fôrças da carreira.

MACO, 55 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, foi quarto para Joio, Jamari e Angelus, derrotando Petibiriba, Catauá e Carinhoso. — Está bem movido. — E' candidato a ser cogitado. — Poderá figurar na dupla.

EGEU, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, foi quarto para Taruman, Edúnio e Grão Pará, derrotando Escalão, Petibiriba, Estampido, Bombom e Vulcano, em regular atuação. — Só melhoras acusou. E' inimigo certo.

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Intermezzo, Angelus e Egeu, derrotando Maco, Feitor e Petibiriba. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação. — Candidato à dupla.

FEITOR, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, foi sexto para Intermozzo, Angelus, Egeu, Rio Verde e Maco, derrotando Petibiriba, sem impressionar. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — Não correrá.

VELUDO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valedictory que está em boas condições para fazer a sua primeira apresentação. — Poderá ganhar.

ESCALAO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Taruman, Edúnio, Grão Pará e Egeu, derrotando Petibiriba, Estampido, Bombom, e Vulcano, sem figurar. — Conserva a forma. — Como azar não é impossível.

ROSARIO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Effendi, Taruman, Edúnio, Estampido e Idealista, derrotando Joio, Lord Polar, Mazuzo, Mustafá e Alabarcas, sem impressionar. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos, apesar de estar mais aguerrido.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "SAINT CLOUD" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ITAIPÚ, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 54 quilos, foi terceiro para Dembirú e El Rei, derrotando Gioconda, Sis, J'Attendrai, Informada, Goiandira e Guaçatinga. — Continúa em boas condições. — Poderá ganhar.

SIS, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 32 quilos, foi quinto para Dembirú, El Rei, Itaipú e Gioconda, derrotando J'Attendrai, Informada, Gioandira e Guaçatinga. — Mantém a forma. — No gramado é um azar regular para o "placé".

DIANTEIRA, 50 quilos. — Não correrá.

GIBA, 54 quilos. — No dia 19 de janeiro de 1947, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de José Costa, com 49 quilos, foi décimo-quarto para Ganges, Fleugma, Sassiado, Jaguarão Chico, Juliana, Guadalupe, Sunray, Dom Paulito, Informador, Rolante, Giria, Ital e Guadalajara, derrotando Macegão, Eolo, Mangil e Itaú. — Seu exercício não agradou. — Não acreditamos.

GIBA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Aracagí, Oidra, Naipe e Dembirú, derrotando Golandira, El Rei, Neda e Camaratuba. — Mantém bom estado. — No gramado deverá melhorar. — Azar viável.

BOMBEIRO, 52 quilos. — No dia 24 abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi último para Matraca, J'Attendrai, Naipe, Figurona e Olária. — Está bem preparado e vai bem no gramado. — Olho nêle!

ACATADO, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Gabardine, Krasnodar, J'Attendrai, El Rei, Dianteira e Vitacin, em bom estilo. — Continúa bem. — Poderá ganhar novamente.

ARRANCHADOR, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 58 quilos, foi oitavo para Rolante, Oidra, Dembirú, Aracagí, Gioconda, Alcapitá, e Acatado, derrotando Dumbo eNeda. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

OIDRA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, escoltou Aracagí, derrotando Naipe, Dembirú, Dumbo, Goiandira, El Rei, Neda e Camaratuba. — Vem de boas atuações. — E' adversária a ser cogitada.

GUAÇATINGA, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi último para Dembirú, El Rei, Itaipú, Gioconda, Sis, J'Attendrai, Informada e Goiandira, sem nada demonstrar. — Reanareceu correndo pouco. — Não gostamos.

MANEADOR, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Rigodon que veio do Rio Grande do Sul, onde atuou regularmente. — Seu estado é regular. — Como azar não é para ser desprezado.

J'ATTENDRAI, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 49 quilos, foi quarto para Acatado, Gabardine e Krasnodar, derrotando El Rei, Dianteira e Vitacin. — Anda bem. — No gramado deverá terminar bem colocada.

GIOCONDA, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 54 quilos, foi quarto para Dembirú, El Rei e Itaipú, derrotando Sis, J'Attendrai, Informada, Goiandira e Guacatinga. — Seu estado é bom e corre bem no gramado. — E' adversária a ser cogitada.

NEDA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Machado, com 53 quilos, foi oitavo para Aracagí, Oidra, Naipe, Dembirú, Dumbo, Goiandira e El Rei, derrotando Camaratuba. — Está bem exercitada. — Possivel como azar para o "placé".

KRASNODAR, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 51 quilos, foi terceiro para Acatado e Gabardine, derrotando J'Attendrai, El Rei, Dianteira e Vitacin. — Anda bem. — Não tardará a ganhar. — Vale insistir.

FLORIAN, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 50 quilos, foi oitavo para Rocanora, Kelvin, Matraca, Fantasia, Pongal, Farrusca, e Cotiara, derrotando Huasca e Serro de Prata, sem nada demonstrar. — Algo melhor. — Possivel para o "placé".

PHOENIX, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Galiza, Rolante, Oidra, Dumbo, Gioconda, Sunray, Itaipú, Aracagí, Alcapita, Neda e Camaratuba, derrotando Itaú, Arranchador e Resplendor. — Vem de uma série de fracassos e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MAISONS LAFITTE" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TBELA, CO MSOBRECARGA.

WHITE FACE, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, escoltou Oleg, derrotando Sassiado, Mangerona, Grão Mogol, Izarari, Aracagí Cerro Alto e Ginger em bom final. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

GRÃO MOGOL, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 49 quilos, foi quinto para Oleg, White Face, Sassiado e Mangerona, derrotando Izarari, Aracagí, Cerro Alto e Ginger, não correspondendo ao esperado. — Mantém bom estado. — Como azar não deverá ser desprezado. — Olho nêle!

PABLO, 54 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, derrotou Izarari, Aldeão, Guaximbo, Rolante, Naipe, Ital, Pongal, Explendor, Aracagí, Genipapo e Sandoleira, em bom estilo. — Continúa em boas condições, mas agora a turma é forte. — Entretanto, não é para ser desprezado.

OLEG, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, derrotou White Face, Sassiado, Mangerona, Grão Mogol, Izarari, Aracagí, Cerro Alto e Ginger, em bom estilo. — Continúa em ótimas condições e os adversários são quase os mesmos. — Poderá ganhar outra.

AREADO, 52 quilos. — No dia 12 de

(Conclui na 5ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será disputado o prêmio "Chantilly".

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PETIBIRIBA
2 — DIANTEIRA
3 — GUAÇATINGA
4 — HISPANO
5 — INSÓLITO
6 — MILAGROSA
7 — TAUÁ

A CORRIDA DE ONTEM

Jabotiá, Cangica, Champion, Rondel, Izarari, Itaquatí e Combativo foram os ganhadores

Realizou-se, na tarde de ontem, a 53.ª corrida da presente temporada, no Hipódromo da Gávea.

Sete carreiras foram cumpridas, avultando como prova principal a primeira carreira, destinada às potrancas nacionais de três anos, sem vitória, em 1.400 metros, com 35.000 cruzeiros de dotação. JABOTIÁ levou a melhor, derrotando AQUILA e JUA' em bom estilo, sob a direção de Nestor Linhares.

Foi o seguinte o movimento técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

JABOTIÁ, feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Santarém em Barricada, do sr. Jorge P. T. M. Magalhães; 55 quilos, Nestor Linhares . . 1.º
AQUILA, 55 quilos, Domingos Ferreira . . 2.º
JUA, 55 quilos, Luiz Rigoni . . 3.º
ARARI, 55 quilos, Olivio Macedo . . 4.º
VERBENA, 55 quilos, Emidio Castillo . . 5.º
VINETA, 55 quilos, Anésio Barbosa . . 6.º
ANTONINA, 55 quilos, Otilio Reichel . . 7.º

Não correram: MADRUGADORA e LA MALINCHE.
Tempo: 89".

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 36.00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 27.00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . . Cr$ 28.00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 14.50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 434.890.00

TRATADOR: — O. Maria.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4ª página)

CAMPEAO DO TORNEIO DE WIMBLEDON — Este é Bob Falkenburg, o grande tenista americano que vem de vencer o título de campeão de "simples para homens", no famoso torneio de Wimbledon. Este instantâneo foi tomado quando êle rechaçava uma bola no jôgo contra o "as" australiano John Bromwish. — (I.N.P.)

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA vende de mão e de pé, com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas. C. ALMEIDA — Rua Anibal Benévolo, 132 — Tel.: 32-2930.

RÁDIOS
COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS
Rádios de cinco válvulas, ondas curtas e longas, com transformador, por Cr$ 2.000,00 a prazo, prestações de Cr$ 100,00. Rádios vitrolas automáticas de 10 válvulas, em caixa Colonial, Rústica, Chipendale a Cr$ 7.500,00, a prazo. Rádios pequenos desde Cr$ 450,00. Material para amadores. Caixas, Chassis, Dials, Transformadores e tôdas as marcas de condensadores tubulares. Altos-falantes de todos os tamanhos e preços.
RUA MONCORVO FILHO, 29 — TELEFONE: 43-8235

vista-se na
INOVAÇÃO
ou não se vista
NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

DANÇAR
Ensina-se método americano
AV. PASSOS, 13 — 3.º andar
Tel.: 22-5611

Dr. Irabussú Rocha
Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovario. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907. Diàriamente, às 16 horas.

SEU RÁDIO
PAROU?
TELS.: 26-3887 - 38-8010
Em seu próprio domicilio, consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. «RADIO BOTAFOGO» — Fundado em 1938.

GELADEIRAS
OCASIÃO
Estamos vendendo por conta de terceiros, limitado número de geladeiras comerciais, novas, próprias para Armazens, Bares, Pensões, Hoteis, Hospitais, etc., equipadas com as suas respectivas máquinas, pelos seguintes preços: geladeiras de 4 portas, Cr$ 13.900,00; geladeiras de 6 portas, Cr$ 16.850,00. Trata-se de material novo, que será vendido com tôdas as garantias. Oportunidade inteiramente fora do comum. Como êstes preços já são inferiores ao do custo, não pode ser feito nenhum desconto nem ser facilitado o pagamento. Telefonar para 43-3288.

Matéria Plástica
Lindos padrões em tôdas as côres e larguras, para todos os fins, a preços convidativos.
Galeria Mourisco

Streptomicina Novo prêço
RUA D. DELFINA, 56 — TEL.: 38-0917

OFICINA ESPECIALIZADA
em máquinas fotográficas e binóculos
COMPRA E VENDE
Rua Ramalho Ortigão, 32 - 1.º - S. 4
Rio de Janeiro — Tel. 23-1338
Bruno
ÓTICA MECÂNICA FOTOGRÁFICA

Srs. Dentistas! Não permitam aos seus clientes sofrerem ao tratar dos dentes.
WAROPA
é o aparelho para brocar dentes sem dor
Distribuidor exclusivo para o Brasil
A. ZYTO
Rua México, 41-7.º - Grupo 706
Fone: 22-3006 - Rio de Janeiro

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos
BRAZÍLIA
SEDE - RIO DE JANEIRO
CAPITAL SOCIAL Cr$ 3.000.000,00
Cr$ 50.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos da
BRAZÍLIA
Sede própria — Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Irá o São Cristóvão a Europa

Num esfôrço de reportagem vamos dar conhecimento aos nossos leitores de um "furo" esportivo de grande sensação: o São Cristóvão, no próximo mês, fará uma excursão pelos Estados e à Europa! A diretoria do grêmio alvo tudo está preparando na moita. Podemos afirmar que o atual "team" cadetista ficará disputando o campeonato de profissionais, sendo organizado um novo conjunto internacional, integrado exclusivamente de autênticos "santos". O nosso "repórter-invisível" descobriu que os jogadores que formarão o quadro excursionista, serão os seguintes: Bispo e João de Deus, de Minas Gerais; Santo Cristo, Jesús e Santana, de São Paulo; Cardeal, do Rio Grande do Sul e Messias e Santos, do Madureira e Botafogo, respectivamente, do Distrito Federal. Também serão contratados Espírito Santo, de Portugal e os argentinos Santamaria, Sacristan e Iglesias, êste treinador.

Os "santos" jogarão em Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo e São Luís, seguindo depois para a Europa a bordo do "Jerusalém", devendo jogar em San Sebastian, na cidade do Vaticano e, possivelmente, na Terra Santa. Acompanhará a delegação o juiz Adelino de Jesús e será convidado para cronista o nosso companheiro Santantônio. Constituição do quadro, que será dirigido pelo argentino Iglesias:

Bispo; Sacristan e Santos; Santamaria, Jesús e João de Deus; Santo Cristo, Espírito Santo, Cardeal, Messias e Sant'Ana.

A BOLA semana

— Agora sou profissional. Acabo de assinar um contrato formidável, o qual tem uma cláusula que obriga o clube a me pagar três mil cruzeiros por cada "goal" que marcar.

— Bravos! Você vai ganhar um dinheirão! Que posição no "team" você ocupará?

— Serei o goleiro.

Artigo do fundo

Esse negócio de agredir um juiz, no Brasil, não é coisa rara e tudo se vem fazendo para que os torcedores torçam a língua no momento de ofender os apitadores e as mãos, quando invadirem os gramados com intenções um tanto suspeitas... Mas, mesmo assim, sempre aparece algum saliente e temos tempo quente... Ainda no mês passado, um velho empregado do Flamengo, o apaixonadíssimo Antônio Pinto, que atende pela alcunha de "Vai na bola" e não é parente do Galo, embora sendo "pinto", foi suspenso por 60 dias por ter dado, aliás de mau jeito, uma caqueirada com um instrumento musical-indígena da "Charanga rubro-negra", no braço do apitador Valter Jacinto Muniz, após o jôgo Flamengo x Bangu.

Como somos pela disciplina, achamos, até, branda demais a penalidade, mas, vamos ficar por aqui. O fato interessante que nos veio ao conhecimento pelo elegante José Moreira Bastos é a mudança da alcunha dêsse funcionário do seu clube, o que representa uma promoção. Doravante Antônio Pinto, o "Vai na bola", passará a chamar-se pomposamente, "Vai no juiz"!

Epitáfio

INICIAIS: V. J. M. (juiz "cortado")

Ao vê-lo morto e frio
Um verme diz sem alarde:
"Coitado, chegou seu dia.
Esse sim, já morreu tarde.

K. VEIRINHA.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Centro Espírita Servidores de Jesus

RUA DOMINGOS PIRES, 82 (Terra Nova)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 25 do corrente, às 14 horas, a fim de elegerem a nova Diretoria, e aprovação da reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1948. — MANUEL BARREIRA, Presidente.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém acônito e beladona

Certo e errado...

O cronista rubro-negro Isaac Chatman, auxiliar a fuga de Gringo, para o Rio, ESTA' CERTO. Mas, o presidente do Flamengo lhe arrebatar das mãos uma reportagem, ESTA' ERRADO.

* * *

A Federação Metropolitana de Futebol marcar uma assembléia, ESTA' CERTO. Mas, realizar a parte principal da sessão com portas fechadas, vedando o ingresso aos jornalistas, ESTA' ERRADO.

* * *

Piedade Coutinho querer levar o filho e o espôso aos Jogos Olímpicos, ESTA' CERTO. Mas, no tempo de solteira a C. B. D., também em competições fora do Brasil, pagar as passagens dos seus progenitores, ESTA' ERRADO.

Super-campeão dos campeões

Conclusões do observador VANPER, após o jôgo Fluminense x Vasco, pelo "Torneio Municipal", em que o tricolor mostrou que "super-campeão" é mais do que "campeão de campeões".

VASCO — "Vas... caindo"...

O TIME — Segunda arma de guerra.

ELI — Eli... "minado" pela violência...

DANILO — O "príncipe" submisso a um "pivot" "mirim"...

JORGE — Muito preocupado com os "seus cavalos"...

DJALMA — "Com... trato" é bom....

MANECA — Como êle gostaria de ser "Maneco"...

ADEMIR — Por mais que os cruzmaltinos gritassem: "Ademir ação", êle preferiu entregar-se à "dança" não índio, porém, além de um "pé de valsa"...

FLÁVIO COSTA — Bóia norte (São Januário) apagada. O lado "ondino" da Guanabara não permite, Flávio... "costa" a fora.

Diálogo impossível

Encontram-se um louco e um pau dágua e travam êste bate-papo esquisito:

— Já sei porque o avião que vinham os juízes inglêses ficou retido em Lisboa.

— Por que foi?

— Foi para êles aprenderem a falar português...

No bonde

— O que você me diz do desenrolar do "Torneio Início"?

— A equipe do Olaria foi a que me impressionou mais.

— E a mim também. Por causa dêsse brilhareco na segunda-feira foi meio feriado em Olaria...

— Como assim?

— As barbearias e armazéns só abriram ao meio dia.

Depois da vitória...

Conversam dois cronistas:

— Soube que o guardião Paz, do Nacional, de Montevidéu, depois da grande vitória do clube no certame uruguaio, brigou com os seus companheiros de "team".

— Boa bola! Até parece a PAZ que reina em Berlim...

Ao Fluminense

Disse sorrindo o vascaíno
"E' isto mesmo, sim senhor,
Pode um dia ser da caça
E o outro do caçador.

VASCO DA GAMA.

Pontapé sério...

Lemos num telegrama vindo de Lisboa: — "O Sporting conquistou a Taça Portugal, vencendo o Belenenses por 3-1, numa violenta partida, na qual foi ferido Sério, guardião do Belenenses, que foi hospitalizado com um grave ferimento na cabeça, provocado por um chute de Peyroteo".

Realmente, o que fêz o conhecido Peyroteu, também conhecido por "Perúteu", não foi SERIO...

Chute na trave...

Um patrício dá de frente com o Manuel dos Bigodes e pergunta-lhe:

— Como é? Você já é motorneiro efetivo da Light?

— Desisti do emprêgo ao receber a chapa.

— Por que?

— Imagina que absurdo! Deram-me o número 100.

— E que tem isso, Manuel?

— Ora essa! Então você não sabe que sou vascaíno e o "100" joga no raio do Fluminense?!...

O ARREMESSO LATERAL DE FORA DO CAMPO

José BRIGIDO

O leitor Fernando Martins, de Niterói, escreve-nos: "As novas Regras permitem que o arremesso lateral seja feito de fora do campo? No jôgo Vasco-Southampton, vi isso ser feito e o juiz inglês não apitou. Mas aqui, em Niterói, um jogador procedeu assim e o juiz não concordou. Parece que há confusão e queria que o sr. me esclarecesse a êsse respeito".

* * *

Efetivamente, está havendo dúvida a êsse respeito. Em nosso artigo de 23 de maio, sob o título — "Mr. Reader dá dores de cabeça...", tocamos nesse assunto e escrevemos, então: "Não há nada de mais que um jogador faça o arremesso lateral de fora do campo". E também:

LINHA LATERAL — CAMPO DE JOGO — FIG. 1

"... o jogador inglês que fez o arremesso lateral ("throwin") da pista para o campo não infringiu o espírito das leis do jôgo e o juiz George Reader andou perfeitamente correto ao permitir que o lançamento da bola fôsse feito dessa maneira". Por causa dessa nossa despretensiosa opinião, um veterano árbitro de primeira categoria nos contestou, baseado em argumentos que julgava sólidos.

* * *

Como não temos a vaidade de nos supor infalível, escrevemos ao secretário da "The Football Association", de Londres, mr. Stanley F. Rous, grande autoridade da hermenêutica futebolística, que foi o maior juiz de sua época na Europa, que nos deu a seguinte resposta: "...I would say that Mr. Reader puts into operation the general practices of all first-class referees in this country and he does this with the full knowledge and approval of The Football Association". (Devo dizer que o sr. Reader Põe em ação os recursos gerais dos juízes de primeira classe dêste país e o faz com o completo conhecimento e aprovação da "The Football Association").

* * *

Entrando no mérito do assunto, mr. Stanley F. Rous prossegue: "The "throw-in" is only one form of re-stanting the game. Anything that reduces the time taken up by stoppages is considered neither wrong nor unorthodox so long as it is in conformity with the Laws of the Game and the practice of football as recognised in Britain. So long as the player making the throw-in stands on or behind the line he conforms to that part of Law 6. Even if he is a metre or so from the line, the fraction of time that it takes for the ball to reach the field of play from the moment is leaves his hands is infinitesmal and negligible. It is not insisted upon that the thrower-in shall stand on the line, indeed as a player may stand on the field of play at the point of throw ing in, it may well be that a position behind the line is preferred". (O arremesso é somente uma forma de recomeçar o jogo. Qualquer coisa que reduza o tempo gasto por interrupções não é considerada errada nem fora do normal, desde que esteja de conformidade com as Leis do Jôgo e a prática do futebol conforme é reconhecido na Grã-Bretanha. Uma vez que o jogador que fizer o arremesso fique em cima ou atrás da linha, estará obedecendo àquela parte da Regra 6. Mesmo que êle esteja afastado da linha um metro mais ou menos, a fração de tempo que a bola gasta para chegar ao campo de jôgo, do momento em que deixa suas mãos, é infinitesimal e desprezível. Não é exigido que o arremessador permaneça em cima da linha, porém, assim como um jogador pode ficar no campo de jôgo no ponto em que vai fazer o arremesso, poderá também preferir a posição atrás da linha).

* * *

Parece-nos que o ponto foi bem esclarecido por mr. Stanley F. Rous, com a sua incontestável autoridade de ex-juiz internacional e de secretário da "The Football Association". O ponto de vista que êle defende é o mesmo que se encontra em nosso artigo acima citado, que êste jornal publicou a 23 de maio. E, note-se, a carta de mr. Rous, em nosso poder, é datada de 23 de junho, justamente um mês depois da publicação daquele artigo. Melhor será que os poderes da F. M. F. se interessem por êsse assunto, a fim de que os nossos jogadores não cometam excessos, não adquiram maus hábitos no arremesso lateral.

LINHA LATERAL — CAMPO DE JOGO — DE ESQ — DE ESQ — DE DIR — DE DIR — FIG. 2

Devem compreender que, no momento em que soltar a bola, o jogador precisa estar de frente para o campo de jôgo, usando ambas as mãos para atirar a bola por cima da cabeça. Poderá ficar com uma parte de cada pé em cima da linha lateral ou do lado de fora dela. O que regula a posição correta do jogador no arremesso lateral é a colocação dos pés (ver fig. 1 — posição correta dos pés para o arremesso lateral; fig. 2 — posição incorreta). Outro ponto importante é que o jogador, ao realizar o arremesso, esteja também de frente para o campo de jôgo, regulando-se, para êsse fim, pelas posições mostradas na fig. 1).

A MAIOR TENISTA DO MUNDO, N AATUALIDADE — *Nêste clichê vemos a americana miss Louise Brough, campeã dos Estados Unidos, durante a partida que jogou contra mrs. Todd, da Inglaterra. Miss Brough derrotou a inglêsa e, na final venceu também miss Doris Hart, passando a ser considerada a maior figura do tênis feminino, na atualidade.* — (I.N.P.)

CONVOCADOS NUMEROSOS ATLETAS DA F. A. E.

INÍCIO IMEDIATO DO TREINAMENTO PARA OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

A Federação Atlética de Estudantes tendo em vista a realização dos IX Jogos Universitários Brasileiros, durante a «Semana da Pátria», em Curitiba, convocou os seguintes atletas para o treinamento de suas equipes de esportes terrestres:

BASQUETEBOL — Abraham Orestein, Francisco Martinês Dias, César Severino Cavalcanti, Armando A. Costa, Italo Imbroisi, Décio de Sousa Aguiar, Marcelo Nunes de Alencar, Newton Braz Pereira, Angelo Ferreira, A. Tiago de Melo, Clóvis de Campos Maia, Jamil Hadad, Clóvis Metre, Alberto Afonso Ferreira, Orlando Kraemer, Antônio Malfitano, Antônio Hermano Botelho, Hernani Sá, Lúcio de Castro Girão, José Ribeiro, Tasso Alves, Gelci Clemente Batista, Renato Brito Cunha, Hélio Santoro Blaso, Hamilton Heroclides Rocha e José Lima.

Técnico: — Professor Manuel Leite Pitanga.

Diretor de Basquetebol: Hamilton Heroclides Rocha.

VOLEIBOL — João Crisóstomo, Manuel Augusto Bezerra, João J. Machado Jr., Eduardo Casali Guimarães, Darci Fróes da Cruz, Paulo Duarte Martins, Rodolfo Guilherme Bitencourt, Alfredo Tovar Bicudo (Form), Otávio Campos Barbosa de Melo, Rubens Cozzo, Gabriel Pais de Carvalho, Aloísio Abrantes Santos, Peres Becker, Maurício César Pedreira, Rui Carneiro Chaves, Sílvio Proença Nunes (form.), Francisco Cid, Maurício Sued, Roberto Vicente Barberá e Sérgio Daniel.

Técnico: — profesor Paulo Azevedo

Diretor de Voleibol: — José Gil Carneiro de Mendonça.

ESGRIMA — César Pekelman, Gunther Pape e Fausto Ricca.

Diretor de esgrima: Mário Bottino.

TENIS — Nélson Dias Lopes (Form.), Helmut Mattheis, Marcos da Silva, Edgar Carvalho, Sérgio do Vale Antunes, Dalmo Luís Gerheim, Raul Freitas de Oliveira e Alvaro Barreto Peixoto.

Diretor de tenis: Luís Oscar Bissoto Mano.

ATLETISMO — Gabriel Barros Correia, José Gil Carneiro de Mendonça, Peres Becker, José Berteli Sobrinho, Oto Lima, Alberto Monge, Agrícola de Sousa Bethlem, Orlando Esteves Matos, Fernando de Sousa, Davi Geremberg, Luís Nastari, Célio Figueiredo, Alaor Junqueira, Ricardo Gonçalves, Ubaldo Lima, Jaime Vitor de Carvalho, Sérgio Guanabara, Eduardo Faria de Aguiar, Umberto Nena Rosa, João Camargo Filho, Antônio de Magalhães, Audifax de Azevedo Filho, Israel Kablin, Domingos Olímpio, Hamilton Marinceck, Clovis Campos Maia, Milton Dias, Rodolfo Brant, João Oliveira Júnior, Gelci Clemente Batista, Alfredo Martins Gomes, Jorge Nova da Costa, Enio Marques Ferreira, Tatsuia Ywamoto (Formado), Elias Bogossian, Carlos Roberval Guimarães, Emilio Mitidieri, Maurício Murgel, Paulo Ferreira, Carlos Alberto Bocaiuva Carvalho, José Ibsen Marques, Isaac Jakbovicz, João José Machado Júnior, Acacio Szecky e José de Andrade.

Diretor de atletismo: José Luís Pereira Ferreira.

Nota — Todos os atletas universitários que desejarem participar dos treinos comprobatórios e submeterem-se às eliminatórias, juntamente com os acima convocados, devem procurar o diretor de atletismo.

FUTEBOL — Luís Paulo Neves Tovar (Farm.), Herman Portes Gerber, Rajahne Pedro Equi, Roberto Levenhagem de Melo, Wilson José Simplicio, Otávio de Azevedo Sousa, Renanto Campi, Ubaldo de Araújo Lima, Rubens Branco, Luís Fernando Sêco, Hélcio Azevedo de Sousa, Nédio Lopes Marques, José Farani, Milber Fernandes Guedes, Raul Bartolomeu Piedade, Gabriel Pais de Carvalho, Emílio Ibreim da Silva, José Valter de Marca, Francisco Vicente, Maurício José Fará, José Ciocca, José Azevedo Viana, José Gilberto Moura, Paulo Maia de Meneses, Adir Haddad Meyn, Paulo César Lutterbach, Paulo de Andrade Job, Weber Martins Batista, Silvério Tavares, Jorge Artur Graça, Luís Crispim Mendes, Aci da Rocha Araújo, Henrique Pereira de Sousa, Henrique Danemberg, Gilce Urural, Rodrigo Tovar, Sérgio Otávio de Morais, Ronaldo Melo Pinto, Hugo Lopes, Augusto Melo Pinto, Vitorino de Almeida Moreira, Sérgio Pôrto e Hugo Azevedo Marques.

Técnico: Ondino Viera.

Diretor de futebol: Mário Trigo de Loureiro (Formado).

Todos os diretores de esportes já estão instruídos sôbre o exame clínico radiológico no Serviço Nacional de Tuberculose e exame biométrico obrigatórios para todos os atletas selecionados, bem como a necessidade da apresentação de cinco fotografias, 3x4, até o dia 16 de agôsto, impreterivelmente, para a preparação das inscrições individuais na C. B. D. U.

As realizações dos treinos das várias equipes serão comunicadas pelos respectivos diretores, através à imprensa, as associações atléticas acadêmicas e por avisos telefônicos pessoais.

O Departamento de Publicidade encontra-se perfeitamente aparelhado para a devida divulgação de tôdas as atividades preparatórias para os IX Jogos Universitários Brasileiros.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
GRAJAU' X TIJUCA
SAMPAIO X FLUMINENSE
AMÉRICA X A. GRAJAU'

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
BOTAFOGO X CRUZEIRO, de Pôrto Alegre
Em General Severiano, à noite.
BASQUETEBOL
2.ª Divisão
CARIOCA X FLAMENGO
MACKENZIE X RIACHUELO
ALIADOS X IMPERIAL
VASCO X BOTAFOGO

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
TIJUCA X CARIOCA
A. GRAJAU' X SAMPAIO
FLUMINENSE X GRAJAU'

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E AMADORES
S. CRISTÓVÃO X BONSUCESSO
VASCO X BANGU'
OLARIA X AMÉRICA
MADUREIRA X FLUMINENSE
CAMPEONATO CLASSISTA
Sul América x Mooremack
Leandro Martins x Brahma
Moinho Fluminense x Ferreira Pinto
Suerdick x José Silva
Standard x Leopoldina
CAMPEONATO BANCARIO
B. Holandês x Lar Brasileiro
Boavista x B. Produção
Industrial B. x Andar
Delamare x Crédito Real
Caixa Econômica x B. do Brasil
Lavoura x H. Mineiro

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
S. CRISTÓVÃO X BONSUCESSO
VASCO X BANGU'
CANTO DO RIO X BOTAFOGO
OLARIA X AMERICA
MADUREIRA X FLUMINENSE
2.ª Categoria
SÉRIE SUL
Irajá x Racing
Astoria x Rio
Modesto x Mavilis
Manufatura x Engenho de Dentro
Nova América x Portuguêsa
Sampaio x Oposição
Paramea x Del Castilo
SÉRIE NORTE
Realengo x Progresso
Oriente x Cruzeiro
Rosal x Guanabara
Distinta x Campo Grande
União x Anchieta
São José x Olé
Corinthians x Cosmos
Rosita Sofia x Nacional
CAMPEONATO NITEROIENSE
[illegible]

FUTEBOL EM CANTAGALO

Ainda a questão do campo do Santa Rita E. C.

CANTAGALO, 30 — Teve prosseguimento, domingo p. findo, o campeonato da Liga Cantagalense de Esportes, com a realização de cinco partidas, verificando-se os seguintes resultados: em Cantagalo: Cantagalo, 5 x Santa Rita, 2; no Carmo: Monte Carmelo, 5 Macuco, 2; em Duas Barras: Bibarrense, 2 x Cordeiro, 4; os bibarrenses estiveram vencendo por 2 a 0, mas os cordeirantes, em virada sensacional, marcaram 4 tentos, levando a melhor com justiça; Aguinaldo Santos, o juiz da pugna, saiu de campo garantido pela polícia porque a assistência não gostou da sua atuação. Em Bom Jardim, no clássico local, o Bom Jardim abateu o Bandeirante por 3 a 1, numa peleja limpa e muito bem disputada. O juiz Hélio Almeida, de Cantagalo, expulsou dois elementos dos vencedores e um dos vencidos, no final do 2.º período. Venceu o que jogou melhor, indiscutivelmente. Em Cordeiro o Pôsto de Monta empatou de 3 a 3, com o espantalho dos chamados grandes clubes, que é o Paraíba, da Vila de São Sebastião do Paraíba. O Paraíba esteve vencendo por 3 a 0, e o Pôsto de Monta teve de lutar bravamente para conseguir o empate. Também o Santa Rita F. C., que continua na luta pela reconquista de sua praça de esportes, sem o necessário preparo físico e técnico e, ainda, de conjunto, logrou fazer uma belíssima figura contra o campeão de 47, em seu próprio campo, nesta cidade, chegando a estar vencendo por 1 a 0, e mantendo um empate de 2 a 2 até os 25 minutos de jôgo no 2.º período, baqueando, só, então, pelo menor preparo físico de seus valentes jogadores. Zalro que autuou no lugar de Mirola, no arco fez defesas excelentes. Nada menos de seis jogadores do Santa Rita F. Clube voltaram a Euclidelândia contundidos, sendo que Jair, meia direita, terá de ficar pelo menos 30 dias afastado.

Falando à nossa reportagem o vereador Djalma Beda Coube fez as seguintes declarações: "Como vereador e como filho desta terra, e ainda como católico e devoto de nossa milagrosa padroeira Santa Rita de Cassia não gostei da atitude do sr. prefeito Costa Sobrinho opondo o seu veto ao projeto de meu colega Diavolasse de Oliveira Reis, que determina a mudança do nome deste distrito, de Euclidelândia para Santa Rita. Sei que a vontade unânime do nosso povo quer a volta do nome da padroeira à nossa terra, razão pela qual deve-se ter em conta a frase latina: "vox populi vox Dei". Se o povo assim o quer, faça-se a vontade do povo. Votaiei na Câmara pela rejeição do veto e pela promulgação da lei, por parte do presidente Valter Vieitas e acredito que os meus colegas preferirão ficar com o povo a estar contra êle. No caso do Santa Rita F. C. se eu verificar que os homens do meu partido apoiam a procrastinação do projeto de desapropriação que apresentei conjuntamente com o meu prezado colega da UDN Licurgo Santos, tomarei uma atitude enérgica à altura da situação e irei mesmo ao ponto de abandonar tudo em sinal de protesto. Tenho votado tudo o que me pedem, no entanto negam-me o pouco que peço, logo, não há como fugir à realidade: se não estão comigo é porque estão contra mim... Acredito, no entanto, que não seja necessário um gesto extremo de minha parte, por isso que confio na amizade e no espírito de colaboração dos meus colegas na Câmara Municipal, e estou certo de que na próxima reunião que realizarmos o caso do Santa Rita será resolvido de maneira satisfatória, com a pura e simples desapropriação dos terrenos onde sempre se situou a praça de esportes do querido e tradicional clube santarritense. Estão ao nosso lado as mais altas autoridades do esporte nacional e os mais autorizados cronistas esportivos do país, entre os quais podemos citar José Brígido, José Varela, Ari Barroso, Sílvio Fonseca, Ari Guanabara, Darci Nunes e outros de igual quilate. Como vê o amigo jornalista, a nossa causa é justa e simpatica e tende mesmo a vencer."

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE CONCÊRTOS DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
2 — ÚNICOS RECITAIS — 2
SEXTA-FEIRA, 16 • TERÇA-FEIRA, 20, ÀS 21 HORAS
ERNA SACK
(Bilhetes à venda).
Programa do 1.º Recital: GLUCK — HAENDEL — DONIZETTI — SCHUMANN — REGER — ADAM — GODDARD — BRAGA — ROSSINI — STRAUSS.

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 00,00, tel.: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 e 18 — Diàriamente.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 —
Telefone: 27-1719

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar, Tel: 42-2251.

ESCOLA URÂNIA
Quer emprêgo ou melhorar ond está? Estude Datilógrafia Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas materias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e no Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

COFRES FORTES INTERNACIONAL
Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 145

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 66

FELBOVIN
AGE NOS TUMORES E INFLAMAÇÕES, ASSIM:
1.º) COM PUS — ABRE, DRENA E CICATRIZA
2.º) SEM PUS — ABORTA A INFLAMAÇÃO

Dr. Sebastião de Azevedo

Dr Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte americana.
RODRIGO SILVA, 30 8.º 42-8590

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

ÓCULOS GARANTIDOS por um ano contra qualquer acidente!

A ÓTICA FLUMINENSE vende-lhe óculos com certificado de garantia por um ano. Esta é uma das vantagens que ela lhe oferece. Ali o Sr. tem sua receita aviada com 100% de garantia, os melhores preços e os artigos são legítimos. Note bem: os óculos adquiridos na ÓTICA FLUMINENSE são garantidos por um ano, em caso de qualquer acidente. As lentes, as hastes, qualquer peça quebrada será substituida *gratuitamente* durante o primeiro ano. Proteja sua vista e seu bolso, comprando na

Ótica FLUMINENSE
(UMA ORGANIZAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS)
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — Telefone 22-8891
Rua da Conceição, 36 — Niterói — Telefone 2-0712

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto

ALDA GARRIDO
No RIVAL
— COM —
DELORGES

HOJE — AS 20 E 22 HORAS
Últimos dias da comédia
"UM BEIJO... COM MÔLHO"
3 atos de ALDO BENEDETTI, adaptação de R. MAGALHAES JUNIOR e RUGGERO JACOBBI
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas.

DIA 16
MAMÃE DORMIU NA RUA

"Não haverá desapropriações em massa" – afirma a A. D. E. M.

Comunicam-nos da Administração dos Estádios Municipais:

«Em face de uma nota publicada em vespertino da cidade, que é absolutamente inverídico que para a construção do Estádio Municipal sejam feitas desapropriações em massa. Pelo contrário, o zona em questão será beneficiada com alargamento da avenida Maracanã e rua Derbi Clube, com áreas cedidas pelo terreno onde será construido o Estádio Municipal.»

A ÚLTIMA REUNIÃO

Recebemos:

Sob a presidência do coronel Herculano Gomes, reuniu-se ontem, a Comissão dos 50.

A reunião teve como principal objetivo conhecer a distribuição dos setores pelos grêmios esportivos da cidade, ficando reservado entre cada torcida um lance destinado aos que solicitarem inscrições de cadeiras cativas, sem côr de clubes.

Além destas providências, o coronel Herculano fêz sentir aos presentes que havia assentado com o presidente da F.M.F., sr. Vargas Neto, uma reunião com os presidentes dos clubes participantes do certame carioca de futebol, quando seriam abordados vários aspectos sôbre a cessação do Estádio Municipal para os prélios do campeonato carioca de futebol.

Foi em princípio assentada a transferência do material existente nos terrenos do Derbi Clube para Deodoro, por intermédio de vagões da Central do Brasil, a partir de hoje. Parte do material destina-se à Deodoro e, outra parte à avenida Brasil.

— O coronel Herculano Gomes estêve ontem, em reunião com os srs. Tevenet, Ernesto di Rago e Alceu Guimarães, estudando o meio de iniciar a cobrança dos titulos já subscritos. A reunião tinha como objetivo estabelecer a cobrança por intermédio dos Distritos de Arrecadação da Secretaria de Finanças, ou por intermédio de um tesoureiro próprio da A.D.E.M.

Será iniciado hoje o Campeonato Brasileiro de Voleibol

Será iniciado hoje em Salvador o II Campeonato Brasileiro de Voleibol. Jogarão os quadros representativos da Bahia e de Alagoas, sendo esta a primeira participação dos alagoanos no certame.

De acôrdo com o regulamento, o campeonato será disputado em "melhor de três", realizando-se amanhã a segunda peleja, e na têrca-feira, se necessário, a final.

O vencedor, jogará com os pernambucanos, ainda em Salvador, na quarta, na quinta e na sexta-feira.

ESTREARÃO CARIOCAS E FLUMINENSES

A estréia dos cariocas e dos fluminenses está marcada para quinta-feira próxima, em Niterói, tendo sido reservadas, mais, as datas de sexta-feira e sábado.

O CAMPEÃO PASSOU POR UM SUSTO — *Bob Falkenburg foi o herói dos "singles" em Wimbledon. Quando jogava contra o australiano Hon Bromwich, o americano caiu a fio comprido, arriscando-se a ser surpreendido pelo adversário. Entretanto, levantou-se logo e acabou ganhando o jôgo.* — (I. N. P.)

Cêrca de 800 atletas representando 14 Estados

No dia 20, o sorteio das tabelas dos IX Jogos Universitários Brasileiros

No próximo dia 20 do corrente, na séde da Confederação Brasileira de Desportos Universitários será realizado o sorteio das tabelas dos IX Jogos Universitários Brasileiros, programados para o período de 1 a 7 de setembro vindouro, na cidade de Curitiba.

Dada a importância do acontecimento, a entidade mentora do esporte universitário nacional revestirá o mesmo de tôda a solenidade, e aproveitando a presença dos presidentes das entidades filiadas, fará empossar o Comitê Dirigente da competição, recentemente nomeado.

Já estando encerradas as inscrições para a sua competição máxima, os dirigentes da C. B. D. U. contam com a participação de cêrca de 800 atlêtas acadêmicos, representando 14 unidades federadas, a saber: Amazônas — Pará — Ceará — Pernambuco — Alagoas — Bahia — Espírito Santo — Minas Gerais, — Distrito Federal — Goiaz — São Paulo — Paraná — Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Não só pelo número de concorrentes, como pelos preparativos que estão antecedendo os IX Jogos Universitários Brasileiros, pode-se antecipadamente garantir o sucesso sem precedentes a ser alcançado pela grande festa desportista acadêmica.

A CAPITAL DOS MÓVEIS
J. D. Goldfeld

Vendas à vista e a prestação. Móveis de todos os estilos, tapeçarias, etc. — Rádios e geladeiras das melhores marcas.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1925 — Tel.: 43-6550
AV. PRESIDENTE VARGAS, 2109 — Tel.: 43-0139
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 121 — TEL. 32-3515
Faça-nos uma visita sem compromisso

Máquinas de Costura

Tchecas tipo SINGER, novas para pronta entrega. BICICLETAS INGLESAS, com velocímetro e 3 mudanças de velocidade. Facilita-se o pagamento.

Rádio Elétrica Mundial
Rua do Catete, 197 — Tel.: 25-0663

Cofres usados - Vendem-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos n. 233 — Tel.: 43-8686.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

Inauguração dos escritórios da "A Patrimonial Ltda." e do seu Departamento Jurídico nesta capital

Avenida 13 de Maio, 23, 7.º andar, salas 727/28, Ed. DARK

Com a presença de altas autoridades federais, Dr. Aníbal [illegible], D.D. superintendente das Organizações Imobiliárias por Sorteios da Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, dignamente representado pelo Inspetor Federal, Dr. Abelardo Figueiredo Ramos, Inspetor do Ministério da Fazenda, sr. Amaro Abdon; Dr. Celso Lemos, por si e pelo Dr. Aristides Lemos, digníssimo diretor do Departamento Jurídico de A Patrimonial; professor Manoel Lemos; Dr. Roberto de Miranda [illegible] advogado do Foro desta Capital; Dr. Antônio F. Villas Bôas e exma. senhora; [illegible] A Patrimonial [illegible] tor-Gerente da revista «Grande Hotel»; Jacob Arañ, jornalista; Carlos Mascarenhas, José Arioli de Matos, digno gerente da Emprêsa Líder Construtora Ltda., nesta Capital.

Inúmeras famílias de prestamistas, altos funcionários e admiradores d'A Patrimonial. Os clichês acima focalizam parte da assistência na hora em que fazia uma saudação o Diretor-Gerente de A Patrimonial, Dr. Antônio F. Villas Bôas. Falaram sôbre o ato inaugural, também, os senhores Dr. Abelardo Ramos, oferecendo uma linda corbeille de flores à exma. senhora dona Maria Villas Bôas em nome dos funcionários da Emprêsa; Dr. Celso Lemos, sr. Amaro Abdon [illegible] e sr. Pedro Vasconcelos. O [illegible] esteve a cargo da Confeitaria Colombo.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

CANGICA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Black Toni em Catilinária, da sra. Maria Cecília da Silveira; 54 quilos, Juan Vidal ... 1.º
CICCÊ, 50 quilos, Júlio Maia ... 2.º
THEBANO, 56 quilos, Adão Ribas ... 3.º
JEIRA, 50 quilos, João Araújo ... 4.º
GASPAROTO, 51 quilos, Antonio Portilho ... 5.º
TERNURA, 50 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º
REBECA, 54 quilos, Anésio Barbosa ... 7.º
JUGO, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 8.º
MUNEQUITA, 51 quilos, E. Cardoso ... 9.º

Não correu HIPIAS.
Tempo: 89" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) ... Cr$ 37,00
Dupla (24) ... Cr$ 45,50

PLACÊS

Do n. 3 ... Cr$ 17,00
Do n. 9 ... Cr$ 30,00
Do n. 5 ... Cr$ 26,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 518.390,00

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A JÓQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE CINCO VITÓRIAS ÊSTE ANO, NO PAÍS) — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.*

VENCEDOR:

CHAMPION, masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Maroncito em La Charneuse, do sr. Jorge Jabour; 59 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 1.º
OPULENTO, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 2.º
IRLANDA, 54 quilos, José Martins ... 3.º
DONA CHIQUITA, 52 quilos, J. Maia ... 4.º
BARAJA, 58 quilos, M. Tavares ... 5.º
DISTRAIDA, 50 quilos, Valdir Lima ... 6.º

Não correu SUERTUDO.
Tempo: 86" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 17,50
Dupla (13) ... Cr$ 61,00

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 4 ... Cr$ 15,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 523.290,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

RONDEL, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Santarém em Nebraska, do espólio Rogério da Cunha Lima, 56 quilos, Emídio Castillo ... 1.º
(*) VARGEM ALEGRE, 54 quilos, Anésio Barbosa ... 2.º
(*) CAUTELOSO, 56 quilos, J. Portilho ... 2.º
CORRIENTES, 56 quilos, B. Cícero ... 4.º
TEIMOSA, 54 quilos, Adão Ribas ... 5.º
PEPITO, 56 quilos, João Araújo ... 6.º
ESTALO, 56 quilos, Leopoldo Benitez ... 7.º
NEVER LOOSES, 56 quilos, I. de Sousa ... 8.º
IGUANA, 54 quilos, Osvaldo Ulôa ... 9.º

Tempo, 91" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 81,00
Dupla (12) ... Cr$ 22,00
Dupla (14) ... Cr$ 82,00

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 22,00
Do n. 4 ... Cr$ 26,00
Do n. 7 ... Cr$ 27,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, empate.

Movimento do páreo ... Cr$ [illegible]

TRATADOR: — Levi Ferreira.

(*) Empatados.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

IZARARI, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Mensageira, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 58 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
ALDEÃO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 2.º
GARRIDA, 54 quilos, Emídio Castillo ... 3.º
GUAXIMBA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 4.º
PONGAI, 58 quilos, Adão Ribas ... 5.º
DESTEMOR, 52 quilos, João Araújo ... 6.º
FANTASIA, 52 quilos, R. Alencar ... 7.º
GENIPAPO, 52 quilos, Olivio Macedo ... 8.º
GUAPEBA, 48 quilos, René Latorre ... 9.º
EXPLENDOR, 52 quilos, Orlando Serra ... 10.º
CATAVENTO, 49 quilos, Sebastião Ribeiro ... 11.º
ARABE, 52 quilos, José Martins ... 12.º
ARAÇAGI, 52 quilos, Valdir Lima ... 13.º

Não correram:
NATIVO e DEMBIRU'.
Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 26,00
Dupla (12) ... Cr$ 23,50

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 13,00
Do n. 4 ... Cr$ 12,00
Do n. 6 ... Cr$ 15,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo ... Cr$ 731.980,00

TRATADOR: — O. Feijó.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

ITAQUATI, masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Bosfore em Zaga, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, O. Ullôa ... 1.º
BRUTO, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
LUVA, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
LOMBARDIA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 4.º
QUEITE, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 5.º
DESCONFIADO, 56 quilos, A. Barbosa ... 6.º
TUPIARA, 51 quilos, René Latorre ... 7.º
IRAK, 56 quilos, Inácio de Sousa ... 8.º

Não correram:
LIPARI e REGENTE.
Tempo: 100" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) ... Cr$ 12,00
Dupla (23) ... Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 3 ... Cr$ 11,00
Do n. 5 ... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo ... Cr$ 740.800,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS

BETTING

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.*

VENCEDOR:

COMBATIVO, masculino, zaino, cinco anos, Uruguai, Scarone em Cherie, do sr. A. Fontes; 52 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
INSÓLITO, 50 quilos, João Araújo ... 2.º
OTEQUI, 48 quilos, René Latorre ... 3.º
MALEVO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 4.º
LAFAIETE, 47 quilos, J. Tinoco ... 5.º
REMOLACHA, 47 quilos, P. Tavares ... 6.º
GALHARDO, 52 quilos, Emídio Castillo ... 7.º
GIRUÁ, 55 quilos, Anésio Barbosa ... 8.º
RISETE, 50 quilos, Olivio Macedo ... 9.º

Não correram:
DOM PAULITO e BEL AMI.
Tempo: 100" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) ... Cr$ 92,00
Dupla (24) ... Cr$ 39,00

PLACÊS

Do n. 3 ... Cr$ 28,00
Do n. 6 ... Cr$ 15,00
Do n. 5 ... Cr$ 75,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo ... Cr$ 855.090,00

TRATADOR: — Gabino Rodrigues.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.587.140,00

Concursos ... Cr$ 471.665,00

Pista de areia leve.

A' Santa Terezinha, de joelhos, agradeço a graça concedida.
M. J.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6835.

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e orgânico!

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

SEGUROS A PRAZO

Facilitamos créditos para pagamento de qualquer seguro sem majoração. Consulte-nos. Tel. 22-0212. Casa Bancária Federal de Descontos S. A. — 105 — Rua da Assembléia — 105.

UMA AGUARDENTE DIFERENTE
HAVANITA!
Rua México, 41, S. 804 — Tel. 32-7119

AGENTES

Precisamos, no interior e nos Estados, para uma novidade fotográfica. Peça informações sem compromisso a FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. Caixa Postal, 6063 — São Paulo.

VIAJANTES VENDEDORES (BICOS)

Precisam-se de 5 bem relacionados no ramo de armarinhos, para todos os Estados. Indispensável ser especializado no ramo e que possua freguesia. Exigem-se referências. INDÚSTRIAS MATOS LTDA. — Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar - Grupo 1602. — Edifício São Borja — Rio de Janeiro.

CASAS DE MADEIRA PRÉ-FABRICADAS "CONSMAD"

Instalamos em qualquer local de um ou mais cômodos, desde Cr$ 3.400,00 — Garantia "CONSMAD" — Ver e tratar à Estrada Marechal Rangel, 957/959 — Vaz Lobo — Madureira.

Campeonato de Basquetebol da segunda divisão

Três jogos apenas na noitada de amanhã

Mais uma rodada do Campeonato de Basquetebol, da 2.ª Divisão, será levada a efeito, amanhã.

Dos três jogos programados destaca-se o que sustentarão América e Atlética do Grajaú, pois este último defenderá a liderança.

Os juizes e demais autoridades escaladas para o contrôle são os seguintes:

GRAJAÚ X TIJUCA — Quadra do Grajaú.

Luis Marzano e Roger Bougeard — juizes; Solano Santos Alves — cronometrista; Armando Coelho — apontador; César dos Santos — delegado.

SAMPAIO X FLUMINENSE — Quadra do Sampaio.

Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; e José Palazzo Filho — delegado.

AMÉRICA X A. A. DO GRAJAÚ — Quadra do América F. C.

Afonso Lefever e Valter Silva Machado — juizes; Élcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador, e Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

Renhido o certame da 2.ª categoria

Prosseguirá, hoje, o certame da segunda categoria com a realização de mais quinze renhidas pelêjas, esperando-se algumas surprêsas nos resultados:

RELAÇÃO DOS JOGOS

SÉRIE NORTE:
Cruzeiro x Rosita Sofia
Guanabara x Progresso
Campo Grande x Oriente
Anchieta x Roial
Oiti x Distinta
Corinthians x União
São José x Cosmos
Nacional x Realengo

SÉRIE SUL:
Del Castillo x Benfica
Racing x Astória
Rio x Manufatura
Mavilis x Nova América
Oposição x Engenho de Dentro
Sampaio x Portuguêsa
Parames x Irajá.

HOTEL ROXY

Aproveite as delícias da praia hospedando-se no Hotel Roxy — Av. Copacabana, 956, posto 6 — Tel.: 27-4110.

Dr. Guilherme Romano
Cirurgia — Vias Biliares

Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — TEL. 32-8268.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos Praça Tiradentes, 14, 2.º Tel.: 42-1279.

GANHA POUCO?

Se V. S. deseja realmente ganhar mais, aumentando a sua renda mensal, dispondo apenas de algumas horas durante o dia, não deve perder esta oportunidade; tenho diversos cargos à sua disposição. Para mais informações, procurar Mesquita, Avenida Rio Branco, 120, sobre-loja.

EXCEPCIONAL RÁDIO VITROLA

A Rádio Elétrica Mundial lançou a formidável Rádio Vitrola modêlo apartamento de 6 válvulas eletrônicas, ondas curtas e longas, automático americano ERWOOD para 12 discos grandes e pequenos, pelo excepcional preço de apenas Cr$ 4.500,00.

Rádios de 5 e 6 válvulas com transformador, ondas curtas e longas, a preço de Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.600,00.

USEM O NOSSO SISTEMA DE CRÉDITO
Rua do Catete, 197 — Tel.: 25-0663

FLAMENGO - APARTAMENTOS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento, no imponente "EDIFÍCIO SANTA ALICE", rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 36 apartamentos, sub-solo com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, rica fachada com revestimento tipo "Travertino" embasamento e hall nobre de mármore.

SEGUNDO TIPO — Sala, Varanda, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 180.000,00.

SEGUNDO TIPO — Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00.

TERCEIRO TIPO — Vestíbulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada Área de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a longo prazo, sistema Tabela "Price", pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os proprietários, construtores e incorporadores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n.º 21, 1.º andar. Tel. 42-3552.

LEILÃO JUDICIAL DA CHATA DENOMINADA "TRUTA"
PRAIA DO CAJU, 138 (Trapiche Amarante)

O leiloeiro *Cesar Leite* venderá definitivamente, terça-feira, 13 de julho de 1948, às 3 horas da tarde, por ordem do Juízo da 13.ª Vara Cível, a chata denominata "TRUTA". Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Fogões à querosene ou óleo, sem torcida, com forno, a partir de Cr$ 160,00 — Rádios-Vitrolas, desde Cr$ 50,00 por mês. — Baterias de aluminium.

À vista e a prazo, sem fiador.

Metalúrgica Zaz-Traz
RUA RIACHUELO, 388 — Tel. 32-1310

Moças de 20 a 25 anos

Com instrução secundária completa (científico ou clássico), para Auxiliares de Seleção Pessoal.

A aprendizagem psico-técnica será feita depois da admissão.

Salário inicial Cr$ 1.200,00

DIRIGIR-SE À RUA MÉXICO, 41 - 11.º — S. 1104 DIAS ÚTEIS, DAS 14 ÀS 16 HORAS, EXCETO AOS SÁBADOS

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2ª página)

junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi oitavo para Guarulhos, Morena Clara, Mangerona, Cerro Alto, Bongi, Guido e Moema, derrotando Monte Carlo e Dom Pedro II. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

SASSIADO, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Tavares, com 56 quilos, foi terceiro para Oleg e Whi-[illegible], derrotando Mangerona, Grão [illegible], Izarari, Araçagi, Cerro Alto e [illegible] — Anda bem. — E' competidor temível.

CERRO GRANDE, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Fe[illegible], com 56 quilos, foi sexto para [illegible], Guatapará, Milagrosa, Gui[illegible], derrotando White Face e [illegible] — Mantém o estado. — Somente surpresa.

[illegible]ENA, 51 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castro, com 54 quilos, foi terceiro para [illegible] Moema, derrotando Sangue[illegible], Folia e Dakar. — Seu estado é [illegible] e corre muito no gramado. — [illegible] candidata ao triunfo.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — No dia [illegible] de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi quarto para Glacial, Moema e Fle[illegible], derrotando Folia e Dakar. — Mantém o estado. — Deverá atuar com [illegible] desta vez. — Possível para a [illegible]

[illegible]A CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO LONGCHAMPS" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GAVIÃO DA GAVEA, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 50 quilos, foi oitavo para Clarão Indico, Apuvo, Helen, Pioneiro, Dom Pedrito e Heremon, derrotando Guanumbi, Carinhosa, Heréo, Dom Paulio, Huron, Dinamo e Haramua. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito dos entendidos.

JIGA, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sétimo para Mavilis, Hunter, Majestade, Staraia, Cambuci e Faladora, derrotando Haridan, Heracles, Riachão e Farra, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

HURON, 54 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, derrotou Cambuci, Haridan, Dixie, Marmiteira, Arabiana, Farra, Urmano e Fingida, em bom final. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

HISPANO, 52 quilos. — Não correrá.

MAJESTADE, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Mavilis e Hunter, derrotando Staraia, Cambuci, Faladora, Jiga, Haridan, Heracles, Riachão e Farra. — Anda tinindo. — Na grama é inimiga temível. — Vale arriscar.

MAVILIS, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Hunter, Majestade, Staraia, Cambuci, Faladora, Jiga, Haridan, Heracles, Riachão e Farra, em bom final. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.

HORUS, 58 quilos. — No dia 14 de setembro de 1947, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi sexto para Urmano, Cavador, Mavilis, Blue Star e Hidarnes, derrotando Chapada, Eclético, Riachão, Iheta, Majestade, Dom Raul e Hong-Kong. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' inimigo certo.

HUNTER, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, escoltou Mavilis, derrotando Majestade, Staraia, Cambuci, Faladora, Jiga, Haridan, Heracles, Riachão e Farra. — Vem de boas atuações. — E' adversário a ser cogitado pois corre muito no gramado.

DIOLAN, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 56 quilos, foi terceiro para Helper e Hematite, derrotando Heracles, Mavilis, Blindado e Xavante. — Mantém bom estado. — Poderá figurar entre os primeiros, mas tem preferência pela areia.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "QUATORZE DE JULHO" — 2.400 METROS — HANDICAP — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".

MAESTRO, 53 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, derrotou Emperor, Esquivado, Fidúcia e Rumoroso, em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — Deverá terminar lutando pela vitória.

BROTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi último para Dom Pedrito, Bambino, Rumoroso, Dom José, Saravan, Defiant, Nero, Emperor e Trick, por ter caído logo após a partida. — Seu estado é de grande apuro. — E' um dos favoritos da carreira.

INSÓLITO, 50 quilos. — Não correrá.

ZORRO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi nono para Erebus, Dom José, Fidúcia, Esquivado, Coracero, Arabesca, Heréo e Rumoroso, derrotando Sonada e Marrocos. — Aprontou em magníficas condições. — E' o favorito dos entendidos.

CORACERO, 52 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Dom José e Sonada, derrotando Rumoroso e Arabesca. — Vem de regulares atuações. — Serve como azar.

DEFIANT, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 58 quilos, foi sexto para Dom Pedrito, Bambino, Rumoroso, Dom José e Saravan, derrotando Nero, Emperor, Trick e Brote. — Está bem preparado. — Desta vez vai correr muito. — E' um bom azar.

BEL AMI, 50 quilos. — Estreante. — E' um uruguaio filho de Montijo que está muito "falado" pelos corujas da Gávea. — Há esperanças no seu triunfo.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "AUTEUIL" — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

APOLITA, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Dorotéia, Huracan, Bárbaro e Darling, derrotando Xiriscal e Alfinete. — Anda bem e aprecia o gramado. — Deverá figurar com êxito.

AGUA LINDA, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi último para Iguana, Valeta, Dorotéia, Femural, Alvorada, Dona China, Mariposa, Dembili, Lôba, Baby Hampton, Caravana e Vila Rica, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

DEMBILI, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi oitavo para Iguana, Valeta, Dorotéia, Femural, Alvorada, Dona China, e Mariposa, derrotando Lôba, Baby Hampton, Caravana, Vila Rica e Agua Linda. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

DARLING, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi quarto para Dorotéia, Huracan e Bárbaro, derrotando Apolita, Xiriscal e Alfinete. — Só melhoras acusou. — E' candidata temível.

CARAVANA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Iguana, Valeta, Dorotéia, Femural, Alvorada, Dona China, Mariposa, Dembili, Lôba e Baby Hampton, derrotando Vila Rica e Agua Linda. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

ALVORADA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Iguana, Valeta, Dorotéia e Femural, derrotando Dona China, Mariposa, Dembili, Lôba, Baby Hampton, Caravana, Vila Rica e Agua Linda. — Melhorou algo. — Somente como azar.

ISCA, 56 quilos. — No dia 20 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, escoltou Lácio, derrotando Apolita, Olympus, Bruno, Sheik, Valeta, King Cole, Dorotéia, Lôba, Dembili, Alvorada, Huracan, Toléia, Vila Rica, Roseclair, Isis e Lavinia. — Seu estado é ótimo. — E' a provável ganhadora da carreira.

ALTITUDE, 56 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Segundito, Toléia, Bruno, Mefisto, Alfinete, Olympus e Huracan, derrotando Polidor, Lôrca, Onze, Jaraúna, Airi, Caravana, Sheika e Valeri, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos.

ROSECLAIR, 56 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 53 quilos, foi décimo-sétimo para Lácio, Isca, Apolita, Olympus, Bruno, Sheik, Valeta, King Colé, Dorotéia, Lôba, Dembili, Alvorada, Huracan, Toléia, Dryade e Vila Rica, derrotando Isis e Loviana. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

FEMURAL, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi terceiro para Pepito e Apolita, derrotando Apoti, Arissimo, Valeta, Dorotéia, Alfinete e Isis. — Continúa em ótimas condições de treino. — Não é impossível figurar no "placé".

VALETA, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi sexto para Pepito, Apolita, Femural, Apoti e Arissimo, derrotando Dorotéia, Alfinete e Isca. — Está bem movida. — Poderá terminar entre os primeiros.

DONA CHINA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Iguana, Valeta, Dorotéia, Femural e Alvorada, derrotando Mariposa, Dembili, Lôba, Baby Hampton, Caravana, Vila Rica e Agua Linda. — Seu estado é regular. — Deverá auxiliar a companheira.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "ONZE DE JULHO" — 1.300 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS EUROPÉIAS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE E NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

GARBOSA BRULEUR, 53 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Hamdam e Haman, derrotando Imbú, Heremon, Grão Vizir, Hellada, Marrocos e Estusiante. — Seu estado é ótimo. — E' a favorita dos catedráticos.

FIDÚCIA, 58 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Maestro, Emperor e Esquivado, derrotando Rumoroso. — Mantém bom estado. — Não é impossível terminar entre as primeiras na luta final.

CARNAVALESCA, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 60 quilos, derrotou Porungo, Sagramor, Remolacha, Malevo, Combativo, Furacão, Plateto e Diagonal. — Continúa em boas condições. — E' adversária a ser cogitada. — Serve como azar.

TORTOSA, 57 quilos. — No dia 22 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, derrotou Hastapura, Peuwa, Luva, Majestade e Paraiba. — Continúa bem. — Está invicta na Gávea. — Conseguirá manter o título?

PEUWA, 57 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, derrotou Hastapura, Luva, Majestade, Argeliana, Arinada, Otequi, Risete e Baraja. — Anda bem e vem de três triunfos seguidos, mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

HAINAN, 53 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, derrotou Grilla, Fidúcia, Indico, Maestro, Holkar, Zorro, Erebus, Coracero, Emperor e Defiant. — Está bem preparada para enfrentar a Garbosa. — E' inimiga temível na milha.

HULHA, 53 quilos. — No dia 5 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 59 quilos, foi oitava para Evelin, Hastapura, Luva, Aldean, Hematite, Iaera e Diagonal, derrotando Coari e Isloti. — Está bem exercitada. — Ótimo refôrço para a companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "ARC DU TRIUMPHE" — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TBELA, CO MSOBRECARGA.

GUATAPARA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, derrotou Gin, Diamant, Intriga, Royal Kiss, Milagrosa, Malaio, Glacial, Flor do Campo e Formação. — Seu estado é bom. — Não é impossível repetir mesmo nos 1.800 metros.

ORELFO, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, derrotou Garrida, Flexa, Bongi, Mangerona, Sanguenolth, White Face, Dom Pedro II e Guido. — Está bem preparado. — Refôrço para o número 1.

DIAMANT, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Guatapará e Gin, derrotando Intriga, Royal Kiss, Milagrosa, Malaio, Glacial, Flor do Campo e Formação, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversário a ser cogitado.

GUARULHOS, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, derrotou Morena Clara, Mangerona, Cerro Alto, Bongi, Guido, Moema, Areado, Monte Carlo e Dom Pedro II. — Continúa em excelentes condições. — E' inimigo temível.

ROYAL KISS, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Guatapará, Gin, Diamant e Intriga, derrotando Milagrosa, Malaio, Glacial, Flor do Campo e Formação. — Mantém o estado. — Possível como azar.

MILAGROSA, 50 quilos. — Não correrá.

GIN, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, escoltou Guatapará, derrotando Diamant, Intriga, Royal Kiss, Milagrosa, Malaio, Glacial, Flor do Campo e Formação. — Seu estado é de apuro. — Há esperanças no seu triunfo.

FELIZARDO, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Intriga, Milagrosa, Royal Kiss, e Formação, derrotando Guatapará. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

SAGRES, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi último para Felizardo, Gin, Malaio, Fine Champagne, Flor do Campo e Intriga. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

FLOR DO CAMPO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 50 quilos, foi nono para Guatapará, Gin, Diamant, Intriga, Royal Kiss, Milagrosa, Malaio e Glacial, derrotando Formação. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

TAUÁ, 58 quilos. — Não correrá.

BONGI, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Orelfo, Garrida e Flexa, derrotando Mangerona, Sanguenolth, White Face, Dom Pedro II e Guido. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1457.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 — 12.º and. Sala 123 — Tel.: 42-0258.
Diàriamente das 15 às 18 horas.

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR
HOJE
2ª Semana
Um mundo de belezas e gargalhadas!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye
Um Tigre Domesticado
com VIRGINIA MAYO
e as Goldwyn Girls
EM TECHNICOLOR
RKO Radio Filmes
Acomp. Complementos Nacionais

São Carlos
Cinelandia ☆ Fone: 42.9625
AMANHÃ
Uma noite no Follies de Los Angeles
IMP. ATÉ 18 ANOS
No Programa
JEAN GABIN em RECIFE de CORAL
IMP. 14 ANOS

agora
DU-CAL Junior
A ROUPA COM DUAS CALÇAS
também para rapazes!
CONSAGRADO pela preferência dos homens, Du-Cal — a roupa com duas calças — tem agora a sua nova versão para rapazes. É Du-Cal Junior — a roupa com duas calças... a roupa para você, rapaz, que já se veste como um homem. Alternando as duas calças de Du-Cal Junior, você tem sempre uma roupa nova para apresentar-se elegantemente no trabalho... colégio ... e nos seus "encontros". Visite o Departamento de Rapazes, no 2.º andar d'A Exposição Avenida e escolha a sua roupa Du-Cal Junior, em casimira pura lã escura, com 2 calças, bem de acordo com seu tipo nos tamanhos de 12 a 18 anos, por apenas Cr$ 595,00
A 2.ª calça combina sempre bem com o paletó, formando outra roupa nova.
Basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA

Uma roupa com DUAS calças
DU-CAL
Exclusividade d'A Exposição
Agora em novos modelos e padrões
Os homens práticos preferem Du-Cal — a roupa com duas calças. Adapta-se a qualquer ocasião: trabalho, passeio e esportes. Du-Cal é vendida *já pronta para vestir*, de acordo com seu tipo em 3 moldes básicos: baixo, médio e alto. *Corte elegante:* linhas acentuadamente másculas, ombros mais caídos e cintura mais justa. Observe ainda como se casam e combinam os padrões da roupa Du-Cal. Essa "harmonia de tons" é cuidadosamente estudada pela A Exposição. Escolha, agora, a sua nova roupa Du-Cal no primeiro andar — só para homens — d'A Exposição Avenida.
PARA TRABALHO
calça e paletó iguais, em casimira pura lã, de imponente padronagem
PARA PASSEIO
O mesmo paletó com uma calça diferente, cujas padronagens se harmonizam perfeitamente
Note bem. Este novo conjunto Du-Cal (paletó 3 botões com 2 calças, em casimira pura lã, padrões lisos ou listados, de linhas acentuadamente másculas) custa apenas Cr$ 750,00
Basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

A BESTA dos MARES
Com DENNIS MORGAN
STEFFI DUNA - GEORGE CLEVELAND
Impr. 10 anos
No Programa
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
MARUJOS improvisados
Dist. ART-FILMS
Nacional: Rot. da Semana
REX
AMANHÃ a partir de 2 horas
REPUBLIC PICTURE apresenta
Com ADRIAN BOOTH
A FILHA de DON Q
9º EPISODIO ☆ IMPR. 10 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Derrotado Bob Falkenburg

PARIS, 10 (A. P.) — Marcel Bernard, da França, venceu as partidas semi-finais do Torneio Internacional de Tênis de Paris, por 6|2, 3|6 e 6|2, o campeão de Wimbledon, Robert Falkenburg, norte-americano. No outro jôgo semi-final, Budge Patty, dos Estados Unidos, venceu Bernard Destremau, da França, por 6|1 e 6|1.

O tênis em Indianápolis

INDIANOPOLIS, 10 (A. P.) — Em semi-finais da categoria de duplas mistas, no Torneio de Tênis do Oéeste, Marta Barnet, d Miami e Ricardo Balbiers, de Santiago do Chile, derrotaram Dorothy Head, de Alameda (California) e Irvin Dorfman, de Nova York, por 6|3, 6|4.

Incluída na relação Helena Cardoso de Meneses

Um equívoco do COB desfeito em tempo — Francisco de Assis Moura fará, hoje, a eliminatória do salto em distância

O nome de Helena Cardoso de Meneses foi incluído na relação dos atletas vetados pelo Comitê Olímpico Brasileiro, sob a alegação de não terem alcançado o índice mínimo exigido para a viagem à Londres. O Conselho Técnico da C. B. D., entretanto, não se conformou com a relação do Comitê, pois aquela atleta obtivera o índice para a prova de que iria participar, como reserva.

Verificou-se, então, o equívoco em que havia incidido o C. O. B., que imediatamente fêz incluir Helena Cardoso de Meneses na relação dos atletas, que irão às Olimpíadas.

A PROVA DE FRANCISCO DE ASSIS MOURA

A C. B. D. foi informada de que Francisco de Assis Moura, indicado para o salto de distância, não pôde realizar a prova eliminatória quinta-feira, por encontrar-se ligeiramente enfêrmo. A referida prova foi marcada para hoje, em São Paulo.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE TÊNIS

Resultados dos jogos de quinta-feira

O Campeonato Infanto Juvenil de Tênis prossegue animadíssimo. Nos jogos de quinta-feira verificaram-se êstes resultados: José Agueiro venceu Marello Vitor Gurgel Barbosa; Renato Mano venceu Alberto Costa; Hugo Cross venceu Lionel Aguero; Alex Haegler venceu Alberto Sobral Pereira; Lúcia Evan venceu Patrícia Gregory; Théa Linhares venceu Heddi Rossi; Alex Haegler e José Aguero venceram Geraldo Larraigote e R. Loyole e Ricardo Haegler e Luis Carlos Almeida venceram Renato Mano e Lionel Aguero.

Aprovado o novo Estatuto da FMF

O C.D.N. oficiou à Federação Metropolitana de Futebol, informando que o ministro da Educação e Saúde aprovou o novo Estatuto daquela entidade futebolística, o qual já se acha em vigôr desde o dia 6 do corrente.

Contratos registrados na FMF

Foram registrados ontem, na F.M.F., os contratos de Zarci, Tetraldo e Ari, com o Canto do Rio e Roberto, ex-centro-avante do Olaria, com o Bonsucesso.

Mais de dois milhões e meio para o futebol profissional

O Fluminense encaminhou ao C.N.D., via F.M.F. e C.B.D. a resolução do seu Conselho Deliberativo autorizando a verba de Cr$ 2.600.000,00 para o Departamento de Profissionais, no presente exercício.

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n.º 277 ap. 507 — Fone: 22-1088.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 21 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º, sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicílio.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das — às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

DR. MONTEIRO DA SILVEIRA
Clínica médica, crianças e adultos — ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE. — Travessa Ouvidor, 36 - 2.º andar - Apto. 4 — Das 13 às 16 horas. — Residência Voluntários da Pátria n.º 408 — Telefone: 26-5593.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

TUDO SE APROVEITA NA CÊRA MARMITA
-A ÚNICA!-



TUDO SE APROVEITA PORQUE
A CÊRA: assim que passa... seca e brilha sem espera. Contém DDT e... *pesa mais*, porque contém mais cêra.
A MARMITA: fica de graça! É de aluminio puríssimo, de mil utilidades para as donas de casa.
Concorra aos Concursos mensais da Cêra MARMITA
ouvindo
SAGRAMOR DE SCUVERO
sua querida conselheira que está diariamente, das 13 às 14 horas, na
RÁDIO GLOBO
apresentando:
às 2as. feiras — Adolescência
às 3as. feiras (às 14 hs.) — Cozinhando p/ rádio
às 4as. feiras — Para você, mãezinha
às 5as. feiras — O mundo não vale seu lar
às 6as. feiras — Problemas de sua vida
aos sabados — Marcha Nupcial
NUM PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA
CÊRA MARMITA
Um produto BEKO, fabricantes do legítimo CRUZ AZUL, desinfetante consagrado.
Distribuidores:
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Avenida Rodrigues Alves, 143 - Fone: 43-0940
CÊRA MARMITA
A ÚNICA!
A MARCA É MARMITA, E VEM EM MARMITA

Pathé HOJE Horário 2-4-6-8-10 horas ★ 2ª SEMANA
LOUIS JOUVET
CRIME em PARIS (QUAI DES ORFÈVRES)
SUZY DELAIR
IMPR. 18 ANOS. ACOMP. COMPL. NACIONAL
FRANÇA FILMES

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Tobacco Road", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "As Garotas do Mendonça", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Leilão de Garotas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 16 horas, "L'Eventeil", pela Cia. Francesa de Comédias.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Chuva", às 16 e 21 horas.
- REX - 22-6327. Às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira num concêrto para a juventude.
- RIVAL - 22-2721. "Beijo com Môlho", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Mulher dos meus Sonhos", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA). Cia. de Revistas de Bolso, em "Fiu-Fiu", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Sinfonia do Passado".
- METRO - 22-6490. "A Coragem de Lassie".
- ODEON - 22-1506. "A Gôndola do Diabo".
- PALACIO - 22-0333. "Quero-te Junto a Mim".
- PATHE' - 22-8795. "Crime em Paris".
- PLAZA - 22-1007. "Um Tigre Domesticado".
- REX - 22-6327. "A Cativa de Marrocos" e "O Gênio do Mal".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "José, na Terra do Egito".
- VITÓRIA - 42-9620. "Sua Única Saída".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Mercador de Ilusões".
- CINEAC-TRIANON - 42-6021. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Absolvida" e "Joe Louis x Joe Walcott".
- D. PEDRO - 43-6151. "Casanova" e "Vingança de Morte".
- ELDORADO - 43-3145. "Canção de Duas Vidas".
- FLORIANO - 43-9074. "Sua Única Saída".
- GUARANI - 32-5651. "O Rompe Nuvens" e "Dois Palermas em Oxford".
- IDEAL - 42-1218. "Deliciosa Mentira".
- IRIS - 42-0763. "Prisioneiro do Passado".
- LAPA - 22-2513. "O Filho de Lassie" e "A Ferro e Fogo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Brutalidade".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Fanfarrão".
- MODERNO - 22-7979. "A Rainha do Nilo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Alguem Vira Esta Noite".
- PARISIENSE - 22-0123. "Absolvida" e "Joe Louis x Joe Walcott".
- POPULAR - 43-1651. "A ...

- PRIMOR - 43-6681. "Absolvida" e "Joe Louis x Joe Walcott".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Absolvida" e "Joe Louis x Joe Walcott".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Kismet" e "Tragédia no Mar".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Crime em Paris".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Idilio nas Selvas".
- AMÉRICA - 48-4519. "Sua Única Saída".
- AMERICANO - 47-2803. "Tarzan e a Deusa Verde" e "Bandeirantes do Oeste".
- APOLO - 48-4693. "E' com êste que Eu Vou".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Um Tigre Domesticado".
- AVENIDA - 48-1667. "O Tesouro de Tarzan".
- BANDEIRA - 28-7575. "Deliciosa Mentira".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. (Fechado para obras).
- BENTO RIBEIRO - "Era seu Destino".
- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- CARIOCA - 28-8178. "Quero-te Junto a Mim".
- CATUMBI - 22-3681. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- CHAVE DE OURO - "Sempre em meu Coração".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Anjo da Voz".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diariamente, Sessões Infantis.
- COLISEU - 29-8753. "Ivy".
- CRUZEIRO - 49-1651. "A Princesa Boêmia" e "Defensor Culpado".
- EDISON - 29-1149. "O Tesouro de Tarzan".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "O Filho de Robin Hood" e "Acidente Afortunado".
- FLORESTA - 26-6257. "Paixão Selvagem".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Crime em Paris".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sonata de Amor".
- GUANABARA - 26-2239. "Bandoleiros".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Fio da Navalha".
- IPANEMA - 47-3806. "Capitão de Castela".
- IRAJA' - 29-8230. "O Aguia Negra".
- JOVIAL - 29-0652. "Capitão de Castela".
- MADUREIRA - 29-8733. "Prisioneiro do Passado".
- MARACANA - 43-1910. "O Fanfarrão".
- MASCOTE - 29-0111. "Absolvida" e "Joe Louis x Joe Walcott".
- MEIER - 29-1222. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "A Coragem de Lassie".
- METRO - TIJUCA - 48-8810. "A Coragem de Lassie".
- MODELO - 29-1526. "Sinfonia".
- MODERNO (MADUREIRA) "Asas do Brasil".

AVISO

- REALENGO.
- RIAN - 47-1141. "Quero-te Junto a Mim".
- RIDAN - 47-1633. "O Demônio de Paris".
- RITZ - 47-1202. "Um Tigre Domesticado".

te Junto a Mim".
- STAR - 26-2250. "Um Tigre Domesticado".
- TIJUCA - 48-4518. "Mansão da Loucura".
- TODOS OS SANTOS - 49-0990.
- TRINDADE - 49-0838.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Ana e o Rei do Sião".
- JARDIM.

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ - "Herança de Ódio".

NILÓPOLIS

NITERÓI

- IMPERIAL.
- ODEON - "Mercador de Ilusões".

NOVA IGUAÇU

PETRÓPOLIS

Aventuras de Chico Viramundo

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal.

Mas, Paul, você prometeu não matar nenhum dos Ringaloos apanhados na armadilha !...

ESTA' BEM, CHICO : VAMOS TRANSFERIR ÊSTES TRES PARA A CAVERNA.

Entrementes, qualquer outro Ringaloo que fôr visto será morto e levaremos sua pele para a civilização.

Fomos os únicos a ver êstes estranhos animais, encontrados apenas na área nexplorada de Wabami.

Se as peles puderem ser vendidas por US$5.000 cada uma, um Ringaloo vivo valerá muito mais em qualquer jardim zoológico.

LYMAN YOUNG 10-13

COPR. 1947, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

...aspar, nosso clube feminino reuniu-se ...je, e o assunto discutido foi a questão dos maridos que ajudam. Fiz um interessante discurso...

Disse às sócias como é que você me ajuda em casa e como você limpa o jardim, ajudando-me a limpar a casa lavando os pratos, etc.

Mas, você sabe que não faço tudo isso ! Por que disse que eu lhe ajudava ?

VOCÊ QUER DIZER QUE NÃO VAI ME AJUDAR, E SER UM MARIDO IDEAL ?!

Marido ideal !

10-13 JIMMY MURPHY'S

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

EU ADORO FUTEBOL !

Eu vendia bilhetes aqui, há quatro mêses !...

Estou quatro mêses atrasado !

Você sabe aonde é que são vendidos os bilhetes ?

SIM.

?

Eu tenho saúde e riqueza, e, se eu fôsse famoso, teria tudo !...

CAPITAL
$50,000,000.00
4.999.90
$50,004,999.90

TOM SIMS 4-29

(CONTINUA)